O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Em elevação. — Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 26,8-16,8; Méier, 30,2-17,9; Penha, 28,0-15,8; Bangu, 27,8-15,6; Barão de Corumbá, 27,0-18,2; Jardim Botânico, 26,0-16,0; Ipanema, 25,8-28,3; Pão de Açúcar, 24,9-16,0; e Praça 15, 25,1-18,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 21, e, 2ª-feira, 22 de Novembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.832

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 80 PAGS. — Cr$ 1,50

Inaugura-se a Conferência Econômica

AS ATENÇÕES de todo o mundo estão voltadas para o Brasil, país sede da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia, na IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

Após os intensos trabalhos preparatórios realizados pelo Secretariado Geral, sob a chefia do embaixador Maurício Nabuco, chegamos à importante conferência, que reune 21 ministros da Fazenda ou Economia de todo o continente, além de observadores e convidados especiais das cinco partes do mundo e representações dos organismos internacionais, entre estas a Organização das Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos.

Os salões do Hotel Quitandinha já estão ornamentados e preparados para a solenidade inaugural, que terá lugar às 17 horas de amanhã, com a presença do presidente da República, sr. João Café Filho, dos ministros de Estado, dos representantes do Congresso Nacional, do Poder Judiciário, Corpo Diplomático, de autoridades, representantes dos organismos econômicos, imprensa e convidados.

Na Sessão Plenária Preliminar, às 16 horas, será eleito o presidente da Conferência, pôsto que de praxe é conferido ao ministro de Estado do país hospedeiro.

A reunião será inaugurada com a palavra do presidente da República, o discurso do presidente da Conferência e o discurso dos representantes das delegações.

E' o seguinte o programa de amanhã: 10 horas — Reunião preparatória dos chefes das delegações; 12h30m — Visita dos chefes das delegações ou delegados ao governador do Estado do Rio de Janeiro, no Palácio Itaboraí; 16 horas — Sessão Plenária Preliminar; 17 horas — Sessão solene inaugural com a presença do presidente da República.

Lista dos chefes de delegação

São os seguintes os delegados chefes de missões das 21 repúblicas americanas: Argentina: sr. Antonio F. Cafiero, ministro do Comércio; Bolívia: sr. Alberto Mendieta, ministro da Fazenda; Chile: sr. Jorge Prat, ministro da Fazenda; Colômbia: sr. Carlos Villaveces, ministro da Fazenda; Cuba: sr. Gustavo Gutierrez Sanchez, ministro da Fazenda; Costa Rica: sr. Jorge Rossi, ministro da Fazenda; Equador: sr. Jaime Nebot Velasco, ministro da Economia; Estados Unidos da America: sr. George M. Humphrey, secretário do Tesouro; Guatemala: sr. Jorge Arenales, ministro da Economia; Haiti: sr. Clément Jumelle, secretário de Estado das Finanças e Economia Nacional; Honduras: sr. Pedro Pineda Madrid, subsecretário da Fazenda; México: sr. Antonio Carrillo Flores, ministro da Fazenda e Crédito Público; Nicarágua: sr. Enrique Delgado, ministro da Economia; Panamá: major Alfredo Alemán, ministro da Fazenda; Paraguai: sr. Carlos Velilla, ministro da Fazenda; Peru: sr. Emilio Guimoye, ministro da Fazenda e Comércio; Uruguai: sr. Eduardo Acevedo Alvarez, ministro da Fazenda; Venezuela: sr. Silvio Gutierrez, ministro do Fomento; e o sr. Enrique Porras, ministro da Fazenda de El Salvador, última delegação constituída, oficialmente, com os seguintes nomes: srs. Manuel Antonio Ra-

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

Reunidos em Quitandinha vinte e um ministros da Fazenda ou Economia de todo o Continente

Os trabalhos serão abertos pelo presidente da República

POSIÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA NA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

No último número da revista "Vision", o ministro Eugênio Gudin expressa os pontos de vista que serão defendidos pela delegação brasileira na Conferência Econômica Interamericana, que se instala amanhã em Quitandinha. Trata-se de um questionário internacional, elaborado por sugestão do sr. Carlos Dávila, presidente da Organização dos Estados Americanos, e que foi enviado a vários ministros da Fazenda e Economia de países centro e sul-americanos. São as seguintes, textualmente, as perguntas e as respostas do sr. Eugênio Gudin:

PERGUNTA — De acôrdo com o primeiro ponto do temário (Preços e Mercados), que medidas considera v. s., necessárias para se chegar a estabelecer preços e mercados estáveis, adequados e equitativos?

RESPOSTA — O problema de se manter a paridade de preços em um só país, é dos mais difíceis. Além disso, é muito mais complexo quando se trata de uma paridade continental. O Brasil aceita a discussão dêsse assunto, mas não acredita que se possa encontrar nesta conferência uma solução total para o problema.

PERGUNTA — Se v. s. é partidário de uma estabilização, que índice de preços utilizaria para estabelecer a paridade? Seria o índice de preços dos produtos acabados nos Estados Unidos?

RESPOSTA — Os preços dos artigos de consumo dependem da produção e não dos projetos maravilhosos. O novo govêrno não acredita na estabilidade de preços por fôrça de lei.

PERGUNTA — E' favorável v. s. ao estabelecimento de um Banco Interamericano ou uma União de Pagamentos com o fim de estabilizar a economia do hemisfério?

RESPOSTA — Apoiamos friamente a criação de um banco interamericano, isto é, sem muito entusiasmo. Acreditamos que já existem suficientes bancos internacionais para cumprir a tarefa que caberia ao banco. Mas não nos oporíamos ao banco se o assunto fôsse discutido novamente na Conferência. Quanto à União de Pagamentos, nossa atitude é ainda mais fria. Para o Brasil uma União de Pagamentos sòmente se justificará quando existir suficiente comércio internacional, coisa que não ocorre hoje. Mas de tôdas as maneiras aceitaríamos discutir o assunto.

PERGUNTA — Que medidas poderiam ser tomadas para se conter a inflação que prevalece na economia da maioria das nações da América Latina?

N. R. — Essa pergunta não foi respondida pelo sr. Eugênio Gudin, porém o pensamento do ministro da Fazenda do Brasil em tôrno do assunto acha-se expresso em sua palestra pronunciada sexta-feira última através do rádio. Considera o sr. Eugênio Gudin que, quando se verifica o fenômeno da inflação, "deve-se procurar aplicar uma espécie de bomba de sucção para retirar do circuito econômico uma parte do excesso de dinheiro", através do aumento de impostos.

PERGUNTA — Prefere v. s. conceder facilidades às inversões de capital estrangeiro ou receber empréstimos para o desenvolvimento de novas indústrias e transportes?

RESPOSTA — Sim. Somos favoráveis à livre entrada do capital estrangeiro em todos os setôres. Mas, as leis brasileiras têm certas restrições quanto a isso, e deve-se respeitar essas leis.

PERGUNTA — Qual o impulso econômico que está dando o seu país nos programas de desenvolvimento ao fomento da agricultura, e à produção de fibras em relação com a industrialização geral do país?

RESPOSTA — Recentemente, o Brasil encomendou à emprêsa norte-americana Klein & Sacks um estudo sôbre os problemas dos alimentos. A falta de recursos impede que suas recomendações sejam seguidas neste momento. Enquanto isso, está-se dando tôda sorte de apôio à agricultura. Está sendo construída uma série de silos e armazéns.

PERGUNTA — Que medidas estão se adotando em seu país para atrair inversões de capital estrangeiro nas indústrias?

RESPOSTA — Tôdas as garantias são oferecidas ao capital estrangeiro. No setor industrial tem êle plena liberdade de ação. Além disso, existe o propósito de eliminar as dificuldades burocráticas que prejudicam a entrada dêste capital. Somos de parecer que o capital estrangeiro deve vir e escolher seu campo de atividade, mas não deve exigir facilidades de câmbio especiais. Deve receber o mesmo tratamento que o capital nacional, de nenhum modo preferencial.

PERGUNTA — E' v. s. partidário de que seu país concerte tratados que eliminem a "dupla imposição" que obstaculiza as operações das companhias estrangeiras radicadas em seu país, e que constitui uma das principais barreiras com que tropeça a inversão privada no estrangeiro?

RESPOSTA — Sim. O Brasil é a favor de tais tratados. Creio que a bitributação é um dos maiores obstáculos à imigração de capital norte-americano para o Brasil.

PERGUNTA — E' v. s. partidário das chamadas emprêsas "mistas", compostas de capital estrangeiro e nacional, ou das emprêsas internacionais sem acionistas nativos?

RESPOSTA — Como dissemos anteriormente, o capital goza de plena liberdade. Portanto, para nós a emprêsa "mista" é igual à internacional.

PERGUNTA — Que medidas adotou o seu país para fomentar a formação de capitais para novas emprêsas?

RESPOSTA — Da parte do govêrno temos instituído organismos como a Petrobrás e a Eletrobrás e ao mesmo tempo estamos organizando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e outras medidas. Quanto às emprêsas particulares, estas contarão agora com tôdas as facilidades de crédito para empreendimentos de verdadeiro interêsse para o país.

PERGUNTA — Que medidas poderiam ser adotadas na Conferência do Rio para estimular a formação de capitais na América Latina?

N. R. — Esta pergunta não foi respondida pelo ministro Eugênio Gudin.

PERGUNTA — Que medidas poderiam adotar-se na Conferência para estimular a diversificação das economias dos países da América Latina?

RESPOSTA — A Conferência não toma medidas, recomenda-as. Cabe a cada país tomar as medidas que julgue mais convenientes segundo suas possibilidades econômicas.

PERGUNTA — Que medidas tomou ou projeta estabelecer seu país para eliminar a dependência de sua economia da exportação de matérias primas ou de uns quantos produtos agrícolas?

RESPOSTA — A industrialização do Brasil modificou profundamente nossa economia. Continuamos dependendo muito do café, do algodão e do cacau. Entretanto, novos produtos entram em nosso comércio exterior e nossa dependência em relação ao café tende a diminuir cada vez mais, à medida que o tempo passa.

PERGUNTA — Considera v. s. uma ameaça para os preços e mercados de seus produtos de exportação as sobras ou excedentes agrícolas acumulados nos Estados Unidos?

RESPOSTA — Dos excedentes, o único que preocupa o Brasil é o algodão. Mas o Brasil tem a impressão de que os Estados Unidos estão atuando com suficiente prudência e que a distribuição de excedentes não afetará muito os preços dos produtos brasileiros. Ao mesmo tempo, o Brasil está negociando a compra de parte dos excedentes de trigo. — Pagaremos em cruzeiros, o que facilitará grandemente nosso problema de abastecimento durante o próximo ano.

PERGUNTA — Que procedimento sugeriria vossa senhoria para a disposição de tais excedentes?

N. R. — Esta pergunta não foi respondida pelo ministro Eugênio Gudin.

PERGUNTA — E' partidário v. s. que passem a emprêsas privadas as indústrias desenvolvidas ou geridas por corporações governamentais?

RESPOSTA — Sim, esta é a opinião do novo govêrno brasileiro. E o que já começou a fazer.

PERGUNTA — Que medidas v. s. considera que os Estados Unidos deveriam adotar para estimular a industrialização e expansão do comércio latino-americano?

RESPOSTA — Inversões para fomentar a industrialização. Uma diversificação que permita a expansão do comércio. Isto é o que pensa o novo govêrno. Contudo, acredito que as dificuldades são diferentes em todos os países que sofrem devido a seus esforços para ampliar seu comércio. Êste é um problema que deve ser examinado sèriamente pelos Estados Unidos.

PERGUNTA — Considera v. s. que se deveria estabelecer o sistema de cotas mundiais para outros produtos como já o são para o trigo e o açúcar?

RESPOSTA — Não, o Brasil é contrário.

PERGUNTA — V. s. é favorável ao estabelecimento de tarifas alfandegárias para amparar o desenvolvimento de indústria que de outra maneira não poderiam subsistir?

RESPOSTA — Sim, o Brasil é favorável a um protecionismo aduaneiro. Não um protecionismo indiscriminatório e cego, mas um protecionismo ló-

(Conclui na 8.ª pág., 6.ª coluna)

A ATITUDE DO BRASIL

EM face da Conferência de Ministros da Fazenda ou Economia, que se inicia amanhã, em Petrópolis, a opinião pública brasileira formula os votos de maior êxito para o certame e espera que os nossos delegados defendam uma posição que represente maior desenvolvimento para o Brasil.

A reunião que principia amanhã nasceu do impasse verificado na Conferência de Caracas, em princípios dêste ano, quando a tese política dominante, apresentada pelos Estados Unidos, no sentido de um pronunciamento das Repúblicas Americanas contra o comunismo, ficou perturbada pelas reivindicações de natureza econômica e as questões de índole financeira, suscitadas pela maioria dos demais países. Transladou-se o debate dessas questões para uma conferência específica. A partir de amanhã, estarão abertos os debates da reunião surgida com o impasse de Caracas.

E' preciso frisar que as dificuldades que levaram as representações latino-americanas a assumir a atitude de Caracas persistem e, no caso do nosso país, se agravaram. Naquele momento, ainda se aguardava que os projetos minuciosamente estudados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico fôssem, por fim, considerados devidamente pelo Departamento de Estado e financiados, na sua parte em dólares, pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, do qual somos grandes acionistas. Isso não aconteceu. Os projetos, referendados pelo govêrno brasileiro, foram pràticamente arquivados, sobretudo em consequência da nova política do govêrno republicano.

Inaugura-se, portanto, esta conferência, com o Brasil atravessando a mais séria crise de carência de dólares, isto é, de moeda com que pode comprar as matérias primas industriais e os equipamentos indispensáveis à manutenção do seu ritmo de desenvolvimento, que precisa de ser mantido, contra qualquer teoria, e das suas necessidades, que devem ser atendida a todo custo. Em vez da atitude passiva ou meramente conciliadora entre as reivindicações latino-americanas e a atitude de defesa dos Estados Unidos, que adotou nas reuniões anteriores, o Brasil só têm uma atitude: fazer ver aos Estados Unidos que um aliado enfraquecido e perturbado, sujeito às mais estranhas ameaças, não pode ser um aliado forte. E que, finalmente, os Estados Unidos compreendam a importância presente e futura do nosso país, conosco colaborando não só com os investimentos privados, que tanto proclamam, mas com os empréstimos de governos a govêrno, que continuam a efetuar em outras areas do mundo.

Fora dessa posição, que corresponde à real situação do nosso país, as considerações sôbre o inglês básico e outras expressões de cordialidade inconsequente não nos conduzirão a nenhum caminho novo. As dificuldades do Brasil continuarão a se agravar, os nossos dirigentes continuarão a ser responsabilizados pela turbilhonada conjuntura e os Estados Unidos não terão removido os sérios tropeços que se levantam em sua política nesta parte do continente.

NÃO PRECISA DE DÁDIVAS A AMÉRICA LATINA

Será melhor que os Estados Unidos participem como sócios no desenvolvimento econômico desta parte do mundo, sem dúvida uma das mais poderosas aventuras de que reza a História, afirmou à nossa reportagem o sr. Carlos Dávila, secretário geral da Organização dos Estados Americanos

Para reforçar o internacionalismo, nada melhor do que fomentar o regionalismo — Em Nova Orleans, em fevereiro próximo, a primeira reunião das classes produtoras das Américas, para implementar as decisões da atual Conferência de Quitandinha — Propostas concretas destinadas a obter capitais para fins de investimento nos países menos desenvolvidos — A unidade panamericana é um imperativo inapelável

QUANDO os delegados à Conferência Econômica de Quitandinha estiveram em visita ao ministro da Fazenda, ontem, o sr. Eugênio Gudin indicou, espirituosamente, o secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Carlos Dávilo, que integrava o grupo de visitantes, e denunciou nêle o "inventor de todo êsse acúmulo de trabalho que vamos ter, a partir da próxima segunda-feira". A reportagem do "Diário de Notícias" procurou desde logo ouvir o "inventor" de tão importante acontecimento e obteve, em rápida palestra travada na embaixada do Chile, país de origem do sr. Carlos Dávila, uma apreciação geral do consagrado autor de "Nós, das Américas", relativamente aos problemas que serão debatidos em Quitandinha.

Como se sabe, a OEA foi a entidade incumbida de organizar a Conferência dos ministros da Economia e da Fazenda das Américas, por sinal o primeiro encontro, no gênero, a realizar-se de representantes das nações americanas a fim de debater assuntos específicos de economia. Para garantir o seu êxito, a OEA pediu à Comissão Econômica para a América Latina, ao Banco Internacional e ao Fundo Monetário Internacional que estudassem detidamente a agenda da Conferência e lhe fizessem uma série de recomendações, com vistas a encaminhar a discussão. Êsses estudos compõem um dossier maciço de 16 volumes, de cujo conteudo já estão a par todos os ministros da Fazenda das Américas.



O sr. Carlos Dávila, secretário geral da O.E.A., quando falava ao «Diário de Notícias».

Discussão em Nova Orleans dos resultados

O sr. Carlos Dávila fêz questão inicial de acentuar ao repórter que está inteiramente convencido do sucesso da Conferência. Em sua opinião, ela deverá traçar três ou quatro rotas essenciais para o futuro desenvolvimento econômico das Américas, cabendo ainda à OEA, aos govêrnos e às classes produtoras americanas em geral escolher depois qual, ou quais as iniciativas de maior conveniência.

— "Pode o "Diário de Notícias" divulgar que já está marcada para a segunda semana de fevereiro de 1955, em New Orleans, nos Estados Unidos, um encontro de comerciantes, industriais, banqueiros, dirigentes sindicalistas e outras personalidades privadas, que irão discutir, durante uma semana, as decisões e recomendações da Conferência de Quitandinha. Outras reuniões do mesmo tipo serão realizadas no correr do ano, em diferentes lugares, devendo os govêrnos americanos enviar a essas reuniões os seus observadores, pois não terão delegados.

"Melhor prova não pode dar a OEA de como confia, incondicionalmente, no sucesso do panamericanismo, seja no terreno econômico, seja no jurídico ou no político, sobejamente comprovados. Os ministros da Fazenda das Américas compreendem cada vez mais nitidamente — prosseguiu o nosso entrevistado — que os problemas econômicos de uma nação americana são problemas que, em última análise, a tôdas dizem respeito. E é o que precisam demonstrar, na atual Conferência, que pela primeira vez se realiza, após 65 anos de panamericanismo.

Marcha impetuosa na América Latina

A uma pergunta do repórter sôbre as perspectivas de aproximação maior entre as duas Américas, o sr. Carlos Dávila respondeu:

"A grande diferença que entre elas havia, de um lado a opulência da Norte-América, do outro a mediania latino-americana, está-se dissolvendo a passos largos. Não porque haja estagnação nos Estados Unidos, mas porque a América Latina, movida por um impulso dinâmico, depois de uma larga sesta, lançou-se numa marcha impetuosa e incontível. Os estados americanos vibram hoje com os remuos da explosão demográfica e econômica que neles ocorre.

Não queremos dádivas

"E repito o que disse há dias a uma revista norte-americana: não se deseja, nem se necessita na América Latina de dádivas dos Estados Unidos. Melhor será, para a América Latina, que êsse país participe como sócio nessa aventura econômica, que sem dúvida é uma das mais poderosas de que reza a história. Acredito que será o melhor, também, para os Estados Unidos. Ambos os lados vêem claramente, e isso terá muita influência na Conferência do Rio".

— Como recebeu as propostas que visam à criação de um Fundo, ou Corporação para proporcionar capitais aos países menos desenvolvidos das Américas? perguntamos a seguir.

Reforçamento do regionalismo

— Pessoalmente, respondeu o secretário geral da OEA, eu preferia que se desse andamento ao projeto do Banco Interamericano, cujo estatuto tive a honra de redigir, na Conferência Econômica Internacional de 1940, quando surgiu a idéia de se criar tal organismo. Sou do parecer que a melhor maneira de fomentar o universalismo é pelo reforçamento do regionalismo. Mas qualquer das três propostas que até aqui têm merecido maior divulgação, ou seja, a da CEPAL, a do Banco Internacional e a da delegação chilena, — esta última tendente a reunir num "pool" financeiro os fundos dos Bancos de Reserva na América Latina, — têm uma real utilidade".

Pediu o repórter uma opinião mais documentada. E o sr. Carlos Dávila não se fêz de rogado, salientando que a solução do Fundo Interamericano, por exemplo, poderia reunir mais de 3.500 milhões de dólares, de capitais lati-

(Conclui na 2.ª pág., 7.ª coluna)

Chega a Roma o sr. Jânio Quadros

Ficará na capital italiana até quinta-feira, seguindo depois com destino ao Cairo

ROMA, 20 (A. F. P.). — O governador eleito do Estado brasileiro de S. Paulo, sr. Jânio Quadros, e sua espôsa, sua filha e o sr. Olavo Fontoura chegaram às últimas horas da tarde a esta capital, pela rodovia, procedentes de Venesa.

Durante sua estada nesta capital, que se prolongará até o dia 25 do corrente, o governador Jânio Quadros assistirá a diversas recepções em sua honra. Amanhã se realizará, na embaixada do Brasil junto ao govêrno italiano, um almôço oferecido pelo embaixador. O sr. Jânio Quadros será recebido têrça-feira no Capitólio, onde os parlamentares oferecerão um «Vermouth de honra» em sua homenagem. No mesmo dia, almoçará com o ministro das Relações Exteriores, e já à noite dar-se-á, em sua honra, grande recepção na embaixada brasileira. Quarta-feira, o governador eleito de São Paulo visitará Nápoles e a Ilha de Capri, e ao voltar a Roma, tomará aqui um avião com destino ao Cairo.

BOMBARDEADAS AS POSIÇÕES COMUNISTAS DA ILHA DE TOUMEN

TAIPEH, 20 (AFP) — Anuncia o Ministério da Defesa, em comunicado, que a aviação nacionalista bombardeou hoje de manhã as posições comunistas da ilha de Toumen, 17 milhas a noroeste de Tachen. O principal objetivo dêsse bombardeio era constituido pelas baterias de artilharia situadas na costa meridional da ilha. A mencionada operação foi realizada em represália ao bombardeio da ilha de Peiushan, realizado na quinta-feira última pela aviação comunista, bombardeio que havia causado vários mortos.

ARMSTRONG ELEITO DEPUTADO

LONDRES, 20 (AFP) — O coronel Armstrong, conservador-partidário da manutenção dos seis condados da Irlanda do Norte no Reino Unido, acaba de ser eleito, sem oposição, deputado pelo condado de Armagh (Irlanda do Norte); em substituição, no Palácio de Westminster, ao major Harven, igualmente conservador, que pedira demissão.

PENA DE MORTE PARA O GUIA SUPREMO DOS IRMÃOS MUÇULMANOS

CAIRO, 20 (A.F.P.) — Acaba de ser publicada a promoção no processo contra o cheique Hassan El Hodeioi, «Guia Supremo dos Irmãos Muçulmanos».

Como se esperava, o promotor pede para o acusado a pena de morte.

ABDEL LATIF SERÁ FUSILADO

CAIRO, 20 (AFP) — Foi pedida a pena de morte para Mahmoud Abdel Latif, autor do atentado contra o coronel Gamal Abdel Nasser.

Baseia-se o pedido em ter havido premeditação, estando o acusado no pleno uso de suas faculdades mentais.

Edição de hoje

10 seções -- 80 págs.

Preço: Cr$ 1,50

(Não podem ser vendidas separadamente)

Leia hoje

— INDISPENSAVEL A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA QUOTA DO IMPOSTO DE RENDA DISTRIBUIDA AOS MUNICIPIOS — Irregularidades denunciadas na aplicação dessa verba, pelo senador Alfredo Neves — 1ª seção, 3ª página.

— «DEIXAR O GOVÊRNO DE MINAS ANTES QUE SOBREVENHA A «DEBACLE» — Entrevista do deputado Fabrício Soares apontando as irregularidades da administração do sr. Juscelino Kubitschek e combatendo a candidatura do governador de Minas à Presidência da República — 1ª seção, 4ª página.

— VAI SER MELHORADO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A IPANEMA E LEBLON — Aberta concorrência, pela Prefeitura, para as obras necessárias — 2ª seção, 1ª página.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tôsse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparêlho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
. maior rendimento
. maior comodidade
E MAIS
RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Demorados debates sôbre a majoração do impôsto de consumo

Duas sessões ontem na Câmara dos Deputados para exame da mensagem governamental — Pretendeu o Executivo taxar os lucros extraordinários, mas não encontrou ambiente no Congresso

A Câmara dos Deputados efetuou sessões extraordinárias ontem, à tarde e à noite, para votar alguns anexos do orçamento já emendados pelo Senado e o projeto que altera o impôsto de consumo.

À tarde, os anexos foram aprovados rapidamente e sem quaisquer dificuldades. Eram os do Tribunal de Contas, do D.A.S.P., do Conselho Nacional de Economia, do Conselho Nacional do Petróleo, e do Ministério da Marinha.

Mas quando se chegou ao impôsto de consumo, as facilidades desapareceram, a não ser na rapidez — cêrca de meia hora — com que as Comissões de Economia e de Finanças opinaram sôbre 37 emendas.

A primeira intervenção foi a do sr. Barreto Pinto, que pediu votação nominal, "a fim de que cada um assuma a sua responsabilidade no aumento do impôsto".

Para evitar, talvez, uma incômoda verificação de votos quando o plenário se mostrava muito flutuante, o sr. Afonso Arinos pediu que se concordasse com o pedido.

O sr. Nélson Omegna então levantou uma dúvida sôbre a constitucionalidade da proposição, lembrando o art. 72 da Constituição que proíbe renovação do projeto na mesma sessão legislativa em que foi rejeitado. E criticou a Mesa por ter o presidente recomendado que ninguém se afastasse da matéria. Isso seria, segundo o orador, parte da pressão para arrancar a aprovação do projeto com a maior urgência.

O presidente respondeu à censura lamentando o que chamou de falta de serenidade do sr. Omegna, mas no mesmo passo exaltou-se até ficar com o rosto congestionado.

Afinal, iniciou-se o debate do substitutivo da Comissão de Finanças, falando os srs. Nestor Jost (contra), Tristão da Cunha (favorável), Lúcio Bitencourt (contra), Afonso Arinos (favorável), Frota Aguiar (contra) Roberto Moreno (idem).

A tese central dos que defenderam o aumento do impôsto foi a de que estavam num dilema: ou aprovar o substitutivo, ou forçar o govêrno a emitir para cobrir o «deficit» orçamentário. E a tese dos que se opuseram, foi a de que o impôsto iria alcançar imediatamente as classes menos favorecidas, sendo preferível a taxação do impôsto sôbre lucros extraordinários.

A votação, pelo adiantado da hora, ficou transferida para a sessão noturna, convocada especialmente para êsse fim.

A SESSÃO NOTURNA

À noite, antes de se chegar ao impôsto de consumo, foram votadas as emendas do Senado aos anexos do orçamento referentes aos Ministérios do Trabalho e do Exterior.

Foi reaberto o debate sôbre o impôsto, falando os srs. Orlando Vieira Dantas (contra), Eurico Sales (a favor), Tenório Cavalcanti (idem), João Crisostomo (idem), Artur Audrá (contra), Alberto Deodato (a favor) e o relator, sr. Lameira Bitencourt.

Durante os debates, o sr. Aliomar Baleeiro informou que o govêrno sondara o Congresso sôbre a possibilidade da taxação dos lucros extraordinários, verificando não haver ambiente para a mensagem que pretendia mandar.

Prosseguiam os debates, à hora em que fechávamos o expediente desta edição.



OPERADO, EM PARIS, O EMBAIXADOR DO BRASIL

PARIS, 20 (AFP) — O embaixador brasileiro Caio Melo Franco sofreu uma delicada intervenção cirúrgica, realizada inesperadamente, estando passando bem.

Alger Hiss será posto liberdade

NOVA YORK, 20 (AFP) — Alger Hiss, ex-alto funcionário do Departamento de Estado, que tinha sido condenado a cinco anos de prisão, em 1950, por falso testemunho num caso de espionagem, será pôsto em liberdade no dia 27 do corrente, saindo da Penitenciária de Lewisburg.

REUNIÃO EM PAN MUN JOM AMANHÃ

PAN MUN JOM, 20 (AFP) — Os comunistas manifestaram hoje o desejo de ver a comissão militar de armistício reunir-se na segunda-feira pela manhã — o que foi aceito pelos aliados — «para discutir assuntos referentes ao acôrdo de armistício». O comunicado publicado a respeito omite o que se deve entender por isso, mas acrescenta que será realizada entrevista com a imprensa, logo após a reunião.

Destroçaram-se na Síria

BEYROUTH, 20 (A. F. P.) — Informa-se, de fonte orientada, que dois dos seis caças «Vampire», iranianos, que tinham escoltado o avião do rei Fayçal, do Amman a esta capital, destroçaram-se na Síria, no Djebel quando da viagem de regresso para Bagdad.

Logo que foi conhecida a notícia, o emir Abdulilah, príncipe herdeiro do Irak, partiu desta capital para Bagdad.

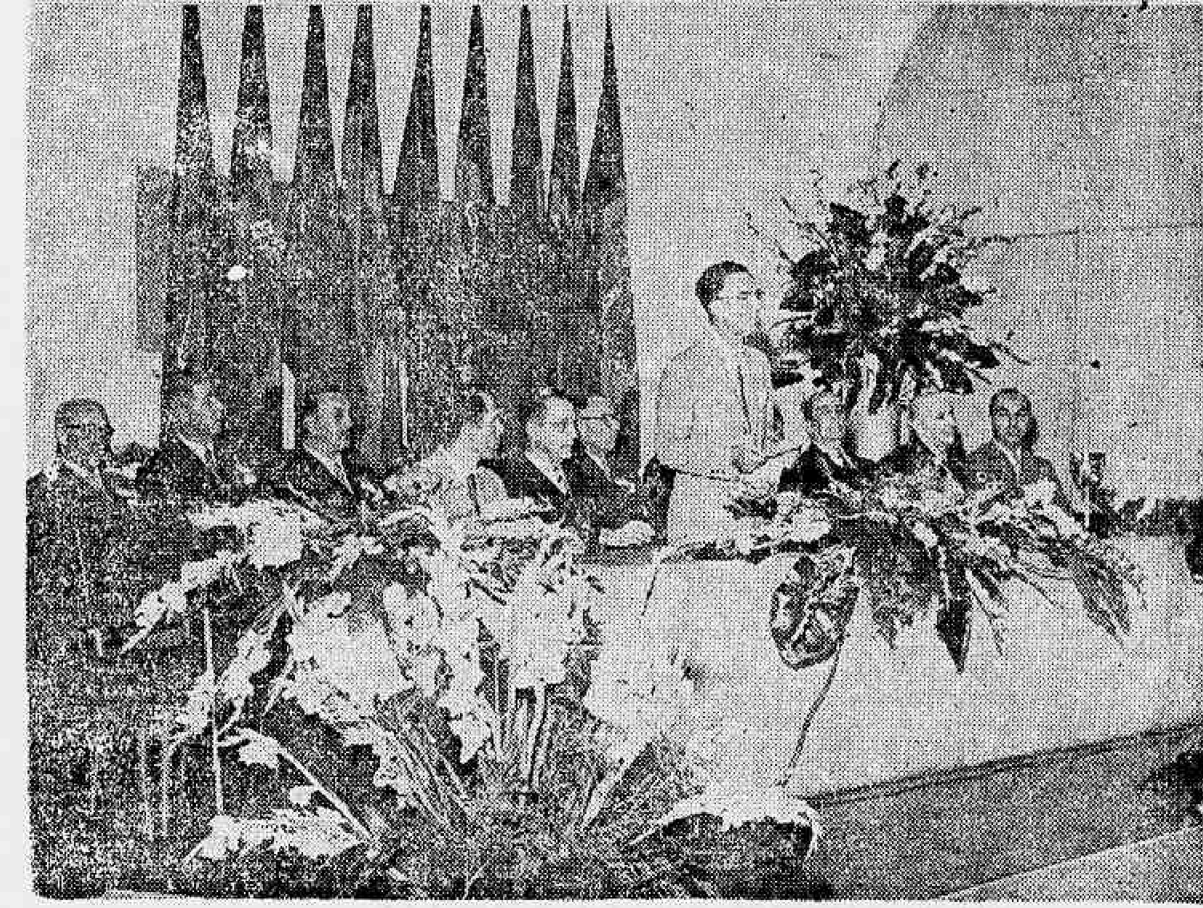
Lleras Camargo na reitoria da Universidade dos Andes

BOGOTA, 20 (AFP) — O sr. Alberto Lleras Camargo, ex-secretário geral da Organização dos Estados Americanos e ex-presidente da Colômbia, assumiu ontem a Reitoria da Universidade dos Andes, de Bogotá. Como se recorda, o pôsto de reitor dessa grande universidade privada lhe havia sido oferecido há cêrca de um ano, no momento em que anunciou sua intenção de demitir-se de suas funções da OEA.

O sr. Lleras foi investido de seus poderes de reitor durante uma cerimônia que se realizou no Teatro Colon.

Comemorado condignamente o "Jubileu de Prata da Sul América Capitalização"

BRILHANTÍSSIMO O II CONGRESSO SULACAP



Aspecto da mesa, quando fazia sua conferência o Dr. A. S. de Larragoiti Júnior, Vice-Presidente da Sul América Capitalização.

Foi acontecimento de grande relevo o «II Congresso Sulacap», que teve lugar nesta Capital, entre os dias 9 e 14 do corrente, em comemoração do 25º aniversário do início das atividades da Sul América Capitalização, S. A.

Participaram do magnífico certame Diretores, Dirigentes, Funcionários, Organizadores e Produtores da prestigiosa emprêsa de previdência.

Numerosas Delegações, procedentes dos Estados compreendidos nos Departamentos da pioneira da capitalização na América do Sul, formaram, com os companheiros de trabalho da Capital Federal, a compacta assistência, e o luzido conjunto de oradores que se fizeram ouvir nas cinco memoráveis sessões realizadas nos auditórios do Ministério da Educação e da Agência Metropolitana da Sul América.

Procedeu à abertura do Congresso, na sessão do dia 9, em expressiva oração, o Dr. A. S. de Larragoiti Jr., Vice-Presidente da Diretoria, que saudou cordialmente os Congressistas, passando a palavra, em seguida, ao Dr. Jorge Oscar de Mello Flôres, Diretor Superintendente, para a apresentação do conferencista daquela noite, Dr. Octávio Gouveia de Bulhões, Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Na sessão, das 15 horas do dia 10, não menos brilhante, foi lido pelo Secretário, Dr. Eduardo Moniz, aplaudido trabalho do Presidente da Diretoria, Dr. Alvaro Silva Lima Pereira — ausente do país — intitulado «História da Capitalização no Brasil», e apresentadas teses de grande alcance e oportunidade, de que foram relatores os Srs. L. S. e Oliveira Jr., José O'Leary Teixeira e Hugo Magalhães. Na sessão noturna, da mesma data, teve o auditório ocasião de ouvir a palavra autorizada dos Diretores Dr. Jorge Oscar de Mello Flôres, que dissertou sôbre o tema «Organização Racional e Capitalização», e Dr. José Pedro de Escobar, que discorreu em tôrno das realizações da Companhia nos seus 25 anos de inestimáveis serviços à economia. Foi ainda orador, na mesma noite, o Sr. Mário Borges de Andrade Ramos, cujo trabalho tinha por título: «Roteiro da Administração».

No dia 11, fizeram os Congressistas uma pausa nas atividades de caráter cultural e profissional, realizando animada excursão à Cidade de Petrópolis onde, após o almôço no Hotel Quitandinha, visitaram o Museu Imperial e a Catedral da cidade serrana.

Retomaram-se os trabalhos no dia 12, para a grande reunião das 15 horas, que foi abrilhantada pela apresentação das teses dos Srs. Augusto Niklaus Jr., Remo Moreschi e Adalberto Lessa de Faria, e para a sessão solene das 21 horas, quando pronunciou substanciosa conferência o Dr. A. S. de Larragoiti Jr., sôbre o tema «A Capitalização».

Falou, em seguida, o Dr. Amilcar Santos, Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que se congratulou, em nome do Departamento que dirige, com os Diretores e Funcionários da Companhia, pelo acontecimento que se comemorava.

No dia 13, fêz a Sul América Capitalização celebrar, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem de sua magna data, solenidade em que fêz a predica Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

À tarde, houve brilhantíssima reunião esportiva, dançante e artística, que, muito concorrida e animada, foi o alegre complemento de uma série de dias dedicados à cultura profissional, nos quais a Sul América Capitalização, mais uma vez, pôde comprovar o elevado grau de proficiência dos que lhe integram os quadros administrativos e o valoroso corpo de Organizadores e Produtores.

O Domingo que se seguiu, proporcionou aos Congressistas linda tarde na tribuna social do «Jockey Club», onde assistiram às corridas, e agradável jantar dançante, à noite, ao som de boa música, em aprazível recanto da Cidade Maravilhosa.

Apresente o seu plano de pagamento. Diga-nos qual é o seu problema e... "Juntos resolveremos o seu caso"

ANTES DE COMPRAR pense:
1.º) No perigo de uma prestação pesada
2.º) Direito de compra a Prazo e em qualquer época liquidar a conta pelo preço à Vista
3.º) Direito de antecipar o pagamento das prestações e receber descontos extras
4.º) Na sua tranquilidade e na de sua família
5.º) Na desvalorização do dinheiro. (O prazo longo é uma proteção contra a inflação)

Tudo em 30 mêses!

Venha nos visitar, e compre

Geladeiras Facilitamos em 30 meses

Capehart — Teleking Prestações a partir de Cr$ 790,00

Lustres de cristal Prestações a partir de Cr$ 80,00

Máquinas de costura Prestações a partir de Cr$ 250,00

Faqueiros com 48, 56 e 130 peças. Aço inox. e prata Wolf. Prestações a partir de Cr$ 90,00

Eletrolas Standard Eletric Mullard, Alfa, etc. Prestações a partir de Cr$ 480,00

Liquidificadores das melhores marcas

Eis o que lhe oferecemos: Conforto e bem-estar, sem "apertures" no fim do mês. Não comprem sem verificar os nossos planos de venda São formidáveis

GELÓPOLIS

AS MENORES PRESTAÇÕES
AS MAIORES FACILIDADES

RUA LEANDRO MARTINS, 80

(esta rua começa em frente ao nº 149 da rua dos Andradas)

ENCONTRO MATINAL

AS TRÊS MARIAS

Heraclio Salles

MUDO e fechado consigo mesmo, é um tipo antipático, disforme, mal-arrumado, uma cara esparramada tendendo para o quadrado. Massa bruta. A gente chega, tenta consultá-lo. Que o tipo é importante, sabemos. Precisamos ouvi-lo. Começa a falar de má vontade, diz um trecho de frase desconexo com o jeito de título de livro, percebe que não tem sentido, baixa a voz e acrescenta uma palavra, entre parênteses: lembranças. O tom da voz e a sugestão da palavra criam logo em tôrno da cara larga uma atmosfera boa. Êle não quer ser consultado. Quer falar. Longamente, uma conversa que principia a fluir com mansidão e nos inunda em paz, a voz tranquila escorrendo para dentro da gente, sugerindo mais que dizendo, convidando-nos a pensar e deixando-nos livres para ouvir enquanto pensamos.

«Nunca me esqueço de que fui criança». Sim, não tem importância, quero dizer, isto é exatamente o que tem importância na conversa dêle. «Não grites nunca, nem de alegria». Realmente, a voz continua em tom velado fluindo, igual e firme, porém tão rica de timbre que de repente é rumor de riacho, é sôpro de vento no Guaíba, Antônio Nobre aconselhando «sê natural, meu amigo, sê natural»; Bebé Chorona ensina a origem das chuvas, asas de anjos tatalam próximo, seu Calêia gagueja um diminutivo carinhoso e até seu Casimiro é ouvido, êle que não falava, lobishomem que desaparecia nas sextas-feiras e voltava trazendo as barbas com cada coisa que dava mêdo.

Lembranças. «As amargas, não...» Neste livro mal feito, lançado por uma desconhecida editôra «Lux» de mau gôsto, compacto, sem divisão em capítulos e pontilhado de parágrafos que lembram os invencíveis textos de lei, mestre Alvaro Moreyra parece ter tido a intenção de pôr à prova, definitivamente, a sua capacidade de seduzir o leitor. Iniciada a leitura, é difícil parar. Fragmentos desordenados, jogados na página sem método nem intenção cronológica, adquirem a certa altura um sentido de unidade surpreendente participam da crônica, das memórias, das notas de viagem, do romance esboçado em certos personagens inesquecíveis como aquêle mendigo de Pôrto Alegre que se parecia com Verlaine e se era noite de lua exclamava «Noite bonita!» e se era noite de chuva aceitava-a com o mesmo enlêvo: «Chuva boa!»

Essa atitude, aliás, transforma-se em sensação dominante, terminada a leitura. E' a atitude de Alvaro Moreyra diante da vida. O livro está cheio de símbolos assim, o mais belo dos quais é aquela comparação que Vovó Glória fazia da vida com uma escada: «O bom lugar é o meio da escada. Pode ser que, contando os que estão em cima, a gente fique triste. Mas, como quem entristece baixa a cabeça, a gente vê que os que estão em baixo são sem conta. Puxar os que estão em baixo para o meio é melhor que querer subir».

Aceitação da vida na sua essência, serenidade ante os fatores que a perturbam, mas não conformismo. Um grande apêlo à concórdia, à convivência fraterna entre os homens de má e de boa vontade, contudo uma extraordinária resistência aos primeiros escondida na ironia leve, na palavra de condenação dita em tom de quem perdôa. Para isto, Alvaro Moreyra criou um estilo dos mais pessoais da nossa literatura, feito de simplicidade e doçura, que produz o milagre de servir ao mesmo tempo à pregação política, ao poema, à crônica e às notas de leitura. Estilo que é um sôpro poético constante, quando sonda a alma ou sobe dela para iluminar as coisas exteriores. Diz êle que aprendeu o bem com suas avós, duas Marias: Maria da Glória, mãe de seu pai, «bonita, contente, exagerada», ensinou-lhe «o lado de fora»; Maria Angélica, «cega, pensativa, tristonha», deu-lhe o conhecimento do «lado de dentro». Uma terceira Maria, sua mãe, «estilizou as lições das duas».

Talvez melhor dissesse: fundiu as lições das duas. Glória à terceira Maria, figura que salta do livro com um halo de santidade e beleza, se a ela coube produzir o milagre dêsse escritor que pode abarcar a vida pelos dois lados, para dá-la, inteira, nestas lembranças.

Não precisa de dádivas a...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

no-americanos. E' uma solução, pois, que viria provar a existência de meios de financiamento aqui mesmo, com os quais se pode dar andamento aos projetos de maior urgência. O Fundo muito contribuiria para restabelecer a confiança nas moedas americanas.

Apenas 9% de capitais americanos

"Devemos lembrar-nos, aliás, que dos 4.500 milhões de dólares invertidos anualmente nas América Latina, desde o fim da guerra, os capitais norte-americanos apenas contribuem em média com 9%. O resto provem de fontes nacionais latino-americanas, com ínfima parcela de capitais europeus.

"Mas a questão dos meios de investimento não merece, talvez, a atenção que se lhe é tentado a dar. Basta ver que nêste apos-guerra, num clima de restrições que aos olhos de certas pessoas se afigura pouco propício a entusiasmar investidores estrangeiros, a soma de capitais aplicados pelos norte-americanos nos países aquem do Rio Grande elevou-se a 8 bilhões de dólares 95% dos quais de provinência particular. Em 1945 era de 4 bilhões. Dobrou, portanto, observando-se que não foi pequena a participação de singelos homens de negócios que afluem aqui sòzinhos, confiantes no futuro da América Latina.

Imperativo da unidade

"Sòmente a lentidão da máquina administrativa dos países [illegible] ricanos impediu que não se tivesse efetuado mais cêdo êste encontro, numa mesa redonda de economia e finanças. — [illegible] nosso entrevistado. [illegible] sem mais demora o [illegible] tuações de influências externas que se atrelam [illegible] econômicas dos países [illegible] menos desenvolvidos. Tanto [illegible] os latino-americanos como para os americanos anglo-saxões êsse passo é de fundamental importância. Se, agora, a América Latina adquire 3,5 bilhões de [illegible] dutos norte-americanos [illegible] mente feito [illegible] da dos seus [illegible] ingentes, essa [illegible] conjunto importará [illegible] valor de 6 ou 7 bilhões de dólares, próximo no futuro".

Despedimo-nos do secretário geral da Organização dos Estados Americanos recebendo um [illegible] mento a que se [illegible] de compreensão mais favorável ao panamericanismo. O sr. Carlos Dávila, que ocupa [illegible] hoje na imprensa chilena [illegible] de destaque (foi fundador do diário "La Nacion" e das revistas "Los Tiempos" e "Hoy"), dirigiu, por intermédio do "Diário de Notícias", uma saudação à imprensa e ao povo brasileiro.

Pio XII voltou a ter soluços

CIDADE DO VATICANO, 20 (AFP) — O Papa vem sofrendo novamente de soluços, há dois dias, o que se afigura como uma reação ao tratamento especial a que o Soberano Pontífice foi submetido nos últimos dias, pelo professor Paul Niehans, sob o contrôle do seu médico pessoal, professor Galeazzi Lisi. Êsse inconveniente não impediu, entretanto, que o Santo Padre recebesse ontem os membros do Congresso da Organização Internacional do Trabalho e lhes dirigisse um discurso.

O professor Galeazzi Lisi, embora considerando o estado de saúde do Papa como relativamente satisfatório, acompanha de perto a evolução das condições do seu paciente, perante o qual comparece duas vêzes por dia.

Pio XII seguirá amanhã de Castel Gandolfo para Roma, a fim de assistir em São Pedro à cerimônia em homenagem ao padre Martin Moya, religioso francês que será beatificado pela manhã. O Papa deverá regressar amanhã à sua residência dos Montes Albanos, onde ficará até o fim da semana, quando regressará definitivamente ao Vaticano, pois no dia 28, domingo, começarão os exercícios espirituais anuais.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do Largo da Carioca num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe, reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 136 a 142. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-1325 e 22-1088.

O que há com Rôx?

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONCALVES
Rua 7 de Setembro, 81 13.º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

TUDO DE BOM PARA VOCÊ
neste fim de ano festivo!
• Aparelhos de televisão
• Refrigeradores
• Pianos
• Acordeons
• Eletrolas
• Maquinas de lavar roupa
• Rádios
• Liquidificadores
• Batedeiras
• Aspiradores de pó
• Enceradeiras elétricas
• Ventiladores
• Discos
• etc. etc.
Uma garantia real para as suas compras
Presentes úteis, variados e bonitos, nas melhores condições de vendas à vista e a prazo. Evite os atropelos de última hora, visitando, desde já, a exposição de nossos artigos.
COMPRE SEUS PRESENTES DE FESTAS NA
Casa Garson
Uruguaiana, 107/109 — Ouvidor, 137
ARTIGOS DA MAIS ALTA QUALIDADE! DA MELHOR PROCEDÊNCIA!
51099/54 - I. B.
Voga Publicidade

INDISPENSÁVEL PRESTAÇÃO DE CONTAS DA QUOTA DO IMPÔSTO DE RENDA DISTRIBUÍDA AOS MUNICÍPIOS

VANTAGEM DE JUSCELINO

R. Magalhães Júnior

Em teoria, há muita gente que pode ser presidente da República. No próprio edifício em que moro há meia dúzia de cidadãos em tais condições: são brasileiros, maiores de trinta e seis anos, têm vida ilibada e poderão, assim, apresentar-se ao eleitorado, no pleito de 1955. A questão é formar-se em tôrno dêles o ambiente necessário para a apresentação de suas candidaturas. O que acontece no meu edifício, acontecerá em muitos outros, nesta cidade do Rio de Janeiro, como em muitas mais. Exatamente essa facilidade que temos todos nós, maiores de trinta e seis anos, brasileiros natos, alistados eleitores, de virmos a ser candidatos à presidência da República é que, paradoxalmente, torna as coisas muito difíceis. Para a extensão de uma vida humana, depois daquele estágio inicial de trinta e seis anos, não haverá pràticamente mais de oito possibilidades de chegar àquele pôsto, sendo cada período, atualmente, de cinco anos. Isso mesmo dando-se de barato que cada aspirante à presidência da República viva setenta e seis anos de idade. O mais provável, porém, é que as emoções os gastem, como têm gasto até em simples batalhas pelos governos estaduais. Eis como exemplos, no primeiro caso, o desaparecimento de Cristiano Machado, ainda tão moço, e o de Agamenon Magalhães, de todo inesperado. Há, pois, milhões e milhões de brasileiros que poderiam chegar a ser presidentes da República. Mas que só potencialmente o poderão. Começam êles a ser eliminados, desde logo, na formulação dos esquemas, armados como guilhotinas implacáveis. Se, por exemplo, surge a tese da candidatura militar, — estão desfeitas as esperanças de todos os civis. Brilham, então, as estrêlas do general Canrobert, do general Távora, do general Etchegoyen, do general Estillac, do general Nélson de Melo. Mas, por fim, umas tantas acabam também empalidecendo, à medida que se aperta o crivo. Deve ser o militar alto, ou magro? Gordo ou baixo? Calvo ou míope? Cada condição fixada será um elemento de exclusão para muitos. Se prevalecer a tese da candidatura civil, — lá estão os militares em môlho de azeite, prontos para serem fritos. Se o crivo se fôr apertando, se a deliberação tomada fôr a de que deve ser civil e paulista, por exemplo, lá estarão os não paulistas liquidados. Se o critério a adotar fôr o da candidatura partidária, já sobraram os apolíticos. Se ficar num pessedista, homens de onze outros partidos passarão linimento no próprio cotovelo para minorar dôres profundas. O difícil está, como vemos, no fato de ser tão fácil ser candidato à presidência. Se êsse pôsto estivesse reservado aos indivíduos que tivessem seis dedos na mão direita, em vez de cinco, não se apresentaria mais de meia dúzia de aspirantes em todo o Brasil. Ter seis dedos numa das mãos não é coisa que aconteça a tôda gente. Principalmente em se tratando de seis dedos na destra. Teríamos, talvez, um presidente de pulso, um homem de mão forte, para gáudio dos direitistas do nosso país... Ora, tôdas essas coisas, que nos levariam ainda a outras reflexões, se não fôsse o nosso temor de alongar demasiadamente êste comentário, só servem para salientar a enorme vantagem inicial que o provecto bailarino mineiro está levando sôbre os seus prováveis concorrentes no futuro pleito. Sôbre todos êsses candidatos, militares ou civis, gordos ou magros, altos ou baixos, carecas ou cabeludos, do Norte, do Centro e do Sul, tem êle esta vantagem espantosa, inédita, insuperável: êle tem o apoio de Juscelino! Que mais o têm? Ninguém. Pasmem, senhores. Pasmem, e vejam se êle não vai disparado, na frente de todos! Alguém mais pode se gabar do apoio de Juscelino? Não, não e não. Juscelino não desce a tanto. Juscelino só apóia Juscelino.

CONSAGRAÇÃO DOS MUNICIPALISTAS

Osório NUNES

SUPERANDO o fenômeno de desgaste da vida nacional, — em que antigos quadros, que todos já pensavam bem sepultados, foram exumados e falam e pretendem dar lições, como se fôssem vivos, tentando inutilmente empestar o país com seu bafio mortuário — o Movimento Municipalista Brasileiro afirma-se como uma corrente de espírito jovem, em que os problemas do Brasil são compreendidos por interação, com o sentido de torná-los mais claros ao povo. Através da campanha municipalista, penetra a nossa gente no conhecimento dos fenômenos brasileiros, servida por uma equipe de desinteressados e nobres estudiosos que, sem querer servir a grupos financeiros, econômicos ou a mesquinhos interêsses político-partidários, vai analisando e decompondo a vida do Brasil, sem complicar desnecessàriamente a compreensão de suas tendências, sem torcer a verdade dos fatos, mas buscando maior bem estar para a comunidade.

Daí a vasta literatura posta em circulação, nos últimos anos, lançando autores novos e especializados provenientes dos diversos pontos, das capitais e do interior do país, cuja divulgação se deve aos esforços do atual grupo dirigente da Associação Brasileira de Municípios. Qualquer homem de responsabilidade, neste país, conhece êsses trabalhos, pois têm sido enviados, regularmente, a quantos tenham parcela ponderável de autoridade na orientação da vida política e administrativa, seja na União, nos Estados e Municípios. São trabalhos que concorrem para o aperfeiçoamento do govêrno local e melhoria das condições de vida das comunas, seu desenvolvimento econômico e social.

Daí a penetração cada vez mais profunda que os homens do Movimento Municipalista vão tendo no seio dos grupos sociais a que servem. Daí o resultado das eleições ter sido altamente auspicioso para a campanha em favor dos Municípios. As eleições de 3 de outubro representaram, em todo o país, a consagração dos candidatos municipalistas. Para ficar sòmente nos conselheiros que integram a direção da Associação Brasileira de Municípios, eleita em São Lourenço, cujos nomes publicamos nesta coluna, dias antes do pleito, entre êles, estão quatro deputados federais: Coaraci Nunes, Aluísio Alves, Antunes de Oliveira e Josino Rocha Loures, respectivamente pelo Território do Amapá, Estados do Rio Grande do Norte, Amazonas e Paraná. Junte-se a êstes, mais o deputado Celso Peçanha, do Estado do Rio. Foram eleitos seis

(Conclui na 4.ª página)

Manejando livremente êsse dinheiro, alguns prefeitos vêm passear nesta capital, declarou o sr. Alfredo Neves da tribuna do Senado

Sessão extraordinária para apressar a votação do orçamento — Compareceu à reunião da Comissão de Finanças o ministro da Viação para prestar esclarecimentos sôbre a verba de cinco bilhões que pretende incluir no orçamento — Concedidos apenas dois bilhões — Ontem no Monroe

Falando na sessão de ontem no Senado, o sr. Alfredo Neves encareceu a necessidade de prestação de contas, por parte dos prefeitos, da quota de dez por cento do impôsto de renda distribuída aos municípios. Em muitos casos — disse — êsse dinheiro tem sido desviado criminosamente, servindo até para custear passeio de prefeitos a esta capital.

Acrescentou o representante fluminense não ser possível que a aplicação de uma renda que em certos lugares alcança importâncias consideráveis, não esteja sob o regime de prestação de contas, ficando os prefeitos livres de qualquer fiscalização, dando oportunidade aos inescrupulosos de se aproveitarem de um dinheiro que deveria ser empregado, rigorosamente, em obras públicas municipais.

CONGRESSO RODOVIARIO

O sr. Antônio Baima falou sôbre o Congresso Rodoviário Nacional, realizado em São Paulo, tecendo elogios às teses ali debatidas.

VETOS PRESIDENCIAIS

O sr. Mozart Lago fêz críticas à política de compressão de despesas do govêrno. Condenou o veto presidencial ao projeto dos médicos e declarou estar informado de que o sr. Café Filho pretende vetar outros projetos que acarretam aumento de despesas, como o que dispõe sôbre aposentadoria aos trabalhadores segurados dos institutos e o que concede melhoria aos sargentos.

ORÇAMENTO

Passando-se à ordem do dia, foram aprovadas as redações finais dos anexos do Orçamento dos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica.

Voltou às comissões, por ter recebido emendas, o Orçamento referente à Comissão do Vale do São Francisco.

SESSÃO EXTRAORDINARIA HOJE

Hoje, o Senado realizará mais uma sessão extraordinária, às 10 horas, a fim de apressar a votação do Orçamento.

Será também eleito o novo 3º secretário da Mesa, na vaga deixada pelo sr. Francisco Galoti, que trocou o seu mandato pelo cargo de administrador do Pôrto do Rio de Janeiro. Dois candidatos, ambos do PSD, se apresentaram: os srs. Flávio Guimarães e Carlos Lindenberg, tendo êste maiores possibilidades.

O MINISTRO DA VIAÇÃO NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, compareceu, ontem, à reunião da Comissão de Finanças, a fim de prestar esclarecimentos a respeito de uma emenda que, a seu pedido, o sr. Ivo de Aquino apresentou ao anexo do Orçamento daquela Secretaria de Estado.

De posse da referida emenda, o sr. Alvaro Adolfo, relator do Orçamento do Ministério da Viação, teceu considerações a respeito, declarando que ficou impressionado com a vultosa importância solicitada. Acrescentou que jamais fôra pedida a inclusão de soma tão elevada ao Orçamento. Assim, justificava o pedido de comparecimento do ministro à reunião da Comissão de Finanças para apresentar as razões por que desejava a consignação de 5 biliões de cruzeiros no orçamento de sua pasta.

Começou o sr. Lucas Lopes esclarecendo que a verba pleiteada se destina ao pagamento de salário-família, gratificação adicional, abono de emergência, encargos decorrentes de acordos com os marítimos e cobertura de prejuízos, despesas essas, na sua maioria, oriundas de leis votadas pelo Congresso Nacional e algumas em virtude de mensagem do Poder Executivo.

Passou o ministro da Viação a descrever a situação calamitosa de tôdas as autarquias subordinadas àquele Ministério, dizendo que em tôdas elas se verifica uma verdadeira subversão, havendo mesmo um processo de degradação, funcionando com «deficits» cobertos sempre através de créditos especiais arrancados ao Tesouro Nacional. Fogem, assim, as autarquias às suas finalidades, pois elas teriam de ser auto-suficientes. Informou ainda que o «deficit» das ferrovias em 1953 foi de 3 biliões de cruzeiros.

Prosseguindo, o sr. Lucas Lopes declarou que parte da verba de que trata a emenda se destina ao pagamento de pessoal, pois a receita das autarquias não dá nem para isso, revelação que causou admiração aos membros da Comissão de Finanças. O aumento do salário mínimo agravou ainda mais essa situação. A essa altura, o sr. Ferreira de Sousa responsabilizou o Poder Judiciário pela sua fraqueza em considerar legal o aumento do salário mínimo.

Continuando em suas considerações, o sr. Lucas Lopes disse ainda que parte dos 5 biliões de cruzeiros se destinarão a pagamentos de compromissos de diversas autarquias, citando como exemplo a Central do Brasil, que no próximo ano terá de resgatar uma dívida de 200 milhões de cruzeiros, e o Lóide Brasileiro, que terá de saldar várias dívidas em moeda estrangeira.

Do ponto de vista administrativo, declarou o sr. Lucas Lopes que têm sido tomadas diversas providências, com rigorosa compressão de despesas e a não admissão de funcionários.

PARTE REJEITADA

Retirando-se o ministro, procedeu-se à votação da emenda que foi rejeitada em parte. A Comissão excluiu a despesa destinada à «cobertura de prejuízos», cuja previsão é de 3 biliões de cruzeiros.

AMANHÃ, A FUSÃO DAS CAP DESTA CAPITAL

CERIMÔNIA A REALIZAR-SE AS 13 HORAS NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em cerimônia a realizar-se amanhã, às 13 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, o chefe do gabinete do ministro assinará o ato de fusão das cinco Caixas de Aposentadoria e Pensões desta capital, quais sejam: Ferroviários da Leopoldina, e da Central, Aeroviários, Serviços Telefônicos e Serviços Públicos. Na mesma ocasião, tomará posse, como administrador do órgão resultante da fusão, o sr. Sérgio Fortes.

Novas manifestações de solidariedade à campanha desenvolvida em favor da Petrobrás

Apesar da campanha que desenvolvemos em favor da "Petrobrás" ter sido interrompida logo após a manifestação de elementos integrantes do govêrno da República, no sentido de que não se pretendia modificar a política adotada pela Nação para a exploração do petróleo, continuam chegando mensagens de solidariedade e apôio à atitude tomada pelo "Diário de Notícias". Registramos, hoje, os telegramas recebidos das seguintes pessoas: srs. Henrique Laroque — Guimarães Menegale — tenente-coronel Nélson Werneck Sodré — engenheiro Milton Peixoto — Isaac S. Brerbackt — Carlos Aníbal Maurício Tarnapol — José Henrique e Alacrino Tavares, presidente da União dos Operários Municipais.

Recebemos, também, cartas dos srs. Dilermando Rocha Galvão, residente na avenida Santa Fé nº 2.783, em Buenos Aires, e Antônio Bacilla, presidente da Cooperativa de Telefones do Paraná Limitada, bem como a seguinte mensagem do sr. Joaquim Cândido Pimenta, de José Brandão, Minas Gerais: "Venho pela presente apresentar-lhes minha manifestação de solidariedade à campanha que vv. ss. desenvolvem em favor da "Petrobrás".

Queiram aceitar meu voto de congratulações pela atitude tomada: defender a "Petrobrás" contra a investida dos trustes internacionais para exterminá-la."

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as seguintes fôlhas de pensionistas, correspondentes a novembro e, antecipadamente, a dezembro: Montepio Militar da Marinha — 7.310-17; Diversas pensões da Marinha — 1.320-33; Montepio operário dos Arsenais de Marinha — 7.350-52.

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAÚJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
DEPÓSITOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
COBRANÇAS

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

Em Avant-Première

3 SUGESTÕES MASSON para você!

Estes são os nossos maiores sucessos de vendas. Fôram destacados de nossa coleção, por sabermos que são do seu agrado.
Venha buscar o que preferir, e orgulhe-se de merecer as facilidades do Crédito Masson!

Relógio ETERNA • MATIC, automático, primeiro e único relógio do mundo com rolamento de esferas; aço inox, impermeável, com amortecedor de choques. Alta precisão. Grande resistência. Último modêlo!
4.500,
ou 495, por mês
com a famosa Garantia Masson.

Relógio HELVETIA, em ouro 18 K. com original pulseira baguette de ouro 18 K. Elegante e preciso. Uma jóia útil e de grande beleza!
4.600,
ou 506, por mês
com a famosa Garantia Masson

Relógio ENIGE, fabricado na Suiça especialmente para a Casa Masson, chapeado a ouro, com pulseira também chapeada a ouro; 17 rubis, maquinismo de qualidade. Lindo modêlo.
Apenas 1.620,
ou 178, por mês
com a famosa Garantia Masson

Casa MASSON
OUVIDOR, 91
A CASA DOS BONS RELÓGIOS — Desde 1871

FECHAMOS PARA ALMÔÇO, DE 11,00 ÀS 12.30 HORAS

Para uma compra feliz uma palavra basta!

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, você poderá ainda hoje adquirir a sua ★ GELADEIRA ★ Americana legítima

PHILCO
CROSLEY
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

Varma
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

NOVEMBRO — 1954						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

21 de Novembro de 1934 (Quarta-feira)

Estava em foco o «mandado de segurança», incluído na Carta Constitucional promulgada em julho de 1934.

* * *

Era instituído «Dia da Pátria» a data de Sete de Setembro, comemorativa da Independência do Brasil.

* * *

O sr. Otávio Mangabeira era o candidato mais votado, em 2º turno, na Bahia, à Câmara Federal.

* * *

Em virtude da mineração clandestina do ouro, por estrangeiros, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, solicitava ao general Góis Monteiro, ministro da Guerra, a organização de uma expedição militar ao Alto Jari.

* * *

O ministro Vicente Ráo expedia um aviso à interventoria de São Paulo, comunicando que a importância de 70:776$800, de fornecimento de 150 urnas, seria incluída no crédito que viria a ser solicitado à Câmara dos Deputados para despesas eleitorais.

22 de Novembro de 1934 (Quinta-feira)

Eram escolhidas as oito «demoiselles de honneur», da princesa Marina, futura duquesa de Kent, cujo casamento com o príncipe Jorge, deveria ser realizado a 29 daquele mês. Entre elas, figurava Elizabeth de York, de oito anos de idade, sobrinha do duque de Kent.

* * *

Contraía casamento, aos 83 anos de idade, o crítico musical Oscar Guanabarino, com a escritora Eulália Sales.

PARA TODOS

— Morfina
— Fumo
— Padres da Companhia

..MORFINA — A constituição química da morfina foi durante muito tempo um dos problemas mais discutidos da química. Em 1925, um século depois do isolamento dêsse alcalóide por Seturner, Gulland e Robinson propuseram uma fórmula que satisfazia plenamente e que agora foi confirmada por Gates e Tschidi. A transformação da codeína em morfina é que permitiu a primeira síntese total desta última.

* * *

FUMO — O cultivo do fumo ocupa, em Minas Gerais, uma área de quase 31.400 hectares. A safra de fumo em fôlha, neste ano, foi avaliada em 16.826 toneladas, com um aumento de mais de mil toneladas sôbre a do ano passado. A maior safra de fumo mineiro, nestes últimos tempos, foi a de 1952, que atingiu 17.500 toneladas.

* * *

PADRES DA COMPANHIA — A Ordem dos Jesuítas foi fundada por Inácio de Loyola, no século XVI, como reação ao movimento protestante. No Brasil, os sacerdotes dessa Ordem eram conhecidos antigamente como "Padres da Companhia", e, com José de Anchieta à frente, desempenharam papel preponderante na catequese dos indígenas.

POSTOS EM LIBERDADE OS PADRES PRESOS PELA POLÍCIA DE PERON

CORDOBA, (Argentina), 20 — (A.F.P.) — Os três padres católicos, presos na têrça-feira passada pela polícia desta cidade, foram postos em liberdade. Trata-se dos padres Quinto Cargnelutti, cura da paróquia de Barrio Cofico; Manuel Andreatta, cura da paróquia de Barrio Las Flores; e José dos Lopes, cura da paróquia de Dean Funes. Os dois padres detidos em 17 do corrente pela polícia da mesma Província, padre Eladio Bordagaray, professor do Seminário de Nossa Senhora de Loreto, e Sagundo Olmos, cura da paróquia de Salsacate, foram condenados a cinco dias de prisão, que deverão cumprir no «Lar Sacerdotal», desta Província.

Por seu lado, o governador da Província de La Rioja, em comunicado publicado hoje e enviado à imprensa, desmente categòricamente as informações, segundo as quais se teria abstido de associar-se às palavras pronunciadas pelo general Peron contra os «falsos católicos e os maus padres».

«Muito ao contrário afirma êle, denunciei com fôrça e coragem, as maquinações dos padres que, agindo de má fé, atuavam na obra realizada pelo govêrno peronista».

O governador, por outro lado, denuncia o abade Carlos Mott, que, há muito tempo, e sob o pretexto de combater as outras religiões, organizava, com a ajuda de elementos conhecidos, da oposição, numerosas reuniões, em que o govêrno e os movimentos peronistas eram sistemàticamente atacados.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

A VOTAÇÃO do orçamento federal para 1955 caminha entre os maiores obstáculos e tudo leva a crer que o presidente da República apenas assinará um esquema da lei de meios, em 30 de novembro, pois o diploma definitivo só pode ficar pronto até o dia 10 de dezembro.

Era de esperar que os debates sôbre a receita e a despesa da União fôssem bastante demorados, êste ano. A batalha eleitoral, no mês em que o orçamento começa a tomar corpo, impedia que as discussões regulares se processassem normalmente. Depois do pleito, as apurações e as conversas decorrentes das novas situações políticas e partidárias repercutiriam no andamento do trabalho, estorvando-o.

A êsses fatôres supervenientes juntaram-se, agora, outros, que deveriam ser evitados. Sem dúvida, a Câmara é um órgão de alta responsabilidade de conjunta, que não deve ser atingida pela atitude isolada de seus membros, salvo quando, repetida por muitos e ao mesmo tempo, assume o caráter de atitude geral. No caso, os gestos isolados da maioria dos representantes caminham para fornecer má impressão da Câmara.

Antes das eleições de 3 de outubro, os diferentes deputados apresentaram ao orçamento emendas que chegaram a 16.000. Sòmente o sr. Euvaldo Lodi entrou com cêrca de 200 apenas para clubes esportivos de Minas Gerais, à média de 50 mil cruzeiros cada um. Não lhe foi suficiente o dinheiro do SESI, julgou necessário fazer ainda encenação com os recursos tributários. Foram, assim, ao todo, 2.000 emendas a mais sôbre a quantidade verificada em 1953.

Claro está que todo êsse volume de alterações não poderia ser considerado e bem o sabiam os deputados, que dispõem de uma cota fixa para as emendas que realmente desejam ver aproveitadas, abandonando o grosso à própria sorte. Terminada a eleição, muitos quiseram, entretanto, modificar as suas próprias emendas anteriores, em consequência do favorecimento ou desfavor que tiveram desta ou daquela zona. Encontrando-se já o orçamento no Senado, entraram em acôrdo com os senadores para as novas emendas, ali aceitas com o visto do presidente da Comissão de Finanças da Câmara. As emendas e novas alterações de rubricas devem estar na casa das duas mil. Além das emendas a que procede normalmente o Senado.

O orçamento, que já estava atrasado, atrasou-se mais. Apesar dos esforços de alguns deputados, entre os quais os srs. Israel Pinheiro, Lameira Bittencourt, Paulo Sarazate e Ranieri Mazzili, o orçamento só vai complicando, a exigir um esfôrço extraordinário na Comissão de Finanças do Senado, principalmente da equipe de assessores, que foi para isso reforçada, em caráter excepcional.

Para rematar o quadro, o regimento da Câmara permite que a concessão de destaques venha a contribuir para maior perda de tempo.

Tudo isso demonstra que é indispensável estabelecer novas rotinas para a elaboração orçamentária no Congresso. Reforme-se o regimento, para impedir que haja tanta facilidade nos pedidos de destaque, com o que se ganharia de dois a três dias em cada anexo. E para que as redações finais dos mesmos sejam aprovadas em seguida ao parecer da Comissão de Finanças. Os atuais desacertos é que não podem continuar, sob pena de comprometer a maior obrigação anual do Congresso, que, como símbolo do regime democrático, precisa de estar isento de críticas, logo aproveitadas pelos ferrenhos inimigos das liberdades públicas.

Objetivos do peronismo

Por menos oportuno, do ponto de vista de gentileza ou hospitalidade, que se afigure o trato de certos assuntos no momento em que nosso país recebe os representantes de tôdas as nações do continente, não há como deixar sem uma referência imediata o aparecimento do livro do sr. Raul Damonte Taborda, para o qual devem lançar suas vistas e atenções os homens de govêrno ou investidos de qualquer parcela de responsabilidade, assim como o povo, de modo geral.

O que empresta ao panfleto «O caso Peron», da autoria daquêle destacado ex-parlamentar, valoroso democrata e panamericanista, o caráter de um sério documento merecedor de considerações não é apenas a argumentação viva baseada em observações no longo tempo, mas a referência a textos, declarações públicas ou afirmações conhecidas do atual chefe do govêrno argentino.

Nesse sentido é que no Brasil se tem de apreciar êste contundente grito de advertência.

Não se trata de, em face de mais essas palavras de alerta, à base de fatos, assumir uma atitude de hostil desconfiança ou de qualquer sorte de represália contra os artifícios, inspirados pela megalomania do general Peron, de uma política que visivelmente se dirige contra nossa posição no continente, contra o equilíbrio de fôrças, a coexistência pacífica e o normal desenvolvimento econômico nesta parte da América do Sul. Trata-se apenas de neutralizar, opondo-nos com firmeza e atuando também objetivamente, em relação a medidas que claramente nos vêm farpeando e procurando tornar-nos vulneráveis à realização de ambições próprias das ditaduras e com certas raízes históricas que se prestam à exploração de efeitos emocionais internos.

O Brasil vem se comportando descuidadamente em face de tal fenômeno. Sua índole cordial e sua confiança no valor ainda mais do que o razoável no jôgo de interêsses que tomam colorações diversas, nada condizentes com o clima de harmonia e mútuo respeito que deve distinguir a comunhão americana.

Os esforços e as iniciativas que se tornam necessários são no sentido do fortalecimento de laços comerciais e culturais com os países dos quais o peronismo vem procurando afastar-nos através de propaganda insidiosa, artifícios desleais, intromissão na vida interna e medidas econômicas discriminatórias para atração à sua órbita política.

Dessas manobras nos dá ampla e segura informação o sr. Raul Damonte Taborda, evidenciando os planos e os objetivos do atual govêrno de Buenos Aires.

Punição para os peculatários

Entre os atos assinados, nestes últimos dias, pelo sr. Café Filho, um está a merecer destaque maior: aquêle que demitiu, a bem do serviço público, o presidente de uma caixa de aposentadoria e pensões sediada em São Paulo, por aplicação irregular dos dinheiros públicos confiados à sua guarda, com lesão do patrimônio nacional.

E' lamentável se possa qualificar de alvissareiro um decreto dessa natureza, ditado por circunstâncias que jamais deveriam existir. Entretanto, se cabe lastimar houvesse a autarquia em causa caído em mãos desonestas e, por isso, tido seus cofres dilapidados, não há dúvida que, por outro lado, a punição do culpado constitui fato com certeza inédito nos anais das instituições de previdência social em nosso país.

Não de agora, mas de muito tempo, essas instituições vêm sendo assunto das mais graves denúncias. Postas a serviço da demagogia e do negocismo, tornaram-se fontes de escândalos — o menor dos quais talvez seja a mentira da assistência aos trabalhadores, que as mantêm à custa de penosas contribuições e são obrigados, quando precisam de amparo, a mendigá-lo. Pensões mínimas; ausência de hospitais e de ambulatórios — mas as receitas astronômicas se esvaem.

A demissão do presidente da caixa paulista há de ter como corolário, por certo, um processo criminal, com o sequestro, dos bens do peculatário; mas o que se espera não é só isso; é, igualmente, a aplicação do mesmo rigor a todos quantos têm incorrido no mesmo crime.

Desde 24 de agôsto, o que o povo brasileiro reclama, sobretudo, é a implantação da moralidade administrativa de um regime de austeridade, no qual não sobrevivam vestígios, siquer, de uma época celebrizada pelas suas ladroeiras. A nação não se encontra apenas na expectativa de uma orientação rigorosamente honesta com referência a novas realizações governamentais: quer uma devassa nos setores onde agiram, durante tantos anos, impunes, verdadeiros técnicos da improbidade, com a aplicação, a êstes, implacàvelmente, das penas em que incorrerem.

Em síntese: o caso do presidente da Caixa de aposentadoria e pensões de São Paulo tem de ser o primeiro de uma série, de uma extensa e vergonhosa série.

Seguiu para os Estados Unidos o chanceler austríaco Julius Raab

VIENA, 20 (AFP) — O chanceler Julius Raab deixou Viena hoje de manhã, por via aérea, em viagem oficial aos Estados Unidos e ao Canadá.

Durante a sua permanência na América, o sr. Raab conferenciará com os dirigentes norte-americanos a respeito do problema da Áustria no plano político e notadamente a respeito da necessidade do restabelecimento da plena soberania do seu país depois de dez anos de ocupação. O chanceler tratará igualmente de questões econômicas e em particular da possibilidade de investimentos de capitais norte-americanos na Áustria. E' provável, finalmente, que seja também evocado o problema da indenização das vítimas judaicas do nazismo.

O alto comissário norte-americano na Áustria, sr. Lewellyn Thompson, já seguira ontem por via aérea, com destino a Washington, onde receberá o chefe do govêrno austríaco.

No seu regresso dos Estados Unidos e do Canadá, o sr. Julius Raab se deterá em Paris, onde se encontrará com o chefe do govêrno francês, sr. Pierre Mendès-France.

Consagração...

(Conclusão da 8.ª página)

deputados estaduais municipalistas, dos conselhos da A. B. M.: Osélas Martins, do Amazonas, Ribamar Faria Machado, do Maranhão, Lomanto Júnior, da Bahia, Lourival Batista, de Sergipe, J. Cupertino de Almeida, do Espírito Santo, Domício Scaramella, do Paraná. Dois prefeitos de capitais: João de Paula Teixeira Filho, numa eleição disputadíssima em Goiânia, e Osmar Cunha, presidente da Associação Brasileira de Municípios eleito por enorme maioria para a Prefeitura de Florianópolis e cuja posse assistimos, no dia 15 de novembro, com a cidade inteiramente em festas, o povo cantando e dançando nas ruas, nos clubes de pobres e ricos. O deputado da Operação Município — Jarbas Maranhão — que apresentou na Câmara o projeto de lei contendo a máxima reivindicação dos prefeitos e vereadores do Brasil — é o senador mais votado de Pernambuco.

Numerosos outros homens, de espírito público formado no desejo de solução dos problemas comunais e participantes das atividades da Associação Brasileira de Municípios, defensores dos Municípios, foram eleitos ou tiveram suas posições políticas confirmadas com o pleito de 3 de outubro. Sua presença nos diversos órgãos de comando da vida brasileira é uma demonstração de confiança popular e uma esperança de ação concreta em prol dos Municípios.

Reunindo elementos de tôdas as filiações partidárias, numa admirável demonstração de cultura política, em que homens de espírito desarmado se congregam para discutir e achar soluções comuns para os problemas da comunidade, o Movimento Municipalista Brasileiro segue o seu caminho, na certeza de que o esfôrço de seus intelectuais e de todos que o integram se enfileira entre os pacientes trabalhos pela construção do Brasil, agora estimulado, também, pelas urnas de 3 de outubro.

Greve pouco turbulenta

CASABLANCA, 20 (A. F. P.) — A manhã do terceiro e último dia de greve foi calma em todo o país.

Nesta cidade, entretanto, tinha sido colocada uma bomba de grande potência, no passeio de uma rua muito frequentada da «Nova Medina», mas não chegou a explodir.

Igualmente, em «Nova Medina», uns quarenta rapazes foram detidos, por terem jogado pedras contra automóveis e bicicletas em trânsito. Finalmente, um caminhão, que levava europeus, teve os vidros quebrados por crianças que jogaram pedras, por ordem de um homem que foi ferido pela polícia, quando tentava fugir.

Inaugura-se a...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

mirez, Ramón Lopes Jimenez, José Aviles, José Leon Flores, Rafael Huezo Selva, Rafael Glower, Alfonso Moisés Beatriz e Alberto Berra.

Representantes e convidados especiais

Os representantes junto à Reunião de Ministros da Fazenda são os seguintes: Eugene Black, do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento; sr. Raul Prebisch, do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas; sr. Carlos Davila, da Organização dos Estados Americanos; sr. J. L. Orr.

Sr. Felix Prentzel, da Alemanha Ocidental; sr. Manuel Quintero Nuñez, da Espanha; sr. Maurice Viaud, da França; sr. J. P. Summerscale, da Grã-Bretanha; sr. Walding J. Dijkstra, da Holanda; sr. Raden Ng. P. K. Hadinoto, da Indonésia; sr. Kenkichi Yoshida, do Japão; e sr. Joaquim de Sousa Cordeiro, de Portugal. Será observador o sr. Sydney Pierce, embaixador do Canadá.

Os Serviços do Secretariado Geral da Reunião já estão instalados em Quitandinha: Cerimonial, Informações, Administração e Secretariado Técnico.

Com os ministros do Exterior e Fazenda

Os chefes das delegações, delegados, observadores de países extra-continentais e jornalistas credenciados à Conferência de Ministros da Fazenda ou Economia estiveram ontem no Itamarati, onde foram apresentados ao ministro Raul Fernandes, e no Ministério da Fazenda, visitando o sr. Eugênio Gudin, chefe da delegação brasileira à mesma conferência.

DEIXAR O GOVÊRNO DE MINAS ANTES QUE SOBREVENHA A "DEBACLE"

Essa a preocupação do sr. Juscelino Kubitschek ao se fazer candidato à Presidência, na opinião do deputado Fabrício Soares em entrevista ao «Diário de Notícias»

Libelo do líder udenista da Assembléia mineira contra os «quatro anos de desatinos e aventuras» da atual administração do Estado

— «Lançando-se a si próprio candidato a presidente da República, o sr. Juscelino Kubitschek tenta atingir a dois objetivos diferentes: um, imediato, que é deixar o govêrno do Estado o mais depressa possível, antes que sobrevenha o desastre financeiro, a «debacle» criada pelos quatro anos de desatinos e aventuras de seu govêrno; o outro objetivo, e êste mais remoto e, ainda que pareça incrível, sob certo aspecto até secundário, é o Catete mesmo, com tôdas as vantagens que de sua eleição poderão advir para êle próprio e para os que o cercam. Daí, o seu açodamento, a sofreguidão com que se atirou à luta, premido pelo tempo e pelas perspectivas, no Estado, de uma situação financeira caótica e ameaçadora e por que é o responsável» — disse-nos inicialmente o deputado Fabrício Soares, líder da bancada udenista na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, em entrevista que nos concedeu ontem sôbre a aventura presidencial do governador.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

Continuando:

— «A situação financeira de Minas, com efeito, é das mais difíceis, na hora atual. Vivendo ultimamente do óleo canforado do empréstimo do Banco do Brasil, conseguido em princípios de agôsto dêste ano, o govêrno mineiro encara com justificada apreensão o início do exercício de 1955. Os contribuintes já não toleram mais quaisquer aumentos de tributos, não tendo o povo novos meios para atender às crescentes exigências da arrecadação; de nada tem valido dobrar e fazer crescer a receita porque as despesas incontroladas absorvem todos os sacrifícios das fontes produtoras.

Basta dizer que, nos três primeiros anos da administração Kubitschek, de acôrdo com os dados oficiais, o govêrno arrecadou, em números redondos, Cr$ 7.153.000.000,00, para uma despesa de Cr$ 7.852.000.000,00, de que resultou um «deficit» acumulado de mais de Cr$ 700.000.000,00. A dívida pública, no mesmo período, passou de ..... Cr$ 3.800.000.000,00 para Cr$ ... 6.380.000.000,00, compreendidos sòmente os compromissos diretos do tesouro, excluídos os indiretos, que deverão ultrapassar aquêle total. A publicidade oficial pretende justificar o aumento da dívida pública, alegando que o mesmo se deve às inversões nas obras do famigerado binômio. Nada menos verdadeiro: conforme dados contidos na mensagem governamental de 1954, as inversões em estradas e usinas, no triênio 51-53, atingiu apenas 15% da arrecadação respectiva, ou 2,5 do aumento da dívida pública. Acresce que as obras consideradas realizadas são muito poucas e estão custando ao povo mineiro os olhos da cara. Os beneficiários verdadeiros são uma meia dúzia de empreiteiros e intermediários que fizeram enormes fortunas em pouco tempo.

DESCRÉDITO DO GOVÊRNO

— «Outro fato gritante da atualidade mineira é o descrédito do govêrno estadual. E' certo que êsse descrédito é do próprio govêrno e não do Estado, sendo, por isso, transitório e não permanente. A situação é esta, demonstrada pelos fatos seguintes, que aqui ficam desafiando qualquer contestação.

1) no último empréstimo conseguido no Banco do Brasil, em agôsto dêste ano, o govêrno estadual tentou suprir sua falta de crédito dando como garantias do débito de Cr$ 1.570.000.000,00 «apenas» isso:

a) o aval dos três bancos oficiais: de Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário;

b) a cessão dos direitos do Estado sôbre os dividendos e bonificações decorrentes de suas ações nesses três bancos;

c) a cessão do crédito do Estado representado pelo seu capital investido na Rêde Mineira de Viação, durante o tempo em que lhe estêve a mesma arrendada;

d) o penhor da arrecadação diária do impôsto de vendas e consignações, realizado por 38 das maiores coletorias de rendas do Estado, as quais, nomeadas uma a uma no contrato, ficaram obrigadas a recolher, todos os dias, à agência local ou mais próxima do Banco do Brasil, o produto da arrecadação daquele tributo.

Não sentiu o sr. Juscelino Kubitschek nenhum escrúpulo em apor sua assinatura em contrato em que se consignavam tão humilhantes exigências; o que lhe interessava, no caso, era obter mais dinheiro para sustentar as orgias financeiras do seu govêrno.

2) Tornou-se fato comum na atual administração estadual, por imposição dos empreiteiros, o depósito em bancos particulares de promissórias do Estado, de sua responsabilidade, para garantir pagamentos de prestações contratuais. No último contrato com o hoje nacionalmente famoso consórcio Ajax, que faz os serviços de terraplanagem das estradas do binômio, e nesses o único serviço realizado é o de terraplanagem, mais fácil e mais lucrativo, foi-se mai- longe: ficou convencionado na cláusula quinta o seguinte: o DER recolherá a banco indicado pelo consórcio, em cada exercício, apólices do Estado de Minas em número tal que, tomando-se por base a cotação média das mesmas no mês anterior, o total do depósito corresponda à dotação orçamentária existente. As apólices depositadas garantirão os pagamentos a que o consórcio tenha direito, podendo o Banco, na hipótese de deixar o DER de efetuar pagamento na época própria, vender, pela cotação do dia, tantas apólices quantas necessárias para liquidação do pagamento em atraso, empregando o produto da venda nessa liquidação.

E chama-se a isso administrar o patrimônio público...

3) já foi requerida a intervenção federal no Estado por falta de pagamento de requisitórios do Judiciário. No pedido de intervenção federal n. 20, decidiu o Supremo Tribunal, pelo voto do relator — ministro Nélson Hungria, sòmente negar a intervenção porque, no caso, o não pagamento do débito, referido no requisitório, se justificava pela confessada exaustão do Tesouro estadual, ainda que a dívida não fôsse além da casa dos cinco mil contos de reis.

Poderia alinhar outros fatos que viriam comprovar essa realidade dolorosa: o sr. Juscelino Kubitschek, com seus desvarios e a inépcia do seu govêrno, levou Minas às portas da falência. Bem sabem os mineiros que o Estado se recuperará, sem nenhuma dúvida; mas isso custará ao seu povo anos de duros e ingentes sacrifícios».

CORRUPÇÃO

— «Ao lado de tanta miséria de ordem material, outra mais grave, de ordem moral, avassala Minas e sua gente.

Já são conhecidos da opinião pública nacional, apesar da emissão remunerada de certa imprensa, que vende espaço para publicidade do govêrno e lhe dá o silêncio, a título de gratificação, o caso da concorrência para financiamento da construção de rodovias, por exemplo, em que a firma vencedora, de uma hora para outra, se transformou de financiadora em financiada, obtendo o aval do Estado e a garantia da arrecadação da taxa rodoviária no Banco do Brasil até o ano de 1960, tudo isso apesar de vencedora na concorrência de financiamento; o caso da exploração do balneário de Araxá, posta em concorrência com o endereço certo do Hotel Quitandinha S. A. As condições para a concorrência foram ditadas pessoalmente pelo diretor da Quitandinha, de que resultou, por meio de hábil artifício, a exclusão sumária de quaisquer outros interessados, o que está declarado e reconhecido no voto de juiz do Tribunal de Contas do Estado, que relatou o respectivo processo. O atual explorador daquele próprio estadual ditou inclusive o preço do arrendamento. Interessante observar que o beneficiário da liberalidade governamental é o mesmo que, ao tempo em que o sr. Kubitschek era prefeito de Belo Horizonte, explora-

(Conclui na 6ª. página)

NOTAS POLÍTICAS

EXPLICAÇÃO

PROCURE o leitor nesta página uma entrevista que nos concedeu o deputado Fabrício Soares, líder da bancada da UDN na Assembléia Legislativa de Minas Gerais. E' um depoimento que deve ser lido por quem deseje a exata explicação das impaciências e impertinências do sr. Juscelino Kubitschek nos seus ensaios de arrancada para o Catete. Dizia-se, no comêço, que êle não se candidataria se não tivesse a certeza de um acôrdo maciço do PSD e de outros partidos, pois não lhe conviria deitar fora um ano de mandato como governador de um Estado que de qualquer modo vai influir na sucessão. Pois é precisamente isto que lhe interessa, segundo explica o deputado Fabrício Soares. O homem deseja abandonar o govêrno antes de uma «debacle» financeira que êle próprio preparou e agora teme.

Eis por que insiste em ser candidato à presidência da República de qualquer modo, com o PSD unido ou dividido, com ou sem apoio do PTB, contra ou a favor da UDN, apoiado por Jânio ou Ademar ou sem solidariedade de ninguém.

A entrevista do deputado Fabrício é talvez o início de uma série de depoimentos esclarecedores sôbre o que tem representado para Minas, até aqui, o govêrno dêsse moço esperto; e o que representaria para o Brasil sua ascensão ao Catete, caso o seu próprio partido, através dos seus homens e setores mais representativos, não estivesse resistindo à idéia estravagante.

O sr. Amaral Peixoto quer adiar a reunião do PSD

Ontem pela manhã o sr. Amaral Peixoto conversou pelo telefone com o sr. Etelvino Lins, procurando expor as razões que o levam a desaconselhar o adiamento da reunião do Diretório Nacional do PSD. O adiamento é proposto pelo governador de Pernambuco.

O almirante apelou até para os motivos de natureza burocrática: já a Secretaria do partido havia expedido ofícios e telegramas convocando os presidentes dos diretórios estaduais. Muitos dêles devem estar de malas prontas.

As malas do sr. Etelvino, entretanto, não estão prontas nem ficarão agora. Os outros andaram muito depressa na arrumação. Êle não pode nem deseja ausentar-se do Estado antes do dia 30, quando a Assembléia deverá ultimar a votação do orçamento — assunto que está concentrando a sua atenção e interêsse.

Por fim, conversa vai conversa vem, o almirante fêz um apêlo: que o sr. Etelvino Lins fizesse um esfôrço, visse as coisas com boa vontade. Nada feito. O governador de Pernambuco repetiu as dificuldades. Não virá no dia 25 nem mandará representante.

O PSD do Ceará deseja a presidência da Câmara

Novas dificuldades no caminho que separa o sr. Juscelino Kubitschek do Catete. Agora, é o PSD do Ceará que aparece, inesperadamente, a reivindicar a presidência da Câmara para o deputado Meneses Pimentel, que, inclusive, já foi governador e interventor do Estado. O sr. Armando Falcão, ora na presidência da seção cearense e credenciado para os contactos sucessórios, não faz segrêdo das pretensões do seu Estado e as justifica com o eleitorado, maior que o de Pernambuco.

Ora, já a seção paulista se apaziguara com a promessa da presidência da Câmara, transferindo-se a disputa para dentro da bancada, onde os srs. Ulisses Guimarães e Horácio Lafer sonham com a perspectiva de substituir o sr. Nereu Ramos.

O sr. Juscelino contava que o Ceará o apoiasse sem nada pedir, só pelos seus belos olhos e agora o Estado aparece com exigências

* * *

O sr. Afonso Arinos está articulando a candidatura do sr. Raul Pila à presidência da Câmara, considerando que os grandes partidos devem abrir mão do cargo em favor do presidente do Partido Libertador, numa hora em que êle se apresenta ao país com uma nobre iniciativa conciliatória.

O nome do sr. Raul Pila desde logo afasta aspirantes secundários, como o sr. Ulisses, que é um anônimo, ou o sr. Lafer, ora retornando à Câmara com um mandato que custou milhões mas que não o absolve das responsabilidades em escândalos do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Reunião do PSD carioca, ontem

O PSD do Distrito Federal reuniu-se ontem, durante quatro horas agitadas, para fixar a sua posição no debate da sucessão presidencial. O sr. Augusto do Amaral Peixoto lutou muito mas não conseguiu arrastá-lo a uma definição pró-Juscelino. O sr. Lopo Coelho sustentou o ponto de vista do sr. Eurico Dutra (lista de nomes, não um certo nome), o sr. Gilberto Marinho idem e o sr. Hugo Ramos Filho sugeriu que se adiasse a decisão até à reunião do PSD nacional.

A fôlhas tantas, o sr. Augusto do Amaral Peixoto fêz uma revelação que não produziu o efeito esperado: a candidatura do sr. Juscelino era bem capaz de ter o apoio do sr. Jânio Quadros. Bem capaz, não. Teria na certa. Outros lembraram que o sr. Jânio Quadros, de passagem pelo Recife, assinara um documento com o sr. Etelvino Lins, tomando posição flagrantemente contrária ao processo do governador mineiro. O sr. Amaral Peixoto afastou a lembrança como môsca impertinente e disse que não tinha importância: se o apoio não fôsse de Jânio, seria de Ademar...

* * *

Chegou-se, afinal, a uma decisão que tem a sua graça. Quem a sugeriu foi ainda o sr. Augusto do Amaral Peixoto: o PSD carioca se reunirá no mesmo dia e hora do PSD nacional, numa sala ao lado. Ouvido na parede e mão na massa, os sessenta membros da seção do Distrito Federal esperam pregar uma peça ao Diretório Nacional. Se êste pender para a lista de nomes, aquêles, mais que depressa, levarão indicações que servirão para atrapalhar.

Obstrução ao Orçamento

O sr. Domingos Velasco disse ontem, no Senado, estar disposto a obstruir a votação do Orçamento, pedindo vista de todos os anexos, principalmente os da Receita. Já ontem começou a trabalhar com o propósito de aproveitar a exiguidade do tempo e impossibilitar a aprovação da lei de meios. Social-getulismo em ação.

DIVERSAS

O SR. BILAC PINTO E A SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 20 — Está sendo esperado nesta capital o deputado Bilac Pinto.

Adianta-se que o prócer udenista não está, de forma alguma, realizando qualquer campanha em benefício da sua própria candidatura ao govêrno do Estado, nos meios udenistas locais, e que muito menos esteja afastado o sr. José Bonifácio.

Entretanto, pode-se informar que o sr. Bilac Pinto pedirá uma convocação do Diretório Estadual da UDN, a fim de dar conhecimento a seus companheiros do seu trabalho, desenvolvido nas vésperas do último pleito eleitoral. — (ASP).

REUNIÃO POLÍTICA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 20 — Antes de viajar para a Capital da República, o governador Stênio Gomes compareceu a um jantar com destacados líderes políticos, no Ideal Clube. Estiveram presentes os srs. deputado Virgílio Távora, chefe da UDN no Ceará; Francisco Monte, do PSD; senador Olavo de Oliveira, do PSP; e Acrísio Moreira Rocha, prefeito eleito da capital.

Tudo deixa crer que o jantar teve a finalidade de um encontro político, no qual os chefes dos partidos trataram com o governador assunto referente à sua projetada candidatura à vice-presidente da República. — (ASP).

VEREADORES QUE DEIXAM O PSP

SÃO PAULO, 20 — O vereador Alberto da Silva Azevedo ocupou a tribuna da Câmara Municipal, para comunicar seu desligamento do Partido Social Progressista.

Ao que fomos informados, dois outros vereadores do PSP tomarão, na próxima segunda-feira, atitude idêntica. São êles o sr. Miguel Sansigolo e a sra. Ana Lamberga Zeglio. Desconhece-se os motivos da crise, ora existente na bancada pessepista na Câmara Municipal, acreditando-se, entretanto, que está relacionada com os entendimentos relativos à eleição da mesa, que será realizada no próximo dia 8. — (ASP).

VIAJARÁ PELOS ESTADOS O SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 20 — Ao que fomos informados, embora tenha manifestado o seu propósito de não mais concorrer às eleições para presidente da República, o sr. Ademar de Barros pretende reiniciar, nos próximos dias, contacto com os seus correligionários do interior de São Paulo e de todo o país. Assim é que o presidente nacional do PSP iniciaria uma série de viagens pelos Estados. — (ASP).

CONCENTRAÇÃO DO PSB EM RIO PRETO

SÃO PAULO, 20 — O Partido Socialista Brasileiro, seção paulista, acaba de marcar, para os próximos dias 11 e 12 de dezembro, na cidade de Rio Preto, uma concentração partidária, cuja ordem do dia será a seguinte: análise da experiência de 3 de outubro, do ponto de vista do partido, em face do govêrno eleito; organização do partido no interior, criando o Departamento do Interior. — (ASP).

REVOLUCIONARÁ OS MÉTODOS DA CAMPANHA POLÍTICA

BELO HORIZONTE, 20 — Divulga-se que o sr. Juscelino Kubitschek já está com um programa estabelecido, na possibilidade de sua campanha presidencial. As comissões sairão em janeiro próximo e as viagens continuarão até 30 de setembro vindouro. O governador revolucionará inteiramente os métodos da campanha política. Espera percorrer todos os Estados, visitando mais de mil municípios. — (ASP).

EM DEZEMBRO O PRONUNCIAMENTO DO PSD DE MINAS SÔBRE A SUCESSÃO

BELO HORIZONTE, 20 — O pronunciamento do PSD de Minas sôbre a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República deverá ser feito antes do dia 25 de dezembro segundo informações colhidas em fontes autorizadas. Os pessedistas mineiros aguardam, tão sòmente, a próxima visita do sr. Benedito Valadares a Belo Horizonte, a fim de se reunirem na sede da agremiação majoritária.

Ao que se informa, será o presidente da seção mineira do PSD o porta-voz de seus colegas sôbre o nome do governador de Minas junto à Executiva nacional do partido. Espera-se que o órgão máximo de direção pessedista seja convocado para princípios de janeiro, quando já serão conhecidos todos os pronunciamentos das seções estaduais dessa agremiação, relativamente à posição que de ser tomada em face da questão sucessória presidencial.

Por outro lado, será na reunião da Executiva estadual do PSD mineiro que se levantará, ainda, o problema da sucessão mineira. Os pessedistas montanheses entendem que as duas matérias devem ser tratadas simultâneamente, a fim de permitir uma composição política de âmbito federal com os outros partidos. Não desejam, portanto, deixar para tratar da sucessão mineira, depois que o diretório nacional da agremiação houver estabelecido ponto de vista relativamente à sucessão da República.

Ainda nessa reunião, o sr. Benedito Valadares levará aos seus correligionários as decisões do PR e do PTB, que já terão seus respectivos pontos de vista definidos. — (ASP).

MICROSCÓPIO

A bandeira e o regime

Raul Pilla

PRESIDINDO à cerimônia do hasteamento do pavilhão nacional no seu Ministério, disse o brigadeiro Eduardo Gomes que «a bandeira do Brasil nunca mais cobrirá governos de exceção». Palavras de fidelidade democrática proferia também o general Teixeira Lott, ministro da Guerra. Nada poderia ser mais tranquilizador nas atuais circunstâncias, do que a palavra dêstes grandes e honrados soldados.

Não basta, porém, que tais sejam, melhor, que tais continuem sendo as disposições das Classes Armadas. Os acontecimentos podem muitas vêzes mais que a vontade dos homens. Se queremos realmente preservar a democracia, é necessário começar por fazer que ela funcione, que funcione satisfatòriamente. Do contrário, poderá dar-se o acidente mortal, ainda que o não queiram os guardiães do regime.

As tranquilizadoras afirmações que a Nação acaba de ouvir no dia da sua Bandeira são úteis e eram necessárias. Mas não devem ser tão tranquilizadoras, que nos deixem a dormir, quando o que a todos nós cumpre, civis e militares, simples cidadãos ou homens de prol, é reformar urgentemente as instituições e os costumes, para salvar o regime democrático.

De degradação em degradação, a república presidencial, instituída em 1889, chegou à situação atual, não obstante tôdas as tentativas feitas para a melhorar. Não pode haver mais cabal demonstração da falência de um regime. São sessenta e cinco anos de dolorosa experiência, tornada ainda mais dolorosa e demonstrativa pelo cotejo com o sistema parlamentar do Segundo Reinado. Insistir, pois, neste sistema desastroso, que nos está trazendo à beira da dissolução, poderá ser tudo, menos preservar a democracia. Os mais entranhados inimigos dela não procederiam diversamente, se inteiramente a seu salvo a pretendessem destruir. E' cruzar os braços e esperar que o tempo complete a obra.

Tranquilizadoras são as palavras das altas autoridades militares, que ouvimos no dia da Bandeira. Mas tão tranquilizadoras não são, nem devem ser, que nos dispensem de combater ativamente a tremenda crise do regime, que se avizinha.

MOMENTO INTERNACIONAL

Ponto de vista desconcertante

O «JOURNAL of Commerce» e o «Wall Street Journal» são dois órgãos de Nova York especializados em assuntos de finança e economia, não apenas dos Estados Unidos, mas do mundo inteiro, refletindo sempre a opinião dos responsáveis pelo incentivo e importância da riqueza americana, cujo ciclo de progresso é verdadeiramente impressionante, como bem acentuou o presidente Eisenhower em recente e aplaudido discurso eleitoral.

* * *

Daí o significado da crítica que ambos fizeram à projetada criação do novo estabelecimento de empréstimo denominado **Corporação Internacional de Financiamento**, que os Estados Unidos se propuseram a apoiar com seu enorme prestígio. Dizem os dois jornais especializados que foi êsse o único meio que Washington encontrou de não vir de mãos vazias à Conferência Econômica Interamericana, que se instala amanhã, em Quitandinha.

Acrescentam que a nova instituição dependerá do Banco Mundial e do Banco de Exportação e Importação e representa mudança total e inesperada da atitude anterior do govêrno americano nessa matéria. Representa, sobretudo a promessa de invasão mais profunda do campo da iniciativa particular, que aquêles dois institutos de crédito já realizaram. Haverá vantagens e desvantagens, mas desconfiam que as primeiras subjuguem as segundas.

* * *

Finalizam dizendo que enquanto sôbre os países da América Latina pesarem as ameaças de revolução, a subversão da ordem pública, os pruridos de nacionalismo exaltado, e os governos locais mantiverem normas inconvenientes de impostos e lucros, não é possível contar com a colaboração do inversionista americano. A manifestação dêsse ponto de vista desagradável, em vésperas de grandes esperanças é simplesmente desconcertante.

Projéteis teleguiados capazes de interceptar bombardeiros em vôo

LONDRES, 20 (AFP) — «São atualmente preparados na Grã-Bretanha projéteis teleguiados, propulsionados por foguetes e capazes de interceptar bombardeiros em vôo, a mais de 1.600 quilômetros horários e em altitude de 20.000 metros», declarou o sr. G. W. Gardner, diretor geral dos serviços de pesquisas do Ministério do Armamento. Esclareceu Gardner que êsses projéteis atingirão a velocidade de 3.200 quilômetros horários, serão controlados do solo com o auxílio de aparelhos eletrônicos e os foguetes com que serão equipados funcionarão com combustíveis sólidos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª página da 2ª seção)

Aviso aos candidatos ao concurso de admissão à Escola de Estado Maior no corrente ano

Falecimento de oficial — Anistia sôbre vencimentos — Posse do novo diretor geral do Pessoal — Tem novo comandante a 1ª RM — Vagas nos estabelecimentos de ensino em 1955 — Pagamento de inativos — Biblioteca do Exército

O comandante da 1ª Região Militar avisa aos candidatos à matrícula na Escola de Estado-Maior, designados para realizarem o concurso de admissão, no corrente ano, naquela Escola, que a apresentação no Quartel-General Regional deverá ser feita no próximo dia 25, às 8h30m, quando receberão as instruções referentes ao concurso em aprêço. Os candidatos que possuam carteira de motorista devem exibi-la no ato da apresentação. Local: sala «General Dutra», 3º andar — Palácio da Guerra.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Acha-se circulando mais um número da Revista do Instituto de Geografia e História Militar, relativo ao ano em curso. Com uma colaboração geo-histórica bem cuidada, apresenta trabalhos interessantes, notando-se os seguintes: O Polígono Geopolítico do Sul do Brasil, de Lísias Rodrigues; Reminiscência da Revolta de 1893, de Parga Rodrigues; Inspiração Republicana, de Feliciano Lima; O Exército Brasileiro no tempo de Maria Quitéria, de Lira Tavares, entre outros.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, pela manhã, os generais Nestor Souto de Oliveira, Gélio de Araújo Lima, Odílio Denis e João Valdetaro de Amorim Melo; senador Benedito Valadares e coronel Ciro Carvalho, diretor do SAPS.

TENENTE-CORONEL KELVIN RAMOS BITTENCOURT

Faleceu, ontem, nesta capital, o tenente-coronel Kelvin Ramos Bittencourt, do Quadro de Técnicos do Exército. Os seus funerais realizam-se hoje, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro às 9 horas da Capela Real Grandeza. O extinto nasceu a 26 de julho de 1915, tendo ingressado no Exército em 9 de abril de 1931, sendo aspirante de 25-1-1934. A sua promoção ao atual pôsto data de 25-7-1951. Exerceu comissões de relêvo, destacando-se a de oficial de gabinete do atual gestor dos Negócios do Exército. Aos funerais deverão comparecer as altas autoridades militares, inclusive o ministro da Guerra, general Henrique Lott, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Williams Stockler Pinto.

UNIFORME DO DIA E PARA COQUETEL

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 29 do corrente; e para o coquetel oferecido pelo adido militar e naval britânico, amanhã, dia 22, o mesmo uniforme, isto é, o 5º.

POSSE DO NOVO DIRETOR GERAL DO PESSOAL

O general Danton Teixeira tomará posse depois de amanhã, dia 23, às 15 horas, do cargo de diretor geral do Pessoal do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno.

NOVO COMANDANTE DA 1ª R. M.

Para substituir o general Danton Teixeira no comando da 1ª Região Militar, foi nomeado o seu colega, general Antônio José de Lima Câmara, que vinha comandando a Infantaria da guarnição de Minas, com sede em Belo Horizonte.

ANISTIA SÔBRE VENCIMENTOS

Segundo parecer do Consultor Geral da República, a anistia, impondo esquecimento do delito, reintegra os anistiados, para todos os efeitos, na sua situação anterior, como se nada tivesse havido. A anistia ampla dá mesmo ensejo ao pagamento de vencimentos atrasados. Na concedida pelo decreto-lei 7.474, de 19 de abril de 1945, o art. 4º, porém, excluiu expressamente êsse benefício.

Após a anistia, o pagamento dos vencimentos é irrecusável. No caso dêsse diploma legal, a reversão fica na dependência do parecer da comissão nomeada, mas, desde que concedida, ao beneficiado assiste o direito aos vencimentos e vantagens a partir da data do decreto-lei, só se negando os atrasados, nos têrmos do art. 4º.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita o comparecimento, das 15 às 17 horas, dos tesoureiros das Unidades de prefixos abaixo, para satisfazerem exigências nas Requisições de Pessoal do corrente mês:

1002 — 1009 — 1010 — 1012 — 1018
1029 — 1045 — 1047 — 1055 — 1056
1058 — 1072 — 1079 — 1088 — 1091
1092 — 1094 — 1113 — 1120 — 1127
1138 — 1146 — 1159 — 1019 — 1077
1116 — 1052 — 1062.

Rio, 20-XI-54.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército está recebendo os novos equipamentos com que reabrirá, nos próximos dias, o seu Salão de Leitura. Nessa oportunidade serão inaugurados vários melhoramentos, pelo ministro Teixeira Lott e outros chefes militares. Haverá, entre as inovações que estão sendo introduzidas na Biblioteca, o funcionamento de dependências especiais para a frequência de oficiais e civis e outras para subtenentes, sargentos, cabos e soldados.

Outros serviços serão ainda colocados à disposição dos frequentadores da Biblioteca do Exército, entre as quais mesas para correspondência pessoal, fornecimento mediante indenização, de papel, envelope e selos; consulta a revistas e jornais do dia; informações bibliográficas, etc. O horário do funcionamento deverá abranger a tôdas as horas úteis do dia.

NÚMERO DE VAGAS PARA OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO EXÉRCITO EM 1955

O ministro de Estado dos Negócios da Guerra, de acôrdo com o que propõe o Estado-Maior do Exército, tendo em vista o que faculta o art. 59 do decreto 4.130, Lei do Ensino, resolve tomar as providências que se seguem, para o funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino do Exército, no ano letivo de 1955.

I — Vagas — A) Oficiais: 1) Escola de Artilharia de Costa — Operacional de Radar: Artilharia, 4 capitães; Artilharia, 6 primeiros tenentes. 2) Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea — a) Curso B: Artilharia, 25 primeiros tenentes; b) Curso B1: Artilharia, 9 majores. 3) Escola de Veterinária — Para Veterinários 40. 4) Escola de Saúde — Para médicos 20 — Para farmacêuticos, 25. 5) Escola de Educação Física — Cursos de Instrutores — Infantaria, 10 primeiros tenentes. Cavalaria, 9 primeiros tenentes; Artilharia, 10 primeiros tenentes; Engenharia, 5 primeiros tenentes; Intendência, 5 primeiros tenentes; Saúde (médico), 1 primeiro tenente. 6) Escola de Instrução Especializada — a) Guerra Química — Infantaria, 2 primeiros tenentes; Cavalaria, 2 primeiros tenentes; Artilharia, 3 primeiros tenentes; Engenharia, 1 primeiro tenente. b) Foto Informação — Cavalaria, 2 primeiros tenentes; Artilharia, 1 primeiro tenente. c) Equipamento Mecânico e Purificação d'Água — Engenharia, 10 primeiros ou segundos tenentes. d) Observador Aéreo — Artilharia, 5 primeiros tenentes. e) Básico de Material — No 1º Turno — Infantaria, 8 tenentes-coronéis ou majores; Cavalaria, 4 tenentes-coronéis ou majores. No 2º Turno — Artilharia, 8 tenentes-coronéis ou majores. 7) Escola de Motomecanização — a) Curso Técnico (Oficiais das Armas) — Infantaria, 10 primeiros tenentes; Cavalaria, 15 primeiros tenentes; Artilharia, 4 primeiros tenentes; Enge-

(Conclui na 7.ª página)

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suíços
Relogios Jóias

Devem as autarquias cêrca de 4 biliões de cruzeiros aos institutos de previdência

Lembra o ministro Eugênio Gudin em sua palestra radiofônica

O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, pronunciou mais uma palestra da série que vem realizando sôbre os problemas econômicos e financeiros da atualidade, através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional.

Referindo-se aos "deficits" orçamentários, foram as seguintes as palavras proferidas pelo titular da pasta da Fazenda:

"Vemos frequentemente a alegação de que no período de tal govêrno ou de qual ministro, o orçamento deu saldos positivos, isto é, o Tesouro arrecadou mais do que gastou.

Mas, passa-se, então, a perguntar por que é que êsse govêrno ou êsse ministro, ou emitiu papel-moeda para tapar o buraco dos "deficits", ou deixou de pagar aquilo que devia ?

Querem ver alguns exemplos de fatos muito ilustrativos ?

O Tesouro arrecadou 15% de adicionais sôbre impôsto de renda para serem entregues ao Banco de Desenvolvimento Econômico. Ora, a situação atual é que, na receita de 1953, o govêrno arrecadou Cr$............ 1.696.792.316,20, que pertencem ao Banco de Desenvolvimento Econômico e só lhe entregou Cr$............ 474.841.702,70.

SALDOS ILUSÓRIOS

Outra fonte de saldos ilusórios é a de não incluir no orçamento federal os "deficits" das autarquias.

Está o govêrno atual procurando fazer um orçamento no qual se incluam êsses "deficits", que montam a mais de 5 biliões de cruzeiros, conforme ficou explicado na carta do ministro da Fazenda ao presidente da Comissão de Finanças do Senado Federal.

Autarquias e Instituições para-estatais descontam de seus empregados as contribuições para os institutos de previdência social e devem contribuir com outro tanto. Que têm feito essas autarquias e emprêsas para-estatais ? Em sua maioria não têm contribuído com a sua quota e nem sequer recolhido aos Institutos o que descontam dos empregados.

Assim é que essas emprêsas e autarquias devem aos Institutos de previdência social cêrca de 4 biliões de cruzeiros.

A mesma observação se aplica à quota-parte com que o Govêrno é obrigado por lei a contribuir para os Institutos de previdência social. Sabem a quanto monta a dívida do Govêrno para com êsses Institutos ? Nada menos de 17 biliões de cruzeiros.

E' preciso, portanto, interpretar com muitas reservas as cifras de saldos orçamentários apresentadas."

No próximo mês a III Conferência Rural Brasileira

CURITIBA, 20 Como é do conhecimento público, realizar-se-á de 6 a 12 de dezembro próximo na capital bandeirante a III Conferência Rural Brasileira, que reunirá técnicos, criadores e lavradores de todo o país. A Federação das Associações Rurais do Paraná, entidade que em nosso Estado centraliza essas atividades, visando levar sua contribuição àquela reunião, está desenvolvendo um amplo trabalho de ligação entre os seus filiados no sentido de que o Paraná seja condignamente representado na III Conferência Rural Brasileira. (ASP).

NOTÍCIAS FORENSES

«II Semana do Júri»

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, instalar-se-á, hoje, 21, a «II Semana do Júri», mesa redonda de juristas, convocada para debate e estudo da legislação que preside nos destinos da tradicional instituição liberal.

Participarão das reuniões, no Instituto de Direito Comparado, na rua Sacadura Cabral, 103, 8º, andar, às 20 horas, magistrados, promotores, professôres de direito, advogados, médicos legistas, peritos criminais e acadêmicos, êstes como assistentes.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 409, EXTRAÍDA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1954:

31734 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
8044 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
18180 — Cr$ 500.000,00 — Rio
31944 — Cr$ 300.000,00 — Belo Horizonte
20636 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (31733 e 31735) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 9 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ ... 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios; e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 4. —

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de nomeação, promoção e reforma assinados pelo presidente da República

Serão dispensados do concurso de admissão à Escola Preparatória os alunos que terminaram, com aproveitamento, o Curso Ginasial do Colégio Militar — Aviso da Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos tomando as seguintes providências: considerando promovido ao pôsto de tenente-coronel o falecido major aviador Clóvis Maia de Mendonça, e retificando o decreto que o promoveu ao pôsto de tenente-coronel para considerá-lo promovido «post-mortem» ao pôsto de coronel; considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o falecido segundo sargento Wilson de Araújo Camara; considerando promovido à graduação de taifeiro de primeira classe o taifeiro de segunda classe reformado Pedro Aguiar; promovendo à graduação de suboficial e, nesta graduação, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao primeiro sargento José Crisanto de Figueiredo, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao taifeiro-mor João José de Mendonça, promovendo-o, ainda, à graduação de terceiro sargento, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica no pôsto de segundo tenente, ao suboficial Antônio Rodrigues de Freitas Filho, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente; concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, ao suboficial Ourival Belchior da Costa, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente; concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente Aloísio de Carvalho Brito, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo tenente, ao suboficial José Joaquim Coelho Melo, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente; concedendo reforma ao soldado de segunda classe Raimundo Nonato Alcântara; reformando o soldado de segunda classe Dilson de Oliveira.

DISPENSADOS DO CONCURSO DE ADMISSÃO

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo dispensar do concurso de admissão ao 1º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em 1955, os alunos que terminaram o Curso Ginasial do Colégio Militar, com aproveitamento igual ou superior a 60% e que satisfizeram às demais condições da Portaria n. 301-GM5, de 15 de junho de 1954.

REPRESENTARÃO O MINISTRO DA AERONÁUTICA

O titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria resolvendo designar o engenheiro Carlos Otávio Rodrigues, chefe da Seção de Cadastro da Diretoria de Engenharia para, como representante do Ministério, assinar, na Delegacia do Serviço do Patrimônio da União do Distrito Federal, o têrmo do recebimento do imóvel situado à avenida Cidade de Lima n. 176-B, térreo, nesta capital, desapropriado em 1949.

Por outra portaria, o ministro também designou o engenheiro Henrique Francisco Bonanca para, como representante do Ministério da Aeronáutica, assinar a escritura de aquisição dos terrenos doados em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, necessários à instalação do aeropôrto local e tomar as providências cabíveis à transcrição desta no Registro de Imóveis.

FARMÁCIA CENTRAL DA AERONÁUTICA

A Farmácia Central da Aeronáutica estará fechada para balanço, nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente, devendo reabrir no dia 29.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 219, expedido na tarde de ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

Macaé — Área compreendida entre Ilha de Santana e Praia da Barra, numa profundidade 12.000 metros a partir do Forte Barão do Rio Branco, perigosa até a altitude de 1.000 metros, no dia 23 do corrente, das 13 às 16 horas «Z»; Rio de Janeiro — Aeródromo do Galeão — Balisamento noturno, da pista de táxi, restabelecido.

· INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA A CARREIRA DE TÉCNICO-OPERADOR
EDITAL

1 — Torno público que, pela Resolução nº 1.780|54, foi determinada a realização de concurso para a carreira em epígrafe.

2 — O concurso será regulado pelas Resoluções ns. 1.202 e 1.290|53 e obedecerá às condições determinadas no Edital de Abertura, publicado no «Diário Oficial» da União, de 18 de novembro de 1954.

3 — As inscrições permanecerão abertas no período de 20 de novembro a 13 de dezembro, e sòmente poderão ser requeridas na Avenida Almirante Barroso, 78 — Térreo.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1954.
DEUCYLES CANCIO PEREIRA SOARES
Chefe do Serviço de Pessoal

O PRESENTE IDEAL
COLEÇÕES DE LIVROS SELECIONADOS, PAGÁVEIS EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.
Aluizio Azevedo (obras completas) — 14 vols.
Guy de Maupassant (obras completas) 18 vols.
Guilherme de Almeida (tôda poesia) — 6 vols.
História Universal (Macedo Mendes) — 12 vols.
História da Arte (S. Cheney) — 4 volumes
Lello Universal (encadernação de couro) — 4 vols.
EDIÇÕES VERBUM LTDA.
Av. Pres. Vargas, 446 — 13º — S. 1.306 - Tel.: 43-7385

o LAR BRASILEIRO
promove, a partir de HOJE o lançamento do
Edifício Araruna
(PRAIA DO FLAMENGO, 70 a 76)
Pequenos, mas que confôrto com que acabamento e em que ponto!
APARTAMENTOS a partir de Cr$ 340.000,00
Preços fixos, sem quaisquer reajustamentos futuros
Em plena Praia do Flamengo, debruçado sôbre o panorama incomparável da Guanabara, a 5 minutos do centro da cidade, levanta-se o Edifício ARARUNA, mais uma obra de vulto do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, padrão de idoneidade.
TODOS OS APARTAMENTOS POSSUEM
1 SALA ampla
1 BANHEIRO completo, com box
1 COSINHA pequena
PEDRA E CAL
SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% — de entrada
20% — durante a construção
70% — Financiados em 15 anos Juros de 10% a a Tabela Price
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
AGÊNCIAS: Rua do Catete, 221 (Catete) - Av. Copacabana, 661 (Copacabana)
Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja B (Ipanema) - Rua Hadock Lobo, 403, Loja (Tijuca)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, Loja B (Meier) - Av. Ernani Cardoso, 77-A (Cascadura)
Rua Maria Freitas, 110, Loja A (Madureira) - Rua Uranos, 1072 (Perto da Estação de Ramos)
NITERÓI: Avenida Amaral Peixoto, 171
Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.
IA-2008

Não houve propósito de retardar o inquérito

Faltou, porém, ao delegado Pastor tirocínio técnico-policial para um processo da envergadura do atentado da rua Tonelero — Primária a técnica empregada na execução do crime — A questão dos mandantes e os arquivos de Gregório — Tratamento aos presos no Galeão — Declarações do diretor da Polícia Técnica no Tribunal do Júri

Depoimento do inspetor Borer — Inimizade com Gregório em conseqüência de intrigas — Ao saber das intenções do general Mendes de Morais, mandara dois auxiliares seus proteger a vida de Carlos Lacerda — «Rosa Branca» e suas confissões — «General da Banda», música composta em homenagem ao ex-prefeito



Flagrante da audiência de ontem do Tribunal do Júri, vendo-se, a partir da esquerda, o sr. Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica; o inspetor Cecil Borer e o barbeiro José de Oliveira.

Mais três testemunhas de acusação foram ouvidas, ontem, na instrução criminal do processo relativo ao atentado da rua Tonelero: o barbeiro José de Oliveira, o diretor da Divisão de Polícia Técnica, Silvio Terra, e o inspetor Cecil Macedo Borer, da Divisão de Polícia Política e Social. Quinta-feira próxima, também no Tribunal do Júri, serão inquiridas as demais testemunhas arroladas pelo Ministério Público, e que são os srs. Benjamim Vargas, que ainda não foi intimado, por se encontrar ausente desta capital; «Rosa Branca» e Roberto Alves.

À audiência de ontem compareceram diversos oficiais da Aeronáutica, esportivamente trajados, os quais acompanharam a viúva do major Vaz, que se encontrava de luto fechado e muito abatida. Os trabalhos tiveram a duração de oito horas, e, uma vez encerrados, advogados, jornalistas e testemunhas aguardaram o juiz Costa Carvalho na sala contígua ao Júri, denominada «Sala dos Passos Perdidos», para felicitá-lo. Era o dia do aniversário do magistrado...

TEVE O BARBEIRO UM ENFARTE

A primeira testemunha inquirida foi o barbeiro José de Oliveira, estabelecido em frente ao Palácio do Catete. Atendendo ao fato de que o «fígaro», ao ter notícia, pelos jornais, da inclusão do seu nome entre as testemunhas de acusação, tivera um enfarte, tomou o juiz as necessárias precauções ao intimá-lo para depor. Assim, fêz um apêlo à imprensa no sentido de que não anunciasse a convocação do barbeiro para a audiência de ontem. E tomou o seu depoimento sob as vistas de um médico.

Realmente, o sr. José de Oliveira chegou ao tribunal visivelmente nervoso, tendo o promotor Raul de Araújo Jorge conseguido acalmá-lo.

DINHEIRO PARA O MOTORISTA CONTRATAR ADVOGADO

Confirmou o barbeiro, em linhas gerais, as declarações prestadas na polícia. Disse que no dia 5 de agôsto, fôra procurado pela companheira de Climério, a qual lhe entregou a quantia de cinco mil cruzeiros, destinada a Nélson Raimundo, a fim de que o motorista contratasse advogado imediatamente. No dia 8, quando fazia a barba de Valente, êste lhe contou que Nélson «dera o serviço», e que as pessoas envolvidas no atentado «eram gente» conhecida do declarante. Nesse mesmo dia, encontrou-se com Miranda, membro da guarda pessoal, dêle sabendo ter Climério participado do atentado.

O curioso é que o advogado do motorista foi o único, até agora, que ainda não deu sinal de vida...

Os trabalhos foram suspensos, nessa altura, por duas horas e meia.

NÃO HOUVE VIOLÊNCIAS

Ocupou a tribuna das testemunhas, a seguir, o diretor da Divisão de Polícia Técnica, sr. Silvio Terra. Segundo adiantou, os indiciados prestaram depoimento, na Polícia Técnica, sem a mínima coação. E nunca se queixaram de haver sofrido violências, no Galeão, onde pôde verificar que não só o capelão da base dispensara assistência espiritual aos acusados, como o Serviço Social que ali existe os amparara, tomando, inclusive, sob sua proteção, a espôsa e filha do pistoleiro Alcino, numa demonstração de bondade e compreensão humana, em favor dos dependentes de autor de vários crimes graves.

NÃO SE SERVIU A POLÍCIA DO GALEÃO

— «Como membro da Polícia — declarou a testemunha — sinto-me no dever moral de ressalvar que as queixas da imprensa contra a demora no andamento do inquérito policial civil não eram totalmente procedentes. Não teve o delegado Pastor o propósito de retardá-lo, nem interêsses excusos no caso. Faltou-lhe, em verdade, tirocínio técnico e policial para um inquérito daquela envergadura».

Respondendo a uma pergunta do promotor, esclareceu o sr. Silvio Terra: «A Polícia não se serviu de nenhuma diligência do I.P.M., instaurado no Galeão. O inquérito policial civil supriu-se, apenas, de algumas apreensões feitas pelos militares, de acareações do deputado Lodi com Gregório Fortunato e das declarações, tomadas no Galeão, de alguns parlamentares.

EQUIVOCO DO CORONEL ADIL

Tecendo considerações sôbre a acareação de Gregório com o general Mendes de Morais, no Estado Maior do Exército, disse ter o coronel Adil se equivocado ao afirmar, em Juízo, que o general Fiuza de Castro cassara a palavra do "Anjo Negro", quando êste passara a acusar o ex-prefeito com veemência. A versão do sr. Silvio Terra é de que [illegible] de Castro não teve qualquer interferência nessa acareação.

OUTROS MANDANTES ?

A uma interrogação do advogado Hugo Baldessarini, sôbre a possibilidade da existência de outros mandantes, o sr. Silvio Terra [illegible] Informou que a Polícia Técnica empreendeu amplas investigações em tôrno do atentado da rua Tonelero, não logrando apurar [illegible] encaminhado à Justiça, embora as investigações tivessem abrangido vários setores. Climério — prosseguiu o sr. Silvio Terra — disse ter sido empreitado por Gregório [illegible] alegou haver recebido influência incisiva do general Mendes de Morais. [illegible] e, portanto, incapaz de impressioná-lo.

Quanto a Benjamim Vargas, Gregório admitiu ser homem de badernas e bebedeiras, mas nunca de engendrar crimes. E em relação a Danton Coelho, que também falara em eliminar Lacerda, dizia Gregório não ter exercido nenhuma influência, "porque Danton só poderia impressionar às suas negras".

Dêsse modo, sempre afirmou o chefe da extinta guarda presidencial que só poderia apontar um homem como o tendo instigado positivamente a ordenar a execução do jornalista: o general Mendes de Morais.

OPINIÃO DO POLICIAL

Nessa ocasião, fêz a testemunha o seguinte adendo, tornado, afinal, o ponto alto da audiência: "A técnica empregada na realização do crime foi tão primária, tão terra a terra, que na realidade, repugna-me acreditar na participação de homens de responsabilidade".

Quis o advogado Adauto Lúcio Cardoso, assistente do Ministério Público, saber, então, em que se apoiava a testemunha para formar aquele juízo sôbre a técnica utilizada pelos criminosos.

— É fácil explicar, respondeu o policial. E acrescentou: "Quem pretende eliminar um elemento da expressão de Lacerda, procura homens com bastante tirocínio e experiência. Foram buscar, entretanto, um investigador de polícia (Climério), de inteligência obtusa, que se aliou a um vigarista (Soares), o qual contratou um carpinteiro (Alcino), sem nenhuma habilidade. E cometem o crime utilizando-se de um carro de praça, com chapa visível, numa rua de tráfego intenso, em Copacabana, depois de tentar executá-lo à porta de local onde a vítima faz suas preleções, sujeito a inúmeras testemunhas. Esta a minha opinião de profissional experimentado, que vê o fato imparcialmente, pois sou independente e não tenho o propósito de acobertar ninguém". Insistiu: "O mandante [illegible] esclarecido, inteligente e de grande alcance mental, que tomaria tôdas as cautelas para evitar o fracasso, já prevendo as conseqüências".

OUTRA HIPÓTESE

Mas o advogado Adauto Lúcio Cardoso volta à carga: "Se o executor material (Alcino) fôsse suprimido, a seguir, a técnica seria primária?"

— Ainda assim poderia ser elucidado, houvesse interêsse na identidade do criminoso. Conforme a orientação da investigação. Na hipótese de ser boa, a polícia chegará fatalmente ao mandante do crime.

CRIMES MISTERIOSOS

Atendendo, ainda, ao advogado Adauto Lúcio Cardoso, declarou o sr. Silvio Terra [illegible] ainda sem solução.

INFLUÊNCIA DE GREGÓRIO NA POLÍCIA

Não sabe se Gregório exercia influência sôbre autoridades da polícia civil, mas é notório que, gozando da confiança do ex-presidente, era o acusado muito considerado por autoridades, não só da Polícia, mas de outros setores da administração pública, e ainda, de parlamentares e de outros militares. Não teve ciência de nenhum caso em que a influência de Gregório tenha paralisado a ação da Polícia. Frisou, enérgico: «Não conheço Gregório nem Valente!»

RELAÇÃO DE CRIMINOSOS INTELIGENTES

Voltou o advogado Baldessarini, da acusação, a focalizar a técnica do crime. E a testemunha tornou a explicar: [illegible]

O ARQUIVO

Dada a palavra ao advogado Carlos Araújo Lima, foi a inquirição dirigida no sentido de investigar o paradeiro do arquivo de Gregório Fortunato. [illegible] «Êsse arquivo não foi remetido à Polícia Técnica, nem nós arrecadamos os documentos. [illegible] no quarto de Gregório, o seu cofre de aço, contendo passagens de avião para seus auxiliares, [illegible] Estrada de Ferro, [illegible] Parece que todo mundo viajava de avião — observou, com bom humor, o policial.

— Entre os cartões de felicitação havia algum firmado pelo presidente Café Filho e altas autoridades militares?

— Não.

Muitas cartas foram queimadas, ponderou a testemunha, acrescentando que nenhum dos documentos encontrados foi apreendido pela Polícia.

ORDEM PARA «FAZER O LACERDA»

O inspetor Cecil Macedo Borer, após prestar o compromisso legal, informou o seguinte à Justiça:

— A mando do chefe de Polícia, coronel Côrtes, apresentou-se no dia 17 de setembro ao coronel João Adil de Oliveira para o I.P.M. Assistiu, no dia imediato, à confissão de Gregório, havendo entre êles mútua antipatia por «venenos» e intrigas de terceiros. A comissão do I. P. M., porém, desconfiava de que Gregório não dissera tôda a verdade. No dia seguinte o coronel Adil, que lhe pedia sugestões para as inquirições, lhe revelou que Gregório completara a sua confissão, alegando ter sido insinuado ou instigado pelo general Mendes de Morais. Pediu-lhe o coronel Adil informes sôbre pessoas que fôssem íntimas do general Mendes de Morais. Lembrou-se, então, o declarante, de uma conversa que tivera com «Rosa Branca», a quem o general Mendes de Morais teria, de uma feita, dado ordem para «fazer Lacerda». O declarante contou o fato ao coronel Adil, não o fazendo em relação ao chefe de Polícia por duas razões: não tendo «Rosa Branca» aceito o encargo, não estava configurada a ação criminosa; o diretor da Divisão da Polícia Política, o sr. Brandão Filho, era ligado ao govêrno de então, e as conseqüências recairiam sôbre o informante. Pôs, todavia, dois funcionários seus protegendo Lacerda, embora o acompanhando à distância. Êsses servidores foram, dias depois, transferidos à sua revelia.

O PISTOLÃO DO DELEGADO

Sabe, por ouvir dizer, que o sr. Brandão Filho foi indicado por Gregório para o cargo de diretor de Polícia Política. Ou pelo menos o acusado teria influído na nomeação do policial.

REPRESSÃO AO COMUNISMO

Disse que conhecera José Alcides há 8 anos, no D. F. S. P. No seu combate ao comunismo tem um fichário de cêrca de oitocentas pessoas da condição social de José Alcides, o «Rosa Branca», dos quais se vale, com êle estabelecendo amizades, porque a polícia não tem situação para remunerá-los na coleta de informações sôbre atividades comunistas nos meios em que trabalham. Quem lhe apresentou «Rosa Branca» foi o carteiro conhecido pelo alcunha de «Pequenino», residente no morro de São Carlos.

«GENERAL DA BANDA»

Afirmou-lhe «Rosa Branca», que privava da intimidade do general Mendes de Morais, que prestigiara, em 1950, sua candidatura à Câmara Municipal. Em 1948, nas proximidades do carnaval, «Rosa Branca» lhe dissera que havia composto a marcha «General da Banda» em homenagem ao então prefeito, externando a sua admiração por êle.

Ao ser feita essa revelação, todos os presentes riram; até Gregório, que permanecera sério, durante tôdas as audiências realizadas na Justiça.

Tentativa de homicídio nas Laranjeiras

Seduzira a jovem e lhe impusera vida cheia de provações

Abandonado, procurou a reconciliação, esfaqueando a ex-companheira que rejeitou suas propostas — Prêso na fuga o criminoso — Desesperador o estado da vítima

Os desentendimentos entre Benedito do Carmo, ex-trocador de ônibus da Viação São Jorge, e Marlene Gonçalves, de 18 anos de idade, atingiram, ontem, o seu ponto culminante.

Marlene, há um ano e pouco, fôra seduzida por Benedito, quando êste era empregado daquela emprêsa de transportes. O procedimento do trocador, entretanto, sempre foi irregular com relação ao sustento da companheira, atitude essa que vinha, por último, merecendo enérgica reprovação da parte de d. Manuela Gonçalves Mendes, mãe da jovem, residente na rua das Laranjeiras 281, casa 26. A situação piorou, nos últimos tempos, quando Benedito ficou desempregado, e isso levou d. Manuela a chamar a filha para morar consigo, pois, pelo menos, não lhe faltaria a alimentação.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Falando à reportagem, d. Manuela declarou que sua filha, além de privações que passava ao lado de Benedito, fôra por êle, várias vêzes, agredida.

Ultimamente, Marlene vinha sendo convidada por Benedito para regressar à sua companhia, ao que respondia a moça que êle, primeiro, conseguisse um emprêgo e alugasse casa.

Ontem, entretanto, Benedito arranjou um pretexto para revidar as negativas de sua companheira, utilizando uma carta feita pela sua prima Vladira Gonçalves Morais, residente na rua Goiás 768, na qual eram feitas referências desrespeitosas à sua conduta. De posse do documento, Benedito procurou Marlene, na manhã de ontem, na rua das Laranjeiras 281. Interpelou-a a respeito do conteúdo da carta. Nessa altura, surge violenta discussão entre ambos. Benedito empurrou d. Manuela, que interviera na briga, e, sacando de uma faca, desferiu vários golpes na jovem, atingindo-a no tórax. Esvaindo-se em sangue, a vítima foi transportada, numa ambulância, para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada, em estado desesperador.

Ao tentar a fuga, o criminoso foi detido por populares, sendo entregue a uma guarnição da Rádio-Patrulha, que o conduziu à delegacia do 4º distrito policial, onde se encontra prêso.



Benedito do Carmo, o trocador criminoso, e sua vítima, Marlene Gonçalves Mendes.

ASSASSINOU A MULHER QUE O ABANDONARA

Duas vêzes ela fugira de casa e na terceira pretendia levar os filhos — Prêso na fuga o homicida

A discórdia que gerou a tragédia no lar do pedreiro Alcênio Constantino, de 40 anos, residente na rua Francisco Sá 36, em Bangu, teve início num terreiro de macumba, perto de sua casa, quando sua mulher, Maria de Lourdes Constantino, de 26 anos, começou a freqüentá-lo. Aí a jovem senhora conheceu o indivíduo Jaci de tal; e ela, que durante 10 anos vivera para o lar, perdeu a cabeça e fugiu a primeira vez de casa, abandonando os filhos, todos menores: Alcemar, de 9 anos; Marilsa, de 8; Gilse, de 4, e Lígia Maria, de 3.

O pedreiro teve de se conformar, por desconhecer o paradeiro de Maria de Lourdes. Afinal, um belo dia, ela voltou e obteve o perdão do marido. Mais tarde, entretanto, a fuga se repete. Alcênio fica sem saber o que fazer. Recorre à polícia, solicitando auxílio para a descoberta do paradeiro da espôsa. E nada. Nova temporada, o homem sòzinho em casa, a tratar dos filhos inquiétos, que querem saber da mãe.

Pela segunda vez Maria regressa e é recebida com o mesmo contentamento do marido e dos filhos.

O CRIME

Mas a sorte, positivamente, tinha virado entre êles. Desta vez foi o próprio pedreiro Alcênio Constantino, que, após violenta discussão com a mulher, deixou o lar, isto é, passou uma noite fora, retornando no dia seguinte, arrependido, para pedir perdão a Maria de Lourdes.

Confraternizaram-se. Logo a seguir, porém, outra discussão estourou entre os dois. Foi quando Maria de Lourdes lançou-lhe ao rosto o seu repúdio, dizendo-lhe que agora iria embora, definitivamente, para a companhia de Jaci, juntamente com os filhos.

Como um louco, Alcênio apanhou uma faca, cravando-a, furiosamente, no coração da pobre mulher. Vendo-a cair fulminada, saiu em fuga, pulando cêrcas, tendo no seu encalço o rival Jaci, que de longe presenciara a tragédia. Afinal, depois de muito correr, e saltar, foi o criminoso prêso por uma guarnição da Rádio-Patrulha, sendo conduzido para a delegacia de Bangu, onde o comissário Carreira o autuou, fazendo-o recolher ao xadrez.

No local, a polícia procedeu a exames periciais, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1412
Total em 1953	479
Total até out.	394
NOVEMBRO 1	.. 0
NOVEMBRO 2	.. 0
NOVEMBRO 3	.. 1
NOVEMBRO 4	.. 1
NOVEMBRO 5	.. 0
NOVEMBRO 6	.. 1
NOVEMBRO 7	.. 0
NOVEMBRO 8	.. 2
NOVEMBRO 9	.. 1
NOVEMBRO 10	.. 0
NOVEMBRO 11	.. 1
NOVEMBRO 12	.. 0
NOVEMBRO 13	.. 0
NOVEMBRO 14	.. 0
NOVEMBRO 15	.. 1
NOVEMBRO 16	.. 1
NOVEMBRO 17	.. 2
NOVEMBRO 18	.. 2
NOVEMBRO 19	.. 2
NOVEMBRO 20	.. 2
NOVEMBRO 21	..
NOVEMBRO 22	..
NOVEMBRO 23	..
NOVEMBRO 24	..
NOVEMBRO 25	..
NOVEMBRO 26	..
NOVEMBRO 27	..
NOVEMBRO 28	..
NOVEMBRO 29	..
NOVEMBRO 30	..

Rotina Policial

Atropelamento

O operário Samuel Batista, de 55 anos, casado, residente na estrada Monsenhor Felix, 203, na noite de ontem foi atropelado por auto-lotação de chapa não identificada, quando atravessava a rua Carolina Machado, esquina da rua Picui. Com fratura do parietal direito foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Agressão

O operário Claudionor Botelho da Silva, de 58 anos, casado, residente na rua Santa Alexandrina nº 183, foi agredido a faca, ontem à noite, na rua Paual Ramos, defronte ao prédio nº 452. Apresentando ferimento penetrante no hemitórax direito, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Conflito

Lírio Correia, de 39 anos, operário, residente na rua Itapiru, 916, com ferida penetrante na região glútea produzida por bala, e Alberto Salagam, de 28 anos, solteiro, motorista, de residência ignorada, com ferida penetrante no abdome e na coxa direita, produzida por faca, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, sendo grave o estado de Alberto Salagam. Ao investigador de Serviço, Lírio declarou que foram vítimas de um conflito no Café e Bar Navarro, retirando-se em seguida.

Prisão

O detetive Tarciso, em companhia do investigador João Ferreira, do 8º distrito policial, ontem à noite prendeu em flagrante o indivíduo Mário Ferreira Alves, residente na rua Pereira Franco nº 78, por furto e vadiagem. Com a prisão foi descoberto que João Ferreira, procedente de São Paulo havia raptado daquela Capital o menor I. T. G., de 15 anos, no dia 22 de outubro último, com quem estava residindo. Além do rapto, arranjou emprêgo para o menor, tomando-lhe o primeiro salário de Cr$ 500,00. I. T. G., foi recolhido à delegacia de Menores, sendo providenciado seu regresso para São Paulo.

Suicídio e tentativas

Manuel Vieira da Costa, solteiro, de 41 anos, operário, residente na rua Mentor Couto, s/nº, em Niterói, suicidou-se ontem em sua residência, sendo o cadáver removido para o necrotério de São Gonçalo.

*

— Eloá de Azevedo Vasconcelos, de 20 anos, morador na rua Oriente, 137, em Santa Tereza, tentou o suicídio, ontem, em sua residência. Em estado de coma, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

*

— No morro do Jacarezinho, tentou o suicídio Rosenia do Nascimento, casada, de 36 anos, residente na travessa Isa, 13. Socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

*

— Vivaldo Pereira, morador na rua P. 560, em Marechal Hermes, tentou o suicídio em sua residência. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

DEIXAR O GOVÊRNO DE...

(Conclusão da 3.ª página)

va outro próprio municipal: o cassino da Pampulha.

Nas últimas eleições, os bancos do Estado ficaram à disposição de candidatos da preferência governamental, os quais, por meio de empréstimos concedidos a chefes políticos do interior, lograram vencer adversários e obter cargos que, de outra forma, jamais lhes viriam às mãos.

O avassalamento de certa imprensa constitui outro fato inédito na vida pública do Estado, como atividade do govêrno. Hoje em dia, em virtude da publicidade regiamente remunerada e dos favores nos bancos oficiais concedidos a certos órgãos da grande imprensa do país, dificilmente se conseguirá, nessa imprensa, a divulgação de qualquer fato de interesse público, desde que o mesmo contrarie os interesses e as aspirações políticas do governador mineiro. A irritação com que foi recebida, em certos setores, a atitude da UDN estadual, opondo-se frontalmente à candidatura do pessedismo mineiro, é bem significativa. Tais fatos são apresentados apenas como índices de uma situação generalizada e permanente. Valem como tais».

CONCLUSÃO

«— Não houvesse a ameaça da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek ao Catete e continuaríamos a guardar silêncio sôbre fatos tão escabrosos, sofrendo como o povo mineiro as conseqüências do grave equívoco da sua eleição para governador do Estado.

A omissão, já agora, porém, não mais se justifica. O país está ameaçado de sofrer o que Minas vem sofrendo há mais de quatro anos. E é preciso que os responsáveis pelos destinos do país na direção de sua vida pública, atentem para os perigos que ameaçam a vida do povo com a volta a um regime de [illegible] de degradação moral. Também os perigos de tal candidatura não devem ser subestimados. O nome do atual governador mineiro é o denominador comum de todos os grupos econômicos que desejam no Catete uma garantia para negócios bons e lucrativos com o Tesouro federal. Por isso mesmo, os seus representantes unir-se-ão num grande esfôrço comum, capaz de derrotar aqueles que se opuserem à candidatura que representa para êles o mais autêntico negócio da China. Não é à toa que êles pregam, diàriamente, pela sua imprensa, as excelências de um regime de menos govêrno nos negócios e mais negócios no govêrno. Essa gente, como diria o velho Chateaubriand, é gorda e sinistra...»



Aspecto interior das oficinas, onde a queda dos escombros inutilizou tôdas as máquinas.

INCENDIADA A REDAÇÃO DE "O POPULAR"

Enormes os prejuizos sofridos pela Editora Independência — Inutilizadas tôdas as máquinas das oficinas

O prédio em que se achava instalado com a sua redação e as suas oficinas, o matutino «O Popular», foi prêsa das chamas, na noite de ontem. O prédio em questão fica na praça da República, 63, e foi totalmente destruído, não obstante achar-se quase parede-meia com a estação Central do Corpo de Bombeiros e embora êstes trabalhassem com presteza e eficiência. É que as chamas se propagaram com extraordinária rapidez, tornando inúteis todos os esforços empregados pelos soldados do fogo.

ENORMES OS PREJUIZOS

No local do incêndio ouvimos alguns redatores do jornal, sendo então informados de que os prejuizos sofridos pela emprêsa foram enormes. Tôdas as máquinas das oficinas, instaladas no andar térreo, ficaram inutilizadas, o mesmo acontecendo ao material existente na gravura e no arquivo, bem como o atelier do fotógrafo Rubem Pereira, empregado do jornal, que avalia o seu prejuízo em cêrca de oitenta mil cruzeiros, pois tinha ainda ali todo o seu material de fotografia.

RECRUDESCE O FOGO

Os bombeiros estiveram empenhados no combate às chamas durante mais de duas horas, sendo surpreendidos pelo fato de que, quando já consideravam o incêndio extinto, as chamas reacenderam-se, tornando mais iminente a ameaça de propagação para os prédios vizinhos, isto é, os de n. 61 e 65, também incendiado, compreendendo dois pavimentos. Nos andares térreos dêsses dois prédios acha-se estabelecida a relojoaria Rodrigues e a cervejaria Leão, respectivamente.

DESCONHECIDA A ORIGEM

Quanto à origem do incêndio, não foi apurado. «O Popular», dirigido pelo senador Domingos Velasco, era um dos jornais que tinha débitos no Banco do Brasil e estava ameaçado de sequestro pelo nosso principal estabelecimento de Crédito. Por êsse motivo deixara de circular desde o dia 11 do corrente, continuando em funcionamento, porém, a emprêsa que o editava, isto é, a Editôra Independência, que elaborava também trabalhos gráficos diversos, com o expediente das 8 às 16 horas.

O incêndio ocorreu, portanto, várias horas depois do encerramento dos trabalhos gráficos de ontem, razão por que se considera muito difícil a apuração de suas causas determinantes.

Morto pelo caminhão o menor

No caminho do Itaóca, o caminhão de chapa 6-93-27, atropelou, na manhã de ontem, o menino Laerte, de oito anos, residente na rua Aritibaú n. 193, causando-lhe graves ferimentos.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O motorista atropelador evadiu-se, tendo a polícia do 20º distrito registrado a ocorrência.

PROTESTOU O EGITO

CAIRO, 20 (A.F.P.) — O Egito protestou, oficialmente, contra a passagem do discurso, pronunciado pelo sr. Pierre Mendes-France em Washington, relativa à assistência dada pelo Egito aos rebeldes norte-africanos.

Posição do ministro da Fazenda na conferência..

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

gico, que realmente beneficie a todos. As novas indústrias de utilidade nacional devem ser protegidas.

PERGUNTA — Que medidas poderia adotar a Conferência para a redução das barreiras ao livre comércio?

RESPOSTA — O novo govêrno brasileiro não considera que realmente existam barreiras aduaneiras na América Latina, mas barreiras naturais. Fomentando o comércio e o intercâmbio, os sistemas de transportes irão melhorando e as barreiras já não terão tanta importância.

PERGUNTA — Que medidas deveriam ser adotadas para incrementar os programas de assistência técnica?

RESPOSTA — Da parte dos Estados Unidos, maiores facilidades para o treinamento de especialistas e maior número de bôlsas de estudo. O Brasil também acredita que a Organização dos Estados Americanos deve ampliar seu programa de assistência técnica. O Brasil está disposto a contribuir dentro do máximo de suas possibilidades para prestar assistência técnica aos seus vizinhos.

PERGUNTA — Qual é a posição de v. s. em relação com a coordenação dos sistemas de transporte interamericanos?

N. R. — Esta pergunta não foi respondida pelo ministro Eugênio Gudin.

PERGUNTA — Qual seria, no juízo de vossa senhoria, o resultado de mais transcendência que poderia ser conseguido na Conferência?

RESPOSTA — O melhor resultado da Conferência, como já acentuamos, seria o de permitir a melhoria dos problemas mútuos e ter maior consciência das possibilidades que oferece ao mundo a América Latina.

Solicitado a exprimir, nesta capital, sua opinião sôbre a Conferência Econômica Interamericana, o sr. Eugênio Gudin fêz distribuir à imprensa cópia de seu discurso pronunciado em Washington, perante a Mesa-Redonda da IX reunião conjunta do Fundo Monetário Internacional e Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, salientando que no mesmo se acham contidos os pontos de vista que serão defendidos pela delegação brasileira em Quitandinha.

Nesse discurso, o ministro da Fazenda afirmou que os países subdesenvolvidos (como o Brasil, por exemplo) são acusados de três pragas: 1º) — A suposta desapropriação de propriedades privadas estrangeiras sem pagamento; 2º) — a inflação; 3º) — o nacionalismo.

No primeiro caso, "se as condições de um país são tão desfavoráveis que haja um perigo real de a propriedade ser desapropriada sem pagamento, êsse país deverá ser excluído da lista daqueles para os quais o capital estrangeiro fluirá e assim o assunto se encerra" — essa a opinião do sr. Eugênio Gudin.

Relativamente à questão da inflação, o pensamento do ministro da Fazenda já é por demais conhecido. Êle foi expresso na entrevista concedida à revista "Visión", que acima transcrevemos. Ainda mais: em seu discurso de Washington, o titular da Fazenda declara-se favorável a "um aumento benéfico do nível de preços", orientação que considera mais justa do que o seguir uma linha rigidamente deflacionista. "A inflação é incompatível com o fluxo regular de capital estrangeiro, devido às perturbações do Balanço de Pagamentos" — declara ainda.

Sôbre o terceiro item, ou seja, a "praga nacionalista", é de opinião o ministro da Fazenda que "constitui um grave entrave ao investimento de capitais estrangeiros". Referiu-se ainda ao problema dos países exportadores de capital, salientando que o fluxo de transferências para os Estados Unidos foi apreciàvelmente maior do que o correspondente à saída de capital dos Estados Unidos para o resto do mundo, o que não é encorajador. Destacando a importância da questão do impôsto de renda, fêz sentir que a sua alta taxação nos Estados Unidos constituía um entrave à saída do capital estrangeiro. E, finalizando, afirmou: "Torno a assinalar que os países subdesenvolvidos devem manter clima de receptividade para o capital estrangeiro, combatendo a inflação e o nacionalismo. Os países exportadores de capital, por outro lado, devem considerar sèriamente que, sendo satisfatórias as condições de receptividade nos países subdesenvolvidos, as cifras referentes ao capital investido no exterior deveriam ser de muito ampliadas em relação às apresentadas atualmente".

ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!

Êstes afamados produtos da Fábrica Arno fazem suavemente todo serviço do seu lar

CR$ 55,00 POR MÊS

CR$ 290,00 POR MÊS

GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO

BRILHO E CONFÔRTO a partir de Cr$ 200,00 POR MÊS

Emco Radio Ltda.

Av. Marechal Floriano, 41

Cr$ 100,00 POR MÊS

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

nharia, 1 primeiro tenente. b) Curso Técnico (Oficiais Intendentes) — Intendência, 5 capitães; Intendência, 5 primeiros ou segundos tenentes. 8) Escola de Equitação — Caval ria, 6 capitães. 9) Curso de Classificação do Pessoal — Infantaria, 2 majores; Infantaria, 4 capitães; Cavalaria, 2 capitães; Artilharia, 2 majores; Artilharia, 2 capitães; Engenharia, 1 capitão; Intendência, 1 capitão. 10) Escola de Comunicações — Infantaria, 5 primeiros tenentes; Cavalaria, 5 primeiros tenentes; Artilharia, 10 primeiros tenentes; Engenharia, 10 primeiros tenentes. 11) Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — a) Curso de Aperfeiçoamento — Infantaria, 72 capitães; Cavalaria, 40 capitães; Artilharia, 40 capitães; Engenharia, 32 capitães; Saúde, 11 capitães; Intendência, 21 capitães; Veterinária, 5 capitães. b) Estágio de Oficiais Superiores — Infantaria, 8 tenentes-coronéis; Cavalaria, 5 tenentes-coronéis; Artilharia, 5 tenentes-coronéis; Engenharia, 3 tenentes-coronéis; Intendência, 4 tenentes-coronéis; Saúde (médicos), 4 tenentes-coronéis. B — Praças — 1 — Escola de Artilharia de Costa. Curso «D» — Artilharia, 15. Operacional de Radar — Artilharia, 10. 2 — Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea. Curso «D» — Artilharia, 20. 3 — Escola de Veterinária — Enfermeiros Veterinários, 20; Mestre Ferrador, 20. 4 — Escola de Saúde — Auxiliares de enfermagem, 45; Auxiliares de cirurgia, 20; Protéticos, 4; Massagistas, 3. 5) Escola de Educação Física — Curso de Monitores — Infantaria, 5; Cavalaria, 5; Engenharia, 5; qualquer arma, 30. 6) Escola de Motomecanização — a) Combatente Blindado — Infantaria, 20; Cavalaria, 14. b) Mecânico de Viaturas sôbre rodas — Infantaria, 18; Cavalaria, 8; Artilharia, 10; Engenharia, 4. c) Mecânico de Carros de Combate — Infantaria, 4; Cavalaria, 4; qualquer arma, 9. d) Mecânico Eletricista — qualquer arma, 12. e) Artífice de Máquinas e Ferramentas — qualquer arma, 4. 7) Escola de Equitação — Curso de Monitores — Cavalaria ou Artilharia, 6. 8) Escola de Comunicações — a) Curso de Sargentos de Comunicações — Infantaria, 20; Cavalaria, 8; Artilharia, 12; Engenharia, 10. b) Radiotelegrafista — Infantaria, 10; Cavalaria, 10 Artilharia, 20; Engenharia, 30. c) Mecânico de Rádio — Cavalaria, 5; Artilharia, 10; Engenharia, 2; qualquer arma, 3. d) Mecânico Eletricista — qualquer arma, 10. e) Mecânico TLF, TIG e CLT — Engenharia, 5. f) Teletipista e Mecânico de Teletipo — Engenharia, 2; qualquer arma, 3. g) Operador Cinematográfico — qualquer arma, 10. h) Mecânico de Radar — Artilharia, 6; Engenharia, 1; qualquer arma, 3.

II — Observações — a) Não funcionarão em 1955 os Cursos Tático e o de Oficiais Superiores da Escola de Motomecanização e o Curso A da Escola de Artilharia de Costa.

b) As vagas previstas para o Curso de Classificação de Pessoal destinar-se-ão para oficiais que servem na Capital Federal.

c) A escolha de capitães e primeiros tenentes para matrícula nos diversos Estabelecimentos de Ensino do Exército, exceto Es.A.O., deve recair entre os oficiais mais modernos dêsses postos.

d) Os oficiais matriculados nos Cursos da Es.I.E., devem retornar, imediatamente, às respectivas Unidades, após à conclusão dos mesmos.

e) As vagas destinadas aos Cursos «D» da Escola de Artilharia de Costa e do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, aos Cursos de Sargento de Comunicações da Escola de Comunicações e de Combatente Blindado da Escola de Motomecanização, serão preenchidas, com prioridade pelas praças que possuam o Curso de Formação da Escola de Sargentos das Armas (Portaria n. 154, de 6 de maio de 1953).

f) As datas de início dos Cursos nos diversos Estabelecimentos de Ensino, obedecerão ao previsto nos respectivos Regulamentos e Instruções, cabendo à Diretoria Geral de Ensino ampla divulgação das mesmas.

g) As vagas previstas para o Curso Básico de Material Bélico da Es.I.E. deverão ser preenchidas, de preferência por oficiais que servem na Capital Federal, em órgãos subordinados à Diretoria Geral de Material Bélico.

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos:

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA — A Diretoria do Clube Militar, associando-se às festividades comemorativas ao dia da Proclamação da República, fêz-se representar por uma comissão de diretores às homenagens tributadas ao insigne Marechal Deodoro, depositando ao pé da estátua uma palma de flores.

DIA DA BANDEIRA — Associando-se ainda às festividades comemorativas ao «Dia da Bandeira», a Diretoria dêsse Clube, tendo à frente o 2º vice-presidente, general Pedro Leonardo de Campos, sócios e todo o corpo de serventuários, prestou significativa homenagem a nossa Bandeira, na solenidade de hasteamento às 12 horas, usando da palavra, em breve alocução, o diretor-secretário major Plínio Pitaluga.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — **Barraca de Praia** — Local: Praia de Copacabana, em frente à rua Figueiredo Magalhães. Horário: 9 às 13 horas. Dias: domingos e feriados.

OBS.: — A barraca só será armada em caso de bom tempo (céu azul) e para uso exclusivo dos associados dêste Clube e respectivas famílias. A carteira social deverá ser apresentada, quando solicitada.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários dos sócios general Clarindo Nei e coronel Manuel Severiano Ferreira Marques, foram pagos os Seguros de Cr$ 100.000,00, respectivamente, instituídos pelos mesmos.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Acham-se abertas as inscrições para o mês de novembro. O Seguro é de .... Cr$ 100.000,00 para os oficiais e de Cr$ 50.000,00 para os subtenentes, sargentos e pessoas da família. Poderão inscrever-se os oficiais, subtenentes e sargentos da Ativa, Reserva e Reformados das Fôrças Armadas e Auxiliares (Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Distrito Federal e dos Estados), Reserva de 2ª Classe, funcionários civis dos Ministérios Militares e Superior Tribunal Militar e pessoas da família.

IDADE LIMITE — Oficiais, 58 anos incompletos, e subtenentes, sargentos e demais, 50 anos incompletos.

AVISO — A partir de 1º de janeiro, a idade limite para os oficiais será de 56 anos.

Informações: Praça da República, 197 — Distrito Federal — diàriamente, das 8h30m às 11 horas e das 13 às 16 horas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

PAGAMENTO — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a Inativos e Pensionistas, do mês de novembro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 23 (têrça-feira) — marechais e generais, das 13 às 16 horas.

Dia 24 (quarta-feira) — pensionistas vitalícias (A a L), das 13 às 16 horas.

Dia 25 (quinta-feira) — pensionistas vitalícias (M a Z) e demais pensões, das 8 às 11 horas.

Dia 26 (sexta-feira) — coronéis e capitães, das 13 às 16 horas.

Dia 27 (sábado) — primeiros e segundos tenentes, das 8 às 11 horas.

Dia 29 (segunda-feira) — aspirantes a segundos sargentos, das 13 às 16 horas.

Dia 30 (têrça-feira) — terceiros sargentos a soldados, das 13 às 16 horas.

OBSERVAÇÕES — A partir de quinta-feira, dia 25, serão pagos os tesoureiros das unidades administrativas e estarão creditados os depósitos na Caixa Econômica e Banco do Brasil.

De 23 ao dia 30, a Pagadoria só funcionará para pagamentos, funerais e protocolo.

Informações, sòmente pelos telefones 23-2566 e 23-1144.

Do dia 23 ao dia 30 haverá um guichê para pagamento de atrasados.

Ameaçadas de paralisação várias indústrias de Montes Claros

BELO HORIZONTE, 20 — Mais uma vez, foi focalizado na Assembléia Legislativa Estadual, o problema de abastecimento de energia elétrica de Montes Claros.

Ocupando a Tribuna, o deputado Cícero Drumont, declarou que a carência de fôrça naquele município está entravando o seu progresso, ameaçando de paralização alí a várias indústrias. (ASP).

NOTÍCIAS DA MARINHA

INAUGURADAS AS NOVAS DEPENDÊNCIAS DA ODONTOCLÍNICA CENTRAL

O ministro Amorim do Vale, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Maurício Mockel Pascoal, compareceu, ontem, à Odontoclínica Central da Marinha, a fim de inaugurar as novas dependências de cirurgia odontológica.

Recebido pelo capitão de mar e guerra dr. Renato Oscar da Silva Azevedo, percorreu todo o edifício, inaugurando, então, a sala «Almirante Renato Guillobel» e o retrato do almirante Protógenes Guimarães, que foi o criador do quadro de cirurgiões dentistas do Corpo de Saúde.

Estiveram presentes ao ato os almirantes Salalino Coelho, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, Cícero de Freitas Marinho, Átila Aché, oficiais do Corpo de Saúde e pessoas gradas.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta, almirante Amorim do Vale, assinou ontem as seguintes portarias: designando o capitão de fragata Aristides Pereira Campos Filho para exercer as funções de imediato do «Almirante Saldanha», cumulativamente com as de encarregado do Departamento de Ensino no estágio de guardas-marinhas a bordo do aludido navio; dispensando das funções de imediato do «Almirante Saldanha» o capitão de mar e guerra graduado Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio; concedendo seis meses de licença especial ao cabo fuzileiro Jônatas Barbosa Bezerra; nomeando prático-auxiliar da Corporação de Práticos do Pará e Território do Amapá o praticante de prático Paulo Nascimento; concedendo seis meses de licença, para tratar de interêsses particulares, ao capitão tenente Válter dos Santos Afonso; agraciando com o «Distintivo de Comportamento» o cabo Benedito Roque Ferreira, por possuir mais de cinco anos de conduta exemplar, excluindo do serviço ativo, por deserção, o marinheiro Antônio Correia Pinho.

EM BELÉM O «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola «Almirante Saldanha» prosseguindo a sua XIV viagem de instrução com guardas-marinhas, chegou ao pôrto de Belém, procedente de La Guaira.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO PARA ESCRITURÁRIO

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para o "Edital" publicado no "Diário Oficial" da União, de 16-11-1954, Seção I, págs. 18.316|317, em virtude do qual foi aberto concurso para a classe inicial (E), da carreira de Escriturário, cujo prazo de inscrição, iniciando-se a 16 do corrente, se encerrará a 14 de janeiro de 1955.

Para outras informações, devem os mesmos dirigir-se a rua México, 128 — 3º andar (sala da Divisão de Concursos), sede do I. A. P. C.

Rio, 20 de novembro de 1954

DEMETRIO DIAS MALHEIROS JUNIOR

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia no Distrito Federal

EDITAL

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, chama a atenção dos srs. Empregadores, para as determinações constantes da Portaria nº 158, de 6-11-54, do exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no "Diário Oficial" de 9 do corrente e NOTIFICA aos empregadores em atraso com os seus recolhimentos, para que liquidem seus débitos decorrentes da retenção das contribuições descontadas de seus empregados, até o dia 30 do corrente mês, acrescidos dos juros e multas legais.

Comunica, outrossim, que os débitos em tais condições, se não liquidados até o dia 30 do corrente, serão, imediatamente, inscritos na dívida ativa para cobrança judicial.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1954.

FERREIRA DE MELLO
Delegado

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL

Até as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora um "CONVAIR-340" da Cruzeiro do Sul é o caminho mais curto e cômodo entre as cidades do Brasil

MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortavelmente 44 pessoas.

MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave dá uma sensação inigualável de repouso.

MAIS RAPIDO
Percorre 450 quilômetros por hora. Vai do Rio a Belém em apenas 5,20 hs. a S. Luiz, 4,55, Recife 4,15, Porto Alegre 2,30!

MAIS MODERNO
Construído segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna.

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diàriamente pelos Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-o pela segurança, confôrto e rapidês que oferecem.

PP-CDW

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.

Av. Rio Branco, 128 Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A Tel. 32-7000

resolva o problema de espaço no seu lar!

1 - LIVING-STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.

2 - BIBLIOTECA-STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.

3 - ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.

Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

O LAR BRASILEIRO tem o apartamento que o sr. procura!

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

BAIRROS	LOGRADOUROS	PREÇOS A PARTIR DE
COPACABANA	Avenida Atlântica (Esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)	Cr$ 900.000,00
	R. República do Perú, 72 (a 30 metros da Avenida Atlântica)	Cr$ 1.200.000,00
	R. Pompeu Loureiro, 32	Cr$ 940.000,00
LAGOA	Av. Epitácio Pessoa, 1663	Cr$ 1.150.000,00
BOTAFOGO	Rua Volunt. da Pátria, 127	Cr$ 820.000,00
LARANJEIRAS	Rua Estelita Lins, 148	Cr$ 610.000,00

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% — de sinal
20% — durante a construção
70% — financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5º ANDAR

Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"CORAÇÃO", DE EDMUNDO DE AMICIS, EM PRÉ-ESTRÉIA, HOJE NOS CINES AZTECA E PRESIDENTE

Raramente o cinema apresenta obras de fundo essencialmente educacional cuja censura seja favorável à presença de crianças nas platéias. E' o que acontece agora com "Coração" de Edmundo de Amicis, filme cujo entendimento está ao alcance das crianças e agrada-lhes pelas aventuras dos trinta garotos que nele aparecem desenvolvendo o tema educacional contido no livro de Edmundo de Amicis, e que, como se sabe, é a bíblia dos educadores, livro que tem sido manuseado por milhões de crianças, pais de família e professores em vários idiomas. O cinema apresentando "Coração", presta serviço e oferece um divertimento interessante. O filme da Gamma Filmes — Dois Continentes tem a direção de Carlos Borcosque e no papel principal está a figura de Narciso Ibanes Menta. "Coração" estará em cartaz em pré-estréias para pais de família, crianças e professores hoje às 10 horas da manhã, nos cines Azteca e Presidente.

TOTÓ E SILVANA PAMPANINI é a grande dupla cômica de "O Homem da Caixinha", um filme de Bragaglia que a Aurea Filmes lançará na primeira quinzena de dezembro.

TV EM REVISTA

CLAMOR. — Continuamos a receber reclamações dos telespectadores, contra os «Espetáculos Toncelux». De fato, êsse programa desce de nível, a cada apresentação. Cabe-nos citar, hoje, a carta de um leitor, que diz textualmente: — «Os espetáculos Toncelux seguem a linha das revistas mais baratas de teatros de terceira categoria». Acrescenta que a «vedette» Virginia Lane aparece com pouca roupa, canta musiquinhas tôlas ou «picantes», jamais apresentando alguma coisa digna. Refere-se o missivista, ainda, a certos diálogos, sem graça e sem nenhuma atração humorística, embora para isso se esforcem os artistas. Poderíamos citar outras opiniões semelhantes. Mas, seria monótono. O programa Toncelux vai mal, mesmo...

• • •

SEMPRE. — Ouvimos, durante alguns minutos, trechos de «Branco e Prêto», organização de Mário Provenzano. Coleção de anedotas ingênuas e sem sabor humorístico, em cenas rapidas, teatrais. Tempo perdido. Ninguém gosta da sequência anedota-anúncio, explorada em «Branco e Prêto». O gênero «show», na TV Tupi, ainda se mostra incipiente, sem gôsto, no estilo mais vulgar.

• • •

CLASSE. — Cresce o êxito de «Revelações Musicais» e «Recitais TV», programas de classe organizados por Leônidas Autuori. Temos observado como os mais categorizados artistas nacionais recebem, com prazer, convite para atuar na televisão. E, também, professôres ilustres das nossas escolas de música, preparam seus alunos para as belas exibições de «Revelações Artísticas». São tais iniciativas que fazem o prestígio da TV Tupi, em contraste com as revistinhas enjoativas, insignificantes.

• • •

NOTÍCIA. — Cada vez mais animadoras as notícias da estréia, no início de 1955, da TV Rio. O público deseja ver, se, de fato, virão os programas simultâneos da linha Rio-São Paulo. Queremos novidades. E, menos anúncios.

Tevente

GRANDE NOVIDADE

R. Monteiro

para o VERÃO

Tricolinho

o tecido ideal
para o clima tropical
não encolhe
é 100% resistente
às repetidas lavagens

Cr$ 65, o metro

uma criação
R. MONTEIRO
para você vencer
melhor o calor

R. Monteiro S/A

Uruguaiana, 106 esq. Rosario
Av. Rio Branco, 151 esq. Assembléia
Galeria dos Comerciarios loja 15
Senador Dantas, 7 esq. Passeio

Três assuntos

O RADIO andou ruinzinho, ontem, depois das cinco da tarde. Com exceção das oficiais, que transmitiam suplementos de música selecionada, em discos, as demais estações se entregavam a um carnaval de anúncios, com predominância de «gingles» mais do que batidos em tôdas as emissoras. Assim, impossível qualquer crítica. O próprio rádio deixa de existir, para ceder lugar a vitrolas de anúncios, numa insistência insuportável. Agora é o próximo Natal que serve de pretexto para a propaganda desenfreada de vendas a crédito e «ofertas sensacionais». Como tudo é monótono! E, trágica, a busca de um programa digno de ser ouvido. Programas, só em horários raros e especiais, meus senhores. Antigamente, o rádio tinha mais pudor, era mais rádio. E tinha maior número de ouvintes. Pudera...

• • •

Corre com insistência, nos meios radiofônicos, a notícia do próximo ingresso de Vitor Costa nas «associadas», convidado para diretor das estações de rádio Tupi-Tamoio e TV-Tupi. Dizem, ainda, que o edifício balançou mas não caiu... Vitor Costa deixou a Nacional, e os jornais noticiaram o fato com certo escândalo. Mas, a onda passou e, agora, Vitor Costa é o «nome do dia», como candidato ao vice-reinado de três poderosas estações difusoras.

• • •

Outras informações, não confirmadas, espalham as possibilidades de ser a emissora do Ministério da Educação adquirida pelo «Correio da Manhã». O boato encerra muita confusão, e nada esclarece quanto ao fenômeno de uma estação oficial passar a outros donos, assim, de repente. Por outro lado, há murmúrios sôbre a venda da Metropolitana. Enfim, o panorama do rádio anda turvado pelos boatos, que só são aceitos pelos ouvintes com a esperança de melhoria de programas. Esperança, velha e inútil esperança...

Mag.

Programas para hoje

Televisão-Tupi

13 horas — Garotas do Mascarenhas. 13.30 — Trapalhadas do Oscarito. 14 — Concurso de danças. 14.50 — Guia esportivo. 15.15 — Transmissão esportiva. 20 — Al Neto. 20.15 — Atualidades francesas. 20.35 — Domingo esportivo. 20.45 — Show Regina. 21.50 — Últimas de hoje. 22 — Falando francamente.

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico 17 — Ópera completa. 2(— Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. — 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Canções internacionais 15.35 — Momento musical .16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical 18 — Ave-Maria. — Recital de Solor.-Avena. 18.30 — Suplemento esportivo. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Intermezzo. 19.30 — Gravações. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Palestra Cultural da PRD-5. 21 — Concêrto de duas épocas. 22 — A discoteca em sua casa.

NACIONAL (980 KCS) — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso — Luís Gonzaga e seu conjunto. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Turma do sereno. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música para todos. 24 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Serenata.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 13.15 — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.10 — Chegadas e rateios. 20.45 — Comentário de Rubens Berardo. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 22 — Marcha dos acontecimentos. 23.10 — Última edição de rádio esportes 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 13.35 — Domingueiro musical do turfe. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Grill-room D-2.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Vocalistas brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.25 — Mensagem musical. — Segunda audição 21 — Comentário político. — Cortina lírica. 22 — Concêrto

(Conclui na 3ª. página, 2ª. secção)

Veja-se no seu soutien De Millus

Ponha um soutien De Millus... e veja-se irradiando graça, beleza e sex-appeal! De Millus modela o seu busto como nenhum outro soutien o fez até hoje. *Ergue, prende e realça* com naturalidade. E é tão macio e confortável... não comprime o seio, não deforma o busto, não sai do lugar. 40 modelos exclusivos — um para cada tipo. Use de Millus e tenha o busto que você quer! À venda nas boas lojas.

Escolha o seu modêlo
nas côres azul, branco, rosa ou preto

Mod. 116 MILLUETTE	Mod. 122 CHANSONETTE	Mod. 120 OVERTURE
Emcotoline Cr$63, Em setim Cr$78,	Emcotoline Cr$66, Em setim Cr$90,	Emcotoline Cr$63, Em setim Cr$84,

No interior mais Cr$ 1,00 em cada modêlo

Sempre em foco
Soutiens De Millus
UM PRODUTO CONMAR — R. LOBO JÚNIOR, 783 — PENHA — RIO
Aceitamos revendedores no interior

E. M. M. Public.

AGNES FONTOURA, eleita "a mais elegante artista do Brasil", na garupa do cavalo de Georges Guetary, logo após sua chegada a Paris. Agnes retornará ao Brasil no próximo dia 24.

VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA

O ESPECTADOR desarmado de programa, de informação até sôbre o título da peça e o nome do autor, póde, perfeitamente, supôr que estava assistindo a uma comédia do próprio Silveira Sampaio. Dizemos isso com a intenção, apenas do elogio, de dar a entender que o texto estava muito engraçado, de ritmo vivo, bem adequado à marcação do vitorioso autor-ator-diretor.

"Virtude e circunstância" diverte grandemente. Temos Silveira Sampaio, como sempre, cheio de personalidade, excelente mesmo no Justino; Sônia Correia, tão segura e agradável; a estreante Ludi Veloso, que se torna a principal figura, com uma extensa e corretíssima atuação; Rosamia Murtinho, com uma intervenção realmente perfeita no final. E ainda Teófilo de Vasconcelos, irresistível em algumas cenas, embora algo exagerado em outras, e Raimundo Furtado, que se foi bem.

No pequenino palco do Teatro de Bôlso, o cenário de Lauro Lessa foi uma nota vibrante de modernismo.

Cló Prado alcançou na estréia um belo sucesso, a que o público está certamente as merecidas proporções.

R. L.

Teatro no ginásio do Fluminense

Será encenada, no ginásio do Fluminense, a revista «Fluminense Cinquentão», escrita e dirigida por Aurimar Rocha. Cêrca de 60 atores do corpo de artistas amadores do grêmio tricolor tomarão parte no espetáculo marcado para a noite de 22 de novembro, às 21 horas. Participações especiais: Nélson Mariani, do Teatro do Estudante; Fernando César, do elenco de Silveira Sampaio, e Patricia Lacerda e Ana Beatriz, estrêlas do cinema nacional. Orquestra da Rádio Nacional sob a direção do maestro José Maria de Abreu. Coreografia de Mariquita Flores, Glória Ladani e Mari Nemcar. Contra regra de Jorge Martins. Os bilhetes para esta festa de caráter filantrópico poderão ser procurados na secretaria do Fluminense.

Pequenas Notícias

No Teatro Riachuelo o elenco dos Amigos da Comédie está representando a sátira de Válter Sequeira — «Alegria de viver».

— Válter Pinto apresentará sua nova produção («Eu quero é me badalar») no próximo dia 26, no Recreio.

— Confirma-se a vinda de Bibi Ferreira para o Teatro Dulcina. Ela o ocupará em janeiro próximo.

— Será a 29 do corrente, na A. B. I., o coquetel que a declamadora Maria Bicalho oferece à imprensa.

— César Ladeira e Mário Lago estão escrevendo a nova revista do Serrador «Fôrça total».

Teatro na França

PARIS — Max de Rieux, que acaba de regressar do Brasil, onde montou, com êxito, «L'Aiglon», de Artur Honegger e Jaques Ibert, tem grandes projetos em mente.

Ele pretende voltar em 1955 ao Brasil e outros países sulamericanos para apresentar as mais importantes obras líricas francesas.

Como se sabe, o repertório lírico francês tem estado ausente da América do Sul, que era um dos seus mais ricos auditórios. Agora, com a iniciativa de Max de Rieux, dar-se-á seu ressurgimento.

— O dançarino alemão Peter von Dick estreou na Opera de Paris. Peter von Dick deu uma audição-representação, que teve êxito. Ao que se anuncia, o administrador dos teatros líricos nacionais pretende contratar Von Dick como primeiro dançarino da Academia Nacional de Dança.

— Está em função, levando tôdas as noites ao teatro grande número de espectadores, na Comédie-Française, uma «reprise» de «Phedre», de Racine. A nova apresentação de uma das obras-primas do teatro francês é feita em «mise-en-scène» de Jean Yonnel. (S. I. I.).

FRED KLEEMAN, que na temporada do T. B. C., no Ginástico, é uma das principais figuras de "Inimigos Intimos", tendo feito o mensageiro de "Antígona" e o tipo do sr. Sirelli de "Assim é, se lhe parece", afastar-se-á do público do Rio para participar da próxima apresentação do T. B. C. na Paulicéia.

Artes dramáticas no Conservatório de Copacabana

Teatro Infantil — Em pleno funcionamento o Teatro Infantil do Conservatório de Copacabana que oferecerá uma vaga gratuita para o ano de 1955, ao melhor aluno que frequentar as aulas durante o mês de dezembro.

História do Teatro — Têrça-feira, dia 23, às 20 horas, palestra do teatrólogo Raimundo Magalhães Júnior discorrendo sôbre «A nova concepção do drama».

Curso de Férias de Teatro — Dirigido pelo prof. Willy Keller em colaboração com a profª Lília Nunes. Acham-se abertas inscrições para o curso que se iniciará no dia 3 de janeiro e obedecerá ao tema «A arte de representar através dos séculos».

Curso de Cenografia — Eminentemente prático, dirigido pelo pintor e cenógrafo Benet Domingo, dispondo o Conservatório de material para a boa execução dos trabalhos do curso.

Próximo espetáculo do T. B. C.

No próximo dia 24 o TBC vai apresentar a peça de Pirandello, «Seis Personagens à procura de um autor», destacando-se nos principais papéis: Cacilda Becker, Luís Linhares, Paulo Autran, Carlos Vergueiro, Raquel Moacir, Célia Biar, Renato Consorte, Marina Freire e em pequenas «pontas» Válter Gonçalves, T. Zanotta, Augusto César, Regina Aragão, Ana Beatriz e outros. A «avant-première» do dia 24 será para os assinantes (quinta récita de assinatura) e para o público em geral.

apetitosos...
MAIZENA
MAIZENA
Piraquê

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Virtude e circunstância, 16, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-7581), Figueira do inferno, 16, 20 e 22.
Duse (22-1239), Tropeiros, 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Inimigos íntimos, 16, 20 e 22.
Madureira, Tudo de fora, 20 e 22.
Municipal (22-1885), Festival do Rio de Janeiro, 16.
Riachuelo, Alegria de viver, 21.
Rival (22-2127), Um cravo na lapela, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Brasil 3.000, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, ..
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1 15.
Ciro's (37-1171), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Acumulada de brotos, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luís Colé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Rugir da metralha.
Império (22-9349), Salário do mêdo
Metro-Passeio (22-6490), Salve a campeã.
Odeon (22-1508), Revolta do desespêro.
Palácio (22-0838), Matar ou correr.
Pathé (22-8795), Fruto proibido.
Plaza (22-1097), Um romance em Paris.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Vitória, Matar ou correr.

Centro

Centenário (43-8543), Três recrutas.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Um romance em Paris.
Floriano (43-0074), Busca desesperada.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Ratos do deserto.
Iris (42-0768), Os loucos.
Marrocos (22-7970), Mais forte que a lei.
Mem de Sá (42-2232), Salário do mêdo.
Olímpia, Filhas do desejo.
Presidente, Fruto proibido.
Primor (43-6681), Um romance em Paris.
Rivoli, Pão, amor e fantasia.
São José (42-0592), Pão, amor e fantasia.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), A rebelde de Nápoles.
Art-Palácio, Pão, amor e fantasia.
Astória (47-0466), Um romance em Paris.
Asteca, Fruto proibido.
Botafogo, Salário do mêdo.
Caruso Copacabana, Fruto proibido.
Copacabana (47-2802), Matar ou correr.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), No reino dos monstros.
Floresta (26-6257), Mundo, demônio e carne.
Guanabara, Carnaval Atlântica.
Ipanema (47-3806), Carga humana.
Leme.
Leblon, Salário do mêdo.
Metro-Copacabana (37-9797), Salve a campeã.
Miramar, Matar ou correr.
Nacional, O maior espetáculo da terra.
Pax, Violetas imperiais.
Pirajá (47-2667), Cantando na chuva.
Politeama (25-1143), Viúva alegre.
Rian (47-1144), Revolta do desespêro.
Ritz (37-7224), Um romance em Paris.
Roxy (27-8245), Matar ou correr.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7670), Matar ou correr.

Tijuca

América (48-4519), Revolta do desespêro.
Carioca (28-8178), Matar ou correr.
Metro-Tijuca (48-8840), Salve a campeã.
Olinda (48-1032), Um romance em Paris.
Santo Afonso, O vale dos Canibais.
Tijuca (48-4518), Fôrça do amor.

Outros Bairros

Abolição, Matar ou correr.
Avenida (47-1667), Lábios ardentes.
Bandeira (28-7575), Procura-se uma estrêla.
Estácio de Sá (32-2923), Homens em revolta.
Fluminense (28-1404), Fruto proibido.
Grajaú (38-1311), Escuna do diabo.
Haddock Lôbo, Um romance em Paris.
Madrid, Matar ou correr.
Maracanã (48-1010), Salário do mêdo.
Santa Alice, Matar ou correr.
São Cristóvão (28-4925), México dos meus amores.
Vefe (38-1381), Anjo do mal.
Vila Isabel (38-1310), Viúva alegre.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Pecadora marcada.
Bandeirantes.
Baronesa, Grande espetáculo.
Borja Reis (29-4281), Uma canção e um desejo.
Campo Grande, Aventureiro do Mississipe.
Coliseu (29-8753), Fruto proibido.
Edison, Ardida como pimenta.
Guarani, Os brutos também amam.
Imperator, Fruto proibido.
Irajá, Nem sangue nem areia.
Jovial, Mogambo.
Madureira (29-8733), Matar ou correr.
Moça Bonita, Ratos do deserto.
Moderno (BNG-842), Dúvida.
Monte Castelo (29-8250), Matar ou correr.
Natal, Ratos do deserto.
Palácio Santa Cruz, Aí vem o Barão.
Piedade (29-6532), O destino me persegue.
Primavera, A favorita dos deuses.
Realengo, Mulher de fogo.
Ridan (49-1633), Carga humana.
São Geraldo, Pântano sinistro.
Trindade.
Vaz Lôbo (29-9198), Rebelde de Nápoles.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Ratos do deserot.
Braz de Pina, Salário do mêdo.
Mauá, Fruto proibido.
Rosário (30-1889), Um grito no pântano.

Ilha do Governador

Jardim, Mogambo.

Duque de Caxias

Brasil, Aventura perigosa.
Caxias, Se eu fôsse deputado.
Paz, Matar ou correr.
Popular, Carga humana.

Nilópolis

Imperial, México dos meus amores.
Nilópolis, Trágica emboscada.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Salário do mêdo.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Pompéia, a cidade maldita.
Cassino (4551), A tôrre de Nesle.
Central (3807), Jesse James contra os Daltons.
Central (3807), Revolta do desespêro.
Icaraí (3346), Matar ou correr.
Imperial (3120), Carga humana.
Mandaro (2-0285), Espírito indomável.
Nanci (8048), Renegado heróico.
Neves (2-2676), Aventuras de Peter-Pan.
Odeon (22-707), Matar ou correr.
Palace (6285), Ratos do deserto.
Para Todos (2-2444), Spartaco.
Paraíso (8174), Paixonite aguda.
Rio Branco (2-0334), O sangue semeou a terra e Paixão desnuda.
São Bento (2-4020), Selva nua.
São Jorge (2-2074), Scaramouche.
São José (8044), Rua sem sol.
Santa Rosa (2-4804), No vale dos Canibais.
Vitória (5772), A vingança dos elefantes e Rio bravo.

Petrópolis

Bogari, Gênio da Lâmpada.
Capitólio, Revolta do desespêro.
D. Pedro (3400), Carga humana.
Esperanto, Jesse James.
Imperador, Pinguinho de gente.
Petrópolis, Matar ou correr.
Santa Teresa, O maior espetáculo da terra.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 156-Ida)
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

LÓIDE CUBA
(Cargueiro)
(Vg. 147-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, de 22 a 25 do corrente.
Sairá a 27 do corrente, para: Salvador e Recife.

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 160-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 23 a 26 do corrente.
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

ASCANIO COELHO
(Cargueiro)
(Vg. 150-Ida)
Sairá a 2 de dezembro, para: Vitória — Salvador e Maceió.

CABEDELO
(Cargueiro)
(Vg. 164-Ida)
Sairá a 4 de dezembro, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

SUL

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Vg. 123-Volta)
Sairá a 29 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador Recife — Areia Branca — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 3 de dezembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Havre — Liverpool — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE PANAMA'
Sai hoje, para: Vitória — Trinidad — New Orleans e Houston.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória (opcional) — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Colômbia 12-12
Lóide México 27-12

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0098; M. Couto 27-6007; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Gran 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2398. 42-9614.
Delegacia de dia: — Telefones: — Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 21 de Novembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Altair	21	B. Aires.	23-2000
Paraguai Star	22	Londres .	42-4156
High Princes.	23	Londres .	23-2161
Brasil	24	B. Aires.	43-0910
Laennec	23	Havre ..	43-4915
Andrea «C» .	23	B. Aires.	23-5820
Louis Lumiere	24	B. Aires.	43-4915

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	8.320.047,20
A Alfândega arrecadou ontem	3.397.389,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	5.130.981,40

NO RIO O MINISTRO DA FAZENDA DA BOLIVIA — *Procedente de La Paz, a bórdo do avião CCY, da Cruzeiro do Sul, chegou ontem a esta Capital, o sr. Alberto Mendieta Alvarez, ministro da Fazenda da Bolivia, acompanhado de sua espôsa e de uma delegação de altas autoridades do seu país. No aeroporto Santos Dumont, o sr. Alberto Mendieta Alvarez foi recepcionado pelo conselheiro da Embaixada da Bolivia no Brasil, general Taveira, e pelo secretário dêste. Abordado, rapidamente, pela nossa reportagem, quando de sua descida da aeronave, declarou aquêle ministro, que não veio ao Brasil em nenhuma missão especial. Está a passeio, devendo demorar-se pouco tempo em nossa terra. Não participará, também, da conferência dos ministros da Fazenda, em Quitandinha, como chegou a ser anunciado, e nem tampouco recebeu convite de nossas autoridades para tratar de quaisquer assuntos importantes. No clichê acima, vemos o ministro Alberto Mendieta Alvarez, no momento em que era cumprimentado pelo representante do "Diário de Notícias".*

Quarta-feira a assembléia no Sindicato dos Médicos

Recebemos:

«A A. M. D. F. convida todos os seus sócios, que também sejam associados do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a hipotecarem sua solidariedade à Assembléia geral que êste último fará realizar no dia 26-11, quarta-feira, quitando-se com o Sindicato e comparecendo à Assembléia.

ACATARÃO AS RESOLUÇÕES

«Os médicos do Ambulatório do I. A. P. E. T. em assembléia, decidiram, por unanimidade, declarar que acatarão as resoluções da A. M. B. e A. M. D. F..

Tal resolução foi tomada, igualmente, em resposta ao sr. ministro do Trabalho que na assembléia mandou indagar «com quantos médicos poderia contar», por intermédio de um diretor do I. A. P. E. T. C. Concomitantemente, foram pedidas as demissões já anunciadas.

NENHUM MÉDICO ACEITOU A CHEFIA

«Por ter ocorrido vaga na chefia do Serviço Médico de Assistência Social dos Correios e Telégrafos, nenhum médico daquele Serviço quis aceitar o cargo de chefia atualmente vago. Em vista disto, consta que o diretor geral dos Correios e Telégrafos, teria indicado para o citado cargo um oficial administrativo do Departamento.

Entre os que recusaram a chefia, podemos citar o dr. Benedito Rangel bem como o dr. Alarico Soares, ex-secretário do Sindicato dos Médicos.

REUNIÕES DIÁRIAS

«Os componentes das Comissões de Greve dos hospitais e serviços estão convidados a comparecerem, diàriamente, às 18 horas, na sede da AMDF, a fim de trocarem impressões e receberem o material para os hospitais (boletim, listas de finanças, abaixo assinado popular de apoio aos médicos, etc).

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

«A A.M.D.F. recebeu, ontem, os seguintes telegramas de solidariedade:

Reuniões diárias, na AMDF, das Comissões de Greve dos Hospitais e Serviços — Telegramas de solidariedade — O movimento nos Estados

Do Sindicato dos Enfermeiros de Campinas, São Paulo: Neste momento decisivo pela luta justa do projeto 1082 o Sindicato dos Enfermeiros de Campinas vem solidarizar-se com êsse órgão de Classe almejando vitória total. Saudações (a) — **Geraldo Domingos**».

Do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro: «Sindicato Operários Navais do Rio de Janeiro protestando contra veto govêrno ao projeto 1.082 transmite a essa nobre Associação votos solidariedade vossa justa reivindicação (a) — **Irineu José de Sousa**, presidente».

Dos Laboratórios Raul Leite S. A. — «Os Laboratórios Raul Leite S.A., organização farmacêutica genuinamente brasileira, vem mui respeitosamente apresentar a v. exa. e à distinta classe médica brasileira a sua integral solidariedade na luta que ora se empenha no reconhecimento de seus direitos». (Êste telegrama foi enviado a AMDF e destinado ao professor Alípio Correia Neto).

Do dr. Manuel Leite Santana — «Desejando prestar imediata adesão ordem greve única saída digna veto 1082 presto minha irrestrita solidariedade qualquer medida tomada defesa Classe médica — **Dr. Manuel Leite Santana**, médico chefe do Núcleo de Cadastro Torácico do S.N.T.».

Dos médicos do Hospital Sanatório Santa Maria da P.D.F. — «Os médicos do Hospital Sanatório Santa Maria da P.D.F. em reunião ordinária do Centro de Estudos, realizada em 19 de novembro 1954, resolveram, por unanimidade, hipotecar integral solidariedade ao movimento de repúdio ao veto do projeto 1082 (a) — **Flávio Poppe**, presidente».

Da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura: — «Tenho prazer comunicar Conselho Diretor Sociedade Engenheiros Prefeitura deliberou manifestar solidariedade campanha reivindicação justo salário (a) **Eduardo Sousa Filho**, presidente».

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

Recebemos:

«O Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo, acompanhando a Associação Brasileira de Farmacêuticos e o Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, vem por intermédio dêste prestigioso matutino solidarizar-se com a Associação Médica do Distrito Federal, lançando o seu veemente protesto contra o ato de injustiça praticado pelo sr. presidente da República que vetou o projeto que reestruturava os salários dos profissionais de nível superior nos serviços públicos.

Esperamos que o Congresso Nacional na apreciação do referido veto venha corrigir êste ato de grande injustiça».

NORMAS PARA A GREVE

Recebemos:

«Hospital General Manuel Vargas (I. A. P. E. T. C.)

Colegas:

A Comissão contra o veto ao projeto 1.082, composta dos membros eleitos na assembléia do dia 16-XI-1954, estabeleceu normas a fim de organizar a maneira mais eficiente de se realizar a greve a ser marcada pela A. M. D. F.

Estas normas são as seguintes:

1º) De acôrdo com a resolução da Assembléia fica assim regulamentado o sistema de plantão a ser executado, a partir da data de deflagração da greve total:

a) Cada plantão terá um Clínico, um Cirurgião, um Obstetra, um Ortopedista e um Anestesista, que atenderão os casos de reconhecida urgência.

b) Os plantões serão de 12|12 horas, substituídos às 8 e às 20 horas, respectivamente, pelas equipes prèviamente organizadas.

c) No caso de algum médico ter que faltar ao plantão, ficará o mesmo responsável pela indicação do seu substituto que será de comum acôrdo e independente da Comissão.

d) No caso de a greve iniciar a 0 horas, o médico de plantão será imediatamente substituído pela equipe indicada pela Comissão.

e) Durante os plantões nenhuma papeleta, livro do ponto, receita, etc., deverá ser assinado.

f) De acôrdo com a necessidade, poderão ser convocados quaisquer médicos independente da equipe, com a obrigatória comunicação à Comissão.

g) Os casos omissos poderão ser resolvidos pela Comissão, que estará sempre representada no Hospital.

2º) Solicitar aos colegas que se encontram ou que entrarão em férias durante a greve, que suspendam as mesmas mediante pedido por escrito ao sr. diretor, 48 horas antes da deflagração da greve.

3º) Solicitar aos médicos de plantão que se manifestem por escrito, solidários ao movimento grevista, caso os dias de greve não atinjam a todos os plantões.

4º) Solicitar aos colegas que na medida do possível dêm alta a todos os doentes que estiverem em condições de recebê-la, 48 horas antes da data da deflagração da greve.

5º) Solicitar aos colegas cirurgiões que suspendam as operações 96 horas antes da data da greve.

6º) Solicitar o apoio integral de todos os colegas no sentido de se mantere munidos até a VITÓRIA.

A Comissão (as.) Dr. Sérgio Franco, dr. Fernando Gabriel de Andrada, dr. Aristides Monteiro, dr. Flávio de Carvalho, dr. Luís Van Berg, dr. Múcio Guerra, dr. Fernando Pôrto, dr. Flávio Apligliano, dr. Zenith Lacerda».

MANIFESTO DOS CONTADORES

Recebemos:

«1 — Estamos estarrecidos ante a atitude do Poder Executivo no vetar o projeto de lei nº 1.082|50, tão laboriosamente conquistado no Congresso Nacional.

2 — As razões do veto já foram amplamente examinadas e destruídas completamente nas assembléias dos profissionais de nível superior, conforme é do domínio público.

3 — Nossa luta em favor do projeto 1.082 não se tem desenvolvido à altura das nossas conveniências. Isto se deve ao fato de não termos atingido ainda um estágio de organização, como classe universitária, como seria de se desejar.

4 — Nesta conjuntura da luta pelo 1.082|50 resta-nos, porém, ainda, uma posição de luta que procuraremos assumir conscientemente e executá-la na medida das nossas possibilidades.

5 — Assim, tomamos a resolução

(Conclui na 2.ª página)

Vai ser reforçado o abastecimento de água a Ipanema e Leblon

O prefeito aprovou o projeto e autorizou a abertura de concorrência pública para construção de um tronco alimentador para reforço do abastecimento d'água dos bairros de Ipanema e Leblon.

QUEREM RECEBER O AUMENTO

TRABALHADORES EM CARRIS PEDEM PROVIDÊNCIAS PARA QUE SE RESOLVA O CASO DAS PASSAGENS DE BONDE

Os dirigentes sindicais dos trabalhadores em carris urbanos desta capital solicitaram, ontem, às autoridades do Ministério do Trabalho que sejam tomadas providências para que a Prefeitura e a Câmara Municipal resolvam, prontamente, a questão do aumento das passagens de bonde, sem o que não entrará em vigor a majoração salarial decorrente do acôrdo recém-firmado naquela Secretaria de Estado.

Manifestaram o desejo de receber o aumento antes do Natal, à semelhança do que já está ocorrendo nos setores de gás e energia elétrica da Light.

Reorganização da Marinha Mercante

O ministro da Viação apresentou ao chefe do govêrno o relatório da Comissão Especial de Reorganização da marinha mercante, instituída pelo decreto 35.287 de 30 de março do corrente ano. Nesse relatório, é feita uma ampla análise da situação dos problemas da marinha mercante, portos, estaleiros, e sugeridas medidas para a reorganização das emprêsas de navegação governamentais. Várias sugestões da Comissão já vêm sendo adotadas pelo govêrno. O presidente da República tomou conhecimento do relatório e recomendou providências imediatas para que seja resolvido o problema.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lobo, 86-B — Tel. 28-5173
Rua Haddock Lobo, 206 — Tel. 48-4558

TUBERCULOSE — CÂNCER DO PULMÃO
DIAGNÓSTICO PRECOCE EM FUMANTES
RAIOS X
Dr. Henrique Singer
CONSULTAS COM HORA MARCADA — TEL.: 43-5556.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(CHECK-UP)
Drs. N. Senise, N. Graça Couto, J. Schermann, I. Faerchtein, C. Nunes, A. Pereira, O. Arantes — Centro Clínico — Instituto Reumatologia — Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
Residência: — Tel.: 57-4627.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211



adquira desde já
Cartões de Natal
Práticos, úteis, elegantes — em 4 ou 5 côres, numa grande variedade à sua escolha.
O maior estoque da cidade
CIA. Oscar Rudge DE PAPÉIS
Av. Almirante Barroso, 2 (junto à R. Senador Dantas)
Av. Presidente Vargas, 980
Rua Silva Jardim, 16
IA-608

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

COLCHÕES DE ESPUMA DE LATEX
TRAVESSEIROS
ALMOFADÕES
Acolchoados para baby. Econômicos — Anti-alérgicos. Duram tôda a vida.
VENDAS A PRAZO.
TELEFONE: 43-9405.
ARM. GUANABARA
Rua da Alfândega, 340, 1.º

grande venda de Natal
cem de entrada
sem mais nada
Eis o plano de crédito Ducal para facilitar o seu orçamento de Natal
1.º — Você compra o que quiser;
2.º — Paga sòmente Cr$ 100,00 de entrada.
3.º — O resto, você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.
Ducal
as lojas do Natal
O colarinho preso com botão representa um novo estilo em camisas. Êste modêlo custa apenas... Cr$ 185,
ÁS PROP. D-250

Quarta-feira . . .

(Conclusão da 1.ª página)

nesta assembléia, de apoiar a respeitável classe médica, apoio êsse moral, material e técnico.

5.1 — O apoio moral é traduzido pela manifestação desta assembléia de reconhecimento pelo que têm feito os médicos do Brasil pela elevação do padrão dos profissionais de nivel universitário superior.

5.2 — O apoio material será efetuado pela arrecadação de contribuições entre os Contadores, para o Fundo de Greve.

5.3 — O apoio técnico se configura no oferecimento que fazemos aos demais profissionais para ficarmos à disposição, como Contadores, para justificar tècnicamente a viabilidade da execução do projeto de lei nº 1.082|50, destruindo as razões mistificadoras do seu veto.

6 — A fase de nossa luta pelo .. 1.082|50 é decisiva. Precisamos por todos os meios e modos levar ao Congresso Nacional a expressão de nossa confiança pelo trabalho por êle realizado, que cumpre não desmerecer.

7 — Os Contadores declaram seu apoio integral à luta pela consagração do projeto de lei nº 1.082|50 e dirigem-se aos ilustres membros do Congresso Nacional, confiante na sua coerência e em que serão reconhecidas as justas reivindicações dos profissionais de nivel superior, mediante a rejeição do veto ao 1.082.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1954. (a.) Rubens Brito, secretário da Comissão Nacional».

CONSULTA A 50 CENTAVOS, E OPERAÇÕES A 5 CRUZEIROS

BELEM, 20 — Na reunião dos médicos paraenses, falou o sr. Dionisio Bentes, dizendo que não esperava pelo veto presidencial, considerando ser batalha vencida a campanha que há cinco anos os médicos promovem no Brasil. Realçou que os vencimentos nos Institutos de Previdência são baixos para o volume de serviço, declarando que é possivel que cada consulta custe cinquenta centavos e cada operação cinco cruzeiros. (ASP).

NO CEARÁ

FORTALEZA, 20 (Asapress) — O Centro Médico Cearense, em movimentada reunião, resolveu lançar um manifesto público, justificando a sua atitude de apoio à greve geral dos médicos. Foi também determinado que todos os médicos cearenses, que exercem cargos de comissão no serviço público federal, abandonem as respectivas funções, como medida de repulsa «a inqualificável agressão sofrida».

NOVA REUNIÃO DOS MÉDICOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 20 — Nenhuma deliberação sôbre a greve tomaram os médicos pernambucanos, na reunião ontem realizada. Nova sessão foi marcada para a próxima semana.

A imprensa vem se mostrando pouco favorável à greve, opinando os comentaristas sôbre a desumanidade da medida. (ASP).

NO AMAZONAS

MANAUS, 20 — Os médicos amazonenses estão decididos a acompanhar seus colegas do Sul, no movimento contra o veto do projeto 1082.

Falando à reportagem, o dr. Djalma Batista, presidente da Associação Médica do Amazonas, declarou que está esperando instruções da Associação Médica Brasileira a respeito do assunto, quando então convocará os dirigentes da entidade para assentar o rumo a seguir. (ASP).

SOLIDARIA AO SR. CAFÉ FILHO A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MINAS

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Na última semanal da Associação Comercial, o dr. José Contientino louvou a atitude do presidente da República, solidarizando-se com êle no veto corajoso ao projeto 1082 que propõe aumento de vencimentos para os funcinários públicos federais portadores de diploma de curso superior. Disse o orador que não discute o fato dos médicos e profissional liberais merecem ou não solários pretendidos, mas merece o mais decidido apoio e aplausos a atitude do presidente da República.

Posta em votação, foi a proposta do dr. José Continentino apoiada por tdos os presentes, que manifestaram sua solidariedade pela Associação Comercial, ao presidente Café Filho, em suas atividades corajosas e que visam dias melhores para o povo. Foi indicada também ao Congresso a manutenção do veto, para que não se verifique muito cedo novos encargos para a população, em face das novas despesas que o govêrno terá de enfrentar.

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA EM FACE DO VETO PRESIDENCIAL

Com a finalidade de definir sua posição frente ao veto presidencial ao projeto 1082, realizará a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, têrça-feira próxima, dia 23 do corrente, em sua sede, à avenida Mem de Sá número 197, uma assembléia geral em primeira convocação às 20h 30m e em segunda e última às 21 horas, para discussão da providências a serem tomadas no tocante ao problema. Ficam convidados a comparecer todos os membros.

PRONUNCIAMENTO DO SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Por convocação de sua diretoria, o Sindicato dos Odontologistas fará realizar uma assembléia para pronunciar-se frente às resoluções aprovadas na última assembléia em que a Classe Odontológica promove irrestrito e incondicional apoio à greve a ser deflagrada. Dada a enorme importância da assembléia, conclamamos a todos os colegas a comparecerem a fim de que a luta pelo 1082 seja demonstrada por tôda a classe unânime e solidàriamente. A assembléia será na sede do Sindicato, à avenida Rio Branco, 277, 13º. andar, dia 22, segunda-feira, às 20 horas.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e transferência de oficiais — Permissões — Licença especial

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE NOVEMBRO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 260

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Capitão Jorge Edgar de Oliveira Neves, do Q. G.-Z. M. C., por ter vindo em trânsito a esta capital, acompanhando o general de Exército Anor Teixeira dos Santos, de quem é ajudante de ordens.

Major Antônio Lepiane, da E. A. O., por ter regressado dos EE. UU. e permanecer adido ao E. M. E., estando classificado na E. A. O.

Capitães Jorge Edgarod de Oliveira Neves, do Q. G. - Z. M. S., por ter sido transferido para o D. G. A. e aguardando a chegada do general Anor T. dos Santos de quem é ajudante de ordens; Nélson Luis Belegard, da E. E. M., por ter que acompanhar, como ajudante de ordens, o general Humberto Castelo Branco em viagem de instrução ao Rio Grande do Sul; José de Carvalho Figueiredo, adido à D. G. P., por término de férias e continuar adido para ajuste de contas; Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira, do Q. G.-Z. M. Norte, por ter vindo de Recife em férias de 1954, com permissão do general comandante da Z. M. Norte, de quem é ajudante de ordens.

— CAVALARIA:

Segundo tenente Q. A. O. João Damasceno de Oliveira, da D. G. P., por ter sido nomeado, por necessidade do serviço, para a Diretoria do Armamento, continuando adido para passagem de encargos.

— ARTILHARIA:

Coronéis Hugo de Matos Moura, do Q. G.-5ª R. M., por retornar dia 20 a Curitiba, por via aérea; Antônio Vieira Ferreira, do 2º R. O. 105, por ter sido classificado no 2º R. O. 105 e entrado em trânsito.

Tenente-coronel Carlos Camuirano, do E. M. E., por embarcar para o R. G. Sul, a 19 a serviço do E. M. E.;

Major Neraldo Dutra de Carvalho, do 6º G. A. C. M., por ter sido transferido do 1º G. A. C. F., para o 6º G. A. C. M. e entrar em trânsito.

Capitães Frederico Ernesto Virmond, do 3º R. A. M., por ter sido dispensado do serviço, por 8 dias, por motivo de nojo, e regressar a 25 de novembro à sua Unidade; Manuel Alfredo Camarão de Albuquerque, do C. P. O. R.-de, por ter vindo de Belo Horizonte, em gôzo de 8 dias de dispensa.

— ENGENHARIA:

Coronel Mário Pope de Figueiredo, do E. M. E., por ter sido nomeado consultor da Delegação Brasileira à Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia das Repúblicas Americanas, a realizar-se em Quitandinha.

Primeiro tenente Manuel Jordão Sobrinho, do 1º B. E., por ter que passar à disposição da C. S. V., dia 27-2.

— INTENDENCIA:

Tenentes-coronéis Aristides de Oliveira, do E. R. F.-5, por ter vindo de Curitiba, em virtude de ter sido pôsto à disposição da Comissão do Vale do São Francisco e ter ficado adido à D. G. Int. para efeito de vencimentos; Agenor de Carvalho Peixoto, do E. M. I.-7ª R. M., por ter vindo à Capital Federal, em gôzo de dispensa do serviço e em virtude de regressar a Recife.

— SAÚDE:

Dentista:

Segundo tenente João Brandão Pache de Faria da C. E. F., por ter de seguir destino, C. E. F., Manáus, Amazonas.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeações:

Por necessidade do serviço:

Q. G. da 4ª D. C., 1º tenente Q. A. O. Pedro Adilio de Lima, do 2º Batalhão de Fronteira;

Pq. R. M. B.-9ª R. M., 1º tenente Q. A. O. Jeferson Silveiro de Sousa, do 2º Btl. de Fronteira;

H. G. de Campo Grande, 2º tenente Q. A. O. Francisco Diogo de Assis Vasconcelos, adido ao 2º Btl. de Fronteira.

14ª C. R., 2º tenente Q. A. O. Antônio Gomes Alves, adido ao 6º R. I.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

C. E. O.-5, 2º tenente Q. A. O., 2º tenente Q. A. O. Djalma da Costa, da 14ª C. R.

Q. G. Z. M. Sul, 1º tenente Q. A. O. Hermogêneo Felix de Morais, do Q. G. da 3ª R. M.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda:

Q. G. da 3ª R. M., 2º tenente Q. A. O. Andaci' Nunes da Silva, do Q. G. da Z. M. Sul.

Transferência.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

9ª C. R., 2º tenente Q. A. O. Homero da Silva Bica, da 23ª D. R. da 8ª C. R.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

4ª Cia. M. Mnt., 1º tenente Luis Conforti Júnior, do 2º R. O. 105.

Transferência sem efeito:

4ª Cia. M. Mnt., 2º tenente Elio Calcas, do 2º R. O.-105, publicada no B. I. de 6-XI-1954, desta Diretoria Geral.

— VETERINARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Coudelaria de Minas Gerais, capitão Elvas Nunes Carneiro, excedente no Estabelecimento Central de Subsistência.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Q. G. da 3ª D. C., 1º tenente Luis Carlos Barreto da Luz, do 3º R. A. Cav. 75.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos.

Nesta capital, aos coronéis Moacir Araújo Lopes mandado adir a esta D. G. B., e Rui Santiago, transferido para o Q. G. 4; capitão eng. Jéferson Bastos, transferido para a 11ª Cia. Com.; segundos tenentes de Infantaria Lason Bastos, transferido para a 11ª Cia. Com.; segundos tenentes de Infantaria Lacordaire Mosqueira Gomes Neto, do 1º Btl. Policia do Exército; e de Artilharia Wilson D. Almeida Sabará, nomeado para servir na 23ª D. R. da 2ª C. R., de Cavalaria Marcilio Bitencourt, transferido para o DTP;

Em Campo Grande, Mato Grosso, ao 1º tenente Q. A. O. de Artilharia José de Oliveira Neves, transferido para a 80ª C. R.

No Rio e na cidade de Piraju, Estado de São Paulo, ao 1º tenente de Artilharia Benedito Gnotre Bezerra Leonel transferido para o R. E. A.

No Rio e Curitiba, ao 1º tenente Libio King, transferido para o 2º Batalhão Ferroviário;

No Rio e Ribeirão Preto, ao 1º tenente Q. A. C. de Infantaria Eufidio Vasconcelos, nomeado para servir nesta D. G. P.;

Em Pelotas, ao 2º tenente de Infantaria Domingos Janell Henrique da Silva, transferido para a 3ª Cia. Pol.

Em Aquidauana, ao 2º tenente Q. A. O. de Artilharia Aldo Joto Casádio, transferido para o 9º G. A. Cav. 75.

Licença especial:

Retificação:

Seis meses em periodos parcelados de 2 meses por ano civil, a do 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Haraldo Bueno de Sousa, do E. R. F.-5. O referido oficial entrou em gôzo da segunda parcela em 1º de novembro de 1954.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Geraldo Alves Dias, tenente-coronel de Artilharia do Grupamento de Oeste, pedindo averbação de tempo de serviço. — Indeferido, quanto aos seis meses referentes ao curso do Colégio Militar, visto já se encontrarem averbados em seus assentamentos, de acôrdo com a legislação respectiva.

Deferido, quanto ao tempo passado em Guarnição Especial e viajando em comboio maritimo, fazendo-se, em consequência as seguintes averbações nas alterações do requerente: a) — 8 dias de serviço em campanha, pelo dôbro e como efetivo serviço, referente ao periodo de 5 a 12 de outubro de 42, em que estêve viajando em comboio maritimo desta capital para Recife, Estado de Pernambuco, de acôrdo com o art. 94 do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1951, combinado com o Aviso 650, de 31 de maio de 1946; b) — 8 meses e 7 dias para fins de inatividade, correspondente ao acréscimo a que fêz jus no periodo de 5 de junho de 1938 a 12 de março de 1939, em que prestou serviços nas Guarnições de Coimbra e Corumbá, de acôrdo com o decreto n. 52, de 12 de fevereiro de 1953 e decreto-lei n. 624, de 18 de agôsto de 1938.

General de Brigada NÉLSON REBELO DE QUEIROZ
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Levantamento dos bens da CIS nos Estados

O presidente da Comissão do Impôsto Sindical determinou a realização de um levantamento geral dos bens daquele órgão existentes nos Estados, para o que será designada uma comissão.

Assistência médica para os carregadores de café

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café desta capital firmou convênio com a Casa de Saúde de Olaria e a Casa de Saúde Nossa Senhora da Penha, segundo o qual êsses estabelecimentos hospitalares prestarão serviços médicos aos seus associados.

Viajará amanhã para Pôrto Alegre o ministro do Trabalho

Está confirmada a viagem do ministro do Trabalho, amanhã, para Pôrto Alegre, e o seu regresso a esta capital está previsto para quarta-feira. Na capital do Rio Grande do Sul, o sr. Alencastro Guimarães entrará em contacto com representantes sindicais operários e patronais, inspecionará os serviços da Delegacia Regional do Trabalho, do SAMDU e dos Institutos, e visitará o municipio de Caui.

Fusão sindical de trabalhadores

O processamento da fusão sindical dos carregadores de sal com os arrumadores (ex-trabalhadores no comércio armazenador) está dependendo, agora, de uma exigência de ordem administrativa: que o Sindicato dos primeiros esclareça o montante de sua divida com o IAPETC.

Após a satisfação dêsse requisito, deverão os interessados promover uma assembléia, cuja ata, será, então, submetida à deliberação do Ministério do Trabalho.

É FANTÁSTICO !

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

CLÁSSICOS

8044 com 1 Milhão

NATAL VENDERÁ NOS

CLÁSSICOS

NATAL 1º PRÊMIO 30 MILHÕES

1º . . . . 30 MILHÕES
2º . . . . 10 MILHÕES
3º . . . . 5 MILHÕES
4º . . . . 4 MILHÕES
5º . . . . 2 MILHÕES

PREÇOS: INTEIRO, Cr$ 5.000,00 — MEIO, Cr$ 2.500,00
DÉCIMO, Cr$ 500,00

REMETEMOS BILHETES A TODO O BRASIL
ORD. E PEDIDOS A R. FASANELLO — Caixa 2438 — RIO

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Deve ser amplamente divulgada a extensão do "deficit" orçamentário

Afirma o sr. Júlio Poetzsher, diretor da Associação Comercial

O sr. Júlio Poetzsher, diretor da Associação Comercial, em reunião ontem realizada naquela entidade, declarou que é necessário divulgar amplamente a extensão do «deficit» orçamentário, a fim de que se evitem pedidos de aumentos, greves e desordens, e se crie, ao mesmo tempo, compreensão indispensável às medidas econômicas e financeiras que se impõem.

— «O deficit» anunciado pelo ministro da Fazenda — prosseguiu — de 3 biliões de cruzeiros, previsto para 1955, não inclui os prejuizos oriundos das autarquias e emprêsas governamentais, no montante de cêrca de 10 biliões; não inclui as dividas da União aos institutos de aposentadoria, calculadas em mais de 15 biliões; não inclui centenas de milhões em dólares de empréstimos vincentes no ano vindouro; não inclui também 16 biliões de ágios só existentes escrituralmente, nem centenas de milhões de dólares de empréstimo vincentes no ano vindouro, tampouco outras centenas de milhões de dólares de ágios vendidos a «ser». Alguns dêsses compromissos são do Banco do Brasil, outros do govêrno federal, mas, não deixam de ser compromissos da União. Inútil se torna procurar conhecer as origens desta situação calamitosa, como inoportuno é indagar das responsabilidades. Os fatos são êstes. E o passado deve servir de ensinamento para a superação dos erros cometidos. Vivemos numa grande terra, com tôdas as possibilidades para sermos um dos lideres econômicos do mundo. O povo brasileiro trabalha tanto quanto qualquer outro, é inteligente e tem tôdas as prerrogativas para sair dêste marasmo ao qual o dirigismo estatal, com sua mania de excessos de contrôles, nos arrastou».

AVISOS FÚNEBRES

ANTONIO FRÓES CRUZ

(30.º DIA)

A família de ANTONIO FRÓES CRUZ convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em intenção de sua alma manda celebrar terça-feira, dia 23 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ESPERIDIÃO CURI

(FALECIMENTO)

Olga Simões Curi, Roberto Esperidião, Catarina Curi, Abido Curi, espôsa e filhos, José Curi, Felipe Miguel Simões, filhos, genros, noras e netos, José Diab, espôsa, filhos e genros, viúva Jorge Diab, filhos, genros, noras e netos, respectivamente, espôsa, filho, mãe, irmãos, sogro, tios, cunhados, primos, sobrinhos, consternados, comunicam o falecimento do seu querido ESPERIDIÃO CURI, e avisam o seu enterramento, hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, à rua Real Grandeza, de cuja capela sairá o féretro.

FLAVIO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

Luiza de Almeida e filha, Léo de Almeida, Lêda de Almeida Silva Pinto, marido e filhos, Daniel de Almeida e familia, Alvaro de Almeida e familia, Eulalia de Almeida, Gustavo de Almeida e familia, Gonçalo de Almeida e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 23, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Norivaldo Alvaro Pinheiro Lobo

(MISSA DE 6º MÊS)

ZULIMA PINHEIRO LOBO, NICANOR LOBO, SENHORA E FILHO, NOEL LOBO, SENHORA E FILHAS, NAYDE LOBO convidam seus parentes e amigos para assistir à missa do sexto mês do seu querido e inesquecivel — NORIVALDO —, a realizar-se na igreja de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

NORBERTO FERNANDES DE ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim e Nair Fernandes de Araujo convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será realizada em sufrágio da bonissima alma de seu irmão Norberto Fernandes de Araujo, têrça-feira, dia 23, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem.

ISA TEREZINHA SCALERCIO

(MISSA DE 7º DIA)

Donato Tofalo e espôsa, ainda compungidos com o falecimento de sua querida filha ISA TEREZINHA, convidam seus parentes, amigos e conhecidos, para a missa que farão rezar por alma de sua adorada filha, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 7 horas, no altar de N. Senhora da Conceição, na matriz da Glória, no largo do Machado. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Manoel Antônio Lamas

(MISSA DE 7º DIA)

Francisca Arruda Lamas, Milson Lamas e Aracy Lamas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai e, convidam os demais parentes e amigos para as missas que serão celebradas: amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula (capela N. S. da Vitória) e têrça-feira, dia 23, às 7h30m, na igreja do Sagrado Coração, a rua Barão, Jacarepaguá.

OSCAR PRAGANA

(MISSA DE 7º DIA)

Laura Pragana, Lauro Pragana e senhora, Farmacêutico Newton Pragana, senhora e filho, Antenilio Silveira, senhora e filha, Ten. Cel. Antonio Tavares da Motta, senhora e filho, Cap. de Corveta Paulo Pragana, senhora e filhas, Cap. Nylson Pragana, senhora e filha, Nelson Pragana, senhora e filho, e Ten. Nelmo Pragana, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô e bisavô OSCAR PRAGANA, e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março), amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10h30m. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Telasco José Fernandes

(MISSA DE 7º DIA)

Esther Pereira de Mello Fernandes, Dr. Esteves Pires Ferreira e sua espôsa Heloisa Pires Ferreira, Antonio Goulart Bittencourt, Adelia Fraçois e filhos, Ayrton Paulo Fontenelle, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, cunhado, irmão, tio e avô — DR. TELASCO JOSÉ FERNANDES — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROFESSOR AGRIPINO ETHER

(MISSA DE 30º DIA)

Os alunos do Curso de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina convidam a todos os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que será celebrada em intenção da bonissima alma do pranteado mestre e inesquecivel amigo Prof. Ether, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Maria da Gloria Bastos dos Santos

(1º ANIVERSÁRIO)

Alcy dos Santos, Neusa dos Santos Guterres, espôso e filhos, Odylla Coutinho Baptista, espôso e filhos, major Joaquim Luiz Bastos, Zilah Porciuncula Coutinho e Maria Pereira da Rosa Coutinho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de sua morte, que mandam celebrar por sua bonissima alma, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

General Augusto Imbassahy

(30º DIA)

A família de Augusto Imbassahy convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda realizar, na igreja Santa Cruz dos Militares, altar-mor, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10h30m.

GENERAL DJALMA POLLI COELHO

(MISSA)

O General Diretor, Oficiais, Praças e Servidores Civis do Serviço Geográfico do Exército, convidam aos parentes, amigos e camaradas do seu saudoso ex-Diretor, GENERAL DJALMA POLLI COELHO, para a missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Eng. Eugênio Virmond

(MISSA DE 7º DIA)

Evangelina Virmond, Major Herculano Virmond, senhora e filhos, Capitão Frederico Virmond, Fernando Virmond, Amilcar Giffoni, senhora e filho, Alberto Madeira, senhora e filhas agradecem as manifestações de confôrto e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, e convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sua intenção, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

DIAVOLINA DA COSTA

(ÂNGELA)

(MISSA DE 7º DIA)

Luciano, Vicente, Ferdinando, sra. e filhos, Regina e netos, filhos, genro, filha, irmã e netos agradecem aos parentes e amigos que os confortaram no passamento de sua querida mãe, sogra, irmã e avó, e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se no dia 23, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem êsse ato de fé cristã.

CADETE DO AR

MARCO ANTONIO PEREIRA NUNES

(7º DIA)

O Ministério da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do Cadete do Ar MARCO ANTONIO PEREIRA NUNES para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada às 10 horas do dia 22 do corrente, segunda-feira, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

DR. ADOLPHO BRANDÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Palmyra Monteiro Brandão, Cinira Brandão Fernandes, Dr. Steno Brandão, Yandara Brandão de Lenteuil, Dr. Antenor Altamiro Brandão, Dr. Adolpho Brandão Filho, Dr. Newton Monteiro Brandão e Capitão Edison Monteiro Brandão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso e pai — DR. ADOLPHO BRANDÃO — e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada, quarta-feira, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. ADOLPHO BRANDÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Mercedes Ferreira Brandão, Eunice de Almeida Brandão, Leonor da Silva Brandão, Maria Silveira Brandão, Alfredo Fernandes, Prof. Henry de Lenteuil, Yêda Brandão Fernandes, Adilton Brandão Fernandes, Tenente Ivan de Lenteuil, Henry de Lenteuil Filho, Gerson Brandão, Wilson Brandão, Eni Brandão, Stenio Brandão Filho, Roberto Brandão, Léa Brandão e Nilma Brandão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, tio e avô — DR. ADOLPHO BRANDÃO — e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandaram celebrar, quarta-feira, dia 24 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cadete Marco Antonio Pereira Nunes

(MISSA DE 7.º DIA)

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida a família, parentes e amigos do cadete MARCO ANTONIO PEREIRA NUNES, para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

CAMARGO GUARNIERI REGENTE DO 19º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL DA O.S.B.

Será realizado no próximo sábado, dia 27 do corrente mês, às 16h30m em ponto, no Teatro Municipal, o 19º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O regente será o conhecido maestro patrício Camargo Guarnieri. O programa será anunciado oportunamente.

BERNARDO FEDEROVSKY REGENTE DO 19º CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado no próximo dia 28 do corrente mês, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 19º concêrto para a Juventude Escolar, da Orquestra Sinfônica Brasileira. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação, através do programa "Música para a Juventude". O programa, que estará sob a regência do maestro Bernardo Federovsky, será anunciado oportunamente.

SEXTO CONCÊRTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA DA O.S.B.

Será realizado no próximo dia 30 do corrente mês, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o sexto concêrto do Departamento de Música de Câmera, da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu quadro social. O programa, que estará a cargo do Quarteto de Cordas da O.S.B., será anunciado oportunamente.

Informações: Avenida Rio Branco nº 137 — 8º andar, sala 803, telefone: 22-4502.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Hoje — Concêrto de órgão por D. Klaus. Mosteiro de S. Bento às 17,30 horas.

Hoje — Orquestra Universitária. E. N. Música às 10 horas.

Amanhã — Concêrto de órgão E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Cultura Artística. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Sábado, 27 — O. S. B. — Concêrto para o quadro social — Teatro Municipal, às 16.30 horas.

Domingo, 28 — O. S. B. — Concêrto para a juventude — Teatro Municipal, às 10 horas.

Têrça-feira, 30 — O. S. B. — Concêrto do Departamento de Música de Câmera — Auditório da A.B.I., às 21 horas.

Têrça-feira, 30 — Concêrto Cultural do Ministério da Educação, às 21 horas.

Concêrto de órgão na Escola Nacional de Música

O organista professor Antônio Silva dará Recitais de Professôres, um concêrto de órgão, amanhã, às 21 horas, com o seguinte programa: Soeur Monique — Couperin; Coral — Christ Notre Seigneur est venu au Jourdain; Bach — Fantasia e Fuga, em sol menor — Bach; Prelúdio, Fuga e Variação — César Franck; Toccata — Eng. Gieout; Fuga em dó — H. Oswald. Berceuse — L. Reficé; Carrillon de Westminster — L. Vierne. Entrada franca.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

SEGUNDA PROVA PARCIAL

A Secretaria avisa aos alunos que amanhã, às 14 horas, será realizada a prova escrita de Pedagogia aplicada à Música; quarta-feira, dia 24, às 14 horas, Canto; às 16 horas do mesmo dia, Transposição e Acompanhamento ao Piano, e às 17 horas, Dicção.

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Comemorando a data de Santa Cecília, a Academia de Música Lorenzo Fernandez realizará amanhã, às 17 horas, uma audição de alunos da classe dos professôres Arlete Thedin Costa — Ordália Jacobina — Maria Catanare — René Taiba — Minha Ricardo — Cristina Maristany — Luís e Elzira Amabile — Atalina Ferrone — Belmira Fraldo Pires — Lisete Oliveira e Dyla Josetti. Entrada franca.

Em homenagem à Padroeira dos Músicos

A Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil, através do seu presidente, convida aos seus associados e respectivas famílias para assistirem à missa em homenagem à sua padroeira, Santa Cecília, que será celebrada amanhã, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Recital do soprano Anna Nolding

O soprano Anna Nolding apresentar-se-á, mais uma vez, ao público, em novo recital, a realizar-se no sábado, dia 27, às 21 horas, no Centro de Recreação e Cultura, da P.D.F., à praça Cardeal Arcoverde, Copacabana. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professôra Lídia Podorolski. Entrada franca.

«Festival do Rio de Janeiro»

HOJE, ESPETÁCULO DE BAILADOS PELO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL, ÀS 16 HORAS

Com o mesmo programa da noite da estréia, haverá hoje, domingo, às 16 horas, vesperal extraordinária de bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, com a Orquestra sob a direção do maestro Henrique Niremberg.

Eis o programa: "O Espantalho" do maestro Francisco Mignone, bailado êsse que ainda era inédito no Rio, argumento de Vera Pacheco Jordão e coreografia de Tatiana Leskova, com cenários de efeitos surpreendentes de autoria de Santa Rosa, além de "Proteu", música de Debussy; "Paquita", de Minkus; e "Pedro e o Lôbo", de Prokofieff.

SERÁ DIA 24 A SEGUNDA CUMULATIVA, COM NOVO E INTERESSANTE PROGRAMA

A segunda das três récitas cumulativas dos espetáculos de bailados do Corpo de Baile do Teatro Municipal será dada na próxima quarta-feira, dia 24, às 21 horas, com novo programa, constando de "Rondó Capricho-so", música de Saint-Saens, coreografia de Marysa Gremo, cenários e figurinos de Santa Rosa; "Narciso", música de Ravel, coreografia de Nina Verchinina, cenários de Henrique Peyceré; "Bachianas" nº 1, de Heitor Vila-Lôbos, coreografia de Maryla Gremo, cenários e figurinos de Fernando Pamplona; "Grand Pas-dee-deux", de "Casse-noisettes" música de Tschaikowsky, coreografia de Petipa; e "Galope Moderno", de Ribailowsky, coreografia de Dennis Gray, cenários de Henrique Peyceré. Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Martinez Grau. Diretor de cena, Carlos Marchese.

A fim de evitar malentendidos, avisa-se ao público que os bilhetes com os dizeres de 3ª RECITA são válidos para esta segunda das três cumulativas.

RECITAL DA PIANISTA ANA STELA SCHIC, DIA 29, AS 21 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL

A pianista Ana Stela Schic, que já se apresentou êste ano no palco do Municipal, voltará a fazê-lo no próximo dia 29, segunda-feira, executando um programa, a que daremos divulgação oportunamente.

Teatro Municipal

FESTIVAL DA ESCOLA DE DANÇA

Como vem acontecendo desde a sua fundação, a Escola de Dança do Teatro Municipal está preparando um espetáculo para o encerramento do ano letivo de 1954.

Marcando um período de evolução, o programa dêsse festival constará de três bailados, nos quais só tomarão parte alunos adiantados: "Concêrto Romântico", música de George Ribalowsky; "Divertissements", música de diversos autores; e "Cinderela", música de Lanner.

Tôdas as coreografias são de autoria de Dennis Gray, 1º bailarino do Corpo de Baile do Teatro Municipal. A regência da orquestra do mesmo teatro caberá ao maestro Martinez Grau. O guarda-roupa, escolhido por Dennis Gray, obedecerá a "croquis" de Antônio de Barros.

O primeiro espetáculo da Escola de Dança será realizado no próximo dia 3 de dezembro, às 21 horas.

Concêrto no Mosteiro de São Bento

HOJE, PELO ORGANISTA D. GREGÓRIO KLAUS

Em homenagem à Padroeira da Música Sacra, Santa Cecília, o revmo. D. Plácido de Oliveira, O.S.B., organista da Abadia, convidou o grande músico e organista beneditino de Weingarten, D. Gregório Klaus, a dar um recital de órgão, hoje, pelas 17h30m.

O festejado musicista alemão executará músicas dos grandes mestres, desde J. S. Bach até os nossos dias.

Oriundo de uma família de músicos, em sua terra natal, o revmo. D. Gregório Klaus é, ainda, um técnico perito na construção de órgãos e sinos, sendo atualmente consultor da Comissão de Música Religiosa, em algumas dioceses de sua pátria.

E' o seguinte o programa: J. S. Bach — Prelúdio em maior e Adagio, Coral "O velho ano passou", e Aria; L. N. Clerambault — Flute. Recit de Nasard e Introdução e Passacaglia; Max Reger — Introdução e Passacaglia; W. A. Mozart — Andante; Gregório Klaus — Prelúdio Coral "O' maravilhosa e bela"; Plácido de Oliveira — Fantasia "As vozes do Santuário"; Max Reger — Toccata.

A entrada é franca.

Hoje, Orquestra Sinfônica Universitária

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, mais um concêrto da série "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, com a Orquestra Sinfônica Universitária.

Do programa constam obras de Sibelius, Tschaikowsky e Adolpho Colker. Será solista o jovem violinista Moisés Azulay de Castro, e como regentes atuarão os jovens maestros Chléo Goulart e Adolpho Colker. Entrada franca.

Banda de música constituida de trabalhadores

Encontra-se já em face de organização a banda do Serviço de Recreação Operária, iniciativa com a qual o referido órgão do Ministério do Trabalho pretende constituir um conjunto musical de trabalhadores, ao qual será dado lugar de relêvo no conjunto de suas atividades recreativas.

A banda, que será composta de 50 figuras, entrará em ensaios tão logo esteja completa, sob a direção do maestro Mauro Bruno, do Teatro Municipal, sendo de esperar-se que já em princípio do próximo ano comece a funcionar, quer dando audições em praça pública, quer participando dos programas dos diversos Centros Recreativos, mantidos pelo Serviço de Recreação Operária.

Havendo ainda alguns claros a preencher na banda, estão sendo aceitas inscrições de novos elementos. Os trabalhadores interessados em integrar a Banda de Música do Serviço de Recreação Operária deverão dirigir-se àquele órgão, no 4º andar do Ministério do Trabalho.

Segundo concêrto cultural no Ministério da Educação

Prosseguindo na série que vem realizando no auditório do Ministério da Educação, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico fará realizar no próximo dia 30 do mês em curso um concêrto, participando do mesmo o professor Otávio Bevilacqua, que fará uma conferência sob o título: "Expressões Musicais". O concêrto, que será o segundo da série do ano em curso, constará do seguinte programa: 1 — Quarteto nº 1, pelos intérpretes Henrique Niremberg (1º violino), Henrique Morelembaum (2º), Ulrich Daneman (viola), Eugen Raniewsky (violoncelo). II — Peças de piano (Sonatina, Sapo Jururu e Boi Barroso), pela intérprete Maria Anísia Campos. III — Suite Brasileira, para violoncelo e piano, por Iberê Gomes Grosso (celo), e Alceu Bocchino (piano). IV — Peças para canto e piano (Canção de Inverno) — Nada — Lamento dos Pinheirais e Nahnderú), por Cristina Maristany (canto) e Alceu Bocchino (piano).

O concêrto nº 3 realizar-se-á a 6 de dezembro, sendo que o programa respectivo será divulgado oportunamente.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

No Lar e na Sociedade

Perseguição injusta

Um dia, quando a população carioca estava sob a ameaça de ficar sem pão, porque os padeiros não concordavam com o tabelamento da sua mercadoria, apareceu num muro da nossa rua, a piche, um letreiro assim: — "Queremos a paz da Coréia".

Pouco tempo depois, subiram de preço a carne e leite; e como houvesse outro paredão adiante, também a piche recebeu uma inscrição: "Abaixo a bomba atômica!"

Supomos que êsses protestos se tenham reproduzido em outros muros e outros paredões de outras ruas; e dêles nos lembramos ao ler a notícia de reunião realizada no edifício da A. B. I., por uma chamada Comissão Feminina de Combate à Carestia.

O sr. Horácio Láfer, ao tempo em que era ministro da Fazenda, falou, pelo rádio, às senhoras brasileiras, concitando-as a formarem a vanguarda da reação contra o encarecimento do custo da vida. Deviam elas, como disse, nos lares, nas lojas, nas feiras, defender intransigentemente a sua bôlsa. Êsse apêlo não teve, naturalmente, alcance algum: as coisas continuaram a encarecer, a encarecer, a encarecer, sendo ingenuidade admitir um recúo da ganância que se sabia apadrinhada por gente lá de cima.

Ora, segundo contaram os jornais, na citada assembléia da A. B. I., formularam-se as mais veementes, as mais terríveis acusações aos Estados Unidos, e, por outro lado, entoaram-se os mais entusiásticos e ardentes hinos à Rússia Soviética. O povo brasileiro — ao que se depreende do noticiário —, se está sendo obrigado a privar-se de certos gêneros de primeira necessidade, ou de reduzir ao mínimo o consumo dos mesmos, não é por culpa dos açambarcadores, nem por falta de transportes, nem em consequência da inflação, conforme assegura o sr. Eugênio Gudin: é simplesmente por culpa... dos norte-americanos! Os governos brasileiros, que deixam à solta os tubarões, que não facilitam o escoamento da produção, que emitem papel-moeda para fazer negócios tipo "Ultima Hora", êsses, estão inocentes... E, por isso, viva a Rússia! E se não há mais possibilidade de pregar a paz na Coréia ou na Indochina, a bomba atômica ainda pode continuar a ser apontada como a nossa grande calamidade nacional.

Eis porque não entendemos ande a Polícia prendendo comunistas, os quais, são, pelo visto, os maiores amigos dos nossos governos e dos amigos dos nossos governos. O que as Donas de Casa reclamaram, na reunião da A. B. I., não foi, absolutamente, a deposição do sr. Café Filho, mas a do sr. Eisenhower. — L.

ENLACE MARLENE CAMPOS DECCACHÉ-ALVARO ROBIN ROMANO — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, o enlace matrimonial da srta. Marlene Campos Deccaché, filha do casal Pedro Carmo Deccaché, com o sr. Alvaro Robim Romano. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Alberto de Sousa e Silva e senhora e, por parte do noivo, o dr. Dário Robin Romano e senhora. Paraninfaram a cerimônia religiosa, por parte da noiva, o dr. Abdon Milanez e senhora e, por parte do noivo, o sr. Rubens Cordeiro Dias e senhora. Na gravura, os noivos quando assinavam o têrmo de casamento.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Samuel Prado.
- Jornalista Dendoro Lopes.
- Sr. Justino Antônio de Faria.
- Sr. Guilherme Sousa Santos.
- Sr. Lauro Alves de Sousa.
- Sr. Rubens Amaral Soares.
- Sr. José Barra Sobrinho.
- Sr. Ari Pinheiro de Almeida.
- Sr. Antônio Bento.
- Sra. Virgínia Tigre Borges.

Fêz anos, ontem, o sr. Luís Carlos Castejon Branco, funcionário do Banco do Brasil.

Transcorreu, ontem, a data natalícia da sra. Nair Fortes Abu-Merhy, espôsa do dr. Miguel Elias Abu-Merhy.

Farão anos, amanhã:

Dr. Antônio Alves do Vale Júnior.
- Dr. Valdir Batista Gonçalves.
- Dr. Osvaldo Araújo Lima.
- Sr. Cecílio Aguiar.
- Dr. Bolívar Martins Pereira.
- Dr. Paulo Eugênio de Sousa Lôbo.
- Prof. Maximiano Augusto Gonçalves.
- Sr. Luís Felipe Vieira Souto.
- Sr. Pedro Ribeiro da Silva.
- Sr. Luís José Batista Guimarães.
- Sr. Antônio de Carvalho Sobrinho.
- Sra. Cecília de Castro, espôsa do jornalista Otávio de Castro, nosso companheiro de redação.

NOIVADOS

O casal major Mário Ribeiro de Freitas participa o noivado de sua filha, srta. Maria Helena Bonorino de Freitas, com o sr. José Ferreira da Fonseca, filho do sr. Jorge Ferreira da Fonseca.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Inácio Marques Pereira e Maria do Carmo Queirós; Moacir Portal e Essinéa Costa; Édison de Amorim Pereira e Ambrisina Onofre de Aguiar; Flávio Costacurita e Maria Regina Costa Nava; Nélson Braga de Medeiros e Hilda Pacheco; Osvaldo de Oliveira e Joana D'Arc de Oliveira; Alfredo Gabriel e Maria Nazarete Santiago; José Higino Taciano e Joana Maria Pinto; Anísio Correia Teles e Natalina Martins; Manuel Aguiar Fernandez e Geni Maria de Paula; Braz Máximo Líbero Maiolino e Reveca Lerner; Mário de Albuquerque Moura e Lourdes Soares; Antônio de Oliveira Marques e Alfenita Ferreira da Silva; Rui Alves de Azevedo e Neisa Caravelo; Raimundo dos Santos Pereira e Lindalva Soares Matias; Augusto Alves da Silva e Célia Cardoso de Siqueira; Haroldo Alves de Mesquita e Antônia Silva e Sousa; Amado Mena Barreto Filho e Amélia Teresinha Meira Viana; José Montalvão Santos e Ivone de Almeida; Herculano Rodrigues Coelho e Vilma Treberge; João Fiel Martins e Maria Júlia da Conceição; José Matias de Sousa e Ana Matias de Sousa; Fernando de Alencar Santiago e Natalina Ambrosina de Sousa; Nílson da Silva Sá e Neusa Dias; Severino Manuel da Silva e Rosa Alves da Silva; Antônio Eduardo Henriques e Leonília Felício Pereira; José Luís de Freitas e Hilda Ferreira da Silva; Rui de Queirós Cardoso e Alzira Pavão Espíndola; Jorge Lima Guedes e Rosilda de Jesus Lopes; Américo Martins e Alzira Alves da Silva; Sebastião de Melo Raposo e Alda Bernardes de Azevedo Queirós; Antônio Moreira de Sousa e Laura Alves Moreira; Gilvan José do Nascimento e Edir de Melo; Rodrigues Soares de Moura Filho e Maria Áurea Alves Carvalhosa; Sebastião Valmirar Bandeira Nobre e Maria Rita dos Anjos Ferreira; Fernando Lantimant Lacerda e Léia Felipe; Ari Magno da Silva e Gilda Silveira de Andrade; Fernando Tavares de Lacerda e Rute Morais Ramos; Júlio Rodrigues da Silva e Joana da Conceição; Valdir Pereira Nunes e Daisy de Sousa Santana; Paulo Aguiar de Almeida e Rosa Maria Cirino; Nilo Brasílio da Silva e Dulce Maria de Figueiredo Riera; Dirno Jurandir Pires Ferreira e Maria José Franklin; Darci Medeiros Santos e Glória Alves Batista; Antônio Leticiano do Nascimento e Doralina Pereira Mesquita; Ari Antunes de Paiva e Clarisse Iara Santana.

BODAS

CASAL LAERTE CORREIA DE OLIVEIRA — Comemorarão, no próximo dia 26, mais um aniversário de casamento o sr. Laerte Correia de Oliveira e a sra. Áurea Correia de Oliveira.

BODAS DE PRATA

CASAL EMIDIO LINS FIALHO — Comemoraram, ontem, o seu 25.º aniversário de casamento o cap. de fragata Emidio Lins Fialho e a sra. Estela Romana Fialho.

AÇÃO DE GRAÇAS

GENERAL DE GAULLE — Amigos da França e do general De Gaulle mandarão celebrar, amanhã, às 11 horas, missa em ação de graças, na igreja da Cruz dos Militares, pela data natalícia daquele militar.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADA DA INDIA — O embaixador da Índia e senhora oferecerão, amanhã, na sede da Embaixada, das 19 às 21 horas, uma recepção em homenagem à Delegação de Imprensa da Índia.

ALMOÇOS

DR. BENJAMIM GALLOTI — Amigos e colegas do dr. Benjamim Galloti, em regosijo por sua recente nomeação para o cargo de Superintendente da Administração do Pôrto, vão lhe oferecer um almôço de cordialidade, nos primeiros dias de dezembro, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas.

FESTIVIDADES

FESTA DE SANTA CATARINA — A Diretoria do Centro Catarinense fará celebrar, no dia 28 do corrente, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier a tradicional missa festiva, em louvor da Santa Catarina, excelsa padroeira do Estado.

Será celebrante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DO LIBANO — Por ocasião da festa Nacional do Líbano, o embaixador dessa República no Rio de Janeiro e sra. Adib Nahas receberão, amanhã, das 19 às 21 horas, na sede da Embaixada, na rua D. Mariana n. 44, os membros da colônia libanesa aqui radicada e outros amigos do Líbano.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará hoje, das 20 às 23h30m mais uma noite-dançante dedicada ao quadro social e suas famílias. Tocará a orquestra Rolyan. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e o recibo do mês.

BENEFICIOS

CASA DOS POBRES S. VICENTE DE PAULA E CASA DOS PROTEGIDOS DO MENINO JESUS — No próximo dia 24, no Clube dos Caiçaras, terá lugar a tarde de caridade em benefício da Casa dos Pobres de S. Vicente de Paula, em Friburgo, e da Casa dos Protegidos do Menino Jesus, de Itaipava.

O lanche será servido por um grupo de senhoritas da nossa sociedade, srtas.: Aparecida Carneiro, Gilda Bulcão, Regina Santos Rocha, Maria Sales Coelho, Lucília de Assis e Ana Maria Miranda Jordão.

Patrocinarão a festa as sras. Manuel Carneiro, Felipe Pinto, Joel Sales Coelho, Carlos Somio, Mário Marchesi, José Bocaiuva Bulcão, Aderbal Carneiro Ribeiro, Harylberto Miranda Jordão e Murilo Côrtes.

EXCURSÕES

XIV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Está alcançando êxito o XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube em obediência ao **slogan** «conheça primeiro o Brasil!». Mais de duas centenas de pessoas, da sociedade do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e de outras unidades federativas tomarão parte na viagem, que se iniciará no Rio a 10 de janeiro próximo. O paquete escolhido é o «D. Pedro II», de 10.000 toneladas, da frota transatlântica do Lóide Brasileiro. Será percorrido um trajeto superior a 3.000 milhas marítimas, abrangendo a maior parte dos Estados litorâneos do país e visitadas as principais cidades do itinerário Santos-Manáus.

VIAJANTES

SR. HENRY BAGLEY — Deixou São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Lima, o sr. Henry Bagley, dirigente da Associação de Crédito e Assistência Rural, A. C. A. R., organismo da Fundação Rockefeller, que desde 1949 vem desenvolvendo, no Estado de Minas Gerais, um programa de assistência técnico-econômica às populações rurais.

SRS. CHARLES E. BEARD E J. W. MILLER — Os srs. Charles E. Beard e J. W. Miller, presidente e vice-presidente da Braniff International Airways, respectivamente, chegaram, ontem, ao Rio, procedente de Dallas, no Texas, a fim de ficarem conhecendo, pessoalmente, os funcionários brasileiros da emprêsa e estabelecerem contato com figuras da nossa sociedade.

FALECIMENTOS

CEL. KELVIN RAMOS BITENCOURT — Faleceu, ontem, pela manhã, em sua residência, na rua Andrade Neves, 93, na Tijuca, o coronel Kelvin Ramos Bitencourt. O extinto nasceu em Pôrto Alegre, em 1913, tendo estudado na Escola Militar, sendo declarado aspirante a oficial em 1934. Realizou os cursos de engenheiro construtor e da Escola Técnica do Exército. Serviu nos batalhões ferroviário e rodoviário, no Rio Grande do Sul, na Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra e, em 1941, estêve nos Estados Unidos, integrando a missão militar brasileira. Posteriormente, ocupou outros cargos de relêvo e há poucos dias fôra nomeado diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, não tendo chegado a tomar posse. O coronel Kelvin Ramos Bitencourt deixa viúva a sra. Eliete de Freitas Brandão Bitencourt e três filhos menores. O sepultamento será realizado, hoje, saindo o féretro da capela Real Grandeza, às 9 horas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

João Alfredo Gomes Neto — 9h30m. Candelária.

Alice Maibon — 8h30m. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Heráclito Vieira da Rosa — 7 horas. Matriz do Cristo Redentor.

Marco Antônio Pereira Nunes — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Emílio Lorca Medina — 9h30m. Igreja de Sto. Antônio dos Pobres.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal Vesúvio. 17 — Un. cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long play. 18.55 — Repórter Guanabara. — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

MUNDIAL (860 KCS) — 15 — Futebol. 18 — Tarde dançante. 19.30 — Programa Bezerra de Meneses. 0.15 — Rei do cavaquinho. 20.30 — Show variado. 21 — Calouros esportivos. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rádio-baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. — 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Programa Aurora. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Melodias do passado. 22.30 — Prisma lírico. 24 — Oração.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário.

Cresce a produção de algodão em caroço

A produção brasileira de algodão em caroço, no corrente ano, foi estimada em 1.323.514 toneladas, no valo de Cr$ 7.494.358.00, tendo sido aproveitada uma área de 2.481.492 hectares.

Dos dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, verifica-se que o volume do corrente ano é superior ao de 1953, em 213.007 toneladas e Cr$ 1.342.199.000.00. Quanto a área cultivada, registrou-se um decréscimo de 105.874 hectares em relação a 1953.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

AVIPAM
Organização Nacional de Turismo
Oferece
EXCURSAO A BUENOS AIRES: Incluindo passagem aérea de ida e volta, 10 dias de hospedagem em hotel de primeira categoria. Assistência completa. PREÇO MINIMO Cr$ .... 8.560,00.
FIM DE SEMANA EM SANTOS E SÃO PAULO: Incluindo passagem em navio da Frota da Boa Vizinhança, às sextas-feiras alternadas, transporte entre Santos-São Paulo e S. Paulo-Rio, em ônibus de luxo. Hospedagem no luxuoso Hotel Flórida, em São Paulo. Chegada ao Rio, segundas-feiras, às 7 horas. Todo passageiro deve ter carteira de identidade e vacina. PREÇO CR$ 1.590,00.
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Estadas em Estações de Agua, pelo CARNET DE FÉRIAS em 10 pagamentos — Banquetes nos luxuosos salões do HOTEL QUITANDINHA. Viagens internacionais e no país — Passagens aéreas, marítimas e rodoviárias — Organização de excursões em grupos — Preparo de passaportes e documentos de viagens.
CAMBIO DE MOEDAS
Lojas AVIPAM no Rio
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 123, esquina da Rua México. Tels.: 42-2064, 42-2065 e 32-2474.
AVENIDA RIO BRANCO, 277 (Galeria São Borja). Tel.: 52-5212.
AVENIDA RIO BRANCO, 120 — loja 18. Tel.: 42-9795.
HOTEL

MADEIRAS E MATERIAIS

Aduelas de canela de primeira	m.	12,00
Alizares de canela de primeira	m.	5,80
Assoalho de peroba de primeira	m2	80,00
Caibros peroba do campo de 3x1 1/2	m.	11,00
Fôrro de pinho do Paraná	m2	35,00
Janelas (veneziana/vidro/postigo)	Uma	550,00
Marcos de canela de primeira	m.	12,00
Portas de cedro com almofadas	Uma	340,00
Ripas	m.	1,60
Rodapés de canela de primeira	m.	7,00
Tábuas de pinho	Pé	5,00
Tacos de peroba do campo de segunda	m2	70,00
Tacos de peroba do campo de primeira	m2	95,00
Telhas da afamada marca «WERNECK»	a.	4,00
Eletrodutos APOLO	a.	50,00

LOUÇA SANITÁRIA E APARELHOS DOMÉSTICOS

Aquecedores a gás, brancos, com chuveiro ..	Um	2.000,00
Aquecedores a gás, brancos, automáticos	»	2.150,00
Armários plástico GOIANA, brancos	»	395,00
Banheiras para embutir, marca «BRASIL» ..	»	1.610,00
Bidets de louça branca marca HERVY	»	365,00
Caixas automáticas	»	225,00
Chuveiros elétricos	»	580,00
Descascador de batatas, marca WALITA		1.650,00
Enceradeiras marca ARNO	»	2.420,00
Exaustores marca WALITA	»	1.890,00
Fogões a gás, 4 bôcas, forno e tampas	»	2.100,00
Fogões a gás, 4 bôcas, modêlo de LUXO	»	3.500,00
Fogões KITGAS (a gás de querosene)	»	1.350,00
Ladrilhos de cerâmica SACOMAN, vermelhos	m2.	170,00
Lavatórios de louça branca, marca HERVY ...	a	165,00
Liquidificadores garantidos, marca EPEL	»	1.000,00
Liquidificadores garantidos, marca WALITA..	»	1.350,00
Liquidificadores ARNO-IV Centenário	»	1.500,00
Misturadores de massa para bolos, WALITA	»	1.320,00
Panelas de pressão de 4 1/2 litros	»	350,00
Pias de ferro esmaltado para cozinhas	»	150,00
Tampos plásticos brancos, marca GOIANA ..	»	280,00
Vasos sanitários marca HERVY	»	350,00
Ventiladores	»	800,00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 (Engenho de Dentro) — Tels.: 29-5097 e 49-1710

Um belo ambiente como êste...
não é privilégio aas grandes residências!
Com o mesmo luxo e distinção das grandes residências — e sem as despesas de altos alugueis e os problemas de numerosa criadagem, a Sra. pode recepcionar suas amigas num ambiente distinto e acolhedor. Basta-lhe, para isso, substituir a sua antiquada "sala de jantar" por um conjunto tecnicamente fabricado — o belissimo **Living Angelo**, onde o **Consolo-Extensivel Angelo**, patenteado, faz surgir em sua residência **um aposento social a mais** por suas multiplas funções. O **Consolo-Extensivel Angelo**, quando adquirido com o espelho carreaux de cristal, é de grande efeito decorativo e belo toucador, servindo tambem como mesa de costuras, mesa de estudos com 2 gavetas e mesa de chá para 4 pessoas, quando fechado. E, abrindo-se facilmente, transforma-se, á medida do necessário, em mesa de almôço para 6, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12 pessoas!
E veja com que facilidade êle se transforma:
1 puxa-se o tampo duplo para a frente...
2 ..e para os lados, para colocação de 1 ou 2 tabuas..
3 e abre-se como um livro, formando solida mesa
4 ...para banquetes, conferencias e reuniões, para 6, 8 ou 12 pessoas!
Util em todos os momentos! *Em suas variadas e práticas funções, o* **Consolo-Extensivel Angelo** *serve tambem como perfeito toucador.*
Mesa para a máquina de costura; *mais uma das inumeras utilidades do* **Consolo-Extensivel Angelo,** *fechado*
Como mesa de estudos, o Consolo-Extensivel Angelo é 100% prático, com as 2 gavetas para guarda de cadernos, livros etc.
O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, patenteado, em todo o Brasil sob o n.º 996, e á venda somente na loja de Moveis Angelo, a vista e a prazo.
MOVEIS ANGELO ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195, tel. 52-7804

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

Carreira Diplomática

O melhor corpo docente do Brasil. Concurso direto e concurso para o Instituto Rio Branco.

Direito e Filosofia

Abertas as matrículas para o curso intensivo.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
PREFEITURA — Inscrição a 1º-12-54
AUXILIAR ADM. — D.A.S.P.

Estamos iniciando 2 turmas de 18 às 20 e 20 às 22 horas, para êstes 2 grandes cargos públicos, com vencimentos entre Cr$ 3.850,00 e Cr$ 5.000,00, afora a reestruturação quase aprovada. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas. Programas e outros informes neste Instituto. Cada turma poderá fazer os dois concursos, preparada pelos reconhecidos mestres do Serviço Público Federal: DR PAULO VIEIRA — PROFESSOR ALCIDES TORRES — PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES — PROFESSOR WALDIR DE OLIVEIRA, etc.

Mensalidade: Cr$ 250,00, sem taxas.
Não deixe para a última hora!

ESCRITURÁRIOS
(IAPC — IAPI — IAPETC)

Três concursos em vista até março de 1955. Inscrições muito próximas. O concurso será obrigatório para os extranumerários. — Estamos iniciando três turmas: de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22.
Professôres dos próprios Institutos e do DASP.
MENSALIDADES: Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00 para os extranumerários dos Institutos. Já temos programas.

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7º andar — Tel.: 52-8424

EXAME DE ADMISSÃO INSCRIÇÃO GRATUITA

Cursos: PRIMÁRIO, Jardim da Infância, Admissão, Ginásio e Científico (Diurno e noturno). Cursos mistos, sem jóia. Orientação pedagógica e direção a cargo de grandes mestres. Ônibus próprios, para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA
O Estabelecimento Líder da Cidade.
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-3002, 26-0393 e 26-3222

CHEGOU A HORA!
DE
VOCÊ VENCER NA VIDA
AMANHÃ — CR$ 4.620,00 — AMANHÃ

Amanhã estarão abertas as inscrições para OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA
Garanta uma boa classificação estudando na

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Mensalidade única!

PAGUE DE UMA SÓ VEZ FAZENDO ECONOMIA DE 100%
Horários: manhã, tarde (14 horas) e noite.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DO PROGRAMA
Outros cursos: AUXILIAR TÉCNICO DA C.N.S.A. (2ª entrância), AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO D.A.S.P., AGENTE DE POLÍCIA, ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I. e ESCRITURÁRIO DO I.A.P.C.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS — A Escola dos que não têm tempo nem dinheiro a perder.

Rua México, 148 — 8º — salas 807 e 808
Tel.: 32-7888 — Caixa Postal 4561 — D.F.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comercial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio - Av. Presidente Vargas, 529 - 22º andar
Niterói - Rua José Clemente, 41, 2º andar
S. Paulo - B. Horizonte - Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Exames do artigo 91, no Colégio Municipal José Pedro Varela

A comissão designada pelo secretário geral de Educação e Cultura, para resolver o assunto relativo aos exames previstos no artigo 91, da Lei Orgânica do Ensino Secundário, a se realizarem no Colégio Municipal José Pedro Varela, subordinado ao Departamento de Educação de Adultos, comunica aos interessados que os referidos exames realizar-se-ão naquele educandário, a partir de amanhã, 22 de novembro, sendo as seguintes as bancas examinadoras:

Português — Professôres Maria Regina Cruz Ribeiro Gasparini, Jairo Dias de Carvalho e Maria Helena Simões.

Latim — Professôres José Camerino Filho, Iara da Cunha Silveira e Antônio Antunes Coelho de Barros.

Francês — Professôres Elci Fortuna Luz, José Gonçalves Vilanova e Roberto Gomes Leobons.

Inglês — Professôres Francisco Pérez, Miguel de Azevedo Filho e Antônio Soriano de Sousa Filho.

Ciências — Professôres José do Vale Nunes, Clóvis Soissons da Rocha e Baltazar Vieira Pereira.

Matemática — Professôres Elísio Pereira, Rachid Rachid e Wilson Lisboa Marques.

História — Professôres Fernando Miguel Pinho de Almeida, José Rosa Guilhon e Hildebrando Calisto dos Santos.

Geografia — Professôres Liverman Martins, Paulo da Rocha Browne e Ariete Riedlinger.

Desenho — Professôres José Murilo Gomes, Ariete Sousa Lima e Durvalina Santos.

Os alunos inscritos deverão apresentar-se no horário regulamentar no referido estabelecimento de ensino noturno, a fim de submeterem-se à prova escrita programada.

O mandado 816 e o prefeito

Cento e doze professôres diplomados pela antiga Universidade do Distrito Federal e amparados pela Lei nº 726 e pelo mandado de segurança nº 816, continuam a aguardar que o prefeito do Distrito Federal providencie as suas nomeações, atendendo às determinações da Justiça.

Alega a Prefeitura que o cumprimento do mandado de segurança, impondo a admissão de novos professôres, no fim do ano letivo, viria trazer prejuízos sensíveis para o ensino, uma vez que não seria indicado constituir bancas para os exames finais com professôres que não acompanharam as atividades escolares durante o ano letivo.

Consideram os professôres que a alegação do prefeito não procede, porquanto estariam em condições de presidir as provas finais e julgar com acêrto o grau de conhecimentos dos alunos. Ainda mais, alegam que, se nomeados, contaria a Prefeitura com 700 professôres dos 800 que hoje estão em atividade e que a êstes 700 professôres efetivos viriam juntar-se os novos, caso receie o prefeito o início do magistério dos 112 beneficiados pelo mandado, no momento em que as provas finais estão sendo realizadas.

O que se verifica, enquanto os professôres interessados discutem o problema é o desrespeito às decisões judiciais. Assunto já resolvido pela Sétima Câmara do Tribunal de Justiça e passado em julgado não comporta mais qualquer discussão, sendo dever da autoridade municipal acatar a sentença através do seu cumprimento imediato.

Não devem ser feridos os direitos legítimos dos professôres quando a Justiça já os reconheceu e proclamou.

A situação ora criada teria sido evitada se o executivo municipal não tivesse entrado pelo campo das tergiversações infindáveis retardando até esta época a solução do assunto.

«Cartões do Restaurante Central dos Estudantes»

A Secretaria de Assistência da U.M.E., com sede, agora, no Restaurante do Calabouço, avisa aos estudantes abaixo discriminados que, já se encontram prontos os cartões do R.C.E., devendo os interessados procurarem os mesmos, a partir de amanhã, segunda-feira, naquela secretaria, no horário das 9 às 15 horas: Raimundo A. Almeida — Edmilson A. Oliveira — José Augusto Candeias — Vicente V. Santos — Nilson J. S. Sousa — Lorival A. Ribeiro — Florival A. de Sousa — Válter D. Fraga — José Américo Monteiro — Paulo V. Bento — Jorge M. Santos — Mercedes Cardoso — Antônio E. Resende — Sebastião F. da Silva — Roberto Menon — Pedro L. de Assis — Humberto T. Cardoso — Davino V. de Oliveira — Anunciação Benites — Válter O. Amaral — Claudionor S. Alves — José C. Couto — Augusto L. C. Rodrigues — Leonel C. Machado — Francisco F. Amaral — José F. B. Cunha — Emanuel Sá — Luís Rozzeto — Jorge de Matos — Manuel N. Filho — José D. de Alencar — José C. F. Filho — Irnel B. Faleiros — Oton F. Silva — José M. da Silva — Gilson P. de Carvalho — Raul P. da Silva — Edson Silva Araújo — Elci Rocha Lima — Ivan Pereira A. Prata — Antônio D. de Oliveira — José Aguinaldo Dantas — Manuel P. de Araújo — Mauro Garcia Calaça — Jerônimo B. Medeiro — Roberto L. Figueiredo e Manuel M. Camilo Silva.

Atividades da Capelania do Colégio Militar durante o Natal

Tríduo preparatório, nos dias 25, 26 e 27 e três missas no dia 28 — Visita da imagem de N. S. das Graças a diversos lares — Fala ao «Diário de Notícias» o padre Alfir, capelão daquele educandário

O padre Alfir, capelão do Colégio Militar, quando falava à nossa reportagem.

A Juventude Estudantil Católica (JEC), composta de alunos do Colégio Militar, e a Associação Nossa Senhora das Graças, constituída por professôres, oficiais e famílias, tendo à frente o coronel Ismaelino Castro, senhora Déia Mendes de Morais, e senhora Ilza Lima de Lima, promoverão, êste ano, um Natal festivo, com missa solene e comunhão. Será, então, oferecida uma lembrança aos alunos afastados de suas famílias e aos funcionários e sargentos.

Para êste empreendimento, aquelas duas entidades esperam contar com o auxílio de tôdas as famílias dos professôres, oficiais e alunos, assim como da comissão pró-Capela, Associação dos ex-Alunos e benfeitores de Nossa Igreja. A todos foi dirigida uma circular acompanhada de listas.

O padre Alfir, capelão do Colégio Militar, falando à nossa reportagem, sôbre o assunto, acentuou:

— «Apelamos veementemente para que enviem essas listas à Capela, até 30 de novembro.

VISITA DA IMAGEM DE N. S. DAS GRAÇAS

Esclareceu-nos, ainda, aquêle prelado que, no momento, a Capelânia do Colégio Militar vem empreendendo a visita de Nossa Senhora das Graças às famílias. A imagem da santa passa um dia em cada lar.

— «Aproveito a oportunidade destas visitas para uma prece comum com todos os membros da família e entro em contacto com os problemas morais de todos, aos quais levo o meu confôrto de sacerdote e pastor».

ANIVERSÁRIO DA CAPELA

Êste ano se comemorará o quinto aniversário da capela do Colégio, com um tríduo preparatório às 20 horas, na capela, nos dias 25, 26 e 27, e com três missas no dia 28, domingo próximo, às 8h30m, 10h30m e 18 horas.

A nota dominante nessa comemoração será a comunhão que será dada durante as três missas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRICIONISTAS ABN

A Associação Brasileira de Nutricionistas convida para seu primeiro Curso de Extensão a realizar-se às quartas-feiras, às 15h30m no auditório da 6.ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia. O Curso terá a duração de doze aulas que estarão a cargo de professôres especializados.

TÉD

CONTADORES e Assistentes

Temos diversas vagas para contadores, chefes de escritório, auditores, assistentes, auxiliares de contabilidade, incl. operadores RUF, Remington, National, Burroughs, Olivetti. Emprêgo imediato para candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando contabilidade, Inglês, Estenografia. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Novas turmas em início.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

MATEMÁTICA
Oficial do Exército dá aulas particulares. Tel.: 58-3839 — Tijuca

FÍSICA E QUÍMICA
Professor diplomado leciona para vestibular ou científico, teoria e prática com laboratório. Matrículas, das 15 às 17 horas, à rua de Santana 77, apto. 1.005 — Tel.: 54-1513

ART. 91
2.ª ÉPOCA
Tôdas as matérias aulas intensivas por professôres especializados
Instituto RIVER
Av. Rio Branco, 114 - 14º

PORTUGUÊS — FRANCÊS
Escolas Preparatórias — Escolas Naval — Agulhas Negras — Aeronáutica — Colégio Naval. Curso Secundário (1º e 2º ciclos). Concursos. Rua Almirante Alexandrino, 730-B, Apart. 103 — Tel.: 25-0626.

VOCÊ SABE...
a quem é dedicado este monumento?
Onde está localizado?
Como êste, dezenas de monumentos existem no Distrito Federal
Saiba tudo sôbre êles, lendo a «HISTÓRIA DOS MONUMENTOS DO DISTRITO FEDERAL», do Professor Affonso Fontainha.
Breve em tôdas as livrarias.

TÉD
ESTENOGRAFIA
Novas turmas em 1º de dezembro. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado, aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus

Cursos TÉD de Treino Rápido

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523

Oficial Administrativo da Prefeitura
Vencimentos iniciais de Cr$ 4.620,00.
Curso intensivo. Professsôres especializados.
NÃO COBRAMOS MENSALIDADES, MAS UMA TAXA ÚNICA DE CR$ 450,00, POR 4 MESES DE CURSO
INICIO DAS AULAS: DIA 22 DE NOVEMBRO
CURSOS DA A. S. C. B.
(Associação dos Servidores Civis do Brasil)
INFORMAÇÕES E MATRICULAS:
Rua México, 148, 11º andar. Tel.: 22-0007.
Rua Pedro Lessa, 36, 2º andar (Edifício IPASE). Tel.: 22-4026.

COLÉGIO PIEDADE
Rua Manoel Vitorino, 555 a 625 — Telefone: 29-1303
SEMI-INTERNATO (das 8 às 18 horas) E EXTERNATO — CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
JARDIM DE INFÂNCIA (com condução) — PRIMÁRIO — SECUNDÁRIO (1º e 2º ciclos) — ENSINO EFICIENTE E RIGOROSO.
Exames de admissão à 1ª série ginasial, em dezembro e fevereiro.
Piscina — Completa e gratuita assistência médico-dentária. Casa de Saúde e Sanatório, quando necessários.

INSCRIÇÕES ABERTAS
DISTRIBUIÇÃO GRATIS DO PROGRAMA

PREFEITURA
Oficial Administrativo. Início da quarta turma amanhã. Assista às primeiras aulas sem compromisso. Professôres do DASP: LUÍS SIMÕES JESUS, CELSO DE MAGALHÃES, NILO FERNANDES, A. G. VILAÇA, ALCIDES TÔRRES, SÉRGIO MAKIANO, CARDOSO FILHO, ANATÓLIO WAINSTOCK e WALDIR DE OLIVEIRA.

PONTOS
Já temos os de Português e Matemática. Os pontos de Direito estarão prontos dentro de 20 dias. Os de Estatística e Geografia também estão em fase de elaboração.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — Tel.: 22-3772

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO
N.º 123
fornecido pelo
— CURSO CARIOCA —
Av. Rio Branco, 147, 2.º andar, tel.: 42-1144

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — VENC. CR$ 4.620,00. Inscrições abertas a partir de amanhã. Ambos os sexos. Português, Noções de Direito e Conhecimentos Gerais. Centenas de vagas. O melhor concurso do ano. As inscrições serão feitas de acôrdo com certa escala, da qual o candidato pode inteirar-se em nossa Secretaria, onde adquirirá, também, programa grátis. Turmas novas em funcionamento, orientadas pelos melhores professôres do Distrito Federal. Assistam a aulas sem compromisso. O CURSO CARIOCA já colocou centenas de Oficiais Administrativos no IAPI, no IAPB e no S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal, já publicada neste jornal. PONTOS COMPLETOS EM NOSSA SECRETARIA.

ESCRITURÁRIO DO I. A. P. C. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Previdência Social e Dactilografia. Muitas vagas. Turmas novas, orientadas por professôres especializados. Pontos COMPLETOS em nossa Secretaria, para os que não podem frequentar aulas.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Próximo concurso em abril. Já estamos aceitando matrículas para as novas turmas, que se iniciarão, ainda, esta semana. Professôres especializados e do Banco do Brasil, com longa prática no magistério.

NO DASP estão abertas inscrições para os seguintes concursos: Médico Sanitarista, Médico do Trabalho, Dentista, Técnico de Laboratório, Engenheiro, Economista, Enfermeiro, Biologista, Agrônomo, Veterinário, Guarda de Polícia, Marinheiro, Foguista, Maquinista, Assistente Técnico do M. T. I. C., Farmacêutico, Estatístico-Auxiliar, Agente de Polícia, Coletor do Ministério da Fazenda, Químico e Médico Puericultor do Ministério da Saúde. Instruções e programas em nossa Secretaria.

Estão marcadas as provas dos seguintes concursos: Examinador de Marcas do M. T. I. C., Correntista, Inspetor de Seguros e do Trabalho do M. T. I. C., Engenheiro do M. F. e Fiscal de Aeroporto. Escala em nossa Secretaria.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADES: CR$ 150,00
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA
Av. R. Branco, 147 - 2º andar - Tel. 42-1144

OFICIAL ADMINISTRATIVO
(Prefeitura)
ESCRITURÁRIOS
(IAPI — IAPC — IAPETC)
Aulas gratuitas aos sábados: 14 às 16 horas
PROFESSÔRES DO DASP
ARTIGO 91
(Iniciado nesta quinzena)
CURSO ESPECIALIZADO
Rua do Teatro, 3 — 1º andar — Tel.: 43-3240
(Largo de São Francisco)

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL
Turmas novas iniciadas ontem para o concurso de abril de 1955
HORARIOS: 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22.

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, com a colaboração de sua experimentada equipe de profs., todos do Banco, iniciou 4 TURMAS NOVAS esta semana. Ordenado de Cr$ 5.062,50 com gratificações, afora o aumento esperado até janeiro; promoções certas nos 3 primeiros anos. Tôdas às matérias, inclusive dactilografia, com ligeiro aumento nas mensalidades. PREPARE-SE DESDE JA', POIS O CONCURSO NÃO E FACIL. O segrêdo do prof. LUIZ ALVES são turmas pequenas, muitas aulas e 15 anos de magistério. Fuja de turmas grandes e dos curiosos sem especialização.

VAGAS — Turmas de 8 às 10 e 18 às 20 quase completas: De 15 às 17 e 20 às 22: algumas vagas ainda

MENSALIDADE: Cr$ 250,00, sem outras taxas.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES COSTA — A 2ª edição dos livros do professor, AMPLIADA, REVISADA E ADAPTADA AO NOVO E DIFERENTE PROGRAMA DO BANCO — Matemática Comercial, Cr$ [illegible]; Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00; e Português, Inglês e Francês (1 único livro) a Cr$ 100,00, está sendo vendida EXCLUSIVAMENTE, neste Instituto, na rua Senhor dos Passos, 108 — 2º andar, e na ESCOL — Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar. Qualquer outro local estará vendendo clandestinamente, sujeito às penas da lei, a primeira edição NÃO ADAPTADA. Remessa para o interior pelo reembôlso ou mediante cheque ou vale postal em nome do professor. Já temos o de Português, que faltava.

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173, 7.º andar, tel.: 52-8424
60% — Percentagem de aprovação prevista no Banco, para as turmas do Prof. LUIZ ALVES, no concurso de 14 e 15-11-54.

SE MEU ORDENADO FÔSSE MELHOR EU PRODUZIRIA MAIS

Saiba que o dinheiro não melhora a eficiência pessoal. A aptidão tem sua origem quase que exclusivamente no desenvolvimento da vontade do individuo Só o homem de vontade forte tem condições para produzir muito. E uma vontade forte se consegue através do "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE", de Alberto Montalvão. Em 10 Lições. Informações: "Instituto Energista" — Caixa Postal, 121. Ag. Lapa (Cinelândia) — Rio de Janeiro - D. F. — Rua Evaristo da Veiga, 35 - 6.º andar — sala 601

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Prof. Cte. Werneck. Revisão dos programas. Prática intensiva de questões-apdrão. Diàriamente dois turnos: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

Curso de Férias Gratuito

PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM DEZEMBRO E FEVEREIRO
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
Rua Senador Dantas, 118 — Tel.: 42-3789 — Cursos primário e ginasial.

AGENTE DE POLÍCIA
do Ministério da Justiça
Inscrições abertas no D. A. S. P.
Turmas intensivas de todo o programa
Das 20 às 22 horas
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

Cia. Nacional de Seguro Agrícola
AUXILIAR TÉCNICO

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola, comunica aos interessados que as inscrições para o concurso de 2ª entrância para o provimento dos cargos de AUXILIAR-TÉCNICO desta Companhia, estarão abertas do dia 22 do corrente até 10 de dezembro próximo, na sede da Companhia, localizada no 6º andar do Edifício Claridge, à Avenida Presidente Antônio Carlos, nº 201, no horário de 11 às 16 horas, onde serão fornecidas aos interessados tôdas as instruções relativas ao assunto.

Sòmente poderão inscrever-se, os candidatos HABILITADOS no primeiro concurso para Escriturário e Dactilógrafo, recentemente concluído.

CLÁUDIO OSÓRIO PEREIRA
Diretor Superintendente

CURSO CURTY-NOGUEIRA
Vestibular de Engenharia e Instituto Técnico de Aeronáutica (I. T. A.)
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

ARTIGO 91 Exclusivamente
TURMAS NOVAS
A) Intensivo de 2.ª época (exames em fevereiro)
B) Curso em 1 ano (exames em outubro de 1955)
C) Curso em 2 anos (idem)
AULAS DIÁRIAS
MATRÍCULAS ABERTAS
MENSALIDADES MÓDICAS
MELHORES HORÁRIOS
Curso Gosch
Professôres especializados
Primeiras classificações em exames anteriores.
Rua 7 de Setembro, 63, 3.º andar
Telefone: 32-7136

PRÓXIMOS CONCURSOS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
CARMELA DUTRA
Professôras especializadas
Horários: 8 às 10h30m
BANCO DO BRASIL
E
ARTIGO 91
Horário 18 às 20 horas
Professôres especializados
Novas turmas a partir de 1-12-1954
CURSO UNIÃO (da UNT)
Direção de RENÉ CARVALHO
Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
—O—
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
—O—
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-6934.

E. DO RIO

Fluminense de Filosofia

D. A. "OLIVEIRA VIANA"

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — O Diretório avisa a todos os interessados que as matrículas já se encontram abertas na Secretaria da Faculdade, de segundas a sextas-feiras, de 15 às 21 horas. Esclarece que as aulas, de caráter intensivo, terão início no dia 1º de dezembro.

Faz saber, ainda, aos alunos da Faculdade, interessados em lecionar neste curso, que a Diretoria resolveu baixar as seguintes instruções:

1 — Os colegas deverão inscrever-se no D.A.O.V.

2 — Havendo mais de um candidato para a mesma matéria, haverá concurso;

3 — O concurso a que se refere o item anterior constará de uma aula, marcada com 24 horas de antecedência e julgada por uma comissão de professôres da Faculdade;

4 — Na falta de candidatos do Curso de Didática, far-se-á concurso entre os demais;

5 — Havendo um único candidato, êste será automàticamente classificado;

6 — Não havendo candidato, a Diretoria do D.A.O.V. escolherá o professor;

7 — O D. A. reserva-se o direito de afastar o professor que não corresponder.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Ficam convidados todos os diretores para uma reunião no próximo dia 27.

CURSOS

Introdução à psicologia do crime

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 25 de novembro, às 18 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na avenida Nilo Peçanha nº 38 — 10º andar, a penúltima conferência do curso de Extensão Universitária, promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sôbre o tema geral "Introdução à Psicologia do Crime", iniciativa que conta com a colaboração dos professôres Osvaldo Domingues de Morais, dona Marina S. P. de Vasconcelos e Hanns Ludwig Lippmann.

A conferência versará sôbre "A Psicologia do Homicídio" e estará a cargo do prof. Hanns Ludwig Lippmann, diretor executivo do Instituto de Psicologia Aplicada.

II de Atualização Médico Sanitária

Na sede da Sociedade Brasileira de Higiene, na rua Alvaro Alvim nº 21, 10º andar, prosseguirão as aulas dêste curso, com o seguinte programa para a semana:

Dia 23 — Têrça-feira — dr. Leônidas Deanne — "Estudos recentes sôbre o Kala-Azar no Brasil".

Dia 24 — Quarta-feira — Dr. Roberto Meneses de Oliveira — "Importância das doenças cárdio-vasculares no Brasil".

Dia 25 — Quinta-feira — Dr. Emmanuel Dias — "Dados gerais sôbre o problema da doença de Chagas".

Dia 26 — Sexta-feira — Dr. Moacir Santos Silva — "Exame médico periódico".

MATEMÁTICA
Prof. Rocha Freire
Telefone: 49-2637

Presentes baratos ?
GAULLIER — Recomenda o seguinte: Gravatas Cr$ 100,00 a dúzia, blusões com emb. de luxo de Cr$ 65,00 em diante, meias tipo nylon com emb. de luxo, Cr$ ... 100,00 a dúzia, Shoorts bangu Cr$ 80,00, camisas brancas Cr$ 90,00, e mais uma infinidade de artigos. O GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel. 43-7241. Atacado e varejo

ART. 91
Turmas em início, pela manhã, à tarde e à noite
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93 —
Salas 1.505 | 6.

TÉD
NOVAS TURMAS EM INÍCIO
Aproveite as novas turmas em início. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Só ganha mais quem sabe mais. Duplicando seus conhecimentos, você duplicará seu ordenado. Agora mensalidades mais baixas. Não há jóia. Damos diploma. Todos os cursos são «COM GARANTIA DE EMPRÊGO». A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Já colocamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Cursos TÉD de Treino Rápido
• Inglês (Prof. Nato)
• Contabilidade
• Auxiliar de Escritório
• Estenografia
• Dactilografia
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES. — Lembramos a reunião ordinária do Conselho, em que serão tratados assuntos de importância, inclusive sôbre o material da Cooperativa do D. C. E. trazido da Europa. Como não tem havido «quorum» nas reuniões do Conselho e da diretoria, e não há número para deliberar na reunião de têrça-feira, o presidente do D. C. E. agirá «ad referendum» dos mesmos órgãos nos casos considerados de urgência.

BECAS. — Tendo em vista o interêsse da entidade e dos diplomandos, um diretor do D. C. E. dará plantão na sede, diàriamente, exceto às quintas-feiras (Conselho Universitário), sábados e domingos, das 13 às 14 horas e das 20 às 21 horas, para tratar de assuntos de becas. Os interessados deverão comparecer, quanto antes, mesmo os que já trataram do assunto, a fim de evitar atropêlos de última hora.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO. — Apostilas à venda — primeiro ano — Política; segundo ano — Direito Constitucional (pontos 16 a 18); terceiro ano — Direito Penal (pontos 61 a 155 páginas); quarto ano — Falência (pontos 32 a 46).

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA. — Restaurante. — Avisamos aos colegas que todos os esforços estão sendo envidados junto ao Departamento de Alimentação da Reitoria no sentido de melhorar a alimentação. Tão pronto seja possível, o reitor será convidado a participar de nosso jantar.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO. — Entre as excursões de férias, o C. A. C. O. está tratando de uma excursão ao Rio Grande do Sul.

DEPARTAMENTO DE ARTE. — Foram sorteadas as entradas para o «Festival de Bailados do Rio de Janeiro», entradas para a Orquestra Sinfônica Brasileira (J. M. B.). Oportunamente outras entradas serão sorteadas.

DEPARTAMENTO CULTURAL. — O C. A. C. O. irá patrocinar um «Concurso Castro Rebelo de Ensaios». O primeiro prêmio, será a publicação de 50 exemplares do vencedor, pelas «Edições C. A. C. O.».

VESTIBULAR. — Faça seu vestibular para a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. As vagas são em número de 300 (trezentas), curso diurno e noturno. Em Latim só Cícero (discursos). Oportunamente serão distribuídos os programas de vestibular.

Para qualquer informação procure a secretaria do C. A. C. O. diàriamente, de 14 horas em diante.

ESDRAS SAMPAIO. — Pedimos ao referido colega para que compareça perante a diretoria do C. A. C. O. pelo menos, para que possamos dar uma satisfação aos seus colegas de excursão a Belo Horizonte.

DIRETORIA DO C. A. C. O. — A partir do dia 25 haverá um diretor de plantão nas dependências do C. A. C. O. «Colega! O C. A. C. O. é tua entidade de classe. Coopera para o seu engrandecimento».

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

PROVAS PARCIAIS. — Primeiro ano — amanhã — dia 22 — às 9 horas — Botânica Aplicada à Farmácia; quinta-feira — dia 25 — às 9h30m — Química Orgânica; sábado — dia 27 — às 9 horas — Física Aplicada à Farmácia; dia 29 — às 9 horas — Química Inorgânica. — Segundo ano — amanhã — dia 22 — às 15 horas — Química Biológica; sábado — dia 27 — Microbiologia — às 10 horas; têrça-feira — dia 30 — às 15 horas — Farmacognasia. macognásia. — Terceiro ano — quarta-feira — dia 24 — às 9 horas — Química Industrial Farmacêutica; têrça-feira — dia 30 — às 9 horas — Higiene e Legislação Farmacêutica.

PROGRAMA PARA O EXAME VESTIBULAR. — Encontra-se à venda na Secretaria da Faculdade, na avenida Venceslau Brás, n. 49 (Palácio da Reitoria) o novo programa para o exame vestibular de 1955.

TELEFONE DO DIRETÓRIO. — Avisamos aos colegas e interessados que já se encontra instalado o novo telefone do nosso Diretório, para informações podem discar para 26-2073.

CONCURSO DE FARMACÊUTICOS PARA O EXÉRCITO. — Acham-se abertas na Escola de Saúde do Exército, sita na rua Moncorvo Filho, número 20, até o dia 31 de janeiro de 1955, as inscrições para o Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos, com 25 vagas. Os interessados devem se dirigir à Secretaria da Escola, de 12 às 17 horas.

CONCURSO PARA FARMACÊUTICO DA AERONÁUTICA. — Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Farmacêuticos da Aeronáutica, os interessados devem se dirigir ao Serviço de Saúde até o dia 31 de janeiro de 1955, no Ministério da Aeronáutica.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

LIVROS IMPORTADOS DA ARGENTINA — Avisamos aos colegas que restaram os seguintes livros, que poderão ser adquiridos no D. A. E. da Reitoria: — «Terapêutica Ginecológica» — Calatroni — seis exemplares; «Técnica Cirúrgica» — Ortolengini — seis exemplares; «Obstetrícia» — Moragues — nove exemplares; e «Clínica Ginecológica» — Morales — cinco exemplares.

FESTA DO TERMÔMETRO. — (Avisos aos colegas do quinto ano) — No próximo dia 25, quinta-feira, haverá na Faculdade, o seguinte programa: — 1) — de 12 às 12h30m — entrega de termômetros a todos os quintanistas, no saguão da Faculdade; 2) — às 14 horas — Fotografia em conjunto da turma do quinto ano, no nosso pátio interno; 3) — de 14h30m às 16 horas — sorteio de presentes (livros, material médico em geral), num Anfiteatro vago nesse dia; 4) — entrega dos presentes aos contemplados a partir das 16 horas, no saguão da Escola. Pede-se o comparecimento de tôda a turma do quinto ano. — (Ass.) — *José Viegas Londom*.

PERDIDOS. — Pede-se a quem encontrou uma sacola com um embrulho e estetoscópio, entregar na Secretaria do Diretório, pois pertence à aluna do quarto ano, Teresa Maria Iajra.

AVISO AO SEXTO ANO. — Apostilas de Ortopedia. — Estão à venda na portaria da Escola, com o sr. Magalhães.

HORÁRIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

PRIMEIRA SÉRIE. — Anatomia Sistemática — Anfiteatro da Cadeira. — Amanhã — às 13 horas — alunos de ns. 61 a 90; dia 23 — às 16 horas — alunos de ns. 91 a 120.

SEGUNDA SÉRIE. — Cursos equiparados do professor Eugênio Cavalcanti, amanhã — dia 23 — às 12 horas — no laboratório da Cadeira.

TERCEIRA SÉRIE. — Dia 23 — Microbiologia — no anfiteatro de Anatomia — às 13h30m — alunos de ns. 1 a 160; às 14h30m — alunos de ns. 161 ao fim. Dia 26 — Clínica Propedêutica Médica — às 8 horas — no anfiteatro de Anatomia — alunos de ns. 1 a 85; às 9 horas — alunos de ns. 86 a 174; dia 27 — às 8 horas — alunos de ns. 175 a 261; às 9 horas — alunos de ns. 262 ao fim. Dia 30 — às 9 horas — Anatomia e Fisiologia Patológicas — anfiteatro de Anatomia — alunos de ns. 1 a 110; às 10h30m — alunos de ns. 111 a 210; às 12 horas — alunos de ns. 211 ao fim.

QUARTA SÉRIE. — Parasitologia — dia 23 — às 13 horas — alunos de ns. 81 a 115; Dermatologia — na cadeira — dia 23 — às 8 horas — Tôda a turma.

QUINTA SÉRIE. — A prova parcial de Clínica Obstétrica, curso equiparado, do professor Jorge Resende, foi transferida para o dia 22, às 10 horas. — A prova do professor Francisco Greille será no dia 23, às 10 horas, para os alunos de ns. 2 a 51; dia 24 — para os alunos de ns. 59 ao fim.

A prova do dr. Sílvio Sertã será no dia 25, às 10 horas — para os alunos de ns. 28 a 180; dia 26 — às 10 horas — para os alunos de ns. 181 ao fim.

NOTA. — De ordem do professor catedrático da cadeira de Clínica Obstétrica, levo ao conhecimento dos interessados que aos alunos que não obtiverem frequência para a segunda prova parcial, será dado um curso complementar, com início amanhã, dia 22 do corrente.

As aulas serão dadas diàriamente, no período compreendido entre o dia 22 e 29 do corrente, às 21 horas, na Maternidade-Escola, sendo exigida frequência integral.

No mesmo período poderá ser completado o estágio na clínica.

SEXTA SÉRIE. — Segundas provas parciais e exames. — Oftalmologia — exame amanhã, às 8 horas; Medicina Legal — segunda prova parcial — dia 24 — às 14 horas; Urologia — exame — dia 26 — às 8 horas; Higiene — segunda prova parcial — dia 26 — às 14 horas.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

TRAÇADO DE ESTRADAS. — Obtivemos mais exemplares do novo livro do professor Jerônimo Monteiro Filho — «Traçado de Estradas — Ferrovia» — para os colegas do quarto ano, além de alguns exemplares do «Projeto de Estradas». Os quartanistas interessados devem procurar o Lerner segunda-feira, depois da prova de Estabilidade, no Gabinete de Estradas.

LIVRO DE PILARES. — Temos alguns exemplares do «Livro sôbre Pilares», do professor Domingues, no Diretório Acadêmico; aconselhamos aos colegas do quarto ano adquiri-los, pois, segue o curso dado por aquêle professor.

ESTRADAS. — A aula extraordinária para esclarecimentos sôbre a prova parcial, será no dia 30 — têrça-feira — às 20 horas.

SABATINA DE ESTRADAS. — Será realizada no dia 3 de dezembro de 1954, sexta-feira, às 20 horas.

HIDRÁULICA. — No Diretório Acadêmico acha-se à venda uma apostila de problemas. Os trabalhos semanais da cadeira serão devolvidos brevemente, segundo promessas dos responsáveis pela correção.

QUARTO ANO — APOSTILAS NOVAS: — ESTRADAS. — Drenagem: Hidráulica — Irrigação — após às 12 horas de segunda-feira, sairá «Problemas de Hidráulica».

AVISO AO TERCEIRO ANO. — A matéria para a segunda prova parcial da cadeira de Geodésia, constará de: Item A — Perguntas; Item B — Problemas. As perguntas serão retiradas da Apostila de Astronomia; páginas: 1 a 9 (sem dedução de fórmulas nem resolução de triângulos). Páginas 5 e 7 a 53, página 63 a 79 e mais o conhecimento dos métodos para a determinação de coordenadas de hora, latitude e meridiano. Problemas: Os problemas constarão de assuntos da apostila, como: para transformação de coordenadas, determinação da hora, da latitude, meridiano, etc. Há possibilidade da prova constar apenas do segundo item, isto é, resolução de um problema de astronomia.

ALUNOS DOS QUARTO E QUINTO ANOS. — Estão convidados a comparecer no Núcleo Profilático Universitário na avenida Venceslau Brás, n. 71, a fim de se submeterem ao exame radiográfico pulmonar, todos os dias úteis, das 8 às 11 horas.

APOSTILA. — Foi publicada uma apostila contendo vários trabalhos resolvidos pelo professor Cortines. Os problemas que faltarem nesta apostila estão resolvidos na apostila de problemas organizados em 1952 e que foi reeditada êste ano.

ESTABILIDADE. — O grupo A de aulas práticas do professor Félix poderá receber as últimas sabatinas ainda não entregues no D. A. com dona Regina ou Angelina.

CURSO DE ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS. — Prosseguem as aulas, devendo ser tratadas as matérias: — Transportes, pelo dr. Jorge Schilling e Tráfego Comercial, pelo dr. Jurandir Pires Ferreira.

CURSO DE ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS. — Serão expostos nesta semana os processos de pavimentação de concreto de solocimento. No dia 24 haverá a terceira prova em segunda chamada.

Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXPOSIÇÃO DE LIVROS DE ARTE. — Terá lugar na tarde de amanhã a inauguração da Exposição dos Livros de Arte do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes. A Biblioteca do D. A. foi iniciada no ano passado e já conta com um grande número de livros, vários dêles ilustrados com ricas reproduções das grandes obras de arte, biografias, filosofia e história da arte, etc.

O D. A. distribuirá prêmios entre os leitores mais assíduos do ano letivo de 1954.

A mostra estará aberta todos os dias, das 8 às 17 horas, até o dia 2 de dezembro.

Das Fabricas **CIMO**
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVÁLIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

CONFERÊNCIAS

«OS MANDAMENTOS E AS NOSSAS INCOERÊNCIAS» — Iniciando uma série de palestras sôbre «Erros contra a fé», o professor Gladstone Chaves de Melo, fará uma conferência dia 23, têrça-feira, às 20h30m, no Centro Paroquial da Glória, à rua das Laranjeiras, 21. O tema será: «Os mandamentos e as nossas incoerências». Entrada franca.

Instituto Brasil-Estados Unidos

O ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos promoverá amanhã, às 18 horas, mais uma de suas reuniões sociais, durante a qual homenageará a professôra Maxie Woodring, do Teachers College da Universidade de Colúmbia.

Após o coquetel que será oferecido aos presentes, haverá números de acordeon e canto.

A reunião, como de costume, terá lugar na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

FESTA DE NATAL — O Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá no dia 11 de dezembro próximo, às 17 horas, a sua tradicional Festa de Natal para a qual convida todos os seus associados e famílias.

Essa festa há oito anos vem contando com o apoio de todos os sócios e tem por finalidade principal angariar donativos em dinheiro ou brinquedos para as crianças pobres internadas em alguns hospitais da cidade.

A exemplo das festas anteriores, conta essa comemoração com uma Comissão Patrocinadora composta de 50 nomes de senhoras da nossa sociedade, que vêm trabalhando para o melhor êxito dêsse grande empreendimento, que marcará o término das atividades sociais do Instituto.

A reunião terá lugar na sede social do referido Instituto, à rua Senador Vergueiro, 103.

Arte Fotográfica

Com um programa criteriosamente organizado, realiza o artista-fotógrafo Francisco Aszmann, sob os auspícios da Associação Carioca de Fotografia e no período compreendido entre 23 e 27 do corrente, a sua grande exposição individual de arte fotográfica.

A mostra será inaugurada a 23, às 18 horas, com um coquetel, à rua Senador Vergueiro, 159, apartamento 201, e está dividida em 10 setôres, compreendendo retratos, coloridos, fotos do Brasil, fotos da Hungria, surrealismo: nu artístico, dança e rítmica, ilustrações, reportagem e propaganda.

Um interessante plebiscito, do qual participarão todos os visitantes, se desenvolverá durante o curso da exibição que se encerrará sábado, 27, com uma reunião social promovida pela patrocinadora da exposição.

O expositor Francisco Aszmann é detentor de mais de 100 medalhas em concursos internacionais de fotografia.

A Associação Carioca de Fotografia convida para essa exibição todos os apreciadores [illegible] fotográfica.

Professor de Inglês e Francês
REGISTRADO
Também plano para principiantes. R. Carvalho Alvim, 264, apto. 302. — Informações no local ou na Associação Cristã de Moços — Sr. Montenegro.

CURSO DE MATEMÁTICA
Isolado ou em grupo de cinco, pela manhã ou à noite — 5 de Julho, 226 — Apto. 702 — Copacabana — Tel.: 57-5552

TÉD
INGLÊS
Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em poucos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, dois, e três mil cruzeiros mensais.

Valorize seu tempo («Tempo é Dinheiro») estudando Inglês, Estenografia, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Garantimos bons empregos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TÉD pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Assista a uma aula grátis mediante a apresentação dêste anúncio; recorte-o agora mesmo. Novas turmas, em início. Matricule-se desde já para não perder o lugar.

Cursos TÉD de Treino Rápido
(Com garantia de emprego)
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Inspetor do Trabalho
Provas marcadas para dezembro. Curso intensivo, com revisão de todo o programa. E' a sua última oportunidade. Rua México — 148 — 8º and. s.808 — Tel.: 32-7888.

SRS. ESTUDANTES ?...
Fazemos cópias à máquina, cópias mimeografadas e cópias fotostáticas de certidão de idade. Executamos com a máxima perfeição e rapidez. Atendemos a domicílio. Mandamos buscar e entregar quaisquer encomendas. Preços módicos. Sigilo absoluto. A Copiadora, a casa mais antiga no gênero. Tels.: 23-5155 e 23-5232 — Rua da Quitanda, nº 97 — Junto a Ducal.

ART. 91
COLÉGIO NO CENTRO precisa de professor de latim — Procurar prof. Jorge, na rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º and.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

BANCO DO BRASIL
I. B. C. M. Curso especializado e intensivo
Turmas novas reduzidas, em todos os horários, para o próximo concurso. INSCRIÇÕES ABERTAS — Poucas vagas. Início das aulas a 1º de dezembro próximo. Mensalidade: Cr$ 280,00, não há jóia, apostilas gratuitas de tôdas as matérias. — Continuamos a distribuição GRATUITA DAS SOLUÇÕES DAS PROVAS DO CONCURSO DE 14-15|11|54. VOCÊ ESTÁ CONVIDADO. — I. B. C. M. — Av. Presidente Vargas, 529 — sala 1906.

Organização Taquigráfica Brasileira
RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL E PREFEITURA MUNICIPAL DO D. F.
Seu Departamento de Ensino dará início a NOVAS TURMAS PARA PRINCIPIANTES: 3ªs. e 5ªs., às 18h15m, e 2ªs. e 6ªs., às 19h30m., e de PRÁTICA DE APANHAMENTO, em horários diversos — de manhã, à tarde e à noite.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Apto. 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

INGLÊS - ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO. Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS. ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS. — A disciplina é o espírito da ordem.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR
CURSO INTENSIVO DE 3 MESES
Professôres norte-americanos. O CURSO ROOSEVELT, além de suas aulas regulares, iniciou um CURSO RÁPIDO de 3 meses de fim de ano, com pequenas turmas intensivas e práticas do famoso INGLÊS BÁSICO de 850 palavras essenciais que são suficientes para quem precisa de usá-lo sôbre qualquer assunto. Também TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Informações: Avenida Churchill, 129, grupo 1.203. Castelo. Tel.: 52-0619.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PDF
Vencimentos iniciais de Cr$ 4.620,00
Preparação segura por PROFESSÔRES especializados.
MANHÃ E NOITE — NÃO HÁ JÓIA
INSTITUTO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3269

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
MEDICINA E ODONTOLOGIA
Turmas intensivas — Problemas e práticas, início, 10 de dezembro. — Fornecem-se apostilas completas. Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar, sala 503. — Tel.: 22-5475. (Edifício Rex).

SUESC
Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio (Reconhecida oficialmente pela Lei Federal nº 3.169, de 4-10-1916)
FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56/62
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
As aulas terão início no dia 29 do corrente e funcionarão até 15 de fevereiro próximo, no horário de 19 às 21 horas.
Inscrições na Secretaria — Das 19 às 21 horas, de segunda a sexta-feira. — Tel.: 23-6250.
Matérias: — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA ECONÔMICA — HISTÓRIA DO BRASIL E NOÇÕES DE CONTABILIDADE.
As aulas de Noções de Contabilidade terão por fim preparar candidatos oriundos de ramo de ensino diferente do comercial, para que tenham facilidade no estudo das ciências econômicas, contábeis e atuariais.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 592 — Tel: 52-8659.

Gênios da MÚSICA
BEETHOVEN

Entre Mozart e Beethoven não vai bem uma geração. De «Don Juan» à QUINTA SINFONIA, não houve um inetrvalo de vinte anos. Mas nesses vinte anos, teve lugar a guilhotina de Luis XVI e de Maria Antonieta e a formidável aventura napoleônica: Austerlitz, Wagram e os franceses em Viena. Mozart apareceu como o último e maior músico do velho mundo. Beethoven é sem dúvida o maior músico do novo mundo. Schubert o ultrapassa em inspiração, Wagner na construção, mas êle é o primeiro na sucessão cronológica e por isto adquiriu um valor simbólico.

Beethoven nasceu em Bonn, capital eclesiástica, como a Salzbourg de Mozart. Bonn é a residência dos príncipes-arcebispos de Colônia, que fazem parte, com Mayence e Treves, do colégio dos sete Eleitores do Império Santo. Depois de suas violentas disputas com a burguesia de Colônia, os príncipes do barrete instalaram sua capital em Bonn: o castelo bároco novo em fôlha lhes agradava mais do que a catedral gótica já velha e sempre inacabada. E Bonn, cujos enormes álamos e salgueiros chorões se miram nas vagas do Reno, parece ainda hoje mais a cidade principal de um pequeno Estado de épocas remotas do que a capital da Alemanha Ocidental.

Na Rua do Reno, numa casa modesta de três peças sôbre o pátio, um sótão que se casava perfeitamente com a sobriedade da moradia, uma árvore e algumas flores no jardinzinho, nasceu Beethoven, a 15 ou 16 de dezembro de 1770. Não se conhece a data precisa. A família de Van Beethoven viera de Flandres. Seu nome, segundo os etimólogos, significa «jardim de beterrabas». Vamos guardar apenas a origem do lado paterno, que era de Flandres, e a renana do lado materno, muito modesto.

No batismo, realizado a 17 de dezembro, deu-se à criança o nome de seu avô: Luis. Êsse avô, que possuía uma linda voz de baixo, era mestre de capela do bispo. Para completar seu medíocre registro, era ainda negociante de vinhos. Seu filho Jean, tenor e músico da côrte, era um bêbedo inveterado. Borracho e brutal, teve com sua mulher sete filhos, dos quais morreram quatro muito novos. A mãe de Beethoven, Maria Madalena, filha de um cozinheiro, era dócil e trabalhadeira. Parece que Beethoven amava-a imensamente.

Filho e neto de músicos, o jovem Luís recebia lições de música e, como era filho de borracho, recebia também surras. Aos quatro anos, tocava cravo e violão. Quando ficava só na vivenda miserável, improvisava ao violino e uma enorme aranha descia pela teia para ouvi-lo tocar. Certo dia, sua mãe viu o inseto e, boa dona de casa, matou-o com uma vassourada. O menino, furioso, esmagou o violino sob os calcanhares.

A SUIVRE

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

MESA REDONDA, NO CLUBE DA CRITICA, SÔBRE A EXPOSIÇÃO DE PINTURA ITALIANA — Flagrante do movimentado debate, sôbre a Exposição de "Caravaggi a Tiépolo", realizado nesta semana na PRA-2. Vêem-se os pintores Edson Motta e Quirino Campofiorito e os conservadores do museu Regina Real e Maria Barreto.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — Serão realizadas as seguintes provas, nos dias: 22 — segunda-feira — 1.º ano — Instituição do Direito Público; 2.º ano — Estrutura das Organizações Econômicas; 3.º ano — História Econômica; 23 — têrca-feira — 2.º ano — Valor e Formação de Preços; 3.º ano — Comércio Internacional e Câmbios; 4.º ano — Política Financeira; 24 — quarta-feira — 2.º ano — Direito Comercial; 3.º ano — Ciência das Finanças; 25-11 — quinta-feira — 2.º ano — Moeda e Crédito; 4.º ano — Evolução da Conjuntura Econômica; 26 — sexta-feira — 1.º ano — Contabilidade Geral; 4.º ano — Princípios de Sociologia Aplicados à Economia; 29 — segunda-feira — 3.º ano — Estatística Metodológica; 4.º ano — Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos; 30 — têrça-feira — 2.º ano — Direito Civil; 3.º ano — Ciência da Administração. Tôdas terão início às 20 horas.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 21 horas, recital Nisa Obino; têrça-feira, na sala da diretoria: às 17 horas, reunião de condôminios; no auditório: às 16 horas, exibição de filme; às 17h30m exibição do filme; quarta-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, Curso de Organização Educacional; no auditório: às 10h30m, exibição de filme; às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, festa de arte da Sociedade Propagadora das Belas Artes; quinta-feira, na sala do Conselho: às 9 horas, Curso de Organização Educacional; às 20 horas, reunião da organização da Câmara de Comércio Argentina; no auditório: às 11 horas, festival do Dia de Ação de Graças; às 20 horas, reunião do Clube da Lanterna; sexta-feira, no auditório: às 18 horas, curso de literatura; às 21 horas, concêrto de «Valores Novos» da A. B. I.; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube Sesinho; às 20 horas, exibição de filme; domingo, no auditório: às 15h30m, audição de alunos; às 20 horas, exibição de filme.

O Clero aprende Estatística

Como consequência do Congresso dos Religiosos do Brasil, realizado em começos do ano corrente, foi criada a «Conferência dos Religiosos do Brasil», órgão coordenador, com o objetivo de atualizar e organizar a missão do apostolado.

Agora, em ofício dirigido ao professor Lourival Câmara, diretor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, o secretário geral da Conferência, padre Irineu Leopoldino de Sousa, afirma a grande necessidade, nas Ordens e Congregações, de pessoal devidamente habilitado em Estatística, sugerindo, ao mesmo tempo, que aquela Faculdade realize um curso intensivo da especialidade, do nível intermediário, destinado exclusivamente a sacerdotes e irmãs.

Cooperando com o clero nacional e cumprindo, simultaneamente, um de seus objetivos, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas vai realizar o curso pleiteado, a partir de 1.º de janeiro.

«Características gerais da pintura italiana nos séculos XVII e XVIII e sua influência no Brasil»

Sob o título acima nosso confrade Mário Barata, professor de História de Arte e Estética da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, realizará conferência, a convite do Museu Nacional de Belas Artes, na próxima têrça-feira, às 21 horas, no salão nobre do Museu, ao lado da exposição De Caravaggio a Tiépolo. A entrada será franca.

Casa de Anchieta

A Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas informa que, por motivo de fôrça maior, foi adiada para o dia 18 de dezembro a inauguração das novas instalações esportivas, que haviam sido programadas para ontem, na "Casa de Anchieta", à rua São Clemente n. 206.

Baronesa Andrey Kargeri

Dia 25, às 20 horas, a Baronesa Andrey Kargeri fará demonstrações de exercícios de yoga, na avenida 13 de Maio, n. 13 — Grupo 1.201 — sala 3, sede da Sociedade Naturista do Brasil. Entrada franca.

Dactilografia em 1 mês

Garantido. Máquinas novas. Título Brasileiro de Comércio, rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar
OS PREÇOS BAIXARAM

ADMISSÃO

Programa oficial. Inscrições abertas
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar

CURSO DE LINGUAS

Inglês, Alemão, Italiano, Português, português também para estrangeiros: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos. Preços módicos.
Informações: — Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, todos os dias.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P.D.F.

INSPETOR DO TRABALHO
Orientação objetiva das provas pelo prof. FAUSTO MAIA
(Primeiros lugares nos concursos recentes para Fiscal do Trabalho e Assistente Sindical).
S. JOSE', 50 — 6º AND. — GRUPO 605.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

ADMISSÃO GRATUITA AO GINÁSIO PÁDUA SOARES

DIURNO E NOTURNO — Concurso a bôlsas de estudo
Início de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matrículas abertas para Jardim de Infância e Primário.
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
HORÁRIO: 8 às 10 e das 14h30m, às 17 horas, diàriamente.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3769.

DIREITO E FILOSOFIA
PRÉ-VESTIBULAR INTENSIVO

Aulas diárias, das 19h30m às 21h30m (aos sábados das 14 às 18 horas), a partir do dia 1º de dezembro — Local: Colégio Felisberto de Meneses, SALA 204 (Rua São Francisco Xavier, 208).
INFORMAÇÕES PELO TEL.: 28-4152. MENSALIDADE — CR$ 350,00.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional. Executamos trabalhos profissionais sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA)
TELS. 52-2972 e 52-0618.

Aconselhado o uso de soja para a obtenção de pão misto

O uso da farinha de soja para a obtenção do pão misto vem sendo aconselhado pela Seção de Tecnologia Agrícola do Instituto de Química Agrícola do Ministério da Agricultura, baseado em experiências realizadas, com êxito, por diversos pesquisadores no país e no exterior.

Em monografia editada pelo S.I.A. sôbre a importância tanto alimentícia como industrial do grão dessa leguminosa, o seu autor, o químico agrícola Arnaldo Augusto Ador, recomenda a adoção, entre nós, do pão misto com farinha de soja, mesmo na hipótese de superabundância de trigo.

Afastado o inconveniente do sabor natural da soja, por processos que eliminam o tegumento do grão, consegue-se um pão misto capaz de, pelo aspecto e bom paladar, confundir-se com o pão integral, de trigo puro, superando-o, todavia, em riqueza alimentar.

Apelam para o Judiciário os rádio-telegrafistas

Consideram-se prejudicados com a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões — Vão impetrar mandado de segurança

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, determinou a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões, como medida de solução para a tão propalada crise da previdência social. As classes mais atingidas serão, sem dúvida alguma, a dos aeroviários e a dos telegráficos e radiotelegrafistas. Isto porque, apenas êstes trabalhadores mantêm suas respectivas Caixas com "superavit", enquanto as demais só apresentam "deficit", no final de cada ano. A fusão das Caixas, na opinião destas classes, lhes traria consequências desastrosas.

IMPETRARÃO MANDADO DE SEGURANÇA

O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Rio de Janeiro, que representa um número bem grande de associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, reuniu-se, ontem, em sua sede, a fim de estudar e discutir medidas relativamente à conveniência de vir a ser impetrado mandado de segurança contra o ato do ministro do Trabalho. Houve unanimidade na aprovação desta iniciativa judiciária, que será posta em prática tão logo o advogado daquele Sindicato termine alguns estudos a respeito.

Campeonato de xadrez na ABI

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de realizar, em sua sede social, o 1.º Campeonato oficial de xadrez, para disputa da «Taça Gustavo de Lacerda». Reuniu a magna prova 24 associados, que foram emparceirados pelo sistema suíço, muito empregado ultimamente nos mais cultos países e pela Federação Metropolitana de Xadrez. Após renhida disputa, a classificação dos primeiros colocados é a seguinte: 1.º — Dr. Lauro Domont, campeão; 2.º — Carlos Casanova, vice-campeão; 3.º — Carlos Fogliani; 4.º — Dr. Emiliano Gomes; 5.º — Prof. Antônio Bueno Júnior; 6.º — Paulo Brandão; 7.º — Prof. João José de Sousa; 8.º — Célio Brandão; 9.º — A. Longetti e 10.º — Prof. Valter Medeiros. Os disputantes ficaram distribuídos em três turmas. Além da «Taça Gustavo de Lacerda», instituída em honra do saudoso fundador da A. B. I. e que ficará na posse de quem vencer o campeonato em três anos consecutivos, a Diretoria distribuiu valiosos prêmios aos cinco primeiros colocados.

Campanha em defesa do monopólio estatal na exploração do petróleo

Iniciada em São Paulo pelos universitários — Erguerão tôrres com as côres nacionais defronte de cada Escola Superior — Texto do manifesto lançado pelos estudantes

SÃO PAULO, 20 — Pelos universitários paulistas foi lançado o seguinte manifesto:

«Ao comemorarmos 9, 15 e 19 de novembro — respectivamente, 11.º aniversário do Movimento de 1943 e o 1.º aniversário do Movimento Cívico da Recuperação Nacional, data da Proclamação da República e dia da Bandeira Nacional — os estudantes de São Paulo vêm novamente à praça pública reafirmar suas posições em defesa do monopólio estatal do petróleo.

Em face das insistentes ameaças ao monopólio estatal para a exploração do petróleo, consubstanciados na campanha que certos parlamentares e órgãos de imprensa vem movendo contra a lei que criou a Petrobrás S. A., a mocidade universitária de São Paulo, coerente com o espírito patriótico, que norteou suas jornadas de 1948 e seguintes, decidiu reencetar suas lutas em defesa dessa nossa importante riqueza.

Com êsse elevado propósito, a mocidade acadêmica instalará no dia 23, às 11 horas, no largo de São Francisco, uma tôrre de Petróleo em madeira, com as côres da bandeira nacional, em homenagem ao exmo. sr. general Horta Barbosa, autor da vitoriosa tese do monopólio estatal do petróleo, hoje concretizada em realizações de vulto das quais é exemplo a refinaria de Cubatão. Êste empreendimento constitui para o povo brasileiro um valioso estímulo, pois, na harmonia de suas linhas e majestosidade de seu conjunto, fica demonstrada a capacidade realizadora do povo brasileiro.

O propósito que nos anima, ao promovermos tal homenagem, é lançar o marco inicial de vigorosa campanha de esclarecimento segundo a qual — por intermédio de conferências, debates, mesas redondas, e instalação de uma tôrre em cada praça fronteiriça a cada Escola Superior de São Paulo — os estudantes e o povo em geral cerrarão fileiras na defesa das conquistas consubstanciadas na Petrobrás S. A.». Seguem numerosas assinaturas. (ASP).

Órgão de pesquisas o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio

Terminado o seu mandato na presidência da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Brasil Machado Neto, reuniu, num jantar os componentes do Conselho Técnico da entidade, por êle estruturado e até agora presidido, a fim de expressar, de viva voz, os seus agradecimentos à colaboração prestada pelo órgão àquela confederação. Em rápidas palavras, lembrou o sr. Brasílio Machado Neto que, ao ser criado o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, não se teve em mira estruturar um órgão de defesa da classe do comércio, mas, acima de quaisquer interêsses, um instrumento de aferição e de pesquisa, capaz de operar sôbre o mosaico social, político-econômico do país, propiciando um exato ângulo para exame, em extensão e profundidade, de seus problemas vitais.

Colégio Naval
Rua S. José, 50, Sala 603
Inform.: 45-2770.

TÉD
Dactilografia com garantia de emprêgo
Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o agora mesmo

Cursos TÉD de Treino Rápido
(Com garantia de Emprêgo)
Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio.
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

TÉD
Cargos de chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles, que lutam com dificuldades.

Cursos TÉD de Treino Rápido
Com garantia de Emprêgo
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ATENÇÃO!

CORTINAS?
TAPEÇARIA Veneza
BOM GOSTO E DISTINÇÃO
ABAT-JOURS · CAPACHOS · PASSADEIRAS
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 - TEL. 22-5251

1.º FESTIVAL

Voil rayon	Cr$	45,00 por	39,80
Voil algodão	Cr$	58,00 por	52,80
Lonita c. 1,40	Cr$	75,00 por	68,80
Filano Florido	Cr$	48,00 por	44,80
Passadeira	Cr$	40,00 por	38,70
Tapete 40 x 80	Cr$	100,00 por	94,80

TAPETES PARA SALA DE JANTAR

1,40 x 2,00	de Cr$ 600,00 por Cr$	558,00
2,00 x 2,50	de Cr$ 1.200,00 por Cr$	984,40
2,00 x 3,00	de Cr$ 1.350,00 por Cr$	1.150,00

Seja qual for o artigo a VENEZA
TEM SEMPRE A PREÇOS DIRETAMENTE DAS FABRICAS

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Avenida Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares
RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acôrdo com o dispôsto nas Instruções baixadas com a Portaria nº 11, de 11/2/54, fazemos saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas no dia 10 de dezembro p. futuro, no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

Para a Administração

Chapa 1

DIRETORIA	CART.	PROF.	EMPREGADOR
Francisco Moura Maia	57710 Se.	66a.	Banco do Brasil S. A.
Victoriano José Maciel Xerez ...	39029 "	36a.	Banco Com. Industr. de Minas Gerais
Paulo Zimmermann	19668 "	79a.	Banco Mineiro da Produção S/A
Helio de Castro Maia	9837 "	61a.	Banco Nacional de Minas Gerais S/A
Jésus Meira	37492 "	43a.	Banco Crédito Real Minas Gerais
SUPLENTES DA DIRETORIA			
Délio Verol	15233 "	89a.	Banco da Prefeitura do D. Federal
José Jacintho de Mello	53263 "	36a.	The National City Bank of New York
José Vargas	27444 "	25a.	Banco Hipotecário e Agric. Minas
Nelson Gomes dos Reis	44619 "	27a.	Banco Boavista S/A
Paulo Francisco Souza	12474 "	36a.	Banco Provincia do R. G. do Sul S/A
CONSELHO FISCAL			
Floriano Guimarães Buccos	8294 "	1a.	Banco Português do Brasil S/A
Argentino Roque de Souza	13782 "	41a.	Banco do Brasil S/A
Luiz Alfredo de Moraes	6741 "	62a.	Banco do Brasil S/A
SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL			
Dagoberto José Fontes Peixoto ..	25466 "	21a.	Bank of London
Elvecio Lemos da Silva	59682 "	32a.	Banco Aliança do Rio de Janeiro
Lavi Ibse de Moura	60666 "	27a.	Banco Holandês Unido

Chapa 2

DIRETORIA	CART.	PROF.	EMPREGADOR
Huberto Menezes Pinheiro	8701 "	39a.	Banco do Brasil S/A
Ildeu Manso Vieira	61257 "	79a.	Banco Brasileiro de Descontos S/A
José da Rocha Gurgel	59779 "	36a.	Bank of London
Lauro Jurandyr de Castro Leão .	67793 "	27a.	Banco Borges S/A
Nilson Tavares	38029 "	43a.	Banco Crédito Real de Minas Gerais
SUPLENTES DA DIRETORIA			
Celso Prado Ramos	28190 "	36a.	Banco Hipotecário Agric. Minas Gerais
Carlos Rezende Portugal	67845 "	29a.	Banco Com. Industr. Minas Gerais
João Coelho da Silva Filho	72213 "	24a.	Banco Provincia do R. G. do Sul S/A
José Pereira da Fonseca	7040 "	21a.	Banco Português do Brasil S/A
Jorge Geraldo Brito	44559 "	79a.	Banco Lowndes S/A
CONSELHO FISCAL			
Juan Pablo Frapolli	7236 "	68a.	Ultramarino Brasileiro S/A
Fernando Rodrigues	27393 "	68a.	Holandês Unido
Pedro Paulo Freitas Araújo	47937 "	62a.	Banco do Comércio S/A
SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL			
Joaquim Ribeiro	20785 "	21a.	Banco Real do Canadá S/A
Francisco Rangel de Souza	18634 "	27a.	Banco Financial Novo Mundo S/A
Carlindo Teixeira Pinto	88625 "	1a.	Banco Italo-Belga S/A

PARA OS DELEGADOS AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Chapa 1

EFETIVOS	CART.	PROF.	EMPREGADOR
Ernani Duarte Barreto	73410 Se.	68a.	Banco Prefeitura Distrito Federal
Antônio Cordeiro da Costa	59084 "	43a.	Banco Crédito Real Minas Gerais
SUPLENTES			
José da Silva Pinheiro	75652 "	1a.	The National City Bank of New York
Rubens José da Silva	71813 "	24a.	Banco do Brasil S/A

Chapa 2

EFETIVOS	CART.	PROF.	EMPREGADOR
Nelson Pereira de Souza	7146 "	1a.	Bank of London
Jorge Saltarelli	33426 "	1a.	Banco Ultramarino Brasileiro S/A
SUPLENTES			
Cantidio Moraes Castro	65243 "	20a.	Banco do Brasil S/A
Gastão Rodrigues	58578 "	1a.	The National City Bank of New York

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1954.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
(a) Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz — Presidente

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

«FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO»

ESPETACULOS DE BAILADOS PELO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

HOJE, DOMINGO, AS 16 HORAS, HOJE

Vesperal extraordinária, com o mesmo programa da estréia:
PROTEU, música de Debussy — PAQUITA, de Minkus, — PEDRO E O LÔBO, de Prokofieff
O ESPANTALHO de Francisco Mignone.
Orquestra do Teatro Municipal — Regente: Henrique Mirenberg.
Bilhetes à venda — mesmos preços da récita noturna.

Por motivo de ordem técnica, fica marcada definitivamente para

Quarta-feira próxima, dia 24, às 21 horas, Quarta-feira

a Segunda das 3 Récitas Cumulativas.

com o seguinte novo programa: RONDO' CAPRICHOSO, música de Saint-Saens, Coreografia de Maryla Gremo, Cenários e Figurinos de Santa Rosa — NARCISO, música de Ravel, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de Henrique Peyceré — BACHIANAS Nº 1, música de Villa-Lobos, Coreografia de Maryla Gremo, Cenários e Figurinos de Fernando Pamplona — GRAND PAS-DE-DEUX DE CASSE-NOISETTES, música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa — GALOPE MODERNO, música de Georges Riballowsky, Coreografia de Dennis Gray, Cenários de Henrique Peyceré.
Orquestra do Teatro Municipal — Regente: A. Martinez Grau — Diretor de cêna: Carlos Marchese.
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres A e B: Cr$ 100,00; idem, outras filas: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 35,00. Sêlo à parte.
A fim de evitar malentendidos, avisa-se ao público que os Bilhetes com os dizeres «3ª Récita» são válidos para a 2ª das três cumulativas.
Está proibida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

SEGUNDA-FEIRA, 29, AS 21 HORAS, SEGUNDA-FEIRA
Recital da pianista ANNA STELLA SCHIC

Bilhetes à venda: Quarta-feira próxima, dia 24.

Sexta-feira, 3 de dezembro, às 21 horas e domingo 5, às 16 horas
Espetáculos de bailados pela
ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda: Quinta-feira próxima, dia 25.

TEATRO MUNICIPAL

Sob os auspícios da

American National Theatre and Academy
Emprêsa Viggiani apresenta

JOSÉ LIMON

e sua

Companhia de Dança Moderna

com PAULINE KONER

LUCAS HOVING — BETTY JONES — RUTH — CURRIER — LAVINA NIELSEN — LETITIA IDE — NANCY SPANIER — CHARLES CZARNY — ALVIN SHULMAN
SIMON SADOFF — Diretor Musical e Maestro; JULIAN STEIN — Maestro Assistente e Pianista; DORIS HUMPHREY — Diretor Artístico; PAULINE LAWRENCE — Encarregada do Guarda-Roupa; THARON MUSSER — Iluminador

REPERTÓRIO

VARIATIONS AND CONCLUSIONS FROM "NEW DANCE"
Música de Wallingford Riegger — Coreografia de Doris Humphrey

THE MOOR'S PAVANE
Música de Henry Purcell, em arranjo de Simon Sadoff — Coreografia de José Limón

NOTURNO
Música de Priaulx Rainier — Coreografia de Doris Humphrey

RITMO JONDO
Música de Carlos Surinach — Coreografia de Doris Humphrey

ODE TO THE DANCE
Música de Samuel Barber — Coreografia de José Limón

RUINS AND VISIONS
Música de Benjamin Britten — Coreografia de Doris Humphrey

LA MALINCHE
Música de Norman Lloyd — Coreografia de José Limón

THE STORY OF MANKIND
Música de Lionel Nowak — Coreografia de Doris Humphrey

DAY ON EARTH
Música de Aaron Copland — Coreografia de Doris Humphrey

SATYROS
Música de Francis Poulenc — Coreografia de Lavina Nielsen e Lucas Hoving

THE EXILES
Música de Arnold Schoenberg — Coreografia de José Limón

CONCERTO GROSSO
Música de Vivaldi — Coreografia de José Limón

CASSANDRA
Música de Aaron Copland — Coreografia de Pauline Koner

THE VISITATION
Música de Arnold Schoenberg — Coreografia de José Limón

Estréia: Têrça-feira, 23, às 21 horas
1ª Récita Venda Cumulativa

VARIATIONS AND CONCLUSION FROM NEW DANCE
Coreografia de Doris Humphrey — Música de Wallingford Riegger

THE MOOR'S PAVANE
Coreografia de José Limón — Música de Henry Purcell

NOTURNO
Coreografia de Doris Humphrey — Música de Priaulx Rainier

RITMO JONDO
Coreografia de Doris Humphrey — Música de Carlos Surinach

Quinta-feira, 25, às 17 horas. —— ÚNICA VESPERAL ——
Programa da estréia

Preços: Frisas e Camarotes, Cr$ 900,00 — Poltronas, Cr$ 150,00 — Balcões Nobres, Cr$ 120,00 — Balcões Simples, Cr$ 100,00 — Galerias, Cr$ 60,00 — Sêlo à parte.
Sexta-feira, 26, 2ª Récita, Venda Cumulativa — Sábado, 27, 3ª Récita, Venda Cumulativa. — Domingo, 28, Despedida da Companhia — Espetáculo, às 20h30m.

CONSÊRTO DE TELEVISÃO E RÁDIO

TELEFONE: 49-3385

Não confie seu aparêlho a curioso ou inexperientes. P. MELO, ex-técnico do S. E. R. A. C. do Ministério do Trabalho atenderá imediatamente e seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência



Peças para aparelhos eletrônicos
Móveis e chassis montados
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

AO MUNDO LOTÉRICO

Venderá da grande Loteria do Natal os

30 milhões de cruzeiros

cujos bilhetes já estão à venda em seus balcões.
ONTEM VENDEU O NÚMERO

20.636 premiado com Cr$ 100.000,00

Quarta-feira próxima venderá mais

3 milhões de cruzeiros

AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

PRESENTES DE NATAL

PREÇOS EXCEPCIONAIS

COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bôlsas. — FANTASIAS EUROPÉIAS: — Prata florentina — Colares venezianos — Artigos italianos. CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de «toilette». — Rua México, 74 — sala 201 — 2º andar.

SEARS DIAS RECORD

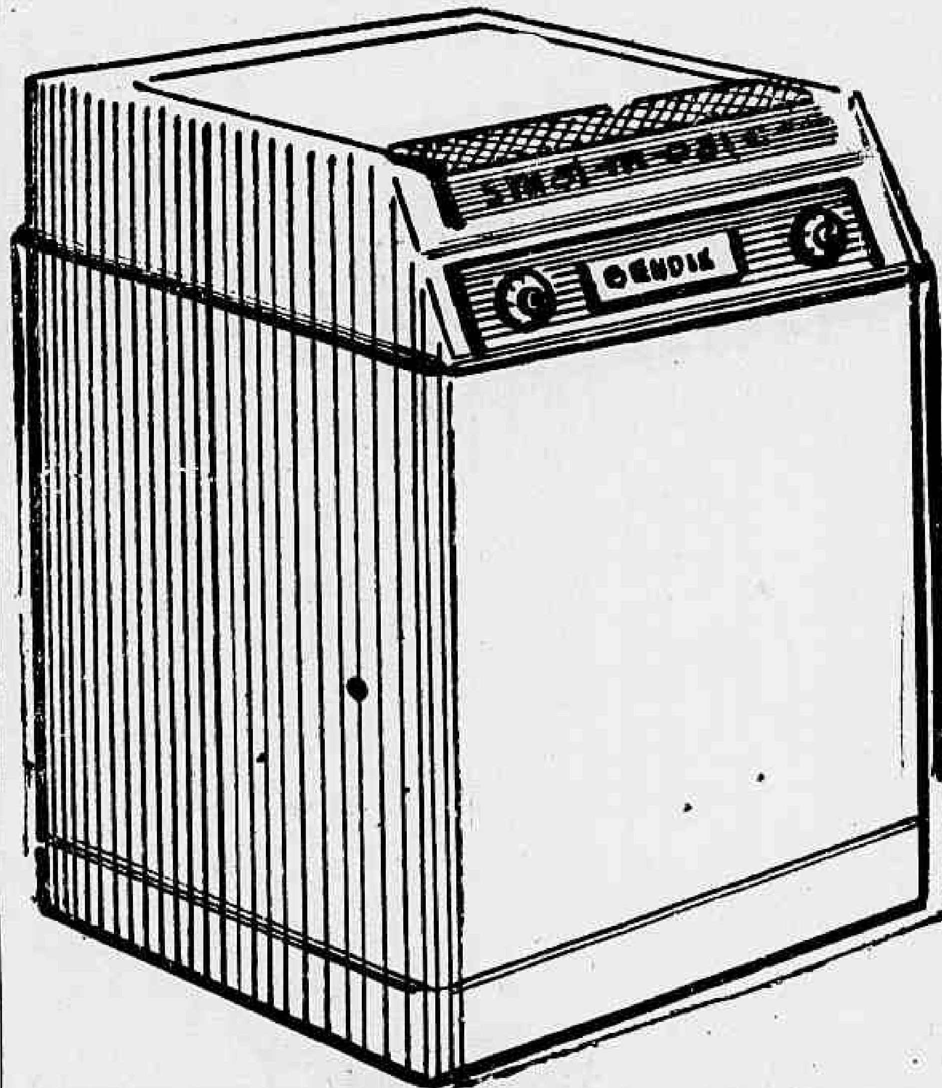
Excepcional remarcação de preços

"BENDIX" — Economiza tempo e dinheiro!



Semana da máquina de lavar

Festival doméstico da
BENDIX Economat







Ela ficará feliz com a sua escôlha.

Peça uma demonstração, no 2º andar, da nova "Bendix".

Máquina de lavar
BENDIX AUTOMÁTICA

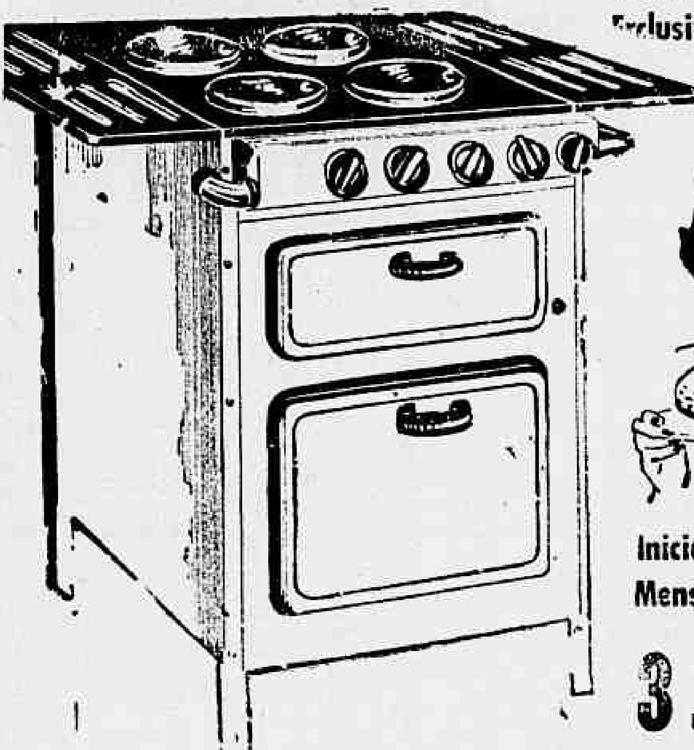
Inicial
4.720,

Mensal: 1.510,00 — À vista: 23.600,00

* Inteiramente automática. Capacidade para 3 1|2 quilos de roupa. Lava, enxagua e seca automàticamente.
* Agora fabricada no Brasil — com as mesmas características e garantias que a tornaram famosa no mundo inteiro.
* Não precisa fixar no solo nem instalação especial.

CONSULTE N/VENDEDORES SÔBRE UMA VENDA ESPECIAL DE MÁQUINAS DE MOSTRUÁRIO, COM PREÇOS REDUZIDOS!

FOGÃO À GÁS ENGARRAFADO
«KENMORE»
Exclusividade Sears





Inicial . . 670,00
Mensal . . 230,00

3.350,

Quatro queimadores eficientes e econômicos
- Forno com dispositivo para assar e cozer
- Estufa especial para guardar alimentos
- Tampas indivduais para as bocas.

TAXA DE INSTALAÇÃO — 2.200,00 (De acôrdo com a lei)

MÁQUINA DE LAVAR
«Westinghouse»
Inteiramente automática





Preço reg. 29.950,
Economize 3.284,

INICIAL
5.340,

Mensal: 1.680,00 — À vista: 26.666,00

- Capacidade para quatro quilos de roupa
- Lava, enxagua e seca automàticamente
- Porta-balança para pesar a roupa
- Dispositivo especial para economizar água
- Não precisa fixar no solo

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-4640
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

PASSARÃO A EXTRANUMERÁRIOS OS HORISTAS QUE VÊM SERVINDO A CONTENTO

Regularizada a situação de 450 servidores — Inscrição para a prova de habilitação de auxiliar de médico — No gabinete — Processos na Secretaria de Administração — Gratificação e estágio de professôres — Internamento de menores em escolas

Há dias, noticiamos ter o prefeito Alim Pedro determinado estudos para a remessa, à Câmara dos Vereadores, de expediente solicitando verba necessária para a inclusão dos horistas que vem servindo a contento, como extranumerários, evitando, assim, que grande número de servidores naquela situação deixassem de receber seus salários mensalmente, em virtude da falta de verba especialmente mencionada no Orçamento. Ontem, o governador da cidade, enviou mensagem ao Legislativo, solicitando as devidas providências para êsse fim.

REGULARIZADA A SITUAÇÃO DE NUMEROSOS SERVIDORES

Despachando, ontem, na Secretaria de Administração, o prefeito regularisou a situação de 450 requerentes, cujos processos estavam sem solução há três e quatro anos. Entre êles, proferiu decisão final na controvérsia surgida quanto à aplicação do disposto no artigo 38 da lei 319, de 3 de fevereiro de 1949, beneficiando com êsse despacho os ocupantes dos cargos de marinheiro, patrão, foguista e maquinista, cujo processo contendo a reclamação dos interessados está datado de 1949.

Concedeu a Lúcia Vieira de Moura e Maria Benedita Vieira de Moura, irmãs do ex-vereador Francisco Vieira de Moura, a pensão que foi instituída pelo artigo 20 da lei 762, de 23 de dezembro de 1952 e exonerou seis guardas da Polícia de Vigilância, que não preenchiam condições para o exercício do cargo.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR-MÉDICO

A partir do dia 30 do corrente, encontra-se aberta no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, a inscrição para a prova de habilitação para a função de auxiliar de médico. Essa inscrição, será feita diàriamente, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas. Os candidatos interessados deverão apresentar, naquela ocasião, prova de ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter 18 anos completos, à data do encerramento da inscrição; apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar quites com o Serviço Militar; no caso de candidato do sexo feminino, apresentar no ato da inscrição, prova de identidade; fazer prova de que está cursando, sem dependência, a 5ª série de curso médico, de Escola Oficial ou equiparada; e preencher a ficha adequada, anexando à mesma, dois retratos 3x4 e dois selos, um de Cr$ 12,00 e um hospitalar, ambos da PDF.

NO GABINETE

O prefeito passou tôda a manhã de ontem, na Secretaria Geral de Administração, despachando ali com o seu titular, volumoso expediente, referente a pessoal.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONFERENCIA COM O PREFEITO

O prefeito Alim Pedro recebeu ontem, em seu gabinete, o desembargador Seabra Fagundes, ministro da Justiça, com quem conferenciou longamente.

PROCESSOS NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

O secretário de Administração baixou portaria determinando que nenhum processo sujeito à apreciação da referida secretaria, seja encaminhado, sob qualquer pretexto, a órgão estranho à mesma, sem prévia autorização do secretário geral, dos diretores dos Departamentos do Pessoal, de Assistência ao Servidor, ou dos assistentes do secretário.

GRATIFICAÇÃO E ESTÁGIO DE PROFESSÔRES

Para efeito de recebimento de gratificação concedida pela lei nº 760, de 16 de dezembro de 1952, bem como para o estágio exigido pela lei 62, de 14 de novembro de 1947, o secretário de Educação e Cultura baixou resolução, classificando os estabelecimentos de ensino público primário que encontram enquadrados dentro das leis acima mencionadas. O ato, que é longo, está publicado no «Diário Oficial», Seção II, páginas 9.081|9.082.

INTERNAMENTO DE MENORES EM ESCOLAS

A Prefeitura assinou contrato com os ginásios particulares Unitivo e Todos os Santos, situados respectivamente nas ruas Bernardo Vasconcelos, 179, e Augusto Nunes, 193, para o internato de 52 menores excedentes das escolas primárias municipais. Por cada vaga contratada, a Prefeitura pagará a razão de Cr$ 80,00 mensais.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

CARREIRA DE SERVENTE: — Compareça ao Serviço de Informações (8 PS), av. Graça Aranha nº 416, 1º andar, sala 405, o servidor Nilton Coutinho da Cunha, a fim de entregar seu decreto de provimento.

Arnaldo José da Silva — compareça para ciência.

Laurentina Magalhães Abel — compareça, munida de seis selos de expediente de Cr$ 2,00 cada um, a fim de receber as certidões.

Elmira Amaral de Oliveira — junte têrmo de tutela.

José Portugal Milward — declare se o procurador é funcionário público e junte atestado do Presídio.

Euráquio Gonçalves Siqueira — compareça para receber a certidão requerida.

Artur Cruz — compareça para receber documentos.

Hélio Araújo Lopes — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Roberto Carlos Gonçalves Calvet — cumpra o disposto no art. 104 do Estatuto e declare o motivo do afastamento.

Euclides Reis — compareça para esclarecimentos, uma vez que consta de sua ficha a inscrição de dois prepostos.

Leonor Borges Lage — compareça ao 8 PS para esclarecimentos.

Maria Madalena Teixeira Lima — compareça, munidos de um sêlo da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Osmar Neutel Bastos — compareça, munido de Cr$ 15,00 em selos de expediente da P. D. F., a fim de levantar a perempção e prestar esclarecimentos.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE APOSENTADORIA E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR: — Alzira Ascendina Reis e Ana dos Santos Dias.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Wotton de Sousa Pinto e Léda de Almeida.

DECLAREM, EXPRESSAMENTE, O FIMA QUE SE DESTINAM AS CERTIDÕES: — Paulo Ferreira Rocha, José Joaquim Emílio Neto, Euclides Gomes de Assunção, Diamantino Lopes, José Laureano Loreto, Acácio da Fonseca e Laudelino Domingos Moreira.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Neli Maria Ferrari — Certifique-se; Hermenegildo Fernandes Teixeira, Nuno Gomes dos Santos — Indeferido; João Sapienza — Arquive-se, tendo em vista o parecer; Agnelo Vieira de Cerqueira — Prove o exercício de função de médico, antes de sua inclusão neste cargo na PDF; Carlos Ribeiro — Proceda-se de acôrdo com o parecer; Zélia dos Santos — Indeferido; Manuel José do Nascimento — De acôrdo, anote-se; Altivo Cavalheiro — Indeferido, tendo em vista o parecer; Rafael Nogueira Pinto — Indeferido. Na ocasião própria a PDF fornecerá ao Juizo competente para esclarecimentos que forem julgados necessários.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Zilá Carvalho, para a Biblioteca Municipal.

Despachos: — Autorizando o Departamento de Educação Complementar a manter um Curso de Orientação Educacional, enquanto não funcionar o Setor de Correspondência do IPE.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Antônio Leôncio da Silva, para o Departamento de Concessões; Velmar Nascimento, para o Departameto de Obras; Clarindo, para o Departamento de Aguas e Esgotos; João Felipe Santiago e José dos Santos, para o Departamento de Aguas e Esgotos; Manuel Jaci dos Santos, para o Departamento de Limpeza Urbana; e Mário D'Avila Lima, para o Departamento de Edificações.

Despachos: — José Veronese, Eton Juim, Adolfo Jaimovich, Antônio Vieira Fabril, Teresa Antônia Soubirou Pereira — Indeferido; José Scarcela Portela, Companhia América Fabril — Deferido; Celso de Freitas — Inscreva-se, em face do parecer; Manuel Joaquim Pereira, José Mendes, José Rodrigues da Silva Neto, Climeni Philippa de Sanartu, João Paulino da Costa — Mantenho o despacho; Ricardo Fernando Esek — Indeferido; Hildebrando Arvelos Válter — Indeferido por falta de amparo legal; Engenharia e Comércio Castor Ltda. — Inscreva-se, em face do parecer; Engenharia Representações e Comércio Erco S. A. — Restitua-se, em face das informações.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Manuel Santos Franco — «Preencha a proposta de empréstimo de emergência, se ainda interessar».

Geraldo da Costa Velho, Paulo Berger — «Deferido».

DESPACHOS DO SECRETARIO, CHEFE DA DIVISAO

Nilton de Freitas Soares, Osvaldina Tinoco da Rocha, José André da Silva, Renato Ferreira Pontes Sobrinho, Cláudia Lúcia Neder de Lima — «Arquive-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Maria Gonçalves Teixeira, Manuel Angelo, Antônio Otávio Ribeiro — «Compareçam».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 780 1198 1458 1459 1461 1462 1463 1464

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 8019 8462 8463 8464 8465 8466 8467 8468 8469 8470 8471 8472 8473 8474 8475 8476 8477 8478 8479 8480 8481 8483 8484 8485 8486 8487 8488 8489 8490 8491 8492 8493 8494 8495 8496

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 4830 4824 4831 4832 4833 4834 4835 4836 4837 4838 4839 4840 4841 4842 4843 4844 4845 4846 4847 4848 4849 4850 4851

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 2011 6180 6219 8738 9126 9457 10001 11523 12207 12418 13239 13443 13447 14488 15224 16048 16590 16922 17261 20081 22588 23827 23853 24987 25754 25783 25961 27178 27463 29044 29558 30243 31733 31735 33141 33236 39952 44010 44458 44784 46536 48180 48654 4786 53463 53914 54745 54991 57186 57206 59878 60163 61065 71700 79392 79790 95055 99433 99641

CASAMENTOS — MATRICULAS — 804 2558 12392 20236 27579 43611 49764 56926 65993 71626

O último pagameno será efetuado no dia 25 do corrente.

CLUBE MUNICIPAL

MATINEE INFANTIL — Hoje, na sede de Haddock Lôbo, haverá competições ao ar livre entre os filhos e parentes menores dos sócios do Clube.

CINEMA — Às 16 horas de hoje, dando prosseguimento aos festejos de aniversário do Clube Municipal, o Departamento Social fará realizar uma sessão de cinema infantil, com filmes cômicos e instrutivos.

VISITA AO PALÁCIO GUANABARA — Estêve, ontem, em visita cordial ao prefeito, no Palácio Guanabara, a delegação composta dos representantes do Clube Municipal, srs. Alá Eurico da Silveira Batista, presidente; Alberto Woolf Teixeira, presidente do Conselho Fiscal; dr. Pedro Landim, secretário geral; e Agripino de Sousa do Prado, 1º secretário do Conselho Deliberativo, que se fizeram acompanhar dos dirigentes dos Clubes dos Estados, — que vieram prestigiar com suas presenças, às comemorações do 22º aniversário da fundação do Clube Municipal, — srs. Darci Cordeiro, vice-presidente da Associação dos Funcionários Municipais de Pôrto Alegre; Teodomiro Furtado, presidente do Clube Municipal de Curitiba; Aristides Santos, presidente da Associação dos Servidores Municipais de S. Paulo e José Alberto Fiúsa, presidente do Clube Municipal de Salvador da Bahia.

CARBAR — O REI DAS MEIAS

VENDE SO AS TERÇAS-FEIRAS

Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.

Rua Gonçalves Dias, 74, sob. — (Entre Ouvidor e Rosário).

Dupól NO TRATAMENTO DE ÁGUAS E DE **PISCINAS**

JUNTE AO CONFÔRTO DE SUA PISCINA

O prazer de ter uma água limpa, transparente, azulada e livre dos germes infectosos — Colibacilo ou Larvas de mosquitos — usando o método completo e fácil que Dupol lhe oferece, de como deve tratar pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama, etc.

UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.

Rua do Livramento, 186 — Telefone: 43-8309 — Rio de Janeiro

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

CONJUNTO "DIAMOND" 4 FAIXAS	Cr$	700,00
CONJUNTO "DIAMOND" 7 FAIXAS	Cr$	950,00
CONJUNTO "GELOSO" 4 FAIXAS	Cr$	1.500,00
CONJUNTO "GELOSO" 6 FAIXAS	Cr$	2.000,00
CONJUNTO "GELOSA" 7 FAIXAS	Cr$	1.500,00
CONJUNTO "UNDA" 6 FAIXAS	Cr$	1.350,00
MONOBLOCO "UNDA" 3 FAIXAS	Cr$	130,00
MONOBLOCO "UNDA" 2 FAIXAS	Cr$	110,00
PARADAS AUTOMÁTICAS	Cr$	35,00
BRAÇOS MAGNÉTICOS	Cr$	220,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos

N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 27-11-54.

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde de Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

RUA FIGUEIREDO CAMARGO N.º 137-A — PADRE MIGUEL

ESCOVEX

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive Lustrene. Proporciona grande economia, pois é, no mesmo tempo, escôva e distribuidor. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. Enviamos grátis catálogos ilustrados, contendo instruções. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010

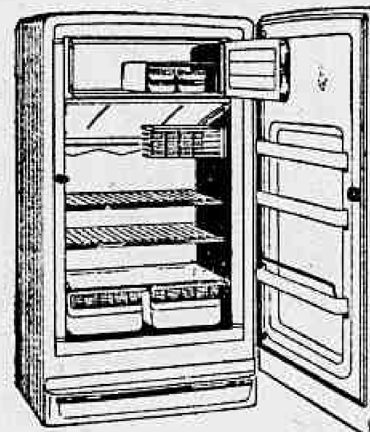
ANTECIPANDO O Natal

GELÂNDIA 111 - Assembléia - 111

lança agora os PREÇOS DE FESTAS com novas facilidades!

...agora tudo é mais fácil (NÃO HÁ ATROPELOS) e os preços são menores!

Vendas a prazo pelo CREDINOMICO crédito econômico



GELADEIRAS americanas, super luxo. Tabela cr$ 45.000,00 preço Gelândia 37.000,00

GELADEIRAS populares (unidade fechada) apenas 2.290,00 de entrada e 845,00 mensais.

Atenção: — estamos aceitando reservas para famosa Geladeira G.E. "Super luxo", porta mágica, 8,6 pés, pelo extraordinário preço de 27.850,00

RADIOFONES

Standard Electric • Philco • Phillips • G.E. • R.C.A. • ODEON • Empire, dos mais variados modêlos.

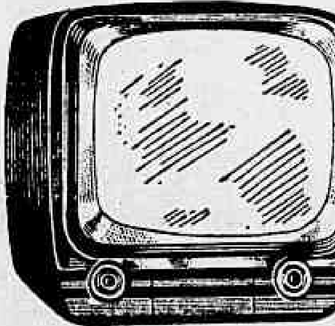
Ofertas sensacionais

Plano 1) — **Radiofone de mesa:** — belo móvel em canela. Possante rádio c/ 3 faixas de ondas, mostrador em côres. Toca discos c/ 3 velocidades; long-play, standard-play e 45 rotações; 2 agulhas de safira permanentes e reversíveis. Alto falante 8 polegadas. Preço da praça — cr$ 6.800,00

Preço GELÂNDIA — cr$ 4.950,00 ou 395,00 mensais

plano 2) — **Rádio Eletrola,** em lindo móvel piquet marfim ou imbuia, c/ possante rádio de 4 faixas de ondas, moderno mostrador duplo, 8 válvulas c/ função de 10. Toca-discos V.M. (importado), c/ 2 agulhas cristal, reversiveis e permanentes. Toca simultâneamente discos de 10" — 7" e 12" sem mudança de alavanca. Discoteca lateral p/ 50 discos.

À vista — cr$ 13.995,00 ou cr$ 3.500,00 de entrada e cr$ 795,00 mensais.



T.V. MESA

17", 21" e 22" — últimos modelos

À vista — cr$ 20.990,

plano 1) — prestações iguais de cr$ 2.099, sem entrada e sem acréscimos.

plano 2) — cr$ 2.990,00 de entrada e cr$ 1.495,00 mensais.

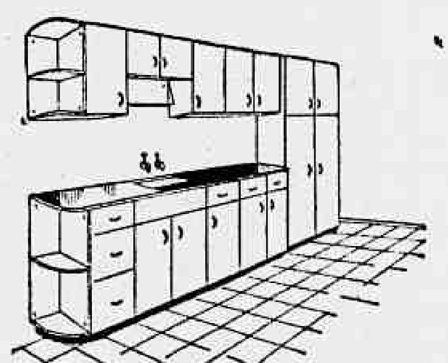


T.V. COMBINADOS

Num lançamento inédito GELÂNDIA oferece combinado "ADMIRAL-G.E", com o famoso T.V. "BZN" Admiral de 21 polegadas. Rádio Eletrola c/ famoso rádio G.E. de 7 faixas de ondas, 12 válvulas (o mais possante rádio de ondas curtas da praça), toca-discos WEBCOR c/ unidade de relutância variável G.E. Última palavra em Eletrônica.

Preço do Combinado na praça — cr$ 75.000,00

Preço GELÂNDIA - apenas cr$ 54.950,00



COZINHA AMERICANA — Tôdas as peças são fabricadas com aço porcelanizado.

• **Conjunto Popular:** — 1 armário central com 2 armários laterais — cr$ 187,00 mensais sem entrada.

• **Conjunto Gelândia:** — 1 armário central c/ prateleira externa e 2 armários laterais — cr$ 199,00 mensais sem entrada.

MÁQUINAS DE LAVAR

• **BENDIX,** totalmente automática, cr$ 1.600,00 mensais.

• **THOR,** semi automática. Ideal para n/ cidade por não precisar de pressão d'água; apenas cr$ 1.500,00 mensais.

• **ILANKA,** semi automática; esquenta água automàticamente. apenas cr$ 900,00 mensais.

• **PRIMA,** lava pratos e lava roupas. apenas cr$ 595,00 mensais.

Venha conhecer o n/ **DEPT. DO LAR MODERNO,** onde V. encontrará um variado sortimento de utilidades para o confôrto de seu Lar!

Inscreva-se, também, no COLEGINHO GELÂNDIA (curso especializado em funcionamento e aplicação de todos os aparelhos elétricos domésticos, inclusive geladeiras), inteiramente

GRÁTIS!

LIQUIDIFICADORES Walita - Arno e City-lux. Entrada c/ 45,00

ENCERADEIRAS G. E. - Arno e Walita, com 3 escovas. Entrada 200,00

FAQUEIRO Aço inoxidável 53 e 130 peças Entrada 100,00

RÁDIOS DE CABECEIRA - G. E. côres diversas Entrada 95,00

CIRCULADOR DE AR - "CONTACT" de 16 e 24 polegadas. Entrada 250,00

111 Gelândia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 21 de Novembro de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

Observações ruralistas -- V

Conveniência dos serviços especializados

Costa Porto

(*Ministro da Agricultura*)

UM problema de estruturação do Ministério da Agricultura: a conveniência, ou não, dos serviços especializados. Ao primeiro exame, parece perfeitamente razoável o ponto de vista dos que os combatem. Seria, ao seu ver, um processo de dispensão de esforços, um perigo de entrechoques e conflitos, perturbando a bôa marcha dos trabalhos.

Se existe, na verdade, o Departamento da Produção Vegetal, que superintende todos os assuntos da produção vegetal, por que pensar em serviços especializados do trigo, do café, de plantas texteis etc.? O que êstes serviços podem e devem executar, pode-o também, e talvez com maior proveito, a diretoria geral. Em tese, o ponto de vista é respeitável. Quando, porém, me inclino em favor dos serviços especializados, tomo como ponto de partida a vastidão mesma dos encargos afetos ao Ministério e, do mesmo modo, a importância de que se revestem êstes setôres, cujo relêvo me parece justificar, plenamente, a existência dos serviços especializados.

E a prática tem demonstrado, julgo, o acêrto da medida. O maior desenvolvimento da cultura algodoeira se verificou exatamente quando o Ministério possuia um serviço destinado especificamente a supervisionar o fomento e defesa das plantas têxteis, e, quando se abandonou êste regime, os resultados foram desastrosos. De certo não iria sustentar que o declinio da produção algodoeira decorreu exclusivamente do desaparecimento do serviço especializado, mas minha impressão é de que esta circunstância teve papel relevante.

Alisto-me, dêste modo, entre os que defendem a modificação na estrutura do Ministério, a fim de introduzir alguns serviços especializados e entre êles, um que se me afigura inadiável: um órgão que tomasse a si o problema da carne.

O Departamento Nacional da Produção Animal, com sua atual organização, pouco pode fazer neste mundo imenso que é a defesa e incremento da produção animal. Imagino, assim, um órgão apropriado que se localizasse, de preferência no Brasil Central, atuando mais diretamente nos grandes centros produtores — Minas, Goiás, Mato Grosso, e com uma função mais vasta e mais eficiente, inclusive aquela de cuidar da instalação de matadouros modelos e frigorificos, sem o que dificilmente se encontrará solução pronta para o problema.

O que tenho ouvido dos que vivem às voltas com êstes dramas da indústria pastoril é a alegação constante de que domina neste setor um regime de desordem e tumulto. Entre o produtor e o consumidor medeia tôda uma longa cadeia de intermediários, e disto resulta que o criador ganha pouco e o consumidor paga preços exorbitantes, para o que influem decisivamente as distâncias, os fretes pesados, a falta de assistência e a defesa dos legitimos interêsses de quantos trabalham e produzem. Entre os pontos focalizados agora no plano Klein & Sacks a questão da carne aparece como dos mais relevantes. Acreditam os técnicos que o elaboraram que a indústria da carne poderia ser um dos maiores fatores do enriquecimento nacional, equiparando-se ao café e mesmo superando-o na criação de divisas.

Por outras palavras, se cuidássemos de voltar as vistas com coragem e firmeza para o problema da carne, não sòmente teriamos meios de abastecer convenientemente o mercado interno, mas ainda nos seria possivel entrar no comércio de exportação, utilizando os recursos vastos que temos condições de mobilizar, para fazer da pecuária um dos fulcros da nossa economia. Dada a vastidão territorial do pais, e não tanto a carência de meios financeiros, mas sua má distribuição, o certo é que tem sido infima a cooperação do Ministério, nada obstante o esfôrço e o patriotismo dos que o têm dirigido, sem esquecer o zêlo e o ardor dos nossos técnicos oficiais, que, na verdade, tendo em vista os elementos de que dispõem, realizam um trabalho dos mais heróicos.

Quando se fala em serviços especializados, naturalmente há ter em conta o perigo da falta de coordenação de esforços, do paralelismo de atividades, da duplicidade de energias despendidas, em prejuizo do melhor rendimento. O problema, porém, será antes de planificação, de ajustamento, de harmonia, de modo que em tudo não se encare êste setor especifico, mas a obra mesma do Ministério, tendo como alvo o interêsse da produção. Assim encarada, a questão, a tese dos serviços especializados me parece digna de atenção e de melhores estudos.

INAUGURADA A USINA TERMELÉTRICA DE PIRATININGA. — Construida em apenas 28 meses, começou a funcionar em São Paulo no dia 15 último a Usina de Piratininga, composta de duas unidades completas, com a potência de 200.000 KW-hora. No clichê, à esquerda, uma perspectiva da Usina, que desafogará sensivelmente a crise de energia elétrica em São Paulo. À direita, reprodução dos trabalhos de desembarque de um estator, pesando 120 toneladas e que, devido às suas dimensões extraordinárias, exigiram providências especiais para o transporte do pôrto desta capital até São Paulo.

Propõe a CEPAL projetos para financiamento do desenvolvimento econômico das Américas

INVESTIMENTO DE CAPITAIS ALEMÃES NA AMÉRICA LATINA

Consórcio para financiar as exportações — Figura esta parte do mundo em segundo luggar na ordem das inversões, logo atrás dos países da Europa

NO após guerra, observa-se o ressurgimento da economia alemã, que está procurando recuperar os mercados perdidos, visando particularmente a América Latina. Com êsse objetivo, foi criada em 1949, em cooperação com o Bank deutscher Lander (o banco emissor da Alemanha Ocidental) uma possibilidade de financiamento de exportações a prazo médio e longo, através do sistema de redesconto de letras até um máximo de 600 milhões de marcos.

CRIAÇÃO DE UM CONSÓRCIO

Em fins de 1951, os institutos sucessores dos grandes bancos alemães, os bancos estaduais e regionais, assim como vários banqueiros, formaram um consórcio para destinar determinada porcentagem dos seus depósitos ao financiamento das exportações. Com estas atribuições, foi fundada em março de 1952 a Ausfuhrkredit A. G. (Sociedade Anônima de Créditos para Exportações), com sede em Frankfurt. Transferiu-se para esta instituição o limite de 600 milhões de marcos da «Kreditanstalt fur Wiederaufbau», administrando ela, além disso, a soma posta à disposição pelos bancos alemães, de 270 milhões de marcos.

SEGUNDO LUGAR NOS INVESTIMENTOS

Um golpe de vista sôbre a atividade da Ausfuhrkredit A. G. permite reconhecer o volume da participação da indústria e do comércio alemães nos investimentos da América Latina. Em 31 de dezembro de 1953, 34% dos contratos de crédito firmados, correspondentes a cêrca de 200 milhões de marcos, e 28% das promessas de financiamento correspondentes a cêrca de 65 milhões referiam-se a paises centro e sul-americanos que figuravam em segundo lugar, depois dos paises europeus, na ordem das aplicações.

INDUSTRIAS BASICAS

Depois da II Guerra Mundial, os investimentos de capitais de grandes emprêsas vieram substituir as emissões de titulos, lançados no mercado de capitais. O Bank deutscher Lander calculou o montante de investimentos dêsse gênero, da Alemanha Ocidental, até fins de 1953, em cêrca de 30 milhões de dólares, sendo que até fins de 1952 o total era de apenas 6 milhões e 500 mil dólares. A América Latina ocupa o segundo lugar na ordem dos investimentos, logo atrás dos paises da Europa. Trata-se sobretudo de investimentos de indústrias básicas como a siderurgica e a de eletrotécnica, e de automóveis. Registre-se além disso que os paises centro e sul-americanos concederam últimamente grandes facilidades para operações dêsse gênero, sobretudo no terreno da transferência de lucros e de amortizações de capitais, e em alguns casos nos setores dos direitos alfandegários e das contribuições.

MAIOR COMPETIÇÃO

A República Federal da Alemanha promove atualmente a conversibilidade livre do marco, o que, sem dúvida, trará como consequência uma competição mais intensa entre os exportadores alemães. Como decorrência dêstes planos, a disposição da Alemanha de investir maiores capitais na América Latina assumirá ainda maior importância. Tôda e qualquer concessão de crédito é, porém, limitada, evidentemente, pelo volume dos meios financeiros de que o concessor dispõe e pelas possibilidades de transferência de quem utilizar o crédito.

Também medidas para atenuar a vulnerabilidade econômica externa da América Latina -- Previstas novas normas para a política comercial e a assistência técnica

Cooperação financeira internacional — «Informe» elaborado pelo órgão das Nações Unidas para a Conferência dos Ministros da Fazenda, que se instala amanhã em Petrópolis

A importante reunião interamericana dos ministros da Fazenda e Economia, que amanhã será iniciada em Petrópolis, mereceu de diversos governos americanos a mais atenta preparação, por isso que ela poderá modificar boa parte das deficiências do intercâmbio econômico-financeiro entre as nações do Novo Mundo.

Dos diversos trabalhos preparados para serem apresentados e discutidos no conclave destacam-se as «Recomendações e Exposição de Motivos da Junta Preparatória Designada pela Secretaria Executiva da Comissão Econômica Para a América Latina». É objetivo da CEPAL cooperar com o seu conhecimento da realidade americana. O «Diário de Notícias» já publicou a exposição de motivos da junta, que atesta sua determinação neste sentido e que precede o estudo que repercutiu favoràvelmente nos paises latino-americanos.

O «Informe» estuda em seus capítulos «a politica continental de fomento e a cooperação internacional», «a cooperação financeira internacional», «medidas para atenuar a vulnerabilidade econômica externa dos paises latino-americanos», «a politica comercial e o desenvolvimento econômico» e «a politica de assistência técnica em relação com o desenvolvimento econômico».

Após o estudo dos assuntos citados, relaciona uma série de projetos de recomendações, apresentados pela Junta Preparatória da Comissão Econômica Para a América Latina.

Financiamento do desenvolvimento econômico

O primeiro projeto refere-se a financiamento do desenvolvimento econômico da América Latina. Recomenda o concêrto de medidas internacionais tendentes a elevar o volume de investimentos estrangeiros nos paises latino-americanos até um minimo de um bilião de dólares anuais, e por um periodo não inferior a dez anos; adotar medidas de caráter interno para aumentar a capacidade técnica e econômica de absorção de investimentos estrangeiros e facilitar a transferência de seus serviços financeiros, de tal forma que no menor tempo possivel possa chegar ao objetivo de investimentos previstos; e considerar que o objetivo assim estabelecido é de caráter provisório, e revisá-lo de acôrdo com os programas de investimento formulados pelos governos e segundo a análise das necessidades de investimento nacional e estrangeiro que se deverá realizar periòdicamente.

Objetivo mínimo de investimentos

O segundo projeto trata da participação das instituições de crédito internacional no cumprimento do objetivo de investimento e, entre outras, faz as seguintes recomendações:

Assinalar ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento a urgência de tomar tôdas as medidas que estejam a seu alcance para contribuir ao cumprimento do objetivo minimo de investimentos; dotar o Banco de Exportações e Importações — e ao Fundo Interamericano de Desenvolvimento Industrial, Agricola e Mineiro, cuja criação se propõe — dos fundos necessários para que o conjunto de empréstimos das três instituições de crédito internacional alcance de 650 a 700 milhões de dólares anuais, e suprir a deficiência de investimentos de capital privado estrangeiro até chegar ao objetivo minimo de investimentos; introduzir modificações na forma de operar do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e do Banco de Exportações e Importações.

Fundo Interamericano de Desenvolvimento

O terceiro projeto, cujas resoluções já publicamos no «Diário de Notícias», prevê a criação de um «Fundo Interamericano de Desenvolvimento Industrial, Agricola e Mineiro» e tem sido um dos mais comentados por sua alta importância.

Iniciativa privada

Trata da colaboração técnica e financeira da iniciativa privada estrangeira com as emprêsas nacionais o quarto projeto, que apresenta as seguintes recomendações:

Promover contratos de administração, a fim de obter a participação técnica, administrativa e financeira da iniciativa privada estrangeira, na constituição e funcionamento inicial de emprêsas que se considere conveniente manter dentro do dominio nacional quer seja público ou privado; sugerir às instituições de crédito internacional que colaborem na preparação e financiamento dêsses contratos de administração; estimular a contratação de serviços de emprêsas estrangeiras que prestem o concurso de sua experiência na instalação e funcionamento de emprêsas nacionais de caráter privado ou público, e façam participantes a estas de seus avanços tecnológicos.

Medidas Internas

O quinto projeto oferece medidas internas para promover o desenvolvimento econômico e facilitar a cooperação internacional, incluindo, resumidamente, as seguintes recomendações:

Preparar projetos de desenvolvimento que reunam todos os requisitos técnicos, econômicos e financeiros necessários para sua consideração pelas instituições de crédito internacional, e coordenar êsses projetos dentro de um programa geral; melhorar nos diferentes setores da administração pública e da atividade econômica os mecanismos encarregados de preparar os projetos e planos parciais de desenvolvimento; e criar ou fortalecer organismos centrais de programação que orientem a formação de ditos planos; tomar medidas monetárias e fiscais para conter o processo inflacionário; e solicitar a colaboração das instituições de crédito e ao Fundo Monetário Internacional a fim de evitar que a politica estabilizadora traga consequências desfavoráveis ao desenvolvimento econômico; tomar medidas fiscais e de outra ordem que desalentem os consumos não necessários e os investimentos suntuários; estimulem o melhor aproveitamento dos meios de produção, especialmente dos terrenos de cultivo, fomentem os novos investimentos e tornem viável a formação de adequadas reservas de depreciação.

Cooperação do govêrno norte-americano

Medidas de cooperação do govêrno dos Estados Unidos

(Conclui na 2ª página)

Documentação estatística

Arrecadação de impostos nos últimos dez anos

(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

Ano	Consumo	Renda	Vendas e Consignações
1945	2'832	2.350	2.140
1946	4.009	2.751	3.164
1947	4.463	3.902	4.047
1948	4.854	4.195	5.201
1949	5.639	4.785	7.079
1950	6.410	5.582	8.525
1951	8.216	8.104	12.141
1952	9.123	9.994	13.528
1953	10.774	11.639	(**) 15.871
1954 (*)	13.500	15.200	(**) 18.200

(*) Previsão orçamentária. — (**) Sujeito a retificações.

MÉTODOS RUDIMENTARES — A CONSEQUÊNCIA DO BAIXO RENDIMENTO DA PESCA NO BRASIL

Utiliza-se ainda o caniço, arpões, espinhéis, covos, puçás e tarrafas — Nos Estados Unidos é 15 vêzes maior a produção média por indivíduo — Apesar de ser atividade altamente remuneradora, não atraiu ainda a atenção dos nossos capitalistas

NOS Estados Unidos, enquanto o pescador usa barcos convenientemente equipados para exercer a pesca, o brasileiro continua a usar caniço, arpões, espinhéis, covos, puçás e tarrafas, em síntese, os mesmos métodos dos nossos antepassados de séculos atrás. Estabelecendo êste confronto, o plano de trabalho sôbre produção animal, elaborado por técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, baseado no Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, faz ver que, com 200.697 pescadores registrados em 1951, a produção de pescado no pais, montou a 158.287 toneladas. A cada pescador couberam, por média, 788 quilos, enquanto, nêsse mesmo ano, nos Estados Unidos, a produção média por individuo, foi 15 vêzes maior, isto é, doze toneladas.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO PESCADO

Apesar de ser uma atividade econômica altamente remuneradora, a pesca não tem atraido a atenção dos nossos capitalistas, sendo exercida quase que exclusivamente por pessoas sem recursos.

No sentido de desenvolvê-la e industrializá-la no litoral do Maranhão, povoado de camarões, tubarões, etc., o Ministério da Agricultura instalou uma fábrica em São Luís, que se limita à pesca junto da costa. No ano de 1949, essa fábrica industrializou mais de 2.800 tubarões, dos quais se extraem produtos de grande valor.

O LITORAL BRASILEIRO

O litoral pernambucano é riquissimo em lagôstas; nas costas da Paraiba e Rio Grande do Norte, são frequentes enormes cardumes de albacáras. O mesmo ocorre quanto aos Estados meridionais, bastando dizer que o litoral gaúcho é o mais importante centro pesqueiro do pais.

PESCA FLUVIAL

A pesca fluvial é outra fonte de renda praticamente inexplorada no Brasil. Atividade grandemente lucrativa, seria a exploração industrial do pirarucu, na Amazônia, e do peixe-rei, no rio São Francisco, em Minas Gerais, onde o Ministério da Agricultura, em colaboração com o govêrno daquele Estado, instalou um entreposto, que vem prestando excelentes serviços. Grande parte do abastecimento de peixe a Belo Horizonte, já é feita com o pescado do rio São Francisco.

PANORAMA ECONÔMICO DOS ESTADOS UNIDOS

Afirma o Escritório Comercial do Brasil em Nova York, que há indícios da melhoria de negócios — Era de 3.100.000 em setembro o número de desempregados, que pode se elevar a 6 milhões no ano vindouro -- Previsões para 1955

SEGUNDO o Boletim Mensal (outubro de 1954) do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, continuam surgindo indicios da melhoria de negócios nos Estados Unidos, sendo um dos mais promissores o aumento na produção de aço durante o mês de setembro último. Êstes são os fatos em que o Boletim baseia sua constatação: 1) — Houve maior volume de encomendas a várias indústrias; 2) — O decréscimo na montagem de automóveis, ocasionado pela mudança de modelos, foi contrabalançado pela tendência ascensional na produção de aço e madeira; 3) — Os artigos caseiros continuaram a ser produzidos nos mesmos niveis de meados do corrente ano; 4) — A situação de emprêgo apresentou pequenas alterações durante setembro; 5) — Houve aumento na procura, tendo subido os preços de diversos produtos industriais; 6) — Declinaram as cotações de gêneros alimenticios, em consequência da maior abundância de suprimentos, o que demonstra também que houve aumento nos estoques.

FATOR PRÓPRIO DA ESTAÇÃO

Diz ainda o Boletim que, apesar dos indicios encorajadores acima apontados, «certos analistas norte-americanos são do parecer que o incremento nos negócios em geral não passa de um fator próprio da estação. E citam, como principal argumento, a circunstância de o indicio da produção industrial da Junta da Reserva Federal não ter registrado, em setembro, mais do que a sua habitual subida nessa época. Acrescentam que, quando forem reveladas as estatisticas de outubro, verificar-se-á que também nesse mês, nada houve de espetacular progresso».

DESEMPREGO

Em setembro, o número de desempregados era de 3.100.000, ou seja cêrca de 600.000 menos do que as cifras-recorde de fevereiro e março de 1954, ou aproximadamente 250.000 abaixo do nivel que prevalecia em principios de junho. Em outubro, a tendência deve ter sido decrescente, caso se confirme a cifra preliminar citada pelo presidente Eisenhower de que, nesse mês, o desemprêgo era de 2.700.000 pessoas, o mais baixo nivel do corrente ano. Acentua ainda o Boletim que, «quaisquer porém que forem as considerações tecidas em tôrno da situação trabalhista, não se poderá fugir à realidade que o número de pessoas empregadas em setembro de 1954 (62.100.000) era sensivelmente inferior ao do mesmo mês em 1953».

PREVISÕES PARA 1955

O Boletim cita o número de julho último da revista «Fortune», que predisse para meados de 1955 um aumento de 10 biliões de dólares na produção total dos Estados Unidos, ou seja, de 356 para 366 biliões. Mesmo nesse caso, porém, «o desemprêgo, dentro de doze meses, será igual ou mesmo maior do que presentemente» —, diz o Boletim, tornando claro ser mesmo possivel a elevação do número de desempregados para 6 milhões. De qualquer forma, no ano vindouro o govêrno norte-americano terá de recorrer às obras públicas e às exportações para contrabalançar o declínio nas despesas com o programa de defesa e estimular o crescimento econômico, frisa o Boletim, acrescentando que o ponto principal, o mais delicado, é fomentar essa expansão sem aumentar os impostos ou mergulhar no financiamento deficitário.

Encruzilhada decisiva

Brasílio Machado Neto

A Conferência Econômica Interamericana, que se instalará amanhã, no Rio de Janeiro, pode ser desde já considerada acontecimento relevante na história dêste continente. Os paises de colonização ibérica do hemisfério têm tido uma evolução econômica incerta e cheia de vicissitudes como a sua evolução politica. Contudo, não foram paralelos os dois sistemas de evolução. Enquanto, por um lado, do México à Argentina, afirmávamos em lutas memoráveis a nossa emancipação politica, prosseguimos no dominio econômico, a trilhar o mesmo caminho de dependência que nos fôra traçado nos tempos coloniais. E não será exagêro dizer que essa situação se mantém até hoje.

Éramos e continuamos a ser os produtores de matérias primas, industrializadas por outras economias, centros de abastecimento de produtos tropicais, obrigados a seguir as flutuações de procura dos mercados mundiais por mais transtôrnos que isso nos causasse. A precariedade dessa economia semi-colonial a que éramos relegados se evidenciava na disparidade dos preços dos nossos produtos em comparação com os de produtos semelhantes das colônias ou protetorados da Asia ou da Africa, que com um mercado de trabalho abundante e barato pela sua condição quase servil, sustentavam vitoriosamente a concorrência com os nossos.

Essa precariedade nos fêz pouco a pouco ir compreendendo os riscos tremendos da monocultura e a necessidade de uma industrialização que nos protegesse dos preços desmedidamente elevados dos produtos manufaturados.

As duas guerras e as transformações politicas, sociais e econômicas por que passou o mundo encaminharam os povos latino-americanos pelo rumo da industrialização e da emancipação econômica. A rapidez da nossa evolução neste particular pode até ser julgada um dos fenômenos capitais do século XX e de consequências mais profundas.

Entretanto, êsses fatos têm tido um reconhecimento apenas parcial por parte das fôrças que controlam efetivamente os negócios do mundo, por mais que nos houvéssemos esforçado em várias oportunidades para que essas verdades fôssem proclamadas, principalmente no âmbito interamericano.

A oportunidade que se oferece agora com a realização da Conferência do Rio de Janeiro será única e terá de ser integralmente aproveitada. Assim o vêm entendendo todos os paises que dela participarão. E o convite formulado a paises extracontinentais mas de economia ligada à nossa, como a Inglaterra, a França, a Itália e a Espanha, mostra que poucas dúvidas existem de que é chegado o momento de encerrar a fase colonial ou semi-colonial da economia latino-americana e dar-lhe direito de cidadania no concêrto econômico mundial.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Brasil e Argentina podiam manter um intercâmbio mais proveitoso

Impõe-se modificar a política comercial até agora seguida no Prata — Os dois países estão desperdiçando mutuamente os seus mercados

Pimentel Gomes

HOMERO BATISTA DE MAGALHAES publicou, em Buenos Aires, há pouco mais de um lustro, "Argentina e Brasil", livro em que estuda miudamente as relações econômicas dos dois maiores, mais prósperos, mais industrializados e mais ricos paises da América Latina. Estudando as condições geográficas e as caracteristicas econômicas dos dois paises, procura mostrar que suas produções são complementares.

Quase todo o território argentino se encontra ao sul do trópico do Capricórnio. Apenas sete por cento do território brasileiro ultrapassa o mesmo trópico. Esta situação geográfica do Brasil faz com que quase sempre se tenha uma idéia errada do clima da sua maior parte. Não se considera, em regra, que a altitude corrige e pode modificar quase totalmente a latitude. Daí os gelos eternos que revestem algumas montanhas da República do Equador e o fato do Rio de Janeiro, Teresópolis e Itatiaia, pràticamente sob a mesma latitude e muito próximos, terem, respectivamente, as temperaturas médias anuais de 22, 17 e 11 graus centigrados. Em regra a temperatura baixa de um grau centigrado por 150 a 180 metros de elevação. Como consequência, por exemplo, os planaltos do Nordeste têm temperatura média anual equivalente à das provincias do norte da Argentina.

PEQUENA EXTENSÃO ÁRIDA

O Brasil é um pais pluvioso. A área verdadeiramente semi-árida inclui apenas 8% da área total. Ademais, a maior parte do trecho semi-árido apresenta êsses caracteres apenas nos anos anormalmente sêcos — 10 por século. O Brasil recebe, em média anual, mais de mil milimetros de chuvas. A Argentina tem 70% do seu território incluido nas faixas de aridez e semi-aridez. Apenas recebem mais de mil milimetros de chuvas anuais «una zona que comprende la Mesopotamia, de Concordia para el norte, y rebasa en angosta faja que se estiende a lo largo de la orilla occidental del Paraná, rio arriba».

O Brasil é um pais rico em minérios. Tem mais ferro e manganês que todos os outros paises da América juntos. Tem pouco carvão, porém mais ou menos tanto quanto a França. A Argentina pràticamente não têm ferro nem carvão, nem manganês, nem outros minérios que possuimos em grande quantidade — minérios atômicos, niquel, fosfatos, magnesita... O Brasil é riquissimo em potencial hidrelétrico, justamente o contrário do que sucede com a Argentina.

PRODUÇÃO AGRICOLA

Em 1950, conforme «Conjuntura Econômica», a produção agricola do Brasil atingiu a Cr$ 62.000 milhões, e a da Argentina Cr$ 23.735 milhões; a produção industrial brasileira, Cr$ 69.700 milhões, e a argentina Cr$ 35.763 milhões. A renda nacional brasileira elevou-se a 12.500 milhões de dólares — quase dez vêzes à de Portugal — 1.300 milhões de dólares.

Em 1940, a produção dos dois paises estava assim distribuida:

	Argentina	Brasil
Gado, caça e pesca	49,4%	16%
Agricultura	41%	73%
Mineração	1,5%	3,2%
Florestais	2,4%	2%
Diversos	4,9%	5%

A Argentina exportava, e ex-

(Conclui na 2ª página)

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5058
— 57-9125 —

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas.
— Limpa e aformoseia o rosto. —

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM
RUA DA, ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 —
TELEFONES: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVE-
NDEDORES E INSTALADORES.

Propõe a CEPAL projetos para financiamento do...

(Conclusão da 1.ª página)

são solicitadas pelo sexto projeto, que recomenda:

Assinalar a importância da iniciativa tomada pelo govêrno dos Estados Unidos em matéria de incentivos fiscais aos investimentos privados no estrangeiro; sugerir a possibilidade de que os princípios assim introduzidos se estendam a outros impostos, especialmente aos de exportação estabelecidos por alguns países latino-americanos, quando representam formas de gravar o lucro das emprêsas exportadoras e dar-lhes, neste caso análogo alcance ao do impôsto sôbre a renda; consertar acordos para estender às emprêsas dos Estados Unidos que trabalham na América Latina os princípios da legislação antimonopolista que regem nesse país, ou para tomar adequadas medidas de contrôle quando seja necessário; procurar formas que facilitem a colaboração do govêrno dos Estados Unidos na correta percepção dos impostos que os países latino-americanos estabelecem sôbre as emprêsas que operam simultâneamente nêles, nos Estados Unidos e em outros países estrangeiros; designar uma comissão especial que examine os problemas desenvolvidos nos pontos 3 e 4 desta recomendação, e que apresente suas conclusões aos governos interessados.

Revisão periódica

O sétimo projeto estabelece a revisão periódica da política de desenvolvimento econômico e das medidas de cooperação internacional, recomendando:

Efetuar-se cada dois años uma reunião de ministros da Fazenda ou Economia, convocada pelo Conselho Interamericano Econômico e Social, com o propósito de examinar a política de desenvolvimento econômico e o cumprimento das medidas de cooperação internacional surgidas da reunião; e solicitar ao secretário geral das Nações Unidas a colaboração da Secretaria da Comissão Econômica para América Latina e a apresentação por ela, com destino à reunião indicada, de um informe analítico acêrca do ritmo de crescimento dos países latino-americanos e os fatores de ordem interna e internacional que sôbre êle influem; as necessidades de investimento e a forma em que se vão cumprindo, e, em especial, sôbre o alcance e os efeitos das medidas de cooperação internacional no campo técnico, econômico e financeiro.

Junta Consultiva de Desenvolvimento Econômico

E o oitavo projeto recomenda a criação de uma Junta Consultiva de Desenvolvimento Econômico, composta de cinco membros.

Além dêsses projetos que aparecem no estudo da CEPAL sob o título geral de "Financiamento do Desenvolvimento Econômico da América Latina", o Informe apresenta uma série de medidas para atenuar a vulnerabilidade econômica externa dos países latino-americanos.

Os dois últimos capítulos do trabalho estudam, respectivamente, "a política comercial e o desenvolvimento econômico" e a "assistência técnica". Na parte que se refere à política comercial há propostas sôbre a proteção industrial e desenvolvimento agrícola, a política comercial dos Estados Unidos para a América Latina, a política comercial de matérias primas estratégicas e a liberalização do comércio interlatino-americano. Na de assistência técnica, a Junta Preparatória prevê a "assistência técnica ao desenvolvimento econômico e preparação do pessoal técnico de nível superior" e "a programação da assistência técnica em matéria de desenvolvimento econômico.

O Informe elaborado pela Comissão Econômica para a América Latina para a Conferência dos Ministros da Fazenda e Economia, portanto, aborda problemas do mais alto interêsse para o desenvolvimento latino-americano, propondo numerosas medidas destinadas a solucioná-los.

Brasil e Argentina podiam...

(Conclusão da 1.ª página)

porta, para o Brasil, principalmente trigo. O Brasil normalmente adquire 28 a 30% das exportações do trigo argentino. Figuramos entre os cinco maiores importadores de trigo. Infelizmente, a Argentina criou dificuldades, a partir de 1930, à importação de vários produtos brasileiros, começando pela erva mate e não esquecendo o café. Ademais, procura substituir o pinho brasileiro pelo europeu, o nosso cacau pelo equatoriano, nossos óleos vegetais e frutas tropicais pelos paraguaios. Com uma política vêsga, torna a balança comercial brasileiro-argentina cada vez menos favorável ao Brasil.

AUMENTO DA TRITICULTURA

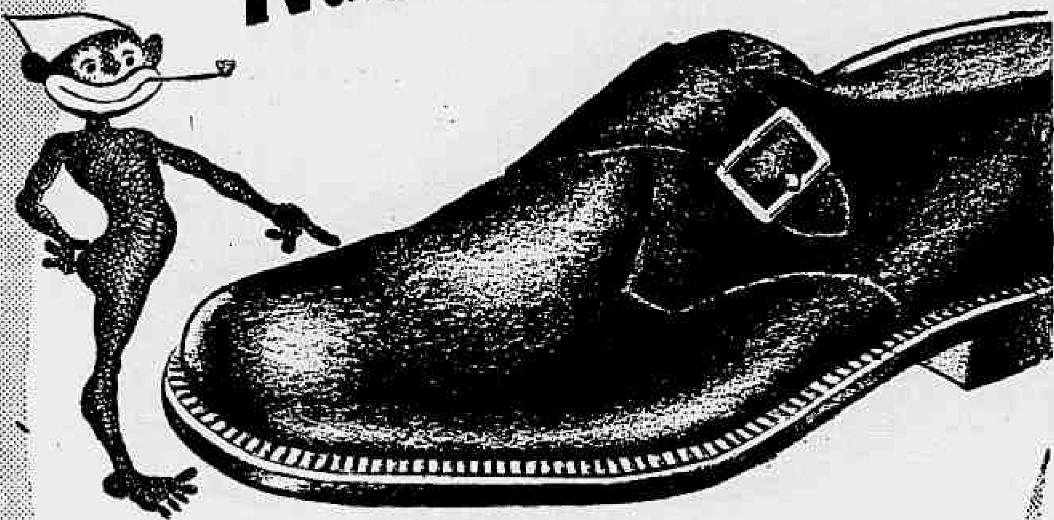
Incentivados pela política comercial argentina, que chegou a criar sérias dificuldades ao nosso abastecimento, reagimos de duas formas: criando o pão misto, que em seu apogeu chegou a ter 25% de farinhas de trigo, mandioca e arroz; fomentando a produção nos 600 mil quilômetros quadrados de nosso território que podem produzir trigo em condições econômicas. Últimamente, como terceira medida, temos procurado outros fornecedores. Em consequência, talvez produzamos, no próximo ano, um milhão de toneladas de trigo, quando produzíamos 101 mil toneladas em 1939. Caminhamos para o auto-abastecimento.

O Brasil foi um grande importador da linhaça argentina. Reagindo ao protecionismo platino, passamos a plantar linho. Ademais, o óleo de oiticica e o de tungue passaram a complementar o nosso óleo de linho.

Importamos, no comêço do século, milho argentino. Atualmente produzimos mais milho que a Argentina. Nossa exportação é esporádica porque o consumo é muito grande. Colhemos mais de 7 milhões de toneladas, anualmente.

Não importamos mais conservas de frutas de clima temperado argentinas e estadunidenses. Nossa produção é suficiente. Importamos, porém, anualmente, várias centenas de milhões de cruzeiros em maçãs, peras, pêssegos, ameixas, damascos e uvas. Vendemos, em troca, alguns milhões de cachos de bananas. Últimamente, a Argentina resolveu adquirir, de preferência, bananas do Paraguai. Podemos buscar mercados na Europa e industrializar parte da produção. Está absolutamente provado que poderemos produzir tôda a fruta de clima temperado necessária ao nosso consumo. Falta apenas que o Ministério da Agricultura fomente a fruticultura.

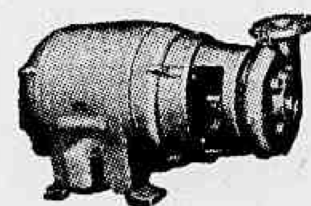
Em suma, na Argentina subestimam muito as possibilidades do Brasil. Tudo o que a Argentina nos exporta pode ser produzido no Brasil em boas condições econômicas. A recíproca não é verdadeira. A política comercial argentina está fechando-lhe um grande mercado e criando-lhe um novo competidor.

SACY
Não encoscora!

SACY é o melhor para calçados. Feito com matéria prima da mais alta qualidade e processos de fabricação exclusivos; SACY não resseca nas frinchas e nas costuras; NÃO ENCOSCORA, deixando o seu calçado mais macio e mais resistente. SACY prolonga a vida do seu sapato.

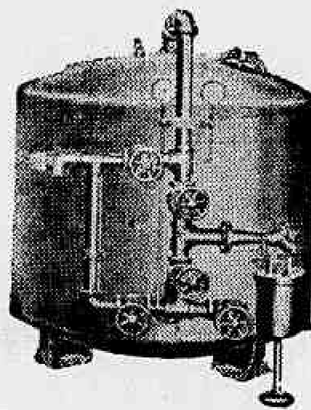

SACY-LIQUIDO - Para renovar calçado em geral. Tinge novamente as partes que se acham desbotadas.
SACY-LUSTRO - O mais econômico! Para uso em calçados, couros, automóveis, etc.


COMP. QUIMICA "DUAS ANCORAS" - CX. POSTAL 2143 - SÃO PAULO

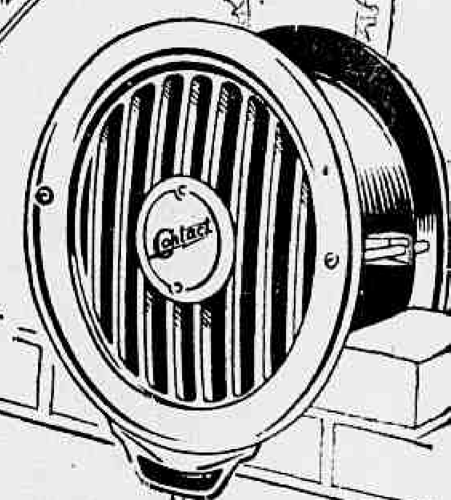
BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

BOMBAS "AVELAGUS"
Para todos os fins: domésticos, agrícolas e industriais.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
Rua Fernandes Guimarães, 91. Tel.: 26-2349
(Botafogo)

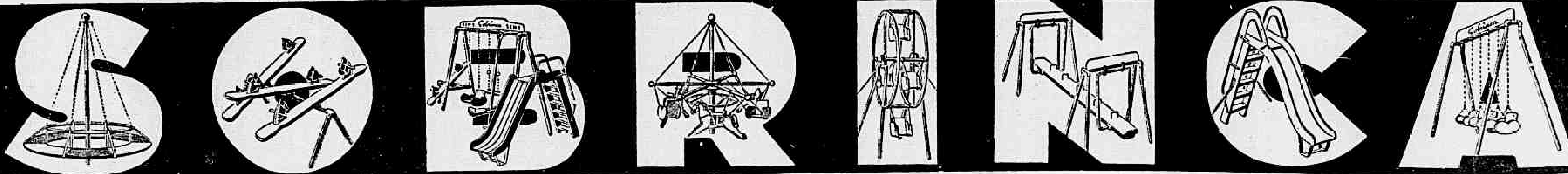
MAIOR Expansão e Vendas
DO SEU PRODUTO EM 4 ESTADOS DO BRASIL
JORNAL DO COMMERCIO
NATAL
JOÃO PESSOA
RECIFE
MACEIÓ
Circulando diàriamente em quatro Estados do Nordeste, o JORNAL DO COMMERCIO, de Pernambuco, pela sua independência e autoridade, constitui-se o matutino de maior conceito e penetração nesta região do país.
O Nordeste Brasileiro possui 12.494.477 habitantes, dos quais 7.162.373 habitam Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio G. do Norte, a região integralmente coberta pelo JORNAL DO COMMERCIO
JORNAL DO COMMERCIO

EQUIPAMENTOS ORGATECO

PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas, porém mantemos grande estoque.
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91. TEL.: 26-2349 — Botafogo

Sua cozinha está se estragando...
_por falta de um
exaustor
Contact

Examine as paredes, o teto, os armários as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é **fácil de instalar em residências já construídas.**


SUDELETRO S. A.
Av. Rio Branco, 85 — 7º and.
Fone: 43-8840

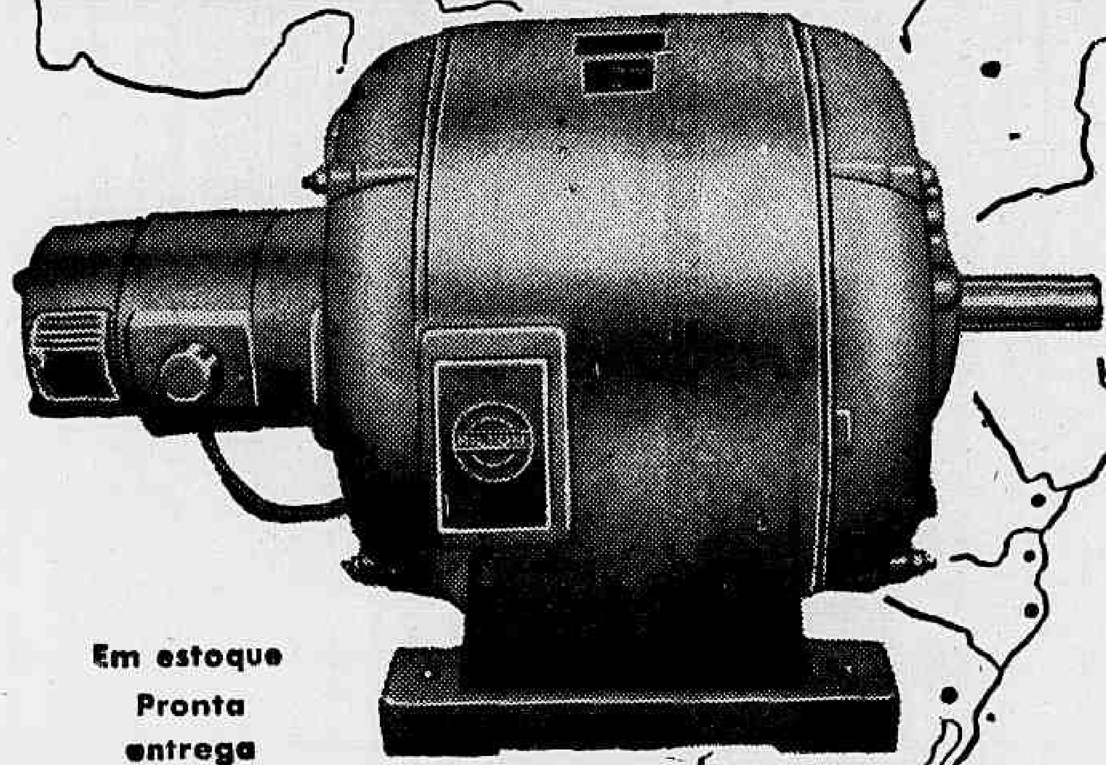
PARQUES INFANTIS


REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Dinamos e alternadores até 1.000 KVA

MILTON



dão MAIS FÔRÇA à produção do Brasil

Nova lista de preços
Condições especiais para revendedores

Catalogo grátis

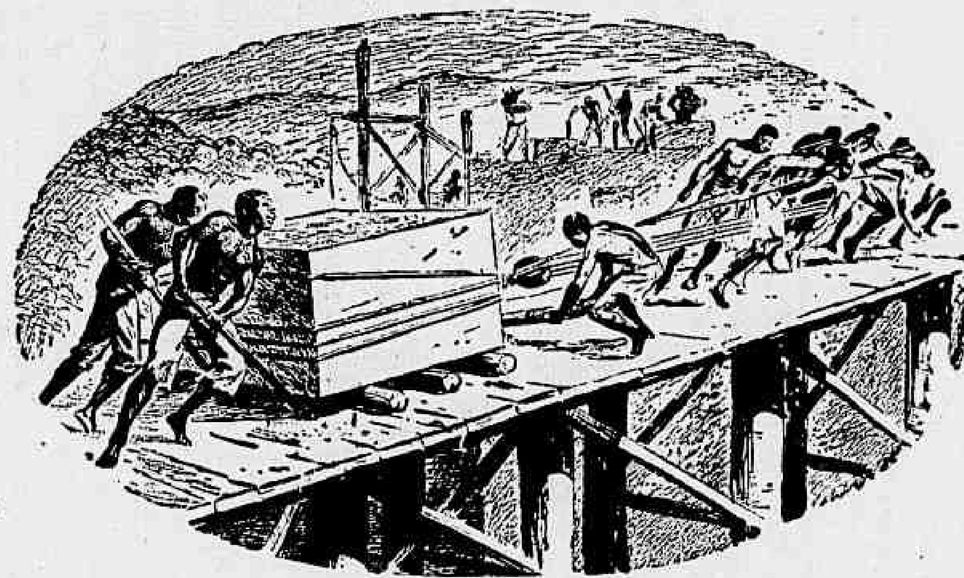
Representantes no Estado do Rio e Dist. Federal:
F. BALAZS & CIA. LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Sala 708
Distrito Federal

Em estoque
Pronta entrega

Norton 9.303

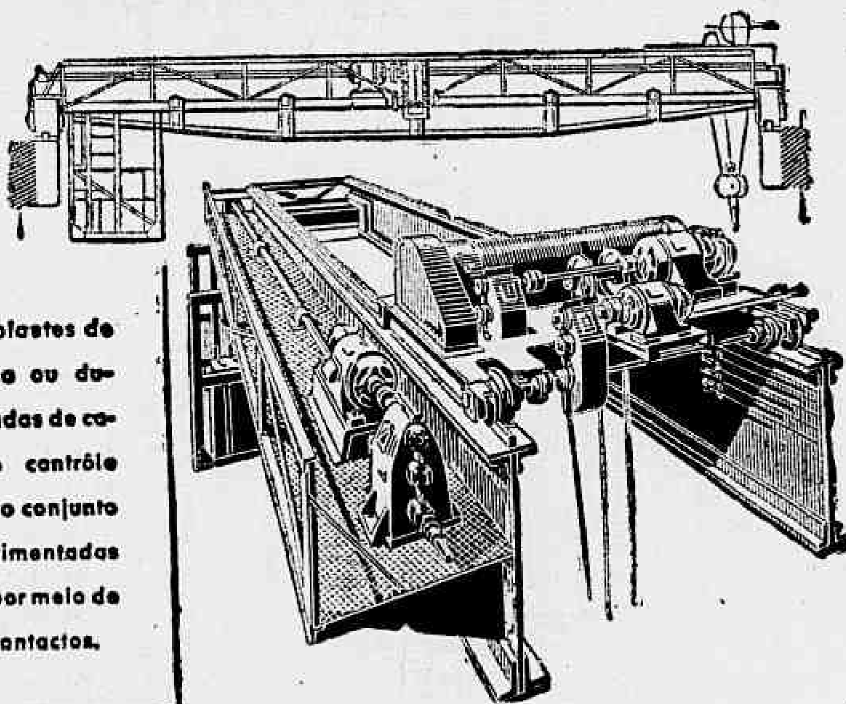
Há um século

o movimento de grandes cargas



– hoje Pontes Rolantes PIRATININGA transportam desde 500 quilos até altas tonelagens

Antigamente, o transporte de grandes volumes era feito sôbre planos inclinados. Vieram depois os tripés com roldanas. Era assim, limitada e lenta a capacidade de deslocação de volumes. O moderno sistema de pontes rolantes transporta cargas de grande pêso, rápida e eficientemente, com movimentação vertical, transversal e longitudinal. Possuindo uma completa instalação mecânica, Máquinas Piratininga S.A. produz pontes rolantes para a indústria pesada, transporte de cargas em fábricas, armazéns, serrarias, docas etc., bem como para oficinas de manutenção.



Pontes rolantes de via única ou dupla, dotadas de cabine de contrôle ligada ao conjunto ou movimentadas do solo por meio de botões-contactos.

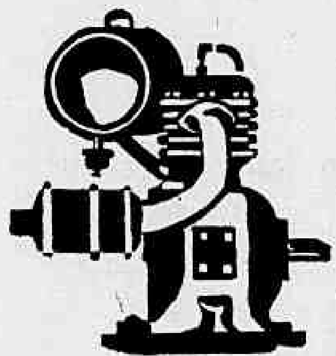
MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luis - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

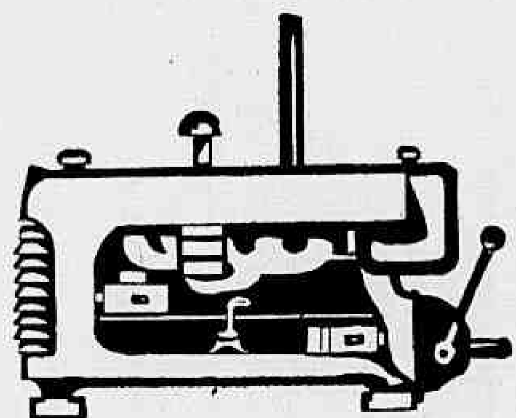
MOTORES

ESTACIONÁRIOS

Americanos

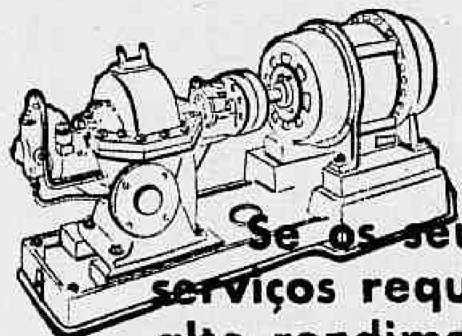


•••• *GASOLINA*



DIESEL
vários tamanhos

Expansão Americana Indústria e Comércio
Av. R. Branco 81
Tel. 43-5834



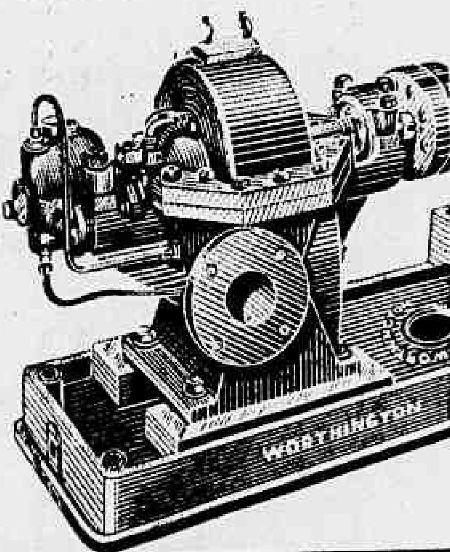
Se os seus serviços requerem alto rendimento... **WORTHINGTON** é a bomba exigida!

• Alto rendimento, precisão, robustez, baixo custo de manutenção e assistência técnica perfeita, são algumas das características que tornaram as bombas WORTHINGTON famosas em todo o mundo! Instale WORTHINGTON, para ter a certeza de que instala o melhor!

• O tipo "U", de 2 estágios, é própria para serviços de alta pressão, alimentação de caldeiras, desmontes hidráulicos, etc.

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!



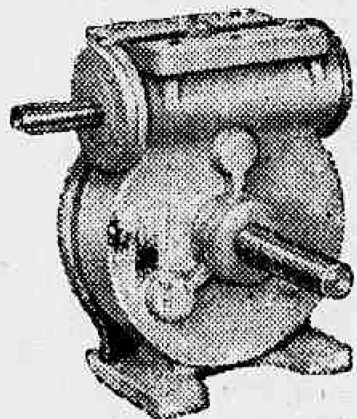
WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA
Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

eclética W854-4

REDUTORES DE VELOCIDADES "CESTARI"

De 1/4 "HP até 5 HP.
Para todos os fins
PRONTA ENTREGA



FABRICANTES: Ind. e Com. IRMÃOS CESTARI S/A
Cx. Postal 34 - Monte Alto (Est. de S. Paulo)
Representante no Rio de Janeiro:
C. Di Sábbato - R. Visconde de Inhauma, 134 - 2. and. Sala 230 - Fone: 38-8307 - Caixa Postal, 3805

GRUPOS GERADORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 5 KVA a 100 KVA — 230|127 Volts. — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.
Gasolina: de 500 Watts e 1.000 Watts, monofásicos, C. A. 110 Volts, 60 ciclos, completos.

CIA. NELSON CASTRO COM. E IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

MOTORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: de 5 H. P. a 42 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.
Gasolina: 3,4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.
Preços especiais para revendedores.

COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

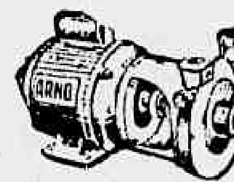


Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.

PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS PARA AGUA — AUTOMATICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS





INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA "UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.

Trabalhador Amigo

50%

da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta

Produza mais e melhor usando boas ferramentas. Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

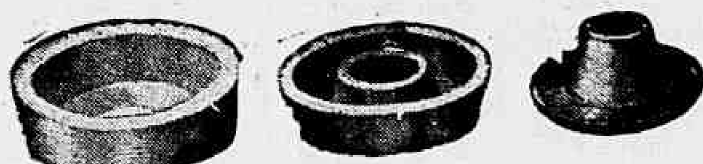
FERRAMENTAS PARA TODAS AS PROFISSÕES PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMINIOS

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

Ferragens Universal Ltda.
INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
Entre rua do Senado e praça da República

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2118 — Rio de Janeiro.

TRILLOR

BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

10002

MOTORES ELÉTRICOS

MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS
CONSULTEM
COFERMAT
TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

Pontos de Vista

Proteção à Natureza

É DOS MAIS graves o problema da derrubada das matas no Brasil, derrubada que se processa indiscriminadamente, à vontade criminosa dos que não cessam de fazer desertos e fomentar a pobreza avassaladora e tétrica. Há leis que os impedem de tal procedimento, mas elas não existem no sentimento selvagem dos que, de machado em punho, ou caixa de fósforo no bôlso, lançam a destruição a um patrimônio precioso, que devia e deve ser conservado zelosamente, sem o que será o perecimento futuro, será a fome de milhões, será a luta de classes, será a rebeldia em paroxismos extremos...

A grita contra êsse descalabro não é de agora. Vem de longa data, e no entanto, pouco ou quasi nada se conseguiu, capaz de minorar as consequências do ato impensado. As matas continuam a ser depredadas estupidamente, sem reposição inteligente, sem plano de trabalho racional, sem nada que evite a saharização de glebas outrora magníficas, outrora verdejantes, outrora opulentas, dando sombra e fruto, água excelente e colheitas abundantes. O govêrno ouve reclames dos entendidos e dá de ombros, como a dizer: «Que bobagem... há tanta mata neste Brasil, que nem é bom pensar em mantê-la...»

No entanto, são as matas que regulam a vida nas cidades, que abastecem as cidades, que mantêm as cidades, na série enorme de favores que prestam às cidades, desde a água que se bebe, até os panos e péles que se vestem. Sem as matas a luta pela sobrevivência é mais árdua e quasi impossível, senão intolerável, como acontece nas regiões em que a vegetação se reduz à insignificância das ervas daninhas ou dos cactos venenosos. Preservar o que resta do patrimônio florestal brasileiro é obra de clarividência, se não for de salvação pública, tal a responsabilidade que encerra.

Daí a razão por que nos sentimos satisfeitos ao ter conhecimento de que em S. Paulo há uma agremiação dedicada ao trabalho de esclarecer o perigo que há na devastação das florestas. Trata-se da «Campanha Associativa de Proteção à Natureza», notadamente da flora e da fauna. Há cinco anos vem fazendo ingentes esforços no sentido de pôr cobro à infamia que se comete contra o Brasil. O apêlo dirigido ao presidente da República é bem a demonstração do zelo com que encara o problema, que há muito deixou ser meramente regional, para se transformar num verdadeiro programa de govêrno.

O que todo ruralista deve saber

COMO DEVE SER FEITA A ALIMENTAÇÃO DOS COELHOS

Acácio Miguel de Széchy
VETERINÁRIO E ZOOTECNISTA
(Copyright técnico do SIA)

A VANTAGEM na criação de coelhos é justamente o aproveitamento que êstes animais fazem de um grande número de vegetais, o que não acontece com outras espécies domésticas, salvo a cabra. Aceitam como alimento todo vegetal por êles apetecido, desde que não seja tóxico. São animais celulosívoros por excelência, razão por que aceitam bem até os alimentos fibrosos.

Alimentos ricos em princípios nutritivos

Entre os vegetais, há os que são ricos em princípios nutritivos e palatáveis; outros são pobres e grosseiros. E' por isto que se preferem os primeiros, os quais devem ser cultivados. Muitos são encontrados nos campos, crescendo de forma nativa, o que torna mais fácil a alimentação. Os restos de casa, como pão sêco, cascas de frutas e legumes — tudo pode ser aproveitado para o arraçoamento dos coelhos.

Dois tipos perfeitos de alimentos

Podemos dividir os alimentos em: a) sêcos, os concentrados e fenos; b) verdes — constituídos pelos vegetais frescos, principalmente gramíneas e leguminosas.

As fôlhas e tubérculos da batata-doce são muito apreciados pelos coelhos. As fôlhas de milho, trapoeraba, assapeixe, caruru, cow-pea, guandu, soja, serralha, picão, amoreira, cenoura, couve, nabo, repôlho, assim como grande número de gramíneas: capim guatemala, venezuela, colonião, jaraguá, etc. são alimentos bons e sadios.

DEVEM SER EVITADAS AS PLANTAS MOLHADAS

As plantas com orvalho devem ser evitadas, pois os coelhos sofrem fàcilmente de diarréias quando comem plantas molhadas ou demasiadamente aquosas. Nestas condições o verde será colhido com antecedência e pôsto em prateleira sob coberta para que sejam parcialmente desidratados. A disposição do verde sôbre as prateleiras não pode ser muito amontoada para evitar a formação de calor, que é igualmente prejudicial. Outrossim, os alimentos quentes de sol deverão ser esfriados pela mesma razão. Geralmente os alimentos fermentados produzem timpanismo (barriga inchada), o que pode levar à morte.

ALIMENTAÇÃO DUAS VÊZES AO DIA

Os alimentos devem ser distribuídos duas vêzes ao dia. A distribuição da tarde deve ser mais copiosa porque os coelhos desenvolvem maior atividade durante a noite. Pela manhã dá-se pouco verde e algum concentrado. Calcula-se 60 gramas diárias de concentrados por animal adulto.

A composição da farelada faz-se com os elementos encontrados na praça, de vez que não podemos contar normalmente com os ingredientes indispensáveis a esta ou aquela fórmula. Uma boa ração deve conter de 18 a 20% de proteína.

O farelo de algodão, a torta de soja e amendoim são ricos em proteína e os animais muito os apreciam. Por vêzes, êste ou aquele alimento não é imediatamente aceito. Os coelhos, contudo, adquirem ràpidamente o hábito de novos alimentos. O triguilho é bem aceito, mas deve ser dado pouco, pois principalmente não estando acostumados, podem ficar com timpanismo.

Nunca deve faltar água na reação

O sal comum entra na ração na proporção de meio por cento. A água nunca deve faltar, devendo ser fresca e limpa, a despeito de ser crença popular que êstes animais não bebem água. O seu consumo se faz até durante o inverno e com razão maior durante os meses de calor.

Normalmente os sais minerais não são postos à sua disposição, mas devido à carência de nossas terras principalmente em sais de cálcio e fósforo, é óbvio que os vegetais nelas cultivadas sejam também pobres, e isto vem a favor da administração de sais minerais. Uma mistura com sais de ferro, cálcio, fósforo, cobalto, magnésio, manganês, etc. seria o ideal para adicionar à ração.

Não devem os machos engordar demasiadamente

Os machos não devem engordar demasiadamente, a fim de não perturbar a função genésica. O mesmo ocorre com relação às fêmeas. Os comedouros não devem receber alimentos úmidos ou molhados, visto que, qualquer sobra de um dia para outro pode fermentar e, se ingerida, determinar intoxicações graves. A cenoura é indicada como alimento ideal para as fêmeas em lactação, aumentando o rendimento do leite, enquanto que a salsa e frutas cítricas agem como perturbadoras da função galactógena.

SALITRE DO CHILE
CADAL RIO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813.
Com o SR. MOREIRA.



Considerações sôbre o ovo germinado de nove dias

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário
(Especial para o "Diário de Notícias")

HA' muito tempo que o ôvo germinado, o ôvo em desenvolvimento, vem tendo aplicações em medicina. Foi Alexis Carrel o primeiro cientista a fazer comunicação ao Instituto Rockefeller, sôbre as possíveis virtudes terapêuticas do ôvo embrionado.

Já é de uso corrente e do conhecimento geral do público o emprêgo do ôvo embrionado, como produto de beleza. Os laboratórios modernos o estão utilizando largamente em suas pesquisas biológicas, como excelente meio de cultura de agentes infecciosos, como o vírus da doença de Newcastle, da difteria aviária, da raiva, etc. permitindo a fabricação de vacinas poderosas e eficientes.

O dr. Ivan Popov, médico iugoslavo, desde antes da última guerra, vem se dedicando ao estudo do ôvo germinado e recentemente publicou o resultado de suas experiências, assegurando que o ôvo germinado de nove dias possue em seu liquido embrionário virtudes terapêuticas capazes de produzir o rejuvenescimento do ser humano. Essa descoberta revolucionou o mundo europeu e, principalmente na Alemanha, o uso e abuso do novo «licor da juventude» produziu sérios embaraços e não foram poucos os casos de intoxicação e de morte, apesar de milhares de pessoas idosas assegurarem uma recuperação integral, não só das funções físicas, como psíquicas.

Na França, um notável médico fez-se propagandista do novo método da cura da velhice, declarando que pretende viver 120 anos, quando êsse método que já o curou de reumatismo e dores outras provenientes de ferimentos de guerra.

Segundo os cientistas, o ôvo, durante o período inicial de desenvolvimento do embrião, contém hormônios de grande atividade, alguns ainda não identificados e outros ainda não dosados. E' a um dêsses hormônios, possivelmente, que o dr. Popov chamou de «trefon», asseverando que «para o organismo funcionar perfeitamente, necessita de trefons, como precisa de vitaminas e de hormônios».

A utilização dêsses hormônios, não dosados e identificados preocupam ainda os cientistas e muitos desaconselham o uso do ôvo germinado de nove dias, embora reconheçam as propriedades que lhe são atribuidas.

Os introdutores do ôvo germinado de nove dias, como fator de rejuvenescimento, dizem que o tratamento rejuvenesce os tecidos, evita a esclerose, impede o enrugamento da pele, cura o reumatismo e aumenta o vigor do organismo.

Os povos orientais sempre preferiram os ovos fertilizados para o consumo, atribuindo-lhes melhores propriedades para a saúde.

A composição do ôvo é um grande complexo. Além da poderosa carga de hormônios que encontramos após a formação do embrião, existem no ôvo elementos de absoluta pureza como a água, proteínas, gorduras, sais minerais, hidratos de carbono, vitaminas e enzimas. Os hormônios identificados plenamente são a insulina, a estrona e a adrenalina, que aparece precisamente no nono dia de incubação. Durante o desenvolvimento, o embrião possue em seu liquido uma substância (trefon) que foi motivo de apurado estudo pelo dr. Ivan Popov, de cujas experiências concluiu ser no nono dia exatamente que os trefons estariam na concentração máxima, no apogeu da potencialidade, sendo assim o momento adequado para ser utilizado como fator de revigoramento dos tecidos enfraquecidos pela velhice ou entorpecidos pela doença.

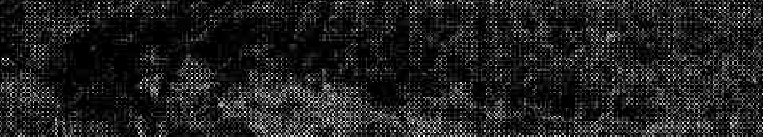
Conhecemos caso aqui no Brasil em que o paciente ficou restabelecido de insônia, reumatismo, perturbações da visão, tendo readquirido perfeita normalidade dos batimentos cardíacos.

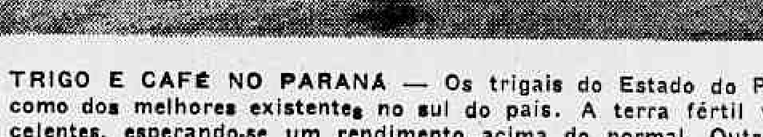
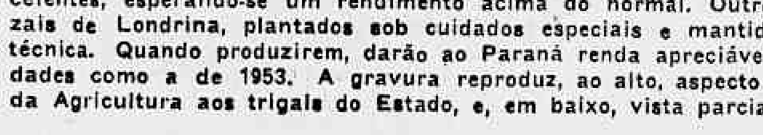
Ótimo meio de cultura, o ôvo pode fàcilmente se alterar durante a germinação, e daí a imperiosa necessidade de dedicar-se cuidado especial na escolha e incubação dos ovos destinados à ingestão no nono dia.

O tratamento é aconselhado com ovos recém-retirados de incubadeira e cujo embrião esteja vivo. Ingerir ovos com embrião morto foi a causa de intoxicações e morte, logo no início do tratamento na Renânia e em Hesse (Alemanha). O ôvo deve ser ingerido cru, usando-se ou não um veículo; o uso deve ser diário, não ultrapassando o número de trinta em cada série, conforme o caso, mas sempre a conselho médico.

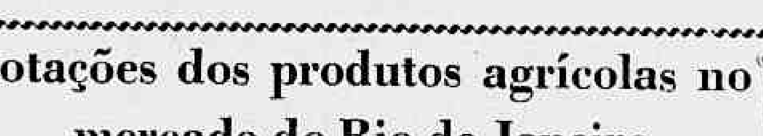
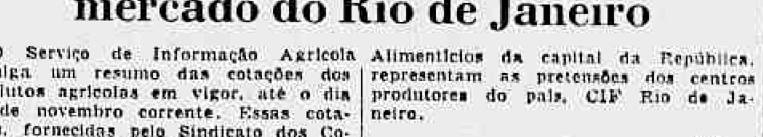
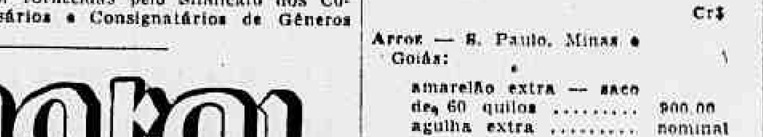
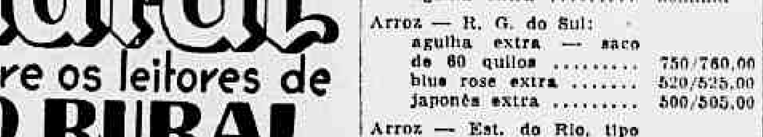
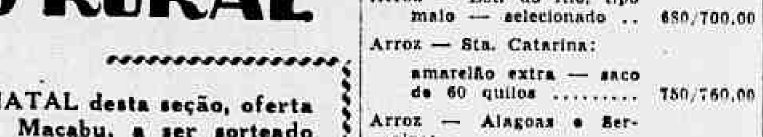
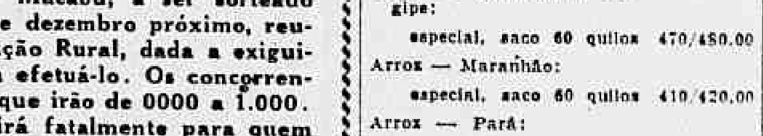
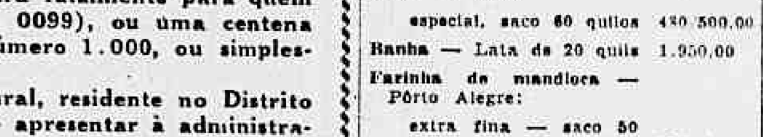
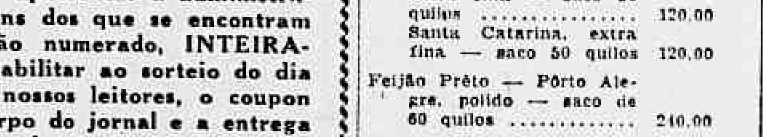
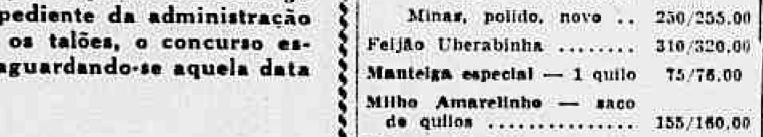
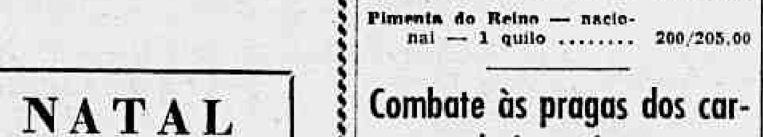
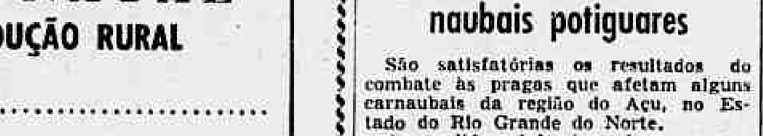
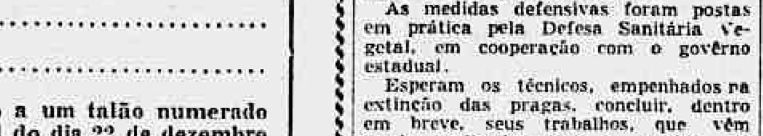
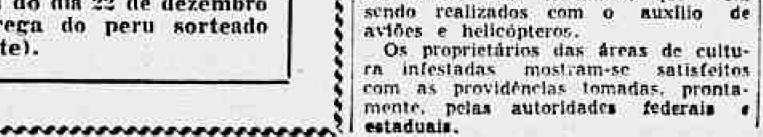
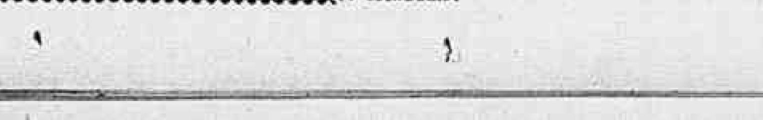
No Brasil, o ôvo germinado de nove dias causou grande celeuma e também houve abusos no seu uso em algumas cidades do interior paranaense. Granjas paulistas aparelharam-se para o seu fornecimento e aqui no Distrito Federal temos até Laboratórios de pesquisas, estudando e fornecendo os ovos germinados de nove dias.





TRIGO E CAFÉ NO PARANÁ — Os trigais do Estado do Paraná estão sendo apontados como dos melhores existentes no sul do país. A terra fértil vem propiciando culturas excelentes, esperando-se um rendimento acima do normal. Outro tanto sucede com os cafezais de Londrina, plantados sob cuidados especiais e mantidos em constante observação técnica. Quando produzirem, darão ao Paraná renda apreciável, se não sobrevierem calamidades como a de 1953. A gravura reproduz, ao alto, aspecto da recente visita do ministro da Agricultura aos trigais do Estado, e, em baixo, vista parcial de um cafezal de Londrina.

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor, até o dia 17 de novembro corrente. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da capital da República, representam as pretensões dos centros produtores do país, CIF Rio de Janeiro.

	Cr$
Arroz — S. Paulo, Minas e Goiás:	
amarelão extra — saco de 60 quilos	900,00
agulha extra	nominal
Arroz — R. G. do Sul:	
agulha extra — saco de 60 quilos	750/760,00
blue rose extra	520/525,00
japonês extra	500/505,00
Arroz — Est. do Rio, tipo maio — selecionado	680/700,00
Arroz — Sta. Catarina:	
amarelão extra — saco de 60 quilos	750/760,00
Arroz — Alagoas e Sergipe:	
especial, saco 60 quilos	470/480,00
Arroz — Maranhão:	
especial, saco 60 quilos	410/420,00
Arroz — Pará:	
especial, saco 60 quilos	480/500,00
Banha — Lata de 20 quilos	1.950,00
Farinha de mandioca — Pôrto Alegre:	
extra fina — saco 50 quilos	120,00
Santa Catarina, extra fina — saco 50 quilos	120,00
Feijão Prêto — Pôrto Alegre, polido — saco de 60 quilos	240,00
Minas, polido, novo	250/255,00
Feijão Uberabinha	310/320,00
Manteiga especial — 1 quilo	75/78,00
Milho Amarelinho — saco de quilos	155/160,00
Pimenta do Reino — nacional — 1 quilo	200/205,00

Combate às pragas dos carnaubais potiguares

São satisfatórias os resultados do combate às pragas que afetam alguns carnaubais da região do Açu, no Estado do Rio Grande do Norte.

As medidas defensivas foram postas em prática pela Defesa Sanitária Vegetal, em cooperação com o govêrno estadual.

Esperam os técnicos, empenhados na extinção das pragas, concluir, dentro em breve, seus trabalhos, que vêm sendo realizados com o auxílio de aviões e helicópteros.

Os proprietários das áreas de cultura infestadas mostram-se satisfeitos com as providências tomadas, prontamente, pelas autoridades federais e estaduais.

PERU de natal
Novo concurso entre os leitores de PRODUÇÃO RURAL

O CONCURSO DO PERU DE NATAL desta seção, oferta do Aprendizado Agrícola de Macabu, a ser sorteado pela Loteria Federal do dia 22 de dezembro próximo, reunirá apenas mil leitores de Produção Rural, dada a exiguidade d etempo que dispomos para efetuá-lo. Os concorrentes receberão bilhetes numerados que irão de 0000 a 1.000. Dentro dêste limite, o prêmio sairá fatalmente para quem possuir uma dezena (de 0001 a 0099), ou uma centena de 0100 a 0999) ou então o número 1.000, ou simplesmente 0000.

Cada leitor de Produção Rural, residente no Distrito Federal e no Estado do Rio, que apresentar à administração dêste jornal dez (10) coupons dos que se encontram abaixo, receberá o referido talão numerado, INTEIRAMENTE GRÁTIS, a fim de se habilitar ao sorteio do dia 22. Para facilitar a tarefa dos nossos leitores, o coupon será publicado diàriamente no corpo do jornal e a entrega se processará normalmente no expediente da administração dêste matutino. Expedidos todos os talões, o concurso estará automàticamente encerrado, aguardando-se aquela data para conhecer o felizardo.

O coupon é o seguinte:

PERU DE NATAL
CONCURSO DE PRODUÇÃO RURAL

Nome ....
Residência ....
Localidade ....

(Dez coupons dêstes dão direito a um talão numerado que correrá pela Loteria Federal do dia 22 de dezembro próximo, processando-se a entrega do peru sorteado imediatamente).

CONSULTAS E RESPOSTAS

Ainda o ovo germinado de nove dias

Mais duas consultas sôbre o palpitante tema de recuperação da saúde humana

DR. F. BEZERRA FILHO — VITÓRIA DA CONQUISTA (Estado da Bahia). Diz a sua carta: «Sou leitor assíduo da seção agrícola do «Diário de Notícias», em cujas páginas colabora o ilustre dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro. Li, por diversas vêzes, assuntos, digo, artigos sôbre ovos germinados, porém gostaria de ler algo sôbre seus efeitos e indicações. Ficar-lhe-ei muito grato se puder prestar-me êsse obséquio. Agradece».

O dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro assim responde à sua carta acima estampada: Leia o artigo que hoje publicamos nesta página especializada sob o título «Considerações sôbre o ôvo germinado de nove dias». Nêle procuramos responder ao que busca saber. Ficamos inteiramente ao seu dispor.

Hemiplegia e tonteiras

SR. PERCY HONLSTON — S. CRISTÓVÃO (DF). Diz a sua carta: «Sou leitor assíduo dêsse brilhante matutino especialmente de «Produção Rural», e tendo lido uma resposta sôbre o uso do ôvo germinado de 9 dias, e como possuo um amigo que sofre de hemiplegia, tonteiras e epilepsia, tudo em consequência de um derrame cerebral, há 14 anos, e confiante na extrema gentileza de v. s., tomo a liberdade de solicitar ao ilustrado diretor o obséquio de informar pelas colunas do órgão líder da imprensa carioca o seguinte: 1º) Poderá o meu amigo obter sucesso com o uso do ôvo germinado de nove dias? 2º) Em caso afirmativo, deve ser usado diàriamente e por quanto tempo? Na certeza de que o meu pedido merecerá as atenções de v. s. desde já antecipo meus agradecimentos».

Responde o dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro: No caso citado de seu amigo, o uso do ôvo germinado de nove dias, durante trinta dias, consecutivamente, deve causar sensíveis melhoras. Consulte, entretanto, o seu médico assistente, antes de iniciar o tratamento.

Óleo de Canela de Cotia

SR. DJALMA GOMES DE ALMEIDA — S. LOURENÇO (Estado de Minas). Diz a sua carta: «Como assinante dêsse conceituado jornal, tomo a liberdade de fazer a seguinte consulta: Há aqui em Minas uma árvore silvestre vulgarmente conhecida por «Canela de Cotia». As sementes são oleaginosas. Uma senhora daqui da roça, a título de curiosidade, extraiu o óleo pelo processo caseiro por que se extrai o óleo de mamona, isto é, torrando ligeiramente as sementes e depois de passá-las no pilão, levou-as com água ao fogo, separando então o óleo. Desejava que v. s. me informasse se êsse óleo tem alguma utilidade como lubrificante ou outra finalidade. Em separado estou lhe remetendo uma amostra do óleo obtido, bem como algumas das referidas sementes. Sem mais, agradecendo, firmo-me com elevada consideração».

Submetemos o assunto à consideração técnica do Instituto de Óleos. Aguarde o resultado.

Gato doente

SR. H. CLEMENTE — S. GONÇALO (Estado do Rio). Diz a sua carta: «Tenho um gato de quatro anos de idade, que há cinco dias apareceu triste, não come, vivendo deitado, e apresenta tremores. Peço-lhe que indique um remédio para o mesmo. Agradecimentos antecipados».

Os sintomas descritos não dão para se diagnosticar exatamente a enfermidade de que padece o animal. Pode tratar-se de um caso de gripe e pode ser outra coisa muito diferente. Não nos arriscamos a receitar nessas condições. E' perigoso para a própria vida do gato enfêrmo.

Galinha doente

SRA. ELZA PIRES — NILÓPOLIS (Estado do Rio). Diz a sua carta: «Como leitora da seção Consultas e Respostas, venho solicitar uma consulta. O caso é o seguinte: Tenho uma galinha de qualidade comum, com um ano de idade, que vem sofrendo há tempos de uma inflamação interna, a qual purga um líquido vermelho e às vêzes amarelado, com mau cheiro, formando em tôrno do anus uma crosta amarela. Já fiz tratamento local com lavagens de água com creolina e não adiantou; apesar de tudo, a mesma tem ótima aparência, crista vermelha, come bem e põe ovos. Antecipadamente agradeço».

Acreditamos que se trata de um caso de diarréia, cujas causas são várias e difíceis de determinar sem exame de laboratório. Tôdas as substâncias irritantes introduzidas no tubo digestivo podem produzir a reação catarral e em consequência a expulsão do líquido fétido, às vêzes raiado de sangue. Os alimentos fermentados e mofados, o excesso de ração verde, o excesso de carne são capazes de produzir a doença. Pode tratar-se de um caso de doença infecciosa. Dê à ave meia colherinha de óleo de rícino e lave a cloaca com sublimado corrosivo a 1:1000 e injete dentro da cloaca argirol (solução a 15%) ou creolina a 3%, duas vêzes por dia. E' de tôda conveniência separar os galos e matar os suspeitos de que sejam os transmissores do mal.

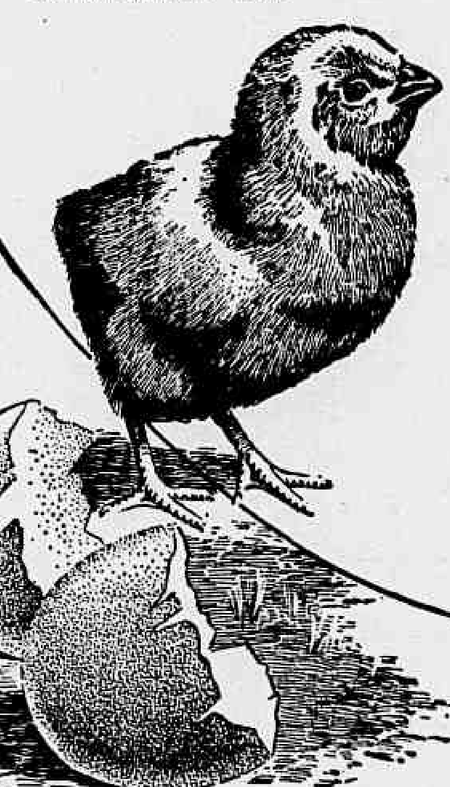
Galo Rhode

SR. MANUEL DA ENCARNAÇÃO — MADUREIRA (DF). Diz a sua carta: «Rogo a fineza de me informar pela coluna «Consultas e Respostas» dêsse diário, sôbre o seguinte: Tenho um galo Rhode (não sei como se grafa êsse nome), com cinco anos de idade. Trata-se de um belo animal e de estimação, que sempre gozou de boa saúde. Entretanto, já há algum tempo, apresentou-se-lhe uma espécie de entorpecimento nas pernas e, quando anda, por vêzes arrasta-se ao chão, levantando-se logo a seguir, firme. Já não pode cobrir as galinhas por falta de fôrça nas pernas. Se existe reumatismo nas aves, parece-me, êsse é um caso. Ele não pode correr ou se assustar, pois em se dando, custa a se levantar, esvoaçando, arrastando-se, enfim, causando dó, mormente em se tratando de uma ave que por vêzes é alimentada pelas mãos de minha espôsa, tal a docilidade. Tem, por isso, para nós, valor inestimável. Rogo assim o seu auxílio a respeito. Muito grato».

O nome por inteiro da ave é Rhode Island Red, raça de galinhas criada no Estado americano de Rhode Island, resultante do cruzamento de galinhas locais rústicas com Shangais ou Cochinchinas e galos malaios vermelhos. O reumatismo muscular é doença que atormenta as aves, as quais ficam em dificuldade para encolher as pernas. Apalpando-se os membros posteriores, verifica-se dor e rigidez exagerada dos músculos. Não se conhece a causa exata desta doença. Acredita-se que seja infectuosa. Como tratamento, aconselha-se dar Salicilato de sódio, 1 decigrama por via oral, duas vêzes por dia, até desaparecer o mal.

MUDAS DE CAFÉ CATEIRRA
Temos para pronta entrega, aceitamos encomenda até 250.000 mudas.
Tel.: 43-7872. URUGUAIANA, 147 — SOBRADO.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Recuperação das florestas que protegem mananciais abastecedores da Capital da República

Medidas fiscalizadoras contra a devastação das matas

A RECUPERAÇÃO das florestas protetoras dos mananciais do sistema que abastece a capital da República, e os vizinhos municípios fluminenses, figura como principal objetivo de um plano que está sendo levado a efeito pela Seção de Proteção Florestal, do Ministério da Agricultura.

Serviços em execução

Os serviços, que já estão sendo executados, constam do reflorestamento com essências típicas da região e visam, também, a proteção do grande número de animais silvestres das matas do Rio da Prata, do Cabuçu, Mendanha, Engenho Novo de Guaratiba e Rio Grande.

Os esforços de recuperação florestal processam-se em ritmo uniforme e pré-estabelecido e, a par disso, foram intensificados os trabalhos de fiscalização e guarda daquelas importantes reservas, não só no sentido de que seja evitada a devastação criminosa dos bosques, como também no que diz respeito à perniciosa atividade de caçadores clandestinos.

Setenta milhões de pinheiros plantados no Paraná

Os participantes da Reunião Latino-Americana de Peritos na Indústria de Papel e Celulose, que vem de funcionar em Buenos Aires, ao tomarem conhecimento dos trabalhos, em execução no Brasil, com o fim de promover a expansão da indústria em aprêço, consideraram de grande eficiência o programa desenvolvido pelas Indústrias Klabin do Paraná de Celulose.

Esta emprêsa, a fim de assegurar o perene funcionamento das suas atividades, plantou, até aqui (além de outras essências, em quantidades menores) 70 milhões de pinheiros (7.000 hectares) dos quais dois milhões só no ano em curso. O programa prevê o plantio continuado de 20 milhões de covas de pinheiros, anualmente, nas áreas que vão sendo desmatadas, pelas necessidades da fábrica, e em áreas de campo.

A produção de Klabin, que é a maior de tôda a América Latina, alcançará êste ano a cifra de 35.000 toneladas de papel de todos os tipos e cartões, feitas com pasta e celulose intensamente propícias.

Será intensificada a colonização no Espírito Santo

O sr. Francisco de Aguiar, governador eleito do Estado do Espírito Santo, foi recebido pelo diretor executivo do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, com o qual trocou idéias a respeito de problemas de imigração e colonização de terras do Estado, os quais serão resolvidos com a cooperação do Instituto e de correntes imigratórias a serem ali introduzidas.

Cessão de terras, sua localização em tipos, condições de venda de conformidade com a orientação do Instituto e instalação de cooperativas agrícolas, para a distribuição da produção, foram os principais assuntos abordados durante a reunião.

Pretende o governador eleito do Estado construir, nos núcleos coloniais espiritossantenses, casas populares para a moradia dos colonos, firmando, para tanto, os necessários acordos com as entidades responsáveis.

Adquiridos, para revenda, exemplares de bovinos classificados

Realizou-se em São Paulo o 1º Leilão Experimental de Gado Leiteiro, organizado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, e que contou com a colaboração do Departamento da Produção Animal daquêle Estado e do Departamento Nacional da Produção Animal.

Foram vendidos cêrca de cem exemplares classificados, tendo o DNPA financiado a compra de vários dêles, através do Plano de Revenda do Ministério da Agricultura.

Essa nova modalidade de venda visa atender melhor ao fomento da pecuária leiteira, especialmente ao setor destinado à criação de gado de alta qualidade.

Mais cem mil vacinas para o combate à doença de Newcastle

Cem mil doses de vacinas contra a doença de Newcastle foram trazidas de São Paulo e já estão sendo aplicadas nesta capital pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Consequências de entendimentos

A vinda do produto foi consequência dos entendimentos realizados na capital paulista, entre o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Antônio de Andrade Coelho; o diretor do Instituto de Biologia Animal, sr. Luís Raimundo de Macedo; o chefe da Seção de Virus dêsse órgão, veterinário Renato Augusto, e a direção do Instituto Biológico de São Paulo.

Durante a visita do diretor e técnicos do DNPA àquêle Instituto, foram examinadas novas técnicas referentes ao projeto de vacinas.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

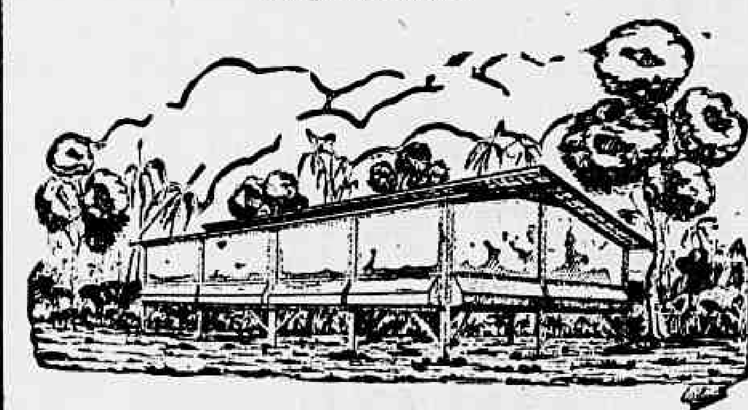
(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES. 100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos. Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00. Assinatura anual: Cr$ 50,00. Red : — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis.

VAMOS CRIAR GALINHAS!

Se V. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.



CASAS COLÔNIA
para 15, 25, 50, 100, 200 aves
Chocadeiras, criadeiras, ninhos, comedouros, etc.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins LTDA.
ESCRITÓRIO
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Sala 509 — Edif. Rex. — Tel.: 22-7184
Fábrica e Granja
Rua Fernando Lôbo, nº 801 — Largo do Camboatá — Deodoro — Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

ROTINEIRA AINDA A SUINOCULTURA NO BRASIL

Insignificante o consumo nacional de carne de porco — Métodos de criação que elevariam o índice da produtividade

O Brasil poderia abater anualmente 16 milhões de suinos em vez dos 6 milhões que vem abatendo se; através de criações bem orientadas, elevássemos o índice de produtividade nesse setor da pecuária. Apesar de possuirmos um dos maiores rebanhos suinos do mundo, ainda exploramos a suinocultura de modo empírico e rotineiro, resultando disso um rebanho integrado de espécimes de baixo rendimento e marcada aptidão para a produção de gordura.

BANHA E TOUCINHO

Da nossa criação de suinos, 30 por cento concentram-se abaixo do paralelo 16, no Brasil Central. E' nesse região que está a fonte de suprimento de seus derivados para o resto do país, principalmente de banha e toucinho. São êstes, entre nós, os produtos básicos da exploração da suinocultura, em detrimento da carne, cujo consumo nacional é insignificante.

AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Estudando a situação atual, bem como as possibilidades de fomento da suinocultura brasileira, técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no plano de trabalho que elaboraram com a contribuição de especialistas do Ministério da Agricultura, declararam ser relativamente fácil o aumento da produtividade suina no país. Para tal fim, não nos falta ambiente próprio, notadamente nos Estados do Sul, para fomentarmos a criação e promovermos, ao mesmo tempo, o seu melhoramento zootécnico.

IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES

Sugerem os aludidos técnicos que se intensifique, quanto antes, a importação de reprodutores de raças especializadas para carne. Na execução de um programa objetivando essa finalidade, preconizam eficiente assistência veterinária aos rebanhos, o incentivo da produção de reprodutores de «pedigree», facilidades de crédito aos suinocultores que, por sua vez, deveriam congregar-se em associações de classe entrosadas com o Ministério da Agricultura.

FAZENDA SÃO CARLOS

Por último, o Plano de Trabalho do B. N. D. E. é de parecer que se devem difundir os métodos de criação daquêle Ministério, particularmente os adotados na fazenda São Carlos, que é modelar para campo de ensino prático.



COMBATE À SAÚVA — MIDLAND, Mich. (Brazilian News Service) — O maior distribuidor de produtos químicos para a agricultura no Brasil, sr. Harry Justesen, da Blemco (à esquerda), fêz um relato aos funcionários da Companhia Dow Chemical, desta cidade, sôbre os ótimos resultados obtidos pelos agricultores brasileiros no combate à saúva, com o emprêgo de um formicida que a sua firma descobriu, há alguns anos, após pesquisas feitas juntamente com técnicos da Companhia Dow Chemical. O sr. Justesen discorreu também sôbre as necessidades que o Brasil tem de outros produtos químicos essenciais à agricultura, inclusive o novo ervicida conhecido como Delapan. Na foto, vêem-se, da esquerda para a direita: o sr. Justesen; o sr. Forrest Amslutz, superintendente de uma divisão da Companhia Dow Chemical; o sr. Howard R. Ball, gerente da seção de produtos químicos agrícolas da Companhia Dow Chemical.

Campanha Associativa de Proteção à Natureza

(NOTADAMENTE FLORA E FAUNA)

Veemente apêlo dirigido ao presidente da República contra a exportação de madeira que não seja oriunda da silvicultura

Assinado pelos srs. Cristóvão Ferreira de Sá e J. de Carvalho Barbosa, foi dirigido ao presidente da República o seguinte ofício:

«A Campanha Associativa de Proteção à Natureza fundou-se, há 5 anos, para amparar, especialmente, a nossa flora e fauna.

Privilegiados pela natureza, com clima temperado e sem os cataclismos comuns a outras partes da terra, as bençãos se desdobraram ainda em florestas gigantescas, ricas das mais nobres e variadas essências, e com uma fauna multiforme em espécies, e em belezas.

Os rios abundantes enchiam o nosso país de majestade. A terra, dadivosa e boa, com chuvas regulares, recompensava os agricultores, abarrotando os seus celeiros!

Produtos de milênios, os brasileiros, em 4 séculos e meio, golpearam fundo o patrimônio recebido, que não era só seu, mas de todos os viventes aqui encontrados, e, em suma, da humanidade inteira!

Os nossos patrícios, absorvidos no presente com a riqueza fácil (pois não plantaram e nem criaram a herança florestal), nem ao menos se lembraram do futuro de seus próprios filhos: depredaram e continuam a depredar a dádiva recebida.

Arrazando as nossas matas com o machado e o fogo, criaram desertos e provocaram a erosão — desfazendo o ambiente propício às precipitações pluviométricas regulares, o que tem resultado em sêcas tremendas ou aguaceiros arrazadores. Foi quebrado o equilíbrio biológico na terra, com reflexos na própria atmosfera circundante.

Partindo do povoamento mais antigo, a «civilização» brasileira começou a destruição no nordeste, e, avançando para o centro, foi levando de roldão o que encontrava no caminho. Bahia, Minas e São Paulo já estão também no quadro das sêcas, pela extinção quase total das suas matas. Os rios diminuiram: muitas nascentes secaram; as chuvas regulares desapareceram. Já há fome de combustível, com produtividade agrícola diminuida. Falta energia elétrica em tôda parte.

Na faina destruidora, caminha a devastação para o sul. Ainda há restos de pinheiros no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — pois a embuia e outras essências duras estão quasi desaparecidas. Os dendroclastas, achando pouco o desbarato interno das florestas, estão à cata de mercados externos, para liquidar com o remanescentes de nossas madeiras.

Lemos que estão em negociações com a Itália e outros países europeus, para «incentivar» a exportação do pinho, como se a mata fôsse uma cultura anual, e cada ano renovada!

A escassez de madeira já concorreu para subir o custo da vida, pela elevação dos seus preços. No andar em que vamos, teremos de importar o produto de países longínquos, dentro em pouco, para as necessidades nacionais!

Dentro dos nossos deveres estatutários, queremos protestar contra êste crime de lesa-pátria, qual seja acabar com o resto do nosso patrimônio florestal, para enriquecimento de poucos e desgraça de gerações, na sucessão dos tempos!

A depredação da Natureza é obra da humanidade inteira; todavia, muitos povos voltaram atraz, e entraram no bom caminho da restauração, pelo reflorestamento. Voltemos atrás também e restauremos a nossa antiga floresta, com as essências regionais, povoando-a dos animais de que se compunha. Provemos ao mundo que nós também temos juizo e estamos na altura de possuir e administrar êste colosso, que se chama BRASIL!

Assim, a Campanha Associativa de Proteção à Natureza, pelo seu Conselho Diretor, representa a v. excia. no sentido de ser proibida a exportação de madeira do Brasil para qualquer país, a não ser a oriunda da silvicultura. Dêste conceito será excluida a área amazônica, cuja exportação deverá ser cautelosa e devidamente regulamentada.

É o que suplicamos, em nome dos interêsses presente e futuro da pátria».

"Auxiliares em horas vagas"

Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade, para bancários, operários, industriários e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires nº 168 — 4º andar, com o capitão José Morais ou srta. Norma.

Anilinas e Produtos Químicos

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

ANILINAS

Castanho direto M
Escarlate direto 4BS
Azul direto FF
Naphtol AS
Base de vermelho sólida KB
Base de bordeaux sólida GP

PRODUTOS QUÍMICOS

Soda cáustica fundida
Bissulfito de sódio 66%
Rongalite.

EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1008
Tels.: 42-7346 e 32-6269

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.300,00

Vigoreli, Philips, State, Crosley, Alfa, Sigma, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBEM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anúncio que terá direito a um valioso BRINDE.
Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — s. 902.

Casamentos, etc.
Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA.
AV. MARECHAL FLORIANO, 13 — 1º ANDAR
Antiga rua Larga
Tel. 23-3840



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modêlos e fazemos, a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 Tel.: 22-4829 Chamar Orlando.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

TODOS FELIZES E BEM ALIMENTADOS COM AS RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA
RICA EM SAIS MINERAIS
PARA AVES E GADO EM GERAL



RICARDO FERNANDES RIBEIRO
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lopes Trovão, 33/35 — Tel.: 28-8197

Inédito! Sensacional!

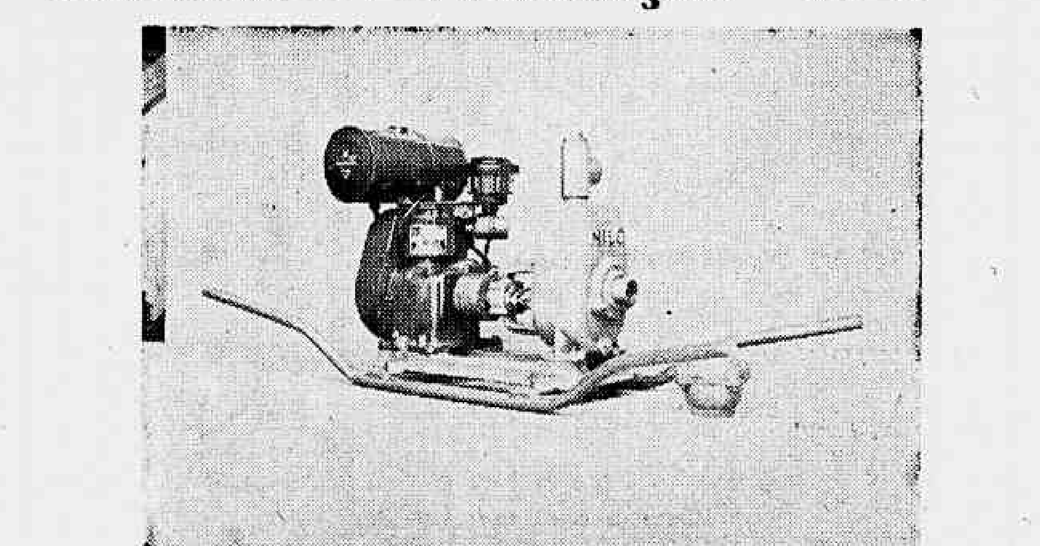


1.500 RÁDIOS
A PREÇOS NUNCA VISTOS
em GELANDIA 111 - ASSEMBLÉIA - 111
dos afamadas marcas mundiais:
com apenas 95,00 de entrada!



GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

CONJUNTOS DE IRRIGAÇÃO "NILO"



Capacidade 10.000 a 90.000 litros
Diretamente acoplados a motores a gasolina ou óleo
DESCONTOS ESPECIAIS PARA ATACADISTAS E REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
MARMUNDI IMPORTADORA COMERCIAL S/A
AVENIDA RIO BRANCO, Nº 257 — 16º ANDAR — SALA 1606
TELS.: 52-4858 E 52-8902.

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponível 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis
Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Ouvidor, 107 — 1º — Tel.: 23-2508.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 27-6513.

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Telefone: 52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

REVENDEDORES

Ganhem muito dinheiro comprando os blusões na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

É o Rio a terceira cidade "portuguêsa" do mundo

Como se distribuem os estrangeiros na Capital da República

PAÍSES DE NATURALIDADE	ESTRANGEIROS		
	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	195.881	111.976	83.905
Portugal	126.318	76.053	50.265
Itália	15.744	8.807	6.937
Espanha	10.138	5.267	4.871
Alemanha	6.795	3.227	3.568
Polônia	6.516	3.230	3.286
Outros países	30.370	15.392	14.978

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

A terceira cidade «portuguêsa» do mundo é... o Rio de Janeiro. De fato, o Recenseamento de 1950 provou que a população portuguêsa da Capital brasileira — ..... 126.318 pessoas — era superior à de qualquer cidade de Portugal, com exceção de Lisboa e do Pôrto. Os portuguêses do Rio formavam, na data do Censo, duas têrças partes do total de estrangeiros recenseados no Distrito Federal, os quais se contavam por 195.881 pessoas. Como no conjunto da «colônia» estrangeira, entre os portuguêses imigrados predominava fortemente o sexo masculino: mais de 150 homens para 100 mulheres.

As mais numerosas «colônias» estrangeiras, depois da portuguêsa, eram a italiana e a espanhola. Entre os naturais da Itália (15.742) também os homens predominavam numericamente, em acentuada proporção; com os espanhóis, o predomínio caía a nível mais baixo. Contrariando a tendência geral, na «colônia» alemã (6.795 pessoas), a quarta em ordem de grandeza, o sexo feminino era o predominante, fenômeno também verificado entre os poloneses (6.516 pessoas), o quinto núcleo estrangeiro radicado no Distrito Federal, pelo número de representantes.

Os estrangeiros, que já representaram um têrço da população do Rio, correspondem hoje a menos de um décimo. Mesmo em números absolutos vem-se observando forte redução, a partir de 1920. Enquanto naquela data havia 235 mil, em 1940 contavam-se 216 mil, e em 1950 apenas 196 mil. Êste fenômeno, aparentando uma queda de atração da «cidade maravilhosa» no conceito estrangeiro, constitui na realidade um simples reflexo da generalização da redução da imigração para o Brasil, nas últimas quatro décadas.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, salas 814-15. Telefone: 22-5934, 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3001.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do seio e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1013 das 9 às 11 e 15 às 18

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO Nº 121 — Fone: 25-7756

Precisa-se de escriturários

Sul América Capitalização, S. A.

Admitem-se funcionários de 18 a 25 anos, para início de carreira; salário: Cr$ 2.400,00. Informações e condições à Rua da Alfândega, 41 — 6º andar.

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

GELADEIRAS

7 PÉS -- MODÊLO 1955

Preços: Plano A — Cr$ 16.500.
Entrada .... Cr$ 3.500,00
13 meses a Cr$ 1.000,00 ... Cr$ 13.000,00

Plano "B" ... Cr$ 17.500,00
Entrada .... Cr$ 3.500,00
20 meses a Cr$ 700,00 ..... Cr$ 14.000,00

Plano "C" — Preço:
O QUE V. QUISER PAGANDO COMO PUDER.

NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA

CASA MONSANTO

Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

Melhores festas na tradicional

Super Venda de Natal

PALETÓS ESPORTE
corte moderno
ALBÈNE levíssimo, tricolor, quatro combinações **1.050,**
ALBÈNE esteirinha, tecido agradável, diversas côres **980,**

CAMISAS
artigos de 1a. qualidade
CAMISA ESPORTE de albène, mangas compridas, div. côres **285,**
CAMISA BRANCA de fina cambraia, própria para o verão **165,**

CALÇAS AVULSAS
a melhor confecção
TROPICAL de pura lã, artigo leve, cinco côres **395,**
CAMBRAIA de pura lã, modêlo "sport" ou "standard"...... **450,**
TRICOTINE, fio inglês, em quatro côres, modêlo "sport"....... **495,**
GABARDINE, fio inglês, marron, oliva e cinza, modêlo "sport" **550,**

TRAJES DE RIGOR
"SUMMER-JACKET" de puro linho................. **1.300,**
"SUMMER-JACKET" de panamá **1.100,**
"SMOKING" de elasticotine ou tropical **2.800,**

CALÇAS "SMOKING"
Calças avulsas "smoking" em tropical, gabardine e elasticotine.. **800,**

MEIAS
Soquete, finíssimo fio da Escócia, retorcido..... **30,**

CAMISAS DE RIGOR
Camisa para trajes de rigor, peito de piquê, corte anatômico **380,**

CINTOS
Cinto de crocodilo, largura de 1 polegada, marron e beige **160,**
Cinto tubular, superior "box-calf", marron, havana e marinho.................. **180,**

TRAJES PRONTOS
com adaptações
"SEERSUCKER" listradinho de puro albène, seis côres, modêlo especial... .... **1.300,**
TROPICAL de pura lã, paletó ou jaquetão, em 5 côres, tecido garantido... .... **1.350,**
PURO LINHO, em paletó de 3 botões ou jaquetão, tamanhos 42 a 56 **1.450,**

MEIA CONFECÇÃO
a roupa em 2a. prova
PURO LINHO branco acetinado, jaquetão de 4 ou 6 botões **2.200,**
PURO LINHO alonado, diversas côres, paletó de 3 botões ou jaquetão. **1.800,**
TROPICAL de pura lã, brilhante, fio Mohair, paletó ou jaquetão .. **2.800,**

CARNET

...e utilize-se do Carnet de Crédito que oferece agora ainda mais facilidades!

Guaspari

merece a SUA confiança

AQUI... OS PREÇOS PARARAM!

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAIANA

CARTA DE LISBOA

O Centenário de Almeida Garrett

A sessão da Assembléia Nacional marcou o início das comemorações — Algumas passagens dos discursos proferidos — As delegações estrangeiras que virão a Lisboa — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 14 de novembro. — De acôrdo com o programa estabelecido, iniciaram-se as comemorações do 1º Centenário do enterramento de Almeida Garrett com a solenissima sessão da Assembléia Nacional, realizada no passado dia 9.

Os presidentes da República e do Conselho, o cardeal patriarca, ministros, procuradores e deputados, o corpo diplomático, académico e as mais representativas figuras do escol português, além de muitas senhoras em suntuosos trajes de cerimônia, representaram ali tôda a Nação, que sente cada vez mais vivo o seu preito pelo glorioso e imortal autor dalgumas das mais notáveis e populares obras primas da Literatura Portuguêsa.

Discursaram o presidente da Assembléia Nacional, o ministro da Educação (em nome do govêrno) e o presidente da Academia das Ciências.

Breves passagens dos respectivos discursos darão aos leitores uma idéia do nível da sessão e da forma como foi encarada a complexa personalidade do nosso maior gênio do século XIX.

Disse o presidente da Assembléia Nacional: «Liberal sem ser demagogo, nem lisongeava as multidões desvairadas, nem se temia dos déspotas que a mesma liberdade gera, e subscrevia com inteira consciência o desenho horaciano do varão justo e constante nos seus propósitos: «Non civium ardor Prava jubentium, Non vultus instanti tiral Mente quati solida». Cristão e tolerante, combateu com o melhor do seu vigor e do seu talento o facciosismo intolerável, ou êle se manifestasse contra as velhas instituições monásticas, ou êle se dirigisse contra os vencidos da guerra civil. Serviu com fervor mas com moderação às instituições e às idéias liberais, reformou a instrução pública, tentou reformar a nossa administração, criou verdadeiramente o moderno teatro nacional, honrou em todos os seus cargos a vida pública portuguêsa. E em tôdas as suas reformas e em tôdas as suas atitudes de homem público e de escritor êle introduziu um profundo, um entranhadíssimo afeto por tudo quanto era autênticamente português. A história, os monumentos, as instituições, as tradições, lendas e romances populares, os acontecimentos festivos ou dolorosos, tudo quanto pudesse dar-lhe a verdadeira face e individualidade dêste povo, que tanto amava, constituiram para êle «tudo idéia fixa», faziam vibrar a sua sensibilidade amorosamente portuguêsa e a sua alma profundamente cristã».

São do discurso do ministro da Educação êstes períodos: «Garrett foi sempre, e em primeiro lugar, um grande patriota. No seu amor pela Pátria e por tudo que era português não há evolução, mas unidade. Êle mesmo nos aponta com orgulho para o seu «fanático — e ainda bem que fanático — patriotismo». «Apoucado em talento, escreve em 1821, em luzes e em tudo, só tenho um grande bem, imenso, inapreciável: — um coração português». O culto pelo que era tradição, pelo que era verdadeiramente nacional, pelo que o passado legara de profundamente português, desde os monumentos às instituições e à cultura domina em todos os tempos o pensamento do poeta. Manifesta-o na escolha dos temas literários e afirma-o, por sistema, nos discursos parlamentares. Cito dois exemplos apenas: o «Romanceiro» e as «Viagens na Minha Terra». A «Introdução do Romanceiro» é só por si um hino às nossas tradições literárias, reação séria contra o classicismo francês, sem passado entre nós, forte incentivo para encaminhar as tendências românticas da época e «dirigir a revolução literária» para os temas do Portugal velho, para os «tipos verdadeiros da nacionalidade».

Por sua vez, o presidente da Academia e da Comissão das comemorações assim falou de Garrett: «Foi a liberdade a chama que animou o pensamento político de Garrett. E' a liberdade que, decorrido um século sôbre a morte do poeta, os homens e os povos consideram ainda a condição, não apenas jurídica e política, mas humana e vital da sua existência. Como a compreendeu Garrett? O que foi para êle a idéia da liberdade? Mera categoria lógica? Simples pretexto para efeitos oratórios? Direito do homem, como para os franceses? «Patrimonio hereditário» — como a definiu Palmerston?

Um dever, mais do que um direito? Pelo contrário, um conceito político sem limites nem restrições, «estatuto da anarquia» — como lhe chamou Ropke? Não, para Garrett, a liberdade era a ordem. Assim o proclamou o escritor excelso no seu discurso de 17 de janeiro de 1846. «Eu não concebo a liberdade sem a ordem, nem a ordem sem a liberdade». Já Montesquieu o dissera: «A liberdade é a segurança», idéia que hoje se exprime pela antítese dialéctica de Hans Kelsen, «liberdade-autoridade». Com êsses dois elementos construiu Garrett a sua teoria do Estado monárquico demo-liberal. «Quero a Monarquia porque quero a Ordem, quero a Monarquia rodeada de instituições democráticas, porque quero a liberdade». Por esta concepção política de figurino inglês denodadamente se bateu Garrett, quer contra as oligarquias que o Paço apoiava, quer contra os excessos, as paixões e a violência demagógica, até que, pela sua ação parlamentar admirável, pelo seu constante apelo à tolerância, à serenidade, à união e à ordem, pela sua prestigiosa aliança com Saldanha, a cujo convite redigiu o projeto do Ato adicional de 1852, contribuiu decisivamente para instaurar no país, com a estabilidade jurídica e a paz civil, a época áurea da Regeneração».

As delegações estrangeiras que assistirão a algumas das solenidades pertencem aos países com os quais o escritor e o político teve contato mais direto ou relações mais estreitas, a saber:

O Brasil, que, quando Garrett viu a luz do dia, fazia parte da Pátria comum;

A França, onde viveu e de cujos prelos sairam o poema «Camões» e «Dona Branca»;

A Inglaterra, onde também passou parte da existência, publicando aí «Adosinda» e a «Lírica de João Mínimo»;

A Espanha, que aceitou com agrado a nomeação do escritor para ministro plenipotenciário, em 1837, mas que não chegou a festejar-lhe as credenciais, porque Garrett não quis abandonar os trabalhos parlamentares, pelos quais se havia apaixonado; e

A Bélgica, na qual o dramaturgo do «Frei Luís de Sousa» foi o primeiro representante diplomático de Portugal.

Outros países, como a Alemanha e a Itália, que muito estudam e admiram suas obras designaram igualmente delegados às comemorações.

Entre as individualidades escolhidas, devo salientar os nomes de Sitwel, Pierre Benoit, Gregório Marañon e Fernand Desonay, bem conhecidos nos principais centros cultos da Europa.

As comemorações no país e ilhas durarão um mês, realizando-se por todo o Império sessões de evocação da vida e obra do escritor e do parlamentar, do estadista e do diplomata que foi sempre, e acima de tudo, um dos portuguêses mais íntegros e inquebrantáveis de tôdas as gerações.

OUTRAS NOTAS

O nº 378 de «Nação Brasileira» traz-me recordações e notícias dalguns escritores com quem convivi no Rio de Janeiro: o saudoso e paternal Nestor Vítor, Gastão Cruls e Adelino Magalhães.

— Os assuntos indianos são agora muito atuais pelas razões de todos conhecidos: as espetaculosas e ridículas farsas dos «satiagrahis» e a atitude do mundo civilizado a respeito das infortunadas pretensões do sr. Nehru. Tem sido, por isso, um autêntico sucesso a exposição de Fausto Sampaio no Palácio Foz, em que podem admirar-se 54 belos quadros pintados em Dio, Damão e Goa com monumentos, paisagens, tipos e costumes da tão discutida India Portuguêsa.

— «Evocação dos Portuguêses na India» foi também o título geral que Rui Coelho escolheu para o seu último concêrto sinfônico em São Carlos, no qual apresentou, além doutros números, uma primeira audição «Da História Trágico-Marítima — O Naufrágio de Sepúlveda».

— O sr. Nehru confia do bloqueio econômico que impôs a Goa a sua futura rendição. A doutrina é bastante primária e não parece destinada a grande êxito, pois tanto Goa como Damão e Dio já têm outros fornecedores mais amáveis, menos imperialistas e em melhores condições de preço. A ambição foi sempre má conselheira. Ainda a propósito do sr. Nehru, parece confirmar-se a sua substituição na presidência do partido que o endeusou. Quando os ídolos são frágeis, sua sorte não dura muito.

— A conta provisória, desde janeiro a agôsto, relativa ao movimento em dinheiro na Caixa Geral do Tesouro, o Banco de Portugal e suas agências, apresenta um excesso das receitas sôbre as despesas orçamentárias no valor de 940.845 contos.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, sala de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.

(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas)

REGISTRO DE MARCAS

TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Agência "Rex" de Marcas e Patentes

(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3

Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, desde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atua de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

MAIS UMA OBRA-PRIMA DA SUIÇA

SUPERANDO EM LINHAS, PRECISÃO E REGULAGEM

SUPERATIC SWISS

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. José S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

CANTINA DON Ciccillo

COZINHA TIPICA ITALIANA

CHURRASCARIA-PIZZARIA

ESPECIALIDADE EM MASSAS

Hospede-se no HOTEL REGENTE e faça suas refeições na CANTINA DON CICCILLO

RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) — COPACABANA

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um parasito que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o parasito causador. Uma nova descoberta chamada NIXODERM faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitos em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações!

Empregado com êxito nas: Feridas, Eczemas, Úlceras, Manchas, Dartros, Espinhas, Reumatismo, Escrófulas, sifilíticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 32-1587.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

COMO APRENDER A DANÇAR

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

PLANTÃO DE ACIDENTADOS

Drs. Manfredo Gruenbaum, Lubomir Nestorov

CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO

Rua Bento Lisbôa, 160

Tel.: 25-7200

Atende-se à qualquer hora do dia e da noite.

Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

VIAJE utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419

Tels.: [illegible] e 52-1708

Esplanada do Castelo

Neste fim de ano...

economize comprando

Clark

AQUI... OS PREÇOS PARARAM!

Em bezerro importado, marrom $ 690

Em bezerro importado, prêto e marrom $ 690

Em bezerro importado, marrom, com sola crepe latex $ 740

NE PLUS ULTRA

os melhores couros do mundo importados diretamente

PONTOS E MEIOS PONTOS
FLEXIBILIDADE
DUAS ALTURAS

compare... e compre Clark

Filiais no Rio: Rua do Ouvidor, 105/107
Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31
Rua Camerino, 174/176 — Av. Rio Branco, 128-B — Estrada M. Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA. CALÇADO CLARK - S. PAULO - ASSOCIADA À THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A. - 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL



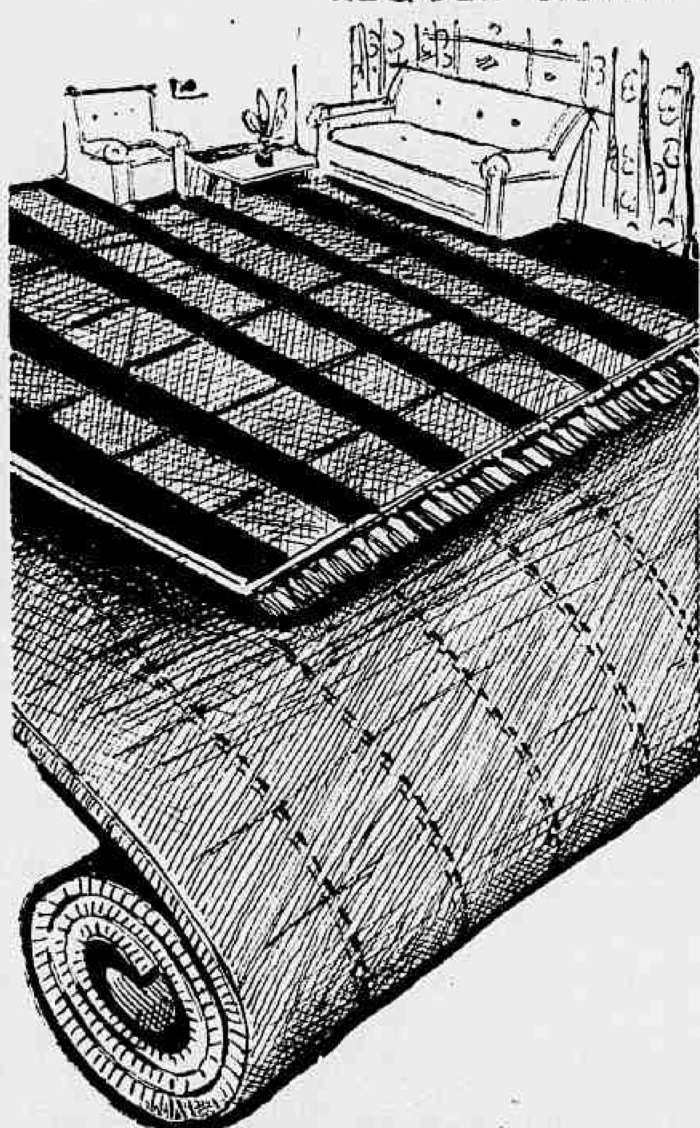
DIAS RECORD

EXCEPCIONAIS REMARCAÇÕES DE PREÇOS!

Modernize seu lar para as Festas que se aproximam!

APROVEITE ESTAS OFERTAS!

A DECORAÇÃO MODERNA REQUER SISAL!



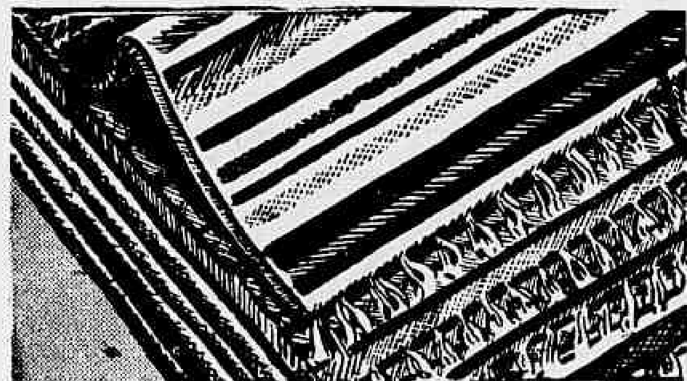
TAPETE DE SISAL

GRANDE NOVIDADE

Preço regular 1.295,00
Economize .. 296,00 **999,**

Fibra torcida e trançada, muito resistente. Em novas e belíssimas côres mesclas e lisas. Tamanho 2,00 x 3,00. Venha ver. Você ficará encantada!

INICIAL 200.00 — MENSAL 110,00

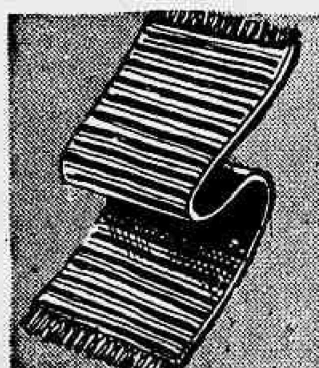


TAPETE TIPO MEXICANO

FEITO À MÃO

Preço regular 685,00
Economize 141,00 **544,**

Double face. Listras horizontais. Côres atraentes e de grande efeito decorativo. Próprios para sa- [illegible] 1,30x2,20. Aproveite.

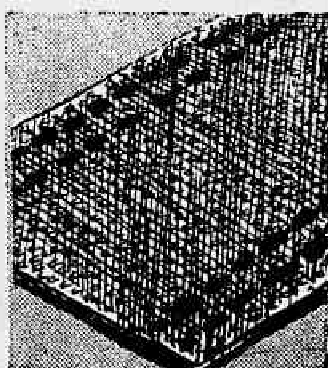


TAPETE DE LÃ

TIPO MEXICANO

DE 319,00 POR **255,**

Felpos de pura lã. Combinação de lã nacional e importada. Tamanho 0,50 x 1,00.

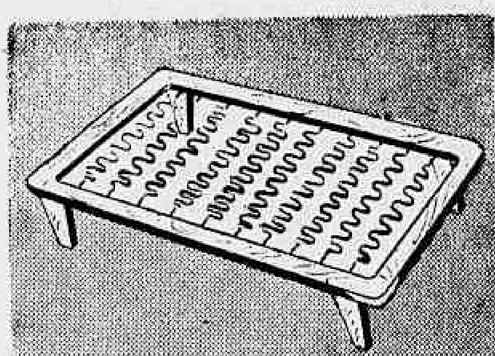


TAPETE RUSTICO

CÔR NATURAL

DE 27,00 POR **22,**

Ótimo acabamento. Próprios para entradas. Grande durabilidade. Tam. 0,30 x 0,60.





CAMA TURCA

"HARMONY HOUSE"

Preço regular 749,00
Economize 83,00

Tamanho 0,78 x 1,88. Forte armação de madeira selecionada, lustrada ao natural. Molas indeformáveis No-Sag de grande durabilidade. Não perca esta oportunidade de adquirir uma ótima cama por um preço extraordinàriamente baixo!

COLCHÃO DE MOLAS

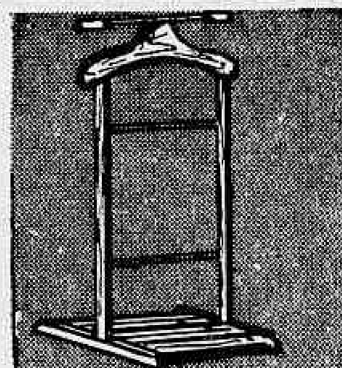
TAMANHO 0,78 x 1,88

Preço regular ... 1.295,00
Economize 140,00

* Compre agora e pague suavemente pelo Plano Sears.

INICIAL 240,00
MENSAL 110,00

Dispositivos plásticos para ventilação. Botões à prova de ferrugem. Tecido reforçado, de grande durabilidade. Esta é a melhor oportunidade para você adquirir colchões de molas para tôda a família. O menor preço da praça. Aproveite!

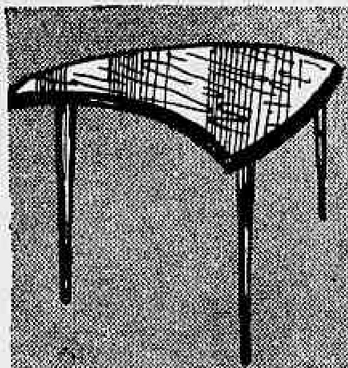


CABIDE SIMPLES

PÉS DE IMBUIA

APENAS **179,**

Suporte para calças. Pode ser colocado em qualquer local. Tamanho médio.



MESA PARA COCKTAIL

ESTILO MODERNO

APENAS **220,**

Imbuia envernizada. Tonalidades diferentes formando contrastes. Aproveite!

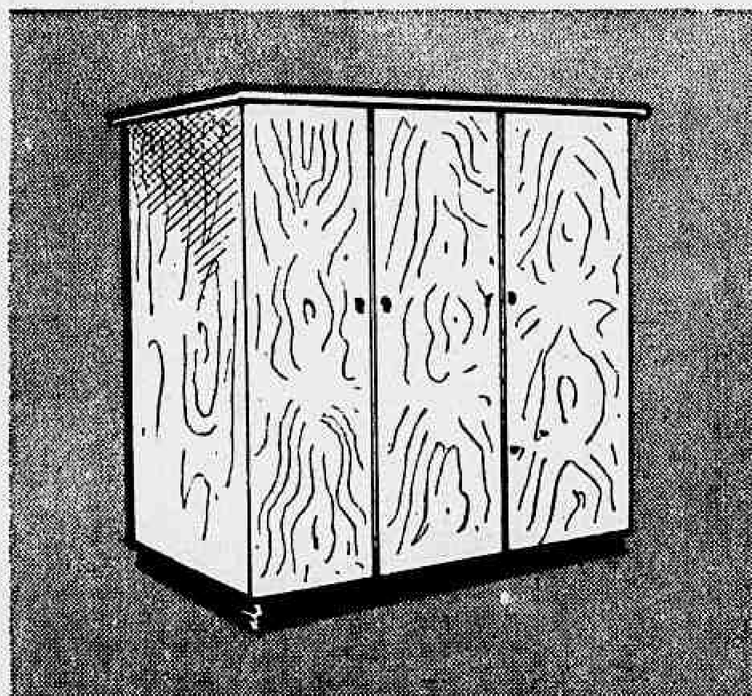


CADEIRA DOBRÁVEL

EM OSSO

APENAS **109,**

Construída em cacheta. Indispensável para sua copa ou varanda. Venha ver.



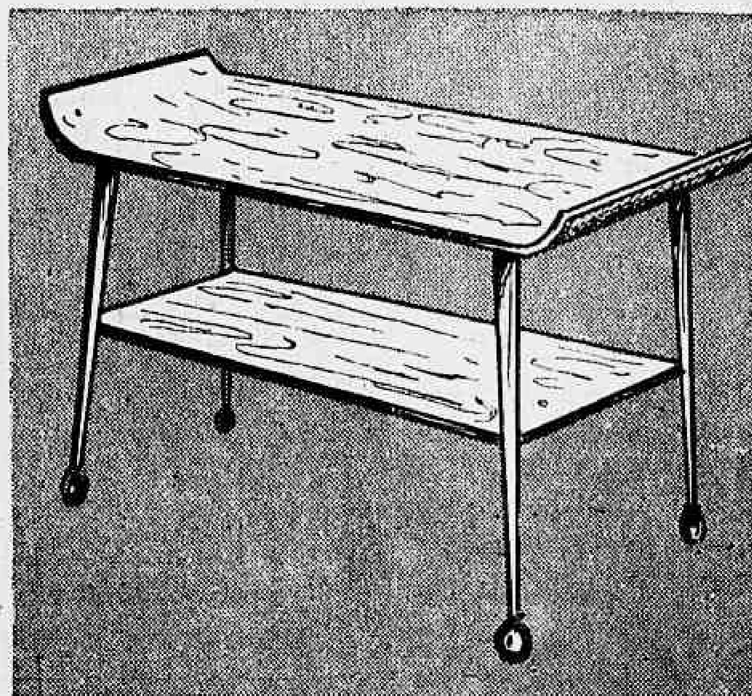
ARMÁRIO COM 3 PORTAS

PEROBA ENCERADA

Preço regular . 3.995,00
Economize ... 440,00 **3.555,**

1,60 de largura x 1,70 de altura. Construção reforçada, com madeira de superior qualidade e de grande durabilidade. Aproveite as facilidades de pagamento que lhe oferece o Plano Sears — o crédito suave!

INICIAL 720 MENSAL 230,00



CARRO DE CHÁ

PAU MARFIM

APENAS **598,**

Tipo bandeja, com divisão. Inteiramente de pau marfim, selecionado, de grande durabilidade. Complemento indispensável para a sua sala de jantar. Simples... prático e decorativo. Venha ver. Você ficará encantada.



CADEIRA L. D.

METAL LAQUEADO

APENAS **419,**

Armação de metal laqueado verde, com assento na mesma côr. Estilo moderno. Indispensável para a sua copa. Visite no 3º andar a exposição permanente de móveis clássicos e modernos. Compre na Sears e economize!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Novembro de 1954

No Mundo dos DISCOS

A DIFERENÇA

Aluizio Rocha

NÃO só no Brasil, país tropical, influi o verão na indústria fonográfica: também na França, como nos Estados Unidos, há um período de afrouxamento durante os meses mais quentes do ano. É um descanço necessário para a organização dos novos planos de ação, para um balanço nas atividades passadas e para sondagem do gôsto e das preferências dos discófilos.

Da apuração dêsses dados resulta todo o programa a executar nos meses seguintes, em relação às obras a gravar e aos intérpretes, bem como em relação aos tipos de discos que deverão conter a matéria gravada.

O inverno nêsses países, obrigando a procura do aconchego do lar, é a época dos grandes lançamentos, como já tivemos ocasião, há poucas semanas de noticiar. Quanto a nós, brasileiros, restanos sòmente a possibilidade de nos informarmos disso. As importações estão proibidas e as fábricas nacionais não podem, naturalmente editar aqui tudo o que aparece no estrangeiro...

Acabaram-se as delicias das novidades mais recentes. Teremos, ao envez disso, apenas, pequena seleção de «novidades» dos anos atrazados, ou, pelo menos, de meses atrás o que aliás, não é privilégio nosso, pois na França e na Inglaterra as «novidades» americanas também chegam atrazadas.

A diferença é que, nêsses países, a gravação nacional é abundante e de excelente qualidade técnica e artística.

Esperemos, com paciência, chegarmos até lá.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

VILA-LOBOS — «Recital de músicas para Piano» — José Vieira Brandão, pianista (Sinter SPC-1010)

Entre os lançamentos dêste mês, destaca-se, pela sua importância o «long playing» contendo o recital de músicas para piano de Vila-Lobos, gravado pelo pianista José Vieira Brandão, acatado intérprete do compositor patrício e uma das legítimas expressões de nossa cultura musical. A iniciativa, devida ao espírito empreendedor e patriótico do sr. Alberto Pittigliani, diretor-presidente da referida editôra, é daquelas que vinhamos, há muito tempo, reclamando de nossas gravadoras.

Bem gravado, com bela sonoridade do piano, um excelente Steinway de grande cauda, recentemente importado pelo sr. Pittigliani, alia, ainda, às atrações do repertório e da interpretação, a vantagem do preço baixo, por ser um disco pequeno (25 cm.), série popular, do mesmo custo de qualquer disco de música dançante ou de canções populares.

São as seguintes as peças interpretadas por José Vieira Brandão: 1) «Valsa da dôr»; 2) «Prelúdio n. 5», transc. J. V. Brandão; 3) «Guia Prático» (1º Album completo: «Acordel de madrugada», n. 2 (2ª versão), «A Maré Encheu» (n. 76), «A Roseira» (n. 11), «Manguinha» (n. 74), «Na Corda da Viola» (n. 43) — todos na face A. Na face B, estão gravadas as seguintes: 1) «Impressões Seresteiras» (n. 2, do «Ciclo Brasileiro»); 2) «Festa no Sertão» (do «Ciclo Brasileiro»); 3) «Dança do Indio Branco» (n. 4 do «Ciclo Brasileiro»).

O envelope, com sugestivo desenho de Ereves, traz, ainda, na contra-capa, interessantes comentários de Paulo Santos, musicista sob cuja supervisão foi feita a gravação. Muito justamente é citado o nome do técnico de gravação: Armando Dulcetti, prática que, esperamos, deve ser seguida por tôdas as nossas fábricas.

CONCÊRTO

MOZART — «Concêrto n. 3, em sol maior, K. 216» — «Concêrto n. 4, em ré maior, K. 218» — Szymon Goldberg, violino, e The Philharmonic Orchestra — Dir. Walter Susskind (Odeon LDC

(Conclui na 4.ª página))

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO
O INGLÊS
Mais Fácil e Ràpidamente · Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR
....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L. que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.

O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRATIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queiro me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes da Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.
NOME ____ — 28
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

AMPARO À INFÂNCIA DESVALIDA (1)

Delinquência e abandono de menores, têrmos inseparáveis

Nos centros de reforma ou de preservação, o internado é passível de reeducação — Infelizmente, faltam asilos para abrigar a massa incalculável de crianças desamparadas

Em tôda parte da cidade, sobretudo nos pontos menos policiados, o vício desafia impunemente os menores descontrolados — A publicação de histórias em quadrinhos, uma das causas de agravamento da criminalidade infantil nos Estados Unidos

Três aspectos documentários da infância abandonada: À esquerda, uma menina encontrada a perambular pelas ruas; ao centro, menores entregues à vadiagem, soltando papagaios nas fraldas do morro da Mangueira; e, à direita, dois meninos compondo um quadro ilustrativo do mais completo desmazêlo.

UM dos problemas, de caráter social, mais sérios da capital da República, é o da assistência, por parte do Estado, às crianças abandonadas. Quando se diz criança abandonada, diz-se criança delinquente, pois aí a delinquência é uma consequência lógica do abandono. A criança sem lar, convivendo em promiscuidade com a malandragem, é fatalmente arrastada ao roubo e ao crime. Evitar e combater êstes males, é uma das funções precípuas do Estado.

São responsáveis, também, por desajustamentos sociais, os conflitos do meio doméstico. Uma educação muito severa pode causar os mesmos males à personalidade da criança.

Como conclui Heuyer, «a delinquência infantil é, antes de tudo, um fato social».

NOS REFORMATÓRIOS, A READAPTACÃO

Nas escolas de reforma ou de preservação, o internado é passível de reeducação. Trabalho manual, exercício, regime perfeitamente higiênico para o corpo; ensino para a inteligência e educação moral, religiosa para a alma, êsses os elementos que devem ser ministrados pelos reformadores, a fim de formar a personalidade dos educandos.

Infelizmente, é evidente, entre nós, a falta de asilos e internatos para abrigar os menores desamparados, sôbre quem atuam as fermentações do vício e do crime.

Entretanto, nas grandes cidades do mundo ocidental, vemos que a consciência da função social do Estado, já é mais alevantada pelo desvêlo com que se cuida da infância, em todos os seus aspectos e, sobretudo, pelo amparo e assistência àqueles que, por um acaso do destino, se viram, de uma hora para outra, sem a proteção paterna e entregues, prematuramente, à luta pela vida.

DEVEMOS OLHAR A INFÂNCIA DESVALIDA

Há, no Brasil, poucas instituições de amparo à criança desvalida. Amparar as crianças abandonadas é um dos problemas mais importantes do Brasil contemporâneo. Não é praticar, apenas, obras de dever social e de clemência cristã; é contribuir, outrossim, para a maior riqueza econômica do país, fornecendo-lhe elementos úteis, educados e sadios.

Para salvar a infância abandonada, para preservar ou recuperar a adolescência, delinquente por culpa da sociedade, para transformar essas vítimas do crime e do vício em elementos úteis, em cidadãos capazes de servir à coletividade com o seu trabalho e de defendê-la com a sua vida tôdas as despesas são produtivas.

ABANDONO E DELINQUÊNCIA

A delinquência infantil, executados os poucos casos em que preponderam os fatores hereditários, tem uma geratriz: é a infância abandonada e exposta ao contágio de todos os vícios ambientes.

Segundo Freud, «A criança é o pai do homem», pois dêsse primeiro contacto com o mundo, dêsse atrito inicial das coisas boas e más da vida, dessas primitivas sensações, é que se formam as personalidades. A casa em que habitam as crianças, a sua «entourage», as visitas que recebem, tudo isso se reflete sôbre o seu psiquismo em formação.

Em tôda a parte da cidade, sobretudo nos bairros e subúrbios menos policiados, o vício desafia impunemente os menores descontrolados, entregues a uma vadia-

(Conclui na 4.ª página)

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$100, mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

As Famosas Porcelanas "Herend" pintadas à mão já estão à venda na Casa Wilmart
CASA WILMART
Gonçalves Dias, 41
Em frente à Galeria dos Empr. no Comércio

MISTIFICAÇÕES? — I

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Assisti a uma conferência de um sacerdote contra o espiritismo. Esperava raciocínios que nascessem do plano do teológico e demonstrações que se contivessem dentro dos limites da lógica. Sai francamente defraudado. O conferencista, fazendo a caricatura dos que se sentam ao redor de uma mesinha e formulam perguntas a êste móvel de três ou quatro pernas e ouvem as respostas, obteve alguns efeitos de hilaridade fáceis numa parte — a parte ignorante — de um auditório, com o expediente vulgar e indecoroso de caricaturar o adversário. Numa conferência sôbre tais argumentos, o adversário desaparece, porque é muito fácil ter uma aparência de razão em relação a êle. Rir-se dos espiritistas pertence à técnica da comicidade elementar e tosca, como rir-se da bruxa, do cirurgião que esquece os óculos em um abdome, ou do astrônomo que toma por um novo planeta uma mosca que posou na lente do telescópio. Não é, porém, com êstes meios que se demole a técnica do cirurgião e nem a ciência do astrônomo, nem se podem levantar dúvidas, honestamente, sôbre sua honorabilidade nem sua ciência.

Li um livro contra o espiritismo, com fotografias. As fotografias demonstravam como se simulam as aparições de fantasmas, como se dispõem fios invisíveis para fazer cair objetos do além, e como se ligam ganchos especiais ao pulso para fazer com que a mesinha se levante. Decidido inapelàvelmente a desmascarar os mistificadores, o autor do livro publicou declarações de falsos mediuns desmascarados, os quais, para não ter dificuldades com a polícia nem a justiça, reconheceram amplamente terem se servido de meios ilícitos com prejuízo da boa fé dos presentes, e prometeram não fazê-lo jamais.

Leio nos jornais de hoje que o sr. Joseph F. Rinn, prestidigitador inglês, se empenhou em demonstrar que as mensagens e as aparições do além são uma comédia. Como não desejo aplicar na polêmica, nem mesmo involuntàriamente, o método deplorável de fazer dizer o adversário o que não disse, reproduzo, fielmente, o texto da notícia jornalística, suprimindo apenas algumas passagens supérfluas. Sustenta o prestidigitador Rinn que é fácil chegar à conclusão de haver participado em qualquer experiência sobrenatural quando não foram vistos todos os pormenores do experimento, o qual, por conseguinte, não pode ser explicado com base nas leis naturais. Afirma que um grupo de homens especializados em des-

(Conclui na 2.ª página)

PREENCHA O CUPON DA SORTE E
GANHE Cr$ 5.000,00
dia sim dia não
INSTRUÇÕES:
1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;
2.º - Apresente qualquer documento de identidade para poder colocá-lo na urna do 2.º andar;
3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238
5.º O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr$ 1.000,00.
Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.
este é o presente de inauguração da nova
Ducal
TIRADENTES
a maior loja do Rio em artigos para homens
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
TELEFONE: ....
IDENTIDADE: ....
PERGUNTA: Qual é a maior loja do Rio em artigos para homens?
RESPOSTA: ....
AS PROP. D-248

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

Para que os doentes sobrevivam, é preciso que os médicos possam viver...

ÊLE VAI SER MÉDICO QUANDO CRESCER. VAI FICAR RI-I-I-I-CO!!!

1 ANO — J. MATERNAL

2 ANOS — 1º J. DA INFÂNCIA

3 ANOS — 2º J. DA INFÂNCIA

4 ANOS — 1º PRIMÁRIO

5 ANOS — 2º PRIMÁRIO

6 ANOS — 3º PRIMÁRIO

7 ANOS — 4º PRIMÁRIO

8 ANOS — ADMISSÃO

9 ANOS — 1º SECUNDÁRIO

10 ANOS — 2º SECUNDÁRIO

11 ANOS — 3º SECUNDÁRIO

12 ANOS — 4º SECUNDÁRIO

13 ANOS — 1º CIENTÍFICO

14 ANOS — 2º CIENTÍFICO

15 ANOS — 3º CIENTÍFICO

16 ANOS — 1º MÉDICO

17 ANOS — 2º MÉDICO

18 ANOS — 3º MÉDICO

19 ANOS — 4º MÉDICO

20 ANOS — 5º MÉDICO

21 ANOS — 6º MÉDICO

ESTADO — MÉDICO DO GOVÊRNO

COMO A MEDICINA É UM SACERDÓCIO, 5 CRUZEIROS DE ORDENADO POR MÊS ESTÁ ÓTIMO. NÃO É?

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

Rosas, o gaúcho ditador

Grandes atrocidades praticou o caudilho nos seus vinte e três anos de govêrno ditatorial. Inegàvelmente, porém, desenvolveu na Argentina o sentimento nacional



1 — Nascido em Buenos Aires, em 1793, de uma família que possuía muitas terras ao sul, Juan Manuel de Rosas revelou, desde cedo, uma vontade forte. Certa vez, menino de escola primária, foi devolvido ao lar, porque se recusara a executar determinada tarefa. Sua mãe não teve dúvida: trancafiou-o num quarto de porão, advertindo-o de que ali ficaria a pão e água até que se resolvesse a obedecer.



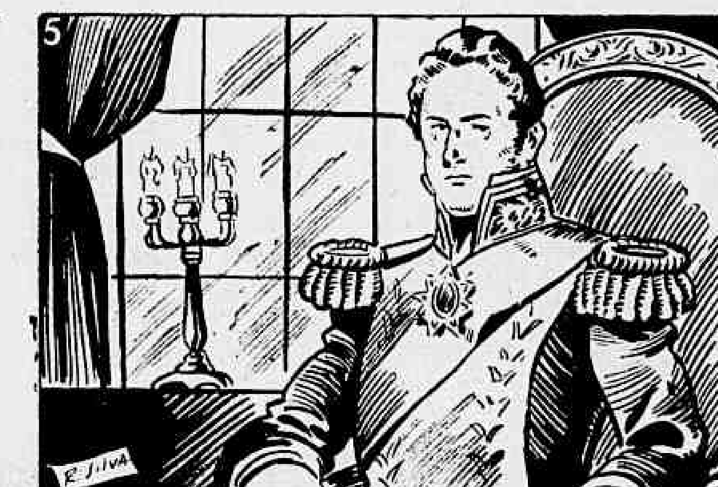
2 — O primeiro dia passou o garoto a pão e água. Na noite seguinte, porém, conseguia quebrar a fechadura do aposento e evadia-se, deixando um bilhete: «Deixo tudo que não me pertence». E demandava a planície, transformando-se em autêntico gaúcho, combativo, excelente atirador, valente e destemido. Aos vinte e dois anos iniciava-se nas charqueadas, adquirindo, com o produto de seu trabalho, grande área de terra.



3 — Em poucos anos possuía numerosos ranchos e convertia-se numa espécie de protetor das classes mais humildes. Ao mesmo tempo era estimado dos ricos negociantes e proprietários pelo zêlo que demonstrava no combate aos índios. Tais virtudes fizeram com que fôsse nomeado governador de Buenos Aires, em 1829. Pouco mais tarde, voltou ao poder, em que se conservaria até 1852, sem outra lei que a sua vontade.



4 — Violento, empregou contra seus inimigos os métodos mais cruéis. E sua polícia secreta, vulgarmente denominada «Mazorca», praticou atrocidades incríveis. Queria uma forma federativa de govêrno e alimentava grandes ambições imperialistas. Sua imagem era conduzida em procissão, pelas ruas, seus retratos figuravam nas paredes das escolas e das igrejas...



5 — É difícil um julgamento sereno de Rosas, inimigo do Brasil, nos seus vinte e três anos de ditadura. Seu regime de terror consumou grandes desgraças. Prestou ao país alguns benefícios, porém, dando uma organização a uma nação desorganizada. Não deu paz à Argentina, é certo. Mas, sem dúvida, desenvolveu o sentimento de nacionalismo criando uma consciência de nacionalidade.

MISTIFICAÇÕES? — I

(Conclusão da 1.ª página)

cobrir truques, membros da Sociedade Norte-Americana de Investigações Psíquicas, foram enganados por êle, o prestidigitador, e lhe atribuíram podêres de telepatia e clarividência. E logo — ajunta — quando descobriram o truque, ficaram decepcionados e desconcertados. Rinn investe contra os médiuns, e conta que um dêstes, que pretendia fazer escrever mensagens dos espíritos em um quadro-negro, tinha a preocupação de escrever êle mesmo as presupostas mensagens do invisível por meio de um lápis de nitrato de prata. Acrescentou que os pretensos mediuns dão uma inexplicável verossimilitude às mensagens ultraterrenas e aos colóquios entre um vivo e um morto utilizando um serviço de informações que o ilustram sôbre os antecedentes do vivo, de modo que êste possa exclamar: Mas estas coisas são desconhecidas dos que estão sentados aqui, e as únicas pessoas que as conhecem somos eu e o morto!»

*

O êrro do reverendo conferencista, do autor do livro e do prestidigitador consiste no seguinte: que, arbitràriamente chamam espiritismo ao que não é espiritismo e confundem o médium com o mistificador. Raciocinam como quem nega que um cirurgião extirpa as amígdalas da garganta simplesmente porque também o prestidigitador simula sacar um relógio do nariz do espectador.

Também eu me interessei pelo espiritismo, como é sabido. Assisti por anos e anos seguidos a sessões de espiritismo, que eram passatempos de jovens engenhosos que queriam se divertir à custa das mocinhas nas tardes de domingos chuvosos; fui convidado a certas casas onde «se fazia espiritismo», como em outras se tocava piano, se recebia um poeta tchecoslovaco ou um dramaturgo da Transilvânia de grande talento, mas que não logravam fazer-se apreciar por um editor ou um diretor de teatro; também eu ouvi, ao redor da mesinha sôbre a qual me convidavam a botar a mão e formar a cadeia, as perguntas que um pensativo senhor formulava ao espírito de Cleópatra, e as respostas que Cleópatra, em francês ou italiano, distribuía com a mais submissa docilidade. Encontrei imbecis, histéricos, idiotizados e pessoas com fixações.

Mas nunca disse «fiz espiritismo».

Comecei a falar dos espíritos trinta anos depois, quando, finalmente, encontrei, pela primeira vez, uma medium autêntica.

Mas dir-me-ão: «E como podes afirmar que era uma médium autêntica, excluindo a possibilidade de que o que te disse como se lhe chegasse do além, o houvesse sabido por meio daquela rede de informações de que fala o prestidigitador Rinn?

Respondo de imediato a essa pergunta, que contém e resume o problema do médium e o espiritismo.

Uma transmissão mediúnica pode ser considerada autêntica quando as palavras que emprega a médium, sua fraseologia, a arquitetura de seu discurso, os elementos culturais são diferentes dos que teria empregado a mesma médium em vigilância. Uma mulher ignorante que em estado de vigilância não conhece um têrmo científico, nem um nome geográfico, da história ou da mitologia, e que caindo em transe faça a descrição de uma região onde nunca esteve, fale uma língua que não conhece, mantenha uma conversação sôbre temas de direito, de matemática, de medicina, é com tôda a probabilidade uma médium. Evidentemente, os observadores não devem tomar uma palavra sôlta de vez em quando, como Budapeste, logaritmo, jurisconsulto, aponeurose, como uma lição de universidade: a suposta médium pode guardar com inteira boa fé nos lugares recônditos de sua memória, palavras ouvidas na infância, que se tenham fixado em seu cérebro, como ocorreu àquela velha que na meninice, havia estado a serviço de um sacerdote e quando caía em falso transe balbuciava algumas palavras de latim, algumas palavras de hebreu e aramaico, e assumia um tom prelatício. Mas se essa pessoa ignorante, de limitado horizonte mental, que nunca havia saído de sua aldeia, fala subitamente húngaro, passeia mentalmente pelas costas do Danúbio, a uma pergunta de caráter topográfico responde com exatidão e sabe dizer que a confeitaria «Rumpelmayer» fica na Andrassi Utsa, defronte do Teatro da Ópera, só então teremos razão para crer que é outro quem fala nela.

Se a medium não sabe escrever, mas apenas ler, e se apresenta o espírito de um poeta, que, sôbre um tema proposto por um dos presentes, dita um soneto de quatorze versos, feitos com endecassílabos de onze sílabas, com todos os acentos rítmicos em seu lugar, como rimas que são rimas, e não assonâncias, com um conteúdo poético e não um purê de palavras sem sentidos. Se diz ser Beaudelaire, ou Leopardi, ou Campoamor e dita fragmentos que têm caracteres estilísticos dêsses autores...

Mas não terminei. Continuarei.

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Joalheria
PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

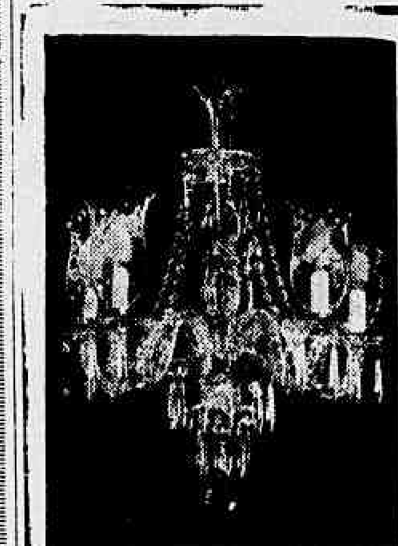
O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura, Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

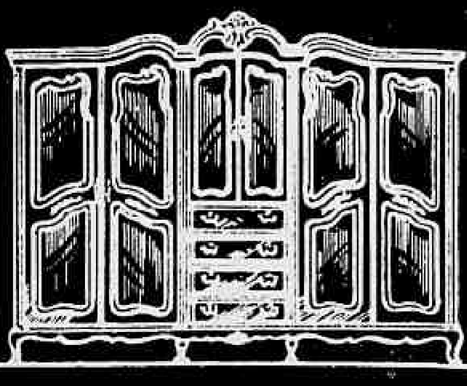


José de Vasconcelos Costa
Vende lustres, lanternas, apliques, castiçais e candelabros de cristal finíssimo
Fabricação e importação própria
VISITE-NOS PARA SUA CONVENIÊNCIA
Rua Buenos Aires, 224-1.º

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Guaspari apresenta a sua colossal
Super Venda de Natal



VESTIDO "ÉFECÊ" em algodão listrada, bem rodado. Tamanhos de 42 a 48.
preço de festas ... 240,

COSTUME DE PURO LINHO em branco, azul, verde, cinza e amarelo. Tamanhos 42 a 50.
preço de festas 980,

MAILLOT em faille lastex americano, modêlo "Esther Williams". Côres: vermelho, azul-rei, preto e verde. Tamanhos 42 a 48.
preço de festas 690,

"SWEATER" de malha bouclet em listras horizontais.
.... 195.
"CARDIGAN" faz conjunto com a sweater. Côres: vermelho, verde, preto e azul-rei. Tamanhos 42 a 48. 250.
CALÇA de tropical brilhante, boca estreita com abertura dos lados. Côres: preto, marinho e cinza. Tamanhos 38 a 48.
.... 215,



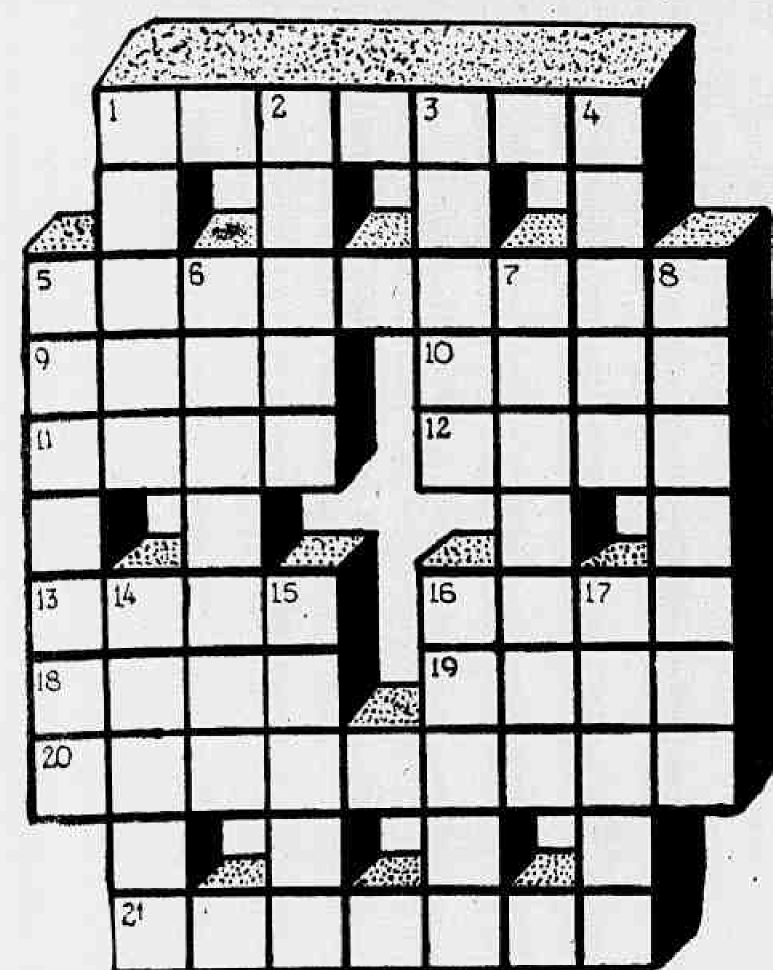
...e utilize-se do seu Carnet de Crédito que oferece agora ainda mais facilidades!

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal - Novembro de 1954

Problema n. 3, de Hélio A. de Sousa, Rio



Hélio Antônio de Souza.

HORIZONTAIS:

1 — (Bras.) Natural da cidade do Rio de Janeiro.
5 — Privado de pálpebras, pl.
9 — De cada dia; diário.
10 — Da mesma forma que; porque.
11 — (Bras.) voz que os carreiros dirigem os bois para os governar.
12 — Recifes de corais mais ou menos circulares, que com o tempo se transformam em ilhas pelo desaparecimento da laguna central.
13 — Embarcadouro e desembarcadouro das estações de caminho de ferro.
16 — Gênero de aves a que pertence o picanço.
18 — Índigo.
19 — Navegar.
20 — Trava conhecimento com outrem.
21 — Fritada de ovos batidos.

VERTICAIS:

1 — Suco espêsso da mandioca.
2 — Arruela.
3 — (Bras. Rio G. do Sul). O mesmo que «alma-de-gato».
4 — Momento; curto espaço.
5 — Acertar, por acaso.
6 — Revestimento de madeira, mármore, etc., aplicado a uma certa altura das paredes externas de peça de um edifício.
7 — Descrição duma grande viagem por mar ou terra.
8 — Consertara as margens de (uma fôlha de livro, rôta ou gasta).
14 — Aspiração; ânsia.
15 — Gênero de palmeiras, muito semelhante ao das que produzem tâmaras.
16 — Espécie de dourado.
17 — Ofício de tanoeiro.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos a ótima colaboração remetida pelos seguintes leitores: Wiradiz, Sônia, Sir. Agá, Hélio A. de Sousa, Apolo, Iára Werneck e Japonesa.

ALMANAQUE DE SELEÇÕES RECREATIVAS — 1955

Acha-se em circulação o Almanaque de Seleções Recreativas para 1955, sob a direção de Silvio Alves, Ernesto Agray e tenente Derthys Agrícola, repleto de charadas, palavras cruzadas e recreação em geral.

REVISTA SUL AMÉRICA

Editada pela Cia. de Seguros do mesmo nome e sob a competente direção do dr. Francisco de Assis Barbosa, acha-se em circulação mais um número da excelente Revista Sul América contendo várias seções e página recreativa, sob a direção de Silvio Alves.

SOLUÇÕES DO TORNEIO MENSAL DE OUTUBRO DE 1954

Problema nº 1, de Zagal

Horizontais: Dor, ata, eno, abra, se, remansado, mistral, catalisar, os, mora, aos, cam.

Verticais: Des, onera, ro, ab, trios, comonistas, abalassem, Natal, acerace, pia, dam, os, oc.

Problema nº 2, de Humorado

Horizontais: Facsia, ulrari, calco, alal, ecar, ut, na, alp, sosaco, sa, asaro, rol, risco.

Verticais: Fucsinas, alal, crime, iro, al, pausar, eito, Sa, arpado, ala, adar, cal, os.

Problema nº 3, de Humorado

Horizontais: Ximbeva, salinel, argali, enredo, ac, alar, or, va, gim, arrebol, tiara, hera, el, ergau.

Verticais: Isabel, mar, bigorrilha, velado, ali, savate, nago, ori, scera, ra, bar, ir, eu.

Problema nº 4, de Hélio A. de Sousa

Horizontais: Fotoo, me, macadama, anal, apue, nora, fota, amoral, ra, gala.

Verticais: Omar, meda, camarera, calamo, atafal, raua, tear, no, ut, real.

Problema nº 5, de Cunha Barbosa

Horizontais: Ralo, moto, ana, vir, cara, outar, rim, miope, ator, rol, amar, cama.

Verticais: Ragu, ano, lago, ovar, rir, campo, tio, java, mora, bola, tem, tom.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 4-12-1954, NA FORMA HABITUAL:

Amor Perfeito, 001-010 — Anita II, 011—020; América, 021—030; Anele, 031—040; Avacar, 041—050; Alpe, ... 051—060; A. M. Oliveira, 061—070; Alpela, 071—080; Aníbal Rocha, ... 081—090; Aprendiz, 091—100; Abraão, 101—110; Aires Paula, 111—120; Alceste, 121—130; Atelito Lebre, 131—140; Beteto, 141—150; Buridan, 151—160; Barros, 161—170; Baltazar, 171—180; B. Pinto de Almeida, 181—190; Colombo, 191—200; Cida, 201—210; Cila, 211—220; Cyrus, 221—230; Carioca Mentiroso, 231—240; D. G. A., ... 241—250; Dadi, 251—260; Dy, 261—270; Eleagné, 271—280; Enedina Azevedo, 281—290; Espila, 291—300; Eduardo, 301—310; Ettevy, 311—320; E. Boechat, 321—330; Edward Ribeiro, 331—340; Fariazus, 341—350; Fernanda, 351—360; Glath Form, 361—370; G. Bit, 371—380; Humorado, 381—390; Helena Veloso, 391—400; H. M. Smith, 401—410; Ivan Elísio Gondim, 411—420; Ione, 421—430; Ires, 431—440; Iracar, ... 441—450; Isarol, 451—460; Icnâton, 461—470; Imára, 471—480; J. C. da Trindade, 481—490; João Antônio Fernandes, 491—500; Judês, 501—510; Judéx, 511—520; Juca Teles, 521—530; Jomasil, 531—540; Libovar, 541—550; Leonam, 551—560; Lélia, 561—570; Lola Py, 571—580; Lamg, 581—590; Lourdes, 591—600; Liagiba, 601—610; M. Pinto de Almeida, 611—620; Mapinguari, 621—630; Mário Mesquita Filho, 631—640; Mabell, 641—650; Miss Iva, 651—660; Melagro, 661—670; Mégos, 671—680; Margô, 681—690; Maria José Tosta, 691—700; Marceu, 701—710; Marilu, 711—720; Mário Ferreira, ... 721—730; Olarico, 731—740; Odnairo, 741—750; Omisan, 751—760; Omberlais, 761—770; O. C. L., 771—780; Ofélia D. P. Resende, 781—790; Otrebilde, 791—800; Polidamas, 801—810; Pati, 811—820; Podalírio, 821—830; Pinheiro, 831—840; Pôrto, 841—850; Rinaldo Sousa, 851—860; Rochedo, ... 861—870; Remar, 871—880; Ricamo, 881—890; Rossi, 891—900; Roberto G. Soares, 901—910; Silvos Vata, 911—920; Seval, 921—930; Said, 931—940; Sire, 941—950; Tito Alves, 951—960; Vitor Tomás de Aquino, 961—970; Valteiro, 971—980; N. P. T. O., 981—990; Nico Pimenta, 991—000; Wiradiz, 001—010; Zumali, 011—020; Serluis, 021—030; Tupinambá, 031—040; Tencel, 041—050, e W. Annaiv, 051—060.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA DE 17-10-1954

Horizontais

Mo, no, se, pó, rés, ma, ri, fa, ro, arari, tu, maja, abril, alise, le, ar, ga, ir, mb, ar, Ur, ac, ali, od.

Verticais

Marambaia, nefralgia, seribeiro, tabuleiro, Aa, ala, ras, til, ia.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO A REALIZAR-SE DIA 11-12-1954, NA FORMA HABITUAL:

Almuoll, 001—005; Anita II, 006—010; Anele, 011—015; Aloísio, 016—020; América, 021—025; Avacar, 026—030; A. B. C. P., 031—035; Aluísio M. Oliveira, 036—040; Ancora, 041—045; Alfe, 046—050; Amor Perfeito, 051—055; Bismarck, 056—060; B. Pinto de Almeida, 061—065; Baltazar, 066—070; Buridan, 071—075; Bira, 076—080; Barros, 081—085; Cida, 086—090; Cila, 091—095; Celis, 096—100; Cyrus, ... 101—105; Colombo, 106—110; Carioca Mentiroso, 111—115; Dadi, 116—120; Dama Azul, 121—125; Eduardo ..... 126—130; Edir de Freitas Montenegro, 131—135; Espila, 136—140; Ettevy, 141—145; Eugênia, 146—150; Eleahé, 151—155; Fernanda, 156—160; Fariazus, 161—165; Fabi, 166—170; Gelson Gonzales, 171—175; Gil Rob, 176—180; G. Bit, 181—185; Glath Form, ... 186—190; Hilton C. Loureiro, 191—195; Humorado, 196—200; H. Machado Dias, 201—205; Helena Veloso, 206—210; H. M. Smith, 211—215; Isarol, 216—220; Ires, 221—225; Iracar, 226—230; Ivan Elísio Gondim, 231—235; Icnâton, ... 236—240; Imára, 241—245; Ione, ... 246—250; João Pinto, 251—255; Juca Teles, 256—260; Jomasil, 261—265; J. C. da Trindade, 266—270; Jopoama, 271—275; Judéx, 276—280; João Antônio Fernandes, 281—285; Jerônimo, 286—290; Jamg, 291—295; Lélia, ... 296—300; Lamg, 301—305; Lola Py, 306—310; Maria Dolores Palmério, 311—315; Liagiba, 316—320; Leonam, 321—325; Libovar, 326—330; Janota Rosais, 331—335; Marceu, 336—340; M. Pinto de Almeida, 341—345; Mabell, 346—350; Musa, 351—355; Man, ... 356—360; Miss Iva, 361—365; Mariúcha, 366—370; Mário Mesquita Filho, 371—375; Maria Soares, 376—380; Moacir, 381—385; Margô, 386—390; Maria José Tosta, 391—395; Megos, 396—400; Melagro, 401—405; Mário Ferreira, 406—410; Maria Oliveira, 411—415; Mapinguari, 416—420; Manuel Carlos Baião, 421—425; Marquês, ... 426—430; Nebur, 431—440; Osvaldo Faria, 441—445; Omberlais, 446—450; Osago, 451—455; Odeveza, 456—460; O. C. L., 461—465; Odnairo, 466—470; Paulino F. Lopes, 471—475; Polidamas, 476—480; Pati, 481—485; Podalírio, 486—490; Pintinho, 491—495; Pinheiro, 496—500; Olarico, 501—505; R. Martinelli, 506—510; Rinaldo Vieira Sousa, 511—515; Mamsl, 516—520; Ricasuo, 521—525; Rubar, 526—530; Rochedo, 531—535; Roberto G. Soares, 536—540; Paulinho, 541—545; Seval, 546—550; Said, 551—555; Sire, 556—560; Santafé, 561—565; Rossi, 566—570; Wilgousa, 571—575; Teresa, 576—580; Wiradiz, 581—585; There, 586—590; Tencel, 591—595; Valteiro, 596—600; W. Annaiv, 601—605; Zumali, 606—610; Vitor Tomás de Aquino, 611—615; Zia, 616—620; Zoé, 621—625; Nico Pimenta, 626—630; N. P. T. O., 631—635; Yussuf, 636—640.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

ESTÁ CIRCULANDO O Nº 1 DE
"ENIGMÍSTICA MODERNA"
uma revista de palavras cruzadas e charadas.
ADQUIRA-A, HOJE MESMO!

Palavras Cruzadas - (Extra Torneio)

PROBLEMA DE WIRADIZ, RIO

Rio WIRADIZ

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, até 5-12-1953, a solução certa dêste enigma, será sorteado um exemplar do «Almanaque de Seleções Recreativas para 1955».

HORIZONTAIS:

1 — Que é parente, mas não em linha reta, pl.
10 — Pássaro cuculídeo, «peixe-frito».
11 — Joeira.
13 — Clima.
15 — Descender.
16 — Suceder.
17 — Porco.
18 — Fiada de malhas em tôda a largura da rêde.
20 — (pop.) Trem; comboio.
22 — (Ant.) Escondes.
23 — (Rio G. do Sul) Latir; ladrar.
24 — Resíduo de nicotina que fica no tubo de cachimbos e piteiras.
25 — Lacuna.
30 — (Náut.) Aproximar-se o mais possível do vento.
31 — Insígnia de ordem militar ou religiosa.
36 — Retumbára.
37 — Desejar ardentemente.
38 — Símbolo químico do Arsale.
39 — Abrev. de Antigo Testamento.
40 — Cidade da Índia.
41 — Acolá.
42 — Unidade das medidas agrárias.
43 — Dar pios.
45 — Causar desfalecimento a.

VERTICAIS:

2 — Artigo def., masc., pl.
3 — Tornar puro.
4 — Acre.
5 — Cópias.
6 — O arrebol da manhã ou da tarde, pl.
7 — Engalfinha-se; luta.
8 — Seguia.
9 — Que têm muitas palavras e poucas idéias.
12 — Adquirir fôrças.
14 — Bebida alcoólica.
17 — Aprazer.
19 — 17ª letra do alfabeto grêgo.
21 — Colocar.
26 — O mesmo que iéa.
27 — Mulato alvacento.
28 — (Bras.) Onomatopéia do som da trombeta.
29 — Doido, pl.
31 — Instrumento triangular de cordas desiguais.
32 — História.
33 — Listas.
34 — PREFIXO, significa: negação, privação.
35 — Semelhante.
42 — Brisa.
44 — Letra do sanskrito.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 10-OUTUBRO-1954

Problema de Ritinha de C. d'Almeida Miguel

Horizontais

Rita, carepa, cos, sem, tos, atra, Ur, arari, ba, Sedan, ado, asia, ali, sir, ara, As, aros.

Verticais

Ras, ir, testadas, apetratias, eos, amainara, corada, tiba, ares, as, ola, ira, ar.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO CONCORRER AO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 11-12-1954, NA FORMA HABITUAL:

Alpela, 001—005; Arinos, 006—010; Ancora, 011—015; Anita II, 016—020; América, 021—025; Aderbal Batista Figueiredo, 026—030; Analu, 031—035; Aluísio M. Oliveira, 036—040; Alfe, 041—045; Anele, 046—050; Aderbal Espindola, 051—055; A. R. Moura, ... 056—060; A. B. C. P., 061—065; Aires Paula, 066—070; Avacar, 071—075; Almuoll, 076—080; Atelito Lebre, 081—085; Amor Perfeito, 086—090; Barros, ... 091—095; Bira, 096—100; Buridan, ... 101—105; B. Pinto de Almeida, ... 106—110; Beheto, 111—115; Cila, ... 116—120; Colombo, 121—125; Curumim, 126—230; Cyrus, 131—135; Cida, 136—140; Dadi, 141—145; Carioca Mentiroso, 146—150; Eugênia, 151—155; Edward Ribeiro, 156—160; Edite (Lorena), 161—165; E. Boechat, 166—170; Eduardo, 171—175; Ettevy, 176—180; Eleagné, 181—185; Fernanda, 186—190; Fariazus, 191—195; Graciema Soares Ferreira, 196—200; G. Bit, 201—205; Galth Form, 206—210; D. G. A., ... 211—215; Humorado, 216—220; Helena Veloso, 221—225; H. M. Smith, 226—230; Imára, 231—235; Ivan Elísio Gondim, 236—240; Isarol, 241—245; Icnâton, 246—250; Irso da Mota Pais, 251—255; Iracar, 256—260; J. C. da Trindade, 261—265; Jomasil, 266—270; Ires, 271—275; Juca Teles, 276—280; Judéx, 281—285; Janota Rosais, ... 286—290; João Antônio Fernandes, 291—295; Libovar, 296—300; Lúcia Maria G. Priáz, 301—305; Lamg, ... 306—310; Larama, 311—315; Lélia, 316—320; Leonam, 321—325; Liagiba, 326—330; Léa Moreira Guimarães, ... 331—335; Lola Py, 336—340; Miss 341—345; Mary Lu, 346—350; Maria Soares, 351—355; M. Pinto de Almeida, 356—360; Margô, 361—365; Maria da Glória Orioli, 366—370; Mapinguari, 371—375; Mariúcha, 376—380; Mário Mesquita Filho, 381—385; Maria Dolores Palmério, 386—390; Marceu, ... 391—395; Mabell, 396—400; Mário Ferreira, 401—405; Maria José Tosta, ... 406—410; Melagro, 411—415; Nell Soares Pereira, 416—420; Nel Peixoto Faria, 421—425; Nema, 426—430; O. C. L., 431—435; Osago, 436—440; Omisan, 441—445; Omberlais, 446—450; Odnairo, 451—455; Osmar Osmar Francisco dos Santos, 456—460; Olarico, 461—465; Pati, 466—470; Paulinho, 471—475; Paulino F. Lopes, 476—480; Podalírio, 481—485; Polidamas, 486—490; Pinheiro, 491—495; Osvaldo Faria, 496—500; Man, 501—505; Roberto G. Soares, ... 506—510; Ramo, 511—515; R. Martinell, 516—520; Ramsl, 521—525; Rochedo, 526—530; Rinaldo Vieira de Sousa, 531—535; Ricamo, 536—540; Rossi, 541—545; Sire, 546—550; Seval, 551—555; Major Vecê (Santos) .... 556—560; Sônia Carvalho, 561—565; Sérgio Luís, 566—570; Said, 571—575; Tencel, 576—580; Tito Alves, 581—585; Teresa, 586—590; Tupinambá, 591—595; Valteiro, 596—600; Vanda Melo, ... 601—605; João Pinto, 606—610; Goldrapech, 611—615; Nico Pimenta, ... 616—620; Iára Carneiro, 621—625; Vitor Tomás de Aquino, 626—630; W. Annaiv, 631—635; Zumali, 636—640; Zia, 641—645; N. P. T. O., 646—650; Wiradiz, 651—655; e Agacecê, 656—660.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios, até desempatar.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 24-OUTUBRO-1954

Horizontais

As, analise, ia, aga, ri, ora, da, ablie, letal, iri, cocar, ocara, asa.

Verticais

Aal, alar, Sa, ego, ara, idílico, abolira, ale, eticas, arara, oca.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 15-12-1954, NA FORMA HABITUAL:

Antônio Arinos Marques da Silva, 001—010; Aires Paula, 011—020; Alfe, 021—030; A. B. C. P., 031—040; Ael, 041—050; A. M. Oliveira, 051—060; Anele, 061—070; América, 071—080; Alpela, 081—090; Almuoll, 091—100; Artur Francisco, 101—110; Amedea, 111—120; Anita II, 121—130; Ancora, 131—140; Avacar, 141—150; Barros, 151—160; Baltazar, 161—170; Beheto, 171—180; Betinho, 181—190; Buridan, 191—200; Bismarck, 201—210; Amor Perfeito, 211—220; B. Pinto de Almeida, 221—230; Carioca Mentiroso, 231—240; Celis, 241—250; Cida, ... 251—260; Colombo, 261—270; Cila, ... 271—280; Degos 281—290; Denise, ... 291—300; Dadi, 301—310; Estanislau Pimentel, 311—320; Eugênia, 321—330; Edward Ribeiro, 331—340; Eduardo, 341—350; E. Boechat, 351—360; Ettevy, 361—370; Espila, 371—380; Enedina Azevedo, 381—390; Fernanda, 391—400; Fariazus, 401—410; Eleagné, 411—420; G. Bit, 421—430; Humorado, 431—440; H. Machado Dias, 441—450; Helena Veloso, 451—460; H. M. Smith, ... 461—470; E. F. C., 471—480; Isarol, 481—490; Icnâton, 491—500; Imára, 501—510; Ivan Elísio Godim, 511—520; Iracar, 521—530; Ires, 531—540; Jomasil, 541—550; J. C. da Trindade, 551—560; Janota Rosais, 561—570; Judéx, 571—580; Juca Teles, 581—590; João Antônio Fernandes, 591—600; Jamg, 601—610; João Pinto, 611—620; Léia Moreira Guimarães, 621—630; Liagiba, 631—640; Libovar, 641—650; Lola Py, 651—660; Leonam, 661—670; Lamg, 671—680; Larama, 681—690; Maria Dolores Palmério, 691—700; Melagro, 701—710; Maria José Tosta, 711—720; Miril, 721—730; Man, ... 731—740; Mariúcha, 741—750; Marceu, 751—760; Mapinguari, 761—770; Mabell, 771—780; Moacir, 781—790; Mário Ferreira, 791—800; Margô, 801—810; Nebur, 811—820; Omberlais, 821—830; O. C. L., 831—840; Odnairo, 841—850; Odlanir Azuos, 851—860; Osmar Francisco dos Santos, 861—870; Osvaldo Faria, 871—880; Olarico, 881—890; Omisan, 891—900; Pinheiro, 901—910; Polidamas, 911—920; Pati, 921—930; Podalírio, 931—940; R. Padilha, ... 941—950; Regor, 951—960; Ricamo, ... 961—970; R. Martinell, 971—980; Ramsl, 981—990; Roberto G. Soares, 991—000; Rossi, 1.001—1.010; Rochedo, 1.011—1.020; M. Pinto de Almeida, 1.021—1.030; Sérgio Luís, 1.031—1.040; Sire, 1.041—1.050; Seval, 1.051—1.060; Said, 1.061—1.070; Silcos Vata, ... 1.071—1.080; Tide, 1.081—1.090; Teresa, 1.091—1.100; Vitor Tomás de Aquino, 1.101—1.110; Nico Pimenta, 1.111—1.120; Valteiro, 1.121—1.130; Válter Henriques Tôrres, 1.131—1.140; N. P. T. O., 1.141—1.150; Iolanda, 1.151—1.160; Zumali, 1.161—1.170; Zia, 1.171—1.180; W. Annaiv, 1.181—1.190; e Tencel, 1.191—1.200.

Recebemos quatro listas de soluções sem assinaturas nem qualquer referência que as identificassem.

RESULTADO DO 113º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 825 — da Loteria de 13-11-1954, foi vencedor dêste torneio o nosso colaborador sr. **Mário Mesquita Filho**, desta capital.

TORNEIO EXTRA DE 12-9-1954

Pelo final — 716 — da Loteria de 10-11-1954, foi vencedor dêste torneio, o solucionista **PATI**, residente nesta capital.

122º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SILVIO ALVES, nesta redação.

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. da Carioca Esq. G. Dias | A Exposição Ouvidor — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição Brinquedos — G. Dias 7-Urug. 10

NOVEMBRO 2ª FEIRA DIA 22

Termômetro Clínico Prismático. Marca temperatura com precisão em apenas 1 minuto. Estôjo protetor de metal cromado. *Indispensável na farmácia do seu lar.* Preço da Praça: .... Cr$ 45, Preço só dia 22: .... Cr$ **29,**

Chaleira "Imam". Em superior alumínio polido. Dispositivo que evita encostar a alça no bojo aquecido. *Indispensável em sua cozinha.* Preço da Praça: .... Cr$ 98, Preço só dia 22: .... Cr$ **75,**

Avião Constellation de Passageiros. Todo de matéria plástica. Em caixa litografada. Em diversas côres. *Original presente para seu filho.* Preço da Praça: .... Cr$ 55, Preço só dia 22: .... Cr$ **39,**

NOVEMBRO 3ª FEIRA DIA 23

Porta-Notas Plástico. Com divisões para niqueis, retratos, espêlho etc. Costuras eletrônicas, com alça de segurança. *Grande utilidade.* Lindas côres. Preço da Praça: .... Cr$ 65, Preço só dia 23: .... Cr$ **49,**

Motor Americano "Champion" para Máquina de Costura. Funciona com leve toque de pé. Evita o esfôrço despendido no pedalar. Serve para qualquer tipo de máquina. Preço da Praça: ...... Cr$ 1.350, Preço só dia 23: ..... Cr$ **1.100,** ou 100, de entrada pelo Crediário.

Pião de Música "Coral". Pintura extra fina Multicor. Som nítido. Bonita apresentação. *Um lindo presente para seus filhos.* Preço da Praça: .... Cr$ 88, Preço só dia 23: .... Cr$ **68,**

NOVEMBRO 4ª FEIRA DIA 24

Blusa de Malha. Original modêlo de gola alta, padrão sanfona, manga japonêsa. Muito elegante para formar com qualquer de suas calças compridas ou saias, um moderno conjunto esporte. Tôdas as côres e tamanhos. Preço da Praça: .... Cr$ 110, Preço só dia 24: .... Cr$ **85,**

Grupo "Regente". Lindo conjunto para complemento e adorno do seu lar. 3 peças em estilo moderno. 1 sofá e 2 poltronas forrados em plástico de lindas côres à sua escolha. Molejo perfeito e cômodo. Pé palito e braços lustrados em peroba clara. Preço da Praça: .... Cr$ 4.600, Preço só dia 24: ..... Cr$ **3.500,** ou 200, de entrada pelo Crediário.

Rifle Jato-Mático. De repetição, atira 6 vêzes com uma carga de 6 balas. Com cabo de matéria plástica. Tubo de alumínio. Execução esmerada. *Ótimo presente.* Preço da Praça: .... Cr$ 310, Preço só dia 24: .... Cr$ **235,**

NOVEMBRO 5ª FEIRA DIA 25

Travesseiro de Espuma de Borracha. Em lino cetim. Estofado com flocos de borracha granulada. *Macio e confortável.* Lindas côres. Preço da Praça: .... Cr$ 295, Preço só dia 25: .... Cr$ **168,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada com prato de alumínio. Preço da Praça: .... Cr$ 300, Preço só dia 25: .... Cr$ **198,**

Helicóptero. Fácil de soltar. Vôa alto. Não quebra. Para todas as idades. *Original presente.* Preço da Praça: .... Cr$ 38, Preço só dia 25: .... Cr$ **28,**

NOVEMBRO 6ª FEIRA DIA 26

Anel de Ouro 18 Quilates. Fina jóia de ouro com linda pérola cultivada incrustada em base, com 2 lindos brilhantes cravejados em ouro branco. Em tôdas as medidas. Preço da Praça: .... Cr$ 980, Preço só dias 26 e 27: ... Cr$ **650,**

Aparêlho de Jantar. Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fogo. Preço da Praça: .... Cr$ 780, Preço só dias 26 e 27: ... Cr$ **650,**

Tico-Tico. Inteiriço, em chapa de ferro. Resistência absoluta, acabamento aprimorado. Com pedais de borracha. Pintura esmerada. *Um bom presente de Natal.* Preço da Praça: .... Cr$ 175, Preço só dias 26 e 27: ... Cr$ **135,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — CARIOCA | OUVIDOR | BRINQUEDOS

AMPARO À INFÂNCIA DESVALIDA (1)

(Conclusão da 1.ª página)

gem sistemática, uns por inclinação natural, outros sob a pressão da miséria em que parasitam, sem a segurança de um têto amigo, afastados da escola e das oficinas, em que o aprendizado do trabalho honesto é a melhor e a mais proveitosa lição de disciplina moral.

A delinquência infantil não deve ser encarada pelos seus efeitos objetivos, mas merece atenção na sua causa.

CRIMINALIDADE INFANTIL NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1950, em face do agravamento da delinquência infantil, nos Estados Unidos, o Bureau de Menores, por intermédio de seus departamentos e seções especializadas, desenvolveu intensa campanha, com o objetivo de evitar que os jovens viessem a delinquir. Colaborou, nesta nobre tarefa, a Comissão Nacional de Proteção à Infância.

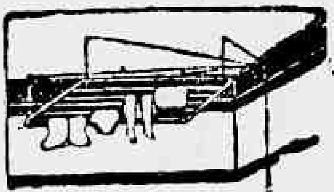
Durante o desenvolvimento dessa campanha, em todo o país, apuraram as autoridades que eram as seguintes as causas decorrentes do agravo da delinquência: 1) afastamento do chefe do seio da família, imposto por condições tais, como: serviços prestados às Fôrças Armadas, em pontos distantes da residência; divórcios, desquites e separações, inclusive casos de anulação de casamento, falecimento, ou invalidez, ocasionando um relaxamento da fôrça moral exercida sôbre o menor; 2) como no caso anterior, afastamento da progenitora, com tôdas as suas consequências; 3) falta de uma orientação eficiente por parte dos pais, perdendo-se, desta maneira, oportunidades que conduziriam a um bom comportamento; 4) aumento sempre crescente de menores empregados no comércio e na indústria, em ambientes, na maioria das vêzes, não condizentes com a idade do menor; 5) convivência em ambientes superlotados, com os inevitáveis inconvenientes; 6) a existência de «dancings», bares e muitas outras «atrações» comuns nos grandes e pequenos centros; 7) o «espírito de aventuras» despertado pela guerra, pelo mau cinema, pela publicação perniciosa de histórias em quadrinhos, os «comics».

N. — Oportunamente, publicaremos uma série de reportagens focalizando as diversas instituições de amparo à criança desvalida.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

ENXUGADOR IDEAL



5 metros de corda em ... em 2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

No Mundo dos DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

22003) — ($ 250,00) — Casa Garson.

Tanto do ponto de vista do repertório, quanto do da interpretação, é altamente recomendável êste disco. Goldberg é um violinista de dotes excepcionais, aliando a uma técnica segura o brilho de grande sensibilidade artística.

ORQUESTRA

RIMSKY-KORSAKOV — «Cheherazade», suite sinfônica, Op. 35. Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris. Dir. Ernest Ansermet. London LLC-5007 ($ 250,00) — Lojas Palermo.

Apesar de contar cêrca de um lustro de existência, nem o tempo ou o estupendo progresso da fonografia dêstes últimos dois anos, conseguiram desclassificar esta brilhante versão da popular suite, n. 1, da sua já longa lista de gravações sensacionais.

O nome de Ansermet, acima de tudo, dá a êste disco a sua melhor recomendação.

PARA O NATAL

ALMA CUNHA DE MIRANDA — "Natal", canção (Alma Cunha de Miranda) — "Sinos de Belém" (Evaldo Ruy) — Orquestra e côro infantil — (Columbia CB-10086)

Alma Cunha de Miranda não precisa de apresentação aos nossos leitores: não há quem não a tenha ainda ouvido cantar em magníficos recitais de canções finas, em vários de nossas emissoras. E', também, compositora, escritora e poetisa, muito sútil e de grande sensibilidade. Pois é dela, no duplo papel de autora e intérprete, o disco que a Columbia acaba de lançar para o Natal, disco que permanecerá por muitos anos a nos sensibilizar com sua tocante poesia.

Belos versos, cheios de inspiração e de profundo espírito natalino, com uma melodia agradável e delicada. A orquestração de Renato de Oliveira, rica de efeitos sugestivos, é um dos vários motivos de agrado dêste disco da Columbia, devendo ser ainda apontados a ótima qualidade técnica da gravação e da manufatura; não se nota o menor chiado!

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

BAIXOU O PREÇO!

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

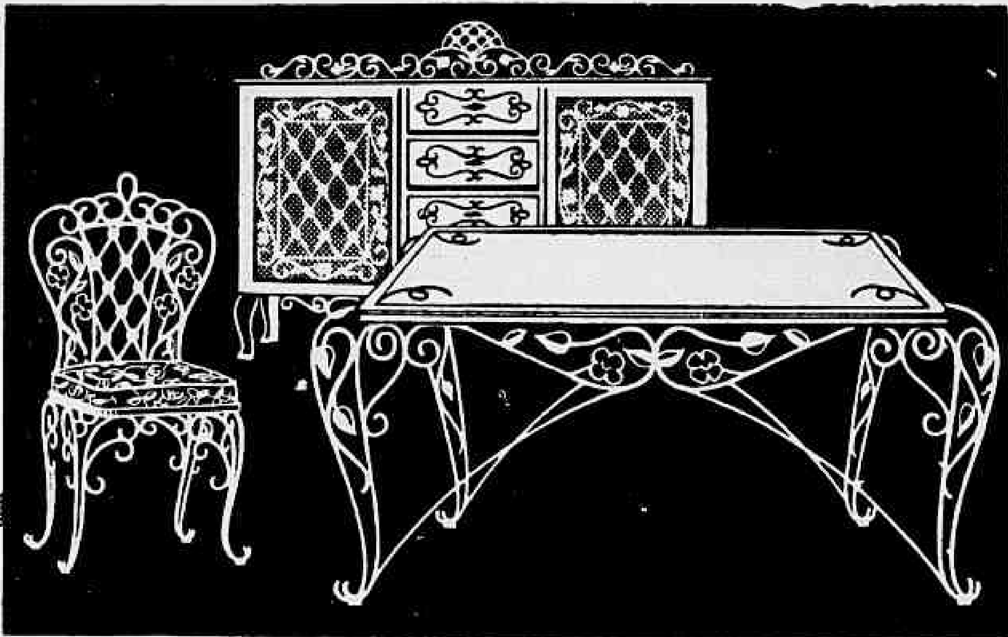
	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavanderia	190,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

para os lares modernos

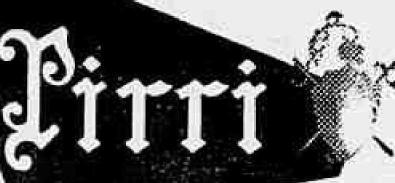
a grande moda é
ferro batido





Belíssimo conjunto para sala de jantar, com bufet, cadeiras e mêsa ricamente trabalhados.

Qualquer que seja o estilo da decoração de sua casa, há sempre um recanto que "pede" uma peça de ferro batido. Atendendo a essa imposição da moda, a FÁBRICA DE MÓVEIS DE FERRO BATIDO "PIRRI" oferece modêlos exclusivos para salas de almoço, varandas, livings, etc.



Imitado mas não Igualado
Marca Registrada

Fábrica: Av. Suburbana, 7103 Loja Exposição: Av. Suburbana, 6543 B — Tel. 4 [illegible]061
(Aos domingos aberta até às 12 hs.)

DIAS RECORD

Excepcional remarcação de preços

SEARS

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA!

Compre a sua máquina de costura e pague pelo plano Sears — o crédito suave!

ACOMPANHA Esta semana

1 cadeira de imbúia

1 cadeira de imbúia + 1 aparêlho de Zig-zag!

MODÊLO FABRICADO NA ESPANHA

Máquina de costura "Sigma"

5.995,

À VISTA

INICIAL 1.200,00
MENSAL 380,00

- Costura nos dois sentidos.
- Bobina central — extra silenciosa.
- Borda sem chapa, com perfeição.
- Gabinete de imbúia com 5 gavetas

EXCLUSIVIDADE SEARS. GRANDE FACILIDADE!

Máquina de costura "Kenmore"

6.795,

À VISTA

INICIAL 1.360,00
MENSAL 440,00

- Costura para frente e para trás.
- Borda com a máxima perfeição.
- Adapta-se a qualquer motor.
- Gabinete de imbúia com 5 gavetas.

Mais econômica! Mais eficiente!

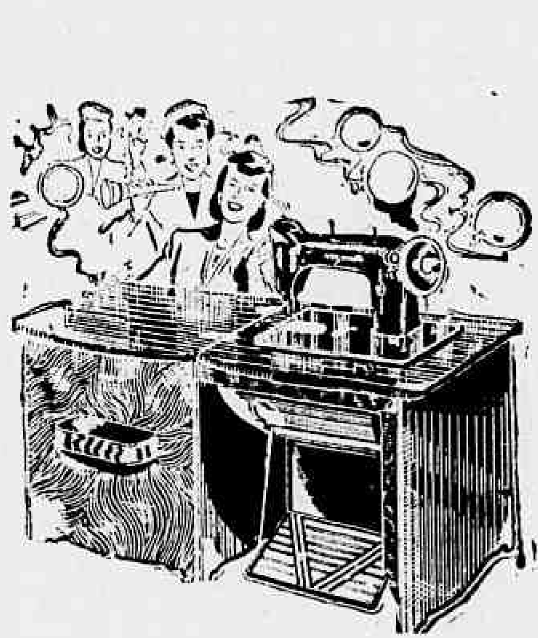


ENCERADEIRA "KENMORE"

Inicial 540,00
Mensal 170,00 **2.690,**

Com 1 escôva e espalhador de cêra. Liga e desliga automàticamente. Raspa, lixa, encera e lustra. Garantia de 1 ano. Aproveite!

Para quem exige o melhor!



MÁQUINA "VIGORELLI"

Inicial 1.700,00
Mensal 540,00 **8.495,**

Costura nos dois sentidos. Borda com perfeição. Adapta-se a qualquer motor. Bobina central. Gabinete de luxo. Vigoreli transforma em prazer a tarefa de coser.

Não deve faltar em sua casa!



ASPIRADOR "KENMORE"

Inicial 780,00
Mensal 270,00 **3.995,**

Alto poder de sucção. Motor de 500 Watts. Jôgo completo de acessórios. Jarro p/ pulverização. Garantia de 1 ano.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. [illegible]
ABERTA [illegible] ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

Economize

CR$ 2.000,00

Recorte êste cupom

SEARS ROEBUCK S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geladeira
"COLDSPOT"

Recorte êste cupom e apresente-o na Seção de Geladeiras. Êle lhe dará direito à bonificação de 2 (dois mil cruzeiros) na compra de sua geladeira «COLDSPOT», completamente NOVA! Vale sòmente para 1 geladeira.

VÁLIDO ATÉ 20 DE NOVEMBRO DE 1954

Visite a Seção de TAPETES. Grande lançamento do nosso ITEM DOMINANTE!

GELADEIRA

COLDSPOT

com 7,4 pés cúbicos

ENTREGA IMEDIATA

5 ANOS DE GARANTIA

UNIDADE IMPORTADA

CARNES

LEGUMES

INICIAL 2.100,00
Mensal 1.480,00

PREÇO REGULAR .. 22.900,00
MENOS CUPOM ... 2.000,00
AGORA 20.900,00

Recipientes para carnes e legumes. Cinco prateleiras móveis. Gabinete de aço em uma só peça. Interior de porcelana, com isolamento «Coldex» — exclusivo de Coldspot. Unidade «Permatrif» selada em caixa de aço com banho de óleo permanente. Super silenciosa. 7 temperaturas.

Esta é a melhor ocasião para comprar a sua geladeira!

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

ABERTA ... HORAS

CAMPANHA DA LUZ

Em pròl dos cegos no Brasil

DORYOL TABORDA

Atilio Milano é um poeta de sentido estro, ensaista emérito, autor consagrado.

Amizade antiga de família, acostumei-me, de menino, a admirá-lo como «o poeta». E até hoje é como o chamo, de ouvir assim chamarem-no em minha casa. A medida, porém, que eu caminhava para a adolescência e dela saia para a maturidde, e para o Atilio os anos passavam, comecei a compreendê-lo e admirá-lo melhor, tal como hoje o vejo e admiro.

Atilio Milano não é um poeta qualquer, um ensaista vulgar; não o é porque tem provado tudo quanto de amargor lhe podia a vida oferecer, e apesar de tudo se mantém sempre, sem queixas ou blasfemias, lutando na sua arte, pela arte e para a arte.

Só os grandes poetas, os grandes escritores, os grandes artistas, podem encontrar no sofrimento e fazer desse sofrimento, a fonte mesma, a vida própria de seus lavores, de seus mistéres.

Atilio Milano também é um bom. E foi como um bom que êle dedicou o seu artigo dominical de «O Jornal» de 7 de novembro corrente à minha Campanha da Luz, artigo êsse que, com a devida venia, e o meu muito obrigado, aqui transcrevo hoje para os meus leitores:

«Campanha da Luz-Atilio Milano.

Indo a velhos papéis, nessa chorosa tarde de finados, reli um artigo há anos neste jornal publicado, no qual eu rogava à caridade pública pela construção do Departamento das Cegas no Brasil, a instâncias do autor da idéia e seu tenacíssimo propugnador, Humberto Taborda. Seriam precisos, aquêle tempo, uns mil contos de réis para tão urgente quanto meritória obra, mas apenas por uns trezentos contos se arrastavam as listas de donativos e isso à custa de muita imprensa e muito esfôrço do pobre cego, do boníssimo, Taborda que acabou morrendo sem ver realizado o seu grande e belo sonho de saber acolhidas em teto benéfico as infelizes sem vista e sem amparo.

Faleceu Taborda já há quatro anos e incumbido ficou o filho mais velho de prosseguir na chamada «Campanha da Luz». Que terá êle conseguido sacar dos bolsos sovinas de certa gente havida por cristã mas cuja esmola só é dada à custa de flagrantes fotográficos em primeira página dos jornais? De quanto se terá acrescido o miserável quinhão destinado à casa das mulheres cegas?

Há qualquer coisa de errado em tudo isto, falta a imponência social, política de alguma voz estentória, no movimento. Chá de caridade ou sessão cinematográfica, propaganda assinada em verso e em prosa principalmente por escritores consagrados: alguém, que não eu, que não sou ninguém, deve dar a mão ao jovem herdeiro de Taborda e, à fôrça de clarim, trombone, palmas, empurrões ou o que fôr, convencer ricos e pobres da nobreza dessa campanha. Aliás da nobreza e da beleza dessa campanha.

Chama-se a atenção do povo, desperte-se-lhe o coração. Cada um de nós desta cidade, dando um niquel à Liga dos Cegos, para as cegas da Liga, num instante se terá alcançado a soma já agora muito maior — não faz mal, nós somos muitos — para realidade dessa obra. A questão é começar a terminar. Terminemos a tarefa de H. Taborda. Ser bom faz tanto bem!»

Meus amigos, meus leitores, mais uma vez venho apelar para o coração de vocês todos. Atendam ao apelo do amigo Milano e levem seus donativos à rua Uruguaiana, 104 — 1º andar — Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e ajudem a Campanha da Luz a conseguir o seu objetivo.

Subscrição — Quantia já publicada Cr$ 331.502,30. Novos recebimentos: Rufino José de Castro Cr$ 5.000,00 — Amélia Barbosa Cr$ 50,00 — Anonimo «H» Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 — A. Braga de Sousa Cr$ 20,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Maria Sabóia Cr$ 40,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00. Total da subscrição até a presente data: Cr$ 336.712,30.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais molestias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÔDAS AS DISPONIBILIDADES
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Ags.: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

elegantes e resistentes
Pulseiras extensíveis
FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDÁVEL
MARACANÃ
ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA
ISAAC LIPPEL
R. LIBERO BADARÓ, 488 - SÃO PAULO

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

REUMATISMO LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nos Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Beneficios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Unidos apenas pelo matrimônio religioso

Das pessoas casadas, no Brasil, a quarta parte não adotou o casamento civil, depois de meio século de sua instituição

No Brasil, uma quarta parte das pessoas casadas — 2 sôbre um total de 8 milhões — estão unidas por vínculos exclusivamente religiosos. Depois de mais de meio século da instituição do casamento civil, verifica-se, pois, segundo dados pela primeira vez obtidos através do Censo de população, que uma forte parcela dos brasileiros se mantém ainda, por motivos que aos estudiosos convém pesquisar, à margem das formalidades legais.

Que empecilhos estariam dificultando a generalização do casamento civil? O último número da «Revista Brasileira de Estatística» dá interessante contribuição para o assunto, apresentando em trabalho da autoria do sr. Ovídio de Andrade Júnior, elementos para a análise do estado conjugal de várias gerações de brasileiros.

Embora não haja dados disponíveis, anteriores a 1950, sôbre as uniões baseadas unicamente nos vínculos religiosos, o autor recorre a resultados do Censo de 1940 até então inéditos, e chega à conclusão de que já naquela época a percentagem dos legalmente casados se mantinha dentro dos limites atuais. Assim, demonstra que, apesar do longo tempo decorrido, a «resistência oposta ao casamento civil», segundo os fatos indicam, «persiste malgrado os repetidos esforços do govêrno, representados por sucessivas leis visando a facilitar a legalização dessas uniões». É na Região Nordeste onde os casais unidos pela religião alcançam as mais altas proporções, chegando a 62,5% no Estado de Alagoas.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

TAMBÉM TEM EM «STOCK»

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO

Despachamos para qualquer parte do País.

Endereço telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5151

RIO DE JANEIRO.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — sl. 703 — Tel.: 42-1151.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Touring Club do Brasil

IMPRESSÕES DA SEÇÃO PAULISTA DO TOURING CLUBE DO BRASIL — A VISITA DO SR. PAUL VINCENT — EM TORNO DO XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL — UMA CARTA DO SECRETÁRIO GERAL DA ALLIANCE INTERNATIONALE DE TOURISME — O XVI CRUZEIRO AO NORTE — NOVA EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — O PROJETO DO POUSO "FERNÃO DIAS" — A CARTA RODOVIÁRIA DO BRASIL

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se, em sua sessão mensal, a diretoria do Touring Clube do Brasil.

O sr. Bento Dias Pereira, diretor 1º tesoureiro, transmitiu suas impressões acêrca da recente visita que fizera a São Paulo, acentuando o imenso valor turístico da Exposição do IV Centenário e dizendo do progresso da Seção Paulista do Touring Clube, sob a direção do ilustre jornalista e advogado, dr. Abna Mourão.

No expediente foi lida uma carta do sr. Joseph Britschgi, secretário geral da Alliance Internationale de Tourisme, com sede na Suiça, e que acaba de visitar o nosso país. Nessa carta, o sr. J. Britschgi agradece a esplêndida recepção que lhe assegurou, e aos seus companheiros de viagem, o sr. Arnaldo Ballesté, diretor social do Touring Clube do Brasil.

O coronel Berilo Neves, 1º vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo, comunicou já estarem inscritas mais de 100 pessoas para o XIV cruzeiro turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1955, a bordo do paquete "D. Pedro II". "A continuar a procura atual de lugares — disse o sr. Berilo Neves — nos primeiros dias de dezembro deverá estar inteiramente esgotada a lotação do navio para essa nova "viagem maravilhosa" que tantas e tão felizes impressões deixa no espírito dos que nela tomam parte". O mesmo diretor disse que estêve alguns dias entre nós o sr. Paul Vincent, diretor do Bureau Technique d'Etudes Touristiques do Touring Clube de França, o qual veio trazer a cooperação daquela entidade com sua congênere brasileira, para o maior êxito do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

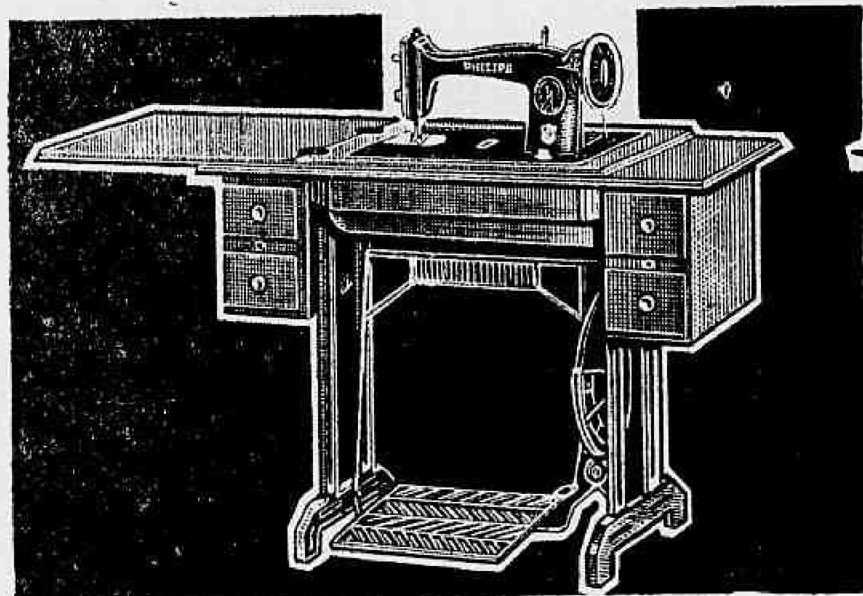
Encarregado oficialmente pelo cardeal Feltin, arcebispo de Paris, o Touring Clube de França está organizando enorme caravana de peregrinos que visitarão o Brasil em julho de 1955. Nesse sentido, a entidade congênere está fazendo ampla propaganda do Rio de Janeiro, por meio de cartazes e folhetos, em tôda a Euhopa. O sr. Berilo Neves disse, ainda, estar sendo ultimado o programa da Excursão Cultural à Europa, de 1955, cujo primeiro grupo partirá em março do ano próximo.

O sr. Edgar Chagas Dória, secretário geral, comunicou ter-se realizado, sob a presidência do engenheiro Lúcio Costa, uma reunião de técnicos a fim de elaborar o projeto definitivo do Pouso "Fernão Dias", a ser construído no quilômetro 137 da estrada "Presidente Dutra", a fim de dar assistência turística aos que viajam nessa importante rodovia. Foram objeto de estudos especiais o Centro de Pesca Esportiva e o pomar de fruta nacionais. O projeto está sendo estudado pelo arquiteto Sérgio Bernardes. O sr. Chagas Dória apresentou, ainda, os primeiros exemplares da terceira edição da Carta Rodoviária do Brasil, mandada organizar pelo Touring Clube e que sai das magníficas oficinas do Serviço Geográfico do Exército.

Sôbre êsses assuntos fizeram uso da palavra os srs. Ari de Almeida e Silva, 2º vice-presidente, e Américo Rodrigues, 1º secretário. Por proposta do sr. Américo Rodrigues foi aprovado, unânimemente, um voto de congratulações com o diretor 2º secretário, sr. Armando Vieira, pelo completo restabelecimento da sua saúde.

A seguir, foi encerrada a sessão.

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente a uma máquina PHILIPS!






Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!

300, de entrada **373,** por mês

Gratis Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CORTE DE TECIDO BANGÚ!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 138 — AV. MARECHAL FLORIANO, 93 — RUA DA CARIOCA, 55 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 109, SOB. — RUA BUENOS AIRES, 287 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

ESTAS MARCAS FAMOSAS!

SCANDALLI · PAULO SOPRANI · GALANTI · HOLMER · Stradella



SCANDALLI, procedência italiana, 80 baixos, 6 registros, em várias côres, com estojo. Apenas Cr$ **910,00** mensais

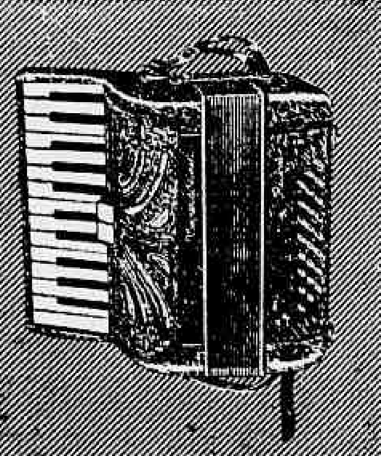
SCANDALLI, 120 baixos, 6 registros. Cr$ **1.000,00** mensais

PAULO SOPRANI, italiana, 80 baixos, 6 registros, com estojo. Cr$ **900,00** mensais

GALANTI, procedência italiana, 48 baixos. Cr$ **600,00** mensais

HOLMER, procedência alemã, 60 baixos Cr$ **700,00** mensais

STRADELLA, 80 baixos. Cr$ **660,00** mensais



Acordeon — uma fonte imperecível de encantamento.

CASSIO MUNIZ S/A

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

RIO DE JANEIRO

DIPRO

DRAGOFLEX

a cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada!



A Nova Cama Metálica



LEVE!
CÔMODA!
GOSTOSA!
APERFEIÇOADÍSSIMA!

Portátil de verdade: pesa 9 quilos! Uma criança pode abrí-la e fechá-la! Dispensa colchão: é macia e confortável! Pés tubulares - não arranham o soalho!

APENAS **74,** DE ENTRADA e o restante em suaves prestações

Para o hóspede inesperado... para a empregada... para excursões, clubes, colégios, iates ou alojamentos militares ou para onde Você quiser!

COMPLETAMENTE DOBRÁVEL



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — TEL. 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Teatro de...

(Conclusão da 8.ª página)

animados adeuses às crianças. No segundo ato, aparece o terreiro do sítio, e ali, com o Tonico, Zéfa e Maneco, os viajantes aprendem porque são saudáveis e ativos:

Levanto cedinho
corro ao terreiro
p'ra respirar
o puro ar

explica o Tonico em ritmo de embolada. Já a sestrosa Zefinha prefere o arrastado de uma toada caipira para contar que:

Bebemos o leite
da vaca Malhada
que nos dá bom queijo
manteiga e coalhada

E o Maneco marcha, feliz, lançando aos ares o seu:

Ra-ta plan, plan, plan,
do arreool, bol, bol,
não me vence o raquitismo
porque vivo sempre ao sol

Tudo termina numa ciranda animada, e as crianças do auditório acompanham as cantigas de roda, batendo palmas e cantando.

O MUNDO DA CRIANÇA

Muito bem, digamos. Mas, e os ouvintes? Foram esquecidos? Como se tivessem ouvido a pergunta do repórter, anunciam um «show» infantil que será transmitido aos ouvintes. Terminada a festa, com distribuição de caramelos, procuramos Geni Marcondes, encarregada do setor infantil da PRA-2 e idealizadora do que vimos. Perguntamos-lhe sôbre sua intenção ao criar um teatrinho e organizar exposições num ambiente de rádio. Responde-nos:

— A tendência atual da psicopedagogia é considerar o homem como um todo, uma íntegra unidade, e não um aglomerado de compartimentos estanques, sem ligação entre si. O tempo das especializações exageradas já passou. Os especialistas, que nada mais conheciam além de seu próprio mundo estavam conduzindo a cultura à barbárie. Essa nova atitude já se está fazendo sentir na iniciação artística das crianças. Para que um ser humano se desenvolva harmoniosamente, precisa ter uma visão mais generosa da evolução social e estética da humanidade, precisa interessar-se pelo que realiza o seu vizinho, embora não seja aquilo que êle mesmo realiza. Eu não posso aceitar, por exemplo, que um musicista sinta realmente a atmosfera do impressionismo e saiba recriar uma peça de Debussy se não fôr capaz de disinguir uma obra impressionista numa exposição de pintura. Mas, voltando às crianças, já por ser nossa crença o que acabamos de expor, isto é, que a tôdas deveriam ser facultadas experiências abrangendo todos os campos artísticos, e também verificarmos que a vida moderna, com suas terríveis limitações de tempo, condução e dinheiro dificultaria essa marcha liberadora do mundo infantil, decidimos ampliar nossas atividades no rádio, facilitando à criança e a seus responsáveis, várias experiências num só local e num mesmo dia. Por enquanto, só poderemos oferecer a apreciação das artes plásticas, a audição de música e o contacto com o teatro».

— Você disse «por enquanto»... Quais são os seus planos para mais tarde?

— «A PRA-2 vai entrar em obras, que visam, antes de tudo, a ampliação de sua sede. Acredito que meu setor poderá expandir-se em novas atividades infantis quando tivermos maior número de salas. Aí, as crianças não só ouvirão música como praticá-la-ão, o mesmo acontecendo com as artes plásticas, o teatrinho etc. As crianças passarão de passivos ouvintes e espectadores a seres atuantes, o que, certamente, virá enriquecer sua experiência vital.

— Suas idéias têm sido bem compreendidas e aceitas pela direção da PRA-2?

— Como sempre, tenho encontrado a melhor compreensão e decidido estímulo de Fernando Tude de Sousa e René Cavé — respectivamente diretor geral e diretor de programação, o mesmo acontecendo quanto à receptividade, dos chefes do contrôle técnico e da seção administrativa, srs. João Labre e Nélson Vilaça. Como sabe, rádio é trabalho de equipe, para usar de uma frase feita, mas verdadeira, e todos entram na dança, quando se trata de realizar alguma coisa. Aliás, por falar em equipe, não tenho palavras para contar a dedicação, a boa vontade com que o pessoal da PRA-2, desde os serventes aos rádio-atores, técnicos, locutores, dactilógrafos, enfim, todo o material humano da emissôra, têm rodeado as atividades do setor infantil. E' um privilégio trabalhar com êsse grupo extraordinário.

— Quais são as atividades que o setor infantil desenvolverá ainda êste ano?

— Além dos programas diários habituais, o Reino da Alegria, fará funcionar o seu teatrinho, sob a direção de Iris Barbosa Melo, durante o mês de dezembro, com a encenação da peça «O Príncipe Quebra-nozes», extraída do célebre conto de Hoffmann, com música de Tchaikowsky.

REVENDEDORES

Blusões Albene	185	por	130
» Cambraia	145	»	110
» Panamá	240	»	180
» Faile	210	»	160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs, 3ªs, 5ªs, e 6ªs, das 8 às 12. A tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373 (Próx. Hospital Penitência)

COMEÇA AMANHÃ!

GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

PREÇOS de FESTAS!

Chegou o momento de a senhora renovar o seu guarda-roupa, preparando-se com elegância para o Natal que se aproxima! Faça uma visita ao Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, que apresenta para o mês das Festas, as últimas criações da moda... no preço que lhe convém. E, para presentear a sua família e suas amigas — com *grande economia* — escolha os presentes do mais fino gôsto, nesta venda tradicional que lhe oferece as melhores sugestões para o Natal! TUDO A PREÇOS DE FESTAS!

CONJUNTO Saia de linho bordada em cordoné branco. Nas côres marinho e vermelho. Tams. de 40 a 50. **495,**

Blusa em organza lavrada c/ decote em V. 1/2 manga. Tamanhos: 40 a 50. **250,**

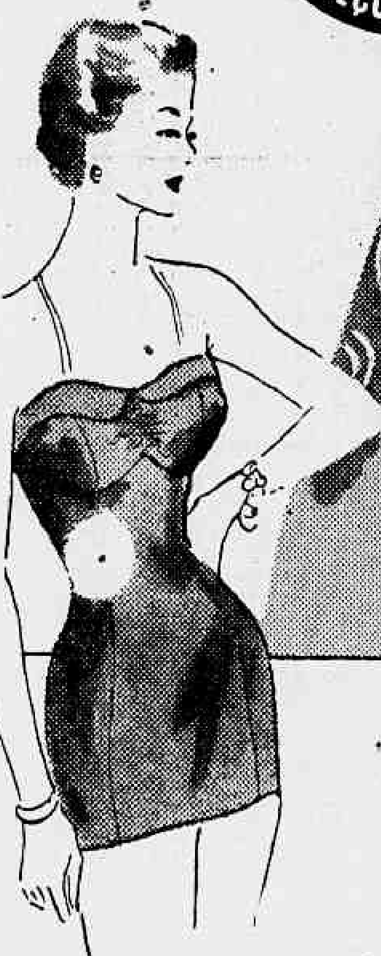
COSTUME em superior linho c/ pespontos brancos na gola e nos bolsos. Côres: verde, azul rei, coral, amarelo e cinza. Tams. de 40 a 50. **980,**

VESTIDO EM ALGODÃO estampado. Côres: lilás, rosa, azul e amarelo. Tams. 40 a 50. **465,**

BÔLSA DE COURO CROMO com armação. Tôda forrada de pelica. Nas côres: branco, âmbar, azul e prêto. Preço de Festas. **260,**

BÔLSA DE COURO com duas divisões internas. Forrada com moiré de 1a. qualidade. Tôdas as côres. Preço de Festas. **198,**

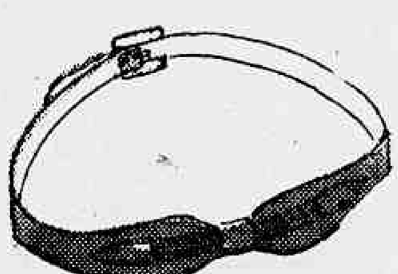
AQUI... OS PREÇOS PARARAM!



MAILLOT NEPTUNO em nylon Lastex, c/vivo branco na vira do busto e no bôlso. Tôdas as côres. Tamanhos de 40 a 50. **690,**

MEIAS DE NYLON malha 60. Finíssimas.
Caixa com 1 **49,**
Caixa com 3 **135,**

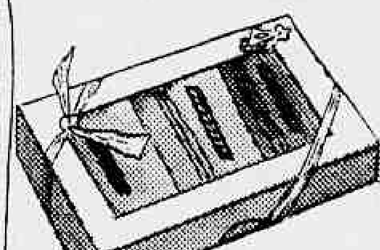
CINTO com original recorte na frente. Côres variadas. **98,**



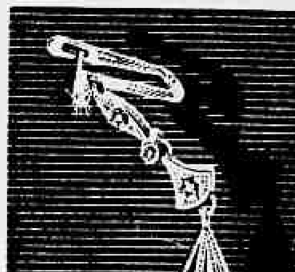
As jóias são um patrimônio valioso para a sua elegância, e uma garantia de valorização de seu dinheiro!

ANEL "FERRADURA" em ouro 18, quilates c/16 brilhantes. **4.000,** ou 100, de entrada e 450, mensais pelo Crediário.





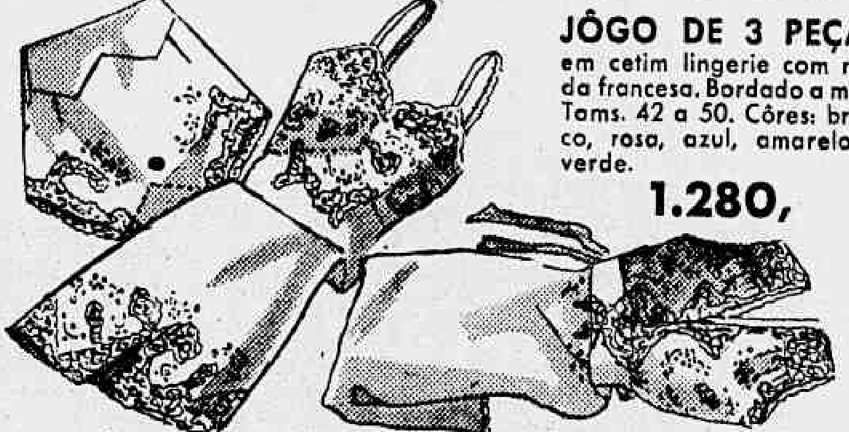
CAIXA C/3 LENÇOS em côres variadas. Acabamento a mão. Em fina cambraia **79,**



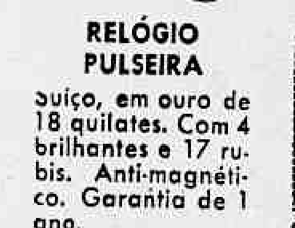
BRINCO DE OURO de 18 quilates c/ 4 brilhantes e 1 pérola cultivada. **1.850,** ou 100, de entrada e 205, mensais pelo Crediário.



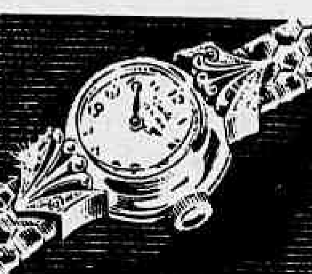
SAPATO LUIZ XV Modêlo clássico c/ entrada baixa. Saltos de 4½ a 7½. Côres: branco, verniz, âmbar, marinho e prêto. **295,**



JÔGO DE 3 PEÇAS em cetim lingerie com renda francesa. Bordado a mão. Tams. 42 a 50. Côres: branco, rosa, azul, amarelo e verde. **1.280,**



RELÓGIO PULSEIRA Suiço, em ouro de 18 quilates. Com 4 brilhantes e 17 rubis. Anti-magnético. Garantia de 1 ano. **7.600,** ou 100, de entrada e 865, mensais pelo Crediário.





COLÔNIA "CIUME" Um perfume suave. Presente de Natal. **95,**



SAPATO SPORT Salto de sola 1½. Nos. de 33 a 37. Várias côres. **188,**

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS



BROCHE "ANDORINHA" em ouro de 18 quilates c/ 6 brilhantes e 2 pérolas cultivadas. **1.980,** ou 100, de entrada e 215, mensais pelo Crediário.



COLÔNIA "INSPIRAÇÃO" Essência francesa. Ótimo presente. **48,**

USE O SEU CRÉDITO PESSOAL NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL!

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Novembro de 1954

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



ÊLE está todo cheio de entusiasmo com as suas novas funções de "papai pela primeira vez". E até mesmo dar a mamadeira ao filhinho, lhe parece mais importante que qualquer problema sôbre o destino dos povos...

Mas repare, leitor, a foto revela dois erros, à luz da Puericultura. Você sabe quais são?

(Resposta no quadro de "Solução" nesta mesma página)

Teatro de fantoches e exposições infantis na PRA-2

O rádio e a criança

UMA REALIZAÇÃO DIGNA DE APLAUSOS!

ENQUANTO MUITAS EMISSORAS EXPLORAM O NOME DA CRIANÇA APRESENTANDO PROGRAMAS ANTI-PEDAGÓGICOS E ATÉ IMORAIS A PRA-2 AMPLIA SUAS ATIVIDADES, EDUCANDO E RECREANDO A INFÂNCIA

O PROGRAMA dizia: «Teatrinho da Alegria» e «Exposição de Arte Infantil» — Rádio Ministério da Educação. Ficamos interessados em saber que papel teriam, dentro de uma estação de rádio, um teatrinho de fantoches e uma exposição de arte, afinal duas atividades ligadas à visão e não à audição.

O auditório estava cheio de crianças que apreciavam os desenhos, pinturas e modelagens dos grupos expositores: Clube-de-Arte, Colégio Bennet, Escolinha de Arte do Brasil e Recanto Infantil.

O TEATRINHO

Ali à frente estava armado o «Teatrinho da Alegria», com sua cortina alaranjada a esconder os seres mágicos de seu mundo encantado. Agora, as três pancadas tradicionais levaram os olhares para a bôca do palco e ali aparece um coelhinho risonho, que se apresenta faceiro: Eu sou o Coelho Ronaldo. O bichinho canta e as crianças acompanham o ritmo irresistível da canção. Despede-se o Coelho, anunciando a peça a ser apresentada: «O Sítio da Saúde». E a cortina se ergue sôbre o cenário que representa a praça da República, com suas árvores e, lá ao fundo, a torre da estação com o relógio. Os personagens aparecem e tomam conta da cena, a poética Fada Euterpe, o travêsso João Bolinha, o Coelho risonho, Henricão — o jardineiro, ex-ajudante de mágico. Tomam o trenzinho para o «Sítio da Saúde», um trem de verdade que apita, solta fumaça, arqueja, e exibe amplas janelas por onde os personagens acenam

(Conclui na 7.ª página)



O auditório da PRA-2 repleto de crianças e adultos, assistindo e participando do "Teatrinho da Alegria"



"Ronaldo", o coelhinho que conta histórias às crianças, tôdas as quartas-feiras, ao lado de sua criadora Geni Marcondes

Nossos Filhos

VESTUÁRIO

A ROUPA do recém-nascido deve sempre obedecer a êstes princípios: simplicidade, comodidade, facilidade em ser lavada e estar de acôrdo com o clima e a idade. Há quem goste de excessos... No entanto, para o bebê, apenas basta o «cômodo» e o «indispensável»...

ALIMENTAÇÃO

SE o seu filhinho «permite» que você escôlha a qualidade de sorvete que êle está «doido» para tomar, aproveite a ocasião para, do pior, escolher o melhor: o de frutas, apesar de, na maioria das vêzes, não ser feito de frutas, mas de essência...

Não pense em tirar «partido alimentar» do sorvete, preferindo o de creme ou de leite. Ao contrário, exclua o de creme e suas variantes. Lembre-se de que, depois de tomado, o sorvete restabelece no estômago, a sua antiga forma — a calda — já em uma temperatura ideal para a proliferação microbiana, muito mais propícia no leite e seus derivados que nas outras preparações.

BRINQUEDOS

HA' pais que, ao comprarem um brinquedo para o filhinho, não o escolhem segundo os desejos da própria criança mas segundo os anseios da «criança» que existe dentro dêles mesmos...

E' por esta razão que com êstes trens elétricos, que certos pais levam aos filhos, quem mais brinca são os próprios pais...

O SONO

EM nenhuma idade dormir tarde embora acordando tarde para estabelecer a compensação... compensa.

O sono mais reparador é o da noite e não o da madrugada.

O bebê, por exemplo, tem o sono mais profundo nas cinco primeiras horas da noite, tornando-se mais leve nas três horas seguintes para se tornar um pouco mais profundo a seguir. Até que por volta das cinco ou seis horas da manhã, «explode» como a campainha de um despertador a berrar pela primeira refeição...

APRENDENDO A «OUVIR»...

MUITOS problemas que surgem na escola são devidos à falta de atenção. Ajude-o, falando-lhe sòmente quando estiver prestando atenção. E' também importante ouvi-lo quando êle lhe fala. Algumas vêzes você está ocupado e não presta a devida atenção ao que êle lhe diz. Não poderá, portanto, esperar que êle o ouça com atenção. Muitos adultos interrompem as crianças quando estão falando. Pais e mestres são culpados disto. Mas se você deseja ensinar seu filho a ouvir então «OUVIR» deve ser uma coisa muito importante quando estão juntos. Por vêzes confundem-se nos deveres escolares porque não lêem direito as explicações até o fim. E' necessário ensiná-lo a ler prestando atenção. Quando a criança vai dar um recado, informe-a simples e claramente para que ela possa desempenhar bem sua missão. Elogie-o quando o fizer direito.

SOLUÇÃO

1º) A mamadeira. E' um tipo que deve ser evitado.

2º) A posição do bebê. Nem muito inclinado nem muito suspenso, mas evitando com que o corpo fique retorcido ou em posição incômoda para o bebê.

alimentação

Antes de desmamar o bebê, consulte o médico com respeito à fórmula da mistura de leite de vaca a usar. E' em geral satisfatória uma mistura fervida de leite de vaca, água e açúcar.

* * *

Antes de serem usados, os bicos das mamadeiras devem ser fervidos por 5 minutos numa panela pequena, bem tampada, ou no caldeirão esterilizador, e as tampas ou rôlhas de borracha das mamadeiras devem ser fervidas.

* * *

Deve planejar-se a alimentação artificial com o auxílio do médico. Seus conselhos são especialmente importantes durante e depois do período de desmame.

* * *

Ao encher as mamadeiras, é melhor medir no copo graduado o número de cc a dar em cada alimentação, e passar diretamente essa quantidade do copo graduado à mamadeira, do que fiar-se nas graduações marcadas na mamadeira, que nem sempre são exatas.

* * *

Se não se desmamar o bebê antes da idade de 6 meses, provàvelmente será fácil a mudança para o leite de vaca. Se, porém, o desmame se deu mais cedo, por necessidade, a alimentação deve ser vigiada com mais atenção ainda pelo médico.

* * *

E' mais difícil alimentar bem o bebê novo com mistura de leite de vaca do que o bebê maior, e o plano desta alimentação, em geral, exige atenção judiciosa por parte do médico.

Consistência da sopa

As primeiras sopas devem ser dadas na mesma consistência que o leite que vinha sendo tomado, ou pelo menos, no mais próximo possível, a fim de que o bebê não venha sentir grande diferença alimentar, quanto à consistência do alimento.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



É NATURAL que uma criança, quando um animal qualquer está sob seu alcance, estenda as mãozinhas, puxe-lhe as orelhas, dê-lhe tabefes e tapas....



MAS depende de você ensiná-la a maneira de se portar para com os animais, despertando nela sentimentos de ternura e cuidados, ao tocá-los...

O AMOR de uma criança para com os animais é muito importante para sua formação psicológica. O animal é o ser vivo mais próximo que pode ficar sob a sua influência e dependência. Quando você ensina a cuidar ou bem tratar um animal, ela está aprendendo a ser terna e justa para uma outra criança no futuro.

A canjica faz aumentar o leite?



A canjica é um alimento que oferece algumas vantagens nutritivas.

Possui 70% de hidratos de carbono, 10% de proteínas, 5% de gorduras e 14% de água. Trata-se de um alimento cuja principal função é a energética, mas possui proteínas que, embora não sendo de primeira classe, contém alguns dos amino-ácidos ditos essenciais.

A canjica tem boa cota de ferro, fósforo, pequeno teor de cálcio e as vitaminas B1 e B2.

Podemos aumentar-lhe o valor nutritivo preparando-a com leite de vaca ou leite de côco, o que lhe conferirá sabor, mais requintado.

E' preciso, no entanto, que fique desmentido um tabu há muito arraigado entre nós, aquêle que atribui à canjica virtudes galactógenas, isto é, de alimento estimulante da secreção láctea, pois não se conhece, até o momento, qualquer alimento ou medicamento, capaz de preencher tal finalidade.

As lactantes, portanto, não devem fazer uso cotidiano da canjica em detrimento de outros alimentos indispensáveis como a carne, os ovos, o queijo, as frutas, legumes e verduras, o que, além de propiciar a monotonia alimentar, muitas vêzes favorece a obesidade pelo consumo exagerado de hidratos de carbono.

Pequenos pedaços de legumes que por um descuido não foram bem passados no crivo podem entupir o bico da mamadeira. A sopa retém, geralmente, um calor maior que o leite. Verificar bem a temperatura da sopa, no momento de dá-la ao bebê.

EVITE SE PUDER



CUIDADO, sempre é bom acentuar, cuidado com certas revistas infanto-juvenis. Não há dúvida de que, hoje em dia, já temos muitas, nada prejudiciais à criança. Mas outras continuam ou surgem, que são verdadeira calamidade. Examine algumas que passam às mãos de seus filhos. Repare o tipo de linguagem que usam. Há certas editoras que traduzem os diálogos das historietas da maneira mais inescrupulosa possível. Usam uma linguagem baixa, pensando dar "naturalidade" ao diálogo. Expressões que não são de criança e sim da mais baixa espécie de gíria. Você pode pensar que o seu filho está aprendendo certas expressões, de ouvir malandros tomando doses de cachaça ali no boteco da esquina; mas êles estão simplesmente gravando a linguagem usada nas revistas "para a criança" que você mesmo compra nas bancas...

Antes de comprar, leia, e examine as histórias. E evite, sempre que possível, dar a seus filhos as obras-primas da gentalha do ramo. Porque já existem, felizmente, muitas revistas decentes para os seus filhos...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O nervo do dente é o tecido que lhe dá origem. Isto é, uma vez formado o nervo, êle vai se calcificando, dando origem ao esmalte e à dentina, vai diminuindo de volume até completa calcificação nas idades avançadas. Verificamos que quando o dente erupciona, apresenta nervo muito volumoso e camada de dentina muito delgada. Daí observamos que as cáries dentárias nesta idade atingem ràpidamente o nervo do dente, aparecendo as terríveis dôres que tantos sofrimentos proporcionam às pobres crianças não as deixando muitas vêzes, comer nem dormir. Além do mais, nessa idade as raízes não se encontram completamente formadas, dificultando o tratamento de canais e às vêzes obrigando até a remoção do dente.

E' comum também em crianças de 7 e 8 anos fraturarem as coroas dos incisivos que acabaram de erupcionar. Quando a fratura é superficial o caso não assume grande importância, porém se é próximo ao nervo pode provocar sua decomposição, principalmente pela influência de agentes térmicos (frio e quente). E' preciso, nesses acidentes, logo fazer radiografias.

Merece também atenção a formação bem frequente, principalmente em crianças dos 2 aos 5 anos, de indutos esverdeados ou negros que se alojam no esmalte dos dentes, com preferência nos incisivos, chegando mesmo, com a continuação, a cortar o dente de um lado ao outro, fraturando-o paulatinamente. Por melhor que seja feita, a escovagem em casa não remove êsses tão anti-estéticos e prejudiciais indutos. Sòmente o dentista poderá fazê-lo com auxílio de pós especiais e escovinhas.

Nossos filhos precisam, desde 2 e meio anos de idade, visitar periòdicamente o dentista especializado, mesmo que seja para simples revisão ou limpeza. Serão assim evitados sofrimentos, focos de infecção, maloclusões e tratamentos demorados.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

A dissimulação em crianças tem, como tôdas as outras características psicológicas descritas nesta coluna, várias explicações possíveis; cada qual indica o caminho a seguir no ponto de vista educacional. Existem crianças constitucionalmente introvertidas, caladas, reservadas e fechadas; estas crianças, por natureza, dificilmente confiam o que pensam e sentem; êste comportamento se encontra nas crianças de físico "magro", longilíneo ou ainda "ectomórficas", utilizando expressão de tipologia mais recente.

Outras crianças tornam-se dissimuladas através da educação recebida por pais muito exigentes que acumulam os castigos e as repreensões; a dissimulação neste caso é sinônimo de reação de defesa; a criança não se confia mais porque está com mêdo de ser castigada.

Certos pais desconfiados ensinam sistemàticamente a dissimulação à sua prole: "Não conte a ninguém o que se passa em casa" — "se alguém lhe perguntar alguma coisa, você responda que não sabe" — são os conselhos que certos pais dão aos seus filhos.

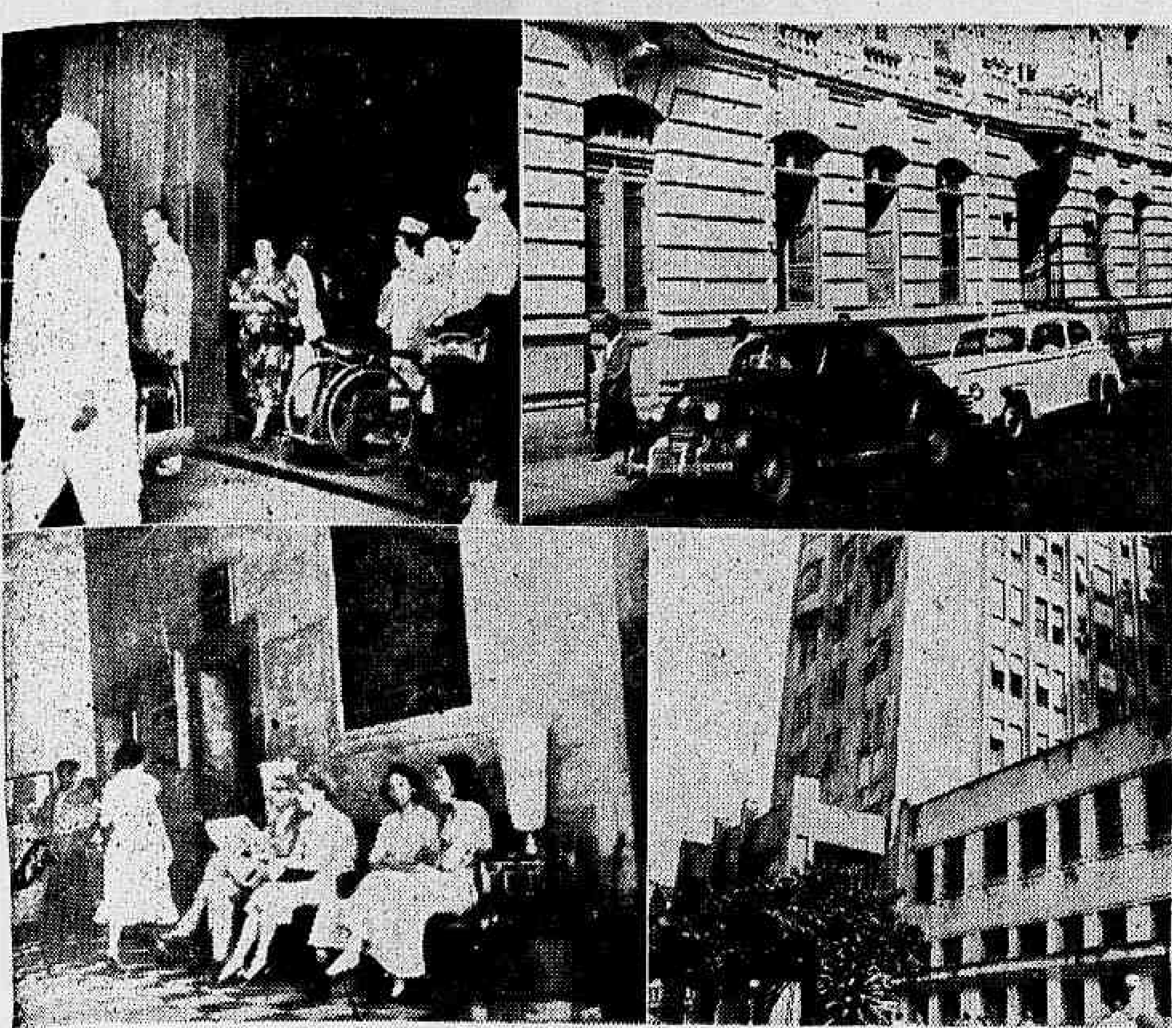
★

São uns anjinhos...



— "Eu já lhe disse que não aprecio nada êste tipo de humorismo!!!"

(Ici Paris)



Em cima, à esquerda, aspecto do movimento na porta principal do Hospital dos Servidores do Estado; e, à direita, uma vista parcial do Hospital de Pronto Socorro. Em baixo, na mesma ordem: uma das muitas salas de espera dos vários ambulatórios do H.S.E., onde os doentes perdem o dia inteiro aguardando uma consulta e um aspecto do estabelecimento hospitalar da rua Sacadura Cabral.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 21 de Novembro de 1954

Serão calçadas as ruas Seabra Filho e Papagaio

O «Diário Oficial» seção II, em sua edição do dia 17 de setembro do corrente ano, à página 7.262, publicou o edital de concorrência pública nº 58 para o calçamento e obras complementares das ruas Seabra Filho e Papagaio, em Inhoaíba.

Instalações sanitárias para os operários

A Companhia Construtora Guanabara — reclamam — está construindo um prédio na rua Visconde de Pirajá, 111, onde são empregados mais de duzentos operários. Não há, entretanto, na obra, instalações sanitárias para os empregados, sendo utilizado, em substituição, um monte de entulho existente no porão, por ordem do Encarregado, exalando do local insuportável mau cheiro, constituindo sério perigo de doença. Não há também um banheiro para os trabalhadores que durante 8 horas seguidas estiveram em serviço de natureza diversa mas utilizando sempre cal, cimento, tintas e tôda sorte de material de construção, necessitando de limpeza ao fim do trabalho.

Novo túnel de cem metros em Copacabana

Ligação subterrânea entre as ruas Barata Ribeiro e Raul Pompéia — Solução para o problema do tráfego naquêle bairro

Uma praça arborizada embelezará a entrada do novo túnel, que terá vinte metros de largura — Projeto da Prefeitura do Distrito Federal

Embora com o plano de compressão das despesas que o prefeito Alim Pedro pôs em prática, desde que foi nomeado, já teve êle oportunidade de se manifestar sôbre várias obras necessárias e mesmo de urgência a nossa capital, como a pavimentação de ruas, situadas nos subúrbios, e a abertura de alguns túneis, considerados de inegável utilidade para o desafôgo do trânsito e o encurtamento das distâncias.

E' bem verdade que o governador da cidade quando tomou posse do cargo, falou do cuidado especial que teria com a Zona Norte, tão esquecida em administrações anteriores e com a qual se preocuparia mais. Entretanto, o problema do tráfego, principalmente em Copacabana, é de urgência, e sòmente poderá ser resolvido mais fàcilmente, com a perfuração do morro do Cantagalo, para serem ligados as ruas Raul Pompéia e Barata Ribeiro.

Trata-se de um túnel de mais ou menos 100 metros de comprimento e 20 de largura, com passeios laterais de 3 metros para pedestres. Após a execução do projeto, os veículos sairão da rua Barata Ribeiro em demanda de Ipanema, Leblon e bairros vizinhos, sem penetrar na avenida Copacabana, nem dar grande volta, economizando-se tempo e combustível, além de o intenso tráfego daquela avenida ser diminuido.

Há, ainda, a vantagem de não acarretar grandes ônus aos cofres da Municipalidade e resolver, ou pelo menos atenuar o célebre problema do tráfego naquele trajeto, justamente nas horas em que o movimento é de maior intensidade.

Consta do projeto, que, no fim da rua Barata Ribeiro, será construida uma praça arborizada, sendo desapropriados dois ou três edifícios. Desapropriação idêntica ocorrerá na rua Sá Ferreira, em frente à rua Raul Pompéia, onde serão atingidos dois prédios com a perfuração do túnel.

Esperamos que em breve esteja terminado êsse trabalho, que será, sem dúvida, uma realização de grande vulto da atual administração, para que possa, então, o prefeito Alim Pedro voltar-se para a Zona Norte, que tanto necessita de uma assistência a obras de grande alcance, como esta, que beneficiem uma área tão populosa e tão desprezada.



Vê-se à esquerda, marcado na pedra, o local onde deverá ser rasgado o túnel em continuação à rua Barata Ribeiro.

Traçado do novo túnel que ligará a rua Barata Ribeiro à rua Raul Pompéia, desviando grande parte do tráfego que congestiona a Avenida N. S. de Copacabana, que, nessa altura, tem ainda mão dupla.

De madrugada, os autolotações, imitam os ônibus

Devido à completa ausência de autoridades fiscalizadoras do serviço de transporte coletivo durante a madrugada, vêm os autolotações imitando os ônibus, trafegando com excesso de passageiros.

Os carros que demandam a zona norte são vistos, frequentemente, transportando passageiros em pé, comprimidos ao máximo, recurvados, em posição incômoda, e molestando aqueles que viajam sentados que, assim, ficam privados do confôrto que pagam para ter.

Tal irregularidade, além do desconfôrto que oferece, retarda a viagem, pois, êsses carros, que já entram na avenida Presidente Vargas com os bancos todos ocupados, diminuem a marcha e passam a angariar passageiros para viajar agachados.

Já que os veículos que trafegam altas horas da noite são em número insuficiente, por que os proprietários das emprêsas que exploram o serviço de autolotação não aumentam o número de carros? Sabemos que há grande número de motoristas desempregados.

Nossos leitores fazem, por nosso intermédio, um apêlo ao Serviço de Trânsito e ao Departamento de Concessões para que tomem medidas capazes de acabar com tal abuso.

SOLUÇÃO URGENTE PARA O PROBLEMA MÉDICO HOSPITALAR DESTA CAPITAL

Tudo falta nos hospitais, inclusive roupas de cama e urbanidade — Um fiscal de diversões ganha num mês mais do que um médico em seis meses

SEM dúvida o problema de hospitais no Distrito Federal tem como principal aspecto o seu reduzido número, sua pequena capacidade em face do volume da população e suas necessidades, estando a solução, por conseguinte, no aumento de quantidade, ou seja na construção de maior número de estabelecimentos. Mas não resta dúvida, tambem, de que se os hospitais que possuímos estivessem aparelhados para a objetivação de suas verdadeiras finalidades; se existisse mais espírito público, maior compreensão do dever, maior espírito de humanidade e menos burocracia, a situação seria sensivelmente melhor.

A realidade é que os hospitais do subúrbio, justamente pela sua situação geográfica — distância do centro da cidade, dificuldades de comunicação, etc. — são os mais sacrificados, porque o pessoal técnico procura não ser ali lotado. Compreende-se muito bem que, — salvo as exceções da praxe, que só fazem confirmar a regra — médico ou enfermeiro, ou, mesmo, atendente, prefire funcionar em qualquer hospital público, próximo da avenida Rio Branco, e, consequentemente, do consultório particular, de suas atividades parti-

(Conclui na 2.ª página)

no Hospital Sul América...

Para o mais moderno hospital do Rio de Janeiro a melhor instalação de

ar condicionado



Confiantes na experiência já demonstrada em centenas de instalações e na idoneidade da CEIBRASIL - Cia. de Engenharia e Importação do Brasil, desde 1934 especialista em condicionamento de ar, refrigeração, ventilação e assuntos de engenharia correlatos, a INSTITUIÇÃO LARRAGOITI acaba de contratar as instalações de ar condicionado para o novo HOSPITAL SUL AMÉRICA. O Hospital Sul América constituirá motivo de orgulho para a cidade do Rio de Janeiro, pela sua concepção arquitetônica moderna e elegante e pelo seu delineamento racional, além de constituir mais uma expressiva consagração de alta qualidade dos serviços executados pela CEIBRASIL no ramo de ar condicionado, entre os quais se incluem dezenas de instalações em hospitais.



• Flagrante da assinatura do contrato da instalação de ar condicionado do HOSPITAL SUL AMÉRICA, vendo-se os drs. Jorge Oscar de Mello Flores e José Pedro de Escobar, diretores da Sul América Capitalização, e os drs. Nanto Junqueira Botelho e Erik Dunlop Coachman, diretores da CEIBRASIL - Cia. de Engenharia e Importação do Brasil

CEIBRASIL

CIA. DE ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO DO BRASIL

Rua Lopes de Souza, 45/51 - C. Postal, 1269 - Fone: 48-6868 - RIO DE JANEIRO

Representantes e distribuidores exclusivos

WORTHINGTON

Emblema de Valor no Mundo Inteiro

INDÚSTRIA DE TINTAS E PRODUTOS QUÍMICOS

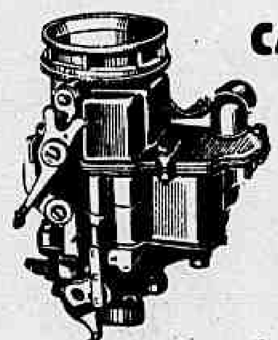
Muito bem instalada e aparelhada, em São Paulo, vendee-se em franco progresso com lucros bastante satisfatórios, comprovados por documentos.

Grande e selecionada freguesia, sendo o motivo de venda explicado aos interessados.

Negócio de grande expansão para capitalista, ou grupo que queira desenvolver êste ramo.

PEÇAS LEGÍTIMAS

Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuinas para todos os tipos de carros Ford-americanos e europeus.



CARBURADORES HOLLEY

de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.

Ford · Mercury · Lincoln · Prefect · Anglia · TAUNUS · CONSUL · Zephyr Six · VEDETTE

SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Aceita-se reforma de móveis em geral. Chamar Valdemar Dantas. Tel.: 29-7238

VÁLVULAS para RÁDIO

PREÇO EXCEPCIONAL

0Z4	Cr$	66,00	6K6	Cr$	60,00
1LA6	Cr$	114,00	6K7	Cr$	75,00
1LB4	Cr$	114,00	6Q7	Cr$	78,00
1LC6	Cr$	116,00	6SA7	Cr$	74,00
1LH4	Cr$	100,00	6SG7	Cr$	70,00
1LN5	Cr$	105,00	6SK7	Cr$	78,00
1S4	Cr$	68,00	6SQ7	Cr$	58,00
1S5	Cr$	60,00	6T8	Cr$	110,00
1T4	Cr$	63,00	6X5	Cr$	55,00
2A7	Cr$	95,00	7AF7	Cr$	92,00
3S4	Cr$	68,00	7B5	Cr$	74,00
3V4	Cr$	80,00	7B6	Cr$	74,00
5W4	Cr$	76,00	7F7	Cr$	105,00
5X4	Cr$	82,00	7Y4	Cr$	70,00
5Y4	Cr$	65,00	12AU6	Cr$	58,00
5Z3	Cr$	75,00	12AV6	Cr$	58,00
6AQ5	Cr$	65,00	12A8	Cr$	82,00
6AV6	Cr$	55,00	12SQ7	Cr$	65,00
6BA6	Cr$	64,00	25Z5	Cr$	65,00
6BE6	Cr$	64,00	35L6	Cr$	66,00
6C5	Cr$	75,00	35W4	Cr$	47,00
6F5	Cr$	70,00	35Y4	Cr$	58,00
6F6	Cr$	70,00	35Z3	Cr$	75,00
6H6	Cr$	70,00	35Z5	Cr$	48,00
6J5	Cr$	60,00	50L6	Cr$	68,00
6J7	Cr$	70,00	80	Cr$	60,00

Controle Volume — Div. Capacid. — Sem chave	Cr$	17,00
Controle Volume — Div. Capacid. — Com chave	Cr$	20,00
Condensador Variável — USA — com trimer — 1 onda	Cr$	28,00

Condensadores USA:
8 x 450 — 16 x 450 — 20 x 150 — 20 + 20 x 150

SOBRAL & RUSSIO LTDA.
RUA TEOFILO OTONI, 158 — 1º
(esquina Uruguaiana. Tel.: 43-3941.)

FEIRA na

Tapeçaria Oriental

BAIXARAM... REALMENTE

BAIXARAM TODOS OS PREÇOS

CORTINAS

Voil de RAYON c/1,40 larg. de 45,00 por	Cr$	33,50
Voil de algodão c/1,40 larg. de 60,00 por	Cr$	51,90
Damasco Oriental de 88,00 por	Cr$	72,00
Reps Lisos c/1,30 larg. de 49,00 por	Cr$	33,60
Reps Floridos c/1,30 larg. de 65,00 por	Cr$	54,90
Marquizetes creme, tipo suiço de 28, por	Cr$	22,20
Marquizetes floridos tôdas as côres, de 26,00 por ..	Cr$	19,90
Lonitas tôdas as côres 1,40 larg. de 75,00 por ..	Cr$	62,30

TAPETES

40 x 80 florido algodão, 140,00 por	Cr$	99,90
50 x 1,00 florido algodão, 200,00 por	Cr$	165,00
1,40 x 2,00 Boucle algodão, 700,00 por	Cr$	580,00
2,00 x 2,50 Boucle — 1.280,00 por	Cr$	999,90
2,00 x 3,50 Boucle — 1.600,00 por	Cr$	1 405,00
2,00 x 2,50 algodão — 2.000,00 por	Cr$	1.700,00

PASSADEIRAS, CONGOLEUNS E OLEADOS

0,50 Boucle estampado de 55,00 por	Cr$	44,80
0,50 Boucle de lã de 120,00 por	Cr$	92,50
1,83 x 2,75 Oleado Inglês de 800,00 por	Cr$	565,00
2,00 x 3,00 Oleado Alemão de 700,00 por	Cr$	550,00
1,83 larg. Inglês por metro, de 250,00 por	Cr$	203,00

* * *

Capachos de côco, galerias de extensão, matéria plástica, travesseiros de cortiça, franja para estufo, pingentes para espêlho, etc.

Rua da Constituição, 18

EM FRENTE AO JORNAL «DIARIO DE NOTICIAS»
(Próximo à Praça Tiradentes)

SEARS

GERADORES IMPORTADOS
DE 1.500 À 5.000 WATTS

A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações.

SEARS

BOMBA HIDRAULICA "HOMART"
MOTOR ARNO

Preço 3.695,00
Entrada 740,00
Mensal 250,00

SEARS

COMPRESSORES IMPORTADOS
DE 1/3 ATE' 2 H.P.

A partir de 5.495,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações

Solução urgente para o problema médico hospitalar desta capital

(Conclusão da 1.ª página)

culares, do que sei destacado para Marechal Hermes, ou Campo Grande, ou Santa Cruz, ou, mesmo, aquêle Hospital do Méier, muito trabalhoso, farto dos mais variados casos.

GANHAM POUCO OS MÉDICOS, REALMENTE

Pode-se compreender a preferência, sem dúvida. A questão, porém, é que o indivíduo que mora nos socavões de Santa Cruz ou de Marechal Hermes, ou Realengo, ou Bangu, ou Cascadura, ou Quintino, é feito da mesma carne que o cidadão que reside no Flamengo, na Urca, em Botafogo, na Tijuca, paga os mesmos impostos, é munícipe como os outros, tem os mesmos direitos, e, finalmente, não tem nenhuma culpa de que os prefeitos desta cidade não dispensem às regiões em que vivem o mínimo de atenção que de longa data se faz necessário.

Vencem salários modestos, realmente, os médicos funcionários públicos. Alguns dêsses vencimentos são, mesmo, ridículos. Deveriam êles, sem dúvida, receber muito mais do que recebem atualmente, não se justificando que um «Fiscal de Diversões» ganhe num mês o que um médico da Prefeitura raramente ganha em seis meses de trabalho. O povo, porém, não tem culpa da situação absurda. Nem o absurdo pode justificar outro absurdo. Nem isso pode constituir motivo para que seja negligenciado o socorro de que necessita. Nem com o fato se poderá pretender justificar mau-humor, mau modo, negligência, desinterêsse.

EXCESSO DE BUROCRACIA

Há, ainda, nos hospitais, pelo menos em alguns, excesso de burocracia que precisa ter fim, exigências descabidas que precisam acabar. Essa maravilha que é o Hospital de Pronto Socorro do Méier, a respeito do qual temos ouvido várias queixas, já tendo tido oportunidade de presenciar, faz algum tempo, situações esdrúxulas, leva os detalhes burocráticos excessivamente a sério. Quando chega ali um doente, a primeira preocupação não é atendê-lo, como se deve fazer, como se faz nos hospitais bem organizados, onde há, verdadeiro espírito hospitalar. A primeira providência é conhecer o histórico do caso, a identidade do doente, os detalhes. Nome, estado civil, residência, o que está sentindo, o que tem, «como e que foi isso», o que já tomou, «quem é seu médico», e indagações semelhantes, enquanto um funcionário subalterno vai desenhando as respostas numa ficha. Só depois encaminha-se o infeliz à sala de curativos ou à sala de exame, conforme o caso. Quando se narram essas coisas, apressa-se o setor sanitário da Prefeitura a responder que o procedimento visa «conhecer a natureza da enfermidade», etc. (Há sempre uma justificativa para tudo...)

Mas, pergunta-se, é justo, é certo, é correto, é «medicinal», é humano, deixar que a perna de um cidadão fique sangrando enquanto o dito é interrogado? E isso já presenciamos no Pôsto do Méier, há algum tempo conforme noticiamos na ocasião.

CARÊNCIA ATÉ MESMO DE ROUPA DE CAMA

As carências nos hospitais públicos da Municipalidade, são muitas. Até mesmo de roupas para os doentes e roupas de cama. Alguns hospitais não possuem lavanderia própria, o que agrava o problema. Daí uma série de situações desagradáveis para os enfermos, a principiar pela falta de higiene, pelo «aproveitamento» de lençóis servidos. Já vimos, num hospital suburbano, crianças deitadas sôbre verdadeiros lagos de imundície — infelizes crianças pràticamente abandonadas, porque não é incomum, nesses hospitais suburbanos, mulheres abandonarem os filhos após o nascimento dos mesmos.

FALTA DE URBANIDADE

Destaque-se, ainda, a falta de urbanidade, a desatenção com que se atende o público na maioria dêsses hospitais que a Municipalidade mantém, a menos, é claro, que o candidato a socorro seja pessoa de posição... A desatenção, aliás, o verdadeiro desprêzo pelo enfêrmo de aspecto humilde será o responsável por muita situação desagradável, muito êrro que tem se verificado em hospitais públicos, notadamente o Hospital Getúlio Vargas, da Penha, alguns dos quais (em pequeno número, porque a maioria não vem a público) tem ecoado nas colunas de reclamações dos jornais, como poderá verificar qualquer pessoa, como sabe qualquer leitor de jornal.

NÃO SÃO APENAS OS HOSPITAIS PÚBLICOS

Não são, apenas, os hospitais públicos que apresentam falhas e falhas seríssimas, mas, ainda, os hospitais mantidos por Institutos de variada natureza, a principiar pelo Hospital dos Servidores do Estado. Temos suficiente espírito de justiça para reconhecer que êsse hospital é inferior às necessidades. Precisaria ter o triplo do tamanho, o triplo de leitos para atender à massa de funcionários que necessita de socorros, de assistência médica, de intervenções cirúrgicas. Mas é exato que os mesmos funcionarios, que não são miseráveis à procura de socorro destinado a indigentes, pois que descontam mensalmente, para o IPASE, uma percentagem sôbre seus vencimentos, parte da qual se destina a manter o hospital — deveriam ser atendidos com mais urbanidade, ou melhor, um pouco menos de desatenção. Entretanto, a verdade é quem dispõe de boas recomendações ou boa proteção política não encontra dificuldades nesse hospital. Os apartamentos, por exemplo, estão frequentemente ocupados por deputados, senadores, altas personalidades da administração. Será justo isso? Deputado, senador, grande político não poderia dirigir-se às casas de saúde, deixando as vagas do H.S.E., mesmo nos apartamentos, para os funcionários? Ou será que funcionário não tem o direito de aspirar ficar internado num apartamento de hospital? Ou será que para funcionário público só enfermaria geral? Não estamos sendo injustos, absolutamente. Basta comparecer, qualquer manhã, ao «hall» do hospital da rua Sacadura Cabral e presenciar a confusão, e assistir aos comoventes apelos, súplicas de pequenos funcionários por uma consulta médica, um remédio, uma vaga.

Com a assistência médica dos famosos Institutos que a rigor só beneficiam os seus altos funcionários, arrogantes, convencidos de sua «importancia» e esquecidos de sua condição de empregados dos contribuintes, acontece o mesmo com ligeiras variantes. Muitas são as queixas dirigidas aos jornais contra essa assistência, falha, defeituosa; contra a falta de vagas em hospitais; contra abusos praticados, contra a escassez de medicamentos, contra a falta de pessoal, notadamente pessoal especializado.

SEARS — SEUS MÓVEIS... ...FICARÃO NOVOS

ESTOFAMENTOS

Chame 46-4060 Ramal 224

Serviço garantido!
Orçamento grátis.
Use o Plano Sears

PIANOS

Grande «stock» de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar.

A. HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — (Edifício Municipal).

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Santana, 77 — 2º andar — Tels.: 23-1195 e 43-2777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria em sessão realizada no dia 14 do corrente mês, deliberou convocar a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 do corrente mês, às 19,30 horas, em primeira convocação, e às 20,30 horas em segunda convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA

Apreciar o requerimento da Cooperativa Mista dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, que por sua Diretoria, solicita em obediência ao que preceitua o artigo 549, § único da Consolidação das Leis do Trabalho, seja ouvida em Assembléia Geral dêste Sindicato, a fim de que esta Entidade possa ser seu Interveniente Fiador junto ao IAPETC, da garage que se pretende locar, sita à Avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, de propriedade daquele Instituto.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1954.
JOSE' LOPES DA ROCHA FILHO — Secretário

CASA LUCAS

CASA D. R. MOURO ELETRICIDADE LTDA
Rua Miguel Couto, 34
Tels.: 52-6882 — 52-9555

FERROS DE ENGOMAR A CR$ 100,00 — ABAT-JOURS COMPLETOS A CR$ 100,00 — SÉRIES PARA ARVORE E VARIADO SORTIMENTO DE PRESENTES ÚTEIS PARA AS FESTAS DE NATAL.
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL.

COM APENAS **999,00** DE ENTRADA

V. pode adquirir uma

TELEVISÃO INVICTUS

tela panorâmica!

tipo de mesa e console de 21" polegadas, modelo 1954.

A última palavra em aparelhos de televisão!

- maior visibilidade
- maior luminosidade, mesmo em recintos fortemente iluminados
- maior nitidez
- e a MENOR ENTRADA do mercado para V. adquirir o seu T.V.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

- antena grátis
- assistência técnica permanente

Variado estoque das marcas: Admiral - Capehart R.C.A. - Phillips G.E. - Emerson Zenith - C.B.S. Columbia, etc.

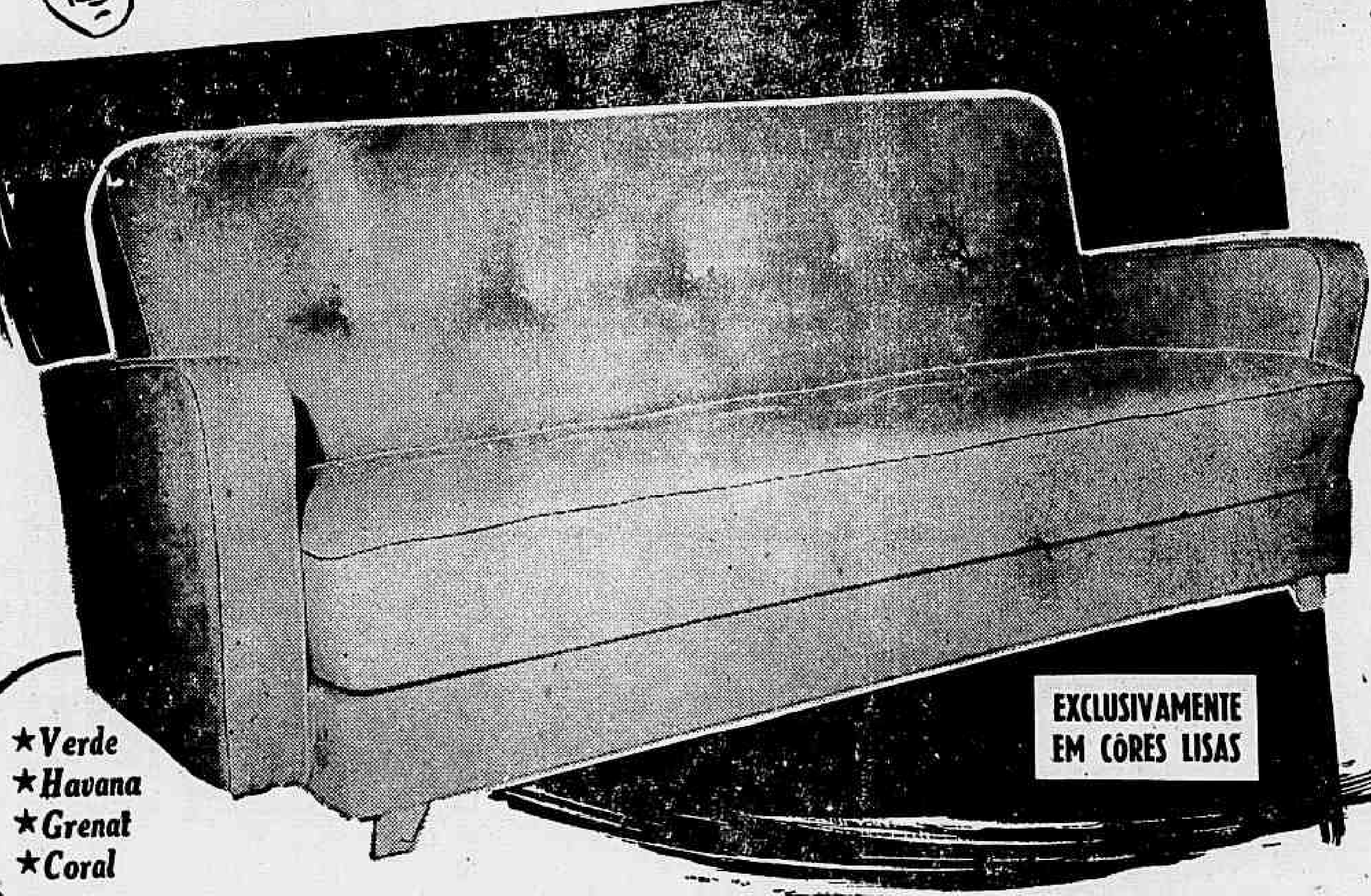
casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Agora também

AO ALCANCE DE TODOS UM MÓVEL DA CLASSE PROBEL

SOFÁ-CAMA DIVINO-*Especial*



★Verde ★Havana ★Grenat ★Coral

Por Apenas CR$ 4.390,00

ALÉM DE MAGNÍFICO SOFÁ PARA 4 PESSOAS É AINDA:

EXCELENTE LEITO PARA CASAL

ARMÁRIO PARA ROUPA

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS, DECORAÇÕES E TAPECARIAS

PROBEL

ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA. — Matriz: Praça da República, 66 - Tel. 22-5249
Lojas: Av. Copacabana, 1334 - 7 de Setembro, 66 - Visc. Sta. Isabel, 54

PAPAGAIO DE ESTIMAÇÃO

GRATIFICA-SE generosamente a quem der notícias de um papagaio, desaparecido no dia 15 do corrente da avenida Rio Branco, 251 — Fone: 42-9163

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Chapéus para senhoras
Cardoso — Rua do Teatro n. 1

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118

Cento e cinquenta mil pessoas, no Rio, moram em hotéis e pensões

Revelações do Recenseamento de 1950

Espécie de domicílio	Domicílios coletivos	
	Nº de domicílios	Pessoas recens.
TOTAIS ...	8.472	230.904
Hotéis e pensões	6.801	155.696
Colégios	157	10.397
Hospitais	177	20.893
Quartéis	198	15.464
Asilos	114	12.187
Outros	1.025	16.267

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

230 mil cariocas — a décima parte da população do Distrito Federal — estavam morando em domicílios coletivos na data do último Recenseamento. Para fins censitários, contam-se como domicílios coletivos os hotéis, pensões, colégios (internatos), asilos, quartéis e outras habitações congêneres. Nos hotéis e pensões, naturalmente, é que se concentra a maior parcela dos habitantes de tais moradias: cêrca de 156 milhares (68%) na Capital Federal, segundo o levantamento censitário. A mesma fonte revelou, além de outros, a presença de 21 mil pessoas em hospitais; mais de 15 mil em quartéis (inclusive navios de guerra); 12 mil em asilos; 10 mil em colégios.

A proporção dos moradores em habitações coletivas ascendia a mais de um têrço no centro da cidade, devido não só à natural concentração de hotéis como à proliferação de hospedarias e casas de cômodo de padrão inferior. Em determinadas zonas centrais, como na circunscrição da Candelária, o fenômeno chegava a tal ponto que mais da metade dos moradores habitavam domicílios coletivos. À medida que se afasta do centro, diminui ràpidamente a freqüência de tais habitações, que nas zonas rurais de Santa Cruz e Guaratiba abrigavam uma fração ínfima dos respectivos habitantes.

A maior freqüência de moradias coletivas circunscreve-se decididamente nos bairros centrais. Tanto que, no Distrito de Laranjeiras (área compreendida desde o largo da Lapa até a praia de Botafogo, limitada de um lado pela baía da Guanabara e do outro pelo morro de Santa Teresa), cêrca de 27% dos moradores viviam em habitações de tal categoria. Nesta parte do Rio de Janeiro, como no centro da cidade, há um grande número de pensões, casas de cômodo e «repúblicas» de estudantes, a maioria das quais instaladas em antigos palacetes imperiais superados pelo progresso e pela moda.

BOLOS E DOCES
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204
Aparts. 5 e 7
TEL. 27-9921
TELEVISIONADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Marca Registrada

TAPETES – PASSADEIRAS – CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, unicos especialistas no ramo, quimicos registrados. A nossa casa esta aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar: 48-5526 uo 54-0918 — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luiz Gonzaga, 851 — SÃO CRISTÓVÃO — JOSÉ TINTUREIRO.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos, até às 12 horas.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

AVISO AO PÚBLICO

Avisamos aos consumidores que nos distinguem com a sua honrosa preferência que a fabricação de todos os nossos produtos especialmente da

GORDURA DE CÔCO CARIOCA e do
SABÃO MARMORIZADO CARIOCA,

está absolutamente normal. Caso não encontrem os nossos produtos em seu fornecedor habitual, é favor telefonar para qualquer dos seguintes números: 23-2010 — 43-3036 — 43-7162 — 28-0548 e 48-9910.

Agradecemos antecipadamente
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO.
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO

MECÂNICO DE PRIMEIRA

Para manutenção industrial, devendo saber operar máquinas e ferramentas. Posição de futuro. — Rua Pirangi, 43, 1º andar — Ramos — (próximo à Avenida Brasil)

OFFICE-BOY

ESSO STANDARD OIL DO BRASIL precisa de rapazes com curso ginasial ou equivalente.
Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 110
Diàriamente (exceto aos sábados e domingos), das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas.
NOTA: Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3x4.

ESTENÓGRAFAS

INGLÊS — PORTUGUÊS

ESSO STANDARD DO BRASIL precisa de estenógrafas com perfeito conhecimento de inglês e português. Tempo integral, com semana de 5 dias. Salários de acôrdo com as aptidões das candidatas.
Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 110
Diàriamente (exceto aos sábados e domingos), das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas.
NOTA: As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3x4.

COFRES DE SEGURANÇA

Comerciais e residenciais de todos os tipos, inclusive de embutir
PELOS MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
RUA DA QUITANDA, 27 — TEL.: 22-0160
MÓVEIS LOMACINSKY

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital – para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.

ÊSTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

COMEÇA AMANHÃ!

GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS *

PREÇOS BARATISSIMOS!

Brinquedos... muitos brinquedos... para a alegria de seus filhos neste Natal! Tudo a preços muito abaixo do normal! Compre agora... e economize!

VELOCÍPEDE "LUXO"
Todo de ferro. Um ótimo presente para criança 535,

BONECA PLASTRELA
Caixa de luxo. Mexe com os olhos. Um lindo presente......... 88,

HELICÓPTERO. Fácil de soltar. Vôa alto. Um lindo presente. 35,

"CHICO CHISPA". Não precisa de corda. Um carrinho com palhaço para seu filho brincar. 48,

BONDINHO com corda. Corre pelo chão tocando uma campainha. Um lindo presente............ 55,

AVIÃO DE CAÇA A JATO
Corda de fricção. Solta faísca. Um presente divertido. 98,

CACHORROS, GATOS, CAVALOS, de pelúcia. Preços a partir de....... 85,

TANQUE com corda de fricção. Solta faísca. Um produto Estrêla............ 100,

AUTOMÓVEL COUPÉ
Um produto Estrêla. Limpadores de pára-brisas com movimento. Bonito presente...... 55,

CONTRATORPEDEIRO
Com corda de fricção. Solta faísca. Corre no chão. Um lindo presente............ 85,

CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS DE MADEIRA
Preços a partir de 29,50
Um ótimo presente.

* ABERTA SÒMENTE DURANTE DEZEMBRO

LEVE SEUS FILHOS À EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS! UM MUNDO DE BRINQUEDOS PARA PRESENTES DE NATAL!

JÔGO DE CAÇA FLECHA DOURADA.
Original presente!
Preço de Festas....... 210,

PINGUIM com corda. Anda, abre a bôca, vira a cabeça e move as asas. 48,

A Exposição BRINQUEDOS
GONÇALVES DIAS 7 — ANEXO À EXPOSIÇÃO CARIOCA

COMPRE MAIS BRINQUEDOS COM UM CARNET-CREDIÁRIO... EM 10 MESES!

TEATROS E BOITES

Teatro Serrador (refrigerado)

Renata Fronzi e Cesar Ladeira

"BRASIL TRÊS MIL"

com Armando Couto e um grande elenco

de C. Ladeira e H. Barbosa

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Teatro Brasileiro de Comédia

ÚLTIMO DIA

«INIMIGOS ÍNTIMOS»

COMÉDIA EM 3 ATOS

de Barrilet e Gredy — Tradução de R. Alvim e M. da Silva, com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Direção original: — LUCIANO SALCE. Direção REMONTE: — ADOLFO COLI.

TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

Bilhetes à venda a partir das 10 horas.

RESERVAS: — TEL.: 42-4090.

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO

Teatro Brasileiro de Comédia

Dia 24 avant-première às 21 hs.

Para os assinantes (5ª récita de assinatura, e para o público em geral. Os assinantes que não possam vir à estréia, podem trocar seus ingressos, avisando 48 horas antes.

SEIS PERSONAGENS À PROCURA DE UM AUTOR, de Luigi Pirandello

Direção geral de ADOLFO CELI com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN e o elenco permanente do T. B. C.

Bilhetes à venda, a partir das 10 horas da manhã.

RESERVAS — TEL.: 42-4090.

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

GERMANO -- "O MENGO"

ANIMANDO E APRESENTANDO

"NOITES LE GOURMET"

De 21 às 5 horas da madrugada

Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alaska)

Tel.: 27-7485 (Em frente ao Teatro Follies)

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"

UM ANO EM CARTAZ! «RECORD» NO TEATRO REVISTA

com DÉO MAIA

Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Império Serrano e mais 150 ARTISTAS!

Teatro CARLOS GOMES

TEL.: 22-7581

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Os Artistas Unidos apresentam

Teatro Rival Tel. 22-2721

"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch

com MORINEAU e um grande elenco!

O vitorioso autor de Dona Xêpa

HOJE, às 16, às 20 e 22 horas. Últimos dias

A seguir: «NINA», de Roussin — o mesmo autor de «A CEGONHA SE DIVERTE».

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

HOJE — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21 horas.

Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

DULCINA E ODILON

Na maior comédia de JORACY CAMARGO

"Figueira do Inferno"

(Símbolo da esterilidade)

Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES.

Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos.

AMANHÃ PARA TODOS 29-5191 MAUÁ (RAMOS)

REFÚGIO DE EVAS

FILMADO NA AUTÊNTICA "ILHA DO LEVANTE" (FRANÇA)

UM FILME ONDE HÁ GRAÇA E BELEZA!

Lili Bontemps

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

São Miguel Filmes

DANIEL GELIN

ELEONORA ROSSI DRAGO

BARBARA LAAGE

ESCRAVO DO VÍCIO (L'ESCLAVE)

NEM MESMO O GRANDE AMOR QUE LHE DEVOTAVA A ESPÔSA CONSEGUIU SALVÁ-LO!...

AMANHÃ

SÃO LUIZ · COPACABANA · A PARTIR DE 2 HS.

MIRAMAR · MADRID · SANTA ALICE · LEOPOLDINA · PAZ-CAXIAS

4ª Feira PETRÓPOLIS · 6ª Feira ABOLIÇÃO · DOIS DE NITERÓI

DIREÇÃO DE YVES CIAMPI

HOMENS INDOMÁVEIS (SILVER LODE)

LIZABETH SCOTT

JOHN PAYNE

DAN DURYEA

A VIDA VIOLENTA E SANGRENTA DE QUATRO HOMENS DESESPERADOS EM BUSCA DE LIBERDADE!

TECHNICOLOR

AMANHÃ A PARTIR DE ... PLAZA A PARTIR DE 2 HORAS nos CINEMAS ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

COMPLEMENTO NACIONAL

ATLÂNTIDA apresenta A COMÉDIA SENSAÇÃO!

OSCARITO · GRANDE OTELO · JOSÉ LEWGOY

"MATAR OU CORRER"

RENATO RESTIER · JULIE · ALTAIR VILAR · INALDA · JOHNNY HERBERT · WILSON VIANNA · WILSON GREY

DIREÇÃO CARLOS MANGA

2ª semana!

Amanhã IMPÉRIO · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · BOTAFOGO · MADUREIRA · MACHADINHO · BONSUCESSO · NATAL · BRASILEIRA · BELMAR · PALACINHO

6ª feira MÉIER · AVENIDA · MARACANÃ

CONFIRMANDO O ÊXITO, CONTINUA EM

PÃO, AMOR E FANTASIA

5ª Semana

HOJE

GINA LOLLOBRIGIDA · VITTORIO DE SICA

COMPLEM. NACIONAL

ART-PALÁCIO 57-2795

DIA 29 2ª FEIRA NO RIO

FERNANDEL · GINO CERVI

em O REGRESSO DE DOM CAMILO

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 H.

ESTHER WILLIAMS · FERNANDO LAMAS · JACK CARSON

SALVE A CAMPEÃ!

TOM & JERRY

TECHNICOLOR

Veja na TELA PANORÂMICA

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

FRUTO PROIBIDO

com FERNANDEL

Os anseios da carne despertaram tarde naquele HOMEM!

Françoise ARNOUL

PATHÉ · PRESIDENTE · AZTECA · CARUSO

IMPERATOR · COLISEU · MAUÁ · PARATODOS · FLUMINENSE · S. PEDRO

HOJE

SEARS

Venezianas de alumínio em 10 lindas cores

Chame 46-4040 Ramal 224

Consulte nossos técnicos. Orçamento grátis. Use o Plano Sears

---

SILVANA PAMPANINI

ELEONORA ROSSI DRAGO

BARBARA FLORIAN · TAMARA LEES · VITTORIO GASSMANN · ETTORE MANNI

DIREÇÃO DE LUIGI COMENCINI

GRILHÕES DO MÊDO E DO OURO FAZEM DELAS MERCADORIAS NO MAIS TORPE DOS BALCÕES!

MERCADO DE MULHERES

(LA TRATTA DELLE BIANCHE) PROIBIDO ATÉ 18 ANOS · COMP. NACIONAL

AMANHÃ RIVOLI (CINELÂNDIA) · AZTECA 45-6615 · PRESIDENTE · CARUSO (COPACABANA) · IMPERATOR (MÉIER) · COLISEU · NACIONAL · SÃO JORGE (NITERÓI)

A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO (ICARAÍ)

A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO

Elsa AGUIRRE

Luis AGUILAR em

UMA SUPER COMÉDIA COM UM ROMANCE ESTRANHO SÔBRE UMA MULHER QUE ODIAVA OS HOMENS E UM HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES!

ESPOSA CLANDESTINA "4 noches contigo"

com DOMINGO SOLER · CHARLES ROONER

Direção RAUL DE ANDA

Música MANUEL ESPERÓN

Complementos Nacionais

PEL MEX

AMANHÃ ALVORADA · SÃO PEDRO · FLUMINENSE · BARONESA · CASSINO

A PARTIR DE 5ª FEIRA MEIER · VAZ LOBO · SÃO JORGE (NITERÓI)

6ª FEIRA ROSÁRIO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL

Ficam os Srs. Empregadores filiados a esta Instituição notificados de que, tendo em vista os têrmos da Portaria nº 158, de 6 do corrente, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no Diário Oficial de 9 p. p., deverão recolher até o próximo dia 30 o montante de seus débitos (principal e juros).

A partir de 1º de dezembro próximo futuro iniciará esta Instituição a cobrança judicial das quantias que lhe são devidas, responsabilizando pessoalmente os devedores, (firmas em geral) ou administradores (em se tratando de autarquias ou outros órgãos Federais, Estaduais e Municipais).

Esta Delegacia estará à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos, no horário habitual de expediente.

Rio de Janeiro, 17-9-54.

A. E. de Santa Cruz
CHEFE DA DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO

VISTO:

Edval Perry
DELEGADO REGIONAL

VICTOR MATURE

BRIGADA GLORIOSA

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ VITÓRIA · ROXY · PIRAJÁ · AVENIDA

2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20

TIJUCA · MARACANÃ · ABOLIÇÃO

6ª feira GUANABARA · MONTE CASTELO · LEOPOLDINA · IMPERIAL · POPULAR CAXIAS · D. PEDRO PETRÓPOLIS

ROCHEDOS DA MORTE

"Beneath the 12-Mile Reef"

CINEMASCOPE COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS

LUTAS TREMENDAS NAS PROFUNDEZAS DO OCEANO HOSTIL E MISTERIOSO!

ROBERT WAGNER · TERRY MOORE · GILBERT ROLAND

TECHNICOLOR

COMPLEMENTO NACIONAL · PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Amanhã PALÁCIO 2-4-6-8-10 hs.

ESTRÉIA DE WALT DISNEY

PAPAI DESCANSA nova charge com o Pateta R.K.O.

AS DUAS POLEGADAS DE MARTA ROCHA

PARA RIR! LAUREL e HARDY ENTREGAS A DOMICÍLIO

Extra! DANÇAS ANDALUZAS FANTASIA MUSICAL em 3-D

CARLOS LACERDA em LISBOA · DÍNAMO DE MOSCOU 1 × O RACING-PARIS · DIOR E SUA LINHA "H" EM LONDRES · CHICAGO OPULENTA METRÓPOLE · Hoje CINEAC

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

UM DRAMA ABSORVENTE E EXTRAORDINÁRIO!

O CRIME DA SEMANA "THE GLASS WEB"

com EDWARD G. ROBINSON · JOHN FORSYTHE

MARCIA HENDERSON · KATHLEEN HUGHES

Direção JACK ARNOLD

3ª DIMENSÃO

Impróprio 14 anos · ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ A PARTIR DE 2 horas ODEON · RIAN · AMÉRICA · CENTRAL

COLCHÃO TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 modêlos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.

Também temos SUMIERS. Vendas à vista e a prazo. — Rua Machado Coelho, 162. Tels.: 32-0953 e 32-9205.

LUSTRES DE CRISTAL

Lustres, lanternas e apliquês em cristal. Facilidade de pagamento, sem fiador. Rua Riachuelo, 48 — Sala 904

Pinturas e Reformas

Serviços de pintura — Óleo — Gêsso e Cola — Pinta-se a pistola Kem-Tone ou Paredex — Laqueação — Serviços de pedreiro e ladrilheiro em geral — Serviço de carpinteiro (armários embutidos — Jardim de inverno, etc.) — Orçamento sem compromisso. Tratar pelo telefone: 47-5731.

ATENÇÃO

Suas cortinas estão sujas?...

Chame Therezinha, lava e coloca com rapidez. Confecção de capas, colchas e cortinas, orçamentos sem compromisso. Decorações em geral. Tel.: 46-2774

a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo

apresenta o

BALLET IV CENTENÁRIO

Diretor Artístico: AURÉLIO M. MILLOSS

ADY ADDOR - EDITH PUDELKO - LIA DELL'ARA

LIA MARQUES (CONVIDADA) - RAUL SEVERO

ALZIRA MÁTTAR - NOÊMIA WAINER

CRISTIAN UBOLDI - EDUARDO SUCENA - JUAN GIULIANO

NEYDE ROSSI - DJALMA BRASIL - ISMAEL GUISER

MICHELE BARBANO - NORBERTO NERI - PAULO LEANDRO

RICARDO ABELLAN - VICTOR AUKSTIN

e Corpo de Baile

com a participação da

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Por especial cessão da Prefeitura Municipal de São Paulo

sob a regência do maestro

NINO STINCO

Diretor dos Ateliers da Cenografia:

ALDO CALVO

Diretora dos Ateliers da Costura:

MARIA FERRARA

Ouça a RÁDIO 9 DE JULHO 540 kc

O REPERTÓRIO

1.º PROGRAMA - Dia 8 de dezembro

PASSACAGLIA — Coreografia de Aurélio M. Milloss. Música de J. S. Bach. Cenário e trajes de Cândido Portinari.

PÉTROUCHKA — Cenas burlescas de Igor Strawinsky e Alexandre Benois. Versão coreográfica de Aurélio M. Milloss. Música de Igor Strawinsky. Cenários e trajes de Roberto Burle-Marx.

INDISCRIÇÕES — Coreografia de Edoardo Anahory e Aurélio M. Milloss. Música de Jacques Ibert. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenários e trajes de Edoardo Anahory.

FANTASIA BRASILEIRA — "Ballet" alegórico de Sousa Lima e Aurélio M. Milloss. Música de Sousa Lima. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenários e trajes de Noêmia Mourão.

2.º PROGRAMA - Dia 10 de dezembro

NO VALE DA INOCÊNCIA — "Ballet" de Aurélio M. Milloss. Música de W. A. Mozart. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Quirino da Silva.

O MANDARIM MARAVILHOSO — "Ballet" dramático. Argumento de Menyhért Lengyel. Música de Béla Bartók. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Lazar Segall.

LENDA DO AMOR IMPOSSÍVEL — "Ballet" mixtico. Argumento, cenário e trajes de Emiliano Di Cavalcanti. Coreografia de Aurélio M. Milloss.

LOTERIA VIENENSE — "Ballet" satírico. Argumento e coreografia de Aurélio M. Milloss. Música de J. Strauss. Cenários e trajes de Aldo Calvo.

3.º PROGRAMA - Dia 13 de dezembro

AS QUATRO ESTAÇÕES — Divertimento coreográfico da ópera "I Vespri Siciliani", de G. Verdi. Versão coreográfica de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Irene Ruchti.

UIRAPURU — Poema coreográfico. Argumento e música de H. Villa-Lobos. Versão coreográfica de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Clóvis Graciano.

O GUARDA-CHUVA — Comédia coreográfica. Argumento de Oswald de Andrade Filho. Música de F. Mignone. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Heitor dos Prazeres.

BOLERO — Alucinação coreográfica de Aurélio M. Milloss. Música de Maurice Ravel. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Oswald de Andrade Filho.

4.º PROGRAMA - Dia 15 de dezembro

DELICIAE POPULI — Concêrto mímico. Música de A. Casella. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenários e trajes de Tomás Santa Rosa.

SONATA DE ANGÚSTIA — "Ballet" misterioso de Aurélio M. Milloss. Música de Béla Bartók. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Darcy Penteado.

CAPRICHOS — Sarcasmos tragicômicos de Aurélio M. Milloss. Música de Igor Strawinsky. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Toti Scialoja.

CANGACEIRA — Retrato coreográfico de Mozart Camargo Guarnieri, Flávio de Carvalho e Aurélio M. Milloss. Música de M. Camargo Guarnieri. Coreografia de Aurélio M. Milloss. Cenário e trajes de Flávio de Carvalho.

Primeira apresentação: dia 8 de dezembro, às 21 horas, no Teatro Municipal

A seguir: Dias 10, 13 e 15 de dezembro, no mesmo local e horário. Récitas extras: Soirée - dia 17 de dezembro, às 21 hs. Vesperal, dia 18 de dezembro, às 17 hs.

ASSINATURA (4 récitas noturnas)

Frisas e Camarotes	Cr$ 4.600,00
Poltronas	Cr$ 900,00
Balcão nobre	Cr$ 800,00
Balcão simples	Cr$ 600,00
Galeria	Cr$ 200,00

Sêlo à parte

AS ASSINATURAS PODERÃO SER ADQUIRIDAS A PARTIR DO DIA 25, NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

Standard

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

APOSENTADORIA PARA BANCÁRIOS

Quase todos os bancos do Rio têm passado telegramas ao presidente da República sôbre a aposentadoria ordinária.

Ainda ontem foi endereçado o seguinte: «Exmo. sr. dr. João Café Filho, D. D. presidente da República — Palácio Catete — Funcionários do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais regosijam-se pela aprovação Congresso projeto n. 1.146-E e esperam agora assinatura v. excia. Lei Aposentadoria Ordinária tão almejada pelo trabalhador bancário — Respeitosos cumprimentos».

Ao Sindicato dos Bancários de Natal, foi endereçado o telegrama abaixo:

Necessário telegrafar urgente presidente Café Filho pedindo sanção projeto 1146E-49 Aposentadoria Bancários demais trabalhadores. Peço intercederem junto todos sindicatos telegrafar mesmo sentido. Saudações. Jubar Maués — Londonbank.

FESTA DE NATAL DAS FAMÍLIAS DOS ELEMENTOS DE PORTARIA

Seguindo tradição de muitos anos já o Sindicato dos Bancários fará realizar em sua sede, no dia de Reis (6 de janeiro vindouro), à FESTA DE NATAL das Famílias dos Elementos de Portaria dos Bancos e Casas Bancárias desta praça.

As inscrições se acham abertas na Secretaria do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 22º andar), diàriamente, das 13 às 19 horas, para os associados que tiverem filhos de 1 a 10 anos de idade.

Ditas inscrições serão encerradas, impreterivelmente, no dia 4 de dezembro próximo, para que se possa proceder à compra de brinquedos e à organização da Festa.

A Diretoria do Sindicato espera, pois, com grande prazer, o comparecimento de todos os colegas de portaria à Secretaria, para efetuarem sua inscrição até o dia 4 de dezembro.

NÃO SERÃO RECEBIDOS AMANHÃ OS BANCÁRIOS

O sr. Oséas Martins, secretário particular do presidente Café Filho, comunicou ao presidente do Sindicato dos Bancários de que a audiência presidencial marcada para amanhã será transferida para o próximo dia 29.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Rodolfo Ribeiro, associado da A. A. Banco Português do Brasil; e, Alba Valesca Issler, associada do City Bank Clube.

ANIVERSÁRIO DE AGREMIAÇÃO BANCÁRIA

Transcorre, hoje, o primeiro aniversário da Associação Atlética Mercambank, sociedade que congrega os funcionários do Banco Mercantil de São Paulo.

CIMENTO
Tel.: 32-8631 — WALDIR

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

TECIDOS PLÁSTICOS

Fábrica de Tecidos Plásticos de luxo, para estofamento de móveis modernos, procura REPRESENTANTE bem relacionado na praça do Rio. Respostas à.

PLÁSTICOS SELONIT LTDA.
RUA JOÃO LOURENÇO 532 — SÃO PAULO.

GERENTE DE HOTEL

Casal sem filhos, sendo êle estrangeiro, competente, com longos anos de prática no ramo, tanto no país como na Europa, falando os principais idiomas, procura colocação. Procurar sr. N. JOSEF — Rua Augusta, 921 — Tel.: 33-6099 — São Paulo.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, 9

Desejo receber inteiramente grátis um exemplar da Revista Evanggelho Ilustrado:

NOME ....
RUA .... Nº ......
CIDADE .... ESTADO ....

Remeta o coupão acima para
SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL
Caixa Postal, 73
RIO DE JANEIRO
Ouça diàriamente a Rádio Tupi, às 8h10m e aos domingos às 7h30m.

Carteira de Exportação e Importação, em liquidação

LICENÇAS FALSAS

Os Delegados do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda na liquidação da «CEXIM» e Peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as operações da mesma Carteira, tendo em vista a nota distribuída à Imprensa pelas firmas GOODWIN COCOZZA S. A., ALBERTO COCOZZA S. A., e COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS DELRIO, julgam-se no dever de declarar que:

— as licenças prévias de que se utilizaram as firmas citadas para efetuar a importação de frutas e automóveis SÃO MATERIALMENTE FALSAS e NÃO FORAM ENTREGUES pela Carteira, como não o poderiam ser, pela simples razão de nunca haverem sido solicitadas à mesma, em qualquer época;

— a fraude é tão grosseira que possibilitou, desde logo, denúncia pelos signatários desta às autoridades policiais, para início do processo já distribuído à 13ª Vara Criminal e a expedição, pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, da Portaria nº 693, publicada no «Diário Oficial» de 9-10-54, à página 16.567, determinando a não liberação de mercadorias importadas ao abrigo dêsses documentos falsos;

— a origem irregular e mesmo ilegal dos aludidos documentos já foi confessada, no inquérito policial respectivo, por um dos Diretores das firmas referidas. Aliás o grupo COCOZZA, integrado por importadores tradicionais, não poderia absolutamente ter qualquer dúvida quanto à manifesta ilegitimidade das licenças de que se beneficiou, uma vez que de há muito era público e notório o critério impeditivo de importações de frutas e automóveis quando oriundos da chamada área do dólar;

— ao contrário do que alegam, o mandado de segurança mencionado, ainda não foi julgado e até mesmo a medida liminar concedida para o desembaraço das frutas, JÁ FOI CASSADA pelo M. M. Juiz que a deferira, à vista das informações que lhe foram prestadas pelo Sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro;

— mister se fazia que os referidos importadores, em abono de suas declarações — fatos e não palavras — apresentassem os documentos abaixo arrolados, nenhum dos quais foi até agora exibido:

a) — protocolo da «Cexim», relativo à entrega e registro do pedido inicial;

b) — memorando da Carteira comunicando que a licença se achava na «Caixa», à disposição do importador, para entrega mediante o pagamento de emolumentos;

c) — recibo referente a êsse pagamento;

d) — cópias das cartas endereçadas à «Cexim» (e com o recibo desta) solicitando prorrogação do prazo de validade da licença;

e) — recibos probantes do pagamento da taxa de expediente pela emissão dos «aditivos de prorrogação»;

f) — publicação das características da licença nos suplementos do «Diário Oficial».

João Galileu Antunes Moreira — Cléo Lacoste — Osmaro Monteiro

Walter Pinto apresenta

Um espetáculo para o Brasil e para o mundo!

"Eu Quero é Me Badalar"

de Luis Iglesias & W. Pinto

Uma Revista de Badalagem!

O RECREIO É O ÚNICO TEATRO DO MUNDO QUE POSSUI:
AR CONDICIONADO PERFEITO
ÓRGÃO HAMMOND GRAN CONCERT
SOM ESTEREOFÔNICO
POLTRONAS ESTOFADAS

MESQUITINHA
SALOMÉ PARÍZIO
ZEZÉ MACEDO
PAULO CELESTINO
PEDRO DIAS
REX REID
DIANA MOREL
MANOEL VIEIRA
SUZY MONTEL
NATÁLIA NEY
CARLOS MACRI
MARIA TEREZA

10 BAILARINAS · 4 SOLISTAS ·
8 Modelos NÚS!
8 galãs BAILARINOS!
30 Girls!

Estréia dia 26 às 21 hs.

no Recreio
Ar Condicionado Perfeito

A CRIAÇÃO DE BICHOS DA SEDA EM FRANÇA

Professor A. BRION

(Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

Embora bem menos desenvolvida do que antigamente, a sericicultura ou criação de bichos de seda, ainda é praticada na França por dez mil famílias, que vivem nas regiões montanhosas do sudeste contra-fortes meridionais do Maciço Central, Alpes da Provença, Maciço des Maures. Essa localização geográfica está subordinada à possibilidade da cultura da amoreira. Ante a impossibilidade da existência de mão de obra assalariada, todo o trabalho é familiar.

A produção francesa total é anualmente de 400 toneladas de seda bruta, chamada seda crúa; cobre apenas 1/50 das necessidades da indústria.

A criação do bicho da seda se pratica em abril e maio, em lugares especiais. Os ovos são postos em junho do ano anterior por borboletas nascidas de casulos especiais, reservados para êsse fim. O trabalho do sericultor consiste em obter dêsses ovos larvas que, ao se transformarem em crisálidas, se cercam de um amaranhado, formado pelo fio da seda: é o casulo. Matando a crisálida dentro do casulo, é êste vendido à indústria que preparará a seda em fio.

A importância média da criação em França é de 30 gramas de ovos que fornecerão, graças aos progressos obtidos nos dez últimos anos, 90 a 100 quilogramas de casulos, que se vendem a 600 francos o quilo. A receita por um mês de trabalho é, pois, da ordem de 60.000 francos.

A incubação dos ovos é uma operação muito delicada. Trata-se de transferi-los, progressivamente, de uma temperatura de 8.º C a 22.º ou 24.º C, em condições rigorosas de aeração, sob vigilância constante. Para isso, na maioria das comunas, os criadores se associaram em cooperativas, onde se faz a incubação comum dos ovos trazidos por todos os criadores. Com isso, a mão de obra, muito especializada, é reduzida ao mínimo. Após 15 a 18 dias, os bichos da seda são entregues aos seus proprietários. Existem 60 câmaras de incubação e elas tratam 90% do total dos ovos disponíveis.

A vida do bicho da seda está condicionada pela temperatura, a aeração, a umidade dos lugares onde são criados. Graças aos esforços do Serviço de Engenharia Rural, existem agora em França 1.500 criadoras modernas, onde êsses fatôres ambientais são facilmente controlados.

São tomadas providências para que a eclosão dos ovos se faça logo ao aparecimento dos primeiros brotos das amoreiras; 25 dias depois os casulos estão prontos para serem vendidos e o pessoal da fazenda está novamente disponível para o trabalho dos campos.

Os riscos de infecções, em sericultura, são grandes. Diminuiram muito, porém, depois que se pratica a assepsia dos lugares de criação por vapores de formol. Essa segurança encorajou grandemente os criadores, permitindo aumentar a criação. Uma propaganda, sob a forma de brochuras técnicas sôbre a incubação, a instalação de lugares criação, a amoreira, as doenças do bicho da seda, presta serviços consideráveis. Um filme educativo foi igualmente realizado.

O resultado dêsses dez anos de esforços inteligentes e contínuos foi um aumento importante do rendimento das criações. Antes, obtinha-se 1, 4 quilos de casulos por grama de ovos; atualmente, consegue-se 2 quilos em média, tornando-se igual aos melhores rendimentos mundiais. O trabalho individual que, antes, ia de um mês a seis semanas, baixou para 25 dias.

Tais progressos permitiram diminuir as despesas feitas para a modernização dos lugares de criação em três anos de atividades.

A Direção da Produção Agrícola cumpriu com êxito assim a tarefa que se impuzera: rentabilidade da criação, aumento do número de criadores. A sericultura deixou, assim, de ser olhada como uma prática arcaica; tornou-se uma atividade muito interessante para regiões naturalmente pobres, fornecendo-lhes uma renda apreciável sem prejudicar em nada as outras ocupações agrícolas.

Em uma segunda etapa, os esforços serão dirigidos no sentido de uma produção de alta qualidade. Para isso, é preciso realizar a seleção dos reprodutores, exatamente como se faz nos outros ramos da zootecnia, para a obtenção de seda abundante e de bela qualidade.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Seu rádio é Philips ?

Chame o PINTO, ex-técnico da Philips, conserto Rádio, Televisão,, Radiovitrola — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. Telefone: 42-7710

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacanrandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-9684.

A SUA VIZINHA VAI FICAR COM INVEJA...

Mande instalar uma GRADE ARTISTICA na porta do seu apartamento. Proporciona proteção e beleza. Ideal para ser instalada s/a portinhola ou Ôlho Mágico, (também instalamos). Peça uma demonstração sem compromisso. Telefones: 45-9891 e 45-9433

TAPETES CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Tinge e Reforma

28-1326

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis — Especialista

Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

CONSULTAS: Cr$ 30,00

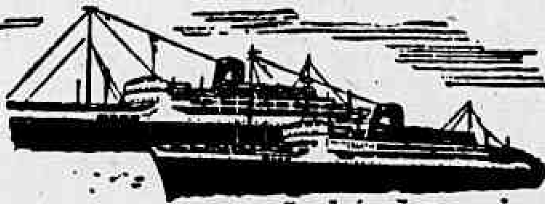
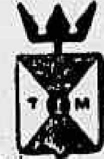
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 30 Novembro	FLORIDA 25 Dezembro
FLORIDA 8 Janeiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 10 Março
BRETAGNE 22 Março	PROVENCE 7 Abril
PROVENCE 19 Abril	

Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

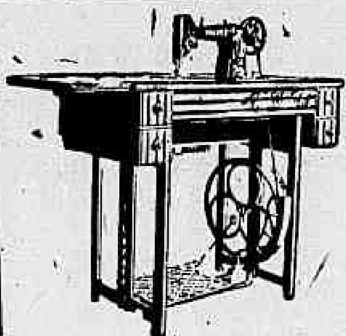
PRESENTES DE NATAL

PREÇOS EXCEPCIONAIS

COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bôlsas.
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Prata florentina — Colares venezianos — Artigos italianos
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de «toilette».
Rua México, 74 — sala 201 — 2º andar.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ENVIAMOS GRATIS CATALOGOS ILUSTRADOS, CONTENDO INSTRUÇÕES. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.



PFAFF

A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO

VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

Natal... CONFECÇÕES La Salle

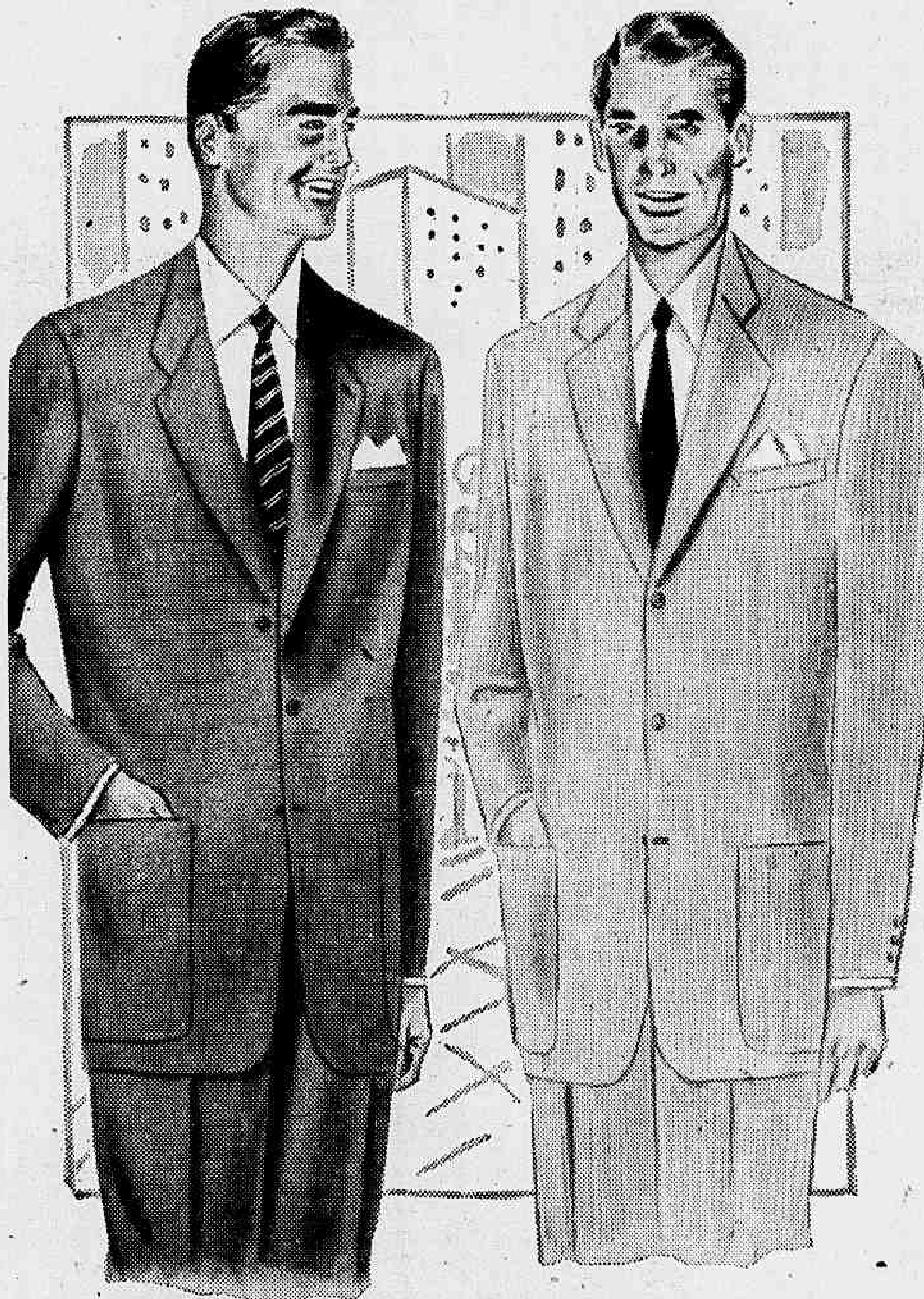
ROUPAS "LA SALLE"

Paletó Sport "La Salle" em superior Lona "Taylor". Todos os tamanhos. Branco, Marinho, Marron e Cinza.

Preço de Natal 1.130, ou Cr$ 130, mensais pelo Credi-Mesbla

Calça Sport em Cambraia Melange. Corte Moderno. Cinza Claro e escuro.

Preço de Natal 523,



Costume "La Salle" em puro linho. Finíssimo acabamento. Corte anatômico. Branco, Havana, Marrom e Cinza. Em todos os tamanhos.

Preço de Natal 1.930, ou Cr$ 220, mensais pelo Credi-Mesbla

Costume "La Salle" em puro linho. Fino acabamento, bem próprio para o Verão. Beige claro com listinhas marrom. Todos os tamanhos.

Preço de Natal 1.830, ou Cr$ 200, mensais pelo Credi-Mesbla

Acabamos de receber dos EE.UU., em quantidades limitadas, as famosas camisas ARROW e MC GREGOR, bem como shorts de nylon. As mais altas qualidades de todo o mundo.

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

Parlamentarismo e presidencialismo

J. Almeida Rios

ATÉ o ano de 1926 a hipertrofia do Poder Executivo era fato inconteste. Verificamos outrossim, a progressiva concentração de autoridade no chefe do Executivo, com pouca ou nenhuma participação dos ministros nos atos e decisões e nas diretrizes gerais de planejamento de govêrno. Era conhecida outrossim a predominância absoluta de uma classe agrária privilegiada nos rumos da alta política governamental. Manobrava ela a seu bel prazer a máquina burocrática e sempre a favor de seus interêsses, favorecendo assim uma geração com evidente sacrifício do futuro das gerações contidas no ciclo existencial de uma Nação. Sendo o café o elemento econômico essencial do país, do qual éramos produtores em quantidade, a sua estrutura econômica deveria ser cuidada em benefício do país e nunca exclusivamente de um grupo. Para isso, deveríamos pela aparelhagem técnica e de pesquisas eliminar pelo preço de custo qualquer motivo de incentivação de sua cultura em qualquer outra parte do mundo. Muito pelo contrário, enveredamos pela política errônea da valorização e não da proteção. Facilitamos pois, a fortuna de poucas gerações em detrimento dos legítimos interêsses da Pátria e das gerações futuras. A política de valorização e a crise financeira de 1929 nos Estados Unidos precipitaram os acontecimentos resultando no movimento de 1930. Este, se continha em seu bôjo um grupo idealista, que aspirava conter a hipertrofia progressiva do Poder Executivo encastelada nas mãos de um só indivíduo, trouxe outrossim uma grei estamental cujos objetivos se consubstanciavam na mais deslavada ambição e no mais deplorável caudilhismo. Decorrente disso tivemos, em lugar daquela hipertrofia passível de correção com a evolução natural dos acontecimentos mundiais que se seguiram, um tremendo retrocesso do sistema de govêrno, só comparável ao organismo do século passado. A mais sórdida camarilha de aventureiros deslocou dos postos da administração os idealistas que haviam concorrido para o movimento. Mistificando os anseios do povo para uma melhoria e aproveitando-se de seu baixo nível de educação conseguiram, através de um vultuoso cabedal de qualidades morais negativas, a permanência no Poder por anos ininterruptos e infelizes levando ao povo, sobretudo a sua mocidade os mais degradantes exemplos de moral pública e particular.

O ciclo econômico lento e progressivo da agricultura não permitiria satisfazer o apetite desenfreado do grupo estamental que dominava. O aumento demográfico e as restrições externas do comércio internacional facilitaram a criação fictícia de uma indústria de bens de consumo, para a qual eram importados maquinismos, matéria prima e técnica. A estrutura básica daquela indústria, como sejam a indústria básica e de bens de produção ficaram relegadas a segundo plano. Criamos assim um imenso surto industrial secundário, cujos produtos, na sua grande maioria, tornaram-se marginais se cotejados com aquêles de fabricação estrangeira, desde que reajustado o valor monetário. Tal grupo de pressão industrial tomou o lugar do grupo de pressão agrário que manobrava a máquina governamental antes de 1930. Tôdas as manobras de tais grupos agiam em nome da Pátria. Criaram-se sob a égide dos descalabros orçamentários acompanhados dos créditos oficiais e emissões maciças de papel-moeda. Como não poderia haver absorção dos vastos lucros inflacionários foram êles transformados em uma infinidade de bancos, para trabalharem com juros ilegais, incentivando mais e mais os empreendimentos especulativos. Com isso, foram os produtos de transformação tornando-se ainda mais gravosos. Ora, quanto mais se industrializa um país, mais necessita êle de importação. Esta importação depende de produtos agrários e para sua produção necessitam implementos, produtos químicos, que originários do país, são produzidos em regime de gravosos e marginais como enunciamos acima. A sua produção pois é conseguida com elevado custo a par do hábito de lucro excessivo, tradicionalmente instalado no país. Dentro de tal panorama o alto preço internacional diminui o consumo e incentiva a produção em outras regiões. As medidas tendentes a corrigir tal situação ferem profundamente o interêsse dos detentores dos bens de produção criados nos regimes de aventura e especulação que medraram desde 1930. Êles reagirão ao máximo. Êles comprarão a qualquer preço os mandatos legislativos. Êles inverterão qualquer capital para deter as rédeas da burocracia. Êles custearão os populistas que quiserem mistificar as massas com sua demagogia específica. Dentro de tal conjuntura que deveremos preferir? Govêrno parlamentar ou govêrno presidencialista? Continuaremos com o regime presidencialista com um grupo de pressão industrial norteando a alta política em favor de seus interêsses e de sua geração? Instalaremos um regime parlamentar com uma maioria cuja origem pode ser suspeitada de negocista pelos investimentos vultuosos feitos nas últimas eleições? Vemos assim, a Pátria, em uma tremenda encruzilhada no caminho de seus destinos.

Caminhamos no mundo para uma luta monstruosa no campo ideológico ou no racial. Por motivos vários e indiscutíveis a nossa órbita situa-se no ocidente. Temos prestado modesto concurso à Segurança do hemisfério ocidental.

Poderemos através de um órgão de elevado escalão governamental, com tentáculos nas diversas divisões administrativas, coordenar e unificar programas de govêrno, expedir diretrizes, efetuar planejamentos, estabelecer planos, pautando sua ação por procedimentos contínuos e imutáveis, dando enfim estabilidade na ação burocrática, escravizado apenas pelas leis e regulamentos. Os presidentes poderiam se suceder, os ministros serem substituídos, o gabinete se renovar, mas, a ação burocrática permanece serena e imutável, sob contrôle do órgão diretor. A alta política traçaria o rumo elevado da administração deixando o plano executor a cargo do órgão coordenador e unificador. Já existe entre nós o Conselho de Segurança Nacional cujas atribuições ainda fogem da compreensão de órgãos administrativos. Êle poderá tornar-se no órgão diretor indispensável a uma boa prática parlamentarista no ambiente brasileiro atual.

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago o justo valor. Atendo à domicílio. Fone: 52-0660.

ATENÇÃO

Telefone: 37-6534

COMPRO 1 PIANO

Até Cr$ 25.000,00

grande venda  **de Natal**



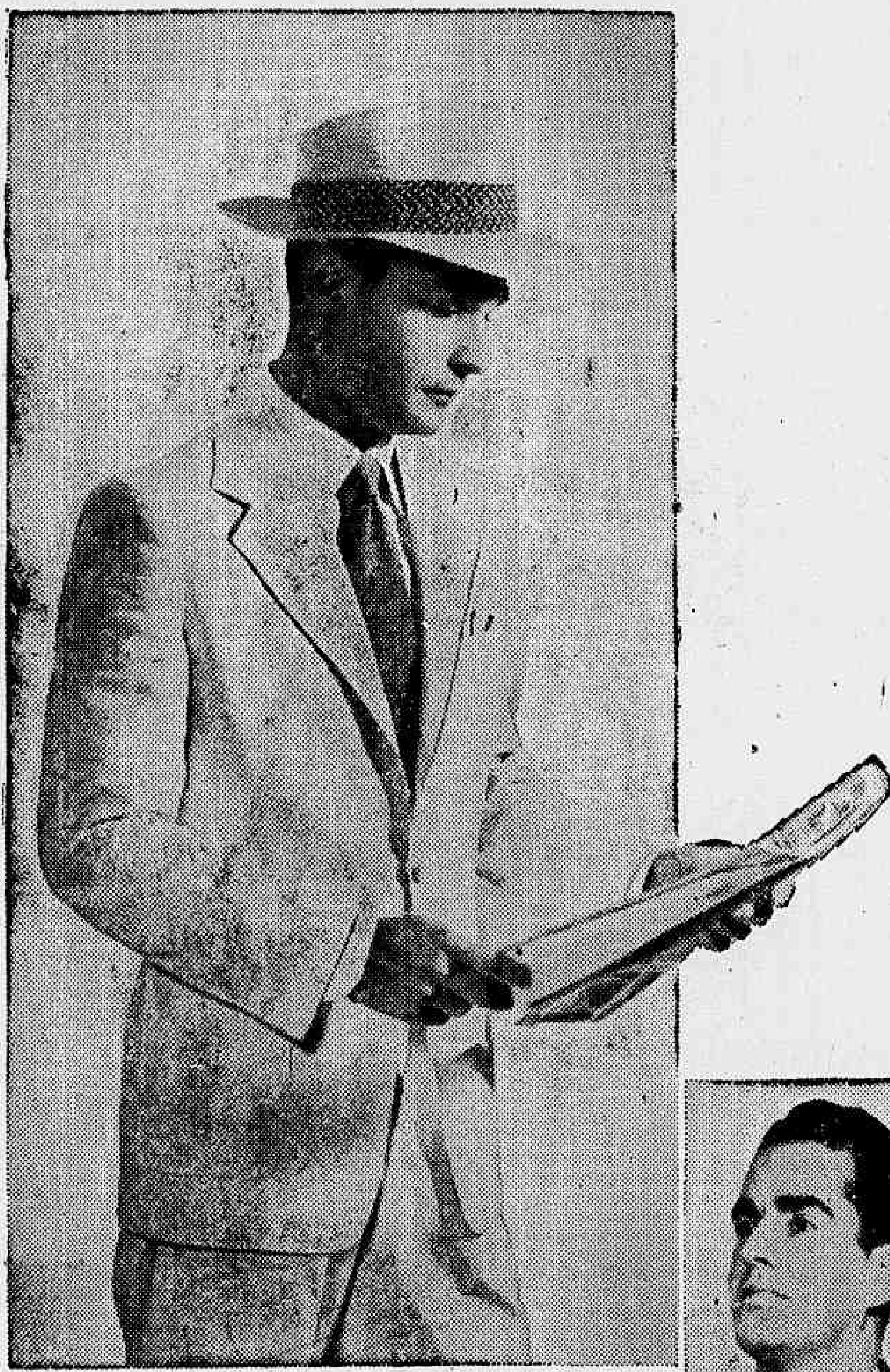
cem ... de entrada

sem mais nada

Eis o plano de crédito Ducal para facilitar o seu orçamento de Natal:

1.° - VOCÊ COMPRA O QUE QUIZER;
2.° - PAGA SÒMENTE CR$ 100,00 DE ENTRADA;
3.° - O RESTO, VOCÊ PAGA O ANO QUE VEM, EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.





Linho acetinado "Irlandês" modêlo paletó e jaquetão. Côr clássica branca. Cr$ **2.900,**



ROUPA em Tropical "Linho D'água" **"Lanifício Inglês".** Modêlo paletó 3 botões. Côres: azul, marron, oliva e petróleo. Cr$ **1.850,**

ROUPA DE LINHO **BRUDERER-FLAX**
Modêlo paletó e jaquetão. Côres: beige, cinza azulado e branco. Cr$ **1.950,**

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

AS. PROP. D - 253

Ressurge no coração da cidade ... e INAUGURA AMANHÃ... uma loja antiga na tradição carioca!



A sua "A Exposição"... voltou! Voltou maior e melhor e acha-se agora no ponto mais central da cidade — bem perto de onde você trabalha: Rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga! A Exposição Senador — um nome novo, numa loja antiga — incorpora-se de novo à vida dos cariocas. Em dois amplos pavimentos com 1.500 metros quadrados, e as mais modernas instalações, a sua loja renasce agora num ambiente acolhedor com ar condicionado, para oferecer-lhe exatamente o que você deseja: uma linha completa de artigos masculinos, de superior qualidade!

Visite A Exposição Senador, onde você será recebido com a maior cordialidade e onde você encontra aquele "à vontade" que sòmente a sua casa e A Exposição... lhe podem oferecer!

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS!

Você reconhecerá...

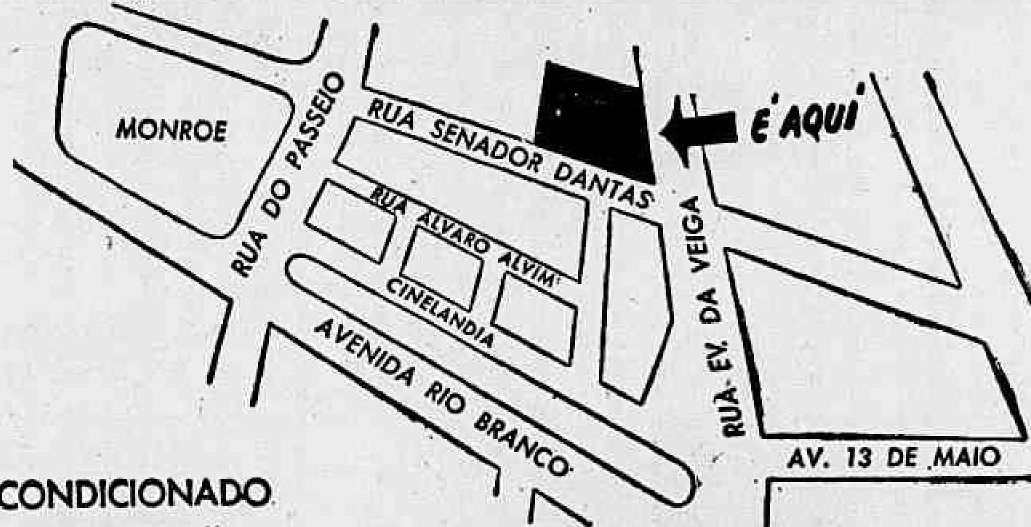
... nestes funcionários atenciosos d'A Exposição Senador ...os mesmos que o atendiam na outra "A Exposição".


ROQUE R. LODI
GERENTE DA LOJA


JANDOVY PESSOA
SECÇÃO DE ROUPAS


ANTÔNIO MATTOS
SECÇÃO CAMISARIA


MANOEL GOMES
SECÇÃO SPORTS



7 DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS ...PARA SERVIR MELHOR!

Departamento de Roupas de Homem
Departamento de Roupas de Rapaz
Departamento de Roupas Sport
Departamento de Camisas
Departamento de Gravatas
Departamento de Calçados
Departamento de Calças

AR CONDICIONADO "COMFORTAIR"

a Exposição SENADOR

...a casa do rapaz direito!

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

PROJETO DE M. R. GLOGOWSKI e MARIA L. OFFER

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a casa do rapaz direito!

Voltou a roupa Brumel!

Em tecidos de alta classe... estilo moderno... e acabamento primoroso! Experimente-a!



Voltou a roupa d'A Exposição!

Voltou a roupa que é uma tradição de elegância masculina! Vá examiná-la e experimentá-la, nesta loja moderna, com instalações super-confortaveis!



OFERTAS DO CRANDE DPTO. DE ROUPAS PARA RAPAZES

ROUPA "SEERSUCKER JÚNIOR" Em sêda-rayon listradinho. Tôdas as côres. *Bainha extra longa para descer, nas calças e mangas.* De 14 a 18 anos.

1.250, ou... 125, mensais!

ROUPA "JÚNIOR" Em tropical Varan. Super resistente Pré-encolhido. Tôdas as côres. *Bainhas extra longas nas mangas e calças, para descer* Para 12 a 14 anos.

1.100, ou... 110, mensais.

ROUPA "SEERSUCKER"

A roupa leve, ideal para o verão! Em algodão mercerizado, "listradinho" Tecido pré-encolhido. Lava bem e dura muito!

980,

ROUPA "BRUMEL" - Puro linho "London" paletó ou jaquetão, corte moderno, tecido pré-encolhido, côres firmes: bege, havana, cinza ou branco.

175, mensais ou, à vista, **1.750,**

ROUPA "SEERSUCKER" - Em sêda-rayon, paletó com 3 botões, listradinho.

155, mensais ou, à vista, **1.550,**

ROUPA "SEERSUCKER" em nylon americano legitimo, listradinho, paletó com 3 botões.

195, mensais ou, à vista, **1.950,**

ROUPA "BRUMEL" - Puro linho irlandês, tipo S-120, acetinado, na côr clássica branca, paletó ou jaquetão. Para passeio ou rigor. Uma roupa de luxo para quem exige o melhor!

290, mensais ou, à vista, **2.900,**

ROUPA "BRUMEL" - Em tropical "Extra" Corte moderno, com cava rasa e enchimento minimo. Tôdas as côres.

155, mensais ou, à vista, **1.550,**

ROUPA "BRUMEL" - Em legitimo tropical inglês brilhante. Finest Mohair! Todas as côres. Uma roupa de grande classe! Paletó ou jaquetão.

350, mensais ou, à vista, **3.500,**

AR CONDICIONADO "COMFORTAIR"

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

FILATELIA

Carimbos comemorativos autorizados pelo DCT no ano de 1954

7 a 14 de janeiro — XIV Congresso Brasileiro de Esperanto — Curitiba — Paraná.

14 de janeiro — 1º Dia de Circulação do sêlo de Alexandre de Gusmão — Distrito Federal.

19 de janeiro — I Congresso Mundial do Café — 1º Dia de Circulação do sêlo de Cr$ 2,00 do Centenário do Paraná — Curitiba.

23 de janeiro — IV Centenário da Cidade de São Paulo — 2 carimbos — 1º dia de circulação dos selos de Cr$ 2,80 e Cr$ 3,80 — São Paulo — SP.

18 de fevereiro — Tricentenário da Restauração Pernambucana — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 1,20 — Recife — Pernambuco.



27 de fevereiro — Festa Nacional da Uva — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 0,40 — Caxias do Sul — Rio Grande do Sul.

28 de fevereiro — Monumento Nacional do Imigrante — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 0,60 — Caxias do Sul — RS.

15 a 22 de março — VIII Conferência Interamericana de Advogados — São Paulo — SP.

1 de abril — 25º Aniversário da Cidade de Marília — Marília — Estado de São Paulo.

14 de abril — Dia Pan-americano — Distrito Federal.

2 de maio — III Campeonato Sul-americano de Remo — Distrito Federal.

5 de maio — I Centenário da Cidade de Maruim — Maruim — Sergipe.

9 de maio — Dia das Mães — Distrito Federal.

18 a 24 de maio — Semana do Telegrafista — Santa Maria — Rio Grande do Sul.

20 a 22 de maio — III Congresso Nacional de Municípios — São Lourenço — Minas Gerais.

5 de junho — IV Jogos Infantis — Distrito Federal.

8 de junho — Aniversário do Colégio São José — 1º dia de circulação dos selos de Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20 — Distrito Federal.

26 de junho — Centenário do «Correio Paulistano» — São Paulo — São Paulo.

10 de julho — V Campeonato Sul-americano Feminino de Basquetebol — São Paulo — SP.

11 de julho — I Congresso Brasileiro de Medicina Militar — São Paulo — SP.

16 de julho — Dia do Comerciante — Distrito Federal — São Paulo — Belém — Pôrto Alegre — Salvador — Recife e Belo Horizonte.

22 de julho — Centenário do Olho de Gato — São Paulo e Distrito Federal.

23 a 29 de julho — VI Congresso Internacional de Câncer — São Paulo — SP.

24 a 31 de julho — Festa Nacional do Milho — Santo Angelo — Rio Grande do Sul.

27 de julho a 3 de agôsto — I Acampamento Internacional de Patrulhas — Dia 2 de agôsto 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 1,20.



1º de agôsto — Grande Prêmio Brasil — Distrito Federal.

4 de agôsto — Aniversário do Sêlo Brasileiro — Distrito Federal.

12 de agôsto — Cinquentenário do Botafogo de Futebol e Regatas — Distrito Federal.

15 de agôsto — III Centenário da Cidade de Sorocaba — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 0,60 — Sorocaba — SP.

2 de setembro — I Centenário da Primeira Escola Blumenauense — Blumenau — Santa Catarina.

5 de setembro — Olimpíada Escolar de Colatina — Colatina — Espírito Santo.

5 de setembro — Sagração da Catedral de São Paulo — São Paulo — SP.



8 de setembro — I Congresso da Padroeira do Brasil — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 0,60 — São Paulo — SP.

8 de setembro — Centenário da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 1,20 — Distrito Federal.

17 de setembro — Centenário da Educação dos Cegos no Brasil — Distrito Federal.

18 de setembro — IV Jogos da Primavera — Distrito Federal.

25 de setembro — 1ª Exposição Agropecuária de Campos — Campos — Estado do Rio de Janeiro.

1º a 13 de outubro — V Congresso Brasileiro de Homeopatia — S. Paulo.

1º a 13 de outubro — I Congresso Mundial de Homeopatia — Dia 8 de outubro 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 2,70 — Distrito Federal.

6 de outubro — Sesquicentenário do nascimento do Almirante Barroso — 1º dia de circulação dos selos de Cr$ 0,40 e Cr$ 0,60 — Distrito Federal.

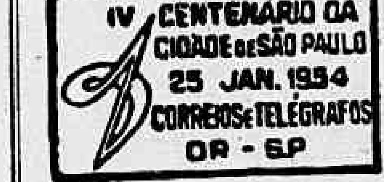
12 de outubro — Trasladação dos restos mortais de Nísia Floresta — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 0,60.

15 a 17 de outubro — Cinquentenário do Colégio N. S. de Sion — Campanha — Minas Gerais.

17 a 22 de outubro — Jubileu de Prata da Panair do Brasil — Recife — São Paulo — Distrito Federal.

22 a 24 de outubro — Festa Nacional do Trigo — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 0,60 — Carâzinho — Rio Grande do Sul.

23 de outubro — II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino — Foram usados três carimbos, sendo dois comemorativos e um da Agência Postal da CBB, instalada de 23 de outubro a 5 de novembro na sede do Automóvel Clube do Brasil — Distrito Federal.



24 de outubro — Dias das Nações Unidas — Distrito Federal.

24 a 31 de outubro — Congresso Eucarístico Diocesano — Aracaju — Estado de Sergipe.

25 a 30 de outubro — I Congresso Mundial de Odontologia — S. Paulo.

6 de novembro — IV Jogos da Primavera — 1º dia de circulação do sêlo de Cr$ 0,60 — Distrito Federal.

11 de novembro — I Congresso Nacional de Geologia — Recife — Pernambuco.

14 a 16 de novembro — I Exposição Filatélica do Rio Grande do Sul — Santa Maria — RS.

Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia

A Filatelia Brasileira vai consagrar, para sempre, a realização em nosso país da reunião de Ministros da Fazenda ou Economia dos países membros da «Organização dos Estados Americanos», a ter lugar no Hotel Quitandinha, entre os dias 22 do corrente e 1º de dezembro próximo, com a confecção de um carimbo comemorativo, a ser usado na Agência Postal Telegráfica de Quitandinha, no período de duração do conclave.

Tal idéia deve-se ao cronista desta seção, que fêz ver à Comissão Organizadora, a importância do uso de um carimbo postal a fim de comemorar a reunião dos responsáveis pela situação econômico-financeira dos países americanos.

Feira Filatélica-Numismática na Bahia

A Sociedade Filatélica da Bahia vai realizar em sua sede social, à rua Teixeira de Freitas, 3-A, 1º andar, entre os dias 3 e 5 de dezembro próximo, uma grandiosa Feira Filatélica Numismática.

Tratando-se de um acontecimento com repercussão em todo território nacional, o Departamento de Correios e Telégrafos, solicitado por aquela entidade, autorizou o uso de um carimbo comemorativo obliterador para ser utilizado em Salvador, no período de duração da Feira na capital baiana.

I Congresso Interamericano do Ministério Público

De hoje até o dia 27 do corrente está em uso na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, um carimbo comemorativo do I Congresso Interamericano do Ministério Público.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Em Caçapava, anexo ao Centro Social Ipiranga, clube dos militares do 6º Regimento de Infantaria, foi fundada uma seção filatélica, que conta, além dos militares, com vários elementos civis.

De 5 a 12 de março do próximo ano terá lugar em Valparaiso, Chile, uma grandiosa Exposição Filatélica Internacional, patrocinada pela «Sociedade Filatélica de Valparaiso». Os filatelistas brasileiros interessados em expor as suas coleções naquele país amigo poderão dirigir-se ao sr. Luiz Ytier Dupré — Casilla, 287 — Valparaiso — Chile.

O artista Valdemiro Puntar, da Casa da Moeda, será o desenhista do sêlo comemorativo do 1º Centenário da Cidade de Aracaju, a ocorrer em 17 de março de 1954. Possivelmente terá êste artista a oportunidade de comparecer às solenidades que se realizarão na capital sergipana e autografar para os colecionadores multíssimos selos.

Clube Foto Filatélico Numismático de Volta Redonda

Foi recentemente fundado, na cidade de Volta Redonda, um clube com o título acima, congregando a maioria dos filatelistas daquela cidade e de outras da região. Ao comunicar a sua fundação, o sr. Wilson de Oliveira, secretário da novel entidade, pede-nos para avisar nossos leitores de que o clube deseja entrar em contacto com filatelistas em geral e as agremiações congêneres do país. Endereço: Caixa Postal, 142 — Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro.

Palestra filatélica

Na próxima quarta-feira, dia 24, na sede do Clube Filatélico do Brasil, à av. Graça Aranha, 226, 4º andar, o sr. Lauro Muller, da cidade de Estrêla (RS) proferirá uma interessante palestra sôbre a filatelia brasileira, focalizando os selos da emissão de 1876.

Trocas filatélicas

Hilda Reis — Praia de Botafogo, 442, apto. 905, Botafogo, DF — Interessa-se por carimbos comemorativos.

Sandra Maria Magalhães de Araújo — Rua Guaianases, 67, apto. 202, Penha Circular, DF — Colecionadora principiante.

Jaguaré S. N. Gonzaga — Rua Silva Jardim, 96, Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro — Colecionador com apenas 13 anos deseja permutar selos com jovens da sua idade.

José Carlos Machado Aveiar — Rua Silva Xavier, 96, Abolição, Rio de Janeiro, Distrito Federal — Colecionador de Brasil e Universais.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A Cr$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - sala 804. Diàriamente, das 13 às 18 hs. Tel.: 22-4966.

SUA GELADEIRA ESTÁ PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson», ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motor.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, largura 2,20 ...... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Dr. A. de Carvalho Azevedo
De regresso dos Estados Unidos, reassumiu sua clínica de DOENÇAS DO CORAÇÃO.
Av. Nilo Peçanha n. 12 S. 407 — Fone: 52-1355.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
Telefone: 22-5568

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABIIRAM.
Telefone: 43-9232

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça Saenz Pena. Telefone: 48-6491

Escola de Rádio em Niterói
Abertas as matrículas a partir do dia 15 de dezembro
PROFESSOR ERNESTO SABA
RUA AURELINO LEAL N. 25

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento sem compromisso e pagamentos facilitados. No Centro, à Praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Limpeza de caixas dágua
Limpeza eletro-mecanica de caixas e reservatórios, Impermeabilização — Revestimento — Desinfecção, Construção de reservatórios — Serviços garantidos. HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO
Particular compra uma ou duas máquinas de costura SINGER e PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18 x 2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas, é para levar para o interior. Também compro uma geladeira elétrica de boa marca, para uso próprio. — Tel.: 38-8699.

FOLHINHAS PARA 1955
Cartões e Mensagens de Boas Festas — Enfeites e Arvores de Natal — Artigos para festas — Papéis de tôdas as qualidades. Artigos para escritório
VARIADO SORTIMENTO
A PREÇOS EXCEPCIONAIS!!!
PAPELARIA PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 159 — Tel.: 43-6478
Rua Miguel Couto, 102 — Tel.: 23-4835

Jóias que V. S. sempre desejou possuir

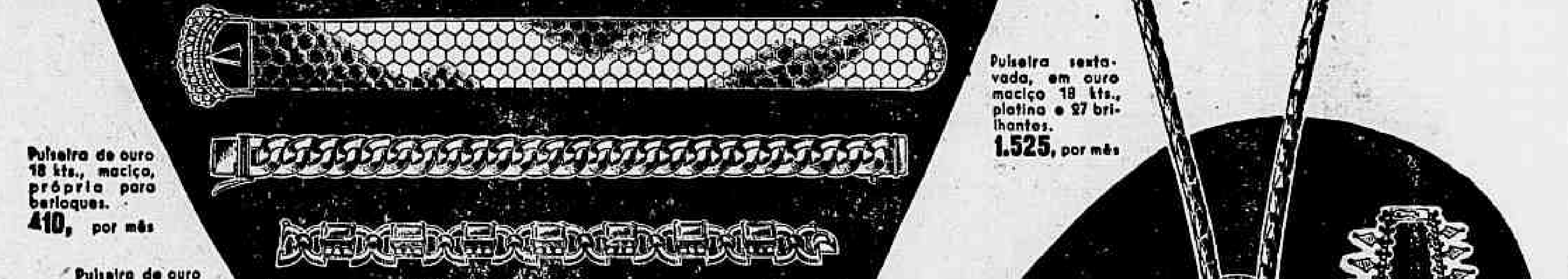


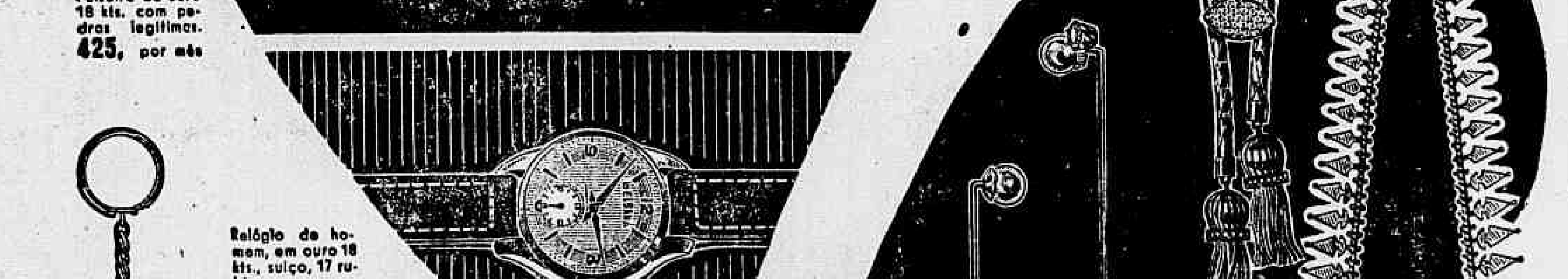


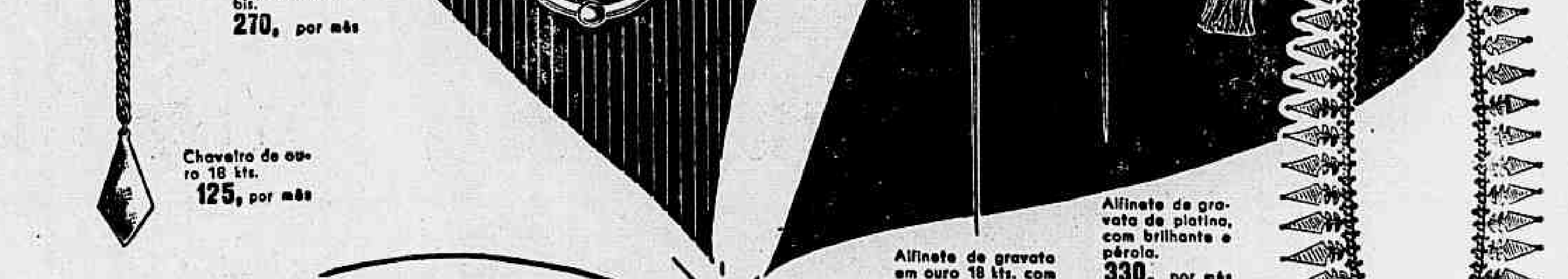














DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GARAGEM — ALUGA-SE —
FONE: 25-8905.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TELEFONE: 23-4787.

A ESCOLA NACIONAL FLORESTAL DE NANCY

Raymond Warnier

(Copyright S. F. I. — Para o "Diário de Notícias")



A «Escole Nationale Forestière», em Nancy

Desde que La Fontaine, amável epicurista (inspetor particular das águas e florestas no ducado de Chareau-Thiery), ilustrou esta divertida profissão, ela tornou-se, como muitas outras em França, mais importante pelas suas atribuições, mais austera também pelos caminhos que abre.

A Escola Nacional de Águas e Florestas que atualmente prepara os candidatos a essas funções, orgulha-se com razão da classe dos inspetores florestais que ela tem formado desde a sua fundação (1824) e da sua fama excepcional para lá das fronteiras da França. O seu estatuto e os seus métodos de ensino explicam-nos êsse êxito. Oferece um exemplo típico — e que felizmente não é o único! — do equilíbrio observado, na organização escolar francesa, entre o útil agrupamento em Paris das principais grandes escolas e uma descentralização que tempera a concentração, começada no tempo da monarquia e continuada durante o Império e a República.

Era, aliás, lógico instalar a escola florestal no coração da Lorena, cuja cabeleira de florestas muito ajudou, du... ...turação, a indústria incipiente do ferro forjado. Do mesmo ... as emprêsas hidrelétricas ... regiões montanhosas fazerem prosperar, em Toulouse como em Grenoble, institutos eletroquímicos justamente afamados; ou a Côte d'Azur acolher, em tôrno do seu Centro Mediterrânico, institutos de estudos e cursos de verão favorecidos por um clima privilegiado. A lógica desta descentralização inscreve-se sem qualquer choque num quadro natural.

A Escola Florestal de Nanci ilustra o que em França se entende por «Escolas de Aplicação». A sua finalidade é receber, ao cabo de sérios estudos gerais, os jovens engenheiros que, à saída das tradicionais escolas «Politécnica», «Central», etc. estão aptos a especializarem-se num dos domínios da aplicação dos seus conhecimentos ainda abstratos. O recrutamento de Nanci é fornecido essencialmente, desde o decreto de 1855, pelos laureados do Instituto Nacional de Agronomia de Paris, mais alguns politécnicos admitidos por ordem das classificações de saída e alunos voluntários, franceses ou estrangeiros.

Nesta fórmula assenta o programa de ensino, lentamente aperfeiçoado. De um «científico», preparado para as carreiras mais diferentes, Nanci pode fazer em dois anos um especialista da floresta, dos caminhos para a exploração da mesma, das Águas que a alimentam ou a ameaçam; múltiplas disciplinas englobam a correção das torrentes, o repovoamento florestal, a exploração e o arranjo dos bosques, o corte das árvores, o emprêgo das madeiras.

Em cento e vinte e cinco anos, a ciência assimilou princípios e métodos incessantemente renovados. Por volta de 1900 surgiram disciplinas novas: desde a fitosociologia, que trata o vegetal isolado como membro solidário da grande família da natureza até à xilologia, que examina os problemas ligados ao crescimento da árvore e aos mil emprêgos da madeira. Êste programa de ensino comporta estudos no próprio local, expedições em França e no estrangeiro, e o recurso a diversos laboratórios. Combina-se com o ensino mais modesto ministrado na Escola de Barres (Loiret) que forma o pessoal subalterno, e bem assim com as lições práticas da «Escola de Serração» (Mouchard). Combina-se igualmente com as conclusões dos três organismos consagrados, desde 1934, ao problema geral da madeira: O Instituto Nacional da Madeira, a Escola Superior da Madeira e Laboratório Nacional de Experimentação dos Bosques.

A Escola de Nanci, que se orgulha de ter adaptado às exigências da ciência moderna e da vida nacional a disciplina hoje é novamente designada pelo velho nome encantador de «Florestagem», envaidece-se também da atração que exerce sôbre os ouvintes estrangeiros, que ela acolhe, concedendo-lhes grandes facilidades. Desde o seu início êstes alunos estrangeiros forneceram um contingente de 10 a 20% dos efetivos (a «promoção» anual varia de 15 a 30 alunos). De 1919 a 1951 houve mais de 130 estrangeiros, vindos de vinte países diferentes, sobretudo da Europa Central, Oriente e Escandinavia, e do Ultramar. As circunstâncias fazem variar a origem dêstes candidatos mais do que o seu número. O diploma de «Engenheiro Livre da Escola de Nanci» tem hoje um prestígio notório.

O bom nome da Escola é atestado por muitos fatos. De 1867 a 1884 a Grã-Bretanha confiou-lhe a formação dos seus inspetores florestais para o govêrno da Índia; Na Bulgária um antigo aluno da Escola de Nanci organiza o serviço florestal nacional (1912); a Polônia, até à última guerra, enviava-lhe os seus melhores estudantes. Recentemente, a F. A. O. confiou a sua seção florestal a um engenheiro de Nanci, francês, que é assistido por vários dos seus condiscípulos; e a sua última organização, a Comissão Internacional do Alamo, escolheu para presidente um mestre de Nanci; outro está à cabeça da «Sylva Méditerrnéa», outro ainda organizou o I Congresso do Instituto Internacional de Pesquisas Florestais. A sua notoriedade é, como os seus tratados, reconhecida no mundo inteiro.

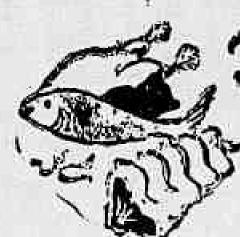
Nada do mundo poético da árvore escapa a êste vasto ensino; permanentemente preocupado com as suas aplicações práticas; é lá que se estudam as essencias exóticas da França, as devastações deste ou daquele cogumelo ou os prejuízos do visco; os dados mais recentes da ciência não são esquecidos e o problema fundamental que é a conservação e a exploração racional da riqueza florestal, fonte dos encanto das paisagens como da prosperidade das nações, merece todo o estudo que a sua importância exige.

COMPRO 1 PIANO

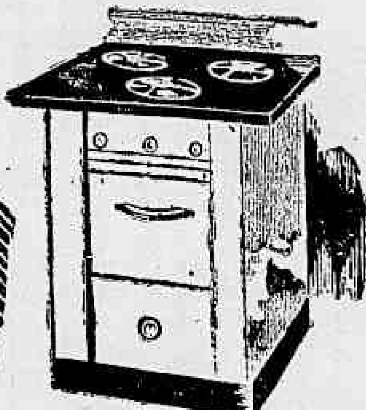
Pagamento à vista. Tenho urgência. Telefonar à qualquer hora para 57-0960 — D. Nely

OPORTUNIDADE

Tenho opção, com pagamento do sinal, para compra de um magnífico apartamento no FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO. Desejo transferir êsse direito a terceiro. O apartamento é de frente, possui entrada, grande sala, ótimo jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências e 1 vaga de garage por apenas Cr$ 900.000,00. Em idênticas condições tenho mais 2 apartamentos menores, aos preços de Cr$ .... 530.000,00 e Cr$ 470.000,00. Obra em curso, a cargo de firma idônea — Tel.: 45-7740. No domingo até 15 horas, e nos dias úteis a combinar, entre 12 e 13 hs.



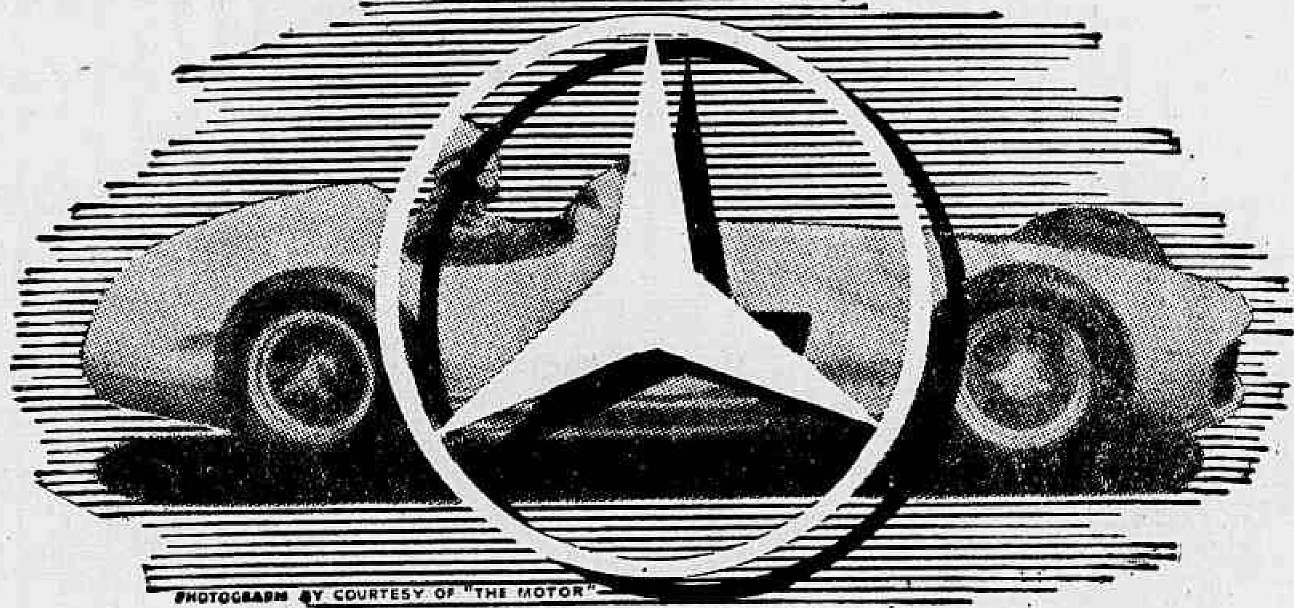




VENDAS A PRAZO COM GRANDE FACILIDADE

Cobrasan

Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
MATRIZ: — Rua México, 11-A
FILIAL: — Av. Presidente Vargas, 1.051 — Tels.: 43-9162 e 22-7502.



MERCEDES-BENZ, ESCOLHEU CASTROL PARA VENCER O GRANDE PRÊMIO DA ITÁLIA!
1.° LUGAR: J. M. FANGIO.

Ao mudar o óleo do seu carro

EXIJA **CASTROL**

e troque aos: 2.000 kms. folgados

A resistência incomparável de Castrol é devida às suas patentes exclusivas. É o único óleo no mundo que contém CRÔMO contra a oxidação. PAT. cr (c 17 - H 33 - c 00) 3 e que permite manter seu carro sempre novo!



ANDE MAIS E CONSERVE NOVO
O SEU CARRO COM

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS

Não quebre a CABEÇA

à procura de presentes para seus amigos

VISITE SUA LIVRARIA PREFERIDA - HÁ SEMPRE UM LIVRO CAPAZ DE PLENAMENTE AGRADAR A QUALQUER PESSOA

- Os mais belos sentimentos e intenções podem ser elegantemente expressados na dedicatória de um livro.
- Presentear com um livro é saber elogiar a inteligência de uma pessoa que se estima.
- Há bons livros para todos os preços.
- O livro longo tempo permanece na lembrança do presenteado.
- Para qualquer idade e ambos os sexos o livro é o presente que melhor convém.
- O livro é um presente útil, que denota distinção e bom gôsto.



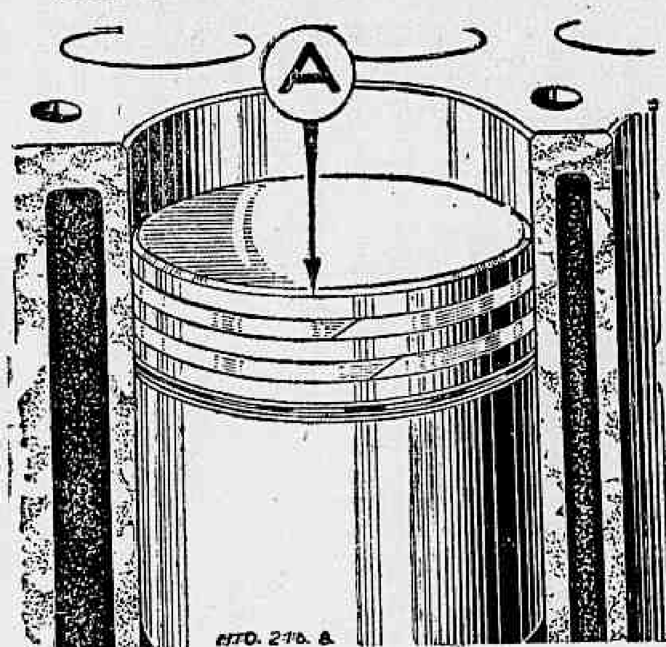
AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro -- 56

PEÇAS MÓVEIS DO MOTOR

Amaury F. de Almeida

Autor do livro «Manutenção de Automóveis».



(O pistão dentro do cilindro. (Gentileza da Cia. «Propac» — Austin)

São as seguintes as principais peças móveis do motor: pistões, pinos dos pistões, bielas, eixo de manivelas, eixo de ressaltos ou eixo de comando de válvulas, válvulas, tuchos e eixo de balancins, êste último encontrado apenas nos motores de válvulas na cabeça. Não mencionamos aqui as peças móveis que fazem parte dos diversos sistemas que já foram por nós estudados:

O sistema de ignição, de alimentação, de refrigeração e de lubrificação.

PISTÃO. — O pistão é uma peça de liga especial, de forma cilíndrica, ôca, aberto em uma das bases e fechada na outra, que se desloca dentro do cilindro. E' atravessado transversalmente por um pino, denominado **pino do pistão**, o qual faz a ligação com a biela. Chama-se **curso** ao caminho percorrido pelo pistão dentro do cilindro. O ponto mais alto atingido em seu curso ascendente, denomina-se **ponto-morto-alto**; ao oposto, chama-se **ponto-morto-baixo**. Em sua parte superior, o pistão é circundado por diversas ranhuras, nas quais se encaixam os anéis de segmento.

ANÉIS DE SEGMENTO. — Os anéis de segmento são molas de forma circular, que se encaixam nas ranhuras existentes na parte superior do pistão. São duas as espécies de anéis: os de **pressão** e os de **óleo**. Os primeiros em número de 2 a 4, vedam o espaço entre o pistão e a parede do cilindro, impedindo o escapamento da mistura na compressão e dos gases na explosão. O anel de óleo (em alguns motores encontramos dois anéis) controla o óleo nos cilindros, distribuindo-o melhor quando o suprimento é pequeno (baixas velocidades) e devolvendo o excesso ao cárter, quando o suprimento é muito grande (altas velocidades). O anel de óleo se situa abaixo dos de pressão.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer amanhã, segunda-feira, à 6ª Vara Criminal, o associado Nilo Tôrres Brandão.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abiar Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: drs. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins n. 2, Freguesia; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av. Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, em reunião semanal de 18 do corrente, as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Antônio Dantas Estever, Antônio Injelo Duarte, Antônio Pereira da Silva, Benedito José de Carvalho, Djalma Pereira, Emídio Teixeira Forte, Geraldo Menegueci, Jorge Ribeiro Gomes, José Barbosa, José Campos Filho, José Francisco Pereira, José Marinho da Silva, Laureano de Azevedo, Lourival Barbosa de Oliveira, Milton Macedo, Manuel Rodrigues da Silva, Nicomedes Rodrigues dos Santos, Sebastião Lúcio dos Santos, Valentim Ribeiro da Silva e Válter Moreira da Silva.

CHAMADO URGENTE DE COBRADOR — Estando ausente do serviço há mais de trinta dias, pede-se o comparecimento urgente, nesta sede social, para prestação de contas, do cobrador sr. Wilton dos Santos Loureiro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeler, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Nélson Furtado dos Reis, Geraldo Daltoe; à 11ª Vara, Alexandre Machado Barcelos; à 12ª Vara, Carlos Farias; à 21ª Vara, Camilo Gentileza.

Os associados clama deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Mares, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dorael de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado, Guilherme Durque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morano da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 69, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 22 do corrente, às 6h 15m: — Jeremias Gomes de Moura, Maurício Jorge Dergan, Henrique Harry Hillmer, Gaspar Moreira Rebelo, Geraldo André Filho, Seiamarcia Pietro, Pedro Montet Filho, Júlio Cordeiro da Silva, José Câmara Nunes, Nélson Peixoto de Magalhães, Augusto de Jesus Correia, Angelo Giusepe Aloe, Paulo Ribeiro de Carvalho, Daniel Silva Mesquita, Orlando Alves Lemos, Moacir Francisco, Dejair Teixeira Dutra, Lenice Cardoso, João Leite da Costa, Paulo Mendes, Molinaro Agostino, Manuel da Silva Bandeira, Mário Gupelo, Francisco José da Silva Alves, Antônio Alves Martinho de Melo, José Severino do Nascimento, Aníbal de Siqueira, Mário Fagundes da Silva, Arnaldo Luís Pereira, Manuel Ferreira Ramos, Regina Maria Ortiga Gomes, Jorge Cabral, Aristides José de Jesus, Pepino Botino, Floro Adorno Santos, Geraldo Romão de Santana, Getúlio Silva Santos, Neuci Mendes Pereira, Francisco da Silva Pinto, Carlo Alfano.

Às 8h 15m: — Manuel Pereira da Silva, João Caciano Galvão, Júlio Domingues Júnior, Mozart Tavares de Gusmão, Aldino da Costa, Carlos Esteves de Lemos Brandão, Heli Vieira Braga, Antônio Adriano Ribeiro, Angelo de Santana Góis, José Maria de Melo, Aloanir José Facion, Fernando Gimenez, João Alves Marinho, David Carden Clegg, Hans Joachim Fink, Margarida Barbosa Gall, Nicomedes Correia Maia, Leonel Martinho da Costa, Atagil Ferreira, Eraldo de Andrade, Sérgio Vieira de Lima Neto, Manuel Teixeira de Azevedo, Laudelino Nunes de Sousa, Carlos Rodrigues, Juventino Osvaldo Meira, Osmar de Sousa Gusmão, Manuel Luís Costa, Eli de Castro e Silva, Quintino José da Silva, José Paulino de Sousa Filho, Fernando Pires Barbosa, Fernando Cardoso d'Amaral, Vasco Pereira da Silva, Manuel Hildebrando Veloso, Domingos Alves de Sousa, Perfeito Alves de Sousa, Humberto Antônio dos Santos, Lauro Rodrigues Freire, Zélia Pôrto Gomes Fontes, Francisco Oliveira de Moura.

Às 9h 15m: — Milton dos Santos, Norberto Dias Filho, Edson Ferreira Coutinho, Otávio Lira da Mota, Antônio Fernandes da Silva Martins, Salomão Pitman, Haroldo Sousa da Silva, Aristóteles Ferreira de Sousa, Djalma Cardoso, Alvaro Marques de Almeida, Getúlio de Andrade, Mário Spinell Matias, Arlido Matos Teles, Haroldo de Oliveira, Luzinar Sperle, Carlos da Rocha Cabral, Orlando Fernandes da Silva, Joaquim Bernardes, Eduardo Dias Teixeira, José Fernandez Camina, Ada Dias Tavares, Avelino José da Cunha, João Francisco da Silva, Renato Lacerda Martins, Abmael Soares de Araújo, Antônio de Jesus, Francisco Fernandes Emílio, Sebastião Rodrigues da Silva, João Antônio da Silva, Carlos Pinto Lago, Alcides Santana de Azevedo, Valmir Rodrigues da Costa, José Gaspar Pimenta Filho, Raul Antônio da Rosa, Clancir Alves da Rocha, Sebastião Garcia, Hélio Alberto Neves da Silva, Joaquim Dias Miranda, Hélio Ovídio Vale, Júlio dos Santos da Costa e Silva.

Às 13h 15m. — Antônio Caetano Filho, Arlindo de Paiva, Unald Sousa, Alvaro Gomes de Araújo, Angelino de Oliveira, Domingos Benedito de Lacerda, Enes Lima e Silva, Zenir Ribeiro da Silva, Paulino da Fonseca, Antônio Gomes da Cunha Filho, Irapuan Alonso Martinho, João de Albuquerque Mossurunga, Hilário Acioli de Freitas, Maria Paula de Brito Lima, Sebastião Machado, Avelino Ferreira, Moacir do Nascimento, José Jordano, Manuel Moreira dos Santos, Rute Malnote de Luca, Heber Brandão, Jonas José de Moura, Jorge do Nascimento, Ailton Fernandes de Sousa, José Francisco Rocha, Malde Alvarino dos Santos, Manuel Joaquim Gomes Pimenta, Hidê Moreira Malta, Edwin Heinrich, Acácio Lopes, Itamar Laranjeiras Neto, João Tonera, José Ribeiro Filho, Manuel Cantanhede, Joaquim Teixeira, Manuel Francisco Chaves Urzal, José Maria de Almeida, Armindo de Azevedo Gomes, Natalino de Oliveira, Benedito Henrique de Azeredo.

—

Chamada para o dia 23 do corrente, às 6h 15m: — Aladin Cruz, Rivaldo Cruz, Amabílio dos Santos, Joaquim José Fernandes, Célio Gomes Franco, Armindo Borges Marques, Hilário de Castro, Simplício da Silva Costa, José Pinto da Mota, Artur Tavares Mendes, Maria de Jesus Jorge, Paulo Fernandes da Fonseca, Jorge da Silva Neves, Amauri Soares de Mendonça, José Luís de Andrade, Alcides Augusto de Sousa, Nélson de Conti, Romão Ferreira, Manuel Lopes Novo, Roberto Gustavo Reiniger, Norberto Francisco dos Santos, Raul Severino de Aguiar, José Fernandes Braga, Manuel Soares da Silva, Alberto da Cruz Gomes dos Santos, Manuel de Amorim Pereira, Amaro Ferreira de Siqueira, José Inácio Alves, Manuel Antunes, Elmo Santos Lima, Valdelino Soares da Silva, Valdir Aprígio do Nascimento, Carlos Tavor, Israel Tavor, Joaquim Ferreira, Luís Tavares de Sousa, Francisco Matét, Jonas Botelho, Joaquim Fernandes Esteves, Frederico Renan Saldanha Cauz, Luís Nunes da Silva.

Às 8h 15m. — José Geraldo da Silva, Orlando Serão, Valdemar de Oliveira, Italo Vitorino da Silva, Antônio de Oliveira Filho, Wilson dos Santos Rocha, Guarim Cortes Dias, João Bernardes, João Santos, Jorge Lopes, Rute de Jesus Magalhães, Nélson Teixeira Lopes, Antônio da Silva Oliveira, Joaquim Osório de Oliveira, Arnaldo de Carvalho, Milton da Silva, Antônio da Silva, Antônio Freire Nogueira, Moacir Duarte Rocha, Manuel Pedrosa Rama, Antônio Simões Saraiva, Newton Soares, Antônio da Silva Correia, Alfredo Rodrigues, Manuel Francisco de Paiva Filho, Orlando dos Santos Cunha, Miguel Costa Rodrigues, Joaquim Mendes Moreira, Agenor Cesário, Valdemar de Sul Ferreira, Gerson Martins de Oliveira, Altamiro Ferreira de Almeida, Jorge de Barros Barbosa, Hélio Ribeiro de Oliveira, Ednilson Nogueira Guimarães, José Muniz de Almeida, Davi Cordeiro dos Santos, Avelino Augusto, Jorge Aguiar Barbosa, Ilden Gonçalves Noronha, Cláudio Carneiro da Cunha.

Às 9h 15m: — Pedro Ribeiro de Melo, Gilson Clemente Teixeira, Carlos da Silva Morais, Antônio Rodrigues da Costa, Marcelino Vasques Timóteo de Carvalho, Argemiro Correia, Plínio Martins da Silva, Antero dos Santos, Paulo da Silva Pinto, Nélson de Sousa Nogueira, José de Sousa Pinheiro, Genaro Garcia Poso, Doris Stein, Francisco Micelli, Elísio de Sousa Rêgo, Sebastião de Sousa, Manuel Ramos de Moura, Jorge Abrahão Filho, José Leite, Milton Fernandes, Almir Brazão, Arlindo de Jesus Claro, Antônio da Costa Abreu, Aldaim Teles dos Santos, Jorge Rumbelsperger, Manuel Rodrigues, Antônio Amaro, Alvaro da Silva Carvalho, José da Silva, Serge Mário Fonseca, Argeno Correia de Sousa, Severino Rodrigues Salomão, Paulo Moreira Feitosa, Pintoreiro Paolo, Juarez Aguiar, Nilza Duarte Mac Dowell da Costa, Henrique Figueira de Oliveira, João Henrique de Sousa, Leila Guedes Nogueira Dallaiana, Amâncio Teixeira.

Às 13h 15m. — Ascenção de Oliveira Reis, Léa dos Guimarães Peixoto de Erito, José Augusto Monerat Araújo, José Pereira da Silva, Ilauri Roberto de Morais, José dos Santos Lopes, Almir Barbosa Dias, Jaime Marques de Almeida, Antônio Coelho Morgado, Angelo Serpa, Fausto Freire Martins, Antônio José Terêncio, Manuel Rodrigues Júnior, Fernando Ferreira, Joaquim da Silva Brandão, José Ferreira, Orlando Luís Fernandes, José Pacheco, Benjamim Leodoldino de Andrade, Ivo Calderan, Jaime Monteiro, Jair Monteiro, Antero de Sá, Francisco Braz Franches, Leopoldino Bernardo de Lima, Erli Tolentino, Dulce Stefen de Melo, Milton Lopes, Luís Amaral Barbosa, Amaro Rabelo do Amaral, Eduardo Rodrigues da Costa, Angelo Rodrigues, Alvaro de Oliveira Campos, Antônio da Costa, Almir Barbosa, Roberto Tavares de Jesus, Henrique Sousa Almeida, Geneci Floriano Borges, Antônio Gonçalves, Joaquim de Abrantes Maia.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

TERNOS USADOS

Compro, pago até 600 cruzeiros. Atendo a domicílio. — Tel.: 52-1982.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810



ORA VEJAM...

Tanto dinheiro por uma Geladeira... e, tão pouco por um estrado, de marca "Universal" com excelentes rodízios que permite uma fácil limpeza em sua copa; compre hoje mesmo o estrado para a sua geladeira no escritório da Fábrica na praça Tiradentes, 37 — 2º andar, ou pelo Telefone: 52-6716 — Compre com apenas Cr$ 300,00 — Nas lojas Cr$ 500,00.

VENDEDOR

Precisa-se para artigo publicitário, de fácil colocação em tôdas as lojas. Tratar a rua Teixeira Franco, 34, Ramos — Produtos Químicos Lux Tex Ltda.

MÁQUINAS — CARPINTARIA

VENDE-SE uma respigadeira fazendo também o serviço de lixadeira, uma furadeira e um motor G. E. de 10 H. P., o motor é novo e as máquinas usadas, porém em perfeito estado de funcionamento, sendo ambas de fabricação alemã. Preço total: Cr$ ...... 45.000,00 podendo se facilitar o pagamento. Ver e tratar a Rua Adolfo Bergamini, nº 113. Estação do Engenho de Dentro. — Telefones: 29-5097 e 49-1710.

Ortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.403 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro

"CORTINAS"

PARA TODOS OS FINS

Colocam-se, Lavam-se e Reformam-se

DE QUALQUER TECIDO

Rapidez — Arte — Perfeição — Bom gôsto. Serviços garantidos, a preços sem competidor. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. Facilitamos o pagamento.

"EMPÓRIO DAS CORTINAS LTDA.

TELEFONE: 43-5769 — RAMAL 1.305-C

Rua dos Andradas, 96 — 13º andar — Sala 1.305-C — RIO DE JANEIRO.

LIQUIDAÇÃO

por motivo da entrega das chaves.

DESCONTOS DE 30%, 40% e 50%.

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS.

Grande variedade de dormitórios e salas de jantar, escritórios, grupos estofados, sumiers e peças avulsas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

131 - Rua do Catete - 131

ABERTO ATÉ AS 22 HORAS, AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.



SILVA - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2º andar, sala 14.

MÓVEIS MODERNOS "SONATA"

EM LEGÍTIMO PAU MARFIM

Dormitório 6p. 9.400
Sala-apart. 6p. 6.800
Sala-estar, 4p. 4.000

Exposição: Tel.: 46-0066

PRAIA DE BOTAFOGO, 216

Peças e acessórios para automóveis

Só no PÁRA-BRISA UNIVERSAL

Avenida Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748.

Peças para Caminhões International

IMPORTADAS DIRETAMENTE

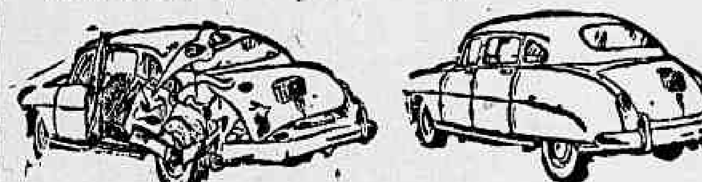
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 23-1169 — São Cristóvão.

OFICINAS SANT'ANNA



CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL.

SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES

RUA SENADO, 222 — 226

FELIZ DAQUELE QUE NÃO POSSUI CARRO

SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE

MOTTIS, ROBIN & CIA. LTDA.

QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES

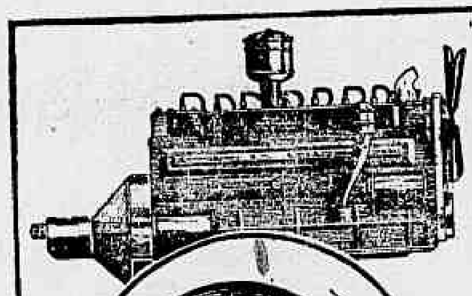
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121 (Praça Saenz Pena) Tels.: 48-6220 e 48-7220

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!

Com o "dôbro" da quilometragem, apenas a "metade" do desgaste!





Uma grande emprêsa madeireira começou a empregar o RPM Motor Oil em seus motores a gasolina e verificou que RPM Motor Oil aumentava o rendimento de suas máquinas ao "dôbro" com sòmente a "metade" do desgaste. As peças vitais se conservavam limpas e se notava menos oxidação, menor corrosão e menos carvão. RPM Motor Oil realmente reduz os gastos de reparação!

Se o Senhor desejar a mesma economia, consulte hoje mesmo o Distribuidor "RPM" de sua localidade. Sirva-se da alta qualidade de RPM Motor Oil!

Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA — A S P • 54-4

REPRESENTANTES NO BRASIL:

L. P. FONSECA S/A

Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel.: 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel. 46-56

JÁ RECEBIDO DA HOLANDA NOVO LOTE DE AUTOMÓVEIS

HENRY JUNIOR -- 54!

CARVALHO S.A.

Equipado com o resistente motor WILLYS, o HENRY JUNIOR - 54 oferece o máximo de segurança, estabilidade e confôrto, em pequenas ou longas viagens! Automobilista Amigo! Não deixe de fazer uma visita ao salão de exposições de

CARVALHO S/A

AV. RIO BRANCO, 35/37 — TEL.: 43-8329

* Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 (a 50 mts. da Av. Brasil) *

TELEVISÃO E RÁDIOS

Consertos de televisão, rádios Americanos e Europeus, toca-discos de qualquer marca. Atende-se em qualquer bairro. Rua Dias da Cruz, 12-A — Méier — Fone: 29-0676. Orçamento a Cr$ 50,00.

SÓCIO

CR$ 2.500.000,00

Preciso para ampliação de emprêsa em funcionamento, dando bom lucro, sem passivo. Emprêgo de capital seguro, dando 100% ao ano. Cartas para D. N. à Caixa Postal, 2.886 — RIO.

Noticias da Policia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, deu êste comando os seguintes despachos:

Do capitão Anizetti de Almeida, solicitando sua reversão no serviço de fileira. «Aguarde oportunidade».

Do 3º sargento reformado José Martins (3º), solicitando alteração no seu estado civil de solteiro para casado: «Altere-se».

CONCLUSÕES DE EXAME — NOMEAÇÃO

Foram nomeados o major José Antônio de Jesús, 1º tenente Angelo Izidoro Guerreiro rito e 1º tenente Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, para, em comissão, examinarem às 10 horas do dia 22 do corrente, artigos entrados de fornecedores.

Finalmente, nomeio os major José Antônio de Jesús, e, capitães Ernesto Ferreira Cerqueja e Licínio Monteiro Seródio, em comissão, e examinarem às 9 horas do dia 22 do corrente, os veículos ùltimamente adquiridos para os serviços da Corporação.

ALTA DO HOSPITAL

Tiveram alta do Hospital da Corporação, no dia 18 do corrente, as seguintes pacientes:

Dona Cidia Pereira Pinheiro, ancião Salim Basin, 2º tenente José Carlos Pascoal; aspirante a oficial Mário Gonçalves Duarte e por falecimento o menor Daniel Ribeiro.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Seja apresentado ao CPJ, na Auditoria, às 12 horas do dia 22 do corrente, a fim de se ver julgar, o soldado do RC, Betson Rodrigues de Sousa, devendo comparecer os juízes que fazem parte do atual CPJ.

Outrossim, seja apresentado ao CPJ, na Auditoria, no dia 23 do corrente, às 12 horas, a fim de se ver julgar o soldado do 2º Batalhão de Infantaria, Manuel Brito da Silva, devendo comparecer os juízes que compõem o atual C. P. J.

Finalmente, seja apresentado ao CPJ na Auditoria às 12 horas do dia 26 do corrente, para ser sumariado o soldado do 7º Batalhão de Infantaria, Leonardo José Luís, devendo comparecer os juízes que compõem o referido Conselho.

CAPAS

PARA POLTRONAS

Sr. Laudemiro

Telefone: 52-7049

DR. J. BRAGA

MÉDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

TAPETES E CORTINAS

Retira e coloca — Lavagem em geral de tapetes e cortinas ou químicas em salas forradas — Reformas de grupos estofados — Confecção de cortinas — Preços convidativos — Orçamentos sem compromisso. — Tratar pelo telefone: 47-5731.

LEILÃO JUDICIAL

Móveis e objetos de arte

O leiloeiro CANDIOTA, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos de Interdição de Maria de Lourdes Feu Fernandes, venderá em leilão, dia 29 de novembro de 1954, às 20 horas, todos os móveis, metais, porcelanas, pinturas, objetos de arte, que guarnecem o Palacete à PRAIA DO FLAMENGO, 158. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 25, 26, 29 e 30 de novembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março, vencidos em agôsto de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, ETC.

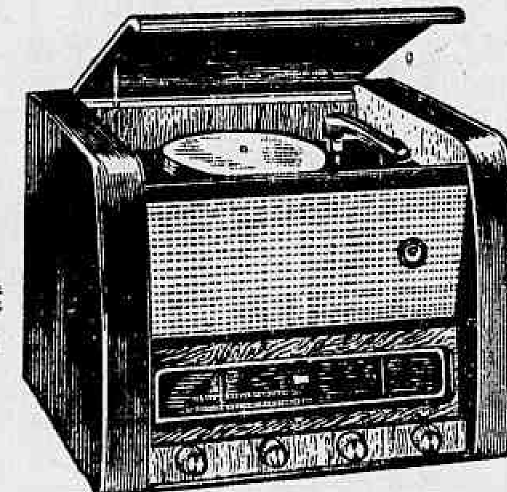
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 25, 26, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a menor entrada...→ 199,00

...ninguém até hoje pediu tão pouco por uma Eletrola de alta classe!





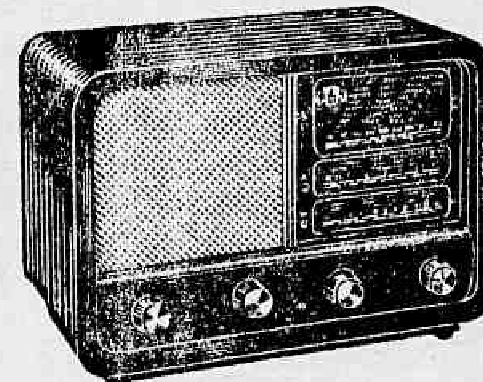
ELETROLA EMPIRE

fruto dos mais avançados aperfeiçoamentos da técnica eletrônica.

Rádio c/ 6 válvulas, imã permanente, 5 faixas de ondas, toca discos 3 rotações "long-play", 2 agulhas super sensíveis. Lindo móvel em imbuia de finíssimo acabamento.

...E MAIS 2 OFERTAS VANTAJOSAS:





Rádio de cabeceira "CAÇULA EMPIRE"

único rádio de cabeceira com caixa de madeira.

O companheiro ideal das horas de repouso.

Rádio EMPIRE

reune a vantagem de seu pequeno tamanho – adaptável a qualquer ambiente – a de seu magnífico funcionamento e a beleza de suas linhas modernas.

NÃO PERCA ESTAS FACILIDADES! COMPRE AGORA O MELHOR PELO MENOR PREÇO!

ERRE na pronúncia porém ACERTE na compra Adquira um EMP.RE

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 · RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 · RUA BUENOS AIRES, 151 · AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 · PENHA: LARGO DA PENHA, 59 · NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

DA ALEMANHA para o BRASIL

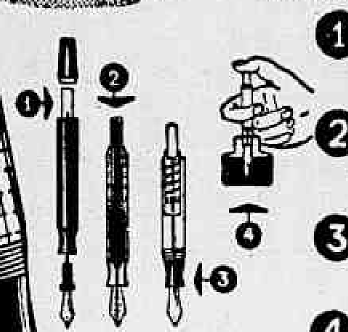
Compactor

duas vezes mais tinta



Produto da técnica alemã, COMPACTOR é a caneta revolucionária que possui um mecanismo transparente, funcionando a vácuo e aumentando a capacidade de tinta para 55 gotas!

à venda nas bôas casas do ramo



1. Contrôle de tinta através do depósito transparente.
2. Máxima capacidade de enchimento, aproveitando o próprio mecanismo como depósito, com uma capacidade de 55 gotas de tinta.
3. Mecanismo indestrutível que dispensa borracha, roscas; fàcilmente acionável com uma só mão.
4. Enchimento a vácuo, completo, em apenas 7 bombadas.

NÃO VASA EM AVIÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIA ABSOLUTA.

EM 6 TIPOS DIFERENTES:

	Cr$:
Escolar	150,00
Universitária	200,00
Pilot	250,00
Magister ...	300,00
Senator	400,00
Diplomata ..	550,00

Brevemente fabricada no Brasil, pelo

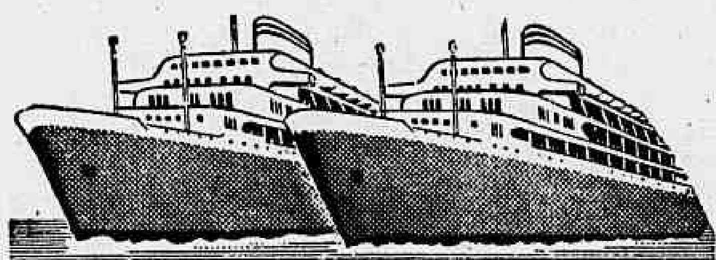
AO LIVRO TÉCNICO

Av. Rio Branco, 120 — sobre-loja — Rio
Pôsto de Consertos: Av. Rio Branco, 120 loja 16 — Rio

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA-CRUZ

Partirá em 24 de novembro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

PARA O RIO DA PRATA		Para EUROPA
SANTA MARIA	27 de dezembro	3 de dezembro
VERA CRUZ		6 de janeiro
SANTA MARIA	21 de fevereiro	21 de janeiro
SANTA MARIA		2 de março
VERA CRUZ		18 de março

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Salve a Campeã...

e vença também, tomando **MILO**!

Milo, o alimento concentrado Nestlé, renova as energias gastas durante a prática de esportes e fornece ao organismo todos os elementos necessários à sua mais completa recuperação.

Milo contém leite integral, cereais maltados, açúcar, vitaminas A, B_1, B_2 e D, fósforo, magnésio, cálcio e ferro em forma orgânica fàcilmente assimiláveis.

MILO ajuda a vencer!





ESTHER WILLIAMS · FERNANDO LAMAS
JACK CARSON

Salve a Campeã

em Technicolor

CHARLOTTE GREENWOOD · DENISE DARCEL · com TOM & JERRY

EM EXIBIÇÃO

NA TELA PANORÂMICA DOS 3 CINES METRO

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta

Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar

MEMORIAL DOS ESTUDANTES CONTRA O AUMENTO DOS CINEMAS

Foi entregue, ontem, por uma comissão da classe, ao presidente da COFAP

Antes de iniciar-se a sessão plenária da COFAP, ontem, ali compareceu uma comissão de estudantes, integrada por elementos da UNE, da UME, do DCE e outras entidades estudantis, na expectativa de que o processo referente aos preços dos cinemas figurasse na ordem do dia, o que não se verificou.

No entanto, a comissão entregou ao presidente da COFAP um memorial com muitas assinaturas, redigido nos seguintes têrmos.

«Ilmo. sr. presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Os abaixo-assinados, estudantes cariocas, tomando conhecimento do pretendido aumento dos preços nos ingressos de cinema, vêm manifestar perante v. s. a sua mais profunda repulsa a êsse novo atentado a já tão sacrificada economia de nossa população e que atinge profundamente os estudantes, quer pelo caráter cultural no cinema quer pelo que significa como divertimento».

Quanto ao processo, apuramos que a sub-comissão encarregada de propor uma fórmula decidiu, em reunião preliminar, que cada um de seus membros dê seu parecer. Até agora sòmente o sr. Nilo Sevalho teve vista dos autos e ainda não concluiu seu trabalho. Todavia, segundo nos adiantou, espera fazê-lo hoje ou, no mais tardar, amanhã.

MÉDICO

Com Laboratório Clínico, oferece ótimo lugar, bem remunerado e de futuro, a Doutorando de medicina que tenha prática e queira seguir a especialidade. Fones: 37-8331 e 27-1833

FOGÕES JUNKER



Fogões domésticos de 3, 4 e 6 bôcas.

Fàcilmente adaptáveis para gás engarrafado.

Modêlos diversos com estufa aberta, fechada e fôrno inteiriço.

Torneiras e válvulas com a máxima precisão, em metal de alta resistência.

Estoque completo e permanente de peças e acessórios para os modelos atuais e antigos.

Assistência técnica permanente.

As cozinheiras experientes insistem sempre em trabalhar com fogão «Junker» e as boas donas de casa o preferem a qualquer outro fogão.

Grande facilidade no pagamento, em prestações a partir de

Cr$ 250,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS

DISTRISA

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES, FERRO, AÇO E MATERIAIS DE CONSTRUÇAO S/A

Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional
RUA DEBRET, 23 — LOJA «B» — TEL.: 52-8439
(Fundos do Ministério da Fazenda)

Sociedade Brasileira de Agronomia

São convocados todos os engenheiros agrônomos para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 17 horas de têrça-feira, dia 23, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, na avenida Justo, a fim de tratarem do projeto n. 1.082, de interêsse geral da classe agronômica.

EDITAL

Sociedade Brasileira de Alergia

ELEIÇÃO DE DIRETORIA

De ordem do Sr. Vice-Presidente, convoco todos os membros da Sociedade Brasileira de Alergia para a Assembléia Geral à realizar-se no 10.º andar, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, no dia 21 de dezembro próximo, de conformidade com os Estatutos, sendo a primeira convocação às 21 horas e a 2.ª convocação às 22 horas.

Ordem do Dia: Eleição da Diretoria para o exercício de 1955.

(ass.) VICTORIO MANOEL SAVOIA
2.º Secretário



"BLACK MAURIN"

A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS
Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN
Guaraná, Soda e Agua Tônica
R. Barão de Iguatemi, 405
Tel.: 28-2706 — RIO

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde 550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde 880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde 1.100 00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde 1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00	mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde 220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde 220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde 990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde 330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00	mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | **MÓVEIS GLOBO** — Rua do Catete, 137

Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras

no rio *onde o Rio é melhor!*

A Cia. Imobiliária Santa Cruz só coloca à venda terrenos urbanizados, com todos os melhoramentos. Por isso são vendidos em tempo record!

em outubro de 1952
259 lotes vendidos em 3 semanas
em outubro de 1953
229 lotes vendidos em apenas 12 dias

Porque:

Está a 2 passos das mais lindas praias da Guanabara
★
Está cercado de **lindas e luxuosas residências**
★
Tem àgua à vontade - uma cascata em cada torneira!
★
Tem farta condução - ônibus e lotação na Praça Mauá e na Praça 15, de 10 em 10 minutos. Já aprovada pela Prefeitura a 1.ª linha de Troleibus - **ônibus elétricos.**
★
Está integrado no mais **perfeito traçado urbanístico** da cidade!
★
Está a 2 passos e 20 minutos da Praça Paris!

Porque está ao lado da Cidade Universitária

Aproveite a grande oportunidade e reserve imediatamente o seu lote
SEM ENTRADA
SEM JUROS
A LONGO PRAZO

Porque será servido pelo primeiro "Shopping Center" a ser construido na America do Sul.

Aguarde para êstes dias o lançamento de mais uma gleba **NA NOVA ILHA DO GOVERNADOR**
um jardim recanto para as elites cariocas

faça hoje o magnífico e lucrativo negócio que outros fizeram ontem em Copacabana.

e concorra a 4 Bolsas de Estudos
1 internacional
3 nacionais

Uma colaboração objetiva da Cia. Imobiliária Santa Cruz, integrada no princípio de: Mais Elites para o Brasil!

Arco-Artusi

JARDIM Guanabara
Ilha do Governador

PROPRIEDADE DA CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Tel. 32-4040 ● Estrada do Galeão - esquina Rua Cambaúba, 480
Praça Jerusalém, 180 - Ilha do Governador ● Rua Belfort Roxo, 128 - esquina N. S. de Copacabana

Reservas, hoje, a partir das 9 horas, no local.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.008. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 · 52-0251.

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 20-1153 e 40-8370. — Diariamente, das 16 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇOES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 2º — Tel.: 22-3367.

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

CONSERTA TUDO - ANTIGUIDADES

Artistas hábeis e de inteira confiança farão o milagre da ressurreição no que restar de seu objeto. Porcelanas, biscuits, faianças, opalinas, marfins, alabastros, mármores, imágens religiosas, molduras artísticas, telas a óleo, leques, muranos, bonecas, plásticos de geladeiras, etc. Soldas e limpeza de bronzes. Consertamos com a máxima perfeição e rapidez. Atelier: — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 — Aptº (térreo), nº 102 — Leme — Copacabana.

Desenvolve-se no Rio o ensino particular

Ocupou, em 1950, mais de dez mil pessoas

A deficiência do ensino público, no Distrito Federal, vem estimulando o desenvolvimento do ensino particular, de todos os graus e tôdas as espécies. Há, hoje em dia, na Capital Federal, quase tantas pessoas ocupadas nesse último setor de atividade educacional quantas naquele mantido pelo govêrno, conforme testemunham resultados do último Censo Demográfico (1950). De fato, para o total de 22.970 pessoas que exerciam atividades ligadas ao ensino em geral, 12.281 dependiam de instituições públicas e 10.689 de instituições particulares, ou, em números relativos, 53% trabalhavam em escolas públicas e 47% em estabelecimentos particulares.

Dez anos antes, o ensino público ocupava 48% das pessoas que trabalhavam em estabelecimentos educacionais no Distrito Federal, enquanto o particular ocupava 52%. Em números absoluto, registrados pelo Censo de 1940, as pessoas que exerciam atividades ligadas ao ensino (15.149) distribuiam-se, conforme a dependência, em 7.240 no plano governamental e 7.909 no privado. Neste último se incluíam 2.278 pessoas cujas atividades de assistência e magistério eram exercidas no lar. Tenha-se em vista que tanto em 1940 como em 1950 contaram-se como pessoas ocupadas tôdas as que trabalhavam em escolas, sejam professôres, inspetores, serventes ou pessoal de secretaria.

O desenvolvimento do ensino na capital da República oferece manifestas vantagens à iniciativa privada, que aliás tem sabido aproveitar-se de tais condições favoráveis, preenchendo devidamente as lacunas que o aparelhamento estatal apresenta, no campo do ensino, não obstante a melhoria de posição registrada no decênio. Não há negar, contudo, que em ambos os setores a atividade educacional está progredindo sensivelmente no Distrito Federal, consoante demonstra o aumento do número de pessoas ocupadas em apenas dez anos.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Cr$ 400,00

ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Telefone, 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA

TEL.: 54-2349.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Desde 2.550,00

COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA — ENCERADEIRAS SUECAS E ASPIRADORES DE PÓ — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — ESCOVEX, moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE. — Enviamos grátis, catálogos ilustrados, contendo instruções completas sôbre o ESCOVEX e o ELETROLIXA.

RUA DA QUITANDA, 176 — (Sobreloja)

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Concocamos os associados para uma Assembléia Geral IExtraordinária a ser realizada no dia 22 do corrente, em sua séde propria à Av. Rio Branco, 277, 13º 1310, às 20 horsas em 1ª convocação e às 20,30 horas em 2ª convocação para tratar da seguinte ordem do dia:

«Apreciação das decisões tomadas na reunião dos i. ressados no projeto 1.082|50 realizado em 16 de Novembro de 1954».

Dr. João Pio dos Santos — Presidente.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels: 43-2364 e 49-0282.

Alô, cariocas!

Chegarei ao Rio no meu helicóptero 5ª feira, dia 25

Vamos fazer a mais linda festa de Natal de todos os tempos.

Papai Noel quer realizar, no Rio, a mais linda festa de Natal! É uma homenagem à tradicional cortezia dos cariocas - o povo mais festivo e hospitaleiro... o povo que sabe interpretar êsse espírito do Natal de paz e fraternidade! Assim, pois, seja no seu lar... na sua escola... no seu quartel... na sua repartição ou na sua firma, procure fazer, êste ano, a melhor festa de Natal de todos os tempos!

CONVITE AO POVO

O Grupo de Colaboradores de Turismo convida o povo para assistir à chegada do Papai Noel, no Largo da Carioca, 5.ª feira, dia 25, às 15 horas. Papai Noel chegará em seu helicóptero particular, em meio a uma chuva de prata, percorrerá as principais ruas da cidade em tilbury, puxado por 4 cavalos. Música! Alegria! Festas de Natal!

TODOS AO LARGO DA CARIOCA, DIA 25, 5.ª FEIRA, ÀS 15 HORAS

Record 55

Firmas que compõem o Grupo de Colaboradores do Turismo em cooperação com o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura:

A Capital Modas S. A.
Adonis - Rio
A Esquina da Seda
Agostinho & Cia Ltda. (O Camizeiro)
A Esplanada Modas S. A.
A Exposição Modas S. A.
A Insinuante
Banco Andrade Arnaud S. A.
Camisaria Progresso
Casa Augusto Vaz
Casa Barbosa Freitas de Tecidos Ltda.
Casa Castro Araujo
Casa Cirio
Casa Garson
Casa José Silva Confecções S. A.
Casa Masson
Casa Rhodes
Casa São João Batista Modas
Casa Sloper
Casa Barki
Casas Gebara Sedas S. A.
Casas Olga (Meias)
Casas Windsor
Cia. Antártica Paulista
Cia. Brasileira de Roupas (Lojas Ducal)
Cia. Calçados D. N. B.
Cia. Carris, Luz & Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.
Cia. Cervejaria Brahma
Cia. de Cigarros Souza Cruz
Cia. Harkson Ind. e Com. Kibon
Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas (Copag)
Cia. Telephonica Brasileira
Clicherias Reunidas Latt-Mayer S. A.
Confeitarias Manon
Del Rio Modas
Editora Civilização Brasileira S. A.
Elizabeth Arden
Empresa de Modas S. A. (A Nota)
Fábrica de Chocolates Patrone
Fábrica de Conservas Fluminense Ltda.
Galeria Carioca de Modas S. A.
General Electric S. A.
Guaspari S. A.
Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.
Herdeiro
Hermanny Ind. e Com. Hic. Ltda.
Hotel Amazonas
Hotel Comodoro
Hotel Novo Mundo
Importadora Riex Limitada
Indeli-Industrial Decoradora Limitada
IBM World Trade Corporation
J. Medina - Pianos
Klabin Irmão & Cia.
Leão D'América
Livraria Freitas Bastos S. A.
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A.
Lojas Palermo S. A.
Luvaria Gomes
Magazin Louvre
Magazin Segadaes
Mesbla S. A.
Niasi S. A.
Notre Dame de Paris
Palissy Porcelanas e Cristais Ltda.
Paraíso das Crianças
Perfumarias Carneiro
Perfumes Coty S. A.
Perfumes Seletos S. A.
Ponto Frio S. A.
Príncipe
Santa Branca
Sears Roebuck S. A. Ind. e Com.
S. A. Importadora de Produtos de Perfumaria (S. A. I. P. P.)
Tavares Carvalho Roupas S. A.
Violland & Cia. Ltda. (Jean Patou)
Willmann Xavier Com. e Ind. S. A.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	74,50	—
Dólar (compra)	72,50	—
Libra (venda)	199,00	—
Libra (compra)	193,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	74,50	—
Dólar (compra)	72,50	—
Libra (venda)	199,00	—
Libra (compra)	193,00	—

BANCO DO BRASIL

Médias ponderadas das operações de compra no mercado livre:

	Cr$
Franco-suíço	16,10
Libra	191,08
Dólar	71,78
Franco-francês	—
Franco-belga	—
Coroa-sueca	—
Coroa-dinamarquesa	—
Pêso-argentino (convênio)	71,78

OUTROS CONVÊNIOS

Libra-irlandesa	—
Dólar	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta a Cr$ ... 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	5.8538	5.6319
Florim	4.9497	4.8287
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, no preço de Cr$ .. 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 18 de novembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	74,38
Bélgica — Franco-belga	1,3845
Dinamarca — Corca	8,30
Inglaterra — Libra	196,77
Portugal — Escudo	2,60
Suécia — Coroa	12,00
Suíça — Franco	17,34
Uruguai — Pêso	23,00

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,81
Bélgica — Franco-belga	0,3799
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6285
Suíça — Franco	4,4250

	Moedas
América do Norte-Dólar	73,21
Argentina — Pêso	2,68
Canadá — Dólar	72,00
Espanha — Peseta	1,67
França — Franco	0,2027
Inglaterra — Libra	199,69
Itália — Lira	0,1178
Portugal — Escudo	2,55
Perú — Sol	3,00
Uruguai — Pêso	21,50

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 20.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7925/2.7931	2.7925/2.7937
Paris — p/F	981.12/981.37	981.12/981.37
Canadá — p/$	2.7050/2.7062	2.7056/2.7062
Bruxelas — p/£ FB	139.82/139.87	139.82/139.87
Copenhague — K L.	19.4325/19.4350	19.4325/19.4375
Buenos Aires — p/P.	38 75/39 12	38.75/39.11
R. Janeiro, liv. p/Cr$	1.70/180.00	1.70/180.00
Estocolmo — LK	14.56/14.5625	14.5612/14.5625
Berna — p/F	12.2525/12.2550	12.2525/12.2537
Amsterdam — p/£	10.6162/10.6187	10.6162/10.6175
Oslo — K L	20.0175/20.02	20.0175/20.0225
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7725/11.7750	11.7725/11.7750
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P		30.66 30.66
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Número 4: Santos Riado	—	413.50
Número 4: Sem descrição	—	380.00
Mercado	—	Estável
Embarques	12.458	15.340
Entradas	26.494	25.084
Existência	2.584.377	2.577.798
Saídas	28.790	—

Foram retiradas 7.457 sacas.

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 20.

Tipo 7—S, Cr$ 267,40, por 10 quilos. Mercado fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações inalteradas. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 106.025 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	—	304.10
Mascavinho	—	243.20
Mascavo	—	—
Cristal amarelo	—	273.60

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		n/c.
Cristal		n/c.
Demerara		n/c.

Posição estável.

Entradas	239.854	119.339
Do 1º setembro	2.668.338	2.428.484
Exportação	26.637	15.000
Existência	1.705.381	1.494.164
Consumo local	2 000	2.000

Algodão

Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto calmo, e sem alteração nas cotações. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 25.792 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260 00 a 265 00
Ceará, tipo 3	275 00 a 280 00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Mercado estável.

Entradas	4.518	—
Do 1º setembro	78.498	73.980
Exportação	193	903
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	—	1.000
Feijão (sacos)	10.301	3.000
Arroz (sacos)	10.995	4.000
Açúcar (sacos)	13.547	4.000
Banha (caixas)	1.785	2.000
Milho (sacos)	2.956	2.500
Azeite (caixas)	5.208	—

COMPRO SUA GELADEIRA

Por motivo urgente, família compra uma geladeira, ainda que tenha vários anos de uso. Pagamento a dinheiro, queira telefonar para 58-5392

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Paga-se bem. — Atendemos a domicilio. — 52-9618.

CONHEÇA TERESÓPOLIS

A cidade da saúde, da beleza e do sossêgo e faça suas compras na «A Flor de Teresópolis Ltda.» A casa que tem de tudo e serve bem

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

CONSERTOS DE RELOGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTÊMA SUIÇO, CO MUM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ANDAR NA CINELÂNDIA
Aluga-se com 131m2, com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar

NOIVAS!... ATENÇÃO ...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA PELOS MENORES PREÇOS NO
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177. EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

Cônego Olympio de Mello

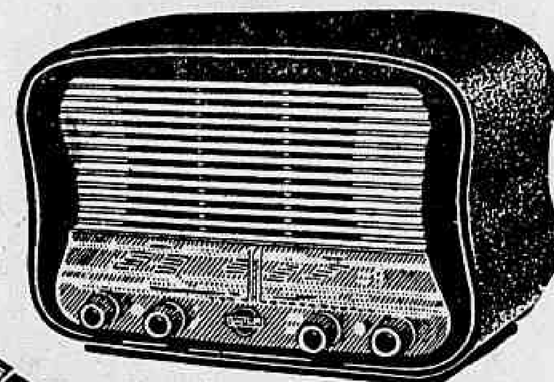
(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

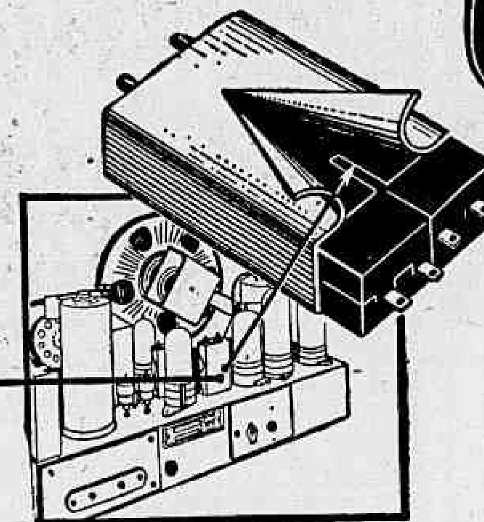
....Por motivo do aniversário natalício do cônego Olympio de Mello, ex-prefeito desta capital e ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, seus amigos mandarão celebrar no dia 27, sábado, às 10h30m, missa em Ação de Graças, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na praça Quinze.

Rádios **Mullard**

aperfeiçoados com

"Tropic Sealed"





● TROPIC SEALED - "revestimento de proteção tropical" - contra interferência do clima, especialmente a umidade, dá aos receptores MULLARD estabilidade e nitidez de recepção, maior regularidade nas diferentes frequências, assegurando perfeito funcionamento em qualquer parte do Brasil. Ouça um MULLARD - o único aperfeiçoado com TROPIC SEALED - sua fidelidade sonora convence.



Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

SÃO PAULO - Avenida Ipiranga, 1248 - 9.º
R. DE JANEIRO - Av. Graça Aranha, 326 - 9.º
P. ALEGRE - Rua dos Andradas, 1155 - 14.º
SALVADOR - Rua Cipriano Barata, 13 - 1.º
RECIFE - Rua Floriano Peixoto, 85 - 3.º



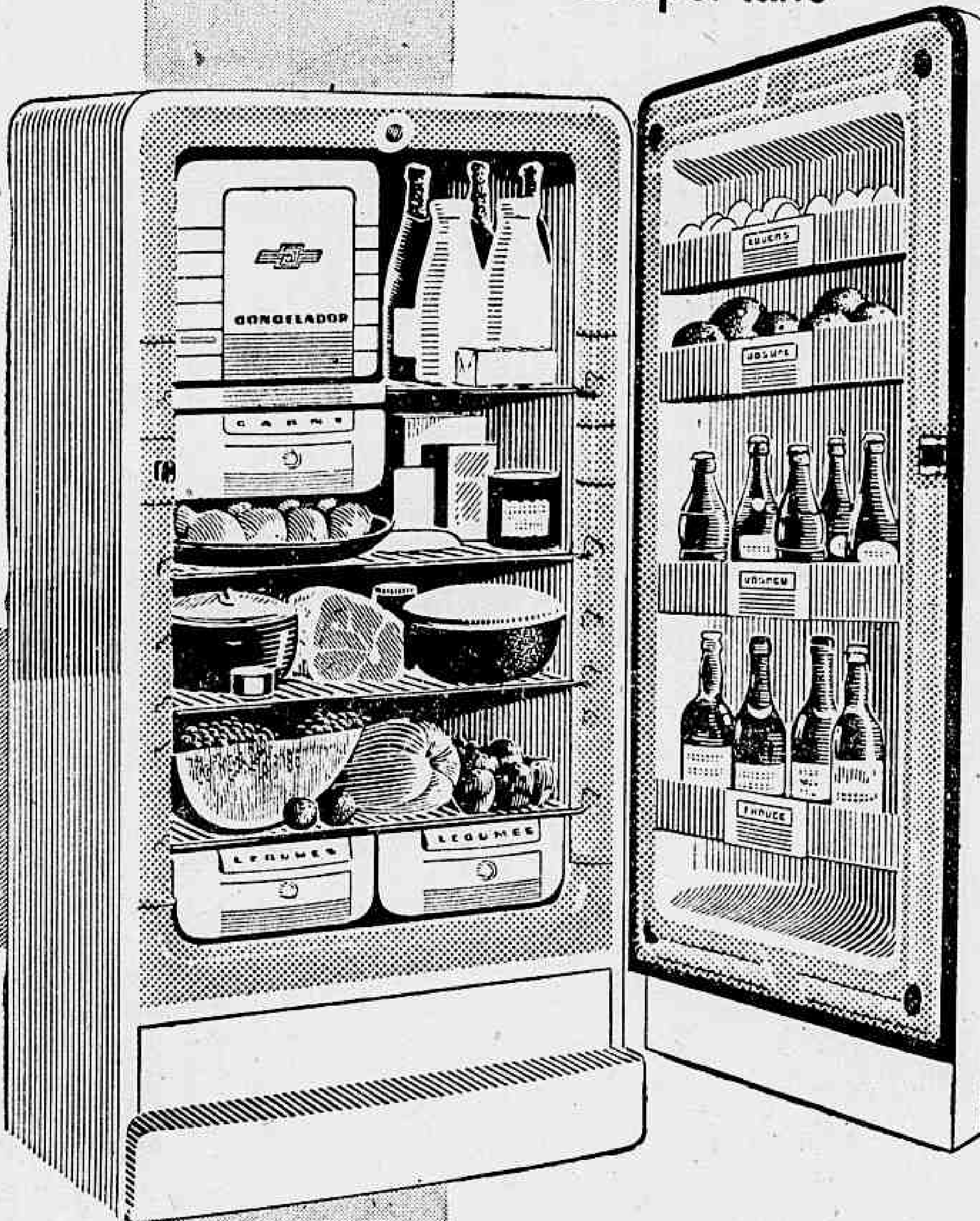
Revendedores autorizados em todo o País

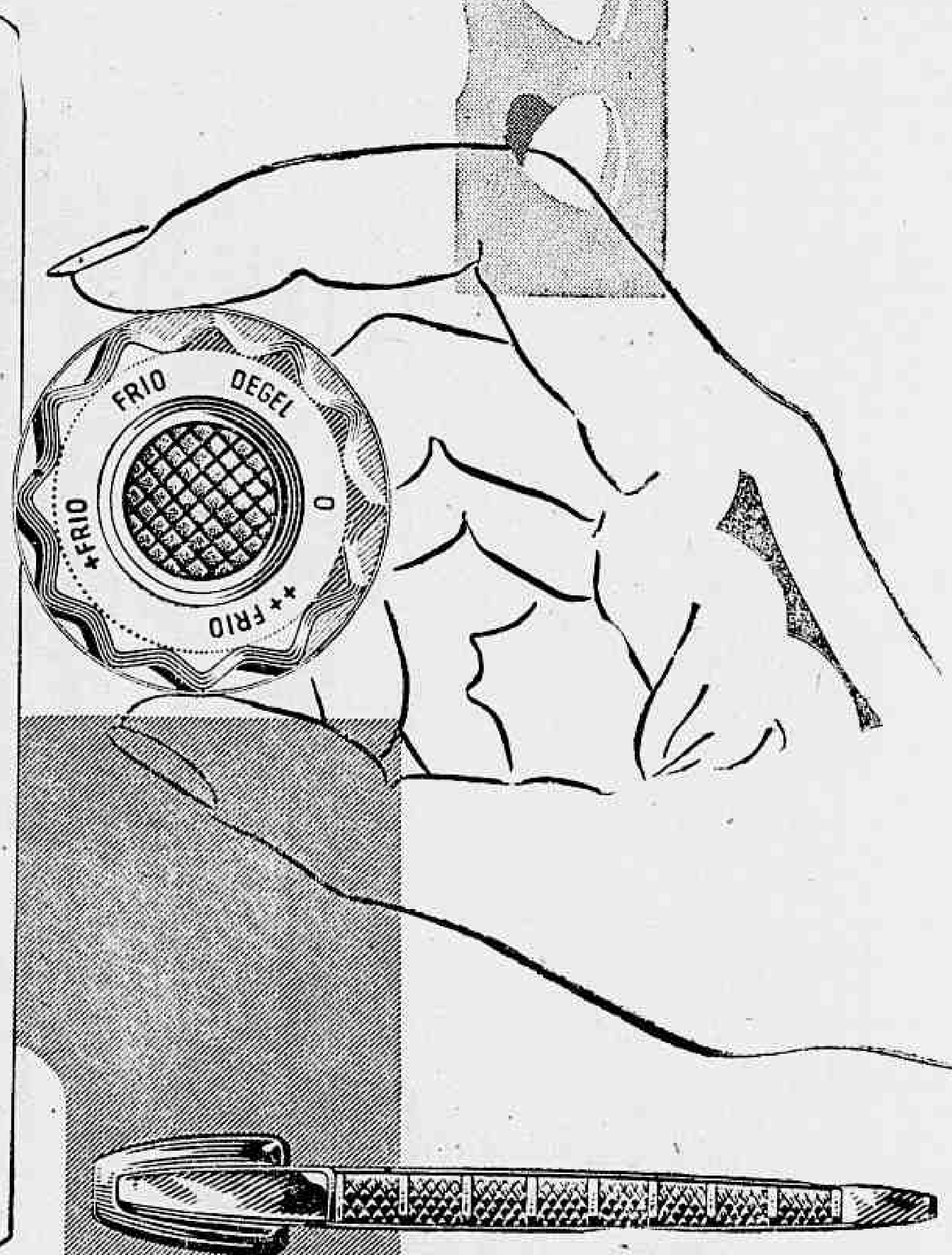
Santos & Santos - 112 - 030

em harmonia inédita para o confôrto do seu lar

ARTE TÉCNICA UTILIDADE

Brastemp Super luxo





Delineado para adaptação aos ambientes modernos, BRASTEMP SUPER LUXO oferece o máximo que se possa desejar em aperfeiçoamentos técnicos para a conservação de alimentos. É um refrigerador completo e definitivo. A Brasmotor orgulha-se de tê-lo produzido. Você também se orgulhará de possuí-lo em seu lar.

Cr$ **28.800,00**
à vista, pôsto fábrica

- Mais espaço útil — 9,5 pés.
- Amplo congelador, com espaço para guardar alimentos a serem congelados, além das gavetas para cubos de gêlo.
- Bandeja de degêlo.
- Gaveta de alumínio para carne.
- Porta funcional com prateleiras para ovos, frascos e garrafas.
- Acabamento interno em porcelana à prova de corrosão.
- Prateleiras removíveis, de acabamento anodizado, ajustáveis em vários posições.
- Encaixes das prateleiras.
- 2 gavetas de alumínio que recebem frio úmido, para a conservação de frutas, verduras e legumes.
- Compressor do último modêlo, norte-americano. Silencioso e de baixo consumo.

O REFRIGERADOR MAIS PERFEITO ATÉ HOJE FABRICADO NO PAÍS

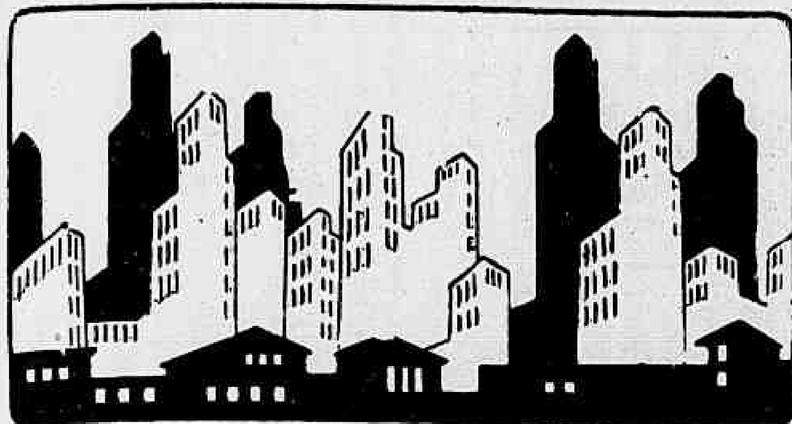
5 ANOS DE GARANTIA — sob dupla responsabilidade: **1** - Da fábrica, pela alta qualidade do material e sua localização no país. **2** - Do concessionário, pela assistência especializada e interêsse em servir bem.



CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASMOTOR
SÃO BERNARDO DO CAMPO - ESTADO DE SÃO PAULO

CONCESSIONÁRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE TODO O PAÍS

panam - casa de amigos



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 21 de Novembro de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro. Vende-se apartamento de duas salas três quartos e dependências completas por Cr$ ...... 400.000,00 a vista e o restante a combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 39 — sala 2008 de segunda a sexta das 10 às 17,30 horas

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se apartamento 105 com grande terreno lateral e 306 rua Santa Clara 313, grande sala, jardim de inverno, 2 quartos e dependências de empregado. Tel: 32-7959 ou 27-1295

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — PÔSTO 4 — Vendo com sala, 2 quartos, banheiro, com box, copa-cozinha e quarto de empregada. Apenas 2 por andar. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — Pôsto 5, à rua Dias da Rocha, de frente, apartamento de luxo, pronta entrega, com 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem, dependências de empregada, peças amplas. Preço: — 2 milhões sendo 800 mil financiados em 10 anos 1.200 a combinar. Tratar — 42-3010 — Moura ou Marino

COPACABANA — NEGÓCIO DE OCASIAO — COMPRE a partir de Cr$ 185.000,00 ótimos aptos. em construção adiantada, constituídos de: quarto, banhº, cozinha americana, jardim de inverno e armário embutido. Parte à vista e o restante em suaves prestações mensais, sem juros. — ROSA FILLER. — AV. RIO BRANCO, 106-8 — S|710 - 7º PAV. — TEL.: 52-7178.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 403 da rua Raul Pompéia, 152. Cr$ 3.200,00, as chaves com o porteiro, tratar pelo telefone: 32-7979 com Teixeira

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se no Edifício Gardenia, na Rua Raul Pompéia, 61 para entrega em janeiro, últimos apartamentos com 2 salas e 2 quartos, banheiro em côr com box, boa cozinha dependências de empregada. Armários embutidos sancas e florões de gesso hall social privativo. Preços: 680.000 cruzeiros sendo 100.000 cruzeiros de entrada, 280.000 cruzeiros facilitados e o restante financiados. Ver no local com o sr. Serra e tratar na Construtora Veramar, Rua 7 de Setembro 141-3º — Grupo 2 tel.: 23-5795 e 47-0357.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de sala e quarto por Cr$ 3.000,00, exigem-se fiador. Tratar à Av. Rio Branco, 39 — sala 2008 de segunda a sexta das 10 às 17,30 horas

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos ótimo apartamento, no Edifício «Camões», prédio situado à Avenida Atlântica, esquina de rua Figueiredo Magalhães, de frente, pronto, entrega imediata, com 3 ótimos dormitórios, 2 salas conjugadas, 2 banheiros sociais, armários embutidos, boa copa-cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preço 900 mil cruzeiros com 345 mil cruzeiros financiados em 15 anos pela Sul América e o restante a combinar. Marçar visitas com a IMOBILIARIA LIF — à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente) salas 201-E e D, telefones: 37-4635 e 57-4515



COMPRE SEU TERRENO
(dentro do distrito federal)

na Vila Mar de Guaratiba

...Construa nêle sua CASA para morar...
...e deixe que o tempo valorize sua propriedade!

Planta aprovada na P. D. F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54. Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob os nos. 242 e 227, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, tendo em tôdas esas fases, a Procuradoria da República sido consultada e respondido favorávelmente. Escritura imediata.

Poucas vezes V. terá uma oportunidade de se tornar proprietário dentro do Distrito Federal, como a que lhe oferece VILA MAR DE GUARATIBA, apenas a 10 minutos de Campo Grande. O loteamento fica situado em Guaratiba, no ponto mais pitoresco da praia Pedra de Guaratiba, cujas areias são famosas pelas suas virtudes curativas. Sem entrada e sem juros, **com apenas Cr$ 350,00 mensais durante 100 meses** - sem reajustamento futuro no valor das suas prestações, V. adquire um bom lote em VILA MAR DE GUARATIBA e, após o pagamento da primeira prestação, pode tomar posse do seu terreno e nele construir sua casa. Além de morar no que é seu, V. tem em VILA MAR DE GUARATIBA a vantagem de estar na praia e ter ônibus, lotações e bondes passando bem na porta de sua casa.

Antes de V. pagar a última prestação, já o seu lote estará valendo o dôbro, o triplo ou muito mais ainda do preço por que foi comprado

A urbanização de VILA MAR DE GUARATIBA, em plena execução, compreende: ruas pavimentadas, meio-fio, galeria de águas pluviais, água encanada e luz. VILA MAR DE GUARATIBA é marginada pela Av. Litorânea, em vias de conclusão, o que coloca o loteamento a 45 minutos de Copacabana.

Bonificação Especial! Ao comprar seu lote em VILA MAR DE GUARATIBA, V. receberá, no ato da compra, **inteiramente grátis** — sem a menor despesa ou ônus — uma apólice de seguro no valor de Cr$ 50.000,00.

Faça uma visita sem compromisso a VILA MAR DE GUARATIBA, combinando desde já dia e hora da visita. Condução grátis em modernos micro-ônibus.

Loteamento de propriedade do Dr. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA



Vendas, obras e administração a cargo da

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

Matriz — São Paulo

Filial e Dep. de Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13 — grupo 1702 — Tels.: 22-2996 e 42-9960

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 968 — Já com habite-se — Pronta entrega — Últimos apartamentos de: Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários Embutidos, Banheiro Social, Cozinha, Dependências de Empregadas, Área de Serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA -- Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. Fone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se os últimos apartamentos com Habite-se, do Edificio SAVOY à rua Toneleros, 145, constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hinduminium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr com box, cozinha com exaustor, quarto e W. C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejos com tanque também em azulejos. Prédio sôbre Pilotis. Dois apartamentos por andar, garagem em condominio. Pagamento com parte financiada. INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DE LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. AVENIDA HENRIQUE VALADARES N. 148 — TELEFONES NS. 32-3644 e 32-5414

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar. Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA — Rara oportunidade — Proprietário vende, por motivo de fôrça maior, dois ótimos apartamentos próximos à rua Constante Ramos, em prédio acabado de construir, de 2 quartos com armário embutido, 2 salas, conjugadas, jardim de inverno, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preços 395 mil cruzeiros e 635 mil cruzeiros respectivamente, com apenas 120 mil cruzeiros de entrada, uma parte financiada em 5 anos 10 por cento Tabela Price e o restante muito facilitado. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente) salas 201-E e D. Telefones 37-4635 e 57-4515

COPACABANA — Entrega em dezembro. Rua Barata Ribeiro 436, vende-se o ap 602 de frente, em edifício de 2 aps. por andar. Constando de 2 quartos, sala, varanda, dep. de empregada completa, banheiro completo, cozinha, jardim de inverno, área com tanque e garagem. Preço 700 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos Visitar diàriamente no local com o apontador. Tratar com o Sr. Machado, à Av. 28 de Setembro, 357 — Telefone 32-3228.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — POSTO 6 — Vendo com sala, 3 dormitórios, etc. boa área de serviço e quarto de empregada. Grande facilidade no pagamento. Visitar à Av. N. S. de Copacabana, 1418 apartamento 403, ou esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — Ótima oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos, em rua transversal à praia. Pôsto 6, para serem entregues dentro de alguns meses, de frente, com vista para o mar, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. — Preço 280 mil cruzeiros com apenas 50 mil cruzeiros de entrada, 12 mil cruzeiros dentro de 60 dias e o restante financiados em 11 anos. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF — à Avenida N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201E e D. Tels: 37-4635 e 57-4515

APARTAMENTO de frente com garagem, saleta, sala, três quartos, banheiro com box, grande cozinha, área de serviço com tanque, quarto com dependências para empregada. Edifício em pilotis, garagem plana, acabamento de primeiríssima qualidade. Rua Artur Bernardes, 19, apartamento 802 de frente. Preço Cr$ 900.000,00 com aproximadamente 500 mil de entrada e o saldo financiado em prazo a combinar. Aceita-se oferta razoável para pagamento à vista. Demais informes telefone: ...... 23-5481 com o Sr. JOMAR

COPACABANA — Vendo para entrega em 3 meses apartamento de frente com sala, quarto separado, cozinha completa com local para geladeira, banheiro com box, área de serviço, revestida com azulejos e banheiro para empregadas. Decorado com sancas e florões de gêsso. São apenas 2 por andar e com 2 elevadores. Preço — Cr$ 384.000,00 com 40% financiados em 5 anos e o resto facilitado em 10 meses. Ver à rua Júlio de Castilhos, 56 e tratar pelo telefone: 43-9952

Ipanema

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Desfrutando uma das vistas mais lindas da cidade, permanente, pois dá frente para o Jardim de Allah — Rua Visconde de Pirajá e rua Paul Redfern, com tôdas as amplas peças sociais de frente, vendemos os magníficos apartamentos do ED. OCAPEMA. Têm 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais em côr e dependências. Especificações de alto luxo. Dois apartamentos por andar, com 134 e 165 m2. Dispomos ainda dos ns.: 401, 501, 601, 402 e 502. A partir de Cr$ ... 1.040.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Escritura imediata. Entrega em 7 meses. Ver a rua Visconde de Pirajá, 631 e tratar com a proprietária, Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210.

IPANEMA — Aluga-se Cr$ ..... 13.000,00 a residência da rua Nascimento Silva, 49, situado em centro de amplo e bem tratado jardim, com 4 quartos, 2 salas, saleta e demais dependências, inclusive garagem, etc. Muita água. Tratar no local ou combinar pelo telefone: 37-5068

IPANEMA — Praça Gen. Osório, vendo apartamento de frente, peças amplas, sala, três quartos e demais dependências. Preço: — Cr$ 950.000,00, sendo 300 mil financiados, 200 mil a combinar e 450 mil à vista. Tratar fone: 42-3010 — Marino ou Moura

APARTAMENTOS DE FRENTE — IPANEMA — Vendo à rua Alberto de Campos, 51, tendo pequena sala, 2 amplos dormitórios, banheiro, cozinha e garagem. Preços a partir de Cr$ 340.000,00. Financiados 150 a 200 mil. Visitar no local com o sr. Bruno. Esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

SALA PARA AULAS — Aluga-se em prédio escolar, com carteiras, 18 lugares, mesa e quadro negro, Cr$ 2.300,00 mensais ou 1.200,00 turno da manhã, idem da tarde. Ver e tratar na rua Nascimento Silva, 81 — Ipanema

IPANEMA — Passe o Natal em seu próprio apartamento — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos, de frente: Sala e Quarto separados ou de pequena Sala e 2 bons Quartos, Banheiro, Cozinha e Garage. — Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. — Preço até: Cr$ ..... 420.000,00, com financiamento. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 10.

Leme

LEME — VENDEM-SE livres e desembaraçados 2 prédios velhos e vazios a rua Gustavo Sampaio, Pôsto 1, lado par, com projeto aprovado para construção de um Edifício com 24 Apartamentos. — Terreno plano com 10 x 50 metros, entrega imediata; proprietários a av. Churchill nº 94 — 6º andar.

Leblon

LEBLON — Alugam-se diversos apartamentos a ficarem prontos em dezembro, na av. Ataulfo de Paiva, 1166 de frente e fundos, com dois quartos, etc. e de quarto e sala e de um quarto, aos seguintes preços, 404 — Cr$ ...... 3.800,00; 504 Cr$ 3.500,00; 501 e 502 — Cr$ 4.200,00; 601 e 602 — Cr$ 4.500,00 e 603 — Cr$ .... 3.900,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo fone: 27-1876

LEBLON — VENDO apartamento à av. Ataulfo de Paiva, 1.104 - Apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos e grande terraço com uma área aproximada de 300 m2. Ver no local e tratar à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607, com sr. Giglio — Telefone: 53-5176.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 746, esquina da Av. Bartolomeu Mitre em frente da Praça Antero Quintal, vista para o mar. Vendem-se ótimos apartamentos em início de construção, de primoroso acabamento, com 1 sala e 3 quartos, banheiro em côr, boa cozinha e dependências de empregada. Sancas e florões de gêsso. Todos de frente. Preços a partir de 680.000 cruzeiros, sendo 80.000 cruzeiros de entrada e 270.000 cruzeiros, facilitados até a entrega das chaves em 20 meses, e o restante financiado. Plantas e Informações na Construtora Veramar, rua 7 de Setembro, 141, 3º, andar grupo 2 Tel.: 23-5795 ou 47-0357.

Botafogo

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os últimos apartamentos do Ed. "MONIQUE", já construídos, a av. Pasteur, 120, constituídos de sala, jardim de inverno. 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DE LAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 - 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os aptos.

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto, separados, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Ed. de 4 pavimentos com elevador. Grande facilidade no pagamento. Visitar à rua Assis Bueno 50 — apartamento 401. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apartamento c/ sala e quarto separados, com varanda por Cr$ 150.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 39 — sala 2.008 de quarta a sexta-feira de 10 às 17 horas

BOTAFOGO: — ÚNICA OPORTUNIDADE NO MERCADO IMOBILIÁRIO! COMPRE a partir de Cr$ ...... 175.000,00, módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ 1.800,00, sem juros, magníficos aptos., em majestoso edifício em construção, constituídos de: vest., quarto ou quarto e sala, banh.° e cozinha americ. — ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 — S/710 - 7º PAV. — TEL. 52-7178.

BOTAFOGO — NEGÓCIO EXCEPCIONAL — Vendo p/ Cr$ 400.000,00 magníficos apto., bem divididos, peças amplas e muito arejadas, em construção adiantada, em majestoso edifício, sito no quarteirão da Sears, tendo vest., sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, cozinha e banh.° completos, área de serviço c/ tanque, depends. para empreg. Parte à vista e o restante em módicas prest. a longo prazo, sem juros. — ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 - S/710 - 7º PAV. — TEL. 52-7178.

BOTAFOGO — Explêndidos apartamentos c/ hall, salão, 2 e 3 quartos amplos c/ armários embutidos, banheiro social c/ box, copa-cozinha, quarto e banheiro empregadas, área de serviço c/ tanque. Edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis, c/ elevador, incinerador, play-ground e abrigo p/ automóveis, à RUA DAS PALMEIRAS, 29. ENTREGA EM 6 MESES Preços a partir de Cr$ ...... 520.000,00 50% facilitado e 50% financiados em 5 anos — Tratar no local e na CTR — CONSTRUTORA IRACEMA LTDA. à rua da Assembléia, 15-A, s. 54 — Fone 52-6528



Escolha hoje o seu apartamento na modalidade de pagamento que lhe convier e fique certo de que faz um grande negócio.

EDIFÍCIO

CLÁUDIO

Rua Visconde de Pirajá, 310

Em Ipanema, um dos melhores bairros residenciais do Rio e de maior valorização, o Edifício CLÁUDIO constitui uma raridade, pois oferece apartamentos completos para pequenas famílias, de esmerada construção e magnífica divisão.

APENAS 8 PAVIMENTOS E POUCOS APARTAMENTOS POR ANDAR, constantes de:

Vestíbulo — Sala — Quarto — Banheiro — Cozinha completa — Quarto e banheiro de empregada — Área de serviço com tanque

ILUMINAÇÃO DIRETA EM TÔDAS AS PEÇAS

PREÇOS EXCEPCIONAIS DE:

Cr$ 285.000,00 A Cr$ 345.000,00

Pagaveis no prazo de 60 mêses, sem juros

Construção da FRANCOBRÁS

Incorporação da PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS:

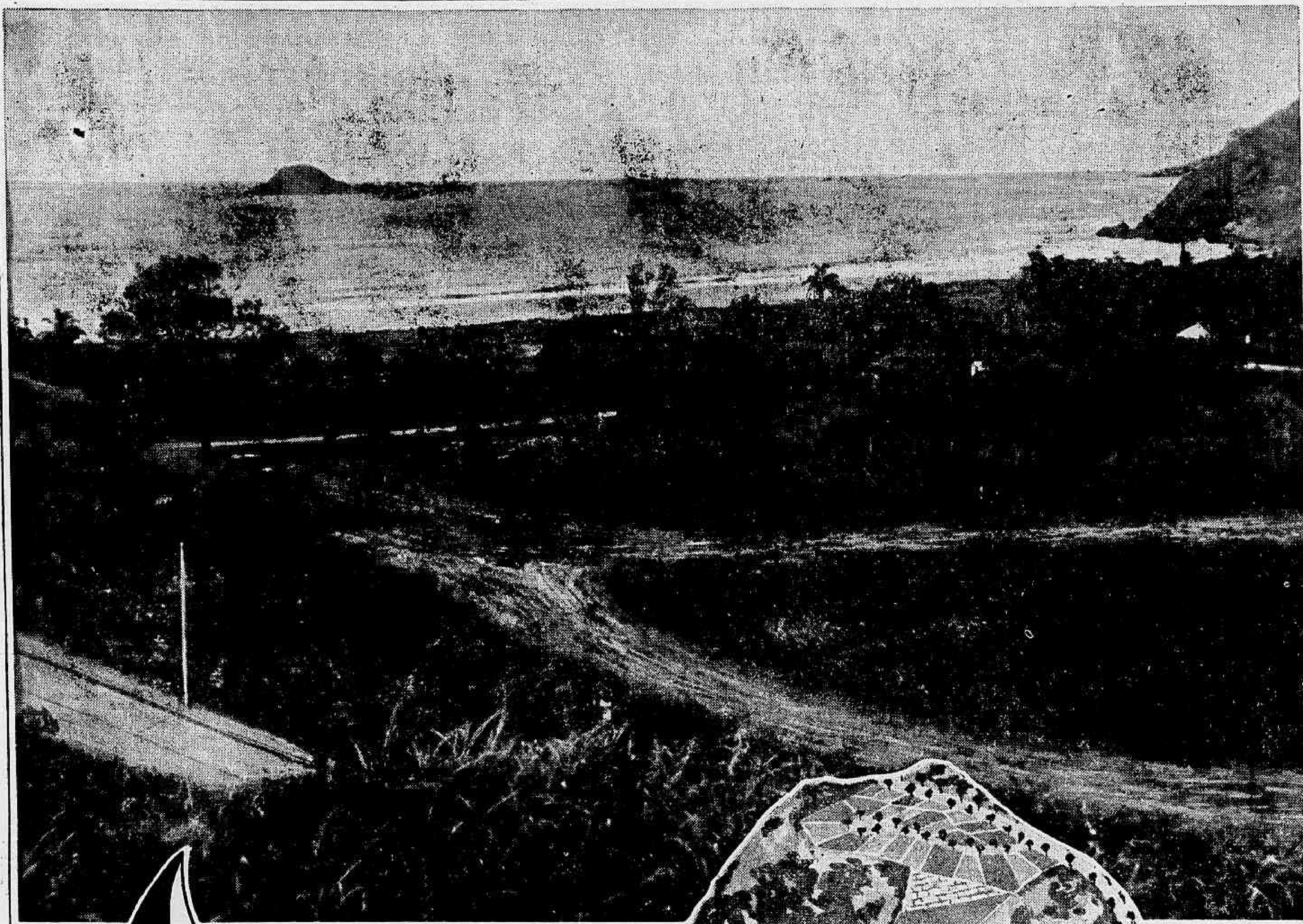
CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar - tels: 52-0532 - 22-8392 - Rua Belfort Roxo, 129 (Loja)
Esquina Avenida Nossa Senhora de Copacabana (Lido) - Telefone: 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Voga Publicidade

Copacabana foi assim... e hoje quanto vale?





bairro

Jardim das Canôas

Estrada do Joá - esq. com a Estrada da Canôa

"o mais belo recanto para residir" - o melhor negócio que o Sr. pode fazer.

- Na praça São Conrado, perto da Igrejinha
- Bairro exclusivamente residencial
- Obras adiantadas
- Localização privilegiada
- Luz
- Condução própria
- A 180 metros da praia da Gávea
- Antes do Joá
- O melhor negócio que o Sr. pode fazer

Numa das mais belas e valorizadas paisagens cariocas, o Bairro Jardim das Canôas, proporcionará a você a agradável sensação de residir permanentemente na sua casa de campo, gozando o contato direto com a natureza, pràticamente sem se afastar da cidade. Estude atenciosamente a oferta que fazemos e considere a oportunidade de comprar bem para usufruir ou vender melhor.

Projeto e fiscalização de M. M. M. ROBERTO

20 % de sinal e os restantes 80 % pagáveis em 5 anos.

Informações e vendas:

Arnaldo Wrigth e Alvaro Niemeyer

Av. Rio Branco, 137 - 1.º s/115 - Tel. 22-5670

COLUMBIA

BOTAFOGO — Em Voluntários da Pátria, vendem-se apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, Cr$ 20.000,00 de entrada, restante facilitado e financiado. Tratar na Av. Rio Branco, 39, sala 2.008, de segunda a sexta. Horário, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas

BOTAFOGO — VENDEM-SE livres e desembaraçados e c/ fôro remido, 2 prédios velhos e vazios à rua Voluntários da Pátria (lado par) junto a rua Martins Ferreira, Zona de 8 pavimentos; projeto aprovado para construção de 1 edifício com 15 apartamentos e Uma loja — Terreno plano com área total de 12,30 x 23,50 mts. entrega imediata; tratar pessoalmente com os proprietários à Av. Churchill nº 94 — 6º andar.

PRAIA BOTAFOGO — VENDEM-SE livres e desembaraçados, 2 prédios velhos e vazios, entre as ruas Viscond de Ouro Preto e Marquês de Olinda, terreno plano de 19,50x75x26 metros, entrega imediata; tratar pessoalmente com os proprietários à av. Churchill, 94 — 6º and.

Flamengo

APARTAMENTO — No Flamengo, vende-se a poucos passos da praia, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, copa, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar na rua Ferreira Viana, 35, com o Sr. ITU' OU JAYME

FLAMENGO — RUA MARQUÊS DE ARANTES — Negócio único. Vende-se apartamento de sala, dois quartos, etc., por apenas Cr$ .... 200.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar à Avenida Rio Branco, 39 — sala 2.008, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas

FLAMENGO — VENDEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA, APARTAMENTOS EM ANDAR ELEVADO(COMCOMPOSTO DE: SALA, QUARTO (conjugado) BANHEIRO E KITCH. Ver à rua Silveira Martins, 132, aptº 901. Chaves com o porteiro. Cr$ 290 000,00, com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 - S|701. Tels. 42-9304-9527.

FLAMENGO — APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA! COMPRE ótimo apto. de frente, andar alto, construção adiantada, constituído de vest., sala, quarto, jard. de inverno, banheiro e cozinha americ. — PREÇO: Cr$ 250.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais sem juros de Cr$ .... 2.100,00. Ótima aplicação de capital, em função do preço total — ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 — S|710 . 7º PAV. — Tel. 52-7178.

REALENGO — Vendemos terreno plano com 6.500 metros quadrados, de esquina. Preço baratíssimo para venda urgente. Tratar na rua da Assembléia, nº 28 — 1º. Tel.: 42-2845.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se casas de avenida com duas salas, dois quartos e demais dependências, à rua Leite Leal n. 44, com grande financiamento. Ver no local e informações na casa 21, da mesma avenida com o sr. Oswaldo — Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — fone 42-3011

TERRENO — Cosme Velho — Vendo excelente, rua residencial plano, desocupado, medindo 22x 20. Preço Cr$ 800.000,00 50% a vista. Diretamente com MALAQUIAS ROCHA, à rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — tel: 42-0273

LARANJEIRAS — Apartamento em final de construção con 3 quartos, saleta, sala e demais dependências inclusive para empregada, e garage. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada. Ver na rua Ibitara nº 297 e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º. Tel.: 42-2845

Centro

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro complete e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. a Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os últimos apartamentos do Edifício Galida, a rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchnete. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO — CINELANDIA — Vendo no Edificio Senador Dantas — apartamentos novos, para pronta entrega, andar alto, tendo sala, quarto — banheiro completo e kit. — Preços: 300 e 280 mil cruzeiros. — S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 801 — Tel: 22-7221

CENTRO — Vendemos à rua México, conjunto de 5 salas, e sanitário, em andar elevado, lado da sombra, descortinando ampla vista. Cr$ .. 750.000,00, com financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S|701. — Tels. 42-9304-9527.

CENTRO — RUA RIACHUELO — VENDEMOS apto. com Vest. — Sala — Varanda — 2 quartos c| arm. embutidos — Banh. — Cozinha e demais dep. Preço Cr$ ... 400.000,00 — Cr$ 220.000,00 de entrada e Cr$ 180.000,00 em 100 prest. de Cr$ ..... 2.869,40. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CASA NO CENTRO — Aluga-se grande casa na rua Juan Pablo Duarte, 44 (antiga rua das Marrecas), junto à rua Evaristo da Veiga. Sòmente para entidade comercial ou industrial, tendo dois pavimentos e terreno nos fundos. Servindo para fazer loja ou armazem com escritório. Tratar na Seção Predial do Banco Andrade Arnaud S. A., à rua Sete de Setembro, 32 — 4º pavimento, telefone — 32-8010 — ramal 22

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9º pavimento, no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23. Tratar com Pessôa ou Nelson. — Fone: 42-8177.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47. Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependências completas. Construção Adiantada. Construção e Venda: CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — VENDEMOS em final de construção à rua dos Inválidos, 22, apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro, cozinha, com fogão de 3 bocas e área de serviço com tanque. Financiamento em quatro anos de 50%. Vendas e informações com os proprietários, à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607. Giglio — Tel.. 43-5176.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo ótimo terreno com 3 frentes e 350 m2. Projeto para edificio já aprovado. Cr$ 500.000,00 — Informações .... 43-9952 com D. Ivone, depois das 10,30 ou 57-7001

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — VENDO no EDIFICIO HYLZA, APARTAMENTOS NOVOS, PRONTOS DE FRENTE, tendo: Sala, quarto, banheiro completo e pequena cozinha e outros apartamentos de sala, quarto, banheiro completo. Cozinha e área com tanque. Preços: 250 e 300 mil cruzeiros. — S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 — Salas 805-6 — Tel: 22-7221

GRANDE OPORTUNIDADE -- PRAIA DA BANDEIRA, 29, apartamento 104, NA MELHOR PRAIA, COM GARAGEM, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, cômodos de empregada, entrega vazio, ocupação imediata. — Prédio novo, excepcional preço À VISTA. Tratar com ORION — 29-5355 das 9 às 13 horas

Tijuca

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos, em construção adiantada, com 3 quartos amplos com armários, grande living, dependência de empregada, play-ground com 750 m2, linhas modernas, com garagem e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina da R. Desembargador Isidro. Tratar na Av. Rio Branco, n. 14 — 13º — CONSTRUTORA ROCHA E SILVA LTDA.

TIJUCA — VENDO APARTAMENTOS na rua José Higino, próximo à rua Conde de Bonfim, tendo: sala — quarto — banheiro completo — cozinha e tanque. Preço: Cr$ 250.000,00 com facilidades e financiamento em 5 anos. — S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 — Salas 805-6 — Tel: 22-7221

TIJUCA — Vende-se uma confortável casa com todo confôrto de dois pavimentos, terreno de 8 metros x 29 mts. Preço: Cr$ ...... 950.000,00. — Aceito proposta para pagamento a vista. Visitas com cartão à rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5232 — 23-5155. O prédio fica à rua Araújo Lima, próximo à rua José Higino. ótimo emprêgo de capital. Ocasião única

CASA ou apartamento térreo — Compro — Zona Norte, 3 quartos, 2 salas. Negócio direto. Pagamento à vista. Telefonar: 28-0727

VENDO, rua Uruguai, casa, 3 quartos, 1 sala, banheiro, jardim e cozinha: — Tratar 42-3010

TIJUCA — APARTAMENTOS Pª OCUPAÇÃO IMEDIATA — COMPRE magníficos aptos., próximo à rua Aristides Lobo, a partir de Cr$ 535.000,00, constituídos de: vest., ampla sala, 3 quartos, banhº completo em côr, c| chuveiro em box, copa-cozinha, armários embutidos, área de serviço com tanque, quarto e W. C. pª empreg. Sancas de gesso na sala, ótimo acabamento. Edifício de 4 pavimentos, acabado de construir. Facilidade de pagamento e 50% financiados em 5 anos Tab. Price. Vendas exclusivas com ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 - S|710 - 7º PAV. TEL.: 52-7178.

TIJUCA — Vende-se 1 palacete de luxo, com 4 dormitórios, 2 salões, sala de jantar, 2 banheiros em côr, dependências de empregada, garagem e mais dependências. Terreno de 16x70m Preço: 2 milhões e 500 mil cruzeiros, com 20% de entrada e o resto financiado em longo prazo. Tratar com o Sr. Machado, à Av 28 de Setembro, 357. — Tel. 38-3228.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Casa residencial — Vendo magnifica casa familia de tratamento, tôda pintada a óleo, armários embutidos em tôdas as peças, tendo no pav. térreo, jardim na frente, varanda, living e sala de jantar, copa, cozinha, depósito, lavanderia, quintal, W. C. de empregada, garagem e grande quarto em cima No 1º pav.: hall, 3 dormitórios, banheiro social e varanda, e no pavimento superior, grande terraço todo coberto e magnífico bar. Preço Cr$ 1.300.000,00 com 50% financiados. S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 801. Tel: 22-7221

VILA ISABEL — Rua Senador Nabuco, 284, casa 17 — Vende-se o ap 101, em edifício de 2 apartamentos, constando de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, varanda, dep. de emp., área com tanque e garagem. Preço 700 mil cruzeiros, com Cr$ 150.000,00 de entrada e o resto a combinar. Tratar e chaves: Av. 28 de Setembro, 357. Tel.: 38-3228, com o sr. Machado.

VILA ISABEL — Vende-se um terreno de 20 x 28, à rua Teodoro da Silva, pertinho da Praça Barão de Drummond. Preço 900.000 cruzeiros, com 50% financiados. Tratar com o Sr. Machado, à Av. 28 de Setembro, 357 — Telefone 38-3228.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — COMERCIARIOS — Apartamentos — VENDO em edifício de 3 pavimentos sôbre pilotis com um Play-Ground de 440 m2 e com 2 quartos, sala dupla, banheiro, cozinha, W. C. de empregada e área de serviço. Financiamento já assinado e obra já iniciada Construção tipo LUXO. Preços: de frente 550 mil cruzeiros, de fundos e central 520 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados pelo I.A.P.C. a juros de 8% ao ano e o saldo a combinar durante a construção. Ver a rua Pedro de Carvalho, 750, e tratar a Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels: 52-6414 e 22-5376.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vendemos sobrado na rua Bolívia, logo no início, para renda. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º. Tel.: 42-2845.

VENDEM-SE 2 casas, com água e luz. Trata-se na mesma à rua Elias Lobo, 171 em terreno de 10 x 50. Campo Grande

APARTAMENTOS Méier — Vendo praça Itapevi n. 19 final da rua Jurunas, perto da Dias da Cruz, excelente praça residencial, 101 — 102 e 304, de frente e fundos, desocupados e novos, tendo: Sala, escritório, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto de criados com instalações, área com tanque. Preços Cr$ 380.000,00 — Cr$ 390.000,00 e Cr$ .... 400.000,00, 70% em 10 anos. T. P. Apartamento 301 com 3 quartos, grande sala, demais dependências. Preço Cr$ 500.000,00 70% em 10 anos. Chaves com sindico no apartamento 305. Diretamente com MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tel: 42-0279

MEIER — TODOS OS SANTOS — Vendem-se 2 casas sendo uma de 2 salas e 3 quartos e varanda e outra de 1 sala e 1 quarto, dependências completas. Cr$ ...... 300.000,00 de entrada e o restante à combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 39 — sala 2008 — de Segunda a Sexta das 10 às 17,30 horas

ENGENHO DE DENTRO — Oportunidade — Vazios — Vende-se apartamento rua Ana Leonidia, 288, 1º pavimento, tendo 3 quartos, 1 sala, cozinha, varanda, banheiro social, área de serviço, quarto de empregada com instalação sanitária, construção de primeira com mármores, mosáicos e S. Caetano. Com a pequena entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante financiado em 15 anos. Ver no local, chaves por favor no apartamento 102, com sr. LOBO

ENCANTADO — CASA TIPO APARTAMENTO em prestações suaves. Vende-se a rua Parana, n. 395-F, 201, está vazio com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha completa, com fogão a gás de 4 bocas e aparador, banheiro completo com aquecedor etc. área com tanque, não falta água, muito arejado e confortável, próximo de condução preço 280 mil cruzeiros, uma entrada e o restante financiado em 167 prestações mensais de Cr$ 1.920,00, menos do que um aluguel as chaves por favor em frente ao ap. 202, tratar hoje no local com o encarregado das 14 às 18 horas, nos demais dias tratar à rua México, 74 — 6º — sala 602 — das 14 às 18 horas

VENDEM-SE dois lotes, juntos, com 12x42 cada um, à rua Jerônimo Pinto lado direito do número 725 desta rua, contra — esquina com a rua Capitão Meneses, a 5 minutos a pé da rua Cândido Benicio, próximo ao largo do Campinho. Tratar com Rubem ou Geraldo à Av. Presidente Vargas, 667 — 1º andar, telefone: 43-5565

SOMENTE A COMERCIARIO — Vende-se em Madureira, casa nova com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal todo murado, localizado em pequena rua particular, tôda calçada, dando acesso para a Estrada Marechal Rangel, com toda a condução à porta. — Financiamento de 50% pelo Instituto, tratar com o proprietário, à Estrada do Saco, 467 — Penha — Entrega imediata

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gás de querozene, banheiro com chuveiro elétrico, terreno de 10 x 50 Preço Cr$ 150 000,00, facilita-se 50% Rua Dulce, 1667, esquina de rua Mena Barreto, a 5 minutos da Estação de Nilópolis, E. do Rio. Tratar pelo telefone .... 32-5719, das 10 às 18 horas

GRANDE AREA EM PADRE MIGUEL — Própria para construção de casas populares ou reloteamento. Vende-se — Mede de frente 120 mts. a margem da antiga Rio São Paulo, igual medida pela frente da Estrada do Realengo Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — Zona Industrial — Galpão, terreno — Vendo bem próximo da Avenida Brasil. Area de 4.200m2, esquina. Excelente construção de galpão com escritório, sanitários, etc., no total de 1.500m2. Preço Cr$ 7.000.000,00 com facilidade. Diretamente com MALAQUIAS ROCHA, rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tel: 42-0279

CONFORTAVEL RESIDÊNCIA — Vende-se ou aluga-se de construção nova, no largo da Penha, com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, com fogão à gás, área coberta com tanque, entrada para automóvel, jardim e quintal, todo cimentado, tendo nos fundos, completamente independente da casa da frente, outra casa alugada, com 2 quartos, sala, cozinha, com gás, banheiro e quintal. Ver e tratar com o proprietário à Estrada do Saco, 467 — Penha — Entrega-se vazia na promessa de venda

Linha Auxiliar

APARTAMENTOS — Vende-se à Av. João Ribeiro, 437 em prédio de esquina, bons apartamentos todos de frente, em local que não falta água, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e varanda. Preço Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price e Cr$ .... 90.000,00 a combinar. Chaves com o sr. Carvalho na loja n. 437-A. Tratar com AISEN, Av. Rio Branco, 108 — sala 1005 — Fone: 42-3011

Estado do Rio

VENDO uma ótima casa em Duque de Caxias — Atrás da Estação do Gramacho. Vila Guaira, rua Iguatemose, 81 junto ao armazem N. S. da Penha com 2 quartos, 2 salas, 1 varanda, cozinha, banheiro, privado, 1 barracão nos fundos. Tratar aos domingos com o proprietário. Preço Cr$ 80.000,00

FAZENDA — Areal — Vendo na margem da Estrada Rio Bahia Km. 4, próximo de Itaipava, 21 alqueires geométricos, terras excelentes. casa de sede com 4 quartos, 2 salas, etc. Grande estábulo. 4 casas de colonos, etc. 15 cabeças de gado, 2 éguas, 8 cavalos, 2 porcos, 4 leitões. Preço Cr$ ..... 1.100.000,00, com facilidade. Trato com MALAQUIAS ROCHA rua 7 de Setembro, 65 — sala 21 — Tel: 42-0279

TERESÓPOLIS -- Vendemos apartamento no edifício Ruth, para pronta entrega, recém-construído, na Varzea, em frente a Prefeitura. Ver com o porteiro Paulo e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º. Tel.: 42-2845. Apartamento 204.

SÓCIO — GERENTE OU ARRENDATARIO, hotel de veraneio, 2 horas distante do Rio, com Bar-Restaurante e Churrascaria, sede de antiga fazenda, ex-cassino, com grandes possibilidades, preciso urgente, de preferência casal sem filho, tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 623-24 — Tel: 32-7959

SITIOS — PIRAI — Com frente para Estrada Presidente Dutra — clima de montanha — de 1 a 5 alqueires — com ou sem casa. Terreno em grande parte mecanizáveis. Preços desde Cr$ .... 150.000,00, metade facilitado. Ver com Hermano no pôsto de gasolina do Km. 84 e no Rio informa Carlos 22-4548

TERESÓPOLIS — Em breve o lançamento da incorporação do mais lindo conjunto residencial, no Alto, a 100 metros da Praça Nilo Peçanha (Cascata dos Amores). Pilotis, 5 mil metros quadrados de play-ground, garage, etc. Quatro tipos de apartamentos, com grande financiamento e facilidade durante a construção. Plantas perspectivas, informações e preços na rua da Assembléia, nº 28 — 1º — Tel.: 42-2845 (sôbre "O CAMIZEIRO".

A PARTIR DE APENAS Cr$ **5.250,00**

DE SINAL

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO **EDIFÍCIO DORA**

EM TERESÓPOLIS

Incorporação à Rua Carmela Dutra próximo à Prefeitura

CONSTRUÇÃO INICIADA

FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Em Teresópolis, numa paisagem maravilhosa e construido com todos os requisitos de confôrto e acabamento esmerado, o Edifício DORA possui tudo quanto é possível desejar para fins de semana agradáveis e repousantes.

APENAS 3 PAVIMENTOS E 3 TIPOS DE APARTAMENTOS:

- *Quarto e sala separados*
- *Quarto e sala*
- *2 quartos, sala, banheiro e cosinha americana.*

Grande facilidade durante a construção, SEM JUROS

40% financiados, após a entrega das chaves

CORRETORA RF DE IMÓVEIS — VENDAS EXCLUSIVAS: **ROSA FILLER**

Rua 7 de Setembro, 66-4.º andar — Tels: 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esquina Av. N. S. de Copacabana (Lido) Tel.: 37-3098
(Loja aberta até as 22 horas, inclusive aos domingos)

Vaga Publicidade

Loja -- Compra-se à vista

No centro ou em Copacabana. Não se admite intermediários. Tel.: 32-5757

Apartamento em Botafogo

ALUGA-SE

com duas salas, três quartos, dois banheiros sociais, terraço envidraçado e demais dependências. Ver e tratar no local.

Leilão Judicial -- Cordovil

Espólio de Antonio Homem Alves

DOIS PRÉDIOS com 3 habitações independentes
RUA JOÃO HENRIQUE, 378 — (Frente e fundos)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 24 de novembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

AV. TIJUCA -- 141.417 M2

Vende-se área com grande nascente, adequada para grande colégio, etc. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

TERESÓPOLIS

LOTEAMENTO APAPARÚ

Na Chácara à Av. Feliciano Sodré, 266

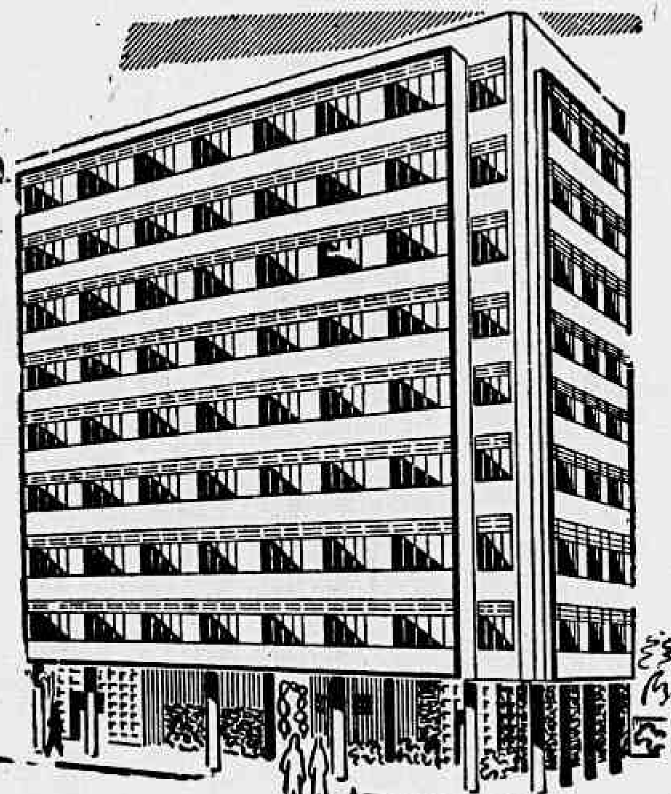
Lotes com frente para a Avenida Feliciano Sodré, próprios para prédios de apartamentos. Vista para o Dedo de Deus. Lotes residenciais na beira do Rio Paquequer. Ótima arborização. Informações: Teresópolis — No local ou tel.: 2125

No Rio: Telefone: 27-3785
PAGAMENTO A PRAZO

Edifício LIZA

Rua Conde de Bonfim 63 TIJUCA

A PREÇO DE CUSTO



- APARTAMENTOS DE LUXO • TODOS DE FRENTE
- 1 OU 2 SALAS
- 2 OU 3 QUARTOS • BANHEIRO SOCIAL
- COPA E COZINHA • TERRAÇO DE SERVIÇO
- QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA
- 3 ELEVADORES

Preço previsto de CR$ 345.300,00 a CR$ 551.600,00
SINAL CR$ 20.000,00
o restante grandemente facilitado durante a construção

Construção de **S. WAISMAN & FILHOS LTDA**

RUA VALPARAISO — RUA CONDE DE BONFIM

Vendas exclusivas: JAYME BERGER e S. NAGIB

Av. Rio Branco 116 - 9º - S/ 2 e 3 - Tels.: 42-6613. 52-9704 e 52-3195

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.° 58



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de

Cr$ 20.000,00

em prestações mensais de

Cr$ 291,00

Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.° — Tel.: 23-2180

MORE NA PRAIA E TRABALHE NA CIDADE PAGANDO APENAS CR$ 300,00 POR MÊS

Terrenos no D. Federal com bonde à porta

Lotes planos de 12 x 30m. com ruas asfaltadas, água e luz, desde 30.000,00.

Sem entrada e sem juros

Aproveite nosso plano de propaganda em que V. pode ficar com um LOTE GRÁTIS

Venha ser um dos primeiros a reservar lugares em nossas camionetes para visitas ao local, sem compromisso

VISITAS: Aos Sábados, às 13 horas. Aos Domingos, às 8 horas

EMPRÊSA DE EXPANSÃO IMOBILIÁRIA, LTDA. (EMEXIM)

Av. Pres. Vargas, 446 - 16.° Andar - Sala 1.605 (Edifício Delamare)

Telefone 23-0048

Casas 80% financiadas

JACAREPAGUA'

VENDEMOS lindas casas com sala, três quartos, varanda cozinha, banheiro completo e entrada para automóvel, construidas em centro de terreno de 12 x 36, em ruas asfaltadas com luz, fôrça, água, telefone, gás e farta condução, com 20% a vista e 80% financiados em 15 anos. Para maiores detalhes procurar a "Cime Organização Imobiliária Ltda." Av. Almirante Barroso, 72 — Sala 905 — Tel.: 52-8920, com o Sr. Miranda.

Praias — Ramal Mangaratiba — Praias

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicuí — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6° andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

Novo lançamento na Zona Norte

Um patrimônio de que se orgulhará o comprador

EDIFÍCIO MORCHANA

à rua Barão do Bom Retiro, 2.051 — (Praça Malvino Reis) — Grajaú

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Belíssimos apartamentos neste majestoso Edifício com entrega prevista para setembro, com todos os requisitos da técnica moderna.

Somente 2 apartamentos por andar
Servidos por 2 Elevadores
Incinerador de Lixo
Entrada independente para serviço.

Apartamentos amplos, confortáveis, com ventilação e iluminação perfeita

Apartamento Tipo A

Saleta
Sala com varanda
Três quartos
Banheiro em côr com box
Cozinha
Depend. completas de empregada
Área e tanque

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 660.000

Apartamento Tipo B

Sala, jardim de inverno
Dois quartos
Banheiro em côr com box
Cozinha
Depend. completas de empregada
Área e tanque.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 490.000

CONDIÇÕES: — Grande facilidade de pagamento com ótimo financiamento a partir da entrega das chaves.

Tratar na Peleteria Francesa — Rua Senador Dantas, 118-F. Tels.: 52-0155 - 52-8599 Ou na obra aos domingos até 12 horas. Têrças e quintas-feiras das 15 às 17 horas.

VISITEM SEM COMPROMISSO

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 146 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3° andar — Tels.: 52-5301 e 42-1777.

VALORIZE O SEU DINHEIRO COMPRANDO LOTES DE TERRENO NO

BAIRRO SANTA HELENA

NÚCLEO S. BENTO-ESTR. AUTOMÓVEL CLUB. (ENTRE CAXIAS E NOVA IGUAÇU)

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 360,00 mensais e sem juros

* * * *

— Ótimo local para residência e veraneio, a apenas 40 minutos da Praça Mauá.
— Comércio e escola juntos ao loteamento.
— Ruas abertas, lotes demarcados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 40.000,00

VENDAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.

RUA MÉXICO, 148 - 5° ANDAR S. 506

TELEFONE 22-0360

A CIA. TERRITORIAL ITAIPÚ anuncia o lançamento à venda, da 2ª área da planta do seu loteamento

Cidade Balneária Itaipú

(Parque da Lagoa)

na linda região do litoral fluminense, com praia balneária, lagoa e montanha.

Distante de Niterói apenas 18 quilômetros. V. S. encontrará magníficos lotes, urbanizados, com meio-fio e sargeta, calçada nos passeios, ruas arborizadas, prontos para construir e água potável canalizada.

Condições excepcionais de venda e obras públicas e particulares no local que asseguram grande valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Companhia Territorial Itaipú

DEPARTAMENTO DE VENDAS:

Av. Rio Branco n° 277 - 17° and. - Tel. 22-0526

PEDREIRA BANGU



RUA DA USINA 13 -- TEL. BANGU 232

Os melhores preços e a maior capacidade de produção de pedra britada do Distrito Federal

Meio-fios, paralelepípedos, pedra de fiada e pedra de mão

DEPARTAMENTO TERRITORIAL

DA

Cia. Progresso Industrial do Brasil

AV. CÔNEGO VASCONCELOS, 250 — BANGU

LEILÃO JUDICIAL Dia 26 de Novembro de 1954 às 16 horas

LARANJEIRAS

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

PRÉDIOS — TERRENO E 7 CASAS DE VILA

que, em conjunto, formam área global de 2.393 m2

RUA COELHO NETO, 24, 28, 30 e 32

Em local excelente, próximo do **Palácio Guanabara e do Fluminense Futebol Clube**, a melhor área disponível neste bairro. O leiloeiro ERNANI, autorizado pelo Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, no Espólio de José Pinto Ferreira, venderá em leilão, sexta-feira, 26 de novembro de 1954, às 16 horas, **no local**, relativamente ou em um só conjunto, casas de vila, prédios e grande terreno. Maiores detalhes, vide "Jornal do Comércio" de hoje. — Plantas e documentos no escritório do anunciante, à rua São José, 22 — 1.° and. — Telefone: 22-2523.

VILA DA PENHA - APARTAMENTOS

ENTRADA CR$ 8 500,00 — PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1 150,00

Quartos — Sala — Varanda — Banheiro — Cozinha — Área de serviço com tanque.

Incorporação e Construção da Construtora e Incorporadora Federal Ltda. Vendas: — AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5° ANDAR — SALAS 502 e 507 — TELS.: 43-1970 e 23-3485.

Aos domingos atende-se no local, à rua Tejupá, esquina da rua Engenheiro Pinho de Magalhães. Próximo ao ponto final das linhas de ônibus 89 e 90 e do itinerário do ônibus 71 — Numerosas linhas de lotações.

TERRENO--MÉIER

VENDO terreno a rua Honório, 352, próximo ao largo do José Bonifácio, medindo 17 x 47,50, com duas frentes. Preço Cr$ 750.000,00, sinal de 400.000,00, saldo financiado em 5 anos. Tratar na Imobiliária Régia, à Av. Rio Branco, 173 — 16° andar — Telefone: 42-2081.

CENTRO -- RENDA 12%

VENDE-SE loja com 5 portas. Renda de Cr$ 588.000,00 líquidos anuais contratual e legalmente elevável de 5 em 5 anos (Lei de Luvas). Dispensam-se intermediários. Tratar diretamente com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, a rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° andar — Tel.: 32-5757.

Hipoteca -- Copacabana

Particular precisa de Cr$ 1.500.000,00 com garantia de prédio em localização privilegiada valendo mais do dôbro. Paga-se juro compensador, mas não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 31.804.

Um por andar -- Apartamento de luxo

Hall — 2 salões — J. de Inverno — Galeria — 4 quartos, 2 banheiros e 1 toilete sociais — Copa — Cozinha — 2 quartos e 1 banheiro de empregadas — Terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.500.000,00 — C/ 40% financiados em 5 anos e 60% a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco n° 39 — 11° andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande companhia - Área útil total superior a 1.300 m2

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns.: 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na Rua do Carmo, nº 43 (esquina da Rua Sete de Setembro) dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados. — Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto. — Prazo mínimo de locação: 5 anos (Lei de Luvas). — Não se admitirá sublocação. Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Rio Branco, 128 -- 14º andar, onde se fornecerão chaves para visita

LEILÃO JUDICIAL - LEBLON

Ótimo emprêgo de capital — MAGNÍFICO E SÓLIDO PRÉDIO — de estilo colonial de dois pavimentos — Com porão habitável, dependência aos fundos de 2 pavimentos — Edificado em terreno de 40,00 x 50,00 — AVENIDA VIEIRA SOUTO N.º 364.

O leiloeiro ERNANI, autorizaado por alvará do Dr. Juiz da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 2 de dezembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inc.: tel. 22-2523.

LEILÃO AMANHÃ -- TIJUCA

Autorizado pelos herdeiros de João Severino da Silva

Objetos de arte antiga e moderna — Pratarias e jóias
Piano de 1|4 cauda Ernest Kraft — Lustres Cristal
Rua Conde de Bonfim, 519

O leiloeiro ERNANI devidamente autorizado venderá em leilão, pela melhor oferta, amanhã, segunda-feira, 22 de Novembro de 1954, às 20 horas; pinturas a óleo, de artistas nacionais e estrangeiros, mobília dourada para salão de visitas, dormitório e sala de jantar em jacarandá, escritório D. João V, com 8 peças; lustres de cristal, jóias de ouro e platina com ricos brilhantes, prataria em baixelas, faqueiros, candelabros, salvas; geladeira, enceradeira, rádio, cristal, porcelanas e muitas outras peças de uso doméstico, conforme catálogo publicado hoje no «Jornal do Comércio».

Em exposição, hoje, das 14 horas em diante.

LEILÃO JUDICIAL
LARANJEIRAS

ESPÓLIO DE JOSÉ PINTO FERREIRA

DOIS PRÉDIOS — EDIFICADOS EM TERRENO EM CONJUNTO DE 12,10 METROS DE FRENTE — RUA SÃO SALVADOR, 74 E 76

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do Juízo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, separadamente ou em um só conjunto, quarta-feira, dia 24 de novembro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações tel.: 22-2523.

Lojas, andares e grupos no Ed. Martinelli - São Paulo

Vendem-se à vista ou a prazo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar, ou em São Paulo, no 25.º andar do próprio edifício.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções:

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimãos, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

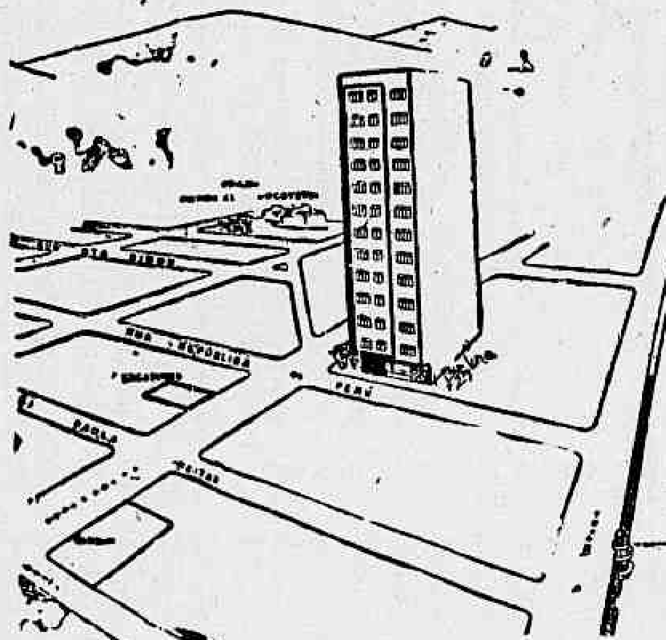
Fone: 23-1966 — Caixa Postal 1.924 — End. Tel.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

No melhor ponto de

COPACABANA

EDIFÍCIO Ceci

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 136



OFERECE:

I — LUXO — Edifício com acabamento de primeira, sôbre pilotis com play-ground e garage no sub-solo.

II — CONFÔRTO — Apartamento de dois tipos: A — saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais .... dependências.

B — 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependências.

III — PONTUALIDADE — No preço, com garantia no contrato.

ENTREGA ATE' JULHO DE 1955
INCORPORAÇÃO DE:

Companhia Engenharia Comércio Indústria "CECI"

CONSTRUÇÃO E VENDAS:

AD. SANTOS DIAS

RUA TEOFILO OTONI, 58 — SALAS 501-2
TELS.: 43-1296 E 23-3483.

Leilão Judicial -- Gávea

Espólio de Augusto Canalini

IMPORTANTE TERRENO COM PRÉDIO

RUA JARDIM BOTANICO, 746 - 750

Medindo em conjunto 26,87 de frente; 36,76 de fundos; 60,90 do lado esquerdo e 36,60 do lado direito (em 3 segmentos), com o total de 2.458,00 m2. Ótimo para incorporação. Local privilegiado para Cinema.

O TERRENO NÃO É FOREIRO

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 29 de novembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIOS À RUA AFONSO PENA NÚMEROS 113, 115, 117 e 119

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão, dia 15 de dezembro de 1954, às 16 horas, os prédios para residências, à rua acima, vide anúncios no «Jornal do Comércio».

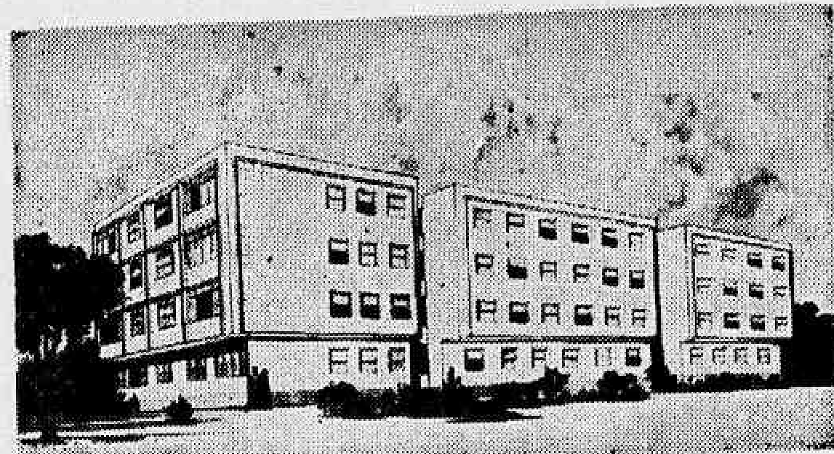
Ramal de Mangaratiba

VENDEMOS ÓTIMOS LOTES a um minuto da praia, preço Cr$ 25.000,00 à vista, ou a prazo Cr$ 30.000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. — Av. Rio Branco, 18 — 6º — Sala 602.

APENAS 10% DE SINAL

Últimos apartamentos do Edifício ANA-LUIZA

RUA MORAIS E SILVA, 98 — TIJUCA



* Edifício de 4 pavimentos
* Elevador social de luxo
* Construção adiantada
* Preços a partir de 500 mil cruzeiros s/ reajuste
* 40% facilitados durante a construção sem juros
* 50% financiados
* 1 e 2 salas
* 2 e 3 amplos quartos
* Cozinha com fogão de 4 bôcas
* Banheiro completo com box
* Área de serviço com tanque azulejado.
* Quarto e WC de empregada.

PROPRIEDADE — CONSTRUÇÃO — FINANCIAMENTO — VENDAS DA

Construtora e Imobiliária Gulkis Ltda.

Avenida 13 de Maio, 23, 22.º andar, salas 2.219 e 2.220
Séde própria — Telefone: 52-3003

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO

DEPARTAMENTO TERRITORIAL

DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

LEILÃO JUDICIAL

Palacete à rua Senador Vergueiro, 238

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão dia 10 de dezembro de 1954, às 16h30m, o palacete à rua acima edificado em terreno que mede 21,00mts. de frente, 32,25 mts. de largura nos fundos por 57,00 mts, de comprimento, para residência de família de alto tratamento ou embaixada, vide anúncios no «Jornal do Comércio».

Um presente de verdade: **um lote na cidade!**



Nesta ótima localização, logo na saída do novo túnel entre Engenho Novo e **MÉIER**
RUA CAPITÃO RESENDE, 206

Compre agora e construa imediatamente sua residencia em rua particular.

Preços a partir de **160.000,00.** 30% à vista e 70% em 60 meses.

Veja no local com o sr. Nilo e venha, sem compromisso, conversar conosco.

CONSTRUTORA
A. MELLO PINTO, LTDA.
Rua México, 158 - 6.º andar. Sala 605 - Tel. 42-9307

LEILÃO JUDICIAL
LARANJEIRAS

Espólio de José Pinto Ferreira
DOIS PRÉDIOS
Edificado em terreno em conjunto de 9,75 de frente
RUA IPIRANGA, 118 E 120

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, separadamente ou em conjunto, terça-feira, 23 de novembro de 1954 às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-2523.

Leilão Judicial - Engenho de Dentro

2 PRÉDIOS — RUA ADRIANO, 108 E 110

CANDIOTA leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, os prédios sitos a rua acima, pertencentes ao Espólio de Antonio Cardoso Castelo Branco, no dia 9 de dezembro de 1954, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

SUA OPORTUNIDADE EM

CABO FRIO



cidade **NOVA CALIFORNIA**

SEGUNDO DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

Lotes de ... quadrados — Cr$ 10.000,00 — Sem juros Cr$ 100,00 mensalais, apenas.

LOTES — SÍTIOS E GRANJAS. MATAS — RIOS — CAÇA E PESCA.

AVISO

A IMOB. NOVA-CALIFÓRNIA LTDA. torna público que se acham locadas as plantas A, B e C, e, convida os clientes, a fim de tratarem dos contratos de promessa de venda, a comparecerem no seu escritório, à RUA DA ASSEMBLÉIA, Nº 98, 7º ANDAR, SALA 78. — Telefone: 22-1549.

LEILÃO JUDICIAL

Estrada Intendente Magalhães, junto e antes do prédio nº 1174

TERRENO

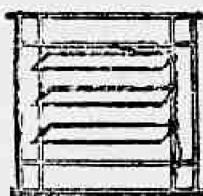
O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio de Victor Francisco Marmelo de Alcântara, venderá em leilão, dia 3 de dezembro de 1954, às 16,30 horas, uma grande área de terreno com frente para a Estrada Intendente Magalhães e para as ruas Portão Vermelho, Nabuco de Araújo e Rua Comandal, com a área aproximada de 9136 metros quadrados; vide anúncio no «Jornal do Comércio».

RUA BARATA RIBEIRO

VEST. — SALA — SALETA — 2 QUARTOS Varanda — Banheiro com «box» — Cozinha e demais dependências. Preço: Cr$ 620.000,00 com 40% financiados em 5 anos e o restante a combinar. Tratar na IMOB ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

JANELAS BASCULANTES

PREÇOS REDUZIDOS



Ferro 3|4 x 1,8, basculas 5|8 x 5|8

	Cr$		Cr$
60 x 60	312,00	60 x 100	393,00
60 x 80	344,00	70 x 100	403,00
80 x 80	360,00	100 x 100	437,00

Mais impôsto 4% — Punhos niquelados

Várias outras medidas

PRONTA ENTREGA

RUA OLGA, 191 — BONSUCESSO — 30-3472

METALURGICA MAUA' LTDA.

Remete-se para o interior pelos mesmos preços acrescido do frete.

Pronta entrega -- Ipanema

VENDEMOS próximo à praça General Osório, em andar alto, 2 aptos. com Hall — Saleta — Sala — J. Inverno — 3 quartos c|arm. embutido — Banheiro com box — Ampla cozinha — Dep. de Serviço com azulejos e demais dependências e garagem. Preço Cr$ 950 000,00 c|50% financiados e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Leilão Judicial -- Madureira

Espólio de Albino Machado e Emilia Maria de Queiroz Machado

Prédio Assobradado — Rua Domingos Lopes, 733, Casa IV

Prédio Térreo — Rua Domingos Lopes, 461 — Antigo 117

Prédio Térreo — Rua Maria Lopes, 489 — Antigo 117

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 26 de novembro de 1954, às 16 horas, 16h15m, e 16h45m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. — Tel.: 22-3111.

LARANJEIRAS

VENDO à rua das Laranjeiras nº 132, apartamentos de: sala e quarto e sala e 3 quartos. Preços de Cr$ .... 130.000,00 e Cr$ 350.000,00, com sinais de Cr$ .... 50.000,00 e Cr$ 150.000,00 e prestações de Cr$ .... 1.300,20 e Cr$ 3.250,60. Ver no local com o Sr. Mário e tratar com MILTON ROCHA, a rua Senador Dantas nº 14 — 3º andar — Telefone: 32-6768.

incrível!

TERRENOS a Cr$ 30, mensais!

Sem entrada e sem juros!

Não perca esta invulgar oportunidade: Compre agora um ou mais lotes no futuroso

"JARDIM LUMIAR"

Estação de Rio Dourado — 2.º Distrito de Casimiro de Abreu — Est. do Rio



Preço: Cr$ 3.000,00 em 100 prestações.

Local de fácil acesso (Estrada de Ferro Leopoldina)
Fartura no lugar de caça e pesca (no rio que atravessa o loteamento ou no mar, que é perto)

NEGÓCIO GARANTIDO

Concessionária Exclusiva de Vendas:

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA TERRITORIAL CARDOSO, LTDA.

Praça Floriano, 19 - Salas 61 e 62. Tel. 42-2356 (Edifício Império - Cinelândia)

VENDEDOR AUTORIZADO
Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1204
Telefones: 42-5910 e 52-0539

LEILÃO JUDICIAL - OSVALDO CRUZ

5 LOTES DE TERRENO

à rua Nascimento Gurgel, 136, 137 e 138 e rua Jabaíra, 77 e 79

CANDIOTA, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, dia 14 de dezembro de 1954, às 16,30 horas, em frente aos mesmos, os lotes de terrenos, às ruas acima pertencentes ao Espólio de Paula Francisca de Melo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje.

Pôsto 6 -- Entrega imediata

VEST. — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — DEP. DE EMPREGADA E GARAGE. Preço Cr$ 600.000,00. Condições: Cr$ 360.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 240.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Salas -- Av. Rio Branco

VENDEMOS em andar alto, lado da sombra, 3 SALAS — SALETA — HALL E SANITÁRIO PRIVATIVOS — Preço Cr$ 1.300.000,00. Sinal de Cr$ 130.000,00, 30 dias após o sinal Cr$ 130.000,00 e o restante em 50 prestações de Cr$ 20.800,00 sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

GÁVEA

APARTAMENTO — Ocupação Imediata — Vendemos apartamento terreo, lateral, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. para empregada. Sinal de Cr$ 160.000,00 e o restante em 180 prestações de Cr$ ..... 3.150,00. Visitas à rua Marquês de São Vicente, 154, com o porteiro José e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, sala 706, com Fernando Schiller. Telefone 32-1993.

Terrenos - Taquara - Jacarepaguá

VENDE-SE com pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais — Lotes a partir de Cr$ 55.000,00, sem juros com Sr. Santos — Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 610 — Fone: 43-9605 — Ao lado da escada.

BAIRRO DE FÁTIMA

APARTAMENTOS PARA RENDA

Vest. — Varanda — Sala — Quarto com arm. emb. — Banheiro e Cozinha. Preço ... Cr$ 295.000,00. CONDIÇÕES: 10% de sinal e o restante financiado sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

LARANJEIRAS

VENDO à rua das Laranjeiras, 132, pequenas e modestas casas. Preço Cr$ 80.000,00, com um sinal de Cr$ 27.500,00 e prestações de Cr$ 853,30. Vêr no local com o sr. Mário e tratar com Milton Rocha, à rua Senador Dantas, 14, 3.º andar, telefone: 32-6768.

Av. Presidente Vargas - 36 x 20

VENDEM-SE juntos ou separados 2 lotes contiguos de 18 x 20 com projeto aprovado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, a rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

RESIDÊNCIAS NOVAS

FINANCIADAS

VENDEM-SE lindas e confortáveis residências completamente novas e ainda não habitadas, tendo 3 excelentes dormitórios, grande living, 2 banheiros, cozinha a gás, varanda, entrada de automóvel, jardim, quintal, etc. Construção de primeira ordem e acabamento finíssimo. Preço: Cr$ 420.000,00 com grande financiamento pela Tabela Price. Podem ser visitadas, mesmo aos domingos, à Rua José Silva, nº 162 — Jacarepaguá — Freguesia (esta rua começa na Av. Geremario Dantas, 909). Tratar com os construtores HAROLDO JOPPERT & CIA. LTDA., à Rua Buenos Aires, 100 8º andar.

FLAMENGO

RUA CORRÊA DUTRA, 26

(Primeira locação)

ALUGAM-SE apartamentos em edifício construido sôbre pilotis, com área para estacionamento de automóveis, compostos de: vestíbulo, sala, quarto, varanda, passagem com armário embutido, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de: Cr$ 3.570,00. Tratar c|GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar.

SITIOS ITATIAIA

Em Rezende, de 2 até 10 alqueires, todos com águas nascentes e riachos. Clima de 800 metros, permitindo fruticultura européia e oliveiras. Alguns com mata virgem com madeira de construção. Preços desde Cr$ 180.000,00, com entrada de 20% e o resto em 60 prestações de Cr$ 2.400,00. Gurgel 42-5011 e 47-0337.

LOJA DE ESQUINA

ZONA SUL

VENDEMOS com 31 metros de frente, magnifica loja e sub-solo com 466m2. Base Cr$ 5.500.000,00 — Condições: 60% financiados em 15 anos. — Juros de 10% a.a. e 40% a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.



êste lustre de

cristal verdadeiro

será **seu**



Por apenas Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 250,00 - Sem juros, sem aumento e sem demora.

CARACTERÍSTICAS:

Modêlo exclusivo
Cinco lâmpadas
Guirlandas de contas
Pingentes lapidados
Mangas gravadas a mão

Instalação gratuita em todo o Distrito Federal e Niterói.

Em exposição mais de 45 modelos de nossa montagem exclusiva. Preços a partir de Cr$ 1.000,00, também a prazo sem aumento

e agora com Certificado de Garantia de Qualidade!

S. SIMON

SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAIS

Av. Presidente Vargas 529 3.º andar
Bohêmia Cristais - Rua do Ouvidor, 118 - 3.º - (Entrada pela Casa José Silva)

Leilão Judicial - Honório Gurgel

Espólio de Casemiro Luiz dos Santos

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

RUA OPALAS, 217 — (Antigo 155)

Edificado em terreno que mede 20,00 x 50,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 23 de Novembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial -- Botafogo

Espólio de Cecilia Capela Fernandes

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

RUA HENRIQUE NOVAIS, 80

(Ex-Travessa Santa Teresinha, n. 38)

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 29 de Novembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 150 — 200 — 250 cruzeiros p. mês, preços desde 12 — 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, distante 20 minutos das barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira. Av. Marechal Floriano, 13 — 1º (Antiga Rua Larga). — Tel.: 23-3840.

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU RESOLVA O SEU PROBLEMA!

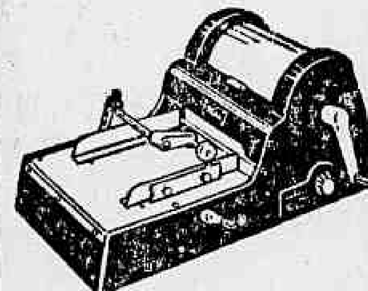


Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDENCIA

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»

EXPOSIÇÃO:
Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 101
térreo — Tel: 32-0483.



DUPLICADOR A FLUIDO

Ultragraf

Distribuidores exclusivos:

PROTETORA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

NOVIDADES PARA HOMENS
CAMISAS SOB MEDIDA
Wilger
RODRIGO SILVA, 17

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13º - TEL. 22-4447
AV. N. S. COPACABANA, 540 - GR. 507

LEILÃO JUDICIAL BOTAFOGO

ESPÓLIO DE STANLEY E. HIME

MAGESTOSO PALACETE

Edificado em terreno que mede 49,00 metros de frente por 65,00 mertos de extensão

VALIOSA COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE

Automóvel Buick, de luxo 1951, 4 portas, equipado com transmissão Dynaflow, com rádio Motorola, licenciado em 1954, sob n.º 12-54-52

RUA DONA MARIANA, 53

ORDEM DOS LEILÕES: — PALACETE, dia 6 de dezembro às 16 horas.
AUTOMÓVEL BUICK, dia 6 de dezembro às 16h30m
COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE, dias 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14 e 15 de dezembro, com início às 20h30m.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão nos dias 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14 e 15 de dezembro de 1954, com início às 20h30m, destacando-se: valiosas telas a óleo de renomados pintores nacionais e estrangeiros; aquarelas, gravuras, bronzes assinados, tapetes orientais, persas, Buckara, Tabris, Sarouk, Savonnerie, etc; prataria inglêsa, francêsa, alemã; marfins antigos, móveis de estilo Luís XVI, D. João V, Renascimento Português e Nacionais, grupos de tapeçaria Aubusson, cristais baccarat com brazão imperial, S. Luís, aparelhos de jantar, chá e café de Saxe, Meissen, Dresden, Th. Havilland, Limoges, Rosenthal, Capo di Monti, Vieux Paris, etc., porcelanas da China, Japão, Sévres e muitas outras peças de subido valor, que constará detalhadamente do catálogo ilustrado. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro. EXPOSIÇÃO DIAS 4 e 5 de dezembro das 15 às 20 hs. Mais inf. no escritório do leiloeiro à RUA CHILE, 29, tel.: 22-3111

Dê um passo certo na sua vida, comprando terrenos no

JARDIM VERANEIO TERESÓPOLIS



Repouso, ar puro, mais vida e valorização do seu capital, V. S. terá se adquirir agora terrenos no JARDIM VERANEIO, EM VARGEM GRANDE, junto à Fazenda Boa Fé. Com a conclusão da ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS e a reconstrução da Teresópolis-Friburgo, êsses terrenos valerão 3 vêzes mais

Ruas abertas, riacho, lago, Igreja, Escola Pública, olaria, armazéns, lindas casas de campo, condução à porta. Grande facilidade de aquisição a longo prazo, sem juros

VENDAS PELO DECRETO 58 E 3.079

Os interessados deverão informar-se pessoalmente, à rua da Candelária, 9 — Sala 406.

SONIL S. A.

ou pelo telefone 43-0408, a fim de obter mais amplas informações sôbre as condições de venda e marcar visita ao loteamento.

MENDES -- CHÁCARAS

VENDEM-SE a 2 quilômetros da Estação e próximas do moderno Hotel "Boa Esperança" e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

ÓTIMOS TERRENOS

Com água e luz, sem entrada, sem juros, lotes 12 x 30. Preço: Cr$ 12.000,00, prestação: Cr$ 200,00 mensais, todos planos, a 100 metros da estação do trem, boa estrada, 40 minutos de Niterói. Grande valorização, informações detalhadas na

C. TRANSCONTINENTAL LTDA.
Av. Marechal Floriano, 1 - sob. — Tels.: 23-3839 e 43-7458.

LEILÃO JUDICIAL

Prédios à Travessa Cruz Ns. 14, 15, 17 e 19

TIJUCA

O leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, nos autos do espólio da Baronesa do Bonfim, venderá em leilão dia 7 de dezembro de 1954, às 16h15m, os prédios para residências à rua acima. Vide anúncios no «Jornal do Comércio».

COM APENAS UM SINAL DE:
CR$ 9.500,00

V. TERÁ UM ÓTIMO APARTAMENTO EM
COPACABANA
R. SAINT. ROMAIN-480 (PARTE PLANA) COPACABANA
A 50 MTS. DA R. FRANCISCO SÁ
8 PAVIMENTOS - OBRAS JÁ INICIADAS
APARTAMENTOS DE:
SALA-QUARTO CONJUGADO-KITCHENETTE E BANHEIRO

PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 195.000,00
PRESTAÇÕES: CR$ 1.600,00 MENSAL
CONSTRUÇÃO DA C.R.E.A.C.
VENDAS: OCRIL
R. SENADOR DANTAS-76-12.º AND.
SALAS: 1.203/4-TEL: 42-1852

AGORA COM ENTRADAS A PARTIR DE CR$ 14.800,00

Você poderá comprar no CENTRO o seu apartamento PRONTO PARA HABITAR com sala — Quarto (SE-PA-RA-DO) — Banheira e Cozinha. — Preços a partir de Cr$ 296.000,00

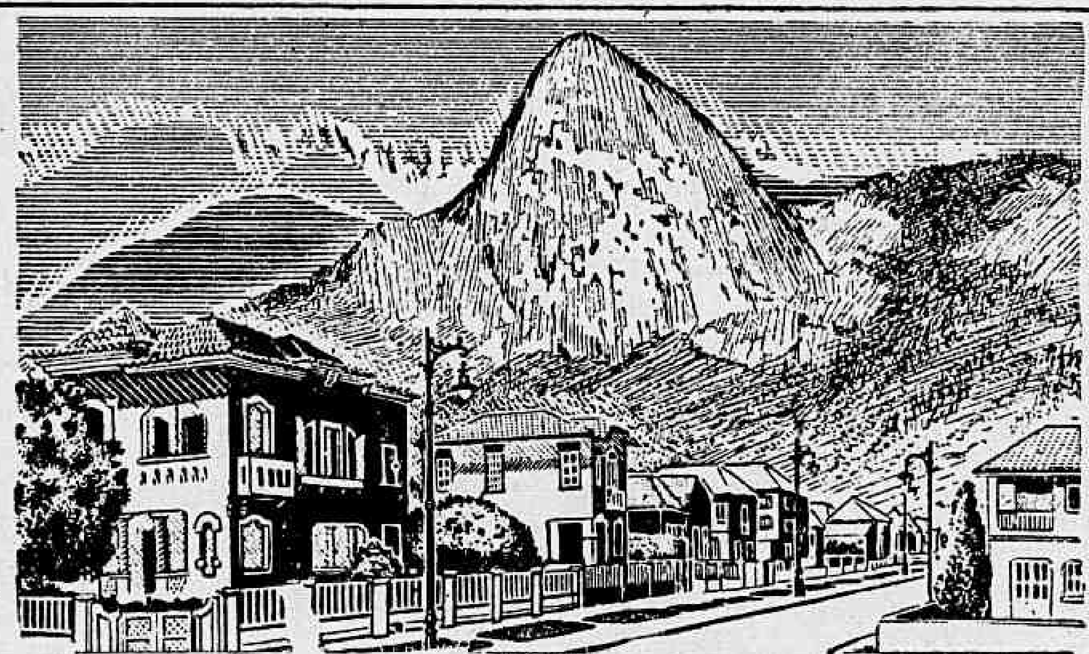
CONDIÇÕES DE VENDA:
5% DE SINAL
5% 3 MESES APÓS O SINAL
5% 6 MESES APÓS O SINAL
5% 9 MESES APÓS O SINAL
5% 12 MESES APÓS O SINAL
5% 15 MESES APÓS O SINAL
5% 18 MESES APÓS O SINAL
5% 21 MESES APÓS O SINAL
10% 24 MESES APÓS O SINAL

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS
60 PRESTAÇÕES MENSAIS E SUCESSIVAS A PARTIR DE CR$ ... 3.292,20 — VENCENDO A 1ª, 30 DIAS APÓS O SINAL.

Aceitamos também propostas para outra modalidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS PRONTOS

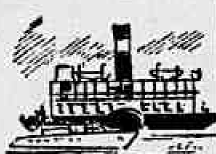
ENTRADA Cr$ 67.500,00, para entrega imediata, vendem-se à rua Paula Brito, Andaraí, constando de sala, 3 quartos, banheiros completo, cozinh a, área, tanque e dependências completas de empregada. Condições: Cr$ 67.500,00 de entrada — Cr$ 91.250,00 em 4 anos e o restante em prestações mensais, como aluguel. Tratar na «Organização Vasconcelos» — Avenida Rio Branco, ns. 106-108 — 18º andar, salas 1.804-1.812 — Fones: 32-8461 e 32-8861.



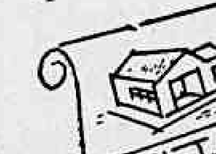
GRAJAÚ Novo Loteamento

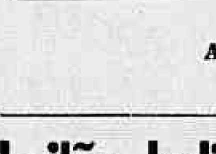
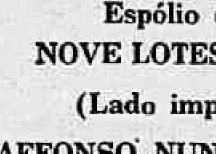
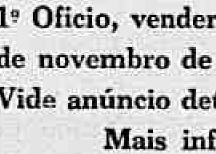
CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65 - 4º ANDAR - TEL.: 23-2878

no próspero
BAIRRO DA PAZ







junto ao RÔDO de S. GONÇALO - GALO BRANCO - e a apenas 25 minutos das Barcas...

adquira, por sòmente 200 cruzeiros mensais

um ótimo lote para construir sua casa!

Preço: Cr$ 20.000,00, em 100 prestações, sem entrada e sem juros!

Urbanização do loteamento, já realizada * lotes demarcados * arruamento com meios fios * ônibus à porta de 30 em 30 minutos * valorização crescente * posse imediata * construção imediata * comércio farto * farmácia * escola e cinema.

FINANCIAMOS A CONSTRUÇÃO DE SUA CASA

Faça sua reserva, para uma visita grátis ao local.

ACEITAMOS INSPETORES E CORRETORES

Concessionária Exclusiva de Vendas:
EMPRÊSA IMOBILIÁRIA TERRITORIAL CARDOSO, LTDA.
Praça Floriano, 19 - Salas 61 e 62 Tel. 42-2356
(Edifício Império - Cinelândia)

VENDEDOR AUTORIZADO
Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1204
Tels.: 42-5910 e 52-0539

Leilão Judicial - Vicente de Carvalho

Espólio de João José Alves e sua mulher
NOVE LOTES DE TERRENOS — RUA CAROEN S|N
(Lado impar e a 128 metros da rua Murucai)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 22 de novembro de 1954, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.



Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.



● A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

100 casas prontas

PARA ENTREGA I-ME-DI-A-TA!



É O 3º GRUPO DO BAIRRO VISTA ALEGRE POSTO À VENDA!

- o novo Braz de Pina

O 1º e 2º grupos foram vendidos em tempo record e já estão habitados

HOJE!

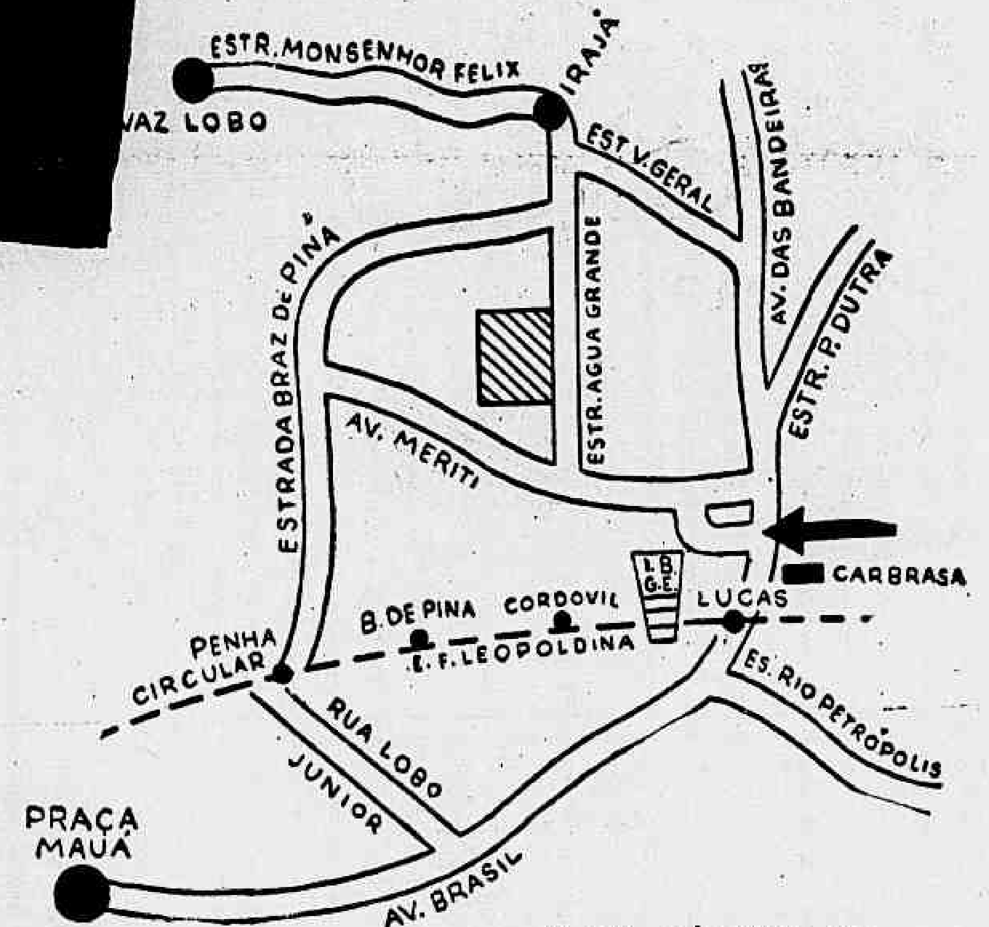
COM CR$ 25.000,00 RECEBA AS CHAVES DE SUA CASA!

ESTA NOVA oportunidade é sua. Você não pode, não deve perdê-la! É a oportunidade de comprar sua casa própria, uma ocasião esperada por todo chefe de família, sonhada por sua espôsa, pelos seus filhos, por você mesmo!

E para aproveitá-la, você precisa apenas de Cr$ 25.000,00! Na mesma hora, você receberá as chaves de sua casa. Poderá mudar-se HOJE, se quiser. Poderá ocupá-la i-me-di-a-ta-men-te. Depois você pagará outros Cr$ 25.000,00 facilitados. E é só! *O resto é financiado a longo prazo.* Em vez de estar dando dinheiro aos outros, você fica pagando apenas Cr$ 2.400,00 por mês por uma casa nova, que é sua, ampla e confortável num bairro inteiramente planificado.

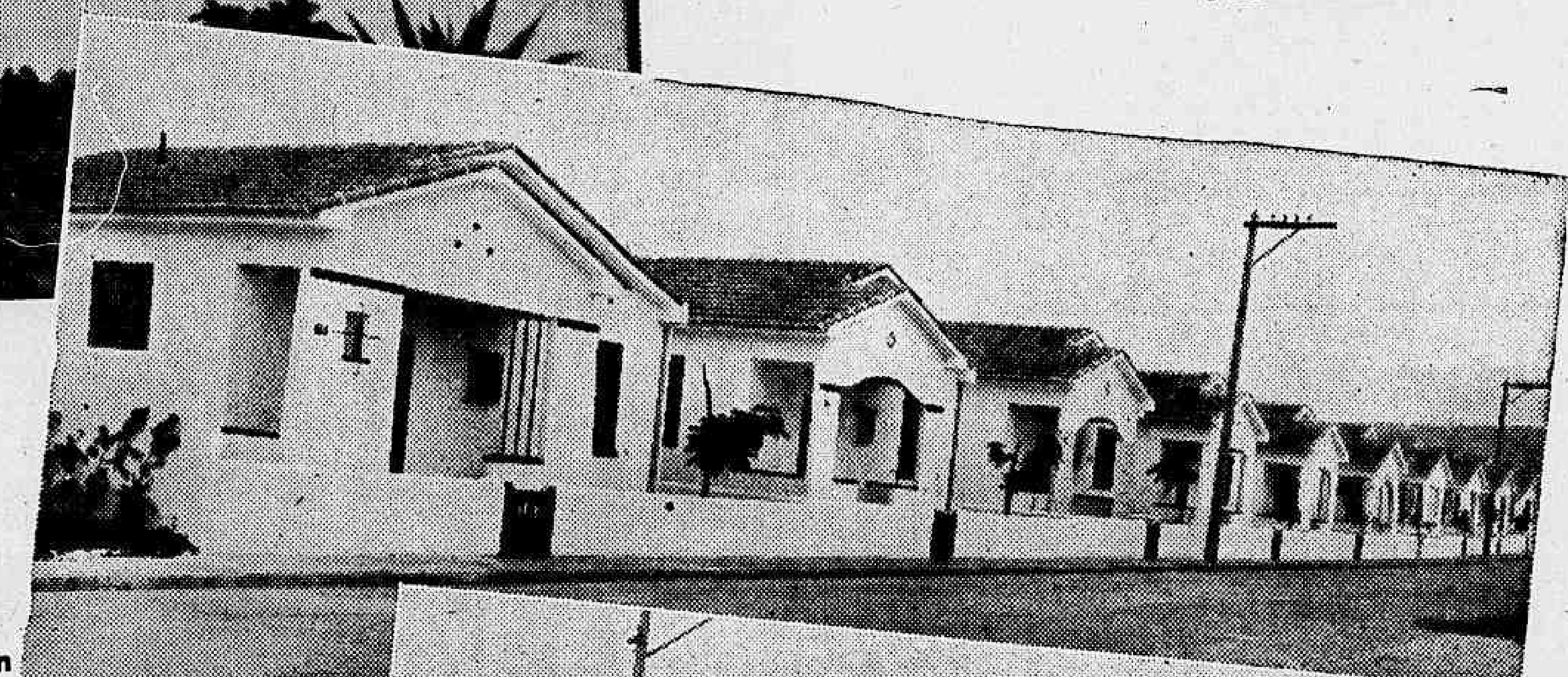
Sim... o Bairro Vista Alegre fica num aprazível recanto entre Braz de Pina e Irajá, a 25 minutos do centro, no fim da Av. Brasil, término da linha de lotações Cordovil - Praça 15 e próximo de tôda condução que passa na Av. Brasil. E as casas, bonitas, confortáveis e de fachadas diferentes para todos os gostos, têm: varanda, 1 sala, 2 amplos quartos, cozinha, banheiro completo com tomada para chuveiro elétrico, tanque em área coberta e um bom quintal. Para as suas crianças, construímos maravilhosos parques recreativos, para que elas possam brincar alegres e felizes - sob suas vistas!

VAMOS! Se você tem Cr$ 25.000,00, você já pode morar no que é seu! Mas aproveite logo. As casas são poucas para muitos interessados. Venha pois, hoje mesmo, visitar o Bairro Vista Alegre e traga sua espôsa também. Se você não tem condução aproveite a nossa: nós levaremos vocês até lá!



A 25 minutos da Praça Mauá!





HOJE

VISITAS AO BAIRRO VISTA ALEGRE
ESTRADA ÁGUA GRANDE N.º 1202
CONDUÇÃO GRÁTIS A PARTIR DAS 8 HORAS
PARTIDAS DO CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 — TELS.: 32-6128 E 32-7164

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES - na entrada do Cineac Trianon



Vendas e Informações:

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 - Ed. Cineac - Grupo 1.306 - Tels. 32-7164 e 32-6128

SOC. SÃO ROBERTO DE CONSTRUÇÕES LTDA.
Av. Presidente Antônio Carlos, 201
Tel. 32-3199

VILA MARIA-HELENA

Clima da serra! Beleza panorâmica! Proximidade do Rio! Lotes planos e à margem da

RIO-PETRÓPOLIS e ESTR. de CONTÔRNO

Com todas as condições necessárias à moradia imediata ou à instalação da sua indústria!

Não lhe prometemos: OFERECEMOS DESDE JÁ:

ÁGUA - LUZ - FÔRÇA - já instaladas, para pronta utilização, permitindo-lhe resolver imediatamente o seu problema de residência ou instalação de sua indústria!

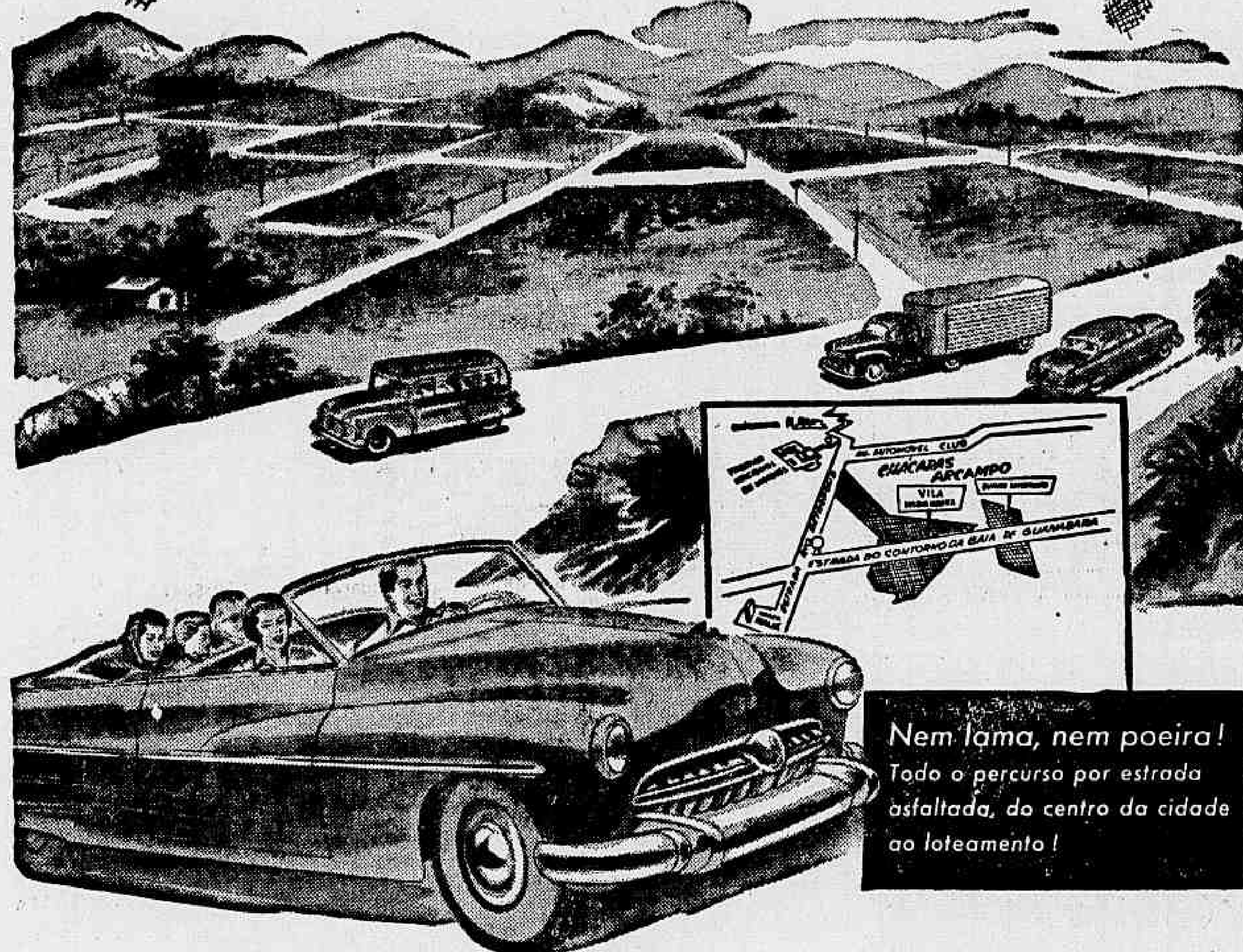
CONDUÇÃO DIRETA, EM 35 MINUTOS, DO CENTRO DA CIDADE: Vá diretamente à sua residência ou sua fábrica em lotações confortáveis, com circulação permanente e trajeto inteiramente asfaltado.

VISITAS, SEM COMPROMISSO, COM TRANSPORTE GRATUITO

PENSE TAMBEM NA VALORIZAÇÃO! *Os baixos preços de hoje serão* **irrisórios** *amanhã! Ganhe na diferença, com essa aplicação do seu dinheiro. Os lotes da Vila Maria-Helena, à margem da Rio-Petrópolis e da Estrada do Contôrno, estão à venda desde* **Cr$ 480,00 mensais, sem entrada e sem juros!**

CHACARAS ARCAMPO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - 5.° ANDAR, SALAS 501 a 509 TEL. 42-7902





COMPRE AGORA UM TERRENO EM BANGÚ

e assegure a felicidade de seus filhos usando o

PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO **BAIRRO JARDIM BOIOBI** E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

- Farta condução. Distante 45' minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
- Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
- Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
- Posse logo após o 1.° pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ **600,00** MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS. À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ

* * *

TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250 DE 8 ÀS 17 HS. OU À RUA 1.° DE MARÇO - 113 DE 14.30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3|4 x 1|8", basculantes em «L», de 5|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES. Fábrica: Rua Poteri n. 14 (Mangueira) — Telefone: 54-1052. Esta rua principia no n. 10 da Rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Agora também no Brasil

CHAPAS LISAS

interflex

para
- FORROS
- DIVISÕES
- DECORAÇÕES

Flexíveis - incombustíveis inalteráveis

Solicite informações e catálogos à

MONTANA S. A.

Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.°-Tel. 43-8861

10.016



no privilégio da terra que tem o "Dedo de Deus"

reservamos 1 lote para você no "Parque do Imbuhy"

pela sua excelente localização em Teresópolis, pela beleza natural das suas paisagens, pela pureza dos seus ares de montanha, realmente lhe oferece o ambiente que você buscava, para o confôrto e repouso da sua família.

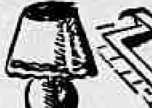
Posse imediata com sinal de 20% e o resto a prazo longo sem juros.


Onibus de Teresópolis ao centro do Loteamento


Bem mais próximo do Rio, agora, pela nova estrada. Sòmente 70 minutos.


Ruas e estradas prontas e ensaibradas de conservação permanente


Agua potável, captada dentro do próprio parque e canalizado em todos os lotes


Luz elétrica - 3 transformadores de alta tensão.


Piscina com agua corrente, de uso e propriedade dos proprietários dos lotes.


Área destinada ao play-ground para crianças.


Grandes reservas florestais com mais 800.000m2.


Mais de 50 residências já construidas e outros em construção.

Parque do Imbuhy

Escritório Central de Vendas:
Rua Uruguaiana, 104 — 5.° s/504
Tels 32-3190 — 52-1782 — 52-9595

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Rússel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

PIORRÉIA É CURÁVEL
Gengivas inflamadas ou que sangram. Dentes abalados e Piorréia. Clínica fundada há 15 anos Numerosos casos curados
DR. OMAR PANNAIN
R. Sen. Dantas, 20 — 4º. and. Tel.: 42-8468

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

CASA HILDA
Lavagens a sêco no local
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados

LAVAGEM A SECO NO LOCAL C/MAQUINAS AMERICANAS AS ÚNICAS MODERNAS NO BRASIL
Tapêtes e cortinas
CONSERTOS E LAVAGENS
OFICINA E LAVANDERIA 52-2498
SERVIÇOS GARANTIDOS, ORÇAMEENTOS S/ COMPROMISSOS

DENTADURAS IMPLANTADAS
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Clínica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone: 43-6324
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

Uma linha de bons serviços...

25

NOVO MUNDO CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS



AOS NOSSOS ACIONISTAS E CLIENTES, AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA EM GERAL:

Ao comemorarmos o nosso 25.º aniversário, é para nós um motivo de grande satisfação poder afirmar que o nossso trabalho correspondeu plenamente ao apoio prestado, desde o início, pelos nossos acionistas e pelo comércio e indústria em geral. Melhor do que palavras, falarão os números que passamos a apresentar:

OUTROS EMPREENDIMENTOS LIGADOS À

NOVO MUNDO

— CIA. DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS —

No Rio de Janeiro:

Banco Financial Novo Nundo S. A.
Predial Novo Mundo S. A.
Miramar - Companhia Nacional de Seguros Gerais
Itamaraty - Companhia Nacional de Seguros Gerais
Imobiliária Novo Mundo S. A.
Companhia Comercial e Corretora Novo Mundo
Imobiliária São Luiz S. A.
C. I. S. A. — Corretora de Imóveis Seguros e Administração Ltda.



Em São Paulo:

Novo Mundo Administração de Bens S. A.
Comercial e Construtora Novo Mundo S. A.
Novo Mundo Investimentos Ltda.
Parque Novo Mundo - Imobiliária e Comercial Ltda.
Novo Mundo Departamento de Despachos Ltda.
Distribuidora Vemag S. A.-Veículos e Máquinas Agrícolas

NOVO MUNDO - COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS

Balanços em 31 de dezembro de 1930 e 31 de dezembro de 1953

ATIVO	31-12-30	31-12-53
Acionistas	2.400:000$000	—.—
Titulos de Renda	144:511$000	2.133.469,60
Imóveis	615:362$500	17.101.258,20
Hipotecas	772:000$000	—.—
Caixa e Bancos	115:023$374	12.632.846,90
Juros, Aluguéis e Dividendos a Receber	8:900$000	455.628,50
Prêmios a Receber	36:864$800	3.305.089,50
Sucursais e Agências	7:840$400	5.605.299,00
Móveis e Utensílios	48:813$200	459.726,70
Despesas de Instalações e Benfeitorias	89:578$700	—.—
Depósitos	354$000	—.—
Almoxarifado	—.—	111.277,20
Congêneres, Corretores, Contas Correntes e Titulos a Receber	—.—	3.981.807,60
Ações e Debêntures	—.—	2.685.000,00
Ações do I. R. B.	—.—	112.933,00
Depósitos Reservas e Fundos no I. R. B.	—.—	1.311.093,30
Empréstimos Compulsórios	—.—	265.634,50
Diversos	—.—	485.894,00
Tesouro Nacional C/Tit. Depositados	—.—	200.000,00
Ações Caucionadas	—.—	60.000,00
Sinistros Avisados	—.—	5.898.514,90
	4.239:247$974	56.805.472,90

PASSIVO	31-12-30	31-12-53
Capital	[illegible].000:000$000	12.000.000,00
Reserva de Riscos não Expirados	165:000$000	16.127.286,70
Reserva de Sinistros a Liquidar	1:603$342	5.898.514,90
Reserva de Contingência	—.—	4.991.980,70
Reserva para Oscilação de Titulos	—.—	440.852,90
Fundo de Garantia de Retrocessões	—.—	1.438.073,00
Fundo de Reserva Legal	25:889$957	1.109.815,70
Fundo de Bonificação aos Acionistas	25:889$957	309.815,70
Fundo de Previdência	—.—	309.815,70
Fundo de Reserva Suplementar	—.—	2.107.605,70
Selos e Impostos a Recolher	9:670$540	2.263.530,10
Dividendos não Reclamados	—.—	57.541,10
Percentagem da Diretoria	8:525$778	380.010,00
Dividendos do Exercício	—.—	1.440.000,00
Fundos Especiais do I. R. B.	—.—	237.891,70
C/Correntes — I. R. B.	—.—	1.137.450,80
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários	—.—	23.495,00
Congêneres, C/Correntes em Geral	—.—	370.721,10
Contas Correntes — Suc. e Agências	—.—	2.557,20
Outras Contas	2:668$400	—.—
Dep. de Garantia no Tesouro Nacional	—.—	200.000,00
Sinistros a Liquidar	—.—	5.898.514,90
	4.239:247$974	56.805.472,90

CONTAS DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930 E 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO	31-12-30	31-12-53
Prêmios Cancelados	15:154$390	1.877.531,10
Comissões	96:990$000	10.379.197,20
Prêmios Cedidos em Resseguros	79:640$600	11.609.363,80
Sinistros	95:681$220	13.056.549,20
Inspeções de Riscos	—.—	5.151.478,30
Participação de Lucros nas Retrocessões do I. R. B. e Contribuições para consórcios	—.—	4.7.234,50
Depreciações de Móveis e Utensílios	—.—	114.931,70
Percentagem da Diretoria	38:834$934	380.010,00
Creditado às contas de Reservas	260:899$577	23.448.077,20
Despesas Administrativas	427:541$500	14.589.907,20
Dividendos	—.—	1.440.000,00
Despêsas com Imóveis	—.—	643.738,40
	1.014:742$221	83.168.018,60

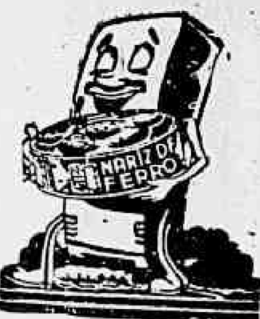
CRÉDITO	31-12-30	31-12-53
Prêmios	847:790$200	56.442.353,40
Recuperações de Sinistros	—.—	3.442.001,00
Renda de Inversões	97:435$800	5.188.919,10
Reversão de Reservas	—.—	15.179.462,80
Comissões de Resseguros Cedidos	—.—	3.005.282,30
	972:226$000	83.168.018,60

IVO PUBL. - TEL.: 43-9882

Arrecadação de Prêmios
Médias Quinquenais e Indices

Periodos	Arrecadações	Médias	Indices
1º Quinquênio - 1930/34	6.254.028,60	1.250.805,80	100
2º « - 1935/39	13.817.081,70	2.763.416,30	221
3º « - 1940/44	64.427.920,70	12.885.584,80	1.030
4º « - 1945/49	154.298.259,70	30.864.508,70	2.467
1950/53 (4 anos)	186.935.916,90	46.733.979,20	3.735

Matriz: Rua do Carmo 65 - 1º andar - Tel.: 52-2010 - Rio
Sucursal: Rua João Bricola 37 - São Paulo



NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"

À venda em tôda parte



CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeira de lei. Adaptamos rádios. — RÁDIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — TELS.: 32-3101 e 52-0900.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO

TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS



GALERIA ELDORADO VIDRACEIROS

RUA PARAGUAI, 10 — MÉIER

TELEFONE: 49-8337.

(EM FRENTE AOS CORREIOS)

NASCEU PARA SER FELIZ

Quem sabe qual é o seu futuro? Conheça o seu futuro, através da leitura de sua mão ou da sua letra, do seu horóscopo, dos números que dão sorte ou são nefastos. Leia REVISTA KABALA. — Já saiu o novo número, nos jornaleiros.

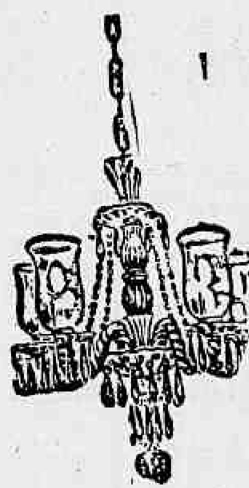
Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.



LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

Cidades novas no Brasil

J. C. Pedro GRANDE

Do Conselho Nacional de Geografia

XI

Santa Catarina — Rio Grande do Sul

PELA nova divisão territorial do Estado de Santa Catarina, a vigorar no quinquênio 1954-58, quinze municípios novos e suas respectivas sedes surgiram nêsse Estado.

No extremo sudeste desmembrou-se do município de Araranguá o de SOMBRIO, que tem para sede a anterior vila dêsse nome, com 799 moradores em 1950. BRAÇO DO NORTE, ex-vila do mesmo nome, com 1.492 habitantes no último Censo, é a sede do município que se separou do de Tubarão. A sua situação privilegiada à margem da linha da Viação Férrea Paraná-Santa Catarina proporcionou um rápido desenvolvimento à atual cidade, antes vila de RIO NEGRINHO, com 369 moradores em 1950 quando ainda dependente do município de São Bento do Sul. Desmembrando-se do município de Canoinhas, constituiu-se o de PAPANDUVA, com sede na ex-vila homônima, quatro anos atrás com 936 moradores. A passagem da estrada de ferro estratégica que vai-se aproximando de seu entroncamento, promete-lhe um futuro promissor. No vale do Itajaí, mais pròpriamente na sua bacia, temos hoje a cidade de PRESIDENTE GETÚLIO, sede do município originado do de Ibirama. Em 1950, a sua população urbana era de 865 habitantes.

A passagem da antiga via férrea São Paulo-Rio Grande causou o surto de um povoado em tôrno de sua estação de Erval, à margem esquerda do rio do Peixe. Servia essa estação à cidade de Cruzeiro, à margem oposta do rio e centro administrativo do município do mesmo nome. Unificando-se os dois núcleos urbanos, de fato próximos — separados apenas pelo rio — tornou-se Erval uma espécie de subúrbio da cidade de Cruzeiro que, em 1943, passou a chamar-se Joaçaba. A divisão territorial procedida em Santa Catarina no fim do ano passado transformou êsse subúrbio de Joaçaba em sede de município independente de Joaçaba, dando-lhe a denominação de HERVAL D'OESTE. Ainda do município de Concórdia separou-se o de SEARA, com sede na ex-vila do mesmo nome, no último Recenseamento com 346 moradores.

O extremo oeste do Estado era ocupado pelo município de Chapecó, com uma área de mais da sétima parte da do Estado todo. Pois no fim do ano passado sofreu êsse gigante entre os municípios catarinenses um fracionamento — igual só o do município da velha capital de Goiás — pois dêle saíram nada menos de oito municípios novos.

No canto extremo noroeste do Estado, onde se encontram o seu limite com o Estado do Paraná e a fronteira do Brasil com a República Argentina, deparamos com a ex-vila de DIONISIO CERQUEIRA, à qual o Censo de 1950 atribuiu 277 habitantes. De permeio entre o divisor Iguaçu-Uruguai e êste rio fica o novo município de SÃO MIGUEL D'OESTE, cuja sede é o anterior povoado de Oeste. A margem do rio Uruguai encontramos, a começar da fronteira com a Argentina, as novéis cidades de ITAPIRANGA, com 780 moradores no último Censo Geral; MONDAÍ, em 1950 com 657 habitantes; PALMITOS, quatro anos atrás com 881 moradores; e SÃO CARLOS, à qual, ainda vila do mesmo nome, o referido Censo atribuiu 671 habitantes. Outras duas cidades, sedes de municípios saídos do fracionamento de Chapecó, situam-se na bacia do rio Irani, afluente do Uruguai. São as novéis cidade de XANXERÊ, em 1951 com 1.311 habitantes, e XAXIM, que no mesmo ano continha 1.329 moradores.

E assim, o Estado de Santa Catarina conta mais 15 cidades novas, inteirando 67 sedes municipais.

O Estado do Rio Grande do Sul teve proposta a criação de 26 sedes municipais novas. O número de habitantes que apresentamos refere-se ao encontrado pelo Censo Demográfico em julho de 1950.

Na zona da Colônia Baixa estava previsto desmembrar-se do município de Caí dois municípios com as respectivas sedes em FELIZ (826 hab.) e NOVA PETRÓPOLIS (471 hab.). De Estrêla desmembrar-se-ia ROCA SALES, com o centro administrativo na até aí vila homônima (1.111 hab.). O município de São Leopoldo daria origem a mais duas comunas: ESTEIO, com a sede na próspera localidade do mesmo nome (9.718 hab.) e SAPIRANGA, sediada na localidade homônima (2.470 hab.). O município de Taquara estava previsto ceder território para a criação do município de GRAMADO, com a sede na florescente vila do mesmo nome (1.163 hab.). E finalmente, de Santo Antônio da Patrulha sairia o município de ROLANTE, que na sede prevista continha 1.369 habitantes.

Sòmente um município seria criado na zona da Colônia Alta: CASCA, com 615 moradores na sede escolhida, com o território a ser desmembrado do município de Guaporé. Também os Campos da Vacaria dariam apenas um município novo: SANANDUVA, com 1.691 habitantes na sede determinada. E ainda um só município ia aumentar o número dos situados nos Campos do Centro: ESPUMOSO, com 1.251 na sede prevista, município a ser desmembrado do de Soledade.

Na zona do Noroeste teríamos Erechim a ceder território para formar o município de GAURANA, sediado na vila dêsse nome (1.789 hab.). O município de Carazinho veria transformadas em cidades duas vilas suas: NAO ME TOQUE (1.002 hab.) e TAPERA (1.285 hab.). Seriam cidades as atuais vilas do município de Cruz Alta: IBIRUBA' (1.166 hab.) e PANAMBI (2.409 hab.). E ainda de Passo Fundo seriam desmembrados dois municípios com as respectivas sedes em MARAU (1.565 hab.) e TAPEJARA (1.453 habitantes).

O maior fracionamento estava previsto para a zona das Missões, com a criação de nove municípios novos. De São Luís Gonzaga teria origem o município de CERRO AZUL DAS MISSÕES, com sua sede na atual Cerro Largo (1.327 hab.). Passariam à categoria de cidade as vilas de CRISSIUMAL (2.267 habitantes) e TENENTE PORTELA (1.220 hab.), do município de Três Passos. Palmeira das Missões estava para perder um seu distrito a ser transformado em município sediado em FREDERICO WESTPHALEN (2.156 hab.). A vila de GIRUA' (1.617 hab.) seria a sede de novo município, desmembrado do de Santo Angelo.

O maior fracionamento estava projetado para o município de Santa Rosa, na mesma zona das Missões: nada menos de quatro municípios novos sairiam de seu território. Seriam respectivas sedes municipais: HORIZONTINA (654 hab.), PORTO LUCENA (1.304 hab.), TRÊS DE MAIO (1.362 hab.) e SANTO CRISTO (620 hab.).

No entanto, até o dia em que escrevemos estas notas, nada há resolvido por parte do govêrno estadual. E ficamos no «seria».

Analisando os dados de população das vilas previstas para cidades, vemos que apenas uma tinha em julho de 1950 menos de 50 habitantes; 4 possuíam de 500 a 1.000 moradores; 15, a absoluta maioria, contavam de 1.000 a 2.000 habitantes; 4 continham mais de 2.000 moradores; e uma, Esteio, apresentava o número avantajado de 9.718 habitantes.

Outras unidades federadas, embora contrariando o disposto em sábia lei, criaram cidades com bem menor população; haja vista entre muitas outras, o Estado de Santa Catarina. Daí se deduz que não foi a escassez de população nas sedes previstas que demoveu o govêrno estadual de sancionar a criação dos municípios propostos.

Cremos que o govêrno do Rio Grande do Sul fêz bem em não participar da corrida pelo aumento de número dos municípios. E' que como em muitas outras regiões e unidades que vimos analisando, o território gaúcho não tinha necessidade premente de alterar seu quadro territorial pela divisão dos seus municípios providos de regulares e boas vias de comunicação.

Contabilidade (EXTRA)

Escritas avulsas, mesmo atrasadas, e legalizações em geral
Helmuth Paulo Loeffler
Tel.: 22-8759 e 26-2838

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2º ANDAR — Tel.: 22-0698

É excepcional! É notável! É diferente!

Sem entrada!

SEM PAGAMENTO INICIAL!



COM UM CARNET DE NATAL

SEGADAES

você compra agora e só começa a pagar no ano que vem



- Você faz imediatamente suas compras em qualquer dos nossos vários departamentos
- Não paga nada no ato da compra
- Só começa a pagar no ano que vem

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

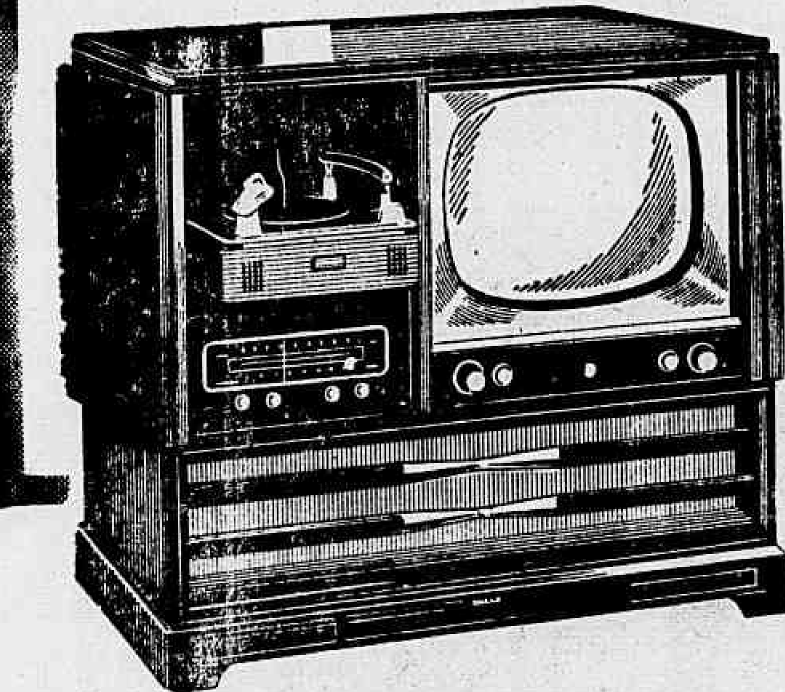
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

A QUALIDADE **PHILCO**... com a facilidade **Monsanto!**

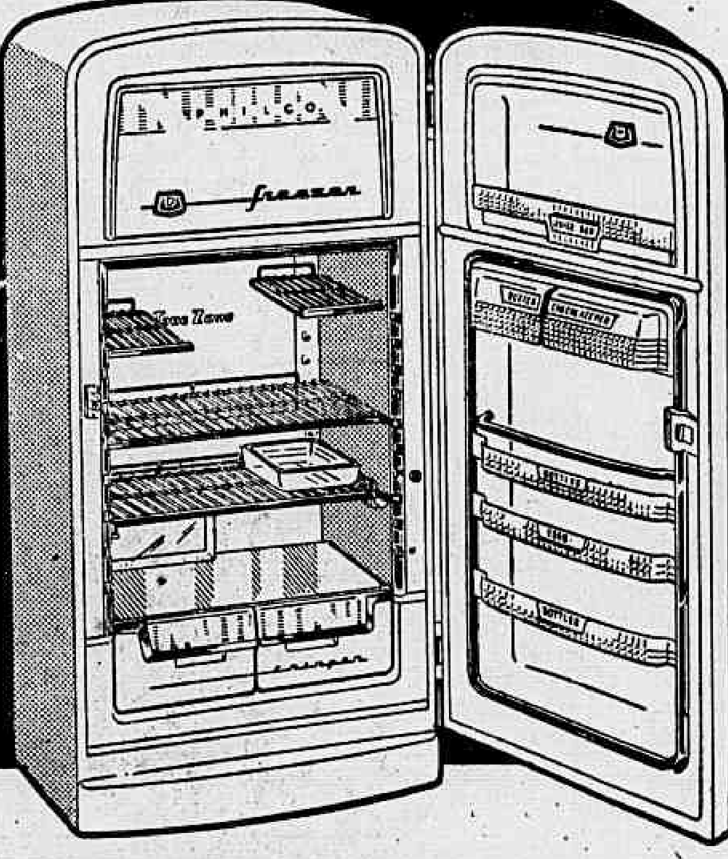
A melhor oportunidade para você adquirir os produtos PHILCO - a marca de confiança da Família Brasileira!



A CASA MONSANTO tem a honra de apresentar sua magnífica TEMPORADA PHILCO, com maravilhosa exposição de refrigeradores, rádios, aparelhos de televisão e de ar-condicionado da marca PHILCO, a suprema garantia de qualidade e de acabamento! Venha vê-los em nossas lojas e estudar, sem compromisso, o nosso plano de vendas a prazo, com facilidades especiais!



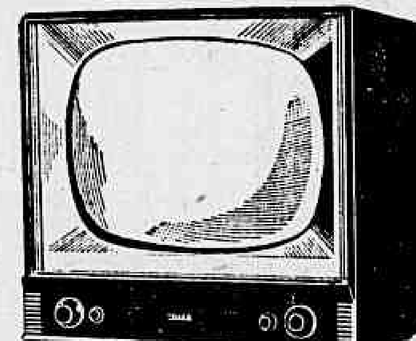
MODÊLO B 301 · Combinado: televisão-rádio-fonógrafo. Belíssima aparência. Alta qualidade. À escôlha: imbuia, marfim ou mogno. Puxadores banhados a ouro. Vídeo: 21 polegadas (Deep Dimension). Antena embutida: 4 direções. Rádio para ondas médias e curtas. Toca-discos 1954, agulha permanente. 3 rotações, 12 discos. Certificado de Garantia PHILCO.



PHILCO AUTOMATIC - MOD. 1148 - De 10,6 pés Congelador inteiriço, fixo: até 20 graus abaixo de zero. Armário especial para garrafas. Compartimento para suco de frutas. Divisão para queijo: Prateleiras móveis. Gabinete porcelanizado: conservação indefinida. Certificado de Garantia PHILCO.



TROPIC - MOD. B-44 - Tropicalizado: inalterável em nosso clima. 5 válvulas. Ondas médias e curtas. Alto-falante de 5 pol. Alcance e fidelidade. Linda caixa de plástico resistente. Super-heterodino. Certificado de Garantia PHILCO.



MODÊLO B-100 (Mesa) - Vídeo "Deep Dimension" de 21 polegadas. Antena embutida de 4 direções. Você se orgulhará de possuir êste aparelho, seja em mogno ou imbuia, à sua escolha.

OUTROS MODELOS A SUA ESCOLHA

Venha ver! Venha escolher... VENHA FAZER UM NEGÓCIO E TANTO...

nas **CASAS Monsanto**

Rua da Assembléia, 85 - fone 32-7858 - R. S. Francisco Xavier, 224 - fone: 28-1500

IA-1903

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 307 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.258 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 398. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 109-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B. — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

SENHORAS E SENHORITAS

CORTE E ALTA COSTURA — A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Mme. Irena. — R. Estácio Sá, 153 — 1º and. — Tel.: 52-3621.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa, Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações, Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficácia, na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16 — RUA DA LAPA — 16 — Sobrado. De 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas, diàriamente. — TEL.: 32-8272.

DENÚNCIA ESPETACULAR

"Al pueblo argentino hay que conducirlo a la guerra; hay que ponerlo en armas y llevarlo a la muerte tranquilo, dichoso y feliz." (PERÓN.

Impressionante depoimento documentado sôbre a conspiração peronista na América!

RAÚL DAMONTE TABORDA — O CASO PERÓN — Uma Conspiração Continental

Cr$ 70,00

Em tôdas as livrarias ou por Reembôlso Postal

RAÚL D. TABORDA

Deputado pelo Distrito Federal da Argentina no período de 1938-42; membro, e secretário durante anos, da União Cívica Radical, foi reeleito em 1942 como o deputado mais votado da cidade de Buenos Aires.

PUBLICAÇÃO DA

EDITÔRA GLOBO

FILIAIS:
No Rio: Rua México, 128 — 1ª sobreloja nº 1
Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 252 — 2ª sobreloja

CONSERTOS — REFORMAS E PINTURAS DE GELADEIRAS

MOSAL SANDES, ex-técnico da «Gibson», dá garantia real sôbre os trabalhos executados.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 65 — BOTAFOGO.
OFICINA: — TEL.: 26-8585 — RES.: — TEL.: 57-7213.

TELEVISÃO — RÁDIOS-VITROLAS E APARELHOS DOMÉSTICOS CONSERTAM-SE

Instalação de antenas, enrolamentos de motores
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8585.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4036.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

DR. MARIO FILIZZOLA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8836 — Hora marcada.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3233. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS

DR. RIBEIRO DA SILVA

25 anos nesta especialidade.
EDIFÍCIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Quem disse que bom gôsto custa mais?

RECEBEMOS DOS EE. UU. UMA FANTÁSTICA COLEÇÃO DE MAILLOTS EXIBIDOS NO CONCURSO PARA ESCOLHA DA MISS UNIVERSO
VENHA VÊ-LOS...

Capuz de lonita com rêde... para fazer conjunto com a toilette de praia e passeios... Côres royal ou vermelha — 127,

Maillot "Miss Brasil" Em lastex com guarnição branca no busto, todas as côres e tamanhos. — 790,

Linda bolsa de lona Modêlo esporte com uma delicada rêde, para fazer conjunto com o seu traje esportivo — 253,

Maillot "Confeti" Em cambraia. Modêlo francês Nossa exclusividade, todas as côres e tamanhos. — 317,

A — **Maillot Catalina Modêlo "Silhueta"** com cadarços nos lados e no busto. Todas as côres e tamanhos. — 1.200,

B — **Maillot "Princesa"** Em lastex degradée com franzido na frente realçando a sua elegancia. Todas as côres e tamanhos. — 950,

C — **Maillot "Glamour"** Em nylon lastex americano legítimo. Guarnição bordada no busto. Nossa importação exclusiva. Todas as côres e tamanhos. — 1.970,

Barraca de praia Em linon estampado, nas côres verde, azul ou rosa. — 287,

Bóia plástica em lindas côres, — 233,

Peteca de praia Em borracha lève de várias côres. — 14,

Saída de praia "Timoneiro" Em lonitex. Nossa exclusividade Todas as côres e tamanhos. — 463,

Short em lonita modêlo americano com bolsos na frente. Todas as côres e tamanhos — 133,

ABERTO AS 3.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

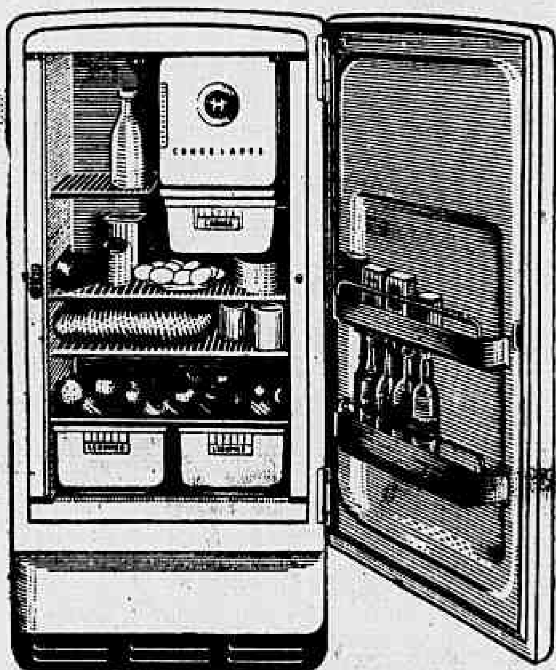
ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Aproveite!
Compre agora o seu
REFRIGERADOR
Hotpoint



Aproveitando ainda a
CAMPANHA
"ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!"
DIRETAMENTE NO DISTRIBUIDOR
GARANTIA DE 5 ANOS - VENDAS A PRAZO
O maior sortimento de
REFRIGERADORES AMERICANOS
de 6 a 12 pés
REVENDEDORES GE AUTORIZADOS
ELETROLAS
TELEVISÕES
das melhores marcas, pelo menor preço da praça. Complete o confôrto de seu lar escolhendo no
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105
e na
LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT
ASSEMBLÉIA, 92

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Botafogo, Bonsucesso, Cordovil, Deodoro, Del Castilho, Encantado, Eng. de Dentro, Gávea, Honório Gurgel, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá, Itaguaí, Inhaúma, Jacarepaguá, Laranjeiras, Marechal Hermes, Nova Iguaçu, Parada de Lucas, Piedade, Pilares, Rocha, Santa Cruz, São Francisco Xavier, Terra Nova e Tijuca — Segunda-feira, em Jacarepaguá

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 21, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Gávea — 7 às 11 horas — Ruas Particular, Itália D'Incau, estradas da Barra da Tijuca, das Furnas e do Picapau;

Tijuca — 12 às 15 horas — Estrada das Furnas;

Ilha do Governador — 8 às 11 horas — Ruas Teotônio Freire, Comendador Bastos, Olímpio Machado, Apeçaba, travessa Costa Carvalho, estradas do Quilombo, do Pinhão e praia da Guanabara;

Ilha de Paquetá — 8 às 11 horas — Ruas Pinheiro Freire, Dr. Lacerda, Príncipe Regente, Feliciana, Maestro Anacleto, Tomás Cerqueira, Alambari Luz, Padre Juvenal, Itanhangá, Adelaide Alambari, Feliciano Borges, Dois Irmãos, Aristão, Domingos, Manuel de Macedo, Guimarães Passos, Manuel Luís, Luís de Andrade, Comendador Lage, Furquim Werneck, Maria Freire, Coelho Rodrigues, São Jerônimo, praias José Bonifácio, Marechal Floriano, dos Tamoios, Pintor Castagneto, praças Pintor Pedro Bruno, Bom Jesús do Monte, São Roque, travessas dos Pescadores e Cerqueira;

Piedade e Encantado — 7 às 11 horas — Ruas Clarimundo de Melo, Paraná, Francisco Fragoso, Simas, Amorim, Paconé, Cardoso Mesquita, das Conchas, Borja Reis, Joaquim Martins, Fagundes Varela, Joaquim Soares, Silva Braga, Botelho, dos Tijolos, Fontoura Chaves, Tôrres de Oliveira, Almeida Nogueira, Meira, da Capela, Jacaúna, da Pátria, travessas Faria Machado, Paraná e Amazonas;

Engenho de Dentro e Encantado — 7 às 15 horas — Ruas Gustavo Riedel, Pernambuco, Barbacena, Ana Leontidia, Dr. Bulhões, Daniel Carneiro, Dr. Leal, Dr. Niemeyer, Amaro Cavalcanti, Pompílio de Albuquerque, 2 de Fevereiro, Eusébio de Matos, Primo Teixeira, Manuel Vitorino, Glauco Velasco, Cruz Sousa, Joaquim Martins, Araribóia, Alexandre Levi, Miguel Cardoso, Francisco Fragoso, travessa Gomes e praça do Encantado;

Inhaúma, Pilares e Terra Nova — 7 às 15 horas — Ruas Alvaro Miranda, Dr. Magessi, Itaparica, Mateus Silva, Dona Joaquina, Albano Fragoso, Vaz da Costa, Pinheiro Amado, Afonso de Albuquerque, Guarabú, Matias da Cunha, Cincinato Lopes, Luís de Castro, Edmundo, Heleodora, Sousa Freitas, Soares Meireles, Alvares Carneiro, José Faivre, «A», «B», João Faivré, Ibaté, avenida Automóvel Clube, travessas Nunes Leal, Eduardo das Neves, Xavier da Veiga, Marques da Cruz, Vaz da Costa, Mateus Silva, Caminho do Mateus e praça Frei Baraúna;

São Francisco Xavier e Rocha — 7h30m. às 15 horas — Ruas Major Luckow, Licínio Cardoso, Ana Neri, Dr. Garnier, Ana Guimarães e Aluísio de Azevedo;

Bonsucesso e Del Castilho — 7h30m às 15 horas — Ruas Darke de Matos, Luís de Azevedo, Ramos Queirós, Manuel Fontenele, Carneiro da Cunha, Pacheco Jordão, Francisco de Albuquerque, Ubiraci, Ubiratã, Francisco de Medeiros, Cardoso de Morais, Francisco Hayden, Bias Fortes, Bonsucesso, Adail, Leonor, Barreiros, Feliciano de Carvalho, Sargento Silva Nunes, «3», — IAPI, Dois, Dr. Oton Machado, Horácio Picorell, Justiano Serpa, Fernandes Valdez, Manuel de Morais, Miguel Burnier, General Galiene, Humboldt, Clemenceau, Marechal Foc, Saint Hilaire, Uranos, Eudoro Berlink, Oséas Mota, avenidas Democráticos, Teixeira de Castro, Caminho de Itaóca, estradas do Timbó, Velha da Pavuna e travessa Leonor Mascarenhas;

Parada de Lucas e Cordovil — 7h 30m às 16 horas — Ruas Aguapé, Igaçaba, Iramia, «J», Marechal Setembrino, Altamisa, Iraçu, Itapuva, Ferreira França, Itapuí, Itarerú, Maestro Amaro Barreto, Cauná, Cordovil, Dante, Cecari, Vicente Leite, Bulhões Marcial, Horácio Cartier, Luísa Aranha, Ipané, Vera, Ipameri, São Paulo, Barra Mansa, Clio Caldas, Aricambú, Rêgo Monteiro, Pôrto Carreiro, Antônio João, Anequirá, Sá Freire, Sem Placa, Bento Cardoso, Fortaleza, estrada Pôrto Velho e travessa Medeiros;

Deodoro, Marechal Hermes e Honório Gurgel — 7 às 15 horas — Ruas Núcleo Residencial de Deodoro — Fundação da Casa Popular, Jurubaia, Igaratá, Quatiara, Tacaratú, Coruripe, Anani, Américo Rocha, Piracaí, Aracoiaba, Acapú, Paraopeba, Dr. Gonçalves Lima, Iatú, Indaiá, Conde Resende, Nuassu, Botelho Oliveira, Caiena, Mocorí, «C», Antônio Raposo, Guatambú, Sirici, «A», Piraí, Itacoari, Carolina Machado e Jarina;

Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas Augusto Siqueira, Comatiá, Geminiano de Góis, José Silva, Sargento Paulo Moreira, Edgar Werneck, avenida Geremário Dantas, estradas do Capenha, do Pau Ferro e Caminho Particular;

Laranjeiras e Botafogo — 8 às 15 horas — Ruas Cardoso Júnior, Aparício Borges, Mundo Novo, Marechal Niemeyer, Assunção, travessa Fluminense e Escadinha Ferreira;

Nova Iguaçú — 8 às 15 horas — Ruas Major Aniceto do Vale, Barros Júnior, Ministro Mendonça Lima, Francisco de Melo, Tertuliano de Melo, Ministro Lira Castro, Padre Manuel Rodrigues, Lafaiete Stockler, Marechal Caetano de Faria, Sargento Manuel Veiga, Engenheiro Oscar Werneck, Engenheiro J. Rebelo, Engenheiro Luís Gastão, Deputados, Dr. Laureano, Aimorés, Parecis, Romeu, Cônsul, Engenheiro Francelino Mota, Honório Pimentel, estrada Braz de Pina, Largo do Becão, avenida Meriti, travessas Bandeira e Amizade;

Santa Cruz — 7 às 15 horas — Ruas Olavo Bilac, Gabriel Bernardes, Francisco Belisário, do Império, Medeiros de Albuquerque, Dom João VI, Passo da Pátria, Vale do Dreno, Severino das Chagas, Marquês de Barbacena, Senador Camará, Antônio Carlos, Campeiro Mor, Prado, Poranga, Dona Januária, Felipe Cardoso, Visconde de Sepetiba, Álvaro Alberto, Lopes Moura, Teresa Cristina, Martinho Campos, Barão da Laguna, Marquesa de Maricá, do Cruzeiro, Marquesa Ferreira, Gomes Barroso, Prado Júnior, Ferreira Nobre, Vitor Dumas, das Palmeiras, Pinharé, Boa Esperança, do Cortume, praças Dom Romualdo, 12 de Outubro, Benjamin Constant, travessa do Chá, Becos do Matias, do Prado, estradas do Morro do Ar, do Aterrado de Itaguaí, Reta do Rio Grande, Guandú, do Cortume, dos Palmares e largo do Matadouro;

Itaguaí — 8 às 15 horas — Ruas 5 de Julho, General Bocaiúva, Coronel Freitas, Amélia Louzada, Sem Placa, do Carneiro, Nilo Peçanha, Ari Parreiras, Paula Duarte, «B», Dr. Cavalcante, Protógenes Guimarães, avenidas Pirarema, Paulo de Frontin, estradas do Teixeira, do Facão, Velha de Itaguaí, do Rio do Ar e praça Tavares.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 22

Jacarepaguá — 9 às 15 horas — Ruas Zoroastro Pamplona, Comandante Rubens Silva, Fortunato de Brito, Antônio Cordeiro, Potiguara e estrada do Guarí.

PARTO SEM DOR

DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

MÁQUINAS DE COSTURA COM MOTOR

À VISTA A CR$ 5.000,00

SINGER, PFAFF, ALFA, PHILIPS, HAPPY, IMPERIAL, MINERVA, CROSLEY, etc., a partir de 4.000,00 à vista ou 450,00 mensais, sem entrada; ou 250,00 mensais com entrada. Também temos as afamadas máquinas ZIG-ZAG — BERNINA, NECCHI e MINERVA, que caseiam, pregam botões e renda, chuleiam, fazem cordoné, ponto cheio, etc., com pequena entrada e o restante a longo prazo. Motores tipo Singer, 1.000,00. Êstes preços são especiais e sòmente mediante a apresentação dêste anúncio à TELE-RIO — Rua Gonçalves Lêdo, 66, ao lado da av. Passos.

COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO

AGÊNCIAS:
CATETE — R. do Catete, 271
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO — R. 24 de Maio, 995
ESTÁCIO — R. Machado Coelho, 174
PENHA — Estr. Braz de Pina, 495-A
MADUREIRA — R. Maria Freitas, 136
PILARES — Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO — Av. 13 de Maio, 41

DESDE BD 1915
Cofres de Aluguel - Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.
As melhores taxas de depósitos
Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.
Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS
MATRIZ sede própria à Av. Presidente Vargas, 446
BANCO DELAMARE S. A.
UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

PARA ELA?

Meias Nylon 51 ..... Cr$ 29,00
Meias Nylon 54 ..... Cr$ 38,00
Contornadas 60-15 ... Cr$ 55,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

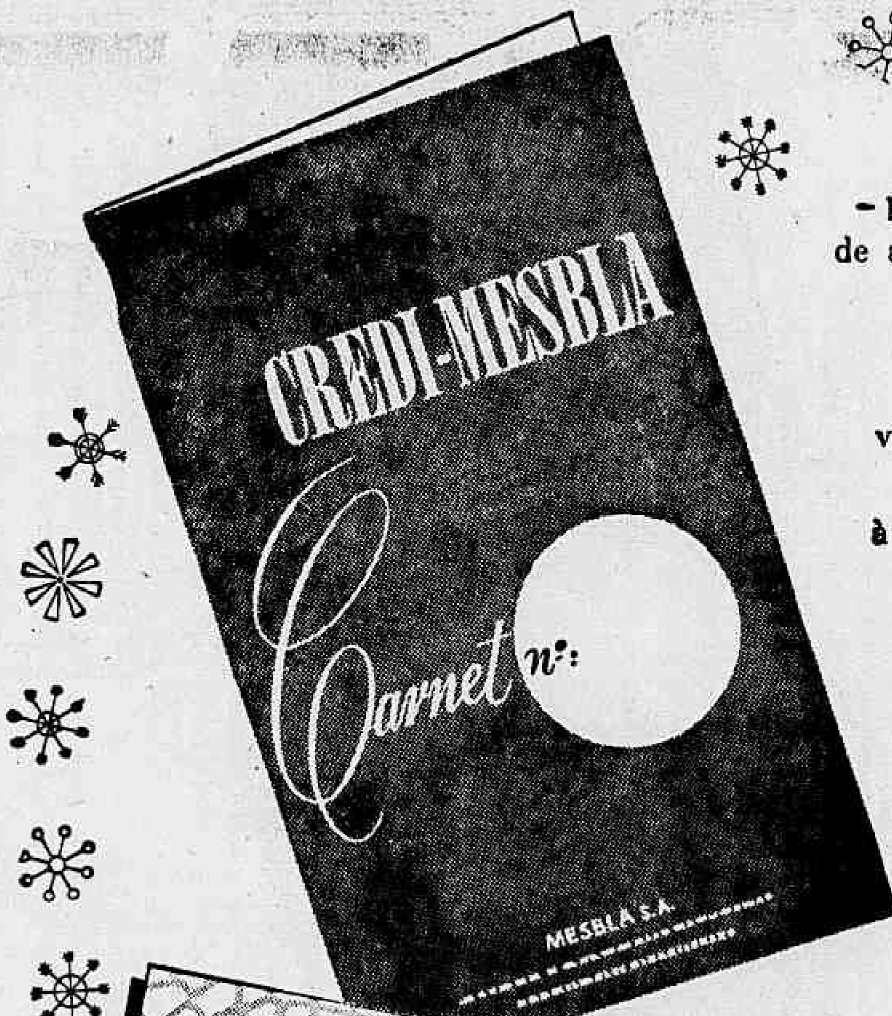
LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Escritas Avulsas, Naturalizações, etc. Fone 23-0010 — Luiz Salles Brant — Rua da Quitanda, 176 sala 102.

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em 10 MESES
Orçamentos grátis. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 —
TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

NESTE NATAL...
ALGUÉM ESPERA UM Presente DE VOCE!
disponha do
"CARNET DE FESTAS" DO CREDI-MESBLA
em artística apresentação!



Alguém espera neste Natal um presente de V. — presente que é uma bela tradição cristã — símbolo de amizade, carinho e respeito. Para facilitar a troca de presentes neste Natal o Credi-Mesbla criou, especialmente para V. o CARNET DE FESTAS, de artística apresentação. Entre muitas outras vantagens, o CARNET DE FESTAS evita a perda de tempo na escolha de um presente e permite, à pessoa distinguida, comprar o que bem entende... o que mais admira... o que mais precisa! O CARNET DE FESTAS é, portanto, a melhor maneira que V. tem para presentear.

"CARNET DE FESTAS" DO CREDI-MESBLA... O QUE HÁ DE MELHOR PARA VOCÊ PRESENTEAR!

VANTAGENS ESPECIAIS:
- Aos nossos antigos crediaristas será dispensada a entrada inicial.
- Para os novos crediaristas será cobrada, apenas, como pagamento inicial, a 1.ª prestação.

DEPARTAMENTO CREDI-MESBLA
R. do Passeio, 42-56 - Tel. 22-7720 - ramal 237

bicicletas
DE TODOS OS TAMANHOS, TIPOS E PREÇOS
Casa Pavageau
ACESSÓRIOS BRINQUEDOS
Rua da Constituição, 44 - Tel.: 22-0981



DIAS RECORD

EXCEPCIONAIS REMARCAÇÕES DE PREÇOS!

Um ótimo presente para "ela"

BOLSA DE LONA

OFERTA ESPECIAL

Preço regular 139,00
Economize 20,00

119,



Inteiramente debruada em verniz plástico. Acabamento esmerado. Nas côres: verde, vermelho e azul. Aproveite o preço!

Complementos para a sua elegância! Última moda!

SOUTIEN LIFE

EM CETIM OU COTIL LAVRADO

APENAS **69,**



Confecção Darling. Pesponto sob os bojos. Alças ajustáveis, fechando atrás com ganchos graduados. Compre na Sears e economize!



CINTA COM LIGAS

ELÁSTICO AMERICANO

De 649,00 por **577,**

Com cetim pespontado na frente. Zip do lado. Branco, rosa e prêto. Ótima qualidade.



Vista-se com bom gôsto e economia!

VESTIDO DE ALGODÃO LISTRADO

Preço regular . 698,00
Economize . . . 110,00

588,



Modêlo gracioso e elegante, em finíssimo algodão, tipo tricoline, com listras enviezadas na blusa e na barra da sáia franzida. Cinto forrado de couro. Nas côres: verde, vermelho, azul e amarelo. Tamanhos 42 a 48. Aproveite esta excepcional remarcação de preço!







PIJAMA PARA MENINA

CAMBRAIA DE ALGODÃO

DE 139,00 POR **99,**

Manga japonesa. Decote quadrado. Casaco abotoando do lado. Calça comprida, com elástico na cintura. — Tamanhos 8 a 16.

BLUSA PARA MENINA

MALHA DE ALGODÃO

APENAS **79,**

Malha de tipo Piquet. Gola olímpica. Manga cavada. Sanfona na cintura. Diversas côres firmes. Tamanhos: 8 a 16.

VESTIDO DE FUSTÃO

TECIDO ABELHA

DE 598,00 POR **533,**

Saia godet, com vivo branco, na barra. Decote redondo com recortes. Aba formando gola, c| aplicações de flores e bordado. Tamanhos 42 a 48.

Para o confôrto de seus pés! Ótima oferta!

Sapato esporte Charmode

CROMO LEGÍTIMO

Preço reg. 298,00
Economize 32,00

266,

Mocassim. Sola de couro. Fivela do lado. Meios pontos e larguras. Côres: havane e prêto. Tamanhos: 33 a 39. Aproveite o preço!







PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Veja que oferta! Grande oportunidade!

CHINELO "CHARMODE"

EXCLUSIVIDADE SEARS

Preço regular 65,00
Economize . . 28,00

37,

Sola de couro com lonita. Tiras de lonita, cruzadas. Flexível. Leve. Diversas côres. Tamanhos 32 a 40.

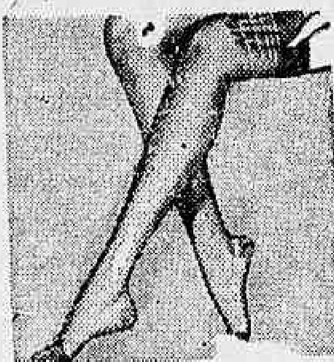


MEIAS DE NYLON

SHOCKING — KANTRUN

DE 98,00 POR **88,**

Nylon de superior qualidade. Malha 66-12. Rendada. Indesmalhável. Diversas côres.



MEIAS DE NYLON

«PEGASO»

APENAS **65,**

Nylon de 1ª qualidade. Malha 7|15. Em todos os tamanhos em várias côres.



TERNO PARA MENINO

NOVIDADE

APENAS **129,**

Calça de tropical. Camisa de tricoline. Calça forrada. — Tamanhos 2 a 6 anos.

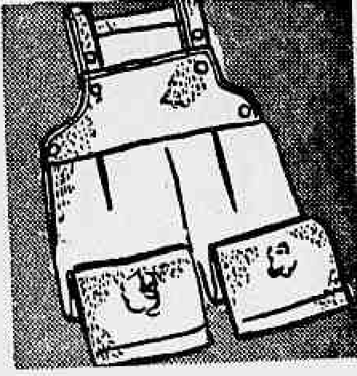


VESTIDO PARA MENINA

ALGODÃO LISTRADO

DE 149,00 POR **50,**

Saia com bastante roda. 2 modelos. Para meninas de 2 a 6 anos. Aproveite!

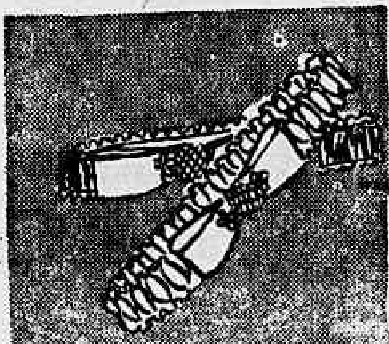


ENGATINHADOR

«FADED DENIM»

DE 25,00 POR **129,**

..Joelho acolchoado. Exclusividade Sears. Diversas côres. — Tamanhos: 0, 1 e 2.

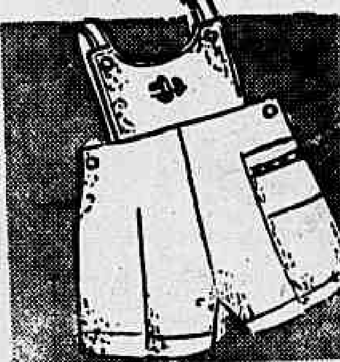


LIGA DE CETIM

ENFEITADA

DE 35,00 POR **27,**

De elástico resistente, forrada com cetim. Enfeitada com florzinhas.

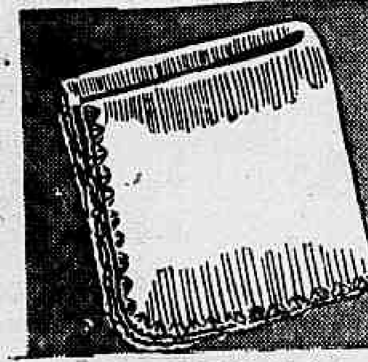


CALÇA FRENTE ÚNICA

BRIM MESCLA

DE 29,00 POR **24,**

Para crianças de 1 a 6 anos. Bordadinho no peito. Diversas côres firmes.



MANTILHA

MALHA DE ALGODÃO

APENAS **39,**

Tamanho 0,85 x 0,90. Malha flanelada. Ponto de corda na olta. Côr alva.



CAMISINHA PAGÃO

MALHA DE ALGODÃO

APENAS **22,**

Malha rendada. Acabamento com ponto Roial. Diversas côres. Tamanhos 1 e 2.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

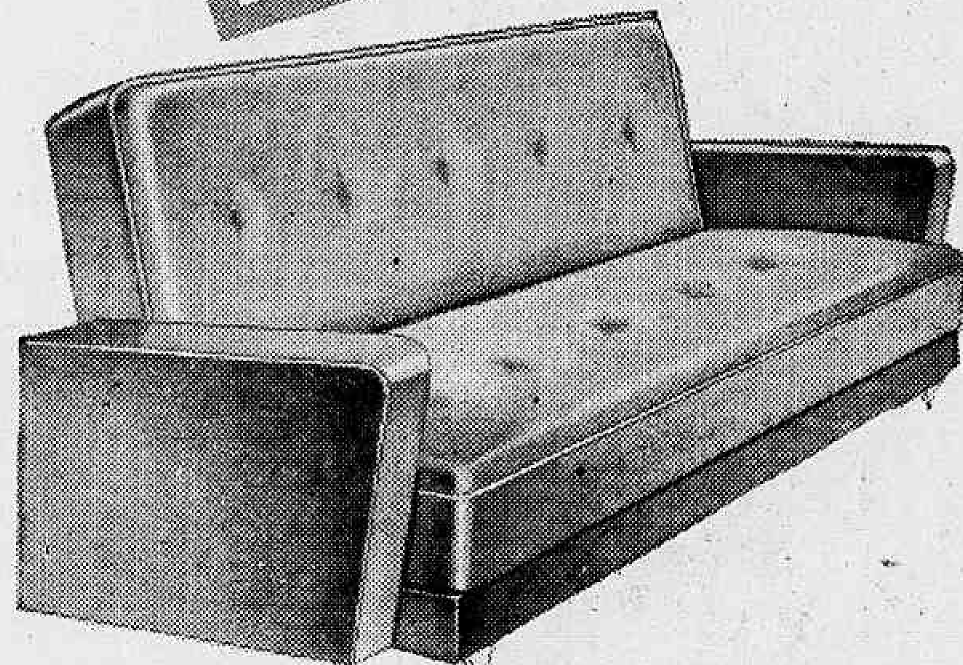
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO



GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Dê à sua família no Natal... presentes que aumentam o confôrto do lar! E, para o confôrto do lar... A Exposição Ouvidor apresenta lindos móveis e aparelhos elétricos de uso doméstico... com as maiores facilidades pelo Crediário!



SOFÁ-CAMA, "DIVINO" ESPECIAL

COM BRAÇOS

UM PRODUTO "PROBEL"

Móvel de luxo apresentado em 4 côres lisas. Transforma-se fàcilmente numa confortável cama de casal. Com arca ampla e de fácil acesso, para guardar roupas, travesseiros etc.

200, DE ENTRADA ou à vista 4.390

APARELHO DE JANTAR

TIPO AMERICANO

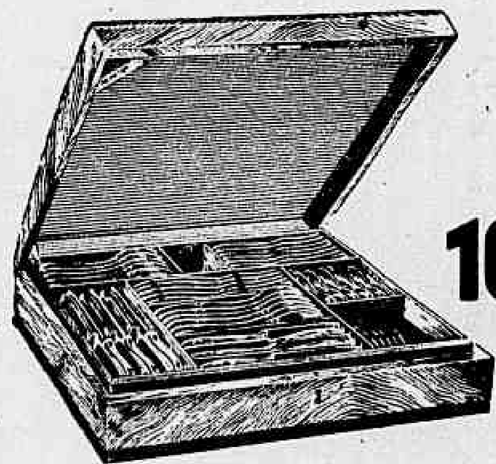
Em finíssima porcelana "REAL", com 42 peças. Tôdas filetadas a ouro e com delicadas ramagens.



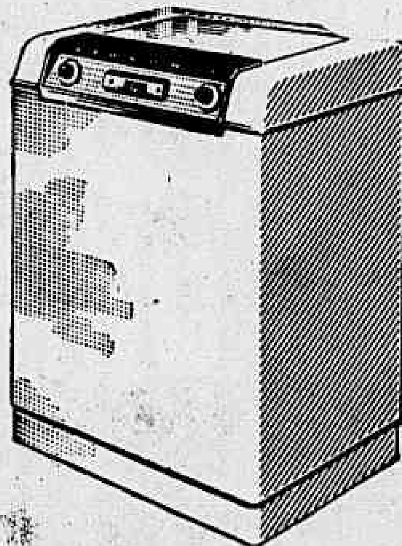
200, DE ENTRADA ou à vista 3.900,

FAQUEIRO "ROYPLAT"

Em aço inoxidável. 53 peças em luxuoso. estôjo de imbuia. 6 colheres de sopa e 6 de chá. 6 garfos de carne. 6 facas de carne. 1 concha para terrina. 6 colheres de sobremesa, 6 de café. 6 garfos de sobremesa. 6 facas de sobremesa. 1 colher p/ arroz. 1 garfo p/ saladeira. 1 colher p/ saladeira. 1 pá p/ açucareiro.



100, DE ENTRADA OU À VISTA 1.490



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX" ECONOMAT

A única 100% automática! Com Revolvedor Plástico e a maravilhosa Bôlsa de Metexaloy garantida por 5 anos.

PREÇO DE TABELA: 23.600,

1.370, MENSAIS sem mais despesas

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!



AQUI... OS PREÇOS PARARAM!

A Exposição OUVIDOR

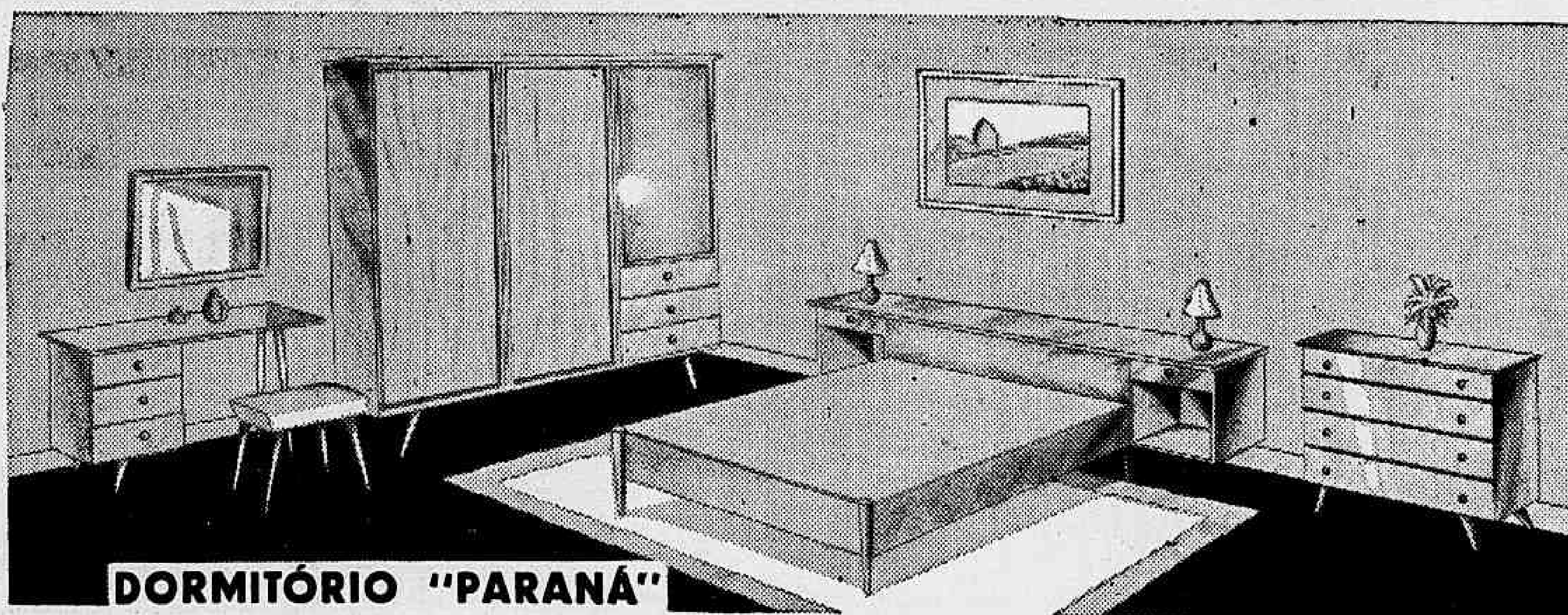
AVENIDA ESQ. OUVIDOR



SALA DE JANTAR "PARANÁ"

Amplo buffet com 3 gavetas, portas forradas de matéria plástica "GRANITÉE", fazendo contraste. Mesa elástica e seis cadeiras forradas de matéria plástica "GRANITÉE", combinado com o buffet. Acompanha linda mesinha de centro em imbuia maciça.

500, DE ENTRADA ou à vista 8.900,



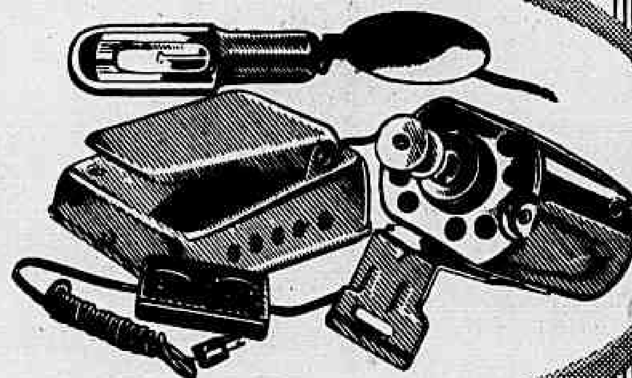
DORMITÓRIO "PARANÁ"

MODÊLO EXCLUSIVO

Fabricado no Paraná para A Exposição Ouvidor 8 peças em imbuia maciça na côr "MOGNO", desmontáveis. 1 guarda-roupa com 3 corpos, 3 gavetas, forrado com almofadas de plástico "GRANITÉE" verde. 1 camiseiro com 4 gavetas. 1 cama com 1,40 x 1,88 com amplo gavetão para roupa de cama. 2 mesinhas de cabeceira, conjugadas com a cama. 1 penteadeira com 3 gavetas. 1 banqueta estofada. 1 moldura para espêlho. Acompanham 12 cabides de imbuia, grátis.

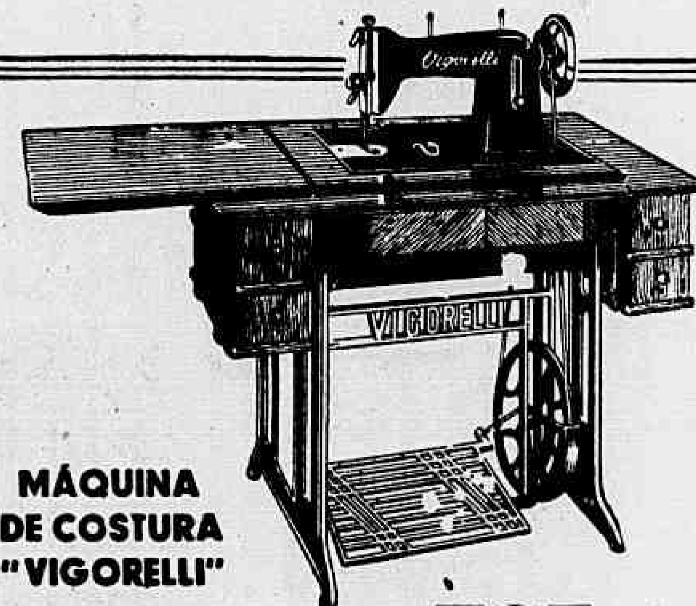
2.780, DE ENTRADA ou à vista 13.900,

MOTOR "DELCO" PARA MÁQUINA DE COSTURA



1/15 H.P. Reostato no pedal. Farol com lâmpada. Ligações independentes. Adaptável a qualquer máquina de costura.

100, DE ENTRADA ou à vista 1.500,



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

Transforma em prazer a tarefa de coser. Costura para frente e para trás. Borda com perfeição. Em finíssimo móvel de imbuia com 5 gavetas.

395, DE ENTRADA OU À VISTA Cr$ 6.800,

COMPRE OS MAIS LINDOS PRESENTES DE NATAL E PAGUE SUAVEMENTE COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 21 de Novembro de 1954

Do Planalto Paulista a Santos

Vitorino Nemésio

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

O INTERÊSSE dos diários de viagem não está tanto na graça ou no imprevisto dos percursos como no próprio gôsto de deslocação que se apodera de nós. Unamuno chamava ao viajar «topofobia», — horror aos lugares, — e de algum modo acertava. Andamos de um lugar para o outro porque nenhum sítio do mundo exatamente nos contém. A única exceção é a da terra em que nascemos ou aquela em que nos coube por longo tempo morar. Mas há um momento em que essas mesmas como que transbordam de nós e nos aconselham a ir longe encher outra vez a cântara. De que? de horizontes e gentes, dos chamados «panoramas», de outro tipo de casas, de vegetação, de costumes. E quem não tem ímpetos ou recursos próprios de turista cria uma andarilha se a pressão da vida o empurra. Deveres de ofício, negócios fora, qualquer pretexto prático faz de um pobre mortal o cavaleiro andante.

Em pinos de agôsto vi-me de repente projetado do alto de São Paulo a Santos. A viagem perdera a frescura da novidade por já tê-la feito algumas vêzes; mas quem passa com pressa não faz mal em rever. Depois, o itinerário tinha para um peregrino da história do Brasil o interêsse do enigma espaço da desolação de tais lugares, quando não havia na Serra de Paranapiacaba senão algumas aldeias de índios e os padres jesuítas não tinham, para atravessá-la, mais que sandália e bordão e alguns goles meatiços de maus fígados. Agora, onde eram os trilhos invios de Leonardo Nunes, de Manuel de Paiva, de Nóbrega e José de Anchieta, um luxo do quarto centenário da fundação de São Paulo só via viadutos imponentes e obras de arte prodigiosas.

Igual à vista que tinham os missionários de Piratininga só êstes canais e ilhas maravilhosos ao fundo, ainda assim já diferentes na sua cobertura atual de casario e de usinas. O cenário alpino em tôrno é que seria ainda o mesmo, mas também já rasgado de túneis e coroado de antenas atrevidas. Desce-se um pouco o pendor, e Vila Nova de Cubatão anuncia lotes de terreno sem juros: o imobiliário atreve-se a violar assim a própria espessura do sertão. À esquerda e à direita do viandante os montes dentelados e negros sobem como outrora às nuvens, matizados de bananais, mas a Via Anchieta só é a do missionário no nome: a conteira do Padre cairia mal na fita de betão que nos faz deslizar suavemente entre rugas de encosta medonhas, como regalões do estôfo, do cromado e do vidro «segurite»... Para assustar a beatífica sombra do Canarino do Cielo bastariam os cartazes de tintas, de aperitivos, de pneus e óleos diversos que constelam a chã que a rodovia atravessa. Só a massa montanhosa, dos planos, continua intacta e vasta, de um azul ferrete de manto.

Enfiados com fragor em túneis estrelados de lâmpadas, passados por pontes e viadutos de técnico atrevimento, descemos quanto tínhamos a descer. Casotas silvestres tecidas de rama de palma ou de telha de recurso, só nalgum arraial de trabalhadores da rodovia esquecidos pelos taludes. Agora estamos defronte de um hotel de banhistas com seu edênico e minúsculo parque de copas tropicais. E' quanto nos resta para compor a evocação das barraquetas em que viviam os súditos de Martim Afonso de Sousa, os brancos execrados pelos jesuítas vicentinos com contas a ajustar a seu capitão Brás Cubas! Um quarto e banheiro privativo, uma escandalosa janela com gelosias para o gramado e a imaginação releia-se do chá de mamelucos...

Os montes da Ilha Porchat desenham-se adiante. Porchat foi o engenheiro suíço que pretechou o pôrto de Santos: a imigração forasteira já concorre com os nomes castiços no batismo das coisas do Brasil. De antigo, porém, de puramente reinol e brasileiro — que é o mesmo, — está ali a Praça Mauá com a sede da Prefeitura e, — muito melhor ainda, — Monteserrate com sua capelinha erguida à Restauração, que, sangrenta no Nordeste do Brasil, lhe abalou a memória até o Sul num esto de perpétua unidade.

Com o Morro de São Bento, solitário, o de Fontana exibe uma pobre favela (o bairro de latas português), apenas mais pitoresco e campestre que os nossos das abas de Lisboa, a que felizmente se vai dando o golpe de misericórdia de um urbanismo racional. À direita, enfim, rasga-se o pôrto de Santos com o seu vasto maquinismo ressentido da crise do café. Assim nos situamos resignados a perder de vista as sombras de Martim Afonso e de Brás Cubas e a aceitar o ritmo novo à luz verde que as palmas do hotel de turismo tamizam...

Para consolar da perda de perspectiva arcaica de Santos estão para cá do Canal os clubes castiçíssimos das regatas: está o Vasco da Gama e o Saldanha da Gama e, frente a frente, as mesmas ilhas que os Padres e os Capitães calcaram: a de Goió ou de São Vicente e a de Guaíba ou de Santo Amaro, onde esplende a cidadezinha balnear de Guarujá. Mas — cuidado! A referenciação local na cidade de ilhas pegadas é um pouco traiçoeira. A parte o grande canal que as lanchas abreviam, as orlas insulanas, aqui, são simples valas de água que a Prefeitura teve de sanear e em parte cobrir de pequenos pontões carroçáveis. E' com esfôrço que concluo que é São Vicente a ilha onde estou. Enganguçu é o grande estuário ou lagamar da velha capitania. Nas matas do morro vicejam o ipê, que dará flores amarelas; o jacarandá, que as dará roxas e brancas como um malmequer arbóreo; e, enfim, solapadas, as orquídeas. Mas a floração deslumbrante fica para maio e junho. Cheguei no quadrante verde-negro.

Um pouco adiante erige-se o forte de São Miguel. As naus dos bons tempos entravam dos lados da ilha Urubuqueçaba ou «casa dos urubus», e Martim Afonso pôs o pé nas praias do Embaré, quando já o pequeno povoado de São Vicente existia das mãos de Mestre Cosme e de alguns judeus afoitos. A tudo isto faz face a Serra de Paranapiacaba, que nos despejou nesta baixa do cimo dos seus oitocentos metros de planalto e nos enfiou no forte de São Miguel aos acordes do jazz Cabral Jr. e seus «copanchleiros» dissonantes. E' um piquenique santista. Para me lembrar Portugal, há peças de falança «Coimbrate»; para alegrar o horizonte, passam ao rés do canal dois pesqueirinhos a motor coroados de gaivotas ariscas. Esta praia de Góis é certamente homenagem ao velho Luís de Góis, o homem que trouxe o tabaco a Lisboa, escapando por um triz a que se chamasse «goisina» à nicotina. Uma glória tão tóxica não faz falta a ninguém. Depois, a praia de Cheira-Limão só cheira linguìsticamente a limoete, — que as emanações da flora tropical têm um acre diferente e pesado. Por que chamarão «amendoeira» a êste chapéu de sol de fôlhas carnudas e bronzeadas, que parece uma magnólia sem aroma? Mas já o Pôrto das Naus me chama ao lagamar de Temiarú, com seus restos de muro pré-colonial amassado com conchas sambaqui. Cinquenta quilômetros de praia que é uma pista de rodagem desenrolam-se a perder de vista, até para lá de Itanhaém, onde Tomé de Sousa assentou a igreja da Conceição. Depois, Iguape ainda lembra as fundações primitivas. Subo ao monte Porchat, e Santos fica à direita com a ilha de Urubuxaba; em frente, o Voturuá liga-se a Marapé. O morro dos Barbosas e São Vicente são à esquerda, com a ponte pênsil que liga o continente a Guaió. A tonalidade cinzea e plúmbea do poente dissolve as caligens de Santos; o círculo dos montanhas espalda o caminho de São Paulo. E as palmeiras do Ceará plantadas ao longo da praia trazem o incipiente arranha-céus santista ao castiço horizonte do litoral brasileiro.

O CÔCO EM ALAGOAS

Théo Brandão

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

MACEIÓ — Entre as danças e cantigas folclóricas brasileiras que mais têm solicitado o interêsse e a atenção de leigos ou estudiosos do assunto — folcloristas, coreógrafos, músicos ou educadores — está num dos primeiros lugares uma dança popular e tradicional de Alagoas e do Nordeste — o **Côco**.

Em diversas oportunidades tem sido solicitada a minha informação de estudioso e pesquisador do folclore de minha terra a respeito do «Côco de Alagoas» com um tal interêsse, com tamanha insistência, mas ao mesmo tempo com tão acentuado desconhecimento do assunto e com tais erros de informação a propósito de sua coreografia, de sua música e de sua poética, que me tenho sentido obrigado e comprometido mesmo a lançar minha atenção sôbre o assunto, já que os maiores conhecedores da matéria em Alagoas não o têm querido fazer.

Artistas, intelectuais, escritores, simples leigos, às vêzes, vindos a Alagoas, de passagem ou de visita, o primeiro desejo que manifestam ao tomar contacto com a nossa cultura regional, é assistir o **Côco**, vê-lo e ouvi-lo, e até mesmo penetrar nos segredos de sua coreografia, de sua música e de sua poética.

Objetivo nem sempre fácil de ser conseguido, pois que o Côco já não é mais, como outrora, dança de salões urbanos, executada pela alta sociedade de Maceió e em tal meio presenciada por viajantes e forasteiros que a nossa cidade arribaram nos fins do século passado e começos do atual.

Exatamente como aconteceu a várias danças européias de origem rural que ascenderam aos salões nobres e dominaram as côrtes do velho mundo, — por exemplo a «country-dance» inglêsa ou as danças eslavas de parelhas ligadas, o mesmo se verificou entre nós com o **Côco**, primitivamente dançado apenas na zona rural. Por mais de 70 a 100 anos dominou ela nos salões elegantes de Maceió e das principais cidades do interior, nas festas de Natal, ou durante os festejos juninos.

Numa descrição das festas natalinas, publicada no dia 2

(Conclui na 4.ª página)

PARABOLA DA PALHINHA — Tela de Domenico Fetti (1589-1624)

Virginia Woolf: do "Diário" aos romances

III

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

LONDRES, setembro — (Pela Scandinavian Airlines System) — Em grande parte por isso, porque ela se contenta em registrar os estados fugitivos de alma em vez de ir ao fundo dos sentimentos, as suas personagens nos parecem pouco caracterizadas, escassa marca deixam no nosso intimo. Elas são literalmente falando «fantasmas»: evocação subjetiva de formas, espíritos desencarnados, feixes de impressões, percepções e cismas. Numa palavra, elas pertencem sobretudo a essa zona difusa do ser circunscrita pelo têrmo de subconsciente: nem dominada pela vontade racional, nem sujeita à irrupção de fôrças profundas e incontroláveis. Com efeito, sòmente êstes dois últimos níveis tendem a singularizar uma pessoa, no primeiro caso inscrevendo-se nas coisas sob a forma de atos que, somados, constituem uma espécie de esquema vital, de maneira específica de ser (as personagens de uma George Eliot, de um Balzac, de um Thackeray); no segundo, revelando-se através dos motivos mais recônditos que moldam a personalidade ou, à nossa revelia, influem no comportamento (as de Dostoiewsky, D. H. Lawrence ou Julien Green). Menos pessoal em si mesmo, o domínio do subconsciente se alimenta de intuições verbais — experiências esquecidas e à flor da consciência, como vimos — e de um complexo de automatismos cotidianos postos em movimento pelos sentidos, ou seja, através de estímulos do mundo circundante. O que é pessoal não é a percepção e as impressões puras, mas sim a sua frequência e importância em relação às outras faculdades, assim como as associações, ecos e devaneios que elas suscitam, pondo em jôgo as nossas reminiscências e experiências passadas. (Por isso o universo de V. Woolf é ao mesmo tempo um dos mais inconfundivelmente pessoais e um daqueles que maior impressão nos dão de serem desprovidos de segredos e mistérios da personalidade).

E isso nos reconduz, após o zigue-zague, ao ponto de partida: os estímulos que agem sôbre os sentidos são forçosamente de ordem concreta: objetos, presenças, ambientes, paisagens — tôda essa malha de formas, frêmitos e flutuações que capturam a existência do «sensitivo», que para êle contém os segredos de beleza, miséria e plenitude, que encerram o significado da vida. Principalmente volvido para o universo da sensação imediata e de suas ressonâncias, por assim dizer «haunted» pelas coisas, essa freqüência e freqüentação afinam gradualmente os sentidos do neurótico a um grau mòrbidamente sublime.

E isto tudo a meu ver explica a maior capacidade de V. Woolf em dar vida a objetos, a ambientes (ou conjuntos de objetos contra um quadro que os absorve e nêles se apoia), a paisagens (ou envólucros de um estado de alma) — do que em criar personagens. Ela tende a uma espécie de animismo, é dotada de um poder quase sobrenatural em descobrir uma alma nas coisas. Uma palavra ou imagem se apresentam ao seu espírito e imediatamente, à maneira de certos povos naturais, elas lhes insufla uma chama obscura, transforma-se em ser irrealizado. «Uma sombra tomba sôbre o caminho, disse Louis, como um cotovelo que dobra». (Em «The Wawes», pg. 18). Sombra: tomba: cotovelo. O leitor pode reconstituir a linha seguida pela mente da autora no sentido de gradual concretização e personificação. Um pouco mais longa e a frase teria dado nascimento a todo um corpo. Adiante, neste mesmo romance tão rico em exemplos dessa natureza, é a sua antítese, a luz que ela anima: «...no crepúsculo, quando o sol pousa manchas oleaginosas no linóleo, e uma fenda de luz ajoelha sôbre a parede, fazendo as pernas da cadeira parecerem quebradas». Observe-se como a primeira imagem produz um eco ou uma rima visual através dessas pernas quebradas da cadeira, equivalentes abruptas da posição da fenda de luz na parede. Mesmo uma tentativa de introspecção, ela a realiza implìcitamente, através de uma justaposição de imagens, o pensamento abstrato sendo fundamentalmente estranho a êsse poeta da sensação e da impressão concretas: «Seguir os escuros atalhos da mente e entrar no passado, visitar livros, afastar os seus galhos e arrancar alguma fruta». («The Wawes»). Mesmo um sentimento de piedade pelos humildes se apresenta a uma personagem dêsse livro sob a forma de um registro de imagens visuais ou sensoriais, logo seguidas de uma claraboia aberta sôbre a fantasia, nos quais quase tôda a arte e tôda a pessoa de V. Woolf estão projetadas: «Que senso de resignação essas **luzes nos quartos de dormir** de pequenos lojistas nos dão! Sábado chega e fica apenas o suficiente para pagar lugares no cinema... Então êles dormem. E para milhares de pessoas **sono é sòmente calor e silêncio** e um momento de distração com algum **sonho fantástico**». (Os nossos grifos sublinham as notas características).

Protótipo do escrito que pensa através da imagem. Victor Hugo perde pé com freqüência, vítima de sua própria megalomania imaginativa, a ponto de esquecer o motivo que deu origem à série de tropos, de inflar-se enfàticamente como a bola de neve num declive abrupto. Em V. Woolf ao contrário a imagem permanece sob certos aspectos realista: com as suas raízes sempre bafejadas por uma sensação, uma série de impressões, um «mood», que impedem a autora de distanciar-se demasiado. Aqui e além na sua obra essa atenção dada às coisas miúdas, aos fatozinhos sem significação em si mesmos, se tornam irritantes para um leitor menos introvertido e menos inclinado aos femininos maneirismos (em «To the Lighthouse», por ex., pg. 266, da edição Hogarth Press, na qual uma personagem pintando rememora compromissos mundanos, encontro em pijama numa escada, um sanduíche devorado...) Mas em geral é justamente essa base sensorial de sua fantasia que lhe permite passar naturalmente e sem transição lógica do plano prosaico ao subjetivo, de sentir as ligações secretas entre os gestos do ramerrão cotidiano e os movimentos líricos do ser («A pétala afundou; a empregada voltou à cozinha; Bartolomeu sorveu o seu vinho», em «Bet. Acts»).

E êsse dom em animar o concreto, em dar asas ao material, em transfigurar pela fantasia e a intuição objetos, lugares e elementos, em lidar com êles como quem lida com criaturas, com receptáculos de presenças humanas, atestam-no a meu ver algumas das mais belas páginas por ela escritas. Em «Between the Acts» (pg. 16, Penguin Ed.), por exemplo, onde evoca um gabinete de leitura, desertado pela pessoas, com os seus delicados efeitos de luz e sombra produzidos pela chama cambaleante da lareira, os reflexos do sol matinal esquivando as cortinas inquietas, e a luta obstinada de uma borboleta contra a vidraça. Pena que o problema de espaço me impeça de citar todo o trecho, com os seus jogos de sílabas, repetições onomatopeicas e sutil luminosidade de atmosfera, que me faz pensar num Vermeer — mais certas sugestões simbólicas: Psiquê na mitologia grega é representada com asas de borboleta; a biblioteca vazia insinua as nossas virtualidades à espera do chamamento, etc. Do mesmo modo a mais bela parte de «To the Lighthouse» na minha opinião — «Time Passes» — não trata de gente mas de uma velha casa semi-arruinada. Isto porque através da casa ela faz falar cada tábua que a compõe, as formas que impregnaram êsse barrete abandonado ou aqueles velhos sapatos, os risos de criança que ficaram nesses quartos vazios, os segredos encerrados neste objeto ou naquela louça usada, a fuga das estações nesse desfile de sombras sôbre a parede, a ronda dos ventos e das vagas lá fora como «corpos amorfos de leviatãs».

Diria ainda: ela não sòmente é mais poeta das coisas e dos estados de alma que abrigam, do que das pessoas; mais músico, como Keats, do silêncio, do que da agitação e do ruído; mas melhor romancista do indivíduo só do que em sociedade, do indivíduo só em comunhão com as coisas ou só em meio de outras pessoas — e ainda aqui reencontramos um dos traços característicos do neurótico e do introvertido sôbre quem a simples presença humana provoca uma tensão interior, uma vigilância sôbre si próprio, um consumo maior de energia moral («O céu seja louvado pela solitude que removeu a pressão do olhar, a solicitação do corpo e tôda a necessidade de mentiras e de frases» em «The Wawes», pg. 209). Basta folhear ao acaso seus livros para verificar-se que êles não passam de intermináveis monólogos, de longas cismas, de uma sucessão de estados de alma. Embora ela manejasse com grande habilidade o diálogo para certos efeitos de ironia ou quando se trata de fixar, como em «Between the Acts», as frívolas conversas mundanas de uma «party» — êle raras vêzes constitui uma exploração da consciência sôbre outro plano, como o diálogo aparentemente trivial no teatro ou nas novelas de Tchekov, uma das suas admirações «russas», mas antes me parece um expediente técnico destinado a dar mais relêvo ao monólogo,

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Cultura Européia e Cultura Americana

CARACTERES DA CULTURA AMERICANA

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

EIS, como vimos da vez passada, o que nos parece constituir o domínio principal e os traços salientes dêsse humanismo europeu de tipo eminentemente intelectual que, até ao princípio do século XX, constituiu o segrêdo profundo da supremacia do continente europeu sôbre os demais, e cuja influência sôbre o humanismo americano poderia ser deplorada, se fôsse considerada como um modelo rígido a ser reproduzido e imitado, mas será incomparàvelmente mais fecunda que todo isolacionismo cultural, se fôr considerado como um fermento e uma lição de autonomia.

A partir do sécul: XVI e como consequência de um dos aspectos próprios ao humanismo europeu — suas tendências à irradiação imperialista e às apropriações universalistas — outros continentes começaram a aparecer ou pelo menos a sair do seu isolamento. Pois a Europa não tem o privilégio da cultura. Havia uma cultura antes de existir uma Europa. E houve continentes, como a Ásia, em que a cultura atingiu níveis extremamente elevados. E outros, como a África ou a América, cujas culturas, embora sem atingirem o nível da cultura asiática, tiveram uma originalidade profunda, atingindo a graus elevados e produzindo obras que só recentemente estão saindo de sua solidão.

Até o século XIX, portanto, manteve a Europa a sua supremacia. E nos séculos que medearam entre as grandes descobertas dos séculos XV e XVI e o nosso século XX, a supremacia da Europa se traduziu por uma transmissão de cultura pacífica ou violenta, duradoura ou efêmera, desinteressada ou egoísta, que a transformou realmente na **alma mater** da civilização moderna. Daí o caráter **gerador e transitivo** da cultura européia em todos os domínios e em todos os continentes e particularmente em face do continente americano.

Mais do que qualquer outro continente é a América uma projeção e uma criação da Europa. Mais do que a de qualquer outro continente está e deve estar sempre a cultura americana indissolùvelmente unida à cultura européia. Mais do que qualquer outro grupo intercontinental devem a Europa e a América constituir uma unidade atlântica, não para que cada uma se isole em seus próprios valores culturais, mas sobretudo para dar uma expansão plena a um dos aspectos mais incisivos e superiores dêsses valores culturais: o universalismo, a organização de tôdas as culturas continentais em uma só unidade humana, baseada sôbre a própria natureza do homem, dêsse homem cuja primazia suprema foi a conquista mais perfeita da cultura européia.

A translação cultural transatlântica, a partir do século XVI, foi um dos traços da evolução cultural européia dividida em duas fases bem distintas: a fase colonial e a fase nacional.

COLONIALISMO E NACIONALISMO

O colonialismo foi o espírito inicial dessa aculturação transatlântica, como imagem concreta do espírito imperialista cultural europeu. Como a palavra o indica, consistiu êsse colonialismo numa transmissão da cultura com caráter de dominação e de apropriação. Não se trata de uma transmissão de igual a igual, mas de superior a inferior, de possuidor a possuído, de explorador a explorado.

A segunda fase, que começa com os últimos anos do século XVIII, verá ao contrário e gradualmente, ao longo do novo mundo, uma aculturação baseada cada vez mais no sentido da independência e da reciprocidade, até mesmo da irradiação. Pois desde já podemos falar da contribuição que a América traz à cultura européia.

Colonialismo e nacionalismo formam, por conseguinte, duas fases sucessivas de uma transmissão de cultura que representa a fonte principal da cultura americana, unida a seus três outros afluentes: as culturas autóctones, as culturas africanas e, mais recentes, as culturas hetero-européias.

AS QUATRO CULTURAS AMERICANAS

Essa transplantaçã cultural a partir do século XVI produziu no novo continente os quatro seguintes tipos de cultura: anglo-americana, franco-americana, hispano-americana e luso-americana.

Cada uma dessas culturas guardou alguns traços pessoais e uma semelhança maior com o ramo cultural europeu de que proveio. Podemos ver na cultura anglo-americana uma tendência **pragmática** explicável por suas origens anglo-saxônicas; na cultura franco-americana, uma tendência **crítica** que trai a origem francesa, na cultura hispano-americana um sentido épico, explicável pelo caráter espanhol, e na cultura luso-americana (que forma com a precedente a América Latina em sentido próprio, a que também pertence a América de origem francesa) um fundo **lírico e sentimental**, de que a famosa saudade lusitana terá sido a semente próxima e remota, tudo isso devido à transfusão espiritual constante entre o espírito das antigas colônias e das remotas mães-pátria.

Essa variedade de regiões culturais americanas, cada uma das quais com suas características próprias, não impede a existência de uma unidade cultural americana, assim como as diferenciações européias entre cultura latina, cultura germânica e cultura eslava não impedem a existência de um humanismo europeu com caracteres próprios.

A UNIDADE CULTURAL AMERICANA

Quais serão, no caso em que existam, os traços típicos mais comuns às quatro «subculturas» americanas? Antes de tudo suas **origens européias comuns**. As quatro «subculturas» constituem o produto de uma mesma cultura de base continental e espiritual, independente das outras correntes hetero-européias. De modo que o humanismo clássico é o terreno comum da cultura em tôdas as regiões da América e quaisquer que fôssem as suas próprias idiossincrasias. A Europa é a fonte. A Europa é a origem. Fala-se de uma lei de constância original que leva todos os entes, quaisquer que sejam as suas vicissitudes, a permanecer fiéis a suas remotas origens. A fôrça geradora dessas origens tôda cultura americana está e não poderá jamais deixar de estar indissolùvelmente ligada. Essa origem comum européia é portanto o primeiro laço comum entre as quatro grandes zonas culturais da América.

O segundo traço comum **é o colonialismo**. Ter passado por um período de três séculos sob a dominação das respectivas metrópoles é um dado histórico comum a tôdas essas culturas. Houve, durante êsse período colonial, uma forte impregnação da influência metropolitana. Houve uma imigração racial de tipo dominante. Houve um isolamento relativo ou total em relação às outras culturas. Houve uma transplantação de instituições. Houve uma língua dominante. Houve formas de arte impostas. Houve métodos próprios de educação. Houve uma religião transmitida e conservada. Houve uma psicologia comunicada. Houve uma economia umbelical, se assim me posso exprimir. O colonialismo deu ao fato acidental do descobrimento um caráter permanente e orgânico. E deu também êsse espírito transoceânico que caracterizou os dominadores, os governadores, os exploradores, os que vinham com o desejo de não ficar, e também os que vinham para ficar, como os missionários, que todos se voltavam para as metrópoles como para a sede de uma cultura superior, único refúgio, por mais incerto e longínquo que fôsse, dos elementos intelectuais da formação e por isso mesmo de emancipação. Já que o terceiro traço comum a essas quatro regiões culturais foi precisamente **a aspiração à independência.**

Em todos êsses centros culturais, embora tivessem relações muito raras entre si, desenvolvia-se paralelamente o mesmo espírito de autonomia, o desejo de formar uma unidade cultural própria, diferente e separada de sua fonte européia. O espírito americano se desenvolveu como um traço comum de todos êsses centros culturais. As mesmas aspirações a uma cultura pessoal que começava a revelar, por sua vez e em cada caso, os rudimentos de um espírito continental novo que surgia lentamente, de dentro para fora, de baixo para cima, do povo para as elites, ao mesmo tempo que do exterior para o interior, das elites para o povo. O desejo de independência se encadeava naturalmente ao continentalismo, o desejo de formar uma pátria nova às tendências de se aproximar dos povos vizinhos, do mesmo novo continente. E tudo isso se traduzia por um **anticolonialismo** que provocou em todos os povos do continente, quaisquer que fôssem suas origens européias ou não, o mesmo complexo anti-europeu. A reação contra os abusos da exploração colonial, junto às aspirações naturais à independência, criaram o irredentismo, o espírito apaixonadamente autóctone e anti-europeu que marcou profundamente a cultura americana e ia criar os grandes problemas das relações entre os dois mundos, o Velho e o Novo.

Formou-se, nos povos do continente, uma espécie de complexo de juventude que veio opor-se e reagir contra o complexo de superioridade que fôra típico do espírito colonial europeu em relação à América. Êsse complexo anti-europeu, entretanto, trouxe naturalmente consigo uma outra tendência, não mais **negativa e hostil, mas positiva** e que veio a substituir-se **às anteriores: a tendência para as culturas extra-européias.**

Foi a fase aguda do sentimento anti-europeu. Foi também **uma tendência constante** que se gravou no próprio espírito americano como a marca da sua independência. As outras culturas, que deviam marcar o espírito americano, fizeram-no sobretudo graças a essa inclinação natural, aumentada pelas **reações anticoloniais**. O gôsto de tudo que é autóctone, o africanismo, o hetero-europeísmo, foram as correntes que trouxeram as contribuições ao humanismo americano e entraram em fusão ou em conflito com tudo o que fôra marcado pela cultura européia.

Como último traço comum dessa cultura americana encontramos aquilo que me parece ser a prova de uma grande maturidade cultural: a **volta às fontes tradicionais**. Não tememos mais o passado quando o ultrapassamos. Só aquele que vive em estado de opressão, ou de fraqueza, é que teme o adversário. Ao contrário, aquele que se sente bastante forte e consciente de suas próprias fôrças se esforça de as renovar em qualquer lugar onde possa encontrar elementos de recuperação e progresso. Em parte alguma encontramos elementos tão fortes de dinamismo biológico ou espiritual como nas sementes de que nos originamos. São as fôlhas que constituem o melhor humus para as árvores, como os rios, os lagos e os mares são as grandes fontes das chuvas que vão alimentar de novo as fontes de tôdas as águas, dos rios, dos lagos e dos mares, como em outros têrmos nos lembra o Eclesiaste.

As culturas americanas voltam-se hoje, livremente e de modo consciente, para as suas fontes diretas ou remotas, porque começam a libertar-se do seu complexo de inferioridade. E' por terem uma consciência mais nítida e mais forte de sua independência que não temem voltar-se de novo para as suas origens. E nesse sentido é que se nota em tôda a América um movimento de volta ao espírito europeu, não como para uma nova colonização, pois há muito passou o perigo do espírito colonizador, mas como uma defesa contra outros imperialismos mais perigosos e infinitamente mais brutais, e como uma fonte de novas formas, não apenas de defesa, mas de progresso.

A América compreende hoje que não é do humanismo europeu que lhe pode vir o perigo de perder sua independência. Compreende, ao contrário, que as fontes européias, não apenas porque representam a linha verdadeira e fecunda de sua formação original, são as que mais convêm ao seu desenvolvimento, mas ainda porque dão hoje prova de uma tal vitalidade, de tal poder de recuperação, de tal fertilidade, que a cultura americana se volta de novo para a Europa a fim de formar uma comunidade, na qual não seja apenas uma beneficiária passiva ou de menor idade, mas um parceiro capaz de juntar suas fôrças vivas às fôrças imortais do humanismo europeu.

Metido na "encrenca voadora"

GRACILIANO RAMOS E SUA "VIAGEM"

Conversa Literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM abril de 1952 embrenhei-me numa aventura singular... Nunca imaginei que tal coisa pudesse acontecer a um homem sedentário, resignado ao ônibus e ao bonde... Não me sentia disposto a mexer-me...

Quem já o esqueceu? Magro, os cabelos rareando e embranquecendo, cada vez mais curvado, um cigarro sempre aceso indo e vindo dos dedos amarelecidos para a bôca pródiga em palavras amargas, um pessimista profissional mas um escritor de primeiríssima ordem, bom amigo, grande camarada, homem difícil que logo se tornava fácil, à medida que ia sendo aprendido. Êsse homem que morreu ano passado deixando uma obra literária de pêso e que foi um profissional honesto — Graciliano Ramos — cujas «Memórias do Cárcere» abalaram violentamente os alicerces de Vargas, um dia saiu dêste país que era o seu, para viajar o mundo. Viajou para voltar e logo depois morrer. Conta o que viu em outras terras, como sentiu outras gentes, naquela linguagem pessoal que seus íntimos e mesmo conhecidos jamais poderão esquecer: «Tinha-me resolvido a não entrar em aviões», se mete na «encrenca voadora», aperta irritado o cinto e mais irritado ainda apaga o cigarro quando o letreiro luminoso assim o obriga, corta céus e águas «como um gafanhoto a dar saltos consideráveis por êste mundo».

Declara, desde logo, que ninguém lhe encomendou a tarefa de escrever aquele livro, «não conseguiremos, porém, esquecer o transeunte disposto a ser-nos útil, de qualquer modo, a criança gulosa de beijos num jardim de infância, o camponês curioso do Brasil» e, até mesmo «a polícia que, em vez de nos levar para a cadeia, como é natural, tenta auxiliar-nos se cometemos uma infração inadvertidamente». Declara também que fala «pèssimamente duas línguas estrangeiras» e que foi impertinente com frequência. Desnecessária afirmativa.

— «Que árvore é aquela?

O carregador suspendia o trabalho e informava bonachão:

— Mas é um castanheiro, senhor.

— Qual o caminho para a Praça Vendôme?

— Muito longe. Tome um taxi.»

Esta é uma cena de Graciliano Ramos em Paris; direi que é também um de seus retratos, como retrato é êste outro diálogo:

— «Pertence a alguma associação de classe? — perguntou-me pela bôca do sujeito magro.

— Coisa nenhuma, declarei atarantado.

Minha mulher lembrou que eu era presidente da Associação Brasileira de Escritores — e êste exíguo título produziu bom efeito».

Nunca deixa de ser o matuto alagoano, desconfiado e irreverente. Na Praça Vermelha de Moscou, pergunta ao intérprete:

— «Quem é êste sujeito que está falando?

Anatólio Ielatonsev arregalou os olhos, não querendo admitir a maneira desrespeitosa de referir-me a uma figura importante, aguardou repetição da pergunta e, no seu espanhol capenga, informou assombrado:

— Mas é o marechal Govorov.

Como se eu tivesse obrigação de conhecer o orador».

Os retratos de Graciliano Ramos aparecem sempre:

«... Despediu-se e deu-me um beijo, que naturalmente retribuí. Mais tarde narrei o caso à sra. Nikolskaya e comentei:

— Para nós brasileiros, essa história de um homem beijar outro é meio ridícula».

Quando encontra a doutora Dadiani pertencente à maior nobreza do Cáucaso, toma fôlego e «ainda meio indeciso, informei-me, rude e matuto:

— A senhora é realmente princesa ou isso é história do Tchimakadze?»

Apresentado como um escritor, nega: «sou um escrevinhador vagabundo», ou pede ao intérprete: «Diga à doutora que sou analfabeto».

Viaja castelos de passado séculos, vê museus, vai a teatros, vibra com a alegria das crianças, visita Praga velha, entra em automóveis «ignorando quem fazia o convite», «Arnaldo Estrêla, entendido em arqueologia, espalhava sôbre a minha ignorância datas e informações», bebe aguardente de ameixas, prova caviar e vodka, anda em linhas subterrâneas, embarca e desembarca, comete erros:

«Inadvertidamente acendi um cigarro e no mesmo instante um guarda se chegou, disse-me com palavras, pelos, com gestos que era proibido fumar. Atrapalhado joguei o cigarro na pedra luminosa, como isso era também proibido, tive de apanhá-lo cheio de vergonha. Kaluguin aumentou-me a confusão dizendo, franco e rude, que salas tão suntuosas não eram feitas para que nós as sujássemos com cinza. Atirei o desgraçado corpo de delito abaixo da plataforma».

Homem que gostava de ver nascer os dias, Graciliano Ramos madrugou nas ruas, vagueou, perdeu-se dos outros viajantes, sentiu frio e protestou: «queriam forçar-me a excessivo alimento, encher-me, utilizando conselhos e sorrisos, o estômago fraco». Inquirido sôbre as personagens de seus romances declarou que «êles se comportam como duendes», em «narrativas de um mundo morto». Explica: «Vivendo em sepulturas, ocupara-me em relatar cadáveres».

Apresentado o livro, a editôra diz que êle «iniciado pouco antes de sua morte, foi interrompido quando restavam alguns capítulos em esbôço. Entretanto, o autor tomara na URSS e na Tchecoslováquia, sob a forma de diário, notas pormenorizadas do roteiro de sua viagem».

Acaba de aparecer, editado pela Livraria José Olimpio, o livro «Viagem» de Graciliano Ramos. Vivo, naturalmente Graciliano cuidaria melhor dessa obra, porque ninguém mais exigente, ranheta mesmo, quanto ao estilo e à gramática do que o velho Graça. «S. Bernardo», «Angústia», «Caetés», «Vidas Sêcas», assim o atestam.

Muitos dirão que em pouco tempo de estada, nenhum viajante pode realmente sentir países diferentes, terras, povos e hábitos estranhos. Estou de acôrdo; mas Graciliano Ramos não era um homem comum, não foi um viajante banal e êsse livro póstumo está, principalmente, marcado pelas suas qualidades de romancista. Não saiu êle numa noite gelada em Moscou, procurando personagens de Tolstoi? Chegou mesmo a encontrar o paciente criado Ivan Ilitch...

«Viagem», livro póstumo de Graciliano Ramos, vale como leitura: dá para se matar saudades do grande romancista e aprender a amá-lo ainda mais.

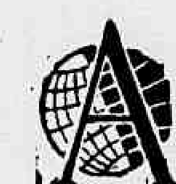


Entrada de «Mãe Coragem», acompanhada de seus filhos e com a carroça. Cena do 1º episódio da peça de Bertolt Brecht «Mãe Coragem e seus filhos», na edição do Kammerspiele de Munich, sob a direção do próprio autor, com cenários e vestuário de Teo Otto; protagonista a atriz Teresa Giehse.

Reflexões do amador de Antropologia

Guerreiro Ramos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



PROFUNDA crise que afeta a antropologia anglo-saxônica pode resumir-se numa palavra — desatualização. Trata-se de uma disciplina desatualizada num duplo sentido, isto é, enquanto não acompanhou os progressos dos estudos contemporâneos no domínio da filosofia e da disciplina histórica, permanecendo, via de regra, em suas posições empírico-positivistas; e ainda enquanto tem sido incapaz — esta incapacidade de caráter existencial será difícil de superar — de reajustar-se à nova imagem do mundo, resultante da crise do imperialismo.

Com efeito, a antropologia anglo-saxônica é, pelo seu conceito genérico da realidade cultural, uma disciplina que não ultrapassou o estádio da ciência no século XIX. Na verdade, ainda não entrou no século XX. Só poderia demonstrar isto, com pormenor, se dispusesse de mais espaço. Todavia, direi aqui o que me parece o essencial. Pois bem, a questão tôda se resume em que, salvas algumas tímidas vozes, os antropólogos anglo-saxões admitem que a realidade se reduz a coisas, a fatos; a operação de conhecer consistindo num projetar-se da inteligência, soberana, sôbre tais coisas ou fatos, a fim de induzir as leis dos mesmos. Nestas condições, dizem, é preciso acumular fatos, multiplicar as pesquisas (e como são monocórdias as tais pesquisas antropológicas!) para que se constitua u'a massa de informes suficientes para a elaboração teórica. E' esta concepção do trabalho científico que está superada. De certo, não há ciência sem fatos. Mas os fatos não existem **sub especie aeternitatis** como supunha a ciência empírico-positivista do século passado. Os fatos são constitutivamente situados e datados, e assim só podemos vê-los sempre dentro de limites existenciais e epocológicos.

E' esta dimensão existencial e epocológica que habitualmente está fora da consciência do antropólogo anglo-saxônico. E' ainda por isto que sustento a desatualização da disciplina em tela. Ela não alcançou, grosso modo, até agora, a contribuição da fenomenologia e da filosofia da existência, ocorrida nos últimos quarenta anos. Consulte o leitor duas obras importantes **Anthropology Today** (Chicago, 1953) e **An Appraisal of Anthropology Today** (idem). Em tais obras se exibem as teses e as discussões do Simpósio Internacional de Antropologia, uma espécie de conferência mundial de antropólogos ocorrida nos Estados Unidos. O leitor familiarizado com a atual filosofia da ciência fará, como eu, uma experiência de espanto ao constatar, naqueles grossos volumes, o retrato da desatualização do antropólogo anglo-saxônico. Sugiro particularmente a leitura no primeiro volume do estudo de David, Bidney, «The Concept of Value in Modern Anthropology», e a discussão dêste texto no segundo volume.

David Bidney me parece precisamente o único participante do simpósio que tocou na fundamental carência da antropologia anglo-saxônica, muito embora tenha ficado no meio do caminho. E a discussão do trabalho de Bidney, taquigrafada, é uma cabal documentação do atraso a que aludo aqui, pois a não ser as intervenções de Mead, Kluckhohn e Nor-

(Conclui na 4.ª página)

A questão da nossa música popular

Cruz Cordeiro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A ELA já nos temos referido, neste suplemento, desde 1951. Como vem se agravando, faz-se justo, hoje, um melhor enfoque da questão e sua possível solução.

A MÚSICA

Sendo o samba nossa música popular por excelência, notemos, com Ari Barroso, em pleno 1954: «a introdução do «bepob» nas orquestrações (com abuso de saxes e jazz-bandização, acrescentemos), quebrando inteiramente o caráter típico de nossas modulações inspiradas na velha escola dos seresteiros. O alijamento, quase completo, dos nossos instrumentos rítmicos. E o estilo «lacrimoso», gutural e bingcrosbyniano de alguns de nossos cantores, que deixaram de cantar como sabiam para tentar cantar o que não sabem».

Do popular maestro Kalua ouvimos, certa vez, que o «lacrimoso» brasileiro veio do bairro cosmopolita de Copacabana e do cantor Dick Farney, que inrtoduziu o estilo entre nós. Negação da raça e melodia brasileiras.

O próprio baião, que tinha ressurgido pela mão brasileira de Humberto Teixeira e Luís Gonzaga, já entrou em colapso, através duma infinidade de baiões medíocres, com ritmo já muito adulterado e melodias internacionais, orientais ou readaptadas.

O AUTOR E SEU «TRABALHO»

Resulta a decadência vista do atual tipo de compositor:

1º Os que fazem letras discutíveis de significado e gôsto (em regra funcionários de emissoras e outros), para depois, por meio dum compositor ou músico, forçar uma parceria «musical».

2º Os «gafanhotos» que, como já viu Lamartine Babo: «são êsses sujeitos que invadiram o mundo de nossa música popular visando apenas o lucro material. Não têm amor às nossas tradições e muito menos à Arte. São os falsos compositores, os «estivadores», os «caetetus». Criaram essa nova classe, que se encarrega de «forçar» o êxito das composições, «trabalhar» as músicas, isto é, comprar programadores e discotecários para que toquem mais determinadas músicas, distribuir discos por tôda a parte, percorrer buates, cabarés, bailes, dando sucesso e vida à música que, por si só, não se imporia ao gôsto do público».

3º Os que, como observou Jorge Faraj: «Não compõem nada da música. Apenas por motivos comerciais entraram nas parcerias. Músicas horríveis com três e até mais autores. Um ou dois, apenas, fizeram a música. Os outros entraram por uma das seguintes razões: ou por ser o cantor que vai gravar; ou por ser o discotecário que vai «trabalhar» a música; ou por ter influência ou ser diretor na gravadora; ou por ter pago aos verdadeiros autores para entrar na parceria».

4º Por fim, como já viu ainda Ari Barroso: «a industrialização do samba (da nossa música popular) por um grupo de «capitalistas» que se organizaram à base do rateio e compram horários nas emissoras, subvertendo completamente a própria essência do Direito Autoral. Então a emissora cobra para tocar, quando o certo seria pagar ao autor o que a lei lhe garante».

Assim sendo, como notava há pouco o cronista radiodiscográfico Jaime Negreiros, «vamos a um autor que tenha valor inato: ninguém deixa que êle grave suas obras. Ninguém reconhece nada, ninguém faz nada por êle. Gravada sua obra, todavia, tem que ser «caetetu», sair com o disco debaixo do braço, enfrentar os ferozes discotecários (que só sorriem quando ganham presentes, deixando de sorrir quando não ganham mais), ser recebidos com grosserias etc. Ora, se a música é boa, é até uma felicidade se encontrar um dêsses autores pela frente, porque a percentagem de «bagulhadas» musicais é enorme».

Compreende-se, assim, hoje em dia, que muitos bons compositores, antigos e novos, sequer se dão ao ânimo de continuarem ou tentarem iniciar tão espinhosa «carreira». Preferem continuar compondo... anônimos.

O DIREITO AUTORAL

As fontes de renda do autor e suas razões são:

Primeiro o intérprete, que é quem escolhe a música pelo seu gôsto individual discutível e possibilidades interpretativas, além de ser de difícil e complicada abordagem. Não procuram compositores e sim são procurados por tôda a espécie de compositor. Mas o autor tem de ter o intérprete já gravado com a música no disco, sem o que nenhuma editôra imprime a respectiva partitura para execução pública, e sem cuja partitura ou parte de piano impressas (editadas), qualquer das sociedades de Direito Autoral existentes no Brasil (UBC e SBACEM) paga direito de autor... Pela simples razão de que tanto a UBC como a SBACEM (conforme a filiação da editôra ou autor, pois uma exclui a outra) são, hoje em dia, os dois grandes e exclusivos trustes da música popular impressa entre nós. Por último já pretendem até que o autor, para ser impresso, também tem de dar para êles uma percentagem sôbre o direito do disco «trabalhado» pelo «caetetu».

O esbulho e mistificação do Direito Autoral legal é, assim, evidente. Como explicar que sendo o govêrno, mediante o registro oficial da música do autor na Escola Nacional de Música, quem garante o direito público autoral, esteja êle sendo cobrado por entidades particulares (de suposta «utilidade pública») e que são, ainda por cima, representantes e proprietárias dos dois trustes editoriais?

Se o registro autoral é, obrigatória e oficialmente, — para sua validez pública nacional e internacional, — feito na E.N.M., só uma legislação mal compreendida ou interpretada, ainda não atribuiu ao mesmo govêrno a cobrança única e exclusiva de tal Direito, como simples impôsto de consumo, por exemplo. Para se ver as rendas que a Nação perde não arrecadando tais direitos, mediante percentagem razoável para os autores oficialmente registrados, através de seus fiscais de impôsto de consumo, por exemplo, basta lembrar que só a UBC, a mais velha das cobradoras autorais, tendo começado arrecadando, por ano, Cr$ 1.453.689,35, dez anos depois (1951) já arrecadava, embora deficientemente, Cr$ 16.470.857,10, cobrando-se boa percentagem e com critérios os mais variados de pagamento em bloco. Pois nosso autor não tem, como devia, a cobrança ou pagamento dêle feita por unidade, por música executada, e sim por quotas as mais discutíveis e incontroláveis.

Ainda no último Carnaval (1954), a UBC e a SBACEM, contrariando interêsses públicos de clubes e de músicos profissionais, entraram em conflito com os mesmos, pelo arbítrio da cobrança delas, acabando em acordos discutíveis com os clubes. De fato, o Direito Autoral devia ser uma taxa mínima, que por ser mínima pudesse ser paga para qualquer execução pública, ou seja por pobres e ricos, e por unidade de música executada, como mínima devia ser a percentagem para a cobrança do Direito Autoral. E neste caso, só o govêrno, com seu mecanismo de impôsto de consumo federal e estadual podia solucionar a questão. Aí, no fim de cada festa ou irradiação (e não antes nos balcões da UBC ou da SBACEM como hoje se faz), os músicos, maestro ou responsável pela execução pública, dariam a relação das músicas tocadas ao fiscal ou repartidão de impôsto, que cobraria, por unidade, a taxa mínima estabelecida, para depois se pagar a percentagem ao autor onde melhor conviesse. Qualquer incorreção nessa informação, aliás logo e fàcilmente verificável, seria punida com pesadas multas.

Assim qualquer autor e em qualquer lugar do Brasil, sem depender de canhestros intérpretes radiodiscográficos, de gravadora de disco ou de trustes de editores de música papel, podia compor livremente e legalmente receber seu Direito Autoral. Novas perspectivas, também, seriam assim abertas aos verdadeiros editores de música: os que lançam boas músicas para, com boa venda, lucrarem no que vendem ao público.

Passada a cobrança do Direito Autoral para o govêrno, desapareceriam de tal cenário a UBC e a SBACEM, as verdadeiras causadoras, como vimos, da atual decadência e comercialismo da nossa música popular. Pois, para usarmos as palavras de Lamartine Babo, o último compositor não editor presidente da UBC: «Noel Rosa não compunha pensando em comprar **Cadillacs** com o Direito Autoral. Êle o fazia porque tinha necessidade de compor, de criar. Concordo que o Direito Autoral foi um progresso, mas trouxe o advento dos «gafanhotos» (no Brasil, subtende-se)».

E tal como concluiu Ari Barroso, presidente de honra da SBACEM, podemos concluir: «Se providências urgentes e oficiais não forem tomadas, preparemo-nos para acompanhar o entêrro da mais linda música do mundo. E os coveiros então terão de encontrar outro «negócio». Por exemplo: plantar batatas!»

Todavia surge agora uma nova esperança: o Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro, recentemente reconhecido, e cremos que a primeira manifestação e reação concreta da classe. A êle cabe, nos parece, antes mesmo de pensar em criar ou apoiar qualquer nova «cooperativa» de editor ou editores, que entraria em conflito com os trustes existentes e de nada adiantaria, promover junto ao govêrno, ou onde melhor conviesse, a renovação do cenário do nosso Direito Autoral, nos moldes propostos no presente artigo, pois que daí é que resulta o estado atual de coisas que igualmetne vimos em todos os seus aspectos possíveis.

Às margens dêste rio cantarei...

Moacyr Felix de Oliveira

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

I

As margens dêste rio cantarei altamente
Tôda coisa e todo homem. De pé, dos altos montes
onde a vida é desnuda e o sangue não pergunta,
eu cravarei nos ossos do meu tempo
o pesadíssimo lamento
das coisas e dos homens.

As margens dêste rio, vestirei o silêncio
que os troncos madurece e devagar transforma
em sólida estrutura o que nem era visto.
E, assim vestido, aguardarei o sol
na mão dos camponeses.

Linha dos horizontes, o coração se estende
ao lado dos amantes, e colhe o mel das luas
que aclararam o mar de amor entre dois corpos.
Assim, surge a promessa e o fundamento
das cantigas que minha voz espera.

Rosas de um horizonte, se o coração se põe
em marcha, e bebe os vinhos dêste vento
que sofra o último adeus dos fuzilados
em direção a nós,
os rumos de tão claros arrancam chôro e sangue
no canto que os encara.

II

As margens dêste rio
cantarei
os pobres e os humildes,
e a aurora sempre a mesma
no olhar dos que conduzem
os pobres e os humildes.

E as estradas tão longas
no coração dos velhos,
e o pátio azulado
dos meninos, e o jarro
de flôres na varanda,
e a navegante mesa
dos ébrios, e o sapato
imóvel dos defuntos,
e o férreo marche-marche
dos trens cruzando as pontes

cantarei altamente às margens dêste rio
que os ricos armadores cobriram de navios
carregados de urânio e de ouro negro
e de perguntas prisioneiras.

III

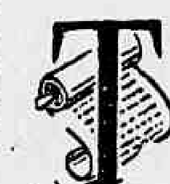
Inalterável, eu, que atravessei o tempo
com a rosa triste dos velhos outonos
prêsa no meu relógio,
eu, védica sandália, Atenas grave e trágica
ou dôce fruto de uma dôr hebraica,
às margens dêste rio
cantarei suàvemente
a lenda

de uma princesa adormecida
(tão bela como a vida)
que dormia, que dormia
(tão bela como a vida)
até que a despertaram,
tão bela como a vida;
e as árvores, e as feras,
e a noite que a cercava,
lhe fizeram companhia
quando ela se casava
com a luz de um eterno dia.

APRESENTAÇÃO DO TEATRO DE BERTOLT BRECHT

Henrique Oscar

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



ENHO ouvido freqüentemente deplorar que nossa época ainda não haja produzido um teatro à altura de sua História. Ora, êsse teatro existe: é o de Brecht, escreveu Roland Barthes no artigo **Teatro Capital**, no suplemento **Lettres et Arts de France-Observateur** (nº de 8 de julho do corrente ano). Sua importância está em que renova, ou melhor, revoluciona o gênero em todos os seus aspectos, pois é formal e conceitualmente diverso do teatro comum. Suas peças têm uma forma diferente, são escritas segundo outra técnica, partem de determinados princípios, anima-as uma finalidade especial e requerem um estímulo de representação oposto àquele a que estamos acostumados. Todavia, o seu valor não se resume nisso; não é apenas interessante como experiência, como tentativa de renovação, como contribuição no sentido de superar formas gastas e encontrar novos caminhos. Abandonando os modelos tradicionais, rompendo com os princípios rigorosamente observados no teatro corrente, como o de Claudel o de Brecht se distancia da produção dramática comum dos nossos dias, não só pela renovação formal que representa, como pela qualidade intrínseca das suas obras. Elas não perdem — como se verá adiante — o seu valor, mesmo que as consideremos fora da estética segundo a qual foram concebidas.

—

Bertolt Brecht nasceu em Augsburgo (Baviera) em 1898. Obteve seu primeiro êxito ao conquistar com 25 anos o «Prêmio Kleist» com a peça **Tambores na noite**. Foi então convidado por Max Reinhardt para atuar como diretor no Deutches Theater de Berlim, onde inclusive encenou algumas adaptações suas de obras do teatro elisabetano, chinês e russo, uma das quais se tornou depois extremamente conhecida: a sua versão da **Ópera dos Mendigos (The Beggar's Opera)** de John Gay, filmada aliás em 1931 por G. W. Pabst. Trabalhou a seguir com Piscator no Schiffbauerdamm Theater, ainda em Berlim, onde realizou as primeiras experiências com sua nova estética teatral, particularmente quanto ao estilo de representação. Com o advento do nazismo teve de deixar a Alemanha, refugiando-se sucessivamente na Suíça, Finlândia, Noruega e Rússia, para depois estabelecer-se nos Estados Unidos, onde permaneceu até o fim da guerra.

No exílio escreveu, entre outras, as seguintes obras: **Terror e miséria no III Reich**, representada em Nova York e São Francisco com o título **The Private Life of the Master Race; A vida de Galileu**, adaptada para o inglês por Charles Raughton, que a representou em 1947 no Experimental Theatre de Nova York; **Mãe Coragem e seus filhos** — talvez sua maior obra — cuja representação pelo Berliner Ensemble, conjunto dirigido pelo próprio Brecht, no Festival Internacional de Teatro realizado em meados dêste ano em Paris, no Teatro Sarah Bernhardt, teve a maior repercussão.

Alias, **Mutter Courage** havia sido anteriormente encenada em Paris pelo Théâtre National Populaire (direção de Jean Vilar, protagonista: Germaine Montero) e em Roma, no Teatro dei Satiri (direção de Luciano Lucignani, protagonista: Cesarina Gherardi). Outras de suas peças foram também representadas na França e na Itália. **A exceção e a regra**, por exemplo, o foi pelo Teatro Universitário de Pádua (direção de V. Pandolfi) e no Teatro Noctambules em Paris (direção de Albert Médina). Em 1950 Bragaglia montou em Nápoles, nos jardins da Vila Floridiana, a versão de Brecht da **Ópera dos Mendigos.** No Festival de Veneza em 1949 foi cantada a ópera **Mahagonny,** com texto de Brecht e música de Kurt Weill. Êste, aliás, é o autor da maioria das músicas incidentais para as obras de Brecht. Algumas outras são de Hindemith, Dassau e Eister.

Sua obra mais recente intitula-se **O círculo de giz no Cáucaso.** Escreveu também um **Breviário de Estética Teatral,** em que expõe suas próprias concepções: forma, temas e finalidade do seu teatro e o seu peculiar estilo, a sua nova maneira de representar.

—

Uma apreciação mesmo sumária do teatro de Brecht, se feita com honestidade, impõe uma tomada prévia de posição frente à questão da chamada arte dirigida. Nesse sentido não há porque modificar o que afirmei há alguns anos em correspondência enviada de Paris (Suplemento de 8 de outubro de 1950). Do mesmo modo que não se pode aceitar uma peça de tese política, só porque essa tese merece a nossa simpatia, se lhe faltam as qualidades que caracterizam uma obra dramática, assim também não é lícito negar o valor de uma obra de qualidades teatrais indiscutíveis, só porque do seu entrecho se depreende uma concepção de vida da qual discordamos. Afinal, tôda peça de teatro reflete uma concepção de vida. Apenas, só reparamos nisso quando essa concepção não é nossa. A chamada peça de tese se torna detestável quando se reduz a um panfleto e o que a invalida é a pregação que nela se contém, qualquer que seja e não o sentido desta. Portanto, o que é preciso distinguir sempre é se estamos diante de uma obra de arte que deixa transparecer um determinado ponto de vista do seu autor, ou se apenas nos querem impingir mera propaganda — política ou outra — mascarada de realização artística. E de maneira alguma se pode, honestamente, rotular o teatro de Brecht, ou todo o seu teatro, de mera propaganda política. Algumas peças haverá em que as convicções do autor se manifestam com maior veemência. Noutras elas são, a bem dizer, imperceptíveis. As qualidades de dramaturgo e de poeta de Brecht são as verdadeiras credenciais da sua obra. O seu bom gôsto e a sua autêntica noção do fenômeno teatral, não lhe permitiriam transformar um espetáculo num comício realizado no palco. Brecht me parece um homem de teatro que tem convicções políticas e não um político que se serve do teatro como forma de doutrinação.

—

No seu teatro há que assinalar inicialmente a forma das peças. Elas não se dividem em atos ou partes; compõem-se via de regra de episódios mais ou menos curtos, às vêzes brevíssimos, entremeados de canções, onde geralmente se contêm comentários sôbre a ação ou à situação dos personagens; freqüentemente as moralidades que se depreendem do desenrolar da trama, já que muitas de suas peças são verdadeiras fábulas. Essa divisão não acarreta, todavia, a fragmentação que se poderia supor. A unidade das obras não é prejudicada e, ao contrário, a brevidade dos quadros permite ao grande público acompanhar com atenção constante o desenrolar do entrecho, evitando-se dêsse modo os longos atos, quase sempre cansativos.

Bem mais complexo é o problema do estilo de representação adotado por Brecht, que êle recomenda para as suas peças e que chamou, com visível impropriedade, de teatro épico, pois a expressão tem um significado próprio, inteiramente diverso do que êle lhe atribui. Brecht expôs os princípios do seu peculiar estilo de representação no **Breviário de Estética Teatral,** mas é sobretudo no escrito intitulado **Uma cena de rua** — «modêlo do estilo de representação do teatro épico», que o desenvolve. Êle parte de uma concepção diametralmente oposta à que estamos habituados. Normalmente para nós o ator deve encarnar o personagem. Dizemos que êle o vive. Brecht pura e simplesmente proibe isso ao seu intérprete. Em nenhum momento o espectador deve confundir o ator com o personagem; não deve, pois, nunca aceitar a regra de jôgo básica do teatro tradicional, isto é, aceitar o faz de conta, acreditar ou sentir que «aquilo» esteja acontecendo. Brecht bane completamente essa ilusão do seu teatro. Quer que o espectador tenha sempre presente que, diante de si, há apenas a rememoração ou a narração de um fato. Trata-se apenas de uma descrição. Por isso o ator aparece como um mero narrador, ao qual não é lícito identificar-se com os personagens da história que está contando. Na sua narração êle poderá, deverá mesmo imitar a aparência do personagem, reproduzir-lhe gestos, atos, voz, etc., a fim de tornar a narração mais clara. Sem ultrapassar, porém, um limite que permita ao espectador confundi-lo com o personagem do episódio que está apenas sendo descrito. E' essa separação entre ator e personagem que levou Roland Barthes a falar de comediante sem paradoxo no teatro de Brecht (suplemento **Lettres et Arts de France-Observateur** de 22 de julho dêste ano).

Um parêntese se impõe: se êste resumo do estilo de re-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Um museu de arte popular

Manuel Diégues Júnior

A EXPOSIÇÃO de Artes e Técnicas Populares, se deixarmos de lado a parte referente aos países americanos, nos permitirá uma observação fundamental: a da riqueza de nossas coisas populares, que andam por aí espalhadas, dispersando-se e quase sempre perdendo-se ou destruindo-se. E dessa observação uma conclusão decorre: quanto nos faz falta um Museu de Arte Popular, de Folclore, de Tradições Populares, de Técnicas Populares, de Etnografia, ou que outro nome tenha, mas que seja um museu representativo de nossa cultura popular.

De certo ponderarão que temos o Museu Nacional; mas o Museu Nacional tem outras características, não pode ser particularmente de cultura popular, embora grande parte o seja. Outros se lembrarão que o nosso caro João Condé está preparando o Museu de Caruarú. Mas êsse será regional: representará a vida popular daquela região. E que mais me poderão objetar? Acho que nada; e, entretanto, temos essa riqueza de nossas coisas populares espalhadas por êsses brasis afora.

Quando visitei o Museu de Arte Popular, em Lisboa, foi uma coisa que não me saiu da cabeça: por que não temos um museu dêsses, dedicado às nossas tradições populares, ao artesanato popular, aos modos de vida, de expressões, do povo? O mesmo não me saia da cabeça quando visitei, depois, o Museu de Etnografia e História da Junta Douro-Litoral, no Pôrto. E' outra beleza de museu da cultura popular. De certo modo foi também o que pensei, quando em Roma visitei o Museu Etnográfico da Basílica de São João de Latrão, e o Museu Prehistórico e Etnológico, quase esquecido dos turistas e creio que mesmo dos romanos, numa rua perto da piazza del Colégio Romano. Outra fonte de sugestão: o Museu do Homem, em Paris.

Tôda a vida cultural dos povos, suas atividades, suas técnicas, ali os representavam por continentes, e dentro de cada continente por país ou conjunto ecológico-cultural. Junto à exposição de cada país um quadro com informações: a geografia, o clima, a vegetação, a população, o gênero de vida, notas históricas, outros aspectos.

Nenhum, porém, como exemplo para o nosso, como modêlo de como deveria ser o museu da cultura popular brasileira, do que o da Arte Popular, de Lisboa. Distribuem-se os objetos expostos em grandes regiões: Entre-Douro-e-Minho, Trás-os-Montes, Algarve, Beiras, Estremadura e Alentejo. Cada região tem, à sua entrada, um mapa, assinalando as localidades em que se realizam festas, romarias, feiras e mercados. Documentação fotográfica ilustra aspectos característicos dos costumes, das atividades, das manifestações festivas da respectiva região. Pinturas de temas populares regionais igualmente revestem as paredes. E a distribuição dos objetos vai apresentando as atividades do povo, em suas manifestações culturais: cestaria, alfaias, medidas de venda, trabalhos em madeira, interiores de casa, rendas de bilros, trajes típicos da região, calçados, utensílios da lavoura, da pecuária, relógios de sol, oratórios, imagens, trançados, mantas e tapetes, enfim, tudo quanto traduz a peculiaridade cultural da região ali representada.

Uma distribuição de assuntos no Brasil, em exposição de caráter folclórico ou etnográfico, terá de fazer-se dentro dêsse critério de apresentação regional, dadas as condições de nossa formação através das diversidades da natureza física e de condições culturais, com que nos defrontamos no estudo do Brasil. São verdadeiros complexos regionais, que formam o todo brasileiro: a amazônia, o nordeste agrário, o nordeste mediterrâneo, o centro são-franciscano, a área paulista, as áreas de imigração estrangeira, o extremo sul, o centro-oeste. Cada um dêsses complexos, dentro da unidade espiritual de sua formação e desenvolvimento, apresenta peculiaridades culturais.

Desta forma a apresentação de um museu de arte popular, ou de folclore, ou de tradições populares — o nome pouco importa, desde que represente o que se deseja — feita na base de regiões, oferece maior harmonia, dentro de sua diversidade, para que se possa compreender a unidade brasileira. As diversas regiões têm suas características específicas, atividades que marcam a vida popular dos respectivos habitantes, muitas vêzes condicionados pelo próprio ambiente físico. Na base dêsses complexos regionais teríamos sentido como vivem as nossas populações, o que fazem, o que realizam, que trabalhos as prendem. Aliás, foi êste em grande parte o sentido de apresentação da Exposição de Artes e Técnicas Populares, em São Paulo, ao propor-se a distribuição do monstruário brasileiro por áreas ecológico-culturais.

Mas o principal não é isso, é outra coisa: por que não temos o nosso museu? Ou melhor: por que não se faz o nosso museu de arte popular? Esta a pergunta que deveria fazer e que era justamente a idéia dêsse artigo. Pois referi acima que era pergunta que não me saia da cabeça ao visitar museus de arte popular ou de etnologia: por que não temos, nós, no Brasil, o nosso museu de arte popular?

REVISTA DE MÚSICA POPULAR

O aparecimento da Revista da Música Popular (direção: Lúcio Rangel) é motivo de justa alegria para os cultores da música folclórica e da música popular entre nós. Apresentando agradável aspecto, bastante ilustrada, selecionou igualmente excelente corpo de colaboradores onde figuram especialistas nos diversos aspectos musicais dos temas populares. Neste seu primeiro número destacam-se: artigos de Manuel Bandeira sôbre Sinhô, de Rubem Braga sôbre Noel Rosa, de José Sanz sôbre «jazz», intitulado «jazz por leigo», de Nestor Ortiz Oderigo sôbre o «jazz» e a cultura dos negros; entrevistas de Ari Barroso e de Araci de Almeida; seções especializadas, etc. E' de louvar o aparecimento dessa nova revista, esperando que seja ela um instrumento valioso de orientação do público na compreensão da verdadeira música popular e da música folclórica.

FOLCLORE NACIONAL

Deve-se a Edison Carneiro mais uma contribuição de real expressão para os estudos folclóricos nacionais. Reuniu e apreciou a bibliografia fundamental do folclore brasileiro, aparecida nos dez anos que decorrem de 1943 a 1953. Livros, ensaios, artigos de revista ou de jornal, documentos de interêsse, foram arrolados pelo ensaísta, que fêz a respeito de cada um comentários informativo, esclarecendo o que consta do respectivo verbete. Acrescentou uma introdução em que aprecia a nova fase que estão vivendo os estudos folclóricos no Brasil. «O Folclore Nacional», de Edison Carneiro, constitui um excelente instrumento de trabalho para os estudiosos de folclore. Figura como vol. II da Série Bibliográfica de Estudos Brasileiros que, sob a direção da sra. Irene de Menezes Dória, é publicada pela Editôra Sousa.

NESTA DATA...

... em 1762 uma esquadra conduzindo tropas para a Colônia do Livramento partiu do Rio de Janeiro. Ainda não chegara à capital brasileira a notícia da capitulação daquela praça, ocorrida a 30 de outubro. Desde 1º de outubro cercara-se a investida contra a Colônia, pelos espanhóis, que a vinham bloqueando desde junho de 1761. Somente a 6 de janeiro seguinte, fragatas e navios portuguêses e ingleses atacam a praça da Colônia, sob o domínio dos espanhóis comandados pelo general Cebollos.

O TREM DE FERRO

Um pequeno estudo sôbre aspectos folclóricos e históricos do trem de ferro no Brasil vem de ser publicado em separata da revista «Vozes de Petrópolis». E' seu autor o sr. Hélio Damante que, tomando como referência o centenário da inauguração da estrada de ferro, faz uma apreciação a respeito do seu desenvolvimento histórico. Divulga manifestações folclóricas sôbre o trem de ferro, principalmente alguns versos surgidos na época, quando à estrada na serra. Exemplo:

Quem tem mêdo de morrer
Numa estrada tão esgurar?
O passeio é deleitável!
Há na serra água potável
P'ra benzer a sepultura.

Reisado durante o Natal

O Serviço de Recreação Operária acaba de tomar iniciativa muito apreciável para os festejos de Natal do trabalhador: a representação do Reisado. Trata-se de um folguedo popular do Nordeste, bastante expressivo. O desempenho ficará a cargo dos próprios trabalhadores. E' de esperar que o S.R.O. faça uma reconstituição fiel dêsse magnífico auto dramático nordestino, entregando sua orientação, preparação, ensaios, etc. a pessoa perfeitamente habilitada. E antes os próprios trabalhadores e possível encontrar quem possa dirigir a organização do Reisado. De qualquer forma é de louvar-se a iniciativa do Serviço de Recreação Popular, que ajuda a reviver temas populares para revivê-los nas populações operárias.

CAPITULOS DE HISTÓRIA COLONIAL

Comemorando mais um aniversário de nascimento de Capistrano de Abreu, foi lançada a quarta edição dos Capítulos de História Colonial, a obra mestra do historiador brasileiro. Revista, anotada e prefaciada por José Honório Rodrigues, esta edição vem atender ao interêsse dos leitores brasileiros, tendo em vista esgotadas as edições anteriores. O prefácio de José Honório é um estudo minucioso das condições em que foi escrito êste livro e do papel de Capistrano na historiografia nacional. Edição da Sociedade Capistrano de Abreu, lançada pela Livraria Briguiet. Um índice de nomes e de assuntos enriquece o volume.

Música folclórica e música popular

Por iniciativa do C.N.C.O. e da A.B.M. realizou-se o primeiro concêrto cultural do corrente ano, durante o qual foram apresentadas obras de Mozart Camargo Guarnieri. Presidente a apresentação uma palestra de Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, que falou sôbre «música folclórica e música popular».

LIVROS E FATOS

O velho Graça era diferente

Raul Lima

COMO tôda gente, sobretudo gente simples, gosto de livros de viagem. Mas também já sei que essa é uma literatura geralmente fácil e falsa.

Os viajantes que escrevem impressões não informam mais e melhor do que os guias, deduzem apressadamente generalizando demais e, em regra, omitem o que mais gostaríamos de saber — suas «gaffes» e seus desapontamentos.

Quando voltei de umas andanças mais ou menos longinquas, referidas em crônicas rápidas na rotina desta página, algumas pessoas quiseram estimular-me a desenvolver os relatos. Dissuadi êsses amigos perversos ou inimigos íntimos com a minha convicção de que nada seria possível dizer que não tivesse sido dito antes por alguém.

O viajante é um eufórico natural, um predisposto a ver o lado bom das coisas, salvo quando por uma razão qualquer ocorre justamente o contrário e vê tudo com azedume.

Ainda há pouco tempo lia aqui uma dessas admiráveis crônicas que Cecília Meireles está publicando sôbre sua temporada na Índia. Descrevia ela Jaipur, certa cidade onde há coisas belíssimas, que seu estilo primoroso e sua visão poética das coisas tornam ainda mais belas e só a elas se referia. Ora, também vi Jaipur e essas maravilhas, mas num conflito impressionante com o que ficava em redor, corpos esqueléticos finando, miséria muita, sujidade e mau odor. Na Índia não pude extasiar-me ante as belezas arquitetônicas, não podia esquecer as condições de vida de quase quatrocentos milhões de criaturas, nem mesmo numa elegante recepção no palácio presidencial, antigo palácio do vice-rei, deixei de ver os sinais da pobreza extrema ao lado das suntuosidades.

Recentemente andei lendo páginas de algumas pessoas que estiveram na Rússia. O .om . ologético predominava até nas referências aos fatos mais corriqueiros.

Agora a gente pega o livro de Graciliano Ramos, que foi àquele país pouco antes de morrer, e encontra o viajante diferente, que conta suas «gaffes» e seus desapontamentos, desde dificuldades quando chegou a Praga, a demora dos seus amigos russos em levá-lo a uma casa de ótica para substituir os óculos perdidos, como se perdeu certa noite, outros incidentes que os viajantes não contam.

Foi andar no «subway» de Moscou e aconteceu-lhe o seguinte:

«Imediatamente, acendi um cigarro — e no mesmo instante um guarda se chegou, disse-me com palavras, depois com gestos, que era proibido fumar. Atrapalhado, joguei o cigarro na pedra luminosa, mas como isso era também proibido, tive de apanhá-lo, cheio de vergonha. Kaluguin aumentou-me a confusão dizendo, franco e rude, que salas tão suntuosas não eram feitas para que nós as sujássemos com cinza».

E concluí:

«Atirei o desgraçado corpo de delito abaixo da plataforma».

Vai às festas de 1º de maio e pergunta a um de seus guias:

— Quem é êste sujeito que está falando?

E conta:

«Anatólio Ielatonsev arregalou os olhos, não querendo admitir a maneira desrespeitosa de referir-me a uma figura importante, aguardou a repetição da pergunta e, no seu espanhol capenga, informou assombrado:

— Mas é o marechal Govorov.»

A indignação provoca-lhe a nota:

«Como se eu tivesse obrigação de conhecer o orador».

A propósito de suas tentativas para conversar com as pessoas, narra:

«Na sala, esperando a minha vez de ser atendido, percebi entre os numerosos fregueses um sujeito de farda e condecorações. Leviano, dirigi-me a êle, falei na guerra, mas a tentativa de relacionar-me com a fôrça vista de longe, a 1º de maio, teve péssimo efeito. O homem sobressaltou-se, fixou-me um olhar feroz, rugiu uma sílaba e deu-me as costas».

Ainda me lembro do entusiasmo com que companheiros de excursão de Graciliano falaram nas recepções e nos lanches, nas frutas e nos doces.

O velho Graça, ao sair de uma dessas festas, escreve:

«Bem. Agora estamos na rua, livre das conveniências medidas, livres também de um horrível doce que mastigamos a custo, duro como pedra».

Não, o grande velho era mesmo diferente. Até em livro de viagem. (Graciliano Ramos — «Viagem (Tchecoslováquia-URSS)» — Livraria José Olimpio Editôra).

CAPISTRANO

Revista, anotada e prefaciada por José Honório Rodrigues, aí temos a 4.ª edição dos «Capítulos de História Colonial», de Capistrano de Abreu.

Alargar-se-á, com essa nova tiragem, o número dos que poderão estudar os episódios mais importantes dos nossos três primeiros séculos através de um pesquisador profundo, de um analista arguto, a quem não faltava tão pouco o ardor combativo nas afirmações.

Tudo isto e outras qualidades do estilo, um sabor acentuado de narração muito diverso do padrão comum dos historiadores, sobretudo autores de compêndios, fazem dos «Capítulos de História Colonial», como de outras obras de Capistrano uma leitura de forte interêsse, isto é, um interêsse que não decorre apenas do motivo, nosso país, pois seria o mesmo se tratasse de outras razões.

A publicação recente da Correspondência do autor oferece elucidações e curiosidades a respeito dos «Capítulos».

«Machado de Assis»

Resumindo os contos a uma ou duas páginas e os romances a vinte e tantas páginas, Otávio Mangabeira — e aqui falamos do intelectual, do homem de estudo e de gôsto — condensou a maior parte, a parte mais conhecida, de publicação já sistematizada da prosa de ficção de Machado de Assis.

Trabalho de paciência, de carinho e exigente de estrita probidade, encheu longas horas de prisão e de exílio e atende ao leitor apressado de nossos dias, como se lê na exposição «Como foi elaborado e a que se destina êste livro». Porém mesmo aos devotos de Machado, aos leitores lentos e fiéis, a súmula organizada por Otávio Mangabeira interessa como instrumento de recordação absolutamente idôneo, além de precedido de uma introdução e traços biográficos que demonstram o completo conhecimento do autor sôbre a vida e a obra de Machado, de cuja cadeira na Academia, aliás, é o ocupante.

«A Formação da Personalidade»

A publicação das Obras Completas do padre Leonel Franca S.J. é um serviço da mais alta importância que a Livraria Agir Editôra está prestando à cultura e ao aperfeiçoamento moral da inteligência brasileira. Nessa preciosa coleção acaba de sair o volume XV, «A Formação da Personalidade», escrito em 1938 pelo eminente e saudoso jesuíta.

«O noivado de Bilac»

Eis aí um pequeno livro rico de grande curiosidade. Na biografia de Bilac o episódio de seu grande amor a Amélia de Oliveira, de tanta significação na própria obra do poeta, necessitava ainda de esclarecimentos como os que Elmo Elton pôde prestar em «O Noivado de Bilac», edição da Organização Simões, e no qual transcreve tôda a correspondência, inédita, do poeta à noiva, confiada por uma irmã de d. Amélia.

O trabalho de Elmo Elton desfaz equívocos, documenta, informa em definitivo sôbre o grande amor frustrado.

«POESIA VIVA»

O programa «Poesia Viva», que Lima Campos organiza para a Rádio Ministério da Educação, deixou de ser irradiado aos sábados. Agora vai ao ar às têrças-feiras, no mesmo horário, isto é, às 21 horas.

Economia e Finanças

A Livraria Agir lançou a 3ª edição do primeiro volume dos «Princípios de Economia Monetária», obra de natureza didática do professor Eugênio Gudin com largo interêsse não sòmente teórico mas também pelas análises, que contém, do sistema bancário e de fenômenos econômicos e monetários do país.

Por seu lado Edições Financeiras publica a 2ª edição, revista e atualizada, do «Compêndio de Legislação Tributária», do professor Rubens Gomes de Sousa, para uso das Faculdades de Ciências Econômicas e Administrativas, tal o êxito da primeira edição, ràpidamente esgotada.

A mesma editôra especializada, que está contribuindo para a existência de uma bibliografia especializada sôbre finanças, distribui a Publicação n. 3, bilingue, do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, contendo duas conferências do professor Emmanuelle Morselli, em italiano e português, sôbre «Parafiscalidade e seu contrôle».

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

A CABRA VOADORA

H. E. Bates

H. E. Bates é considerado atualmente um dos melhores contistas da Inglaterra. "Suas melhores histórias têm a extrema delicadeza e ternura dos quadros de Renoir e impressionam menos pela sua fôrça do que pela sua fragilidade" escreve, a seu respeito, David Garnett. Nota-se em seus contos uma grande leveza de toque, algo fresco e ingênuo paradoxalmente aliado a uma disciplina consciente e uma construção complexa. Além de vários romances, Bates é ainda autor de um alentado ensaio sôbre o gênero do conto na literatura moderna (The Modern Short Story). *A presente história foi extraída de uma seleção de seus contos,* 20 Tales, *Jonathan Cape, London,* 1951.

— COMO? — perguntou-me o homem no bar. — Então você nunca ouviu falar na cabra voadora de Jethro Watkins? Pois bem, já houve nesta cidade um sujeito que fabricou um par de asas de palha, fixou-as nos ombros, saltou do telhado de uma casa e quebrou o pescoço. Depois teve outro sujeito que fabricou uma bicicleta com asas, que chamou de aerociclêta: quis passar sentado nela por cima de um precipício e quebrou o pescoço. Mas Jethro Watkins tinha uma cabra voadora. Não uma que voasse com asas: uma que voava sem asas. E quando digo voar quero dizer voar. Não é que ela pulasse uma cêrca de três pés de altura e então voasse por engano, não: ela voava direitinho. Voou por cima da Inglaterra tôda. Na certa, — perguntou-me — você deve ter ouvido falar na cabra voadora de Jethro Watkins?

— Não — respondi. — Nunca ouvi falar nisso.

— E' esquisito — disse êle. — Então você nunca ouviu falar da vez em que ela voou de cima da tôrre em Blackpool?

— Nunca, — respondi — que eu me recorde.

— Não? — insistiu êle. — Então você deve ter ouvido falar da vez em que ela deu quinze vêzes a volta da tenda no circo Wombwell?

— Tampouco — respondi.

— Não posso compreender isto — disse-me êle. — E' uma coisa esquisita. Parece que hoje em dia ninguém ouve falar em nada.

— Mas quem foi êsse Jethro Watkins? — perguntei.

— Bem, — disse êle — em primeiro lugar foi um sujeito muito religioso. Êle fazia parte do Exército da Salvação e tocava harmônica. Era também muito gordo: de duzentas libras para cima, talvez mais de duzentas e vinte. Telhador de profissão você sabe, um que vive trabalhando em telhados, no meio de chaminés, sempre em cima de escadas. Assim pegava tudo o que era vento. Foi por ser tocador de harmônica e telhador, isto é, estar sempre a lidar com vento, que Jethro começou a estudar o vento, conforme êle mesmo me contou. Na ponta da sua escada êle via o que o vento era capaz de fazer: arrebatar passarinhos, braçadas de palha, quase que arrancar telhados inteiros antes que êle tivesse acabado de pregá-los. Você sabe a fôrça que tem um vento grande: derruba árvores, derruba até casas inteiras. Pois Jethro foi estudando isso anos a fio até que lhe ocorreu a idéia da cabra voadora.

— E como foi que essa idéia lhe ocorreu? — perguntei.

— Como tôdas as grandes idéias — respondeu êle. — Por acaso. Pois é, assim de repente. Viu os anúncios de um circo, onde um dos números era um macaco voador. Jethro foi ver. Não era grande coisa: um grande macaco cinza dando pulos de um trapézio, e êles chamavam a isso voar. Jethro achou que tudo aquilo não passava de lôgro. Voltou para casa aborrecido e lá ficou a cuidar das suas cabras. Já lhe disse que êle tinha cabras? Pois é, criou cabras durante muitos anos. Uma das coisas que o tornaram tão forte e tão gordo era precisamente o leite de cabra, que êle bebia duas vêzes por dia. Foi quando de súbito teve a grande idéia da cabra voadora. Se um macaco sabia voar, por que não havia de saber uma cabra? E se um sujeito podia ganhar dinheiro com macaco voador, por que êle não havia de ganhar com uma cabra voadora? O ofício de telhador estava piorando havia anos, e precisamente naquele tempo tinha parado quase completamente. Assim a sua idéia da cabra voadora era providencial, uma verdadeira bênção. Jethro achava que o próprio Deus estava-lhe estendendo a mão para ajudá-lo.

— E agora você vai me contar — perguntei — como foi que êle ensinou a cabra a voar, até que voasse bastante bem para dar a volta de um circo?

— Pois foi exatamente o que êle tentou fazer primeiro — disse êle. — Mas não teve resultado. Êle pegou uma das suas cabras e começou a treiná-la no quintal da casa. Primeiro botou-a em cima de um barril de cerveja e a fêz pular, depois em cima de dois barris e enfim em cima de um jaú, de quinze pés de altura. Mas não deu certo. Viu que tinha feito uma coisa errada.

— Você quer dizer — perguntei — que a coisa tôda estava errada?

— A coisa tôda, não — respondeu. — Só a idéia de treinar a cabra é que estava errada. Jethro compreendeu isso logo. O que êle fêz foi criar uma cabra que soubesse voar, uma espécie de cabra milagrosa, você compreende. Jethro era um sujeito muito religioso: ia às sessões do Exército da Salvação, tocava na orquestra, acreditava na Bíblia e tudo o mais. E de repente teve esta idéia. Eu quero uma cabra voadora, dizia êle consigo, e se eu a quiser com bastante fôrça, e se a pedir a Deus, então Deus fará um milagre para mim e eu vou ter a cabra. Se a Deus não aprouver, então não vou tê-la e assim saberei que fiz mal em pedi-la. Nisso, casou um bode e uma cabra das que tinha, rezou por um milagre e esperou. Rezava duas vêzes por dia, de manhã e de tarde, por uma cabrinha que soubesse voar. Em matéria de milagres, êle sabia tudo. Se dois pães e cinco peixinhos puderam alimentar cinco mil pessoas, ou se alguém pôde ressuscitar um rapaz de entre os mortos, ou se um doente pôde levantar a própria cama e sair andando, por que um sujeito qualquer como êle não poderia obter uma coisa tão simples como uma cabra que soubesse voar? Veja você mesmo se a idéia dêle não era razoável.

— Você não vai me dizer — perguntei — que o bicho nasceu normalmente e voou, como um passarinho?

— E' isso mesmo — respondeu êle. — Nasceu sabendo voar. No segundo dia da sua vida começou a pular no ar como um cordeiro. Apenas pulava mais alto. No terceiro dia pulava mais alto ainda. No quarto voou por cima da mãe dela. Voou, não pulou. No fim da semana estava voando por cima das cêrcas. Voou por cima de uma latada de feijão no quintal de Jethro. Ao cabo de um mês sabia sobrevoar uma pilha de feno. Era de uma linda côr branca, e Jethro disse-me que estava tão leve, que a gente podia segurá-la na mão como um novelo de lã.

— E depois? — perguntei.

— Bem, depois Jethro teve outra idéia. Foi pela graça de Deus que eu obtive a cabrinha, pensava êle. Para agradecer-lhe, a coisa mais certa é consagrá-la ao serviço de Deus. Por isso ofereceu-a ao Exército da Salvação. Explicou-lhes como Deus tinha operado um milagre por êle, procurou mostrar-lhes como aquela cabrinha voadora era uma prova da fôrça da oração, convidou-os a vir e a ver com os seus próprios olhos. Até então tinha escondido a cabrinha; agora queria que o mundo inteiro a conhecesse. Mas o pessoal do Exército da Salvação estava cheio de nove-horas. A coisa lhes cheirava a sacrilégio. O poder da oração e do milagre estava reservado para coisas sérias: restabelecimento da saúde, fé, auxílio na hora do apêrto, crime e arrependimento. Aquêle negócio da cabrinha voadora era capaz de provocar um acesso de cólera no Todo-Poderoso. Êles argumentavam e discordavam e voltavam a argumentar, mas Jethro acabou

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

Machado em condensação

Afranio Coutinho

NOSSA literatura sempre existiu separada do povo. A divisão da civilização brasileira em duas camadas nítidas — a elite e a massa — fêz com que a literatura fôsse um produto da elite endereçada à elite, sem qualquer interêsse pela massa, que também dela não tomava conhecimento. O divórcio é flagrante, inclusive expresso nas tiragens das edições.

* * *

E', portanto, meritório qualquer esfôrço de aproximação entre nossa produção literária e o povo. Por isso mesmo que os escritores são homens da classe social que detém o poder intelectual, sempre manifestaram desprêzo ou desinterêsse por essa aproximação. Consideravam mesmo uma diminuição ir ao público, «descer» de sua tôrre para a rua, fazer com que sua obra fôsse compreendida e apreciada pela gente comum. E' uma atitude tipicamente «highbrow» êsse desdenhoso ar de indiferença e sobranceria em relação à popularização da cultura.

* * *

Dentro dêsse espírito de boa vulgarização da literatura de qualidade é que se inscreve a obra que acaba de lançar Otávio Mangabeira: **Machado de Assis** (Civilização Brasileira, Rio, 1954). Trata-se de um paciente trabalho de condensação dos contos e romances de Machado de Assis, tarefa realizada em longos anos de leitura e pertinácia. Evidentemente, não é obra destinada a intelectuais e a leitores cultos, que dela não precisam, dispondo como dispõem dos originais. Mas, aos que nunca leram Machado, à massa que necessita de estímulos e guias para escolher as suas leituras, ao povo em geral, à mocidade, ela proporcionará uma excelente escorva para penetrar no mundo machadiano, nem sempre de fácil acesso.

* * *

Há uma teoria da condensação que êste articulista se julga com certa autoridade para proclamar, graças a uma longa experiência do assunto, e graças ao trabalho que vem executando à frente da revista **Coletânea** em relação com obras literárias brasileiras antigas e modernas. Ao contrário do que poderá parecer por um exame perfunctório, a condensação de uma obra literária, e sua divulgação por seja qual fôr o canal — revista popular ou livro, — em vez de prejudicar a sua saída (no caso de obra nova) ou a sua difusão maior, só tem por efeito aumentá-las. E' que a condensação, em vez de satisfazer o leitor, aguça-lhe a curiosidade para a obra completa, leva-o para ela. Essa é a experiência dos editores norte-americanos relativamente ao problema, e por isso, na sua maioria, em lugar de se oporem, estimulam e favorecem, quando não solicitam e oferecem, a condensação de suas edições.

* * *

Idênticas a essas que Otávio Mangabeira com tanto carinho dedicou a Machado de Assis, há dezenas em língua inglêsa, em que são reduzidos a proporções acessíveis sobretudo os autores numerosos como Dickens. São os «digests», de que tanto mal dizem os autores requintados, e que devem ser bem compreendidos no seu papel e finalidade para ser melhor ajuizados. E entendidos da perspectiva da boa popularização, só têm que ser bem aceitos, pois prestam um serviço inestimável à cultura, tornando-a um instrumento útil a todos, e à massa da população que encontra neles o aperitivo que despertará seu gôsto para o banquete espiritual que está ao alcance de sua bôca.

* * *

Só muito amor justifica e explica essa iniciativa e o cuidado com que o seu autor a ela se entregou. Sem ser um especialista das letras, revela-se aqui um machadeano seguro e de bom gôsto, sensível aos mistérios e às belezas daquele mundo de secretos encantos.

Prêmio ORLANDO DANTAS – 1955

Correspondência do concurso de romance, instituído pelo «Diário de Notícias»

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance, concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifícios dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio. Afora êste, os originais serão devolvidos após o julgamento.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas, será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do próximo ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para maiores esclarecimentos dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

MARCIUS JOSEPHUS — Recebemos, em boa ordem, seu romance «Igreja Velha», em 39 capítulos.

BACAMARTE — O concurso é de romance. A remessa de uma novela corre certamente o risco de recusa por parte do júri. Não há limite de páginas.

V. C. (Muriaé) — Aí vão as respostas às quatro perguntas:

1.ª — Não há limitação de temas.

2.ª — Não há limitação de número de páginas.

3.ª — Para os concorrentes, em geral, o prazo é o mesmo, 28 de fevereiro. No interior, os originais postos no correio até essa data, serão aceitos até 15 de março.

4.ª — Se dispuser de mais de uma via, envie até o máximo de três. Porém é indispensável é só mesmo uma.

CALENDÁRIO LITERÁRIO

Efemérides da semana entrante, organizadas pela Biblioteca Municipal do Distrito Federal:

24 DE NOVEMBRO

1762 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio Pereira de Sousa Caldas, padre e notável orador sacro. Foi clássico da língua, autor de poesias religiosas e profanas e tradutor dos salmos de Davi. Faleceu, no Rio de Janeiro, aos 12 de março de 1814.

1861 — Nasce em Destêrro, hoje Florianópolis, Santa Catarina, João da Cruz e Sousa, poeta negro, figura central do movimento simbolista no Brasil. Seus versos refletem a humilhação, as lutas e a doença que sofreu. Foi abolicionista e militou na imprensa. Morreu em Sítio, Minas Gerais, em 19 de março de 1898.

1927 — Morre em Baurú, São Paulo, Benedito Luís Rodrigues de Abreu, poeta lírico, marcado pela doença e pela solidão, cujos versos estão impregnados de melâncolia. Nasceu em Capivari, São Paulo, em 27 de setembro de 1897.

26 DE NOVEMBRO

1865 — Nasce em Pôrto das Caixas, na então Província do Rio de Janeiro, Alberto de Seixas Martins Tôrres. Sociólogo e pensador, abolicionista e republicano, além de jurista. Morreu, no Rio de Janeiro, em 29 de março de 1917.

27 DE NOVEMBRO

1905 — Nasce em Belo Horizonte, Minas Gerais, Afonso Arinos de Melo Franco, escritor e crítico literário, animador do modernismo em seu estado natal. É, ainda, brilhante parlamentar

VIRGINIA WOOLF: DO "DIÁRIO" AOS ROMANCES

(Conclusão da 1.ª página)

a evitar a monotonia, a introduzir uma nota de variedade e de vivacidade no texto de outro modo demasiado espêsso.

Veja-se, por exemplo, uma «grande cena», um momento de plenitude e de felicidade conjugais entre Mister e Mrs. Ramsay, em «To the Lighthouse», páginas de forte densidade poética, com «Time Passes» no mesmo livro entre as mais extraordinárias que ela jamais tenha composto. Pois bem: o número de palavras pronunciado pelas duas personagens pode ser contado pelos dedos e só apresenta interêsse de contraste, tal a sua pobreza de sentido (sôbre as meias que ela serze, o tempo que deve fazer no dia seguinte, etc.). V. Woolf se contenta na cena em registrar as sensações de bem-estar das personagens sentadas uma em frente da outra, cada uma com os olhos no seu livro ou nas suas meias, sòzinhas e ao mesmo tempo em indizível comunhão através do ambiente, dos objetos familiares que os cercam, do fluido que os envolve através dêsses objetos e das lembranças comuns nêles subjacentes («...ela queria sentar numa cadeira especial sob uma lâmpada especial». «Ela se lembrava a vestir-se, vendo a lua; Andrew segurando demasiado alto o prato ao jantar; ...os pássaros nas árvores; o sofá no patamar; as crianças despertadas...»).

Acima falei em animismo a propósito dessa tirania da sensação que capacita a nossa romancista a ver os objetos em profundidade, a sentir-lhes a música, a animar através dêles ambientes e momentos anônimos. Parece-me que um outro fator deve ser levado em conta quando se considera essa espécie de dependência da pessoa moral do ambiente, das coisas circundantes e das variações atmosféricas lá fora: o clima inglês. Sòmente os que viveram neste país podem ter idéia da obcessão que êle constitui, de sua influência sôbre o humor, sôbre os detalhes da existência cotidiana, sôbre o «Way of living». Muito já se escreveu sôbre o assunto e sòmente as necessidades do contexto nos levam a voltar a êle. Digamos pois que o seu efeito se nos afigura duplo: sentimento mais profundo para as serenas alegrias do lar, receptividade maior para os ávaros dons da natureza. O famoso culto do «home», como outros traços do temperamento inglês, se explica em grande parte pela instabilidade do clima das ilhas, pela aspereza dos elementos, que confinam o habitante ao recesso da concha, que o levam a assumir mais carinhosamente as formas, os matizes e as peculiaridades do ambiente, a assimilá-los mais intimamente à sua personalidade e mesmo à sua concepção da vida. («Nunca vozes são tão belas como nas tardes de inverno, quando o crepúsculo quase oculta o corpo, e elas parecem sair do nada com uma nota de intimidade raramente ouvida de dia...», em «Night and Day». Em «The Haunted House» ela nos diz que «o pulso da casa batia alegremente»). Do mesmo modo, após longos períodos de chuva, vento e nuvem, o clarão inesperado do sol desce do céu como uma bênção: tudo surge novo, mais luminoso e cheio de promessa, a reserva britânica tende a fundir, e mesmo desconhecidos quase chegam a confraternizar na rua, a saudar-se com o inevitável «Lovely morning!» A instituição inglêsa da jardinagem é um prolongamento dêsse estado de espírito, assim como o gôsto, a verdadeira avidez em aproveitar os escassos momentos claros ao ar livre. Na Holanda um clima semelhante não deve ser estranho à floração da natureza-morta na pintura, à meiguice do artista pelo copo humilde de vinho na mesa, pelo livro amorosamente aberto à espera da mão humana. Assim como êle teria dirigido a atenção do mesmo pintor para a alma dos interiores, a claridade esmorecida coando-se através da janela, a faixa castanha de sombra musicalmente repousada sôbre o muro, para a natural identificação das pessoas com a atmosfera na qual banham, elas sendo muitas vêzes tratadas como natureza-morta e quase nunca apresentando uma expressão de fisionomia ou uma atitude discordantes do suave recolhimento das coisas e da peça que os acariciam. De modo semelhante êsse clima deve ter entrado na formação artística dos paisagistas inglêses. A receosa, espectante alegria diante dos raios intermitentes de sol, da clareira estival, dos reflexos no regato sôbre o qual um menino se debruça, palpita nas côres de um Constable, Gainsborough e mesmo do «clássico» Reynolds, precursores os dois primeiros do Impressionismo, sem falar-se nos paisagistas menores.

Pois bem: se o clima inglês exerce tão poderosamente os seus efeitos sôbre constituições equilibradas e sadias, do homem da rua ao pintor, muito mais radical será a sua repercussão sôbre naturezas delicadas e contemplativas como V. Woolf. A psicologia moderna mostrou que o introvertido e o neurótico em geral tendem a animar naturalmente objetos, paisagens e fenômenos, a ver monstros em tôda a parte. Acrescente-se a isto uma formação literária e artística, o desenvolvimento precoce das faculdades imaginativas, um estoque de imagens poéticas e pictóricas assimiladas pelo inconsciente — e se estará mais perto de compreender o poder transfiguratório da nossa romancista, dessa sua propensão em interrogar o cosmos, em visar na sua arte as correspondências profundas entre o mundo dos sentidos e as fôrças incontroláveis que governam o nosso destino. «Enquanto isso, o místico, o visionário caminhava ao longo da praia, remexia um charco, fitava a pedra e perguntava de si para si: O que sou eu? O que é isto?» (pg. 204 do «To the Lighthouse»).

Esse sentimento de a nossa alma ser prisioneira das coisas e dos ambientes, de a nossa existência psicológica estar articulada ao circuito dos astros, ao movimento da terra e à valsa das estações, afigura-se-me presente nos próprios títulos de seus romances e novelas. Realmente, êstes se referem ora a paisagens e ambientes impregnados de nosso espírito — «Jacob's Room», «The Haunted House», «Kew Gardens» — ora a motivos e elementos que conservam segredos de nossa passagem — «The Mark on the Wall», «To the Lighthouse», «The Wawes» — ora ao tempo que depositou nêles uma ou várias significações, que deslocou a nossa perspectiva interior em relação a êles — «Night and Day», «Monday and Tuesday», «The Years».

Uma expressão usada por Lévy-Bruhl nos seus famosos estudos sôbre a mentalidade primitiva é «participação mística» ou seja, uma espécie de identificação entre sujeito e objeto, de perda da noção dos limites entre os dois. Assim certas comunidades primitivas sentem-se estreitamente associadas ao «habitat» ou «environment» e tendem nos fenômenos externos prolongamento e explicação das fôrças que regem as suas existências individuais e vice-versa. Não é outra a visão do mundo dos poetas em geral e do poeta em particular que aqui nos interessa. Um título como «The Wawes», «As Vagas», é muito mais do que imagem literária. A técnica nele empregada — os ritmos da natureza, vagas, ventos e trajetória descrita pelo sol do oriente ao ocaso, entrelaçados e paralelos ao fluxo da alma das personagens — vai muito além do simples expediente. Trata-se de símbolos fundamente sentidos, que exprimem a crença entranhada do autor na interdependência entre os dois, que projetam uma experiência pessoal, que procuram tornar sensível a íntima solidariedade entre o que se passa fora de nós e dentro de nós.

Essa visão poética do universo, que restringe como vimos o valor do seu «Diário» como tal na medida em que a obriga a trabalhar sôbre o fato bruto, orienta em grande parte o fluxo de sua inspiração e largamente determina a forma e a própria técnica dos seus romances. Como o autêntico poeta, como certos selvagens para quem a palavra é símbolo de fôrças ocultas suscetíveis de serem evocadas à simples enunciação, o que caracteriza V. Woolf é uma espécie de crença no poder mágico da palavra. De um modo geral os romancistas podem ser divididos em duas categorias. De um lado, os que partem de alguma subversiva experiência íntima, de alguma concepção longamente maturada da vida, de um sentimento profundo em face do destino humano — procurando adaptar a técnica romanesca aos contornos fugídios dessa experiência, dessa concepção ou dêsse sentimento, e esforçando-se por encontrar numa certa medida os meios de expressão mais adequados à sua plenitude e ao seu poder de persuasão. Entram nesta categoria o maior número de romancistas, situado como o gênero é a meio caminho da elaboração racional e da criação intuitiva e poética: Dostoiewsky e George Eliot, Tolstoi e Joyce, Thomas Mann e Camus. Do outro lado encontram-se autores de livros, na fronteira indecisa entre poema e romance, aos quais o caráter demasiado sutil, ou obsessivo, ou invencìvelmente pessoal das experiências, impõem o molde técnico, ordenam como do interior a matéria, decidem do aspecto e do método a serem predominantemente explorados. Figuram neste grupo romancistas como Kafka (no qual a narrativa às vêzes tradicional ignora no entanto completamente o leitor e as suas exigências de clareza e verossimilhança), como Proust (cuja técnica à primeira vista descosida decorre largamente dos processos e do mecanismo da memória), e sobretudo como V. Woolf. Para os da primeira categoria as palavras não passam de simples instrumento, mesmo quando possuem um sentimento acurado do estilo, digamos como Camus, ou quando delas se servem, de suas associações e background filológico, como sondas na exploração do inconsciente individual ou coletivo, feito Joyce. Para os do segundo grupo — e penso antes de tudo em V. Woolf, dado que êsse desdém pelos recursos tradicionais do romance nasce a nosso ver de maior vocação para êsse aspecto e reverte todo em seu benefício — como para os poetas dos quais ela está tão próxima, as palavras são por assim dizer a própria substância da obra de arte («...deve-se escrever partindo de sentimento profundo, disse Dostoiewsky. Faço-o eu? Ou sòmente fabrico com palavras, amando-as como as amo?...» interroga-se ela própria no «Diário»). (1) Isto é, não conceitos, veículos de idéias ou de imagens, mas as imagens elas próprias, receptáculos afetivos de experiência, corporificação e prolongamento de percepções.

Ainda aqui parece-me que a caracterologia tem o seu «mot à dire»: com efeito, pode-se sustentar que à atenção excessiva do introvertido e do «sensitive» ao mundo circundante através do qual êle mais imediatamente tem a sensação de existir, corresponde ao plano literário e estético essa preocupação maior com aquilo que está mais próximo, como palavra e estilo — do que com os outros recursos romanescos, intriga, cenas de efeito, diálogos (ela própria confessa no «Diário» ser incapaz de arquitetar um enrêdo) (2). Duma certa maneira, isto explica o seu imenso vocabulário assim como as suas raras qualidades de estilista. Por mais rápido que seja o contacto do leitor com os romances de nossa autora, o que logo lhe saltará aos olhos é não sòmente a riqueza do seu vocabulário como também a precisão com que ela emprega têrmos raramente usados, nomes de coisas insignificantes dos quais apenas o especialista, carpinteiro, mecânico ou botanista, seria capaz de servir-se com justeza (ao acaso cito «gash, a hole in his breast», «the violet jacmanna», «a deer-stalker's hat», «orfe», variedade de peixe, «bamboozled», expressão de gíria num contexto poético). Mas ao contrário do que acontece em Balzac, no qual a riqueza faz pensar em ostentação e tem um efeito documentário, em V. Woolf essa precisão é a do poeta, do miniaturista, do sutil pintor holandês do detalhe sugestivo. Em outros têrmos, essa riqueza de vocabulário não passa assim de um reflexo de sua ternura pelas coisas anônimas que a rodeam, que ela viu uma vez, que impressionaram a sua retina e a sua memória, todo conhecimento tendo uma emoção como raiz, tôda possessão implicando amor. Crença no poder mágico da palavra, dizíamos há pouco: enunciar assim o nome de uma coisa significa para ela evocar um espírito, reviver uma experiência. A variedade do seu vocabulário é como a expressão de sua maior receptividade sensorial — não o produto artificial de uma memorização abstrata, de uma caça ao têrmo raro ou esquisito.

Em parte daí ela deve extrair os seus recursos de estilista: pois forçosamente uma palavra que mergulha mais fundo na experiência, que está mais intimamente ligada às coisas e fenômenos que representa, será mais maleável, mais rica em possibilidades líricas, conterá um registro mais largo de ecos sonoros, visuais, etc. suscetíveis de desenvolvimento. Quer dizer: no plano do estilo ou da ordenação das palavras, um temperamento impressionável pelo detalhe e o pormenor significativo tenderá a sentir com mais acuidade o torneio da frase, o pêso da palavra em relação à sua posição no conjunto, as incidências da harmonia no reforçamento do sentido. E para que o estilo exerça todo o seu poder é preciso que o autor diga coisas miúdas; que o conteúdo da frase seja menos importante do que a maneira de traduzi-lo; ou ainda, que o conteúdo, em última análise esteja sobretudo na maneira, nos efeitos de sugestão e de encantamento.

Como o poeta, V. Woolf se deixa assim levar pelo impulso interior do verbo, partindo de uma palavra e, através dela e de suas associações, recriando um «mood», um estado de alma. Basta folhear-se um dos seus livros para ver o papel que representam as aliterações numerosíssimas, «wimpling and warbling», «tottering yet tripping», as rimas e assonâncias, «tinker, tailor, soldier, sailor, apothecary, ploughboy». Ou veja-se êste trecho, no qual ela extrai uma estrofe do âmago de duas palavras banais como árvore e luz: «The autumn trees gleam in the yellow moonlight, in the light of harvest moons, the light which mellows the energy of labour and smooths the stubble, and brings the wawe lapping blue to the shore» («To the Lighthouse», pg. 98). A gente pode seguir com segurança a formação do pensamento do autor ao longo de duas linhas ora paralelas ora entrelaçadas. «The autumn trees», as árvores do outono, se desdobram em «harvest-moon», lua cheia, ou da colheita, em «energy of labour», e finalmente em «stubble», restolho, que leva a colheita às suas últimas consequências. O outro fio da frase gira em tôrno de jogos de luz: «gleam in the yellow moonlight», «the light of harvest moons», «the light which mellows», as ondas de luz sugerindo a certa altura uma vaga branca e azul, «the wawe lapping blue on the shore».

Não receiasse alongar demasiado êste artigo e citaria outros trechos igualmente característicos da composição primordialmente verbal ou poética de V. Woolf. O método nada tem a ver com o «stream of consciunsness» ao qual se costuma erròneamente assimilar a psicologia da nossa romancista e que se caracteriza por um automatismo psíquico, com tôdas as impurezas morais que faz emergir, tornado possível pelo estado de semi-vigília da personagem, relaxando a censura do super-ego — «stream of consciunsness» do qual o modêlo definitivo permanecem ainda as páginas finais de «Ulisses» que têm como protagonista a apetitosa Mrs. Bloom. Nem tampouco êste exemplo ou a maneira de V. Woolf em geral se apresentam à introspecção sistemática dos meandros da consciência, como em «Adolphe» ou em «An amour de Swann». O que há são assim uma ou duas palavras-estímulos que liberam a fantasia, que excitam os sentidos, que põem em movimento a intuição. E todo um trecho nasce, um feixe se compõe, um «gestalt» se organiza. O que a autora persegue assim através das correspondências de uma palavra é o tom singular, o contexto psicológico no qual ela está integrada e que lhe insufla personalidade. Todo «Mrs. Dalloway» é constituído dêsses momentos de cisma e dêsses «halos luminosos». Todo «The Wawes», no qual o contingente de gestos, atitudes e imagens exteriores que enquadram a consciência são suprimidos em favor dêsse essencial fugídio interior, se resume nesses reflexos, nesses feixes de sensações e de associações.

Por isso tudo parece-nos que o estudo talvez mais difundido e conhecido sôbre a nossa romancista, «V. Woolf, A Commentary» de Bernard Blackstone, parte de falsos pressupostos.(3) Com efeito, êste crítico encara a obra discutida nestes artigos de um ponto de vista que êle considera filosófico e divide o seu livro segundo «patterns», esquemas ou temas tais como «Amor e Liberdade», «Casamento e Verdade», «O mundo da realidade» — «patterns» ou temas que em seguida êle se esforça por identificar nos textos. Pois bem: a um leitor desprevenido que recorresse ao estudo do prof. Blackstone à guisa de introdução, a originalidade e o caráter tão singular de romances como «To the Lighthouse» ou «The Wawes» escapariam inteiramente. A atitude crítica do prof. Blackstone seria legítima se o de V. Woolf fôsse um romance nos moldes tradicionais, cujos méritos artísticos estivessem na fôrça ou na pungência dramáticas imprimidas a velhos problemas humanos como amor, liberdade, casamento, etc. Acontece que tudo isso é secundário em V.W. e quase diria desprovido de importância, não passando de incidências. Ela tem de ser estudada naquilo que apresenta de mais original e de mais novo: a técnica romanesca audaciosamente subjetiva e a perspectiva do destino humano nela implícita. O sentido «filosófico», se é que se pode falar em tal, decorre de um acento, de uma insistência, de uma estilização. Êle se resume a nosso ver em algumas miúdas verdades demasiado negligenciadas e que se tende a esquecer. Ou seja, que o significado de nossa vida depende de pequenas coisas, de uma conjunção de ínfimas circunstâncias cotidianas, o sorriso de um vizinho na manhã cinzenta, o súbito clarão no dorso da colina que muda o nosso humor, o órgão das vagas dentro da noite solitária, as ressonâncias profundas de um ambiente amigo, a presença silenciosa de um ente estimado na mesma peça, da capacidade em sentir a alma dos momentos e das coisas anônimas. Ela ilustra assim o que entra de casual e de superficial no nosso sentimento da vida. Ela mostra assim nos seus romances o papel do nosso mecanismo psíquico, de nossas associações, cismas e impressões, na medida em que condicionam a nossa sensação de felicidade ou de desgraça.

O seu êrro ou exagêro foi o de ver na sua própria perspectiva um absoluto, quando no famoso artigo sôbre «Modern Fiction» no «Common Reader I» define a vida como «halo luminoso cercando-nos do nascimento da consciência até o fim» e acrescenta dogmàticamente que «se o escritor pudesse basear-se sôbre os seus próprios sentimentos e não sôbre convenções, não haveria enrêdo, nem comédia, nem tragédia, nem casos de amor ou catástrofe». Isso é verdade em relação às suas próprias personagens, mulheres sensíveis e cultas da alta burguesia no outono da existência, como Mrs. Dalloway ou Mrs. Ramsay, ou no que diz respeito aos mundanos da mesma classe de «Between the Acts», ou dos adolescentes ociosos de «The Wawes» — quase todos prolongamentos da própria personalidade da autora, livres de preocupações econômicas, sem necessidade de entrar em corpo-a-corpo com o cotidiano, ao abrigo dos extremos de paixão, luta e miséria moral. Que acolhem passivamente as vagas de sensações e impressões, as refrangem sob forma de cismas, de imaginações, de disposições momentâneas. Essas são vidas sem espessura, nas quais a civilização esbateu os contornos muito pessoais e ásperos, e a situação ou sociedade estável na qual vivem impuseram o seu molde meio monótono, fazendo do «halo luminoso» o verdadeiramente essencial. Mas há também os indivíduos de ação, de vontade, de pensamento coerente, que atravessam êsse «halo» como bruma sem sentido para ir ao encontro de um desejo, de uma idéia ou de uma paixão. Êstes estão fora da jurisdição tanto da técnica e do estilo de V. Woolf, quanto da perspectiva que envolvem.

(1) Em «A Writer's Diary», na data de 19 de junho de 1923.

(2) Ibidem, na data de 5 de outubro de 1927.

(3) B. Blackstone: «V. Woolf, A Commentary», Hogarth Press.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

por persuadi-los. O pessoal do Exército da Salvação reuniu-se num campo atrás da casa de Jethro e aguardou que a cabra voasse. E a cabra, nada. Nem sequer levantou os pés do chão. Era isso mesmo que nos pensávamos, disseram êles, era exatamente o que esperávamos. O homem não sòmente nos logrou mas ainda por cima usou o nome de Deus em vão. Nós vamos dar um jeito nisso. E deram mesmo, de tal forma que Jethro nunca mais pôs os pés no templo do Exército da Salvação, nem tocou mais a harmônica para êles.

— E com tudo isso a cabra sabia voar? — perguntei.

— Sim, senhor — respondeu êle — a cabra sabia voar. Voava cada vez melhor à medida que crescia. Jethro não a treinava nunca, apenas a alimentava e ela voava. Uma só coisa Jethro costumava fazer: assobiava para chamá-la de volta, e ela, ao voltar, descrevia círculos e círculos em redor da casa, como um pombo manso. Pois logo depois que o pessoal do Exército da Salvação o botou para fora, Jethro teve outra idéia. Decidiu dar uma volta com a cabra. Foi quando se deu o caso do circo. De início, conforme Jethro me contou, êles não lhe deram crédito. Mas quando viram a cabra sobrevoar uma tenda, o pessoal do circo virou maluco. Era a coisa mais maluca que já se vira num circo, melhor do que leões devorando gente, focas fazendo acrobacias, pôneis dançando e todo o resto. Todos já tinham visto coisas dessas, mas nunca ninguém tinha visto uma cabra voar. Foi uma sensação em tôda a parte. Por onde que você passasse, podia ver os cartazes do circo sôbre a cabra voadora de Jethro Watkins.

— E' esquisito que eu nunca tenha ouvido falar nisso — observei.

— Esquisito, respondeu êle — sem a menor dúvida. Todo o mundo ouviu falar na cabra voadora de Jethro Watkins. Todo o mundo.

— Exceto eu — observei. — Bem, que aconteceu depois?

— Jethro achou que era melhor êle trabalhar para si mesmo e não para o circo. Assim êle estabeleceu-se por conta própria. A coisa se tornou realmente sensacional, quando a cabra deu um vôo da tôrre de Blackpool, e tudo o mais. Você não vai me dizer que nunca ouviu falar nisso.

— Pois é — respondi. — Não posso dizer que tenha ouvido, se nunca ouvi.

— Os jornais estavam cheios disso, com fotografias e tudo. Milhões de pessoas viram a coisa. Sabe o que aconteceu? Um jornal ofereceu a Jethro cinco mil libras, se a cabra desse um vôo do alto da tôrre. Pois bem, deu o vôo e ainda descreveu uns círculos acima do mar e pousou no molhe. Mas isso não foi nada. Você deve ter ouvido falar da vez em que ela deu um vôo de Belle Vue, Manchester, e estêve extraviada uma noite e um dia, depois do que apareceu na velha casa de Jethro, friorenta como o diabo. Foi a maior sensação de tôdas.

— Quero crer — observei. — Você não vai me dizer que ela cruzou o Canal.

— Cruzar cruzou, — respondeu êle — mas não era o que ia contar a você. Ia contar-lhe como foi quando ela teve cabrinhas.

— Não vá me dizer que sabiam voar... — disse eu.

— Uma sabia, mas a outra não — respondeu. — Uma coisa esquisita, não é? Uma das cabrinhas era preta, a outra branca; era a branca que sabia voar. Jethro disse que era uma maravilha, melhor do que a mãe. Dois dias depois de nascida, Jethro saiu com ela e ela deu dois voos em volta do campanário. Pois bem, se uma cabra conseguia isso com dois dias de vida, que é que não ia fazer quando tivesse um ano?

— Realmente não sei — respondi. — Mas conte.

— Pois é — disse êle. — Foi quando a coisa ficou preta. Jethro morreu. Sempre tinha sido um sujeito gordo e parece-me que a gordura tomou conta do coração, ou houve qualquer outra coisa. Fôsse como fôsse, no dia em que a cabrinha deu um looping a emoção deve ter sido forte demais para êle, e caiu, morto.

— A emoção — observei — seria forte demais para qualquer um. Que aconteceu com as cabras depois da morte de Jethro.

— Aí é que está — respondeu êle. — E' outra coisa esquisita. Ninguém sabe.

— Foram embora num vôo, não é? — perguntei.

— Ninguém sabe — respondeu. — Uma porção de cabras foram vendidas em leilão depois da morte de Jethro, mas nenhuma delas sabia voar.

— Quantas vêzes você viu a cabra voadora? — perguntei. — Quero dizer: viu com os próprios olhos?

— O fato é... — respondeu êle.

— Quer dizer que não a viu de todo?

— Bem — respondeu êle — para dizer a verdade, não a vi. Ouvi tudo a respeito, mas nunca tive a oportunidade de vê-la.

— Mas você conhece alguém que a viu? — perguntei.

— Quanto a isso, não — respondeu êle. — Não posso dizer que conheça.

— Mas então — perguntei — conhece alguém que conhece alguém que a tenha visto?

— Se é preciso dizer a verdade, não — respondeu êle. — Não posso dizer mesmo que conheça.

— Então — disse eu — diga-me quem lhe contou a coisa tôda.

— Jethro — disse êle.

Desta vez fiquei calado.

— Você não acredita? — perguntou êle.

— Por que não? — respondi. — Acredito, sim.

— Afinal de contas, — disse êle — não é mais difícil de crer do que o matar a fome de cinco mil pessoas com dois pães e cinco peixinhos, você não acha?

— Sem dúvida! — respondi.

— Afinal de contas, disse êle — a gente pode fazer com que acredite em qualquer coisa, quando quer mesmo, não é verdade?

— E'! — respondi.

— Muito bem — disse êle. — A conversa está ótima, mas eu já vou chegando.

— Não vá, não! — disse-lhe eu. — Espere um momentinho. Sente-se um pouquinho. Agora quem vai contar uma coisa sou eu. Quero contar-lhe a história do porco músico de meu tio Walter. Quando eu era menino, o meu tio Walter tinha um porco que tocava trombone. Não quero dizer que era um porco que tocasse trombone num trombone. Era um porco que tocava trombone sem trombone. Pois bem, êsse porco dormia num...

O CÔCO EM ALAGOAS

(Conclusão da 1.ª página)

de janeiro de 1871, no «Diário de Alagoas», se dizia: «O infalível e tradicional côco não se fêz esperar e as candentes palmas dos apologistas desta dança campestre ouviam-se por noite e dia, de todos os pontos e direções». E, no ano seguinte, em idêntica data, o mesmo «Diário» descrevendo as renomadas festas de Natal de Bebedouro publicava: «As estridentes palmas do prosaico e anacrônico côco não cessaram de se fazer ouvir».

O que bem demonstra não ter sido o prestígio do côco, então, nos salões das principais casas de Maceió, coisa recente e passageira mas tradição já arraigada: «infalível, tradicional, prosaico e anacrônico», no dizer do noticiarista.

Contudo a época de seu fastígio deveria ser o fim do século passado e a primeira década do atual, quando o côco chega a dominar de tal modo a cidade que bandos e sociedades de moças e rapazes se organizam para dançá-lo nas festas de Bebedouro ou em quaisquer outras oportunidades, como acontecia com a «Buginganga» que funcionou em Bebedouro e com os **Cocadores Federais**, segundo notícia o «Evolucionista» de 1902: «Ambos tinham por programa dançar aos domingos e noites de festas em casa de um dos sócios; mas o segundo grupo dançava exclusivamente o côco e era composto ùnicamente de empregados públicos das repartições federais: Correios, Telégrafos e Fazenda». **Cocadores e Buginganga** que não eram todavia os únicos. O citado «Diário das Alagoas» de 22 de dezembro de 1902 falava de outros grupos: «Na Levada, à rua Santo Antônio, o Clube dos Bigus e a Caravana Cambonense preparam côcos formidáveis com os seus abalisados emboladores». E em 1905, o «Correio das Alagoas» registra outro grupo, na sua edição de 24 de dezembro: «Em Bebedouro dançará hoje o pessoal fogoso do **Borrobodó**».

Nessa época é que tem ocasião de presenciá-lo e dêle falar o sábio Pôrto-Carreiro em artigo publicado posteriormente no «Guttenbergue» de 20 de novembro de 1908. «Foi ali no Bebedouro, que travei conhecimento com o celebrado Côco de Alagoas que sem dúvida é nosso de Pernambuco, também, porém, que ali se dança com mais fervor; direi mesmo com algum rito de religião tradicionalmente venerado. Foi ali no alto, na residência do sr. Bonifácio Silveira, tôda iluminada a giorno na fronteira e oitões».

Quase na mesma época vinha igualmente assistí-lo Osório Duque Estrada e dêle nos dar notícia na sua obra: «O Norte» (1908): «me senti atraído pelo tradicional baile alagoano, muito mais característico e mais tradutor dos costumes do norte que os celebrados descantes da Bahia». «O côco, cantado principalmente em Pernambuco e Alagoas, assemelha-se um tanto ao nosso Chiba ou samba praieiro; está porém tão radicado na segunda daquelas circunscrições territoriais do país que até nas casas da primeira sociedade de Maceió não raramente se improvisam essas funções populares».

Não obstante, se a primeira década do século marca a ocasião de seu apogeu, a segunda assinala o seu desaparecimento dos salões urbanos, como muito bem registrou Diegues Júnior: «depois, a dança típica de Alagoas foi deixando o ambiente familiar, substituído pelo **rag-time**, pelo maxixe, pelo tango, para abrigar-se nas casas modestas (Maceió — Evolução urbana e social no período republicano, in Maceió de Craveiro Costa, pág. 205).

Podemos quase precisar, através do noticiário dos jornais a época de sua rápida decadência e desaparecimento dos salões elegantes de Maceió — o período da primeira guerra mundial. Crônica publicada a 31 de dezembro de 1916 no «Jornal de Alagoas» dizia: «Em nossos bairros, sobretudo a animação, o entusiasmo, a tendência para o prazer. Notou-se apenas a decadência do Côco. Todo o mundo estranhava e lamentava a falta das toadas saudosas do «Meu barco é veleiro», do som rítmico do ganzá resistente e invencível, em vez das danças cosmopolitas da atualidade que em tôda a parte existem». E, mais adiante: «A Pajussara êste ano prejudicou um pouco suas magníficas tradições. Com efeito, o bairro chic que todos os anos tanto capricha nos seus celebrados côcos e outras encantadoras diversões, desta vez nada seria se não fôsse a esplêndida «Marujada Pajussarense». Mas, aqueles côcos da Pajussara, tão queridos e tão saudosos, furaram-se todos lamentàvelmente».

E' a última referência que conhecemos no noticiário da imprensa de Maceió sôbre a dança alagoana. Mesmo depois, quando o Natal de Bebedouro, finda a guerra, volta aos seus grandes dias, em 1922, 1923 e 1924, tendo ainda à sua frente o vulto dinâmico de Bonifácio Silveira, não se torna mais a falar no côco. E no máximo, contentam-se, alguns aficionados novos ou velhos (entre outros Otacílio Maia e Aloísio Vilela, êste concluinte de preparatórios no Colégio do prof. Higino Belo) a cantá-lo em desafio, com um grupo de moças e rapazes da época.

Volta, então, o côco a existir apenas na zona rural, donde aliás nunca desaparecera e onde sofria uma evolução coreográfica, poética e musical quase independente da zona urbana. Todavia, mesmo aí, o seu declínio, sobretudo nas zonas mais próximas à capital, começava a se processar. As danças de sanfona, os «afigurados», as salas de dança, iriam cada vez mais substituindo o côco. E em certas zonas, como Viçosa ou Murici, êle só consegue manter o seu prestígio pela adaptação de sua coreografia aos novos tempos, aos novos costumes que as danças de parelhas ligadas européias ou norte-americanas inspiram.

Contudo, apesar dessas vicissitudes, mesmo em Maceió, nos bairros mais afastados ou proletarizados: no Jacintinho, na Ponta Grossa, na Chã de Bebedouro, no Flechal, ainda hoje, vez por outra se dança o côco ou «pagode», ao estilo antigo, — côco de visita ou de parelha trocada, ou nas variações mais modernas — o sôlto, o de parelha ligada, tal como acontece em vários municípios do interior do Estado.

Daí, pois, que apesar de hoje, nas classes altas só o conheceram velhos desembargadores, advogados, comerciantes, banqueiros ou funcionários que constituiram a «jeunesse dorée» da primeira década do século, se justifique a necessidade do estudo do velho e querido baile e quiçá, como me reclamava há meses em Recife Mário Melo, que o conhecera e dançara em Maceió, do seu ressurgimento, o que aliás teríamos ocasião pouco depois de tentar com um interessado e inteligente grupo de rapazes e senhoritas de Maceió, na festa regional de São João levada a efeito pela Ação Católica desta cidade, talvez ponto de partida para um futuro Centro Tradicionalista, à maneira dos gaúchos do «35» — Centro de Tradições Gaúchas ou dos «Tropeiros da Tradição».

APRESENTAÇÃO DO...

(Conclusão da 2.ª página)

presentação de Brecht pode parecer confuso, ou pelo menos dificultar ao leitor uma idéia de como seria o espetáculo, convém esclarecer que as suas obras podem perfeitamente ser representadas à maneira tradicional. As versões francesa e italiana de **Mãe Coragem** não foram apresentadas à maneira do **teatro épico**. Nem por isso deixaram de ser grandes realizações, nem o texto perdeu suas qualidades.

Fechado o parêntese, voltemos ao **teatro épico**. Na sua exemplificação, a **Cena de rua**, Brecht imagina um atropelamento. Caberá ao ator mostrar a conduta do motorista e do pedestre. Se o primeiro guiava com excesso de velocidade ou embriagado, se o segundo atravessou a rua distraidamente; o que disse um, o que disse outro; como caiu a vítima, como se comportou o atropelador, etc., tomando-lhes sucessivamente as posições, sem nunca, porém, se confundir com êles. A finalidade desta distinção é impedir que o espectador, obnubilado pela emoção, não possa examinar o fato que lhe é submetido. Assim, o objetivo do **teatro épico** é apresentar uma situação ao espectador e levá-lo a julgá-la, a dela tirar conclusões. Para isso deve conservar a cabeça fria. Essa finalidade coincide aliás perfeitamente com a classificação que Brecht dá às suas obras: **lehrstück**, isto é, drama didático.

Esta concepção, porém, vai de encontro às afirmações contidas no **Breviário de Estética Teatral**, onde Brecht diz que o teatro tem como finalidade divertir (§ 4º). Para harmonizar esta idéia com a maneira e os objetivos do **teatro épico** êle é levado a um raciocínio que mais parece um esfôrço para conciliar dois pontos de vista que de maneira alguma combinam. Brecht declara que o teatro deixou de divertir porque se atém a assuntos que não interessam mais. Os temas antigos, históricos ou mitológicos e os problemas de uma burguesia em extinção estão superados. Para que o povo se interesse pelo teatro e nêle se divirta, pretende Brecht que as peças devam ter como temas os seus problemas cotidianos. Se o teatro abordasse as pequenas dificuldades de vida do homem comum e as verdadeiras grandes questões da nossa época, então o povo se interessaria, pois segundo Brecht **é preciso produzir imagens eficazes da realidade** (§ 23).

Ora, todo êsse raciocínio de Brecht não tem outra finalidade senão justificar os assuntos de suas peças. Justificação aliás inaceitável e inútil pois mais convincente como explicação dos temas de suas obras é a própria classificação que êle lhes deu: drama didático (**lehrstück**). Isto não quer dizer que o seu teatro seja monótono, desagradável, doutoral. Nada disso. Seus entrechos são vivos, seus personagens humanos. Suas histórias nos comovem e nos prendem a atenção. Divertem-nos também. Às vêzes também fazem pensar um pouco e é preciso reconhecer que nem sempre nos levam a conclusões muito favoráveis a respeito de umas tantas coisas. Mas isso só acontece com o espectador que já sabe encontrar o sentido profundo das situações, descobrir-lhes as causas, etc...

Bertolt Brecht é, portanto, acima de tudo um poeta dramático, um homem de teatro. Nunca será demais insistir nisso, já que em tôrno do seu nome, por ingenuidade ou por má fé, se acumulam os equívocos, no que respeita se não às suas idéias, pelo menos à sua obra. Tudo isso, porém, de certo ficará muito mais claro no exame de algumas de suas peças — **e em particular de Mãe Coragem e seus filhos** — que se empreenderá em artigo subseqüente.

NOTA — Sempre tive uma tendência para aproximar Claudel de Brecht, por me parecer que apesar das enormes diferenças aparentemente existentes entre ambos, em suas obras há algo comum, no que têm de especìficamente teatral e, portanto, de mais importante, do ponto de vista em que me coloco. Hesitava, porém, diante da insistência com que se acusa de reacionário o teatro de Claudel, que sempre me pareceu revolucionário. Agora, porém, um telegrama da France-Presse divulgado há dias na seção de teatro dêste jornal, informa que Brecht obtêm grande êxito em Berlim no Schiffbauerdamm Theater, «com suas versões alemãs honestas e por vêzes brilhantes de Claudel e outros autores estrangeiros»... Aí está Brecht a representar sem deturpações o reacionário Claudel, do outro lado da Cortina de Ferro! Portanto, nem Claudel será assim tão reacionário, nem Brecht um tão faccioso autor de mera propaganda política. — H.O.

REFLEXÕES DO AMADOR...

(Conclusão da 2.ª página)

throp, os restantes congressistas não «morderam» o tema central proposto por Bidney.

O outro aspecto da referida desatualização não é, pròpriamente teórico: é, antes, de caráter prático. Neste terreno, e principalmente quando trata da «applied anthropology», o antropólogo anglo-saxônico é, muitas vêzes, até ingênuo. Evidentemente, não é por falta de inteligência que o antropólogo anglo-saxônico incorre em certas falácias. Especialistas como Kluckhohn, Felix Keesing, Irving Hallowel e Evans-Pritchard em cujos textos se surpreendem muitas falácias são até extraordinàriamente bem dotados. Todavia, a sua equação nacional os obnubila, fazendo com que percam de vista a legitimidade de posições não enquadradas no seu modo de ver prático. Kluckhohn, por exemplo, escreve a certa altura do seu interessante livro, **Mirror for Man**: «E' preciso manter em primeiro plano no espírito dos povos o substrato da política dos Estados Unidos. Isto só se poderá fazer se apresentamos nossas metas fundamentais e as razões em que se baseiam de modo que se tenham em conta as situações e os padrões sentimentais dos diferentes povos sôbre os quais queremos influir».

Em tal formulação é perceptível uma atitude imobilista, conservadora, em face da presente conjuntura mundial, de resto, conjuntura eminentemente provisória, em seu processo dialético de mudança. Se esta alienação afeta um especialista da qualidade de Kluckhohn, imaginemos o que não deve acontecer com a legião de seus patrícios, sem a sua vigilância! Em tôda literatura anglo-saxônica sôbre «antropologia aplicada» se surpreende esta atitude quietista. Por exemplo, escreve Evans-Pritchard em seu livrinho admirável pela clareza (**Social Anthropology**): «Se se pretende administrar os povos de acôrdo com suas próprias leis e costumes ter-se-á primeiro de descobrir o que tais coisas são. E' evidente que se se pretende alterar seu sistema de apropriação da terra, **para encorajá-los a plantar e exportar gêneros alimentícios** (o grifo é meu)...» E' inacreditável! Não se dá conta então o antropólogo de que o que é questionável é precisamente aquilo que êle considera pacífico? Não se dá conta de que há uma perspectiva inversa à sua e q[illegible] diciona uma problemática inversa da que focaliza?

A desatualização do antropólogo europeu e o seu quietismo chegam ao ponto de fazê-lo ignorar, por exemplo, que o Brasil já se «civilizou» e adotar ainda pontos de vista racistas. E' a o que leva a crer o seguinte trecho de Roger Girod (**Attitudes Collectives et Relations Humaines**, Tendances actuelles des sciences américaines, Paris, 1953): «Les méthodes des anthropologues sociaux ou des sociologues et, **de leur côté, des anthropologues étudient eux-mêmes la société américaine comme ils étudieraient une communauté polynésienne ou brésilienne.** On assiste à un véritable débarquement de l'anthropologie avec ses concepts et ses méthodes au grand complet, dans le secteur jusqu'ici tabou du monde «civilisé». Tout se passe comme si les anthropologues avaient eu la mission de forger et d'expérimenter, à l'écart, des techniques et des théories, pour ensuite les mettre au service de l'investigation des bases du comportement des sociétés les plus évoluées. On a découvert chez les «primitifs» la réalité objective de la culture, en tant que matière première de l'histoire des communautés et de l'existence des individus et, ensuite, on s'est aperçu que les sociétés **blanches** avaient aussi une culture et que cette culture avait aussi sa réalité objective».

Este texto é magnífico para ilustrar as falácias da antropologia cultural. Evidencia o que temos sustentado em mais de um estudo — que esta pseudociência é uma camuflagem da espoliação colonial. Para ela, os chamados povos «primitivos», «atrasados», ou «subdesenvolvidos», são mero «material etnográfico», material de laboratório, mero objeto.

Creio, entretanto, que não seria cabível uma atitude de hostilidade para com a antropologia anglo-saxônica. Ela é o que é por fôrça das contingências que a limitam. Aos que integram os quadros científicos dos países subdesenvolvidos como o Brasil é que incumbe utilizar produtos como a dita disciplina como meros produtos. Muitos progressos podem ser alcançados pelo aproveitamento de tais produtos. De resto, a condição histórica dos quadros científicos dos países subdesenvolvidos os habilita a passar de consumidores passivos de conservas culturais, como a forma anglo-saxônica da antropologia, a produtores, a formuladores de novas orientações. Estou absolutamente convencido de que, por exemplo, os quadros científicos de um país como o Brasil, na medida em que liquidem a sua perplexidade em face dos prestígios exteriores, poderão, em breve, dar no campo das ciências sociais contribuições de significado mundial. E' só conjurar o pânico da vida responsável.

ARTES PLÁSTICAS

A REVOLUÇÃO DE CARAVAGGIO

Mario Barata

A CEIA DE EMAUS, que se encontra exposta na primeira sala da grande mostra de pintura italiana, no Museu da av. Rio Branco, nos coloca em cheio e de improviso ante a polêmica realista do início do século XVII, com que Caravaggio instilou novas energias à arte italiana, *restaurando-a*, como dizia orgulhosamente. Levando-a às únicas fontes capazes de revitalizar uma cultura decadente, esterilizada em aristocráticos jogos formais, devaneios e evasões de malabaristas requintados: *as fontes populares, a procura da realidade.*

Essa tela, de cêrca de 1605, com a velha servente à direita — enrugada e cansada — ou o hospedeiro de pé e os dois apóstolos, figurados como verdadeiros homens do povo, endurecidos e resistentes, revela, com nitidez o novo conteúdo dessa arte, recusada e perseguida, mas vencedora, que destruiu implacàvelmente as alegorias idealizantes e os jogos formais *maneiristas* da segunda metade do século XVI.

E' evidente que, ao se compreender a totalidade de aspectos da revolução cultural desfechada, na pintura, por Caravaggio, torna-se obrigatória a comparação com as polêmicas da atualidade, nas quais os modernos realistas sofrem acusações semelhantes às de que foi alvo o grande pintor italiano, acusações que resultavam da tentativa de defesa do decorativismo idealizante ou do academismo.

Entre outros críticos cariocas, Antônio Bento chamou a atenção, domingo último, para o paralelismo das posições de Caravaggio, de Courbet e dos realistas contemporâneos. Paralelismo esclarecedor. Sobretudo quando se sabe que em 1633, Vicente Carducho, ao publicar, em Madrid, seus "Diálogos de la Pintura....." já reportava "a fama de Antecristo, que tinha Caravaggio e os danos por êle causados ensinando a simples imitação". (1)

O homem que renovou a pintura de seu século, dando-lhe bases das mais fecundas, no plano europeu, era, assim, em grande parte, um pintor criticado e ameaçado, o pintor *maldito*, como a lenda o denominou.

O *realismo* de Caravaggio se baseou essencialmente na recusa das fórmulas que vinham suprindo, nos *ateliers*, a ausência de contacto com o mundo exterior. Contra as receitas, preferiu a *imitação* da realidade, como forma viva de renovar o desenho e a côr, pela luta direta com a aparência e a essência das coisas. Restituiu assim — escreve em 1672 Bellori — o sangue à côr pictórica, extraindo desta última todo o empolado e vaidade".

Esse contacto com a verdade, essa pesquisa do real e do natural, ligam o pintor às grandes figuras de seu século, à mais viva faceta criadora do tempo, no terreno da cultura e da política.

Lionello Venturi escreve, no seu mais recente ensaio sôbre Caravaggio (2): "Vamos refletir agora, um momento, sôbre o que significou, entre o final do século XVI e o início do XVII, o espírito da verdade. Era um grande momento, mas, mais do que tudo, dramático. Era a origem da ciência, da filosofia e da arte moderna, a época da Contrareforma, dos libertinos e da filosofia natural".

"Da Itália de então", assim fala Francisco De Sanctis: "Maquiavel, Bruno, Campanella, Galileu, Sarpi não eram sêres solitários. Eram o resultado dos novos tempos, os astros maiores, em tôrno dos quais se moviam grupos de homens livres, animados do mesmo espírito. Que coisa queriam? Procurar o ser detrás do parecer, como dizia Maquiavel; buscar o espírito através das formas, como dizia a Reforma; pesquisar o real e o positivo — não nos livros; mas no estudo direto das coisas — como dizia Galileu"... "São tôdas fórmulas diversas de um mesmo conceito".

O *realismo* de Caravaggio não foi, portanto, aspecto acidental da história da arte. Era posição consciente e conscientemente polêmica, de parte do artista. Seu processo de renovar a arte e de luta contra o maneirismo dos virtuoses da forma e idealizadores da vida.

E por isso que êsse realismo assumiu feição violenta e chocou os hábitos estéticos e o gôsto de seus contemporâneos. A solução de Caravaggio ao problema artístico equacionado por sua época resultava do intuito de criar e participar de uma nova civilização. Atacou, no terreno estético — de maneira genial e pessoal — as convenções idealistas e artificiais dominantes no seu tempo — gigantes de pés de barro.

Atirando-se contra o ideal de beleza extremamente convencional do fim do Renascimento e do Maneirismo — baseado nas madonas de Rafael, de Corrêggio, de Pannigianino e exagerado nas figuras doces de pintura piedosa e sentimental da Contrareforma (cujo expoente, na exposição italiana, é Carlo Dolci) — Caravaggio pintou, nos seus quadros mais fortes e originais, homens do povo, criados domésticos, camponeses, com seus pés descalços e sua feição rude. Os famosos pés "sporchi" que levaram muitos pedantes a atacar a *Madona de Loreto*, na qual Baglione acusou os dois peregrinos com "pés Fangosi" e "touca rasgada e suja".

E é sabido que o belíssimo quadro *A Morte da Virgem*, hoje no Louvre, foi recusado pelos padres de *Santa Maria della Scala* sob acusação de retratar a madona como camponesa morta e inchada. Apesar dessas críticas, a obra foi adquirida por Rubens, imediatamente, (para o duque de Mântua) e foi exposta públicamente em Roma despertando a maior admiração e curiosidade popular. A posteridade ratificou o julgamento do povo, condenando o da reinada elite maneirista.

E com tôda a sua grandeza, a tela ilumina hoje, o Museu do Louvre. Do mesmo modo que a forte *Deposição de Cristo* — na composição cerrada e dramática que a torna uma das maiores obras do "600" — está hoje no próprio museu do Vaticano, apesar dos rudes componeses de pés nus, que seguram o corpo do Salvador dos homens. Infundindo a tôdas as cenas caráter, contemporâneo, escolhendo os seus modelos na própria vida, são inúmeros os aspectos realistas da obra de Caravaggio. Concluamos, com Lionello Venturi, (3) dizendo que "não temos necessidade de sublinhar o desejo de levar a vida do povo mi?do para o altar, que o Caravaggio opõe à hipocrisia dos *grandes*".

Na *Madona de Loreto*, os fiéis ajoelhados não são os ricos doadores da pintura flamenga ou do quinhentos. São homens das classes pobres, em expressão religiosa sincera, que o artista apresenta polêmicamente, como afirmação revolucionária, em face do preciosismo e das fôrças retrógradas de sua época, que desejavam, inutilmente, fazer a marcha da história.

1) — Citado in «Il Caravaggio», de L. Venturi. Navara. MCMLI.
2) — Obra citada.
3) — Obra cit., pág. 28.

Salão de Decoradores no Teatro Copacabana

No «foyer» do Teatro Copacabana, anexo ao Hotel, está aberto ao público a 1ª Feira de Decoradores e Antiquários, integrada pelas casas mais representativas em decoração de interiores antigos e modernos, com o concurso de especialistas em atividades paralelas como fabricantes de tecidos, tapetes, cristais, porcelanas, pratas, flôres e livros além de raros pintores, o que é pena.

E' a primeira vez que se realiza no Brasil um certame dessa natureza. A iniciativa, que foi recebida com aplausos gerais, é calcada nas grandes demonstrações européias como o «Salon des Artistes Decorateurs» e «Salon des Arts Ménagers» e as exposições do Museu de Artes Decorativas, em Paris, de extremo requinte.

Em alguns stands da Feira carioca ainda não se impoz o caráter de expositor ao gôsto, predominando a idéia de exibição de estoque. Outros problemas relativos a real função da decoração e do decorador no mundo atual serão objetos de próximos artigos e entrevistas, nesta página.

A mostra, permanecê aberta das 15 às 23 horas. O preço do ingresso, é de Cr$ 20,00 e funcionará até o próximo dia 24.

A Vida das Artes

O Centro Cultural Brasil-Itália realizou, ontem, visita-guiada na exposição *De Caravaggio a Tiépolo*.

Muita gente tem visitado a exposição de aquarelas de Tomás Ender, no saguão da Biblioteca Nacional.

Repercutiram muito nas exposições de H. C. Lodge, representante dos Estados Unidos na ONU, dizendo, à revista *Collier's*, que carecia de interêsse a publicação de álbuns de arte pela Organização das Nações Unidas.

Paul Garfunkel está expondo na A. B. L.

Moacir de Figueiredo encerrou sua mostra na E. N. B. A., onde revelou o aproveitamento de sua estada na Europa, como prêmio de viagem.

Continua a média de mil visitantes por dia na exposição de pintura italiana dos séculos XVII e XVIII, que abre diàriamente, inclusive às segundas-feiras, das 12 às 22 horas.

O número de catálogos dessa mostra, vendidos no Rio, é bastante superior ao de São Paulo, para surprêsa dos organizadores.

Domela foi homenageado pelo Instituto Brasil - Holanda, recebendo medalha comemorativa da instituição.

Em dezembro o Rio verá a bela mostra de fotografias de arquitetura brasileira e portuguêsa dos séculos XVII e XVIII, que estêve aberta durante o *Colóquium* de Estudos Luso-Brasileiros, comemorativo do IV Centenário de São Paulo.

Ender volta ao Rio, após 137 anos de ausência

Importante paisagista austríaco do século XIX — Em 1817 chegou ao Rio de Janeiro, fixando, em aquarelas, uma cidade que desapareceu — 800 obras em Viena e 60 importantes trabalhos expostos, atualmente, na nossa Biblioteca Nacional — O Palácio Siqueira, perto de S. Cristóvão, que sumiu sem deixar o nínimo vestígio — As grandes casas de campo do Rio de D. João VI — Não perca essa excepcional exposição, na Praça Floriano, aberta das 10 às 22 hs., nos dias úteis

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

A BIBLIOTECA Nacional do Rio continua o seu belo esfôrço no sentido de apresentar ao Rio de Janeiro, anualmente, magnífica série de exposições, bem cuidadas e òtimamente selecionadas. A tenacidade do seu diretor geral, o escritor Eugênio Gomes, lavrou um tento, em cidade que até pouco tempo atrás não tinha o hábito de frequentar exposições. O Rio primava, infelizmente, pelo aspecto desolador (de verdadeiro «deserto»), na hora dos «vernissages» ou inaugurações. Apesar disso, a Biblioteca Nacional prosseguiu no seu esfôrço, terminando por criar nova tradição no Rio de Janeiro, dotando a cidade de mais um local de mostras de arte, letras e cultura, em ponto central e acessível.

A inauguração, na última quinta-feira, da exposição de aquarelas de Thomas Ender foi um sucesso, pelo numeroso público que acorreu no saguão da Biblioteca. E' verdade que a mostra compensava o interêsse e a curiosidade dos presentes. Há 137 anos, os cariocas aguardavam êsse encontro com o aquarelista que fixara, em 1817 e 1818, a fisionomia da capital de D. João VI, meticulosa e amplamente.

VINDA AO BRASIL DE OBRAS DE ENDER

As aquarelas brasileiras de Ender, não estiveram, a bem dizer, desaparecidas. O conhecido dicionário de artistas de Benezit, na sua edição de antes da guerra, já citava a viagem ao Brasil, na expedição científica que acompanhou, em 1817, a vinda para o Brasil da princesa Leopoldina, nossa primeira imperatriz. E dizia que 700 desenhos feitos no país se encontravam na biblioteca da Academia de Belas Artes de Viena.

O que ocorreu foi a falta de ambiente cultural que exigisse a imediata ou rápida consulta e aproveitamento dêsse acêrvo. Ainda há, pela Europa, muita coisa referente ao Brasil que nós não utilizamos, devido a ausência de instituições culturais especializadas, em Faculdades de Filosofia e em Universidades, que comportem e estimulem ampla vida cultural, no plano artístico. Excetua-se a D.P.H.A.N., que faz o que pode.

No após-guerra Gilberto Ferrez visita a Academia, na capital austríaca, e manda fotografar a parte referente ao Rio, das aquarelas de Ender. Na mesma época, diplomatas e outros estudiosos se interessam pelo assunto. A revista «Habitat» (n. 3) publica algumas das peças e a Comissão IV Centenário de S. Paulo se propõe a trazer, posteriormente, à cidade bandeirante, conjunto de trabalhos com vistas brasileiras.

Atualmente, na Exposição Histórica, em Ibirapuera, estão expostas algumas dezenas das obras de Ender. Outras escolhidas para virem ao Brasil foram exibidas no Museu de Arte Moderna de São Paulo e de lá, por gentileza da Embaixada da Austria, vieram agora para o Rio, ficando na Biblioteca Nacional até o final dêste mês.

Possui, aliás, a Biblioteca Nacional do Rio um dos álbuns de esboços de Ender, o qual já foi exibido numa exposição de gravuras, organizada, em 1952, por Eugênio Gomes.

VIDA DE ENDER

Após sua estada no Brasil, Ender regressou a Austria aí vivendo até 1875. Foi artista típico do século XIX, com influências românticas, sofridas na primeira metade do século. Foi bastante apreciado, como aquarelista, em vários países da Europa. Era um momento em que se procuravam conhecer os característicos da paisagem dos diferentes países, num sentimento, talvez pré-romântico, de amor à natureza.

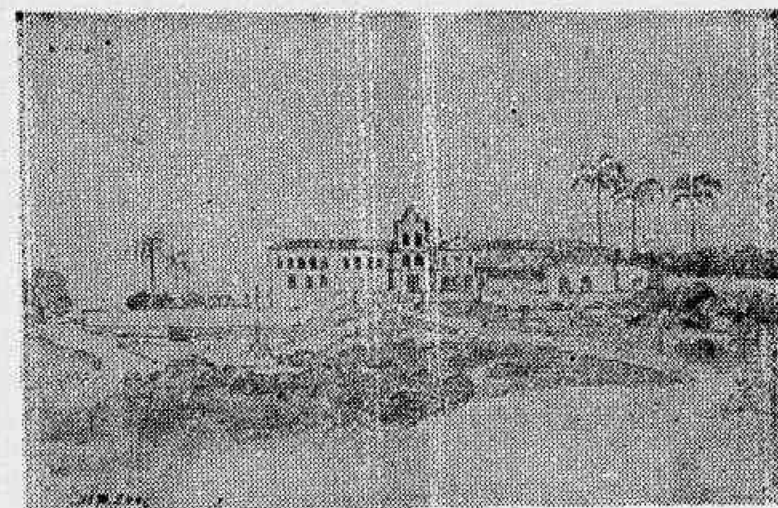
O catálogo da exposição do Museu de São Paulo fornecia as seguintes indicações sôbre a vida do artista:

«Thomas Ender nasceu em Viena em 1798. Aos 10 anos ingressa na Academia onde é atraído pela pintura de paisagens. Passa dias inteiros no «Prater», pintando a bela paisagem campestre dos arredores de Viena. Mais tarde estuda pintura com Steinfeld e Moessmer a quem supera. E', porém, muito influenciado pela antiga pintura vienense — Schuetz e Ziegler —, que representava a realidade com tôda a sua pujança e frescor. Atraía-o a tal ponto a magia da paisagem na sua própria maneira de pintar que não se sentiu seduzido pelo impressionismo francês, no final de sua existência.

«Ender pintava a óleo e fazia aquarelas. Não obstante a sua preferência pela pintura a óleo, é nas suas aquarelas que se encontra tôda a sua fôrça. A delicadeza do tratamento da matéria e a técnica perfeita revelam-no um mestre nessa arte. Aos 19 anos (em 1817) conquista o «Grande Prêmio da Paisagem» e é então que o príncipe Metternich descobre o seu talento e o recomenda para acompanhar uma expedição científica ao Brasil, onde permanece um ano. Durante êsse ano, Ender executa uns 800 trabalhos, aproximadamente, em aquarela, entre esboços, croquis, e obras realizadas, que constituem anotações de viagens, marinhas, paisagens do Rio de Janeiro, São Paulo e do interior do Estado. Essas aquarelas tôdas, Ender, depois de sua volta a Viena, as ofereceu ao Imperador que mais tarde as legou ao recém-fundado Gabinete Brasileiro».

«São conhecidas as paisagens que Ender pintou na Austria, Itália, Grécia e Asia Menor, mas as realizadas no Brasil quase não foram exibidas. A maior parte dessas aquarelas ainda se encontrava nos álbuns em que o próprio Ender as colocara e dos quais teve-se que retirá-las para expô-las aqui».

Em 1838 êsses álbuns foram, por ordem do Imperador Fernando, transferidos para a Biblioteca da Academia, sendo assim salvos das chamas que assolara a o Gabinete Brasileiro, por ocasião das lutas revolucionárias da época, em Viena.


Convento dos Franciscanos, em Taubaté, São Paulo. obra de Ender

AQUARELAS DE ENDER

Vindo com a expedição de Martins e Pohl — havendo mesmo algumas de suas obras ilustrado a edição da «Viagem no Interior do Brasil», do naturalista austríaco João Manuel Pohl — fêz desenhos a lápis e a pincel, aquarelas descritivas e documentárias, do Rio e dos atuais Estados de São Paulo e de Minas. São trabalhos limpos, claros, amplos, de grande nitidez. Só em um ou outro se pode sentir a veia romântica alemã que se afirmaria, ao que parece, posteriormente.

A exposição revela um Rio de Janeiro diferente e importante. O grande palácio Siqueira, perto de São Cristóvão (n. 16) da imponência de solares do norte de Portugal, estava completamente esquecido, não aparecendo em outros artistas ou em livros (ao menos, os mais compulsados) relativos à época de D. João VI. Como se teria evaporado, sem deixar rastros, essa construção?

Em troca, a casa de campo dos bispos, edificada em 1801, no Rio Comprido, ainda existe. Trata-se do futuro Museu de Arte Sacra, de nossa cidade.

A casa do campo perto de Mata-Cavalos, a do Conde da Barca, o Palácio do embaixador da Austria revelam aspectos senhoriais do Rio da época. Flagrantes urbanos importantes (praça do Teatro, campo do Comércio, rua Direita, Vallongo, Cais do Rio) e pormenores de arquitetura de singular valor (Alfândega, igreja de S. Francisco de Paula; Hospital Militar; São Bento; fazenda de Langsdorff, na Mandioca; Prisão, na rua de São Joaquim; rua de Santo Antônio) são alguns dos exemplares de valor da importante exposição, que deve ser estudada minuciosamente.

DOIS ALBUNS SERÃO PUBLICADOS

Reunindo as aquarelas e desenhos que vieram, neste ano, ao Brasil, a Companhia Melhoramentos de São Paulo editará, dentro de 4 meses, dois álbuns: um sôbre o Rio, outro a respeito da capital bandeirante. Os textos de apresentação foram escritos pelo prof. Siegfried Freiberg e por Gilberto Ferrez. A parte gráfica foi cuidada pelo conhecido gravador Karl Heinz Hansen, residente em S. Paulo.

Assim, o Brasil conhecerá melhor a obra de Ender.

A exposição da Biblioteca Nacional, com 60 originais e uma gravura, estará aberta ao público, nos dias úteis, das 10 às 22 horas. A única gravura exposta (de J. Axmann, segundo original de Ender) é uma vista do Rio de Janeiro, feita a pedido de Metternich, que solicitou a Ender uma simplificação do original (pormenor também exposto na Biblioteca) a fim da obra «ficar mais barata».

PARTE DO CAMPO DE SANT'ANA, DO RIO, vendo-se à igreja que se erguia no local em que hoje está a estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Aquarela de T. Ender, na atual exposição da Biblioteca Nacional

IGREJINHA DA GLÓRIA — bela aquarela de Ender, feita no Rio de Janeiro da época do rei João VI

ABERTA A EXPOSIÇÃO ANUAL DOS ALUNOS DA E.N.B.A.

Na semana passada inaugurou-se a exposição anual dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, a mais do que centenária escola, que, desde 1829 exibe, no fim do ano letivo, o melhor de seu esfôrço nas diversas cadeiras dos cursos de pintura, escultura, gravura e artes decorativas.

O atual instituto da Universidade do Brasil foi inaugurado oficialmente em 5 de novembro de 1826 com o nome de Academia Imperial de Belas Artes; mas teve sua origem em 1816 com a fundação, por D. João VI, da Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios, para a qual foi contratada a Missão Artística Francesa que nos trouxe Lebreton, Grandjean de Montigny e os Taunay.

Antes da vinda da Missão só havia no Rio, no tocante ao ensino artístico, uma aula de desenho e figura, criada por carta-régia de 20 de novembro de 1800. Funcionava na rua do Rosário esquina da antiga Ourives e teve como professor o artista Manuel Dias de Oliveira, cognominado de «o Romano», no Brasil, e de «Brasiliense», quando estêve na Itália.

Existe um grande interêsse em tôrno da atual exposição de alunos da Escola Nacional de Belas Artes. O ensino da mesma está se renovando, à procura de um equilíbrio com a evolução artística que se processou no mundo inteiro. E, realmente, trabalhos de alunos e métodos de professôres comprovam essa orientação. A Escola tem grande palavra a dizer nesse ponto, porque nenhum artista pode ignorar a técnica, o metier, o preparo essencial para o ofício. Uma aprendizagem bem feita é, cada vez mais, indispensável ao artista contemporâneo.

Reabrirá o Museu de Arte Moderna de Resende

Anuncia-se para 31 de janeiro próximo a reabertura do simpático Museu de Arte Moderna de Resende. Seu criador em 1950, o antigo prefeito Geraldo Rodrigues, foi agora reeleito e já comunicou a decisão de reabri-lo. Acompanhando, assim, as oscilações da política eleitoral, os museus regionais brasileiros sofrem prejudiciais intermitências na sua atividade cultural, que deveria ser contínua, independente das administrações.

Curso de Pintura e Desenho no Conservatório de Copacabana

Está funcionando no Conservatório de Copacabana um Curso de Pintura dirigido pelo professor Benet Domingo.

O curso abrangerá, independente daqueles que desejarem se especializar em cenografia, o estudo da pintura mural paisagem, aquarela e retrato. Leciona também, desenho, em aulas individuais, para adultos e crianças.

Os interessados poderão comunicar-se pelo telefone: 27-3411, na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete n. 61, onde às quartas-feiras, pela manhã, o prof. Benet Domingo pode ser encontrado.

Conferências à noite no Museu Nacional de Belas Artes

O Museu Nacional de Belas Artes organizou um ciclo de 4 conferências destinadas a esclarecer alguns aspectos da arte italiana dos séculos XVII e XVIII no ensejo da presença, entre nós da excepcional mostra DE CARAVAGGIO a TIÉPOLO.

Esse ciclo de conferências iniciou-se na última sexta-feira com bela aula sôbre Caravaggio, do professor Gilberto Ronci, organizador geral da exposição. O local das palestras é o salão nobre da Escola de Belas Artes, no andar da própria mostra italiana. A entrada é sempre franca e pela av. Rio Branco.

Na próxima têrça-feira, às 21 horas, falará, a convite do Museu, o crítico Mário Barata, sôbre os CARACTERES GERAIS DA PINTURA ITALIANA DO 600 E DO 700. Na sexta-feira 26 falará o prof. Carlos Flexa Ribeiro, à mesma hora, sôbre o CARAVAGGIO NA ITALIA E NA PENINSULA IBÉRICA. Finalizando o ciclo de conferências, o prof. Celso Kelly dissertará, no dia 30, às 21 horas, sôbre ALGUNS ASPECTOS DA EXPOSIÇÃO ITALIANA.

Além dessas conferências, sabe-se que, no recinto da exposição DE CARAVAGGIO a TIÉPOLO, que abre diàriamente das 12 às 22 horas, há visitas-guiadas cotidianas às 17, às 18 e às 21 horas. As da tarde, realizadas por monitores (estudantes da Escola Nacional de Belas Artes). As da noite, promovidas pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, falando críticos ou professôres, especialmente convidados. Hoje, às 21 horas, falará sôbre o século XVIII, o prof. Luís Carlos Palmeira.

Amanhã, segunda-feira, à mesma hora, fará uma visita-guiada, sôbre as telas de SETECENTOS, o crítico Quirino Campofiorito.

PELAS BIBLIOTECAS

A. Caetano Dias

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Dando prosseguimento ao programa cultural de divulgar as preciosidades bibliográficas existentes em seu valioso e variado acêrvo, a Biblioteca Nacional inaugurou a magnífica exposição «Literatura Musical», séculos XVI, XVII e XVIII, que vem revelar ao público grande parte de seu acêrvo musical. Interessante Catálogo documenta as peças em exposição, contendo uma nota explicativa do seu diretor Eugênio Gomes, na qual se refere as bibliotecárias srta. Mercedes Reis Pequeno, encarregada do acêrvo musical da B. N., e srta. Ligia da Fonseca Fernandes da Cunha, chefe da Seção de Iconografia, como responsáveis pela excelente organização da referida mostra.

CURSOS DA BIBLIOTECA NACIONAL

Obteve grande repercussão nos meios biblioteconômicos desta capital a série de oito conferências realizadas nos Cursos da Biblioteca Nacional que constituíram o Curso Avulso «Introdução à Documentação», sob os auspícios da Biblioteca Nacional e do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, ministrado pelo documentalista português professor Zeferino Ferreira Paulo, diretor do Centro de Documentação Científica de Lisboa.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Assumindo a direção da Divisão de Documentação do Ministério do Trabalho, o jornalista Joel Silveira determinou providências no sentido de ser empreendida ampla reforma nos serviços da Biblioteca do Ministério do Trabalho. Dentro em breve a mesma Biblioteca estará aparelhada para atender, dentro dos seus objetivos, aos estudiosos dos problemas de legislação trabalhista.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ

Uma das bibliotecas especializadas mais famosas de nosso país, vem cumprindo o seu dever satisfatòriamente em que pesem as deficiências de pessoal. Funciona diàriamente de 9 às 17 horas e está sob a direção da competente bibliotecária Emília Bustamante que, além dos serviços normais da biblioteca, atende grande número de consultas bibliográficas para fins de publicação de trabalhos científicos. Mantém também um bem aparelhado laboratório de micro-filmagem.

INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Está de viagem para a Europa o escritor Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro desde a sua fundação, onde lecionará a cadeira de «Estudos Brasileiros» na Universidade de Hamburgo. Para substituí-lo foi nomeado o escritor Adonias Filho, que continuará a grande obra cultural do poeta gaúcho, a quem muito deve o progresso das bibliotecas brasileiras.

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

Recentemente instalado, muito promete a nova organização que deverá promover o desenvolvimento da documentação e da pesquisa bibliográfica no campo científico de nosso país. Subordinada ao Conselho Nacional de Pesquisas e à Fundação Getúlio Vargas, essa instituição já está, cuidando de organizar em sua sede uma biblioteca especializada.

Homenagem a Matisse

A Galeria de Arte, situada na rua Xavier da Silveira 19-A, desejando prestar uma homenagem a Matisse, inaugurará amanhã, uma mostra de reproduções do grande artista francês, recentemente desaparecido. A exposição permanecerá na Galeria de Arte durante uma semana.

Exposições da semana

De Caravaggio a Tiépolo — no Museu Nacional de Belas Artes (av. Rio Branco — 12 às 22 horas, diàriamente. Entrada franca.

P. Garfunkel — na ABI.

Decoradores e Antiquários — no Teatro Copacabana (até o dia 24).

Reproduções de Anatissc — na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A).

Domela — no Museu de Arte Moderna.

Galeria de Dalia Antonina

Inaugurou-se mais uma galeria de decoração de interiores em Copacabana e, mais uma vez, na já especializada rua Barata Ribeiro (n. 250-A). Expord, também, pinturas e desenhos, sob a orientação da simpática artista que é Dália Antonina.

O Rio progride em matéria de gôsto. Mas como escreveu Carlos Drummond de Andrade, é necessário que as possibilidades dêsse gôsto sejam ampliadas até as grandes massas, da maneira que ocorreu no Renascimento e em outras épocas da história. Do contrário a arte será coisa "fechada", sem criar raizes, e sem vitalidade.

ARTE CHINESA EM VARSÓVIA

O artesanato e a arte decorativa da República Popular da China foram apresentados ao público da capital polonêsa em exposição que o Comitê de Cooperação Cultural com o Estrangeiro fêz inaugurar recentemente. Apresenta a mostra centenas de objetos e constitui uma exibição particularmente rica e variada do artesanato contemporâneo da China Popular, inclusive tapeçarias, artigos de cerâmica, objetos laqueados, esculturas e móveis artisticamente decorados.

O MELHOR PRESENTE UM BOM LIVRO!

É FACIL A SUA ESCOLHA NA
LIVRARIA LER
Rua México, 31-A — Tels. 52-4768 e 22-0350
CARTÕES DE NATAL, ANO BOM E AGRADECIMENTO COM TEXTO EM PORTUGUÊS, INGLÊS E FRANCÊS — COMPLETO SORTIMENTO

presentes livros

Coisas da vida



— Se eu pegá-lo mais uma vez olhando para qualquer sirigaita...



— Veja só... ela está vestida com capim do ano passado!...



— Que diabo! O senhor não faz outra coisa senão pedir aumentos! Primeiro em 1926, depois em 1935... e agora de novo?...



Não pague a muita Feisberto! Ele também cometeu infração por excesso de velocidade, vindo como um louco atrás da gente.

FICARÃO SATISFEITOS OS CORAÇÕES SENSÍVEIS DOS BRITÂNICOS

Não haverá sangue nas cenas de tourada do filme «A Princesa de Eboin» — Foram necessárias cinco tentativas para que «Moscou» se deixasse incendiar, em «Napoleão»

MADRID — A Sociedade Protetora dos Animais, da Inglaterra, chamou a atenção do diretor cinematográfico Terence Young sôbre a proibição de fazer correr o sangue dos touros na tela, em cenas de touradas...

Há cinco meses, Terence Young rodou em São Lourenço do Escurial, perto de Madrid, um grande filme histórico em cinemascópio «That Lady» (ou «A princesa de Eboli»), no qual Olivia de Havilland — com o ôlho direito tapado como exigia a personagem — incarnava Ana de Mendoza, sinistra princesa que um acidente de esgrima tornara caôlha e que, tornada a amante de Antônio Perez (Gilbert Roland), secretário do rei Felipe II (Paul Scoffield), transforma-se em peça de uma grande intriga na Côrte do Muito Católico Rei de Espanha.

Essa produção hispano-britânica compreendia certas cenas de touradas, que foram feitas em um cenário e costumes da época e ao qual deu seu concurso Angel Peralta, o melhor «cavaleiro» espanhol do momento. Essas cenas eram o «show» do espetáculo e o diretor o preparou cuidadosamente. O que o «cameraman» Robert Krasker dêle tirou um efeito digno de todos os elogios.

Mas a coisa ficou preta quando a Sociedade Protetora dos Animais, na Inglaterra, viu o filme. Certamente não podia haver filme espanhol e de touradas sem a morte do touro... Mas os membros da Sociedade ficaram indignados com os sofrimentos inflingidos ao pobre do touro... O filme não podia ser apresentado ao público britânico se aquelas cenas cruéis não fôssem modificadas.

Por isso, desde alguns dias, uma equipe de cineastas (Terence Young que, furioso, recusou-se às modificações) trabalha nos arredores de Madrid no «remake» da famosa corrida de touros, para que o público britânico não veja no filme sequer uma gota de sangue. As bandarilhas e o estoque serão fisgados nos bastidores e o animal todo limpo cuidadosamente antes de entrar no campo da objetiva... Uma corrida limpinha... que certamente nada parecerá com a verdadeira corrida de touros espanhola... Mas os corações sensiveis dos britânicos ficarão satisfeitos..: — (AFP).

OUTRAS NOTICIAS DA ESPANHA

MADRID — A atriz italo-mexicana Iracema Dilian estêve nesta capital, ràpidamente. Apenas o tempo para declarar que ia à Itália, via Paris, e passaria algumas semanas de férias em Roma, Nápoles e Capri.

— Orson Welles, que acaba de terminar «Mr. Arcadyn», aceitou, ao que se diz ainda sem confirmação, um papel em um filme que dentro em pouco será rodado pelo diretor espanhol Nieves Conde.

— Mischa Auer, que é russo de nascimento, vai ser dirigido por um seu compatriota, Leon Klinowsky, em um filme espanhol a ser feito brevemente em Madrid.

— E' muito possível que Lina Rosales seja a primeira atriz espanhola a fazer um filme em cinemascópio. Tratase de uma produção ou antes co-produção hispano-americana que será tôda realizada na Espanha, mas cujo titulo e cujo assunto não são conhecidos. — (AFP).

O INCÊNDIO DE MOSCOU...

PARIS — Moscou ardeu naquela noite, sob os olhos de um Napoleão que parecia muito mais impaciente que interessado com a sorte de seu Grande Exército... A operação, aliás, custou: foi preciso repeti-la cinco vêzes para acabar obtendo o incêndio da capital de tôdas as Rússias...

Não é preciso dizer que isso se deu numa das sequências do filme «Napoleão», realizado por Sacha Guitry. A cena foi filmada a 10 quilômetros de Paris, no Parque de Sceaux, no meio de uma clareira em que se puseram todos os engenhos da arte cinmeatográfica, inclusive casas de papelão, casas de estuque, etc., que eram indispensáveis para o «êxito» do incêndio catastrófico. No centro da clareira chegou-se a construir um Kremlin, ou, mais exatamente, a sala do trono do Kremlin, de onde o imperador devia contemplar sua conquista de um dia desaparecer nas chamas...

Uma «mise-en-scene» das mais engenhosas. Os ensaios para que Moscou ardesse foram dificeis. Mas finalmente Sacha Guitry teve uma idéia luminosa: chamar os bombeiros de Paris para que ateassem, o incêndio. Os bombeiros, porém, responderam que seu papel é apagar incêndios e não ateá-los... O fato é que sòmente depois de cinco ensaios foi que Moscou concordou em se deixar incendiar... — (AFP).

UM FILME DE «CAPA E ESPADA», MAS DIVERTIDO...

PARIS (Claude Benedick, especial para o «Diário de Noticias») — E' um «Fanfan la Tulipe» número 2 que nos oferece André Hunebelle com «Cadet Rousselle», resussitando mais um herói de uma das mais célebres velhas canções francesas, e que aparece no filme como um «chouan» (revolucionário monarquista da época da Revolução Francesa) «contra vontade», tornando-se depois um valente oficial dos exércitos dos «sans culottes».

«Cadet Rousselle» é feito por François Perier, que talvez não tenha o jeito e a maneira fogosa de Gerard Philipe, mas que soube adaptar seu talento original a êsse papel de brigão corajoso que, apesar da lenda, tinha mais de três cabelos, mas que nunca cruzava espadas a não ser contra três adversários ao mesmo tempo. E, assim, terá também «três» amores, êstes, porém, sucessivamente e não ao mesmo tempo...

As peripécias da lenda de Cadet Rousselle são por demais conhecidas para ser preciso recapitulá-las.

François Perier, acostumado a papéis mais pacificos, sabe se meter na pele do brigão divertido. Um outro autor, porém, quase lhe rouba a peça, Bourvil, incarnando um personagem algo cômico, como já fizera em «Três Mosqueteiros» em que fêz o gorducho e bonachão Planchet, sob a direção do mesmo Hunebelle.

Todo o «cast», aliás, merece elogios, especialmente, na parte feminina, Dany Robin, interpretando uma dançarina e fazendo recordar como no começo de sua carreira teatral foi realmente uma dançarina notável.

André Hunebelle conseguiu uma obra cuidada e as côres de Eastmancolor aumentam o agrado de seu filme. - (AFP).

UM NOVO CASANOVA

ROMA — Não vamos repetir aqui a história de Casanova, o grande campeão do amor do século XVIII... Apenas vamos nos referir a um novo filme em que Gabriele Ferzetti incarna o herói das mil aventuras, desta vez em Alcântara, onde o belo veneziano tinha ido para se encontrar com a encantadora Dolores (incarnada por Irene Galter). O fato é que Casanova estava (sem ligar aos conselhos de seu fiel criado Leduc (Carlo Campanini) tomando parte numa festa para se encontrar com Dolores. De máscara, o veneziano lá estava em companhia da pequena, pronto para dançar o fandango. Mas, vítima da brincadeira de uma outra pequena, que arrebata a máscara, é logo reconhecido por Gertrude (Ana Amendola), espôsa do cônsul alemão em Saragoça, que o galã abandonara alguns meses antes... Casanova, reconhecido, é prêso e levado para a cadeia. Os policiais, curiosos, revistam suas bagagens e nelas encontram seu «diário», que, indiscretos, se metem a folhear...

Procura o galã fugir da cadeia, enquanto os guardas se entregam à leitura... justamente quando chegavam ao ponto em que Casanova contava sua fuga dos «Chumbos» de Veneza.

Mas era mais fácil fugir dos «Chumbos» que de Alcântara. Tenta, mas é recapturado e metido em nova cela, onde recebe a visita do tal cônsul alemão, que quer a todo transe saber as circunstâncias em que Casanova conhecera sua espôsa... E êle conta. O cônsul não se satisfaz e os dois homens não tardam a se engalfinhar, mesmo na prisão. Casanova, mais forte, abate o adversário, toma-lhe as roupas e deixa a cadeia, indo para o quarto de Gertrude, a amante abandonada...

Sempre procurado pelos «gendarmes», dali vai para junto da outra, da encantadora Dolores. Esta, como prêmio para o auxilio que promete lhe dar de fazê-lo escapar à policia de Alcântara, pede-lhe o... casamento.

Mas Casanova prefere continuar brigando com a policia a encadeiar-se a um enlace...

Vence e resolve ir para a França, em companhia de seu fiel Leduc, em velozes cavalos. Mas, no caminho, encontram uma «diligência», os «ônibus» da época, na janela da qual o incorrigivel conquistador vê uma linda mulher... E Casanova, depois de apenas alguns instantes de reflexão, deixa o cavalo e toma passagem na «diligência»... O criado grita, angustiado: «Patrão, patrão... Que está fazendo? A França está dêste lado... Patrão, o sr. jurou que se ia embora...».

Mas... o pano cai, e Casanova fica na «diligência», ao lado da nova descoberta... — (AFP).

«A FEITICEIRA» NÃO AGRADOU

BERLIM — A perturbadora sueca Anita Bjork, a «Mademoiselle Julie» do filme que fêz seu nome conhecido no mundo inteiro quase, aparece agora, pela primeira vez, em um filme alemão, «Die Hexe» («A Feiticeira»). Incarna um ser bizarro, irreal, dividido entre um mundo real e um universo fantasmagórico nascido de seu êxtase. Como no filme de inspiração de Strimdenberg, para o novo papel tem Anita tudo quanto era necessário: o fisico, a exaltação, a sedução, a fôrça expressiva... No entanto, o filme não agradou. Parece que a maldição que pesa sôbre o cinema alemão estragou tudo... — (AFP).



1 — Uma cena de «Les Aventures de Casanova», com Gabriele Ferzetti. 2 — François Périer, Bourvil e Noel Roquevert (da direita para a esquerda), em «Cadet-Rousselle». 3 — Outra cena de «Cadet-Rousselle» (François Périer e Dany Robin). 4 — «Moscou» antes do incêndio, como aparece no filme «Napoleon». 5 — Em «Les Aventures de Casanova», Corine Calvet encarna uma das vitimas do famoso sedutor. 6 — Anita Bjorck, heroina de «La Sorciére».

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



BRYANT (William Cullen) nasceu em 1794 e morreu em 1878, nos Estados Unidos. Sua familia era marcada apenas pela fôrça fisica: «quase todos eram mais gigantes no fisico que no intelecto». Desde tenra idade gostava de ler versos e de escrevê-los. Contam que, tôdas as noites, ao dizer as orações, acrescentava estas palavras: «E queira Deus que eu seja poeta». Em 1810, entrou para o colégio e foi durante a mocidade um «escritor comum, de versos de pés quebrados». Começou a estudar direito, ingressou num escritório de advocacia, formou-se, mas continuou preferindo «fazer versos a preparar petições». Casou, saiu de sua cidade para New York, ingressou no jornalismo; morre-lhe o pai «como sempre vivera, em constante pobreza», e a irmã que êle muito amara; Bryant, «magro, pálido, de tamanho quase diminuto», trabalha e faz versos.

«Vive, deixa os outros viverem, auxilia-os a viver», essa a divisa, a politica, a poesia e a religião que Bryant pregava para o Novo Mundo. Êle foi o primeiro dos poetas nacionais dos Estados Unidos. Exprimia suas idéias em prosa simples e, durante muitos anos, «o poeta e o jornalista lutaram entre si».

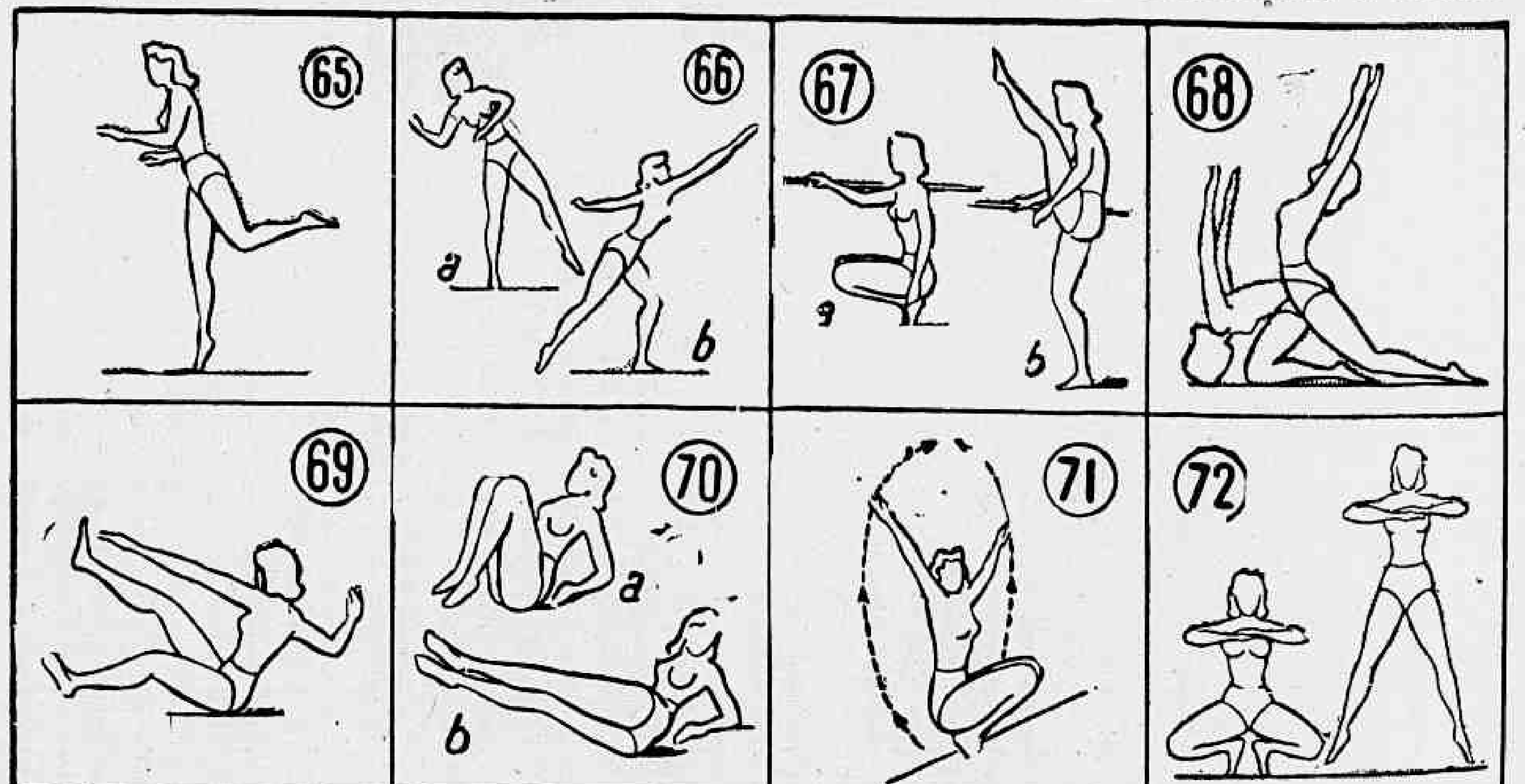
Entre suas obras poéticas, as mais notáveis são: «Thanatopsis» (1816), «As Idades» (1821), poemas. E as peças: «O hino da cidade», «O campo de batalha», «Os prados», e muitas outras. Escreveu também novelas e notáveis narrações de suas viagens pela Europa e América. Traduziu a «Iliada», a «Odisséia».

Morreu no dia 12 de junho de 1878, depois de ter passado três semanas em estado de inconsciência. Amou profundamente a Liberdade.

Seção Feminina

Para conservar seu corpo jovém e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 65 — PARA ADELGAÇAR OS TORNOZELOS E FORTIFICAR AS PERNAS. — Caminhar na ponta dos pés. Saltitar vinte ou trinta vêzes, do mesmo pé. Trocar de perna e recomeçar. O calcanhar durante todo o exercício não deve tocar no chão.

EXERCICIO 66 — PARA TORNAR MAIS FINA A CINTURA. — Fazer o simulacro de atirar uma pedra para muito longe, quinze ou vinte vêzes com a mão direita e a mão esquerda. O gesto, aliás, será muito mais eficaz, se executar o exercício na praia ou no campo e realmente atirar uma pedra do tamanho de um ôvo.

EXERCICIO 67 — PARA AFINAR OS JOELHOS E AS COXAS. — Apoiar u'a mão numa barra ou na beira de um móvel. Dobrar os joelhos e esticá-los. Levantar e atirar a perna o mais alto possível. Recomeçar doze a quinze vêzes trocando de perna a cada vez.

EXERCICIO 68 — FLEXIBILIDADE LOMBAR — MASSAGEM DO VENTRE E ESTÔMAGO. — Encostar um joelho no chão, a outra perna estendida para trás. O busto e os braços em extensão. Curvar o tronco para a frente e arredondar as costas a fim de conseguir tocar o joelho com a testa; os braços devem ser trazidos para baixo e para trás. Recomeçar o exercício quinze a vinte vêzes alternando as pernas.

EXERCICIO 69 — PARA ADELGAÇAR A CINTURA. — Em equilibrio sôbre as cadeiras. Tocar no ar o pé direito com a mão esquerda e, a seguir, o pé esquerdo com a mão direita. Repetir o exercício vinte e cinco a trinta vêzes.

EXERCICIO 70 — MASSAGEM DOS QUADRIS E TONICO ABDOMINAL. — Sentar no chão e encostar os antebraços, pernas dobradas. Estender as duas pernas para a direita num movimento giratório para a direita. Voltar à posição inicial e recomeçar para o lado esquerdo. Repetir o exercício quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 71 — PARA CRESCER. — De cócoras no chão, as costas de encontro à parede e os joelhos erguidos para cima. Trazer os braços para a vertical acima da cabeça e deslizar as mãos pela parede sem afastar os rins e a nuca da mesma. Repetir o exercicio vinte a trinta vêzes, muito lentamente.

EXERCICIO 72 — PARA TONIFICAR AS COXAS E AFINAR OS JOELHOS. — De cócoras. Saltar e deixar-se cair no chão, pernas estendidas, afastadas para o lado. Saltar e voltar à posição de cócoras. Repetir o exercício quinze a vinte vêzes. — (CONTINUA).



Germaine Binger

— «ELA é formidável! Oitenta e três anos! Qual será o segrêdo de sua juventude eterna?» Assim exclamavam os assistentes ao desfile de vestidos que Paquin criou, especialmente, para o coroamento da rainha Elizabeth, ao ver Germaine Binger — o mais antigo dos manequins de Paris — apresentar uma tualete de organdi branco bordado de miosotis, pérolas e fios dourados, intitulada «Windsor».

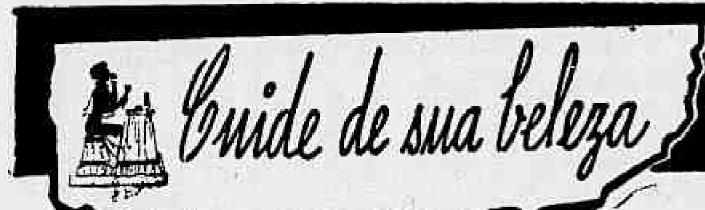
Há mais de meio século que essa mulher apresenta, em desfiles de moda, luxuosos vestidos para as festas do coroamento.

«Há cinquenta e dois anos — diz uma reportagem publicada numa revista francesa — Germaine Binger apresentava maravilhosos vestidos para o chefe do protocolo inglês, especialmente mandado a Paris pela côrte da Inglaterra, para comprar tualetes para as festas de coroamento de Eduardo VII».

Germaine Binger foi uma das primeiras mulheres no mundo a adotar a profissão de manequim. Jovial, elegante, aparece nos retratos atuais de cabelos curtos e um sorriso encantador. E' hoje vovó, mas lembra, como se fôsse ontem, o período post-romântico, os pudicos corpetes daquela época, inteiramente bordados, as saias varrendo as ruas, as **aigrettes**, os adornos riquíssimos. Lembra também a guerra de 1914 e depois a caida da moda feminina no masculinismo. Relembra, sem amargor e com alegria, seus tempos idos, quando era estrêla dos manequins franceses. Conta: — «Nunca papai autorizou a me deixar fotografar para uma revista de modas, nem permitiu que eu viajasse». — Isso foi uma pena, acrescenta o irmão que sempre a acompanha, porque Germaine podia ter ganho fortunas.

A mais velha dos manequins de Paris tem tantas recordações que valem ouro e anuncia a publicação de um livro de memórias contando sua vida, o passado, quando por ela faziam fila, na «rua de la Paix», políticos importantes de fraque e cartola, artistas, escritores, homens célebres. Contará em seu livro de memórias que Rejane, a grande artista, desfaleceu provando um corpete muito justo que vira em seu corpo; falará das mais belas mulheres do passado e contará intrigas galantes em que foi personagem.

Germaine Binger, o mais velho manequim de Paris, com oitenta e três anos, é dona de uma eterna juventude.



Uma novidade: "A luz que rejuvenesce" — luz de côr azul-cinza com laivos côr-de-rosa

NO século da relatividade, sabemos que a imagem que nos reflete o espelho ou mesmo o rosto dos seres que nos rodeam e que vemos com nossos próprios olhos, são relativos; nossas impressões visuais dependem antes de mais nada da iluminação mas também de nosso próprio estado físico e psíquico. O bem-estar ou, pelo contrário, o frio ou uma dor física alteram nossa visão.

A iluminação permanece, porém, o elemento que mais influi nosso julgamento visual. As mulheres bem o sabem há muito e preferem apresentar-se com iluminação que as favorece. Um grande número de restaurantes e confeitarias, tanto em Paris como alhures, fêz instalar iluminação com neon mas, de alguns tempos para cá, modificou-a para uma luz mais depurada, pois as senhoras recusavam-se a ir a lugares onde a luz não favorecia sua maquilagem e sua beleza.

«MAQUILAGEM ÓTICA»

Um jovem engenheiro, Pierre Glaize, acaba de inventar uma luz azul-cinza com laivos côr-de-rosa que, apesar de dar uma luz bastante forte, suprime as «sombras» muitas vêzes sinistras e «idealiza» os rostos, tornando invisíveis ou quase as rugas.

— «Não se trata — declarou-nos o inventor — de esconder os rostos, tornando os traços imperceptíveis, mas de iluminá-los completamente, retocando-os òticamente».

— Por assim dizer, preconiza «maquilagem ótica»?

— «Perfeitamente. Resta saber se é uma «maquilagem» ou se o meu sistema de iluminação não é o verdadeiro».

— Não receia os contrastes entre o seu sistema e o resto, isto é, a luz do dia, quer dizer tornarem-se os rostos envelhecidos subitamente quando cessa a iluminação?

EMBELEZAR AO INVÉS DE AFEAR

— «Esse risco existe incontestàvelmente mas é o mesmo que correm tôdas as mulheres e homens ao apresentar-se, por exemplo, pela manhã, sem maquilagem ou com a barca por fazer sob uma luz muito crua. Minha opinião é a de que é absurdo tornar feia voluntàriamente a vida mostrando-nos constantemente sob luz que nos desfavorece quando podemos, pelo contrário, fàcilmente embelezá-la».

A invenção de Pierre Glaize, se bem que ainda no estágio das experiências, já entusiasmou todos os especialistas.

A MODA PARA SEU FILHO

PARA TEMPO CHUVOSO: — Está muito em voga o impermeável com mangas raglan e gola transformável, forrado de alpaca, mas escolhido em popelina ou gabardina de algodão leve, de côr cinza escuro. A forma é reta ou cruzada com cinto guarnecido de pala.

O "duffle-coat" conserva a aparência juvenil, mas foi revisto pelos modelistas e tornou-se agora um gênero de capote elegante, robusto, prático, muito apreciado pelos meninos e pelas mães que apreciam também a solidez. Feito de fazenda impermeabilizada é multíssimo útil.

• • •

SUPER-CONFORTÁVEL: — Os agasalhos, os impermeáveis, se adaptam às técnicas novas postas em prática para os homens. As golas amovíveis, as mangas largas e profundas que dão à roupa maravilhosa flexibilidade têm a grande vantagem de estorvar os movimentos das crianças. São elas armadas em raglan, semi-raglan (com pala na altura dos ombros) e de estilo novo e jovem.

Os cintos com nó agradarão certamente aos meninos. O comprimento das capas impermeáveis não descem abaixo do joelho e têm um gênero "Grande Esporte".

As côres das fazendas, além do cinza, são beije, azul-claro e azul-ferrete.

O traje para domingos e feriados pode ser de linho lavável fàcilmente, com paletó reto com três botões, calça estreita. O comprimento não deve ser excessivo, a fim de deixar ver as soquettes multicores. Acompanha o traje uma camisa de popelina lisa ou listrada muito finamente e uma gravata de tricô sendo reservadas as de sêda para os dias de festa.

Carta a um...

(Conclusão da 8.ª página)

siva, pois quem tudo quer tudo perde. Durante os três meses que faltam para os vestibulares, fique pensando que obterá os pontos necessários à admissão na Faculdade de Medicina; mas, se lhe vier a má surprêsa de uma reprovação, não desanime; insista na revisão das matérias em que fraquejou e faça uma segunda tentativa no próximo ano. Pelo tipo de inteligência que você mostra possuir, minha impressão é que poderá vencer em qualquer terreno profissional; contudo, se lhe agrada o propósito de clinicar numa cidade do interior, vale a pena insistir na carreira da medicina.

Vencida a batalha dos exames de admissão, você e seus colegas criarão alma nova... Pensarão, até, que a existência se transformou num mar de rosas...

A simpatia intelectual, que vai nesta carta, estende-se a todos os jovens que costumam estudar a nosso lado, num acolhedor salão de biblioteca.

Pedro Ponce de Leon, o Benemérito

O SILÊNCIO DOS SURDOS-MUDOS E A FALA EXPRESSIVA DE SEUS GESTOS

SÁBIOS gregos como Aristóteles e Hipócrates, antes do século XVI, sentenciaram a impossibilidade de se instruir os surdos-mudos que consequentemente, deveriam viver quase que como animais irracionais. Entretanto no ano de 1520, um frade espanhol decidiu procurar solucionar o problema que, para a ciência, não tinha remédio. Sua bondade, seu carinho, seu desejo ardente de minorar o sofrimento de tantos seres perseguidos pela sorte, deram-lhe coragem para se dedicar ao assunto.

Êste frade, que se chamava Pedro Ponce de Leon, conseguiu descobrir o meio de ensinar os surdos-mudos a falarem através de gesticulação. Para tanto, empenhou tôda a sua reserva de paciência, todo o seu santo espírito cristão.

Anos e anos de perseverante trabalho, junto aos mesmos, permitiram que realizasse um método capaz de instruí-los e pô-los em contacto uns com os outros.

Ponce de Leon chegou a escrever uma obra que não é hoje conhecida. Não obstante sabe-se que seu processo, com ligeiras modificações, é o até agora adotado, isto porque não faltou quem o difundisse, como alguns dos seus discípulos, ao passo que, mais tarde, continuadores de sua tarefa se empregariam com igual entusiasmo à causa, entre os quais, em 1620, Juan Pablo Bonet de Hueca que deixou um livro valoroso a respeito.

Outros vieram posteriormente no intuito de cada dia, mais aperfeiçoar as possibilidades em favor dos surdos-mudos. O português Jacó Rodrigues Pereira foi um dêles. Já em 1746 apresentava oficialmente o seu primeiro aluno exibindo os magníficos resultados obtidos.

Não pararam aí no entanto, as experiências. O assunto apaixonou muita gente de várias nacionalidades. E foi assim que êsses aparentemente inúteis indivíduos puderam se integrar na sociedade e trazer à coletividade o seu quinhão de esfôrço e dedicação.

Foi, de qualquer maneira, o frade espanhol, o primeiro que se preocupou com a sorte dêles, como prova a dedicatória sôbre o seu humilde túmulo, no Convento S. Salvador, de Onã:

«Ao irmão Pedro Ponce de Leon, benfeitor desta casa que, entre outras virtudes que o adornam, brilhou especialmente e foi célebre no mundo pela sua arte de ensinar os mudos a falarem».

Revolta-se o cinema italiano — II

«Lollobrigida, declara Humphrey Bogart, é a moça perto da qual Marilyn Monroe fica parecendo Shirley Temple»

J. Marceau

COMO se terá visto, Gina não carece de atributos para se defender. Isso já o provou durante sua carreira numa série de processos famosos. Já lhe aconteceu mover cinco ou seis ao mesmo tempo. E tentou um a seu médico, que lhe reclamava 15.000 liras de honorários, o que provocou gargalhadas em tôda a imprensa italiana: «Teve a sorte de examinar a Lollobrigida e ainda exige dinheiro!». Ela moveu outro contra o cineasta Antonioni, que pretendia fazê-la trabalhar numa Dama das Camélias demasiado decotada. Outro a um jornalista que não demonstrou para com seu decote o respeito devido... Foi êste quem escreveu, a propósito de seu filme «Actung Banditi»: «O único elemento de continuidade desta fita é constituído pelo decote de Gina. Seus seios, totalmente dignos de elogios, são apresentados em planos de conjunto, médios e grandes e são submetidos a contínuas sacudidelas e ondulações».

E' preciso dizer que a fôrça defensiva de Gina é reforçada pela de seu marido, o doutor Milko Skoffic, que abandonou a carreira para ser seu secretário. Êle era belo, gostava dêle e achava-se decidida a guardá-lo para si. E êle não ignorava que era difícil, para uma atriz, fazer uma carreira brilhante e ter feliz vida conjugal. Ela tinha à vista o exemplo de Ingrid Bergman e o doutor Lingstrom, e a de todos os casais de Hollywood. Ela escolheu a solução melhor. Quem dirige a casa é o doutor Skoffic, estuda os contratos, dá entrevistas e cola cuidadosamente todos os artigos sôbre Gina em 15 álbuns encadernados em pele, um dos quais está totalmente dedicado aos louvores ao busto.

NADA DE «SR. LOLLO»

Um só ponto negro nesta perfeita organização. Os italianos, como os norte-americanos, não poupam sarcasmos. Consideram difícil a situação de um cavalheiro que abandonou precisamente a dêle para se dedicar à de sua espôsa. Há pouco tempo, um técnico, quando o espôso de Gina entrava no estúdio, exclamou: «Bom dia, sr. Lollo».

— Se tivesse podido descobrir quem foi — declarou Gina — te-lo-ia esbofeteado. Fui eu quem empurrou meu marido a abandonar sua carreira. Trabalhamos em equipe. Eu me ocupo de ser bela e de o mostrar... Mas, infelizmente — acrescenta ela suspirando — não possuo o senso dos negócios.

A situação de mulher casada oferece, aliás, algumas vantagens. Serviu especialmente a Gina quando o produtor Howard Hughes, tendo-a visto em biquini, numa fotografia, a convidou com urgência para visitar Hollywood. Um avião da «TWA» foi buscá-la a Roma, mas «não trouxe instruções em relação com o doutor Skoffic».

A ARTISTA DA FAMÍLIA

«O avião me levou a Hollywood — conta Gina — onde agentes de Hughes me esperavam afugentando os fotógrafos e os jornalistas. Levaram-me para uma vila isolada, a distância considerável da cidade, de modo que fui de certo modo sequestrada. As lições de inglês duravam todo o dia. Às vêzes, Howard Hughes chegava às duas da madrugada, reunia os músicos da orquestra que estavam dispersos e dançávamos sós na grande sala escura. Era horrível!».

No fim de algumas semanas, Gina havia perdido alguns quilos. Assinou o primeiro projeto de contrato e pediu a seu marido que lhe enviasse um cabograma urgente chamando-a. Howard Hughes não voltaria a vê-la tão cedo.

Gina nasceu em 4 de julho de 1928, na pequena cidade de Subiaco, a 80 quilômetros de Roma, e não na Iugoslávia como alguns divulgaram. Seu pai possuía, ao mesmo tempo, uma sapataria e uma carpintaria, e em alguns anos tornou-se proprietário de uma dúzia de casas na cidade. Isso lhe permitia manter sua família sem grandes apertos, inclusive sua espôsa e suas quatro filhas: Giuliana, Gina, Maria e Fernanda.

Gina decidiu um belo dia tornar-se a artista da família, e, a fim de não desprezar nenhuma possibilidade, aprendeu ao mesmo tempo pintura, música e canto.

Seus talentos não iam demorar a servir-lhe quando os Exércitos aliados invadissem a Itália. Em alguns dias, as casas de papai Lollobrigida ruiam sob as bombas e a família, arruinada, transferia-se para Roma, onde passou a morar num só quarto.

A família vivia com o mercado negro dos cigarros e com o que Gina ganhava cantando para os soldados ou fazendo rápidos desenhos dos G.I. A semelhança não era lá grande coisa, mas a artista era tão linda!

O MAIS QUENTE DA EUROPA

Chegaram os anos negros de Gina, dos quais ela se esquece agora, mercê dos 300 vestidos que encerram seus armários, dos 70 pares de sapatos executados pelo melhor sapateiro de Roma e das 48 capas que lhe dedicaram num só ano as revistas do mundo inteiro. E também graças à opinião favorável que seus camaradas de trabalho difundiram a respeito dela.

— Lollobrigida — declarou Humphrey Bogart — é a moça perto da qual Marilyn Monroe fica parecendo Shirley Temple.

— E' uma moça muito chique — declarou De Sica.

René Clair afirmou:

— Gina é o que de mais quente temos na Europa.

Êsses elogios, aliás, não a invaideceram demais. Quando rodava «Fanfan la Tulipe», o ator que a transportava deixou-a escorregar e ela bateu com o rosto no chão. Gina deixou de representar, pediu logo um espêlho e sentou-se calmamente no chão. E só depois de ter examinado minuciosamente os prejuízos é que se deu ao luxo de desmaiar.

— Quando rodei «Corações sem Fronteiras», com Ralph Vallone — disse ela — estávamos em certa ocasião ambos de perfil para a câmara, a aproximadamente um metro da objetiva. Ralph, hàbilmente, deu meio passo para trás para ter a vantagem de ficar de fronte. Eu não tive dúvidas. Imitei-o, e, em alguns instantes, estávamos na extremidade da decoração.

Gina é uma moça que sabe o que quer. E quando a isso se acrescentam as outras vantagens, compreende-se que os agentes publicitários de Hollywood se inquietem ante a vista desta nova Madona do Seio das margens do Tiber.

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.



— Tomates recheados
— Soufflé de aspargos
— Creme de bananas com ameixas

Tomates recheados

Ingredientes: 12 tomates — 150 gramas de camarões descascados — alface — maionese.

Como preparar: Lave bem os tomates e corte uma rodelinha, na parte superior de cada um dêles. Tire as sementes, com uma colherzinha, e coloque dentro um pouco de sal. Prepare a maionese e junte aos camarões, prèviamente descascados e aferventados. Recheie os tomates e coloque-os num prato, sôbre fôlhas de alface.

Souflé de aspargos

Ingredientes: 2 colheres de manteiga — 1 colher de farinha de trigo — aspargos — 1 copo de leite — 3 gemas — queijo parmezão — sal.

Como preparar: Doure a farinha na manteiga e logo que esta tomar côr, junte o leite e mexa continuamente até engrossar. Retire do fogo e junte as gemas, o queijo ralado e o sal, misturando bem. Acrescente os aspargos cozidos, despeje tudo num pyrex untado, cubra com as claras em neve e deixe no forno até tostar.

Creme de bananas com ameixas

Ingredientes: 12 bananas — 250 gramas de ameixas pretas — 8 ovos — 20 colheres de açúcar — manteiga.

Modo de preparar: Primeiramente descasque as bananas, corte-as ao comprido e leve-as para fritar na manteiga. Depois lave as ameixas, coloque-as numa panela com meia xícara de agua, três colheres de açúcar e deixe ferver uns dez minutos. Passado êste tempo, retire-as do fogo e extraia os caroços.

Bata muito bem as gemas com o açúcar, e coloque, num pyrex, uma camada de bananas, uma de ameixas, outra de gemas batidas. Leve ao forno brando, durante cêrca de vinte minutos e, então, retire o prato do forno e cubra com as claras em neve. Leve, novamente, ao forno, para corar.

Recepções...

(Conclusão da 8.ª página)

sensível ao bom gôsto apresentado na disposição da mesa pelas exclamações e perguntas: "Oh! Quem decorou esta bonita mesa? Foi sua mãe?" — "Não, responderam com orgulho as meninas, mamãe ensinou-nos há muito tempo a fazê-lo. Agora, somos nós que o fazemos".



Tome nota

(Conclusão da 8.ª página)

a mancha, passando o ferro quente a seguir.

*

As bôlsas de água quente não devem ser enchidas com água fervendo e sim na temperatura máxima de 80º. Antes de guardá-la, deve-se encher de ar, com a bôca, o que evitará que as partes internas da bôlsa acabem grudando.

*

Para acabar com as formigas use borra de café ou pimenta do reino. Na maioria dos casos obtem-se sucesso.

DE TUDO UM POUCO

Na Índia, quando nasce uma criança e o pai e a mãe não estão de acôrdo com o nome que vão lhe dar, cada um dêles acende uma vela e o dono daquela que permanecer mais tempo acêsa terá sua opinião prevalecida.

*

O costume de cumprimentar, apertando as mãos foi generalizado na Europa, em 1793.

*

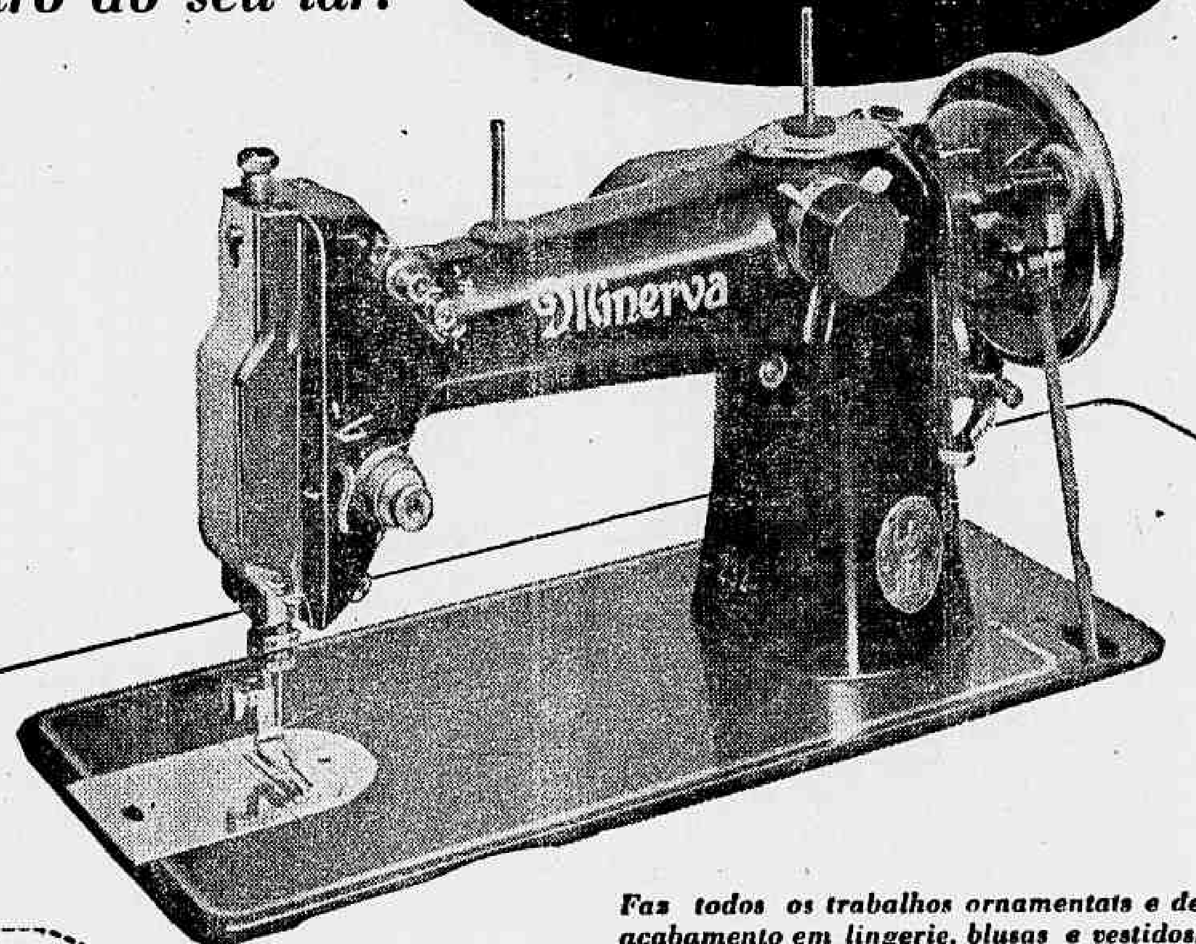
O primeiro livro ilustrado apareceu em Florença, em 1577 e intitulava-se «Il monte santo di Dio».

*

Os Raios X, que são raios elétricos, imperceptíveis à vista, que atravessam corpos opacos e impressionam chapas fotográficas, foram descobertos em 1895, pelo físico alemão Roetgen, que lhes deu o nome de raios X, por ser impossível determinar a sua natureza.

A máquina de costura que vale por uma oficina dentro do seu lar!

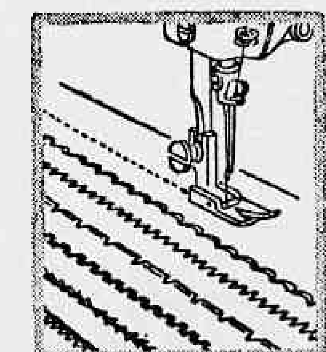
MINERVA "232"



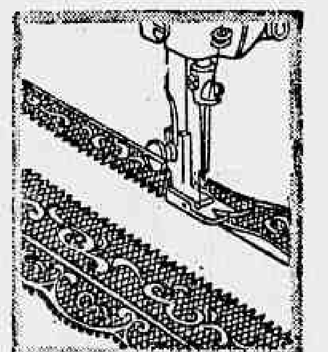
Faz todos os trabalhos ornamentais e de acabamento em lingerie, blusas e vestidos.

12 operações diferentes, sem acessórios!

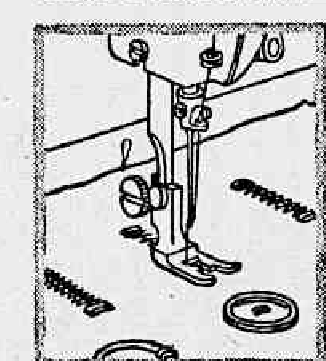
● Costurando como uma máquina comum e executando uma série de operações, sem necessidade de acessórios, com os próprios dispositivos da máquina, a MINERVA "232" equivale, dentro do seu lar, a uma verdadeira oficina de costura! Veja quantos problemas de costura... de modo fácil e econômico... a senhora pode solucionar com a extraordinária MINERVA "232": **pesponta reto e em zig-zag, com 1 ou 2 agulhas, isto é: borda em ponto ornamental em duas côres - caseia - prega botões - faz aplicação de rendas com ponto bordado - faz nervuras - chuleia - serze, etc.** De sólida construção, fácil de manejar a pedal ou a motor, e montada em lindos móveis, a MÁQUINA MINERVA "232" foi feita para lhe prestar serviços durante muitos e muitos anos. Jamais uma máquina de costura lhe ofereceu tantas vantagens ao mesmo tempo como a MINERVA "232". Procure conhecê-la em detalhes, pedindo uma demonstração sem compromisso em LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.



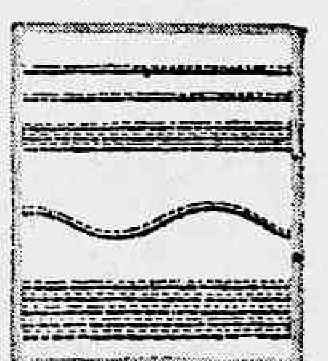
Fazendo o ponto ornamental



Aplicando rendas



Pregando botões e caseando



Fazendo nervuras

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO

Pagamento em 18 prestações e, para maior facilidade, aceitamos como entrada a sua máquina de costura usada, em bom estado.

LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.

Rua do Riachuelo, 121-B - Tel.: 32-2328 - Rio de Janeiro

Seção Feminina — Diario de Noticias — Últimos Modelos

Nossas sugestões DO DIA





Os tecidos estampados estão sempre em moda devido a seu colorido alegre. À esquerda, modêlo para senhoras, sáia ampla e blusa sem mangas, com grande decote nas costas. À direita, para mocinhas, traje esporte, sáia plissada e blusa com bordados no peitilho, lembrando as côres da sáia. — (Fotos Europress. Especiais para o "Diário de Notícias").

Dentro da Vida

KATE

PASSOU o dia 15, da proclamação da República. Passou o dia 19, da Bandeira. E tudo passou encontrando a gente de cara triste, com uma interrogação na boca, perguntando aos próprios botões por que tanta desgraça haveria de cair sôbre nossa terra.

A República que Deodoro proclamou, que Benjamim Constant consolidou e tantos outros grandes patriotas construiram pedra por pedra, com paciência, sabedoria e bravura, ei-la nesse 15 de novembro com os olhos apenas se abrindo para uns raiozinhos de luz que surgem no horizonte, depois de uma tempestade tremenda que durou dois decênios e meio. Quanto à bandeira, esta, coitadinha, viu passar o seu dia de cabeça baixa ante os outros povos e nós mesmos.

Onde a significação de suas côres? O verde dos bosques que se devastam num desrespeito e num desamor à natureza, o amarelo do ouro que já não existe porque foi empenhado numa mendicância de recursos, tudo isto empalidece o fulgor do seu colorido simbólico.

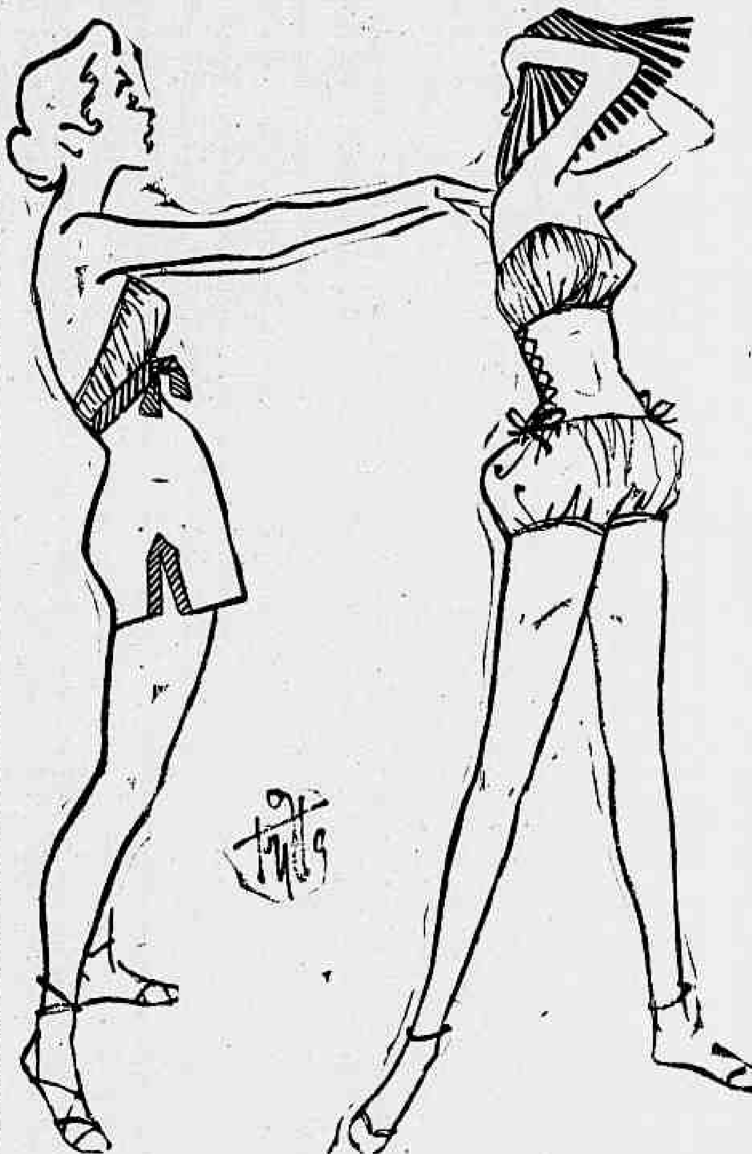
Resta o azul do céu, sempre azul e belo, porque lá não chegam nossas mãos para destruir o seu esplendor. E resta ainda o «Progresso» porque o Brasil teima em caminhar sòzinho por cima de pedras e de abismos com a esperança a lhe sorrir nos lábios de criança grande.

A «Ordem» porém esta é hoje, um mito a mais. Ordem não se repõe num dia, depois de tantos outros dos quais estêve afastada, ausente, porque a desordem é que era a palavra de ordem ditada do alto para ecoar por tôda parte.

Olhei-a, essa bandeira a mais linda, naquele dia 19. Peguei-a com as minhas mãos, alisei suas dobras nas quais tantos revezes se escondem. Vi as sombras de uma Democracia que se esfumaçou, de uma Liberdade que se cerceou, de uma Independência que se agrilhoou. Curvei-me ante as dôres de então, quando a conheci, arrastando na lama sua altivez de outrora. E beijei-a como quem beija um ente querido com a emoção de quem a via livre, tremulando nos mastros, acenando para novas esperanças, soltando ao vento uns murmúrios de prece dirigidos ao Cristo do Corcovado.

Havia soluços em sua voz, queixas em suas palavras. Que não a deixassem mais morrer à míngua de cuidados. E eu dizia: Amem. Que não à amarrotassem, não a enxovalhassem. E eu repetia: Amem.

Vamos todos, num esfôrço coletivo, sustentá-la nas alturas. Reparemos seus rasgões, remendemos seus buracos. Não compremos nenhuma outra. Substituí-la por novinha em folha, é o mesmo que desprezar o passado que, por ser ruim é que, precisamente, dá maior valor ao presente. Conservêmo-la como está. Cosida e recosida, mostrando as cicatrizes de lutas vencidas. Será maior a sua glória e mais legítimo o nosso orgulho ao contemplá-la.



PARA PRAIA — Dois deliciosos e modernos shortes para praia. O primeiro tem o corpete franzido, marcando a linha do busto com um viés em fazenda listrada que amarra na frente. Calcinha reta com um corte do lado arrematado com a mesma fazenda listrada. O outro é de calcinha bufante, corpete drapeado, fechado do lado com ilhoses e sianinha de côr contrastante. — (Apla)

TOME NOTA

Para retirar manchas de ferrugem em tecidos de lã ou algodão branco, convém usar uma solução fraca de sal. No caso do tecido de algodão, pode-se também empregar um pouco de suco de limão sôbre

(Conclui na 7.ª página)

CARTA A UM ESTUDANTE

Else Machado

MEU jovem e esforçado patrício, você pertence ao número daqueles que há poucos domingos inclui, nesta coluna, no rol de meus consócios da cultura e do sucesso; porque é um dos companheiros que tenho visto curvado sôbre livros e cadernos, num salão de leitura onde vamos ocupar, em companhia de muita gente, longas horas de estudo e meditação. A prática da vida já me ensinou a não cobiçar os filhos dos outros: entretanto, como educadora, sinto que sou um pouco mãe dos jovens que lutam pela conquista desta cultura e dêste sucesso que constituem, também, o meu ideal. Portanto, não é absurdo que eu lhes dê o tratamento adequado a um filho que de mim tivesse herdado o amor pelos estudos.

Foi em encontro casual, no saguão do Ministério de Educação e Cultura, que achamos oportunidade para trocar idéias durante alguns minutos; e, subindo e descendo juntos no elevador, em ligeira conversa fiquei conhecendo seus problemas de adolescente separado do convívio familiar. Ao mesmo tempo deduzi, do tom de sua conversa, que você possui inteligência objetiva, positiva, direta, não gostando, é natural, de esperas e protelações.

Um problema, por nós examinado nesse encontro — e que não é apenas seu, mas, da maioria dos jovens do interior que vêm estudar na Capital Federal — é a preocupação de passar nos exames vestibulares e matricular-se num dos nossos estabelecimentos de curso superior. Você, cuja certidão de idade registra apenas dezenove anos, por causa disso está sendo forçado a uma série de sacrifícios: — em sua terra, tinha as obrigações de estudante compensadas pelas sadias e gostosas atividades do atletismo e do esporte ao ar livre, enquanto aqui no Rio é obrigado a adotar hábitos sedentários; é obrigado, igualmente, a esquecer a mesa farta e a cama confortável que lhe eram preparadas pela mamãe querida, para agora dormir em casa alheia e comer em restaurantes; e, o que é assás desagradável no caso dum filho de negociante abastado, você, que vivia financeiramente protegido, hoje precisa fazer uma conta de chegar, a fim de que o dinheiro da mesada dure do dia um ao dia trinta... e olhe lá!...

"Estou atravessando uma fase difícil e esquisita, mas, devo a meu pai a alegria de ver-me encaminhado na carreira de médico". Isto foi o que você me disse, ao terminarmos nossa breve palestra.

Compreendo a fundo os seus problemas porque sou campeã de exames e concursos; sei que nessas circunstâncias a expectativa deixa os candidatos em estado de grande aflição. Nem é bom falar... Sobretudo você, que é perito no futebol, na corrida e no lançamento de pêso e que, atualmente, vive aferrado aos estudos, de fato deve estranhar esta "fase difícil e esquisita". Lembre-se, porém, de que centenas de jovens preparatorianos — residentes nesta Capital ou simples hóspedes vindos de outras localidades — estão passando por duras experiências, à espera do final dos exames. Mal de muitos consôlo é.

Nutro imensa simpatia pelos jovens que se aplicam ao estudo. Não é por julgar que só vence, neste mundo, quem termina um curso e ganha um diploma. Estou longe de tais extremos de opinião. Mas, não há dúvida, a cultura intelectual, bem organizada e aproveitada, é um dos fatores do aperfeiçoamento individual e do progresso coletivo. No que diz respeito ao curso de medicina, posso pronunciar palavras de estímulo; porque eu mesma teria seguido esta carreira se Cupido não viesse atrapalhar meus planos, quando eu contava os belos dezenove anos que você ostenta com garbo.

Aprovo as suas providências, conforme me informou, para o reinício de seu programa esportivo nos sábados e domingos. Quanto ao mais, concentre os esforços nas matérias de exame, pondo de lado a recreação exces-

(Conclui na 7.ª página)

RECEPÇÕES ENTRE OS MENORES DE 15 ANOS

Henriette Damas

PARA proporcionar a seus filhos uma recepção para a qual convidaram seus amiguinhos com "menos de 15 anos", é muito prático agir da seguinte maneira:

Traçar um plano com suas filhas ou filhos: o número de convidados, a hora, o gênero de pratos segundo as preferências conhecidas e comprovadas em outras ocasiões pelos seus filhos.

Em seguida, dar ordens e combinar tudo com a empregada.

Quando chegar o dia de confeccionar os doces, mande as filhas para junto da empregada, a fim de ajudarem nos últimos retoques, nos enfeites finais, na arrumação e disposição dos mesmos, isso dará a suas filhas maior segurança, desenvolverá o gôsto e a noção de responsabilidade.

Tendo um quintal, será ainda mais prático e os jovens se sentirão ainda mais à vontade ao pisar na grama do que nos tapetes.

O "buffet" poderá ser instalado na sala, no terraço ou num canto do quintal, ficando a sala para os "conversadores" ali sentarem-se. O "buffet" instalado no quintal apresentar-se-á de modo agradável se fôr recoberto de toalha multicor, amarela, vermelha ou azul forte.

Fui convidada, recentemente, para apreciar uma reunião organizada por duas irmãs com menos de 15 anos de idade. Fiquei encantada ao ver a alegria, o bom gôsto que ali reinavam. Todos pareciam satisfeitos e divertiam-se a valer.

O "buffet" encontrava-se no quintal e recoberto por uma toalha branca. Por cima da mesa, espalhados, em forma de sanfona, guardanapos de tôdas as côres. Vários copos de suco de tomate encontravam-se dispostos em círculo. Os copos de suco de laranja, colocados em "V"; refrescos de ortelã verde estavam arrumados em quadrado.

Não tive tempo de verificar tôda a arrumação dos coloridos da mesa, pois os convidados afluíam para "tomar conta" das iguarias, realizando-se verdadeiro assalto.

Constatei que a meninada era

(Conclui na 7.ª página)

MANEQUIM

Geir Campos

Já te sei tôda de cór
e um pouco da tua roupa.
Memória de carne e pano
entre meus sonhos levita
e, só por ser tua, a chita
é môrno tecido humano.
Que ombro ideal é êsse
sob o vestido, despido?
Qual é essa maré de seio
que alaga o raso cetim?
Memória de carne e pano,
viaja leve, contigo,
a parte melhor de mim.



PARA COQUETEL — Encantador modêlo, confecionado em alpaca, com o corpete drapeado prêso do lado por dois laços de veludo preto. O corte Império está assinalado pelas costuras que dão largura à saia. O outro, também confecionado em tafetá de seda natural, leva por dentro uma peça de plissé «soleil» na frente. Arremates e laço de veludo preto. — (Apla)

PENSAMENTOS

Aprender é o primeiro passo, viver é sòmente o segundo.

VITOR HUGO

*

A preguiça anda tão devagar, que a pobreza fàcilmente a alcança.

CONFÚCIO

*

Quem conta o segrêdo dos outros é um traidor, quem conta o próprio é um tolo.

VOLTAIRE

*

Todo poder humano é composto de tempo e paciência.

BALZAC



DECORAÇÃO — Idealizado e apresentado por Singer, êste quarto de dormir dá a idéia máxima de feminilidade e confôrto. Os móveis, como se pode observar, são antigos, assim como também os aderêços do ambiente, tais como abajurs, pratinhos de parede, quadros, enfeites da cômoda de madeira de nogueira com puxadores de metal etc. A cama, estilo colonial, é feita em madeira escura envernizada. No entanto a nota de maior beleza e destaque do ambiente, é a cobertura da cama e respectivos travesseiros. Estas são feitas em fino organdi suíço com bolinhas, tudo em branco. Os babados à volta são em tecido mais pesado, em listas brancas e verdes. Êste mesmo tecido guarnece a janela, em forma de cortinas. Como complemento do delicioso ambiente, um tapete em desenhos de diversas côres suaves. — (Foto Transworld, especial para o «Diário de Notícias»)

FLAMENGO x PORTUGUÊSA

O líder invicto é o favorito, mas, o quadro luso surgirá disposto a realizar uma grande performance — Evaristo considerado apto deverá atuar — Nova formação do ataque da Portuguesa — Juiz, o sr. Diego De Léo

Prosseguirá na tarde de hoje a segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, com a realização de cinco jogos, dos quais se destaca o confronto entre Flamengo e Portuguêsa, no Maracanã, onde o líder invicto defenderá sua posição numa peleja cômoda. Pela ordem, os demais encontros serão: Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão; Vasco x Canto do Rio, em São Januário; América x Olaria, em Campos Sales, e Fluminense x Bonsucesso, em Álvaro Chaves. Uma rodada, a exemplo da primeira, sem grandes novidades, devendo apenas na quarta etapa do returno vingar o período dos melhores jogos, dos «clássicos» do certame. Mas quando joga o líder, há sempre entusiasmo e atrativo para o torcedor, devendo apanhar bom público o Maracanã.

COMPLETO ATUARA' O FLAMENGO

O Flamengo apresentará sua melhor equipe contra a Portuguêsa, sendo mantido Evaristo, que sentiu a contusão na unha do pé no apronto de sexta-feira, mas está apto para jogar. Não há preocupações no líder, acreditando-se que o Flamengo manterá a liderança e a invencibilidade do certame.

NOVO ATAQUE DA PORTUGUÊSA

Os rubro-verdes, ainda desta feita, não poderão contar com o médio Aristóbulo, mas aparecerão com Joel na ponta-esquerda, com a armação de um novo quinteto agressivo. Embora seja difícil a vitória, a Portuguêsa tudo fará para uma boa apresentação diante do líder, esperando oferecer séria resistência.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar com a seguinte organização:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Válter e Sicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Baduca, Miltinho, Neca e Joel.

DI LÉO NA ARBITRAGEM

Caberá ao italiano Diego di Léo a direção da partida Flamengo x Portuguêsa, no Maracanã, sendo auxiliado por Sebastião Alcântara e José Sousa Bittencourt. Na preliminar, o Flamengo defenderá também a liderança e invencibilidade do campeonato de aspirantes, com Eunápio de Queiroz na arbitragem.



Dequinha, Indio e Rubens, os três "scratchmen" nacionais, que integram a equipe do campeão da cidade e atual líder-invicto do Campeonato.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1954

EMBORA JOGANDO NA MESMA TOADA DO SÃO CRISTÓVÃO

VENCEU O BOTAFOGO

Muito enfadonha a peleja de ontem, no Maracanã — Com a cumplicidade de Hélio em ambos os lances, os alvi-negros lograram o triunfo por 2 a 0 — Dino e Garrincha, os marcadores



PRIMEIRO GOL DO BOTAFOGO — Servido por Vinicius, Dino deu uma "puxeta" despretenciosa. Essa sua jogada resultaria, porem, no 1º gol do Botafogo, pois a pelota, com a cumplicidade de Hélio, foi morrer nas rêdes do São Cristóvão. Dino exulta, enquanto os jogadores Jorge, Severino, Jota Alves e José Alves, do quadro de Figueira de Melo, bem como os próprios companheiros do atacante alvinegro, Carlyle e Vinicius, parecem não acreditar como uma bola daquelas poderia redundar em tento.

O Botafogo parece ter apenas a preocupação de vencer. Deu impressão de que não se interessava muito em praticar um bom futebol, em exibir o seu melhor jôgo. Daí, em certos momentos, chegou a nivelar-se tecnicamente, ao São Cristóvão. Em consequência, a partida que se efetuou na tarde de ontem, no Maracanã, marcando a abertura da segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, foi, de um modo geral, enfadonha. Não ofereceu, pràticamente, jogadas bem urdidas lances de emoção, nem teve mesmo combatividade.

A vitória pertenceu ao alvi negro, que, dessa forma, confirmou seu favoritismo na sorte da peleja. Por 2-0, foi batida a equipe dos alvos e sua derrota estêve bem em razão da conduta do arqueiro Hélio.

Em verdade, tanto em um, quanto em outro, gol, Hélio falhou, já que, permanecendo estático sob a meta, não acompa-

(Conclui na 6.ª página)

Compromisso fácil para o Vasco da Gama

Em São Januário, o Canto do Rio pouco pode pretender contra um dos vice-líderes



Sabará e Ademir, atacantes do Vasco

O Vasco da Gama, dividindo a vice-liderança do campeonato com o Bangu, recepcionará esta tarde, em São Januário, o Canto do Rio. Os vascainos, no turno, em Caio Martins, venceram sem dificuldade por 4 - 0, e hoje deverão confirmar o triunfo, uma vez que até agora o Canto do Rio não conseguiu uma só vitória. Mas apesar do favoritismo do Vasco, esperam os cantorrienses oferecer resistência.

REAPARECERA PARODI

A novidade da equipe do Vasco será o reaparecimento do ponteiro paraguaio Silvio Parodi. Por outro lado, Maneca que está com o músculo sentido, não deverá atuar, não estando também assegurada a presença de Laerte, uma vez que extraiu dois dentes. Osvaldo está de sobreaviso. Também retornará ao quadro Sabará, que estêve ausente domingo passado.

Formará o Vasco com Vitor Gonzalez- Paulinho e Mirim; Eli, Laerte ou Osvaldo e Dário; Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Parodi.

ALTERAÇOES NO CANTO DO RIO

Os cantorrienses farão três alterações para o jôgo desta tarde. Entrarão Edésio, Garcia e Almir, saindo Roberto, Robertinho e Cosme, que não corresponderam na peleja com o Flamengo.

Formará o Canto do Rio com Liceto; Garcia e Carlos; Edézio, Moreno e Arnobio; Almir, Osmar, Zequinha, Bene e Jairo.

PAUL WISSLING O ARBITRO

Funcionará na arbitragem o suiço Paul Wissling, tendo como auxiliares, Antônio Viug e José Vicentini. Na preliminar, entre as equipes de aspirantes, estará em ação o juiz Cosme Roque Regis.

NAS LARANJEIRAS

FLUMINENSE X BONSUCESSO

Didi reaparecerá, mas, Ambrois, Telê e Escurinho dependem ainda do teste desta manhã

Mais uma vez, estará o Fluminense atuando em Álvaro Chaves, desta feita recebendo a visita do Bonsucesso. Recorda-se que no turno os tricolores viveram um grande drama em Teixeira de Castro, conseguindo vencer ao seu valente adversário, no último minuto, com um tento de Escurinho. Atuando em seus domínios, o Fluminense é apontado como favorito absoluto, mas os leopoldinenses estão dispostos a oferecer a mesma resistência da peleja do turno, o que tornará o cômputo dos mais interessantes e renhidos.

O FLUMINENSE COM DÚVIDAS

Sòmente na manhã de hoje será conhecida a equipe do Fluminense para o jôgo com o Bonsucesso. A defensiva está pràticamente escalada com os mesmos valores dos últimos jogos. O ataque, entretanto, ainda não tem sua formação definida, tendo apenas certa a presença do meia Didi, que fará o seu reaparecimento. Telê, Ambrois e Escurinho dependerão da revisão médica.

Formará o Fluminense com Castilho; Pindaro e Pinheiro, Jair, Edison e Bigode; Milton ou Telê, Ambrois, Didi, Robson e Escurinho ou Quinzia.

O BONSUCESSO COM DECIO NA ZAGA

Os leopoldinenses estão escalados e apresentarão o médio Décio na zaga, em substituição a Gonçalo, que não resistiu à prova de campo.

Será esta a sua equipe: Ari; Alfredo e Décio; Jofre, Moreira

(Conclui na 6.ª página)



Castilho, numa arrojada defesa.

Defenderá o Bangu sua posição no campeonato

Disposto o Madureira a opor tôda resistência aos suburbanos

O outro vice-lider, o Bangu, terá um compromisso de grande responsabilidade, na tarde de hoje. Atuará em Conselheiro Galvão, enfrentando o Madureira. O compromisso será dos mais dificeis, quando se sabe que os madureirenses, em seus dominios, sempre lutam com entusiasmo, procurando surpreender seus adversários. Terá o Bangu uma cartada arriscada, muito embora a sua equipe seja superior à do tricolor suburbano. Espera-se, assim, uma partida das mais renhidas.

REAPARECERA' JORGE

O médio Jorge, já refeito da contusão, fará seu reaparecimento na equipe banguense, voltando Edison à zaga direita. Nos demais postos, continuarão os mesmos jogadores, ficando o goleiro Cabeção para fazer sua estréia possivelmente diante do América.

Formará o Bangu com Fernando; Edison e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Lucas, Zizinho, Décio e Nivio.

ALTERAÇOES NO MADUREIRA

Já o tricolor suburbano apresentará algumas alterações em sua estrutura. Bitum entrará como médio direito, saindo Apel, enquanto ao ataque voltarão Dirceu e Osvaldo. Sairá Zezinho, mas continuará de fora o atacante Davi, que ainda se encontra contundido.

Formará o Madureira com Danton, Deusiene e Darci; Bitum, Nilo e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edison e Osvaldo.

GULDEN NA ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o suiço Joseph Gulden, sendo auxiliado por Jaime Teixeira Braga e Wilson Cunha. Na preliminar, dirigida por Haroldo Cláudio Sequeira, estarão em ação as equipes de aspirantes.



Defensores do quadro do Bangu, que estarão em luta com o Madureira, esta tarde

Surpreendente empate do São Paulo

Uma grande surprêsa reservou a abertura do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de ontem, o São Paulo não foi além de um empate com o Noroeste. Releva notar, aina, que a partida foi disputada no Pacaembu.

O escore foi de 1 a 1.

Os jogos que se realibarão hoje, em disputa da rodada inaugural do certame bandeirante, são êstes: Ponte Prêta x São Bento, em Campinas; Corinthians x Linense, no Pacaembu; XV de Novembro, de Jaú x Guarani, em Jaú; XV de Novembro, de Piracicaba x Santos, em Piracicaba; Palmeiras x Juvetus, no Parque Antártica.

«Técnicos metafísicos»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na segunda página dêste Suplemento



Ivan, uma das estrêlas d quadro rubro

AMÉRICA X OLARIA

A peleja em Campos Sales pode agradar embora os rubros sejam apontados como prováveis vencedores

O América atuará pela segunda vez em seu campo, na atual temporada, enfrentando na tarde de hoje o Olaria. Os rubros estão dispostos a confirmar a vitória alcançada no turno e esperam manter a boa colocação que ostentam na tabela do certame. Mas o Olaria não é adversário que se despreze e está preparado para vingar a derrota. A partida será das mais movimentadas, acreditando-se que o equilibrio estará em evidência, vencendo aquêle que aproveitar melhor as oportunidades

AINDA SEM CACA' O AMERICA

Para a peleja em sua própria casa, o América manterá Alzemiro na zaga, uma vez que Cacá ainda não se refêz da contusão sofrida. Wassil continuará na meia-direita, formando ala com Minguelra, não se verificando mais nenhuma alteração.

Eis sua equipe: Osni; Alzemiro e Edison; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Minguelra, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

TAMBEM DESFALCADO O OLARIA

Os olarienses talvez não possam contar com o zagueiro Osvaldo, que se encontra contundido, estando Renato de sobreaviso. Os outros contundidos, Mário e Olavo, melhoraram e estarão a postos.

Formará assim: Anibal; Osvaldo (Renato) e Jorge; Tião, Olavo e Dodó; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

MALCHER NA ARBITRAGEM

Escolhido pelo comum acôrdo, Alberto da Gama Malcher será o árbitro da partida, auxiliado por Elair Alcântara e Nélson Teixeira. Na preliminar, entre as equipes de aspirantes, funcionará Gualter Gama de Castro.

Na ÁREA DE PENALTY

Texto e bonecos da JOCAFRA

PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXIII: O túnel

Divide-se o túnel em três partes: bôca, escada e corredor. Na bôca do túnel é que, geralmente, fica a "cabeça" do quadro; às vêzes, porém, a "cabeça" da bôca do túnel é mera fantasia, de vez que a autêntica se situa nos pés de algum "crack" em campo. Daí é fácil concluir que estamos diante de um organismo monstruoso, cuja "cabeça" tanto pode ficar na "bôca" como nos "pés"!... A escada é aquela gloriosa sucessão de degraus que o indivíduo, sempre, há de subir com o peito estufado e — de quando em vez — descer mais depressa do que o esperado... O corredor é o caminho mais curto entre o campo e o abraço da vitória; ou entre o mesmo campo e o chuveiro (frio) da derrota... Quanto à primeira, todavia, é indispensável acentuar que para um técnico, por exemplo, nem sempre é "lucro" estar ali naquela bôca... Pois ela, às vêzes, engole, em noventa minutos, tôda uma reputação galgada degrau por degrau... Com referência à segunda, cumpre esclarecer que ela tanto pode representar a escada da fama, como, na maioria das ocasiões, a mera fama da escada... Sôbre o terceiro, ora, ora, há guardas interceptando a passagem, fato que sugere uma indiscreta pergunta: "O VASCO PERDEU?"

JOCAFRA

Capítulo seguinte: Refletores, Alambrados & Cia.

A BOLA da Semana

— Que acha você do disco voador?
— Bem, é assim como vitória do Canto do Rio: todo mundo sabe que pode acontecer, mas, no duro, ninguém acredita...

O «B» pelo «V»

E o luso, orgulhosamente, cofiava os bigodes e explicava aos amigos: "Nãom é qui u rato du Basquinho 'stá impurtante!... Antãom nãom bai u Cungrésso Nacionali shi reunire para decidire sôvre u VETO?!...

O "índio" não mais se acaba
Tem muita saúde, ué!
E já vai mudar de taba,
Outra vez, o Aimoré...

Dissecador de palavras

COMPETIÇÃO — Isto é: com-pe-tição, ou seja: o que se diz para o "crack" "colored", quando mete a cabeça numa bola que estava para o pé...

Provérbio

"Quem vê cara, não vê coração..." ah! não! tratando-se das defesas do Olaria, Bonsucesso, Canto do Rio, São Cristóvão, Portuguêsa e Madureira, o refrão é assim: "Quem vê zaga, não vê marcação..."

Ora, o futebol!

MORRA... VIVA... ...Ambrois!...

FLA-FLU de FANTASMAS...

Observatório

Reabre-se, hoje, atendendo a inúmeros pedidos, o nosso tradicional observatório, a fim de que sejam estudadas as fases da lua... dos técnicos" MINGUANTE: Zezé Moreira. NOVA: Martim Francisco. CRESCENTE: Tim. CHEIA: Fleitas Solich. SEM "LUA": Aimoré, Flávio e Gentil...

A camisa

Entre os muitos apelidos que se conhecem no ambiente futebolístico há mais um para adicionar: o da camisa do Babá, ou seja, A CAMISA QUE VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ...

Invenção maravilhosa

Coitado do Canto do Rio!... Está sendo vítima da eterna burocracia governamental... Bem, enquanto esperamos, lá vai outra pequena invenção: "TACHINHAS BOBAS", para serem colocadas, distraidamente, pelos pequenos clubes, no caminho dos "papões" do campeonato. Jogadas, como quem não quer nada, dentro da área, acabam com tôdas as bolas que lhes forem dirigidas, rasteiras ou altas, pois são dotadas de "asas superinstintivas", que atingem a pelota, em pleno ar, atraídas pela fôrça PP, isto é: aquela mesma que é utilizada pelos postes para atraírem os pneus dos automóveis no Rio de Janeiro. Além disso, as tachinhas levam um banho de "mão-boba" de mineiro, enquanto a bola, antes do jôgo, deve ser mimoseada com fragâncias de Marta Rocha...

História em pontinhos

Domingo farto, êsse!... Todo mundo (Flamengo, Bangu, Vasco, América, Fluminense e Botafogo) ganhou pontinhos... Donde se conclui que o estilo Mário Milho (digo, Filho) pegou mesmo...

O astro

O Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias precisa dar uma oportunidade ao único astro autêntico que poderia engajar no seu quadro: o ZORO... ASTRO!...

Canto de arquibancada

— Jogo do Canto do Rio...

Teatrinho doido

(Pelo telefone)
HOJE:
O DR. BRONQUINHA
— Alô! E' o Flávio Costa?
— ?!-!-???&?!
— Alô?! E' o Flávio Costa?
— ...
— Alô??? Ah! sim, esqueci-me que estamos no intervalo do primeiro para o segundo tempo e o Vasco vence, apenas, por 1-0...

LIVROS DE MACHADO DE ASSIS

Compro e pago bem, primeiras edições Garnier e Modernas. Vou a domicílio fazer oferta.

«Rocha Pombo História do Brasil»

5 ou 10 volumes. Pago bem, bom estado. — FONE: 52-0660

TÉCNICOS METAFÍSICOS

José Brígido

Nessa confusão de «sistemas», «táticas» e «estratégias», que os mestres tupiniquins mencionam com ares da mais alta sabedoria, assombrando os leigos, que apenas compreendem que «futebol é gols», há muita coisa que atrapalha os treinadores diplomados ou não, que o vulgo costuma conhecer pelo cognome de «técnicos». Os nossos treinadores são, geralmente, escravos de um dado princípio, porque conseguiram assimilar alguma coisa a respeito e preferiram estacionar aí, sem coragem para aventuras perigosas fora daquilo que presumem conhecer. Uns se apegam à desmoralizadíssima «diagonal», que uns meninos de jornal e rádio pretenderam, não faz muitos anos, atribuir à capacidade inventiva, ao impulso criador de Flávio Costa, então chamado «professor». Mais tarde, o mesmo haveria de suceder a outro técnico nacional — Alfredo Moreira Júnior, o «Zezé» Moreira. Êste se confessara discípulo de Dori Kruschner, o homem que lançara no Brasil a semente da «marcação cerrada», do «defensismo», destinada a arruinar o estilo brasileiro, fruto de uma «escola» de onde saíram homens como Friedenreich, Leônidas, Domingos, Fausto, etc. Como de hábito, os corifeus e os áulicos costumeiros apareceram e conferiram a Zezé Moreira o título de idealizador e realizador da «marcação por zonas»... Estávamos, uma vez mais, diante de descobridores da América, chegados após Cristóvão Colombo...

• • •

Não se deve contestar o valor que Flávio Costa e Zezé Moreira possuem, como treinadores, isto é, para empregar o têrmo preferido, como técnicos. Homens esforçados e dedicados à sua profissão, êles têm trabalhado muito. Teriam sido bem mais felizes se não se limitassem a seguir apenas um rumo. Se, para Flávio Costa, os jogadores tinham de almoçar e jantar «diagonal», a mesma coisa sucedia em relação à «marcação por zonas», que Zezé Moreira considera «pomada milagrosa», que serve para todos os perebas. Ora, um técnico jamais impõe aos jogadores qualquer sistema, tática ou estratégia. Deve procurar adaptá-las às equipes que dirige, mas não sacrificar as possibilidades pessoais dos jogadores, escravizando-os aos princípios técnicos que o empolga. Isto seria o mesmo que um alfaiate apresentar ao freguês um costume adrede preparado e cortar os braços e as pernas do infeliz para que a roupa pudesse ser aproveitada.

• • •

Primeiro que tudo, um treinador inteligente estudaria as características físicas e as qualidades morais dos jogadores, buscando adotar um sistema, uma tática e uma estratégia que pudessem colhêr os melhores resultados técnicos. Conforme as condições do adversário, do campo, do ambiente, enfim, empregar o plano de ação mais consentâneo com as necessidades da equipe, objetivando sempre e sempre apurar o rendimento dos jogadores, nunca, entretanto, reduzi-lo, ou obrigatoriedade de seguirem êles normas para as quais não se mostrem maleáveis. Não há «táticas» de Flávio Costa nem de Zezé Moreira. Êles não criaram nada. Apenas têm procurado tirar partido de alguma coisa que aprenderam a êsse respeito. Infelizmente, adotaram e adotam uma rigidez incompatível com o temperamento do jogador brasileiro. Além do mais, o abuso dessas marcações rígidas e automatizantes fizeram que surgissem no futebol brasileiro jogadores de uma mediocridade dolorosa, perfeitos dentro de determinada linha, que só sabem fazer isto ou aquilo. Um é exclusivamente «marcador de pontas»; outro, sòmente «sabe» ser «meia armador», e assim por diante. Como se vê, uma «maravilha» de «especialização»... Por que, então? Porque os treinadores ou técnicos não querem ou não têm tempo para polir os jogadores que lhes são entregues, ou êstes, quase sempre corroídos pela verminose da vaidade, não admitem restrições aos seus «conhecimentos» da arte de jogar futebol.

• • •

Primeiro que tudo, o jogador precisa de ter preparo físico excelente. Sem boa máquina é impossível alcançar produção certa. A preparação técnica deve andar paralelamente à preparação física, mas muito pouco valerá o conhecimento técnico, se o jogador não possuir resistência para a luta no campo, principalmente nos dias que correm, quando a maioria dos praticantes do balípodo joga por instinto e menos por orientação «científica». Sem disciplinar o instinto com a técnica adequada, o jogador não pode oferecer rendimento correspondente à energia que dispende, pois o objetivo da técnica é também alcançar o máximo de produção com o mínimo de gasto. Que o futebol nacional está caindo, não temos dúvida. Vivemos em pleno reinado da mediocridade futebolística. Os grandes jogadores, os legítimos «cracks» — não os «cracks» de matéria plástica criados pelas manchettes escandalosas de certos jornais ou pela verborragia de determinados locutores esportivos, sempre à cata de notícias espaventosas — estão cada vez mais raros. O profissionalismo chegou à triste condição de ser um viveiro de medíocres, porque, com os recursos que têm, não logrou oferecer ao público quantidade satisfatória de jogadores realmente de primeira categoria. Eis por que os nossos técnicos estão ficando desmoralizados e se chega a pensar em pôr um estrangeiro à testa do selecionado do Brasil. No futuro, os clubes terão que ter um instrutor de futebol, incumbido de corrigir os defeitos dos jogadores e de lhes ensinar muita coisa que hoje os «cracks» de matéria plástica não sabem fazer, e um treinador. A função dêste será, então, a de preparar os jogadores e as equipes para os jogos. No caminho em que as coisas vão, o futebol brasileiro estará condenado a sofrer duras e vexatórias provações. Nem sempre poderão prevalecer as velhas desculpas para as nossas derrotas internacionais: juízes desonestos, adversários desleais, campos inadequados, climas impróprios, etc. Se quisermos melhorar realmente, teremos de buscar as causas das derrotas dentro de nós mesmos, porque somos nós que as cultivamos, prontos a esconder falhas que não sabemos nem queremos destruir. À medida que estabelecermos normas disciplinares mais severas e restringirmos as origens de muitos abusos, inclusive a tolerância excessiva dos dirigentes, os «panos quentes» para inocentar jogadores faltosos e outros motivos tradicionais em nosso futebol, iremos estabelecendo condições mais estáveis para que o futuro não nos seja tão enganoso quanto o presente.

• • •

A ditadura dos treinadores ou técnicos tem sido um mal para o futebol. Êles sacrificam jogadores e equipes aos seus caprichos, às suas opiniões, aos seus preconceitos. São absolutos, dispõem como querem e entendem das equipes que lhes são entregues. Mostram-se incapazes de reconhecer os próprios erros e persistem na adoção de sistemas, táticas e estratégias que os fatos apontam como negativos em determinados casos, porque sòmente sabem fazer isso e fora daí se sentem como que perdidos em becos sem saída. A capacidade mental da média dos nossos jogadores exige menos teorias e mais espírito prático. Rareiam cada vez mais os jogadores «cerebrais», porquanto a maior parte não pode raciocinar e se o fizer os resultados serão ainda mais contraproducentes. Por conseguinte, os técnicos precisam abandonar as regiões da metafísica e descer ao terra-a-terra, para melhor compreenderem as necessidades dos jogadores e conseguirem que êstes não se percam nos labirintos das formações complicadas, tão do gôsto dos britânicos, que o espírito imitativo dos treinadores brasileiros persiste em manter no Brasil.

CAMPEÃO, O 1.º DE MAIO PISARÁ O CAMPO DO MAVILIS

Pelo certame de amadores, enfrentará o Atília — O Realengo, que levantou o título entre os aspirantes, jogará contra o União, nos domínios dêste — A última rodada do super-campeonato do Departamento Autônomo

Já de posse do título de campeão na categoria de amadores, o que, aliás, conquistou brilhantemente, o 1º de Maio (5 pontos perdidos), pisará, esta tarde, o campo do Mavilis, a fim de se defrontar com o Atília (9 p. p.), quando o «super-campeonato» do Departamento Autônomo da Federação de Futebol chega ao seu término.

Na preliminar, jogarão aspirantes do Tôrres Homem (2 p. p.), e do Dramático (14 p. p.).

Empatados no segundo lugar com o Oriente (8 p. p.), Campo Grande e Manufatura realizarão uma partida, cujo resultado poderá apontar o vice-campeão, de amadores. Na preliminar, o Campo Grande (7 p. p.), também em seu próprio gramado, medirá fôrças com o Oposição (15 p. p.), pelo certame de aspirantes.

No campo do União, irão digladiar-se amadores do Diana (15 p. p.), e do Oriente, que, lògicamente é pretendente, a exemplo do Campo Grande e do Manufatura, ao vice-campeonato, na categoria. Na preliminar, o Realengo (4 p. p.), campeão, também antecipado, no certame de aspirantes, enfrentará o União (sete pontos perdidos).

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a disputa da última rodada do «super-campeonato», foram escaladas as seguintes autoridades:

Campo do Mavilis

Atília x 1º de Maio (amadores). Juiz: Antônio Cajazeiras da Fonseca; Tôrres Homem x Dramático (aspirantes). Juiz: José da Luz Fonseca; auxiliares de ambos os jogos: Elpídio Gabriel de Sousa e Arnaldo Filho.

Campo do Campo Grande

Campo Grande x Manufatura (amadores). Juiz: Jaci Teixeira dos Santos; Campo Grande x Oposição (aspirantes). Juiz: João Travassos Arruda; auxiliares de ambos os jogos: Acácio Ribeiro e Cícero Inácio da Silva.

Campo do União

Diana x Oriente (amadores). Juiz: Edi de Oliveira; União x Realengo (aspirantes). Juiz: Armindo Gonçalves Covinha; auxiliares de ambos os jogos: Paulo de Oliveira e Serafim Cordeiro de Sousa.

1º DE MAIO, CAMPEÃO DE AMADORES DO DEPARTAMENTO AUTONOMO — Hoje, pela última rodada do "super-campeonato" do Departamento Autônomo, o 1º de Maio jogará no campo do Mavilis, contra o Atília. A equipe do bairro de São Cristóvão disputará a partida, ostentando, garbosa, o título de campeã, no certame de amadores, o que, em verdade, representou um justo prêmio para a sua brilhante campanha. Quando da realização da "série urbana", bateu duas vêzes o Carioca (5 a 2 e 4 a 1), o Cocotá (1 a 0 e, novamente 1 a 0), o Canadá (2 a 1 e 3 a 1), o Dramático (2 a 1 e 3 a 2), e o Sampaio (2 a 1 e 6 a 2); bateu uma o Tôrres Homem (4 a 3) e empatou outra (2 a 2); empatou uma com o Atília (2 a 2) e, na outra vez, conheceu sua única derrota (1 a 2), na "série"; e quando do "super-campeonato", superou duas vêzes o Campo Grande (2 a 1 e 5 a 2); uma, o Manufatura (2 a 0) e, na outra, perdeu (1 a 4); empatou duas vêzes com o Oriente (3 a 3 e 1 a 1) e uma com o Atília (3 a 3). A constituição atual do 1º de Maio é a seguinte: Marron, Lulu, Picharim, Ari, Nilo, Luís, Amazonas, Nilson, Ilálio Mário e Careca. Da jornada gloriosa do alvi-anil também participaram: Moreira, Bode, Fernando, Moreno, Chiquinho, Gargalhada, Zeca, Jurandir e Elson. Com a eficiente colaboração, é claro, do treinador Antoninho e do massagista Bacurau, sem se falar, evidentemente, no apoio prestado pelos dirigentes e torcedores do clube.

Associação Atlética Vila Isabel

CONSELHO DELIBERATIVO
(CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA)

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo, ficam convocados os Srs. Conselheiros a comparecerem à Reunião Extraordinária que se realizará no dia 23 do corrente, às 20h30m, em 1ª convocação e, às 20h45m, em 2ª convocação.

Ordem do dia:

a) — Conhecimento do Ofício S/Nº, de 14-10-54, da Diretoria.

b) — Interêsses Gerais.

PAULO ROCHA
Secretário.

Clínica de Doenças Internas
Av. Pedro II, 298 — São Cristóvão
CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO
(estômago, fígado e intestinos)
DR. A. COUTINHO — Tel. 28-2173

MOEDAS SELOS
Compro — Vendo — Casa Filatélica — Rua São José 66, loja — Telefone: 42-4556

EVITE A RAIVA
Vacine seu cão a domicílio com vacina sem reação. — Tel.: 58-2374

MADAME QUER DAR PRESENTES ?
GAULLIER, mantém uma secção especial de artigos baratos para presentes, acondicionados com emb. de luxo etc. Gravatas Cr$ 100,00 a dúzia, meias tipo nylon Cr$ ... 100,00 a dúzia, blusões Cr$ 65,00, camisas Cr$ 90,00, shorts Cr$ ... 80,00, calças americanas Cr$ 75,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Atacado e varejo

VARANDAS
COBERTURAS
Colocamos, envidraçamos e pintamos, entregando licenciada. Peça orçamento sem compromisso. Nada cobramos adiantado.
RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1.º ANDAR
SALA 5 — TELEFONE: 42-3566

MÓVEIS MÓVEIS
COM DESCONTOS ESPECIAIS

Sala "Frances" Marfim de	Cr$ 9.800,00 por Cr$ 7.300,00
Sala "Lord" conjugada de	Cr$16.300,00 por Cr$ 13.250,00
Sala "Futurista" maciça	Cr$ 16.700,00 por Cr$ 13.660,00
Dormitório "Frances" casal	Cr$ 15.900,00 por Cr$ 12.290,00
Dormitório "Frances" marfim	Cr$ 17.500,00 por Cr$ 13.260,00

A vista ou a Prazo pelo SISTEMA CREDIMBUIA, nas
LOJAS IMBUIA
200 - 215 — RUA DO CATETE — 200 - 215
N.B. — Ficamos aberto de noite, nas 3as.e 6as feiras até às 22 horas. A todo comprador de um conjunto damos um presente útil e agradável.

Iolanda Coutinho Morais, campeã absoluta do Brasil

Vencendo a prova de florete individual, a grande esportista esmagou seus inimigos gratuitos — Sensacional a competição de florete por equipes — Esta manhã, o encerramento do certame

Iolanda Coutinho Morais e Ieda Coutinho as campeãs absolutas da esgrima nacional.

Como tivemos oportunidade de divulgar ontem, a Federação Metropolitana de Esgrima cometeu clamorosa injustiça, excluindo de sua equipe a valorosa campeã nacional Iolanda Coutinho Morais. A veterana atleta, aliás, não se perturbou, recebendo a decisão com serenidade e incentivando sua substituta, a jovem Amélia Bernardo, que, afinal, acabou correspondendo, plenamente.

Do certame individual, entretanto, Iolanda não podia ser afastada, já que conquistou o direito de disputá-lo. E Iolanda deu magnífica demonstração de eficiência técnica, esmagando os seus inimigos gratuitos. Levantou a autêntica esportiva o título, invicta, arrebatando a hegemonia de sua irmã Iêda, que foi a vice-campeã.

Em terceiro lugar colocou-se Dora Cunha, de São Paulo.

INTERESSANTE A PROVA DE SABRE

A prova de sabre, por equipes, disputada na tarde de ontem, ofereceu um transcurso muito interessante. Os gaúchos bateram os cariocas, por 6 a 3, e êstes superaram os paulistas, por 5 a 1. Como os bandeirantes, os metropolitanos e sulinos triunfaram sôbre os catarinenses, o título ficou para ser decidido no cotejo entre paulistas e gaúchos.

Ao encerrarmos esta edição, jogavam, portanto, aquelas equipes. A vitória dos gaúchos dará a São Paulo o título de campeão brasileiro das armas, enquanto o triunfo dos bandeirantes poderá decidir o título para o Distrito Federal, dependendo naturalmente, da diferença de vitórias entre os finalistas do certame de sabre.

ENCERRAMENTO, ESTA MANHÃ

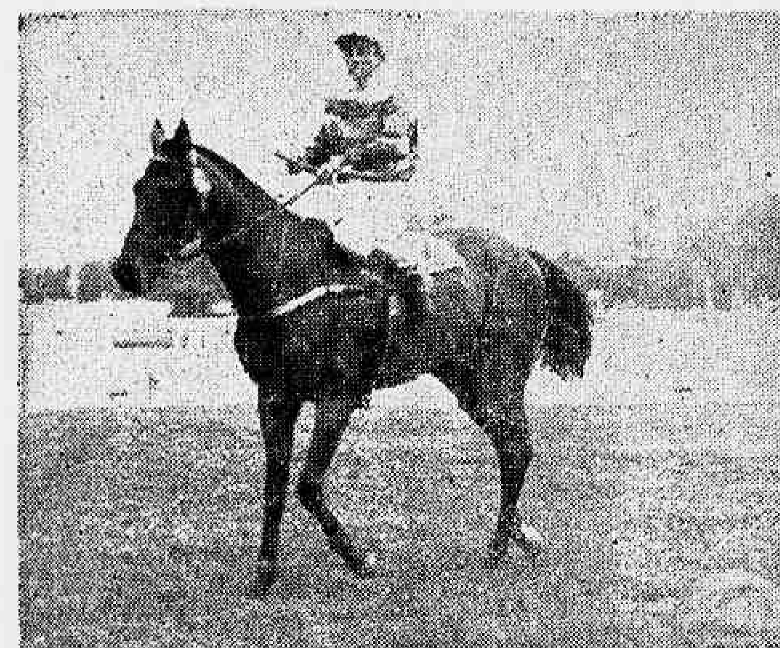
O Campeonato Brasileiro de Esgrima será encerrado esta manhã, com as eliminatórias e finais do Campeonato Individual de Sabre, no salão nobre do Fluminense. Estêvão Molvar, de São Paulo, é o favorito, aparecendo como seu adversário mais difícil o veterano atirador carioca Tomás Carrilho Teixeira Gomes.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de todas as qualidades. CASA SANTOS
Rua da Conceição, 30.
(Junto à Buenos Aires, 100)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 750,00 à vista
ou a prazo
75,00 MENSAIS
Passa qualquer filme 16m/m
Faz tela de 1x1 metro
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disney
50 PÉS
95,00
TROCAMOS OS FILMES 'MOVICOR' JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Corredor da Igreja)
Peça catálogo grátis pelo tel.: 43-1168

FANFAN É A FAVORITA DO "CLÁSSICO JOCKEY CLUB DEL PERU"



BICO DE LACRE forte concorrente ao 4º páreo de hoje.

Palpites do "Diário de Notícias"

Chiquito — Régio — Banki
Corrupião — Next — Jangol
Kebraço — Sea Prince — Ijalo
Gibatão — Bico de Lacre — Tio Chico
Backlask — Fanfan — Nikota
Navegante — Graal — Pirasol
Leninha — Frisa — Xapuri
Hollands — Candongas — Sornette

Programa e montarias oficiais para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido com montarias oficiais é o seguinte:

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Chiquito, M. Silva	4	56
2	Kissonho, P. Labre	6	56
2—3	Tentador, D. P. Silva	9	56
4	Cacaü, E. Castillo	3	56
3—5	Banki, R. Filho	8	56
6	Régio, J. Oliveira	1	56
4—7	Sarawak, U. Cunha	5	56
8	Capiberibe, A. Portilho	7	56
9	Camocim, A. G. Silva	2	56

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Corrupião, O. Ullôa	1	56
2—2	Jangol, E. Castillo	5	56
3—3	Glorin, D. Silva	3	52
4—4	Next, M. Silva	4	56
5	Creso, U. Cunha	2	56

—o—

3º PAREO — As 15h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Kebraço, E. Castillo	5	55
2	Guayasco, W. Meireles	6	55
2—3	Sea Prince, U. Cunha	1	55
4	Seibo, O. Ullôa	3	55
3—5	Jonle, D. Moreira	8	55
6	Ijalo, L. Lins	9	55
4—7	Bomarsol, D. Silva	2	55
8	Sanam, J. Marchant	4	55
»	Sandim, A. G. Silva	7	55

—o—

4º PAREO — As 15h35m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Prêmio «Doutorandos de 1934» — (Handicap Especial).

			QUILOS
1—1	Gibatão, E. Castillo	2	64
2	Dourando, L. Lins	8	50
2—3	Bico de Lacre, Cunha	6	57
4	Nick, J. Tinoco	1	51
3—5	Picote, O. Ullôa	5	52
6	Dawn, D. Silva	7	52
4—7	R. Navarro, A. Portilho	3	56
8	Tio Chico, A. Rosa	4	54

5º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio Clássico «Jockey Club del Perú».

			QUILOS
1—1	Fanfan, F. Irigoyen	6	63
2	Backlash, O. Macedo	4	58
2—3	Bomba H, D. Moreira	3	62
»	Locutora, D. Silva	7	62
3—4	Rondinella, A. Portilho	2	60
»	Courageuse, J. Baffica	9	49
4—5	Pirueta, E. Castillo	5	59
»	Palombeta, E. Castillo	1	56
»	Nikota, O. Ullôa	8	55

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Prêmio «Francisco Antunes Maciel» — (Quinta Prova Especial de Leilão).

BETTING

			QUILOS
1—1	Navegante, F. Irigoyen	1	58
2—2	Graal, J. Marchant	6	58
3	Menino, D. Silva	7	51
3—4	Pirasol, A. Rosa	5	60
5	Tréfego, O. Ullôa	2	58
4—6	Castelhano, E. Castillo	3	58
7	Simião, A. Portilho	4	58

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Frisa, P. Labre	18	55
»	Raritan, S. Câmara	1	50
2	Flozela, F. G. Silva	17	58
3	Jonitsa, X. X.	8	58
2—4	Aurora, M. Silva	3	52
5	Aliete, D. Azevedo	4	54
6	Quirina, O. Ullôa	9	54
7	Xapuri, A. Reis	14	55
»	Carambola, E. Castillo	5	55
3—8	Leninha, A. Portilho	11	58
9	Zombadora, S. Mazola	10	55
10	Esparsa, J. Tinoco	19	54
11	Alvajada, G. Almeida	12	54
»	Tia Eltinha, G. Donato	15	50
4-12	Dianne, E. Furquim	2	54
13	Dragonera, D. Alves	6	54
14	Brilhantina, P. Fernandes	16	54
15	Sea Fury, L. Domingues	13	54
»	Dinoca, H. Rabelo	7	54

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Hollands, O. Ullôa	4	56
2	Gloriaiba, J. Tinoco	3	56
2—3	Ilha Verde, F. Irigoyen	6	56
4	Vila Sofia, J. Carvalho	2	56
5	Cambaxirra, L. Leiton	1	56
3—6	Candongas, N. Pereira	8	56
7	Freia, P. Coelho	5	56
8	Diabrura, não correrá	7	56
4—9	Sornete, M. Silva	10	56
10	Gamiani, A. Rosa	9	56
11	Miss Lioness, G. Almeida	11	56

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Para os leitores

O nome do dia: **FANFAN**

Falam muito: **GIBATÃO**

Pode chegar o dia: **KEBRAÇO**

Dois favoritos: **CHIQUITO e NAVEGANTE**

Acredite quem quiser: **CANDONGAS**

Um segrêdo: **LENINHA**

Na Berlinda: **HOLLANDS**

Habê

Turfista na Convenção do Café

Em avião da Pan American, o sr. João Jabour, conhecido «turfman», viajará, sábado próximo, para «Boca Raton», na Flórida.

O comendador João Jabour, representará o Brasil, na Convenção Nacional do Café, que se realiza anualmente, nos últimos dias de novembro até princípios de dezembro.

REGIO, cujas condições de treino são ótimas e aparece como favorito.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

O programa é de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Jockey Club del Perú», na distância de 2.000 metros e com 100.000 cruzeiros de dotação para éguas de qualquer país, de três anos e mais idade, que reunirá um bom lote de representantes do «naipe» feminino.

O programa de hoje apresenta algumas carreiras que poderão agradar aos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CHIQUITO, 56 q. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quinto para Airflow, Porto Real, Marquez e Riso, derrotando Bolero, Midair, Sarawak, Capiberibe, Kissonho, Pafúncio e Gomo. — E' bom o seu estado. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez

KISSONHO, 56 q. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 53 quilos, foi décimo para Airflow, Porto Real, Marquez, Riso, Chiquito, Bolero, Midair, Sarawak e Capiberibe, derrotando Pafúncio e Gomo. — Conserva a forma. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Santa Rita
Trat. — Cornélio Ferreira

TENTADOR, 56 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi sétimo para Creso, Desgosto, Marquez, Pacaembú, Sarawak e Midair, derrotando Retem e Chiquito. — Regularmente preparado. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó.

CACAÜ, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi sexto para Januário, Tentador, Midair, Creso e Sarawak, derrotando Ike, Riso, Camocim, Bolero, Capitólio, Marquez e Goal. — Bem movido. — E' inimigo a ser cogitado.
C. Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales

BANKI, 56 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Pacaembú, Chiquito e SaraKak, derrotando Bolero, Clarnico, Marquez e El Miura. — Corre bem no gramado. — E' adversário.
Prop. — N. Tatsch e J. Vieira
Trat. — Reduzino de Freitas

REGIO, 56 q. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 55 quilos, derrotou Furuashi, Minoletto, Morena Rica, Atrift e Gorro. — Continua bem. — Pode ganhar outra.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

SARAWAK, 56 q. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi oitavo para Airflow, Porto Real, Marquez, Riso, Chiquito, Bolero e Midair, derrotando Capiberibe, Kissonho, Pafúncio e Gomo. — Algo melhor. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

CAPIBERIBE, 56 q. — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 53 quilos, foi nono para Airflow, Porto Real, Marquez, Riso, Chiquito, Bolero, Midair e Sarawak, derrotando Kissonho, Pafúncio e Gomo. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Capiberibe
Trat. — Mariano Sales

CAMOCIM, 56 q. — No dia 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi oitavo para Januário, Tentador, Midair, Creso, Sarawak, Cacaü, Ike e Riso, derrotando Bolero, Capitólio, Marquez e Goal. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar para o «placé».
Prop. — Massilon Sabóia
Trat. — Miguel Gil

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAI SDE TRES VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

CORRUPIAO, 56 q. — No dia 14 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, fo iquarto para Jaó, Escaler e Go-Drake, derrotando Next. — Algo melhor. — E' inimigo certo.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

JANGOL, 56 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Vencimento, Treinador, First Boy, Escaler e Firmino. — Bem preparado para esta prova. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

GLORIN, 52 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, escoltou Regalo, derrotando Redah, Januário e Eager. — Anda bem. — Pode terminar lutando pela vitória.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó.

NEXT, 56 q. — No dia 14 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi último para Jaó, Escaler, Go-Drake e Corrupião. — Reapareceu e figurou bem. — Um bom azar, pois, melhorou depois da apresentação.
Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

CRESO, 56 q. — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, derrotou Japomar, Miss Cotia, Pickwick, Sileno, Januário, By Pass e Carbo. — Em plena forma. — Competidor respeitável.
Prop. — Stud Creoulo
Trat. — Manuel de Sousa

—o—

3º PAREO — As 15h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

KEBRAÇO, 55 q. — No dia 14 de novembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Quinau, derrotando Sea Prince, Palm Springs, Kandi Bay e Sabre. — Anda bem. — Competidor temível.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

GUAYASCO, 55 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi décimo para King Bay, Quinau, Hashinghar, Kebraço, My Boy, Ijalo, Le Rouge, Mandenito e Salazar, derrotando High Red e Sabre. — No mesmo estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.
Prop. — Lilia Bastos Padilha
Trat. — Gabino Rodriguez

SEA PRINCE, 55 q. — No dia 14 de novembro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, foi terceiro para Quinau e Kebraço, derrotando Palm Springs, Kandi Bay e Sabre. — Só melhoras acusou em seu estado. — Pode formar a dupla.
Prop. — Inah de Morais
Trat. — A proprietária

SEIBO, 55 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi nono para Mambo, Quinau, Harsinghar, Sião, Sea Prince, Mandenito, High Red e Kebraço, derrotando Bomarsol. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Três Brotinhos
Trat. — Rubens Silva

JONLE, 55 q. — Estreante. — E' um filho de John Haig em ótimas condições de treino. — Não é impossível figurar.
Prop. — Carlos Cunha Amaral
Trat. — Alberto Corsino

IJALO, 55 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Antônio Vieira, com 55 quilos, foi sexto para King Bay, Quinau, Harsinghar, Kebraço e My Boy, derrotando Le Rouge, Mandenito, Salazar, Gualasco, High Red e Sabre. — Mantém o estado. — Possível apenas para o «placé».
Prop. — Silvio Penteado
Trat. — Manuel Oliveira

B. MARSOL, 55 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Fulbeto Delgado, com 55 quilos, foi último para Mambo, Quinau, Harsinghar, Sião, Sea Prince, Mandenito, High Red, Kebraço e Seibo. — E' competidor discreto. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

SANAM, 55 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Quintilius, Radak e Sea Prince, derrotando Minopigro e Signo. — Melhorou algo. — Vai correr muito agora. — Vale arriscar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SANDIM, 55 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, foi último para Quibori, Hilo-Deoro, Salazar, Ijalo e Mandenito. — Refôrço para Sanam. — Também está bem preparado.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

—o—

4º PAREO — As 15h35m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00. — Prêmio «Doutorandos de 1934» — (Handicap Especial).

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATE 300 MIL CRUZEIROS ESTE ANO, E UM MILHAO DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA, NO PAIS — HANDICAP.

GIBATÃO, 64 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 61 quilos, derrotou Biarrot, Arenoso, Tio Chico, Mourisco, Backlash, Garufero, Batailleur e Rio. — Em plena forma. — E' o provável ganhador.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

DOURANDO, 50 q. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Quibori, derrotando Maestrini, Tejo e Paladino. — Anda bem mas esta turma é forte. — Não gostamos.
Prop. — Stud Baependi
Trat. — F. Pereira Schneider

BICO DE LACRE, 57 q. — No dia 15 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, escoltou Ballenato, derrotando Geranio, Atleta, Gatillo, Tio Chico, Reveur e Arenoso. — Seu estado é de grande apuro. — E' o principal adversário de Gibatão.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

NICK, 51 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Firmino, Corrupião, Treinador e Nipping. — E' veloz e anda bem, mas a turma é forte.
Prop. — João S. Guimarães
Trat. — Mariano Sales

PICOTE, 52 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi nono para Silfo, Erugelo, Jangol, Hercules, Tio Gabriel, Mister Guri, Treinador e Corrupião, derrotando Minochino. — Também deve respeitar esta turma. — Não acreditamos.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

DAWN, 52 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, foi sétimo para Okayama, Grey Boy, Jamegão, Trigo, Curió e Embalo, derrotando Sepol. — E' dotada de velocidade mas deve estranhar o tropel da turma.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral

RAMON NOVARRO, 56 q. — No dia 15 de novembro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Heros Lima, com 52 quilos, derrotou Tio Amaral, Mengo, Dingo e Manguarito. — E' uma bala e está em plena forma. — E' o melhor azar da carreira.
Prop. — Stud Moulin Rouge
Trat. — Manuel de Sousa

TIO CHICO, 54 q. — No dia 14 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi sexto para Ballenato, Bico de Lacre, Geranio, Atleta e Gatillo, derrotando Reveur e Arenoso. — Mantém o estado. — Possível como azar.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó.

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio Clássico «Jockey Club del Perú».

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III) COM SOBRECARGA E DESCARGA

FANFAN, 63 q. — No dia 26 de setembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 50 quilos, foi terceiro para Joiosa e La Vision, derrotando Bomba II e Edastria. — Está em boas condições para esta prova. — Lutará pela vitória no final.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

BACKLASH, 58 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 58 quilos, foi terceiro para Dawn e Bomba H, derrotando Kaxuxa e Chilita. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito, não devendo ser desprezada, pois atua bem na grama.
Prop. — Haras Patente
Trat. — Luís Tripodi

BOMBA H, 62 q. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi terceiro para El Banderin e Telurio, derrotando Miss Nobel e Folletto. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez

LOCUTORA, 52 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi oitavo para Biarrot, Ballenato, Silfo, Gatillo, Tor di Quinto, Reveur e Ardéolo, derrotando Arenoso. — Pouco melhorou. — Não gostamos.
Prop. — Paulo José da Costa Júnior
Trat. — Celestino Gomez

RONDINELLA, 60 q. — No dia 15 de novembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni,

(Conclui na 4.ª página)

Poules a Cr$ 20,00 a partir de dezembro

Em reunião realizada anteontem, a diretoria do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes resoluções, que entrarão em vigor a partir da primeira corrida do mês de dezembro:

a) — Aprovar as normas estabelecidas pela Comissão Técnica para a nova distribuição de prêmios em provas comuns;

b) — Introduzir modificações no regulamento de acumuladas;

c) — Determinar que o valor aquisitivo das «poules» seja de Cr$ 20,00.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

AS CHEGADAS DE ONTEM

Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea.

Safe e Seta levantaram as principais provas da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 134ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Dos oito provas corridas, SAFE e SETA levantaram as principais, ambas em 1.500 metros e dotadas de 65.000 cruzeiros, sob a direção do jóquei-aprendiz A. G. Silva.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Prêmios. — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Geraldy, 55 q., Domingos Ferreira	18.164 —	29,00	12	9.869 —	35,00
2º Sarana, 55 q., Reduzino de Freitas Filho	17.142 —	34,00	13	3.773 —	33,00
3º Heljetta, 55 q., Armando Rosa	8.557 —	61,00	14	9.408 —	37,00
4º Genbela, 55 q., Lidio Lins	19.628 —	27,00	22	407 —	850,00
5º Grande Gala, 55 q., Euclides Silva	1.160 —	450,00	23	4.205 —	83,00
6º Diária, 55 quilos, G. Neves	722 —	721,00	24	10.785 —	32,00
	65.306		34	4.414 —	79,00
Não correram:			44	820 —	426,00
Suave e Lila.				43.684	

Diferenças: — Três corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 90''. — Vencedor: (3) Cr$ 29,00. — Dupla: (12) Cr$ 35,00. — Placês: (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.186.870,00. — Pista de areia leve.

GERALDY: — F. C., três anos — São Paulo — Por: Christmas Festival em Cumparcita. — Proprietário: — Stud Old England. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Itatinga.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Safe, 55 q., Antônio Gonçalves Silva	16.587 —	16,00	12	9.470 —	49,00
2º King Sport, 55 q., Jobel Tinoco	31.333 —	24,00	13	18.589 —	25,00
3º Quincas Borba, 55 q., Antônio Portilho	9.338 —	81,00	14	8.449 —	55,00
4º Flamante, 55 q., Armando Rosa	1.497 —	506,00	23	8.710 —	53,00
5º Key Royal, 55 q., Ubirajara Cunha	5.839 —	130,00	24	3.556 —	127,00
6º Mambo, 55 q., Francisco Irigoyen	30.088 —	25,00	33	920 —	500,00
	94.692		34	7.292 —	64,00
			44	955 —	486,00
				58.050	

Diferenças: — Cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 93''. — Vencedor: (2) Cr$ 16,00. — Dupla: (12) Cr$ 49,00. — Placês: (2) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 12,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.648.810,00. — Pista de areia leve.

SAFE: — M. C. três anos — São Paulo — Por Legend of France em

(Conclui na 6.ª página)

Um único «forfait»

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, apenas o "forfait" de DIABRURA foi recebido.



GIBATAO que reaparece hoje no 4º páreo, handicap especial, em 1.000 metros. Apesar dos quilos ainda é o favorito.

Programa da corrida de quinta-feira

Para a reunião de quinta-feira próxima, dia 25 do corrente, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h40m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Fogo Belo	8	52
2	Moreninha	2	52
2—3	Odilon	7	58
4	Pirajuí	9	52
5	Dugongo	5	56
3—6	Camal Pachá	11	56
7	Tiberius	4	52
8	Latex	6	58
4—9	Charuto	3	60
10	Tio Belinho	10	52
11	Maranhão	1	54

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Corrégio	1	56
2—2	Boy Scout	5	52
3—3	Têo	3	54
4—4	Cruzado	2	58
5	Nordestino	4	52

—o—

3º PAREO — As 15h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Nigromante	2	60
2	Rosembuch	5	58
3	Championne	11	52
2—4	Oh! Lindo	13	56
5	Don Manoel	4	60
6	Evoé	6	60
3—7	Hastim	12	58
8	Borlantin	1	60
9	Kaolim	9	54
10	Scipio	14	52
4-11	Martin Fierro	3	60
12	Muiraquitã	10	60
13	Combatente	8	54
14	Nora	7	58

—o—

4º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Letrado	4	60
2	Peteim	6	55
3	Holotúria	2	56
2—4	Renon	10	56
5	La Furia	12	56
6	Gay Fox	1	52
3—7	Baiano	9	58
8	Odair	7	52
9	Sonhador	3	52
4-10	Avante	11	60
11	Visigodo	13	54
12	Tarascon	5	54
»	Macedonia	8	52

5º PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Ibsen	12	60
2	Bangú	7	60
3	Gaturamo	5	58
2—4	Blue Sky	4	58
5	Grilo	11	60
6	Embuquí	1	54
3—7	Itapera	3	58
8	Serafim	10	60
9	Bayard Prince	2	60
4-10	Dreiphus	8	58
11	Danilo	9	56
12	Darlington	6	54
13	Brincador	13	54

—o—

6º PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Toinete	10	54
2	Aluina	7	54
3	Pileque	11	56
4	Tio Kitinha	4	54
2—5	Isômero	3	56
6	Raritan	5	54
7	Rio Beau	15	56
»	Capitão Mozart	18	56
3—8	Beaford	6	56
9	Chemur	14	56
10	Niente	16	54
11	Fogo	12	56
»	Gamo	8	56
4-12	IV Centenário	2	56
13	Icaiatá	17	54
14	Delia	1	54
15	Tiberius	9	56
»	Scipio	13	56

—o—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.000 metros — Cr$ 36.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Thank	10	58
»	Muiraquitã	11	52
2	Pampeirinho	12	54
2—3	Dinon	8	52
4	Matungo	7	52
5	El Gin	4	54
6	Malar	6	52
3—7	Bon Garçon	3	52
8	El Garboso	2	56
9	Cara Dura	5	60
10	Eber Shah	9	56
4-11	Himeto	1	60
12	Stropo	15	56
13	Vigilante	14	58
14	Borlantin	13	52

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting», — Quinta — Sexta — Sétima.

A difícil vitória de Dick Powell, no 3º páreo de ontem, estampada pela revelação do "Photochart".

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

As informações chegam sempre na hora da corrida e daí a impossibilidade total de alguém poder prognosticar com certeza sôbre os possíveis ganhadores. Ainda na corrida de ontem, à última hora, apareceram algumas «barbadas» que espalhadas, em pouco, foram conhecidas pelos turfistas.

—o—

Alguns parelheiros que haviam procedido a exercícios sedutores corresponderam ao esperado e daí a satisfação dos «catedráticos» e dos «corujas» que não perderam seu tempo e viram tudo em pratos limpos.

—o—

Hoje, com um programa de oito carreiras, se não houver mudança de pista, teremos algumas «barbadas», daquelas tão do gôsto dos leitores.

—o—

No primeiro páreo, falam muito de REGIO que ostenta excelentes condições de treino, enquanto CHIQUITO e BANKI são apontados como capazes de contrariar tôdas as previsões, principalmente CHIQUITO que anda muito bem.

—o—

CORRUPIAO é o favorito do segundo páreo. Na pista gramada sua «chance» é aumentada e depois está colocado em turma camarada. — Seu maior adversário, a nosso ver, é o NEXT que reapareceu há pouco. Se não derem em cima...

—o—

KEBRAÇO é retrospecto no terceiro páreo. Vai enfrentar a turma onde tem figurado. Como adversários aparece SEA PRINCE e IJALO que acusaram melhoras depois das últimas atuações.

—o—

O quarto páreo é um «tiro» em 1.000 metros que deverá apresentar uma boa disputa. GIBATAO, apesar dos 64 quilos, ainda é o animal mais indicado. Sua classe indiscutível tem de ser olhada. BICO DE LACRE e TIO CHICO são adversários temíveis.

—o—

O quinto páreo é o clássico em 2.000 metros. FANFAN está no mesmo caso de GIBATAO. Mesmo com os 63 quilos ainda tem de ser olhada como adversária. Terá, contudo, de produzir destacada atuação para derrotar BACKLASH preparada especialmente para o cotejo e objeto de grandes esperanças. — NIKOTA, que anda bem, poderá aparecer.

—o—

NAVEGANTE e o GRAAL, ambos bem preparados, prometem uma luta renhida no sexto páreo. Os entendidos estão indecisos entre os dois. — PIRASOL e TREFEGO poderão aparecer, caso os dois favoritos não correspondam ao esperado.

—o—

Uma verdadeira «loteria» está formada no sétimo páreo com 19 animais. — Escolhemos LENINHA, cuja última atuação já deixou convicção de que em breve estará vencendo. — Para a dupla indicamos FRISA ou XAPURI, que andam bem, tudo dependendo — vale a pena frizar — das peripécias e da partida, pois, é um páreo em 1.200 metros, que favorece aos ligeiros.

—o—

Não tem convencido as atuações de HOLLANDS e, por isso mesmo, vamos insistir em sua marcação. — Na pista gramada deve produzir atuação meritória, apagando a má impressão anterior. — CANDONGAS, SORNETTE e ILHA VELHA aparecem com possibilidades.

—o—

Para os que gostam de apostar indicamos a seguinte chapa: — CORRUPIAO — KEBRAÇO — BACKLASH e NAVEGANTE — Invertidos em dois e três.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

com 64 quilos, escoltou Cireé, derrotando Hulha Branca, Sans Gene e Augura. — Anda bem. — Terá muita «chance» agora.

Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat — Pedro Gusso Filho

COURAGEUSE, 49 q. — No dia 2 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Encore, derrotando Minonda, Safira e De Caldas. — Preparada cuidadosamente para esta prova. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat — Pedro Gusso Filho

PIRUETA, 59 q. — No dia 15 de novembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Silfo, derrotando Hogjam, Navegante, Simião, e Quatiassú — Em plena forma. — E' séria candidata ao triunfo.

Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

PALOMBETA, 56 q. — No dia 7 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, escoltou Pirueta, derrotando Seta, Chilita e Fire-Demon. — Em condições de fazer uma ótima carreira.

Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

NIKOTA, 55 q. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 51 quilos, derrotou Corrégio, Romarsito, Cruzado, Idú, Mercury e Dick Powell. — E' a mais fraca do «trio», mas, ostenta excelente forma.

Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—O—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio «Francisco Antunes Maciel» — (Quinta Prova Especial de Leilão).

BETTINO

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, ADQUIRIDOS NOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA EM PROVA CLASSICA OU ESPECIAL DE LEILAO — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA

NAVEGANTE, 58 q. — No dia 15 de novembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, fo iquart opara Silfo, Pirueta e Hogjam, derrotando Simião e Quatiassú. — E' de apuro o seu estado e a agora a turma é agradável. — Pode ganhar.

Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa
Trat — Geraldo Morgado

GRAAL, 58 q. — No dia 14 de setembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quarto para Quiz, De Caldas e Castelhano, derrotando El Valente. — Bem trabalhado. — E' candidato à dupla.

Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral

MENINO, 51 q. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Key Royal e Dente por Dente, derrotando Guerreiro, Safo, Kibar e Hone Boy. — Em bom estado. — Possível apenas como grande azar.

Prop. — Stud Chones
Trat. — Adair Feijó

PIRASOL, 60 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, foi oitavo para Tio Capataz, Graal Castelhano, Tráfego, Poster, Al Gerife e Adversaire, derrotando Orloff. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.

Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó

TRÁFEGO, 58 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 5? quilos, foi quarto para Tio Capataz, Graal e Castelhano, derrotando Foster, Al Gerife, Adversaire, Pirasol e Orloff. — Está em boas condições. — Possível para a dupla.

Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

CASTELHANO, 58 q. — No dia 14 de novembro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidoi Castilho, com 54 quilos, fo iterceiro para Quiz e De Caldas, derrotando Graal e El Valente. — Conserva a forma. — E' outro que poderá decidir na formação da dupla.

Prop. — Stud Lina
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

SIMIÃO, 58 q. — No dia 15 de novembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 51 quilos, foi quinto para Silfo, Pirueta, Hogjam e Navegante, derrotando Quatiassú. — Pouco melhorou. — Serve apenas como azar.

Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — Fernando Pereira Schneider

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTINO

— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATE' 80 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FRISA, 58 q. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 55 quilos, fo idécimo-segundo para Itapera, Quirina, Electra, Bravata, Brilhantina, Sea Furi, Flezelá, Dragonera, Aibira Tucumana e Franja, derrotando Pistoleira e Beleza. — Algo melhor. — Vai correr bem agora.

Prop. — Stud Imbuí
Trat — Moisés de Araújo

RARITAN, 50 q. — No dia 28 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 52 quilos, foi sétimo para Franja, Dollar Princess, Toinette, Chamur, Pileque e Tabaréu, derrotando Delia, IV Centenário, Benjamin, Ever Friend, Phaleron e Rio Beau. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — João Ponce de Arruda
Trat. — Moisés de Araújo

FLEZELA, 58 q. — No dia 13 de novembro ,na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Heros Lima, com 55 quilos, fo isétimo para Itapera, Quirina, Electra, Bravata, Brilhantina e Sea Furi, derrotando Dragonera, Aibira, Tucumana, Franja, Frisa, Pistoleira e Beleza. — Melhorou algo. — E' um bom azar.

Prop. — Stud Jurema
Trat. — A. D. Monteiro

JONIUSA, 58 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinhor, com 50 quilos, foi sexto para Dodeca, Rosemary, Orissa, Espagnolette e Olna, derrotando Carambola, Xapuri, Valentine e Emboscada. — E' veloz e a turm aagrada. — Pode ganhar.

Prop. — Stud Silma
Trat. — Estevam Pereira Filho

ANCORA, 52 q. — No dia 15 de novembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 57 quilos, foi último para Cireé, Rondinella, Hulha Branca e Sans Gene. — Nesta turma tem muita «chance». — Vale arriscar.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro
Trat. — Manuel Rafael

ALUETE, 54 q. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 55 quilos, foi terceiro para Rosemary e Beleza, derrotando Bravata, Tucumana, Dona Chica, Delia e Forja. — Anda bem. — E' uma das prováveis na luta final.

Prop. — Antônio de A. Junqueira
Trat — João E. de Sousa

QUIRINA, 54 q. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros ,sob a direção de Benedito Marinho, com 51 quilos, escoltou Itapera, derrotando Electra, Bravata, Brilhantina, Sea Furi, Flezelá, Dragonera, Aibira, Tucumana, Franja, Frisa, Pistoleira e Beleza. — Correu muito no sábado. — Se confirmar pode ganhar.

Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat — Mariano Sales

XAPURI, 58 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 51 quilos, foi oitavo para Dodeca, Rosemari, Orissa, Espagnolette, Olera, Leninha e Carambola, derrotando Valentine e Emboscada. — Conserva o estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

CARAMBOLA, 58 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi sétimo para Dodeca, Rosemary, Orissa, Espagnolette, Olera e Leninha, derrotando Xapuri, Valentine e Emboscada. — E' veloz mas corre pouco. — Não gostamos.

Prop. — Milton C. Lundgren
Trat. — Paulo Morgado

LENINHA, 58 q. — No dia 31 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 50 quilos, foi sexto para Dodeca, Rosemari, Orissa, Espagnolette e Olera, derrotando Carambola, Xapuri, Valentine e Emboscada. — No mesmo estado. — Sòmente para o «placé».

Prop — Stud Valdir Alves
Trat. — F. Pereira Schneider

ZOMBADORA, 58 q. — Estreante. — E' uma filha de Moonlight com quatro vitórias no Sul. — A turma é de seu inteiro agrado.

Prop. — Stud André
Trat. — Rubens Soares

ESPARSA, 54 q. — Estreante. — Veio de São Paulo bem treinada, mas achamos que ainda é cedo.

Prop. — Artur Orlando
Trat. — Gonçalino Feijó

ALVAJADA, 54 q. — Reaparece na Gávea após uma campanha abaixo da crítica em São Paulo. — Cinco últimos lugares. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Stud Data Vênia
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

TIA RITINHA, 50 q. — Estreante. — E' uma filha de Buscapé bem preparada para êste compromisso. — Vale um «placé».

Prop. — Stud Santa Rita
Trat. — Cornélio Ferreira

DIANE, 54 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de E. Furquim, com 54 quilos, foi quinto para Rosemari, Leninha, Angura e Tucumana, derrotando Dinoca, Sea Furi, Boa Nova, Flezelá, Quirina, Dragonera, Joniusa, Elevage, Aibira e Lunera. — E' de apuro o seu estado. — Vai dar o que fazer.

Prop. — Stud Iate
Trat. — Valdemar Meireles

DRAGONERA, 54 q. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 54 quilos, foi oitavo para Itapera, Quirina, Electra, Bravata, Brilhantina, Sea Furi, Flezelá, Aibira, Tucumana, Franja, Frisa, Pistoleira e Beleza. — Pouco melhorou. — Não gostamos.

Prop. — José Guido Orlandini
Trat. — Alexandre Correia

BRILHANTINA, 54 q. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi quinto para Itapera, Quirina, Electra e Bravata, derrotando Sea Furi, Flezelá, Dragonera, Aibira, Tucumana, Franja, Frisa, Pistoleira e Beleza. — Tinindo. — Venderá caro a derrota desta vez.

Prop. — Celestino Gomez
Trat. — O proprietário

SEA FURY, 54 q. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 54 quilos, foi sexto para Itapera, Quirina, Electra, Bravata, e Brilhantina, derrotando Flezelá, Dragonera, Aibira, Tucumana, Franja, Frisa, Pistoleira e Beleza. — Melhorou algo. — Bom azar.

Prop. — Inah de Morais
Trat — A proprietária

DINOCA, 54 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, foi sexto para Rosemari, Leninha, Augura e Tucumana, derrotando Dinoca, Sea Furi, Boa Nova, Flezela, Quirina Dragonera, Joniusa, Elevage, Aibira e Lunera. — Bem na turma. — Deve figurar com êxito.

Prop. — Stud Esterita
Trat. — Célio Tourinho

—O—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTINO

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

HOLLANDS, 56 q. — No dia 11 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Josemário Bofica, com 53 quilos, foi quarto para Jonzul, Ilha Velha e Candongas, derrotando Flamengá, Jarundá, Morena Flor, Glorialba, Camila, Kaluá, e Miss Copacabana. — Só melhorou. — Vai correr muito e sua última atuação não agradou.

Prop. — Raul Hecksher de Castro
Trat. — Luís Tripodi

GLORIALBA, 56 q. — No dia 11 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi oitavo para Jonzul, Ilha Velha, Candongas, Hollands, Flamengá, Jarundá e Morena Flor, derrotando Camila, Kaluá e Miss Copacabana. — Nada tem feito. — Não acreditamos.

Prop. — Carlos Mac Dowell da Costa
Trat. — Silvio Morales

ILHA VELHA, 56 q. — No dia 11 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Jonzul, derrotando Candongas, Hollands, Flamengá, Jarundá, Morena Flor, Glorialba, Camila, Kaluá e Miss Copacabana. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Rio Prêto
Trat. — Rubens Carrapito

VILA SOFIA, 56 q. — Estreante. — Veio de São Paulo em boas condições de treino. — Não é impossível aparecer no percurso.

Prop. — Antônio Nogueira
Trat. — Ataliba Moreira

CAMBAXIRRA, 56 q. — No dia 23 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi oitavo para Raquete, Hollands, Ilha Velha, Fire-Demon, Golanita, Rumia e Morena Flor, derrotando Camila, Gamiani e Taxi Girl. — Retrospecto negativo. — Achamos difícil.

Prop. — Michel Zouain
Trat. — José Lourenço Filho

CANDONGAS, 56 q. — No dia 11 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 53 quilos, foi terceiro para Jonzul e Ilha Velha, derrotando Hollands, Flamengá, Jarundá, Morena Flor, Glorialba, Camila, Kaluá e Miss Copacabana. — Só melhoras acusou. — Não é de todo impossível. — Há fé.

Prop — Isaac Elbas
Trat. — Moisés de Araújo

ERCIA, 56 q. — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi quarto para Emmeline, Jonzul e Pintura, derrotando Gamiani, Hollands, Diabrura, Inventiva e Sornette. — Conserva a mesma forma. — Por peripécias poderá aparecer.

Prop. — Stud Iroquez
Trat. — Darci Cassas

DIABRURA, 56 q. — Não correrá.

Prop. — Stud Turiaçú
Trat. — Cláudio Rosa

SORNETTE, 56 q. — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 56 quilos, foi último para Emmeline, Jonzul, Pintura, Ercia, Gamiani, Hollands, Diazrura e Inventiva. — Suas condições de treino são perfeitas. — Poderá figurar.

Prop. — Hermilio Gomes Ferreira
Trat — Valdemar Costa

GAMIANI, 56 q. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Pintura e Ilha Velha, derrotando Morena Flor, Goianita e Glorialba. — Conserva a mesma forma. — Por peripécias poderá figurar.

Prop. — Carlos Bilbao da Gama
Trat. — F. Pereira Schneider

MISS LIONESS, 56 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Conchas, Tic, Capineira e Coquette. — Volta bem preparada e em turma idêntica. — Vale um «placé».

Prop. — Inácio Lafaiete Pinto
Trat. — Gonçalino Feijó

SE O GOVÊRNO DEIXAR...

QUER VIR AO BRASIL O DÍNAMO, DE MOSCOU

Jogará o famoso onze russo em Montevidéu e Buenos Aires em princípios de 1955

Por intermédio do empresário Vladimiro V. Barkacs, da «Emprêsa Internacional de Esportes» (que rendoso deve ser o «negócio»!...) o Dínamo, de Moscou, oferece-se para realizar alguns jogos no Brasil.

Em carta dirigida à CBD aquele empresário diz que o Dínamo, um dos mais destacados times da Europa, virá à América do Sul em princípios de 1955, para visitar Montevidéu e Buenos Aires, e desejava jogar também no Brasil.

Referida carta foi encaminhada ao Conselho Técnico de Futebol, que em princípio encara com simpatia o oferecimento. A CBD vai dirigir-se também ao CND para que o govêrno se manifeste, por implicar o caso assunto também de caráter político.

Torneio Internacional de Xadrez

MONTEVIDÉU, 20 (U. P.) — Na terceira rodada do torneio internacional de xadrez, realizado presentemente nesta capital, em homenagem a U. N. E. S. C. O., o enxadrista portenho Miguel Najdorf venceu ao uruguaio Munoz Izcua, em 37 jogadas. Liquens, do Uruguai venceu o seu compatriota Oliveira por 35 jogadas.

O enxadrista brasileiro Trompowsky derrotou em 46 jogadas o representante da França Bevstein. Carvalho, também do Brasil, empatou com o enxadrista suéco Norberg, na 33ª jogada. Toran, da Espanha, ganhou em 37 jogadas a Alvarez, do Paragui: Cobral do Uruguai, empatou com seu compatriota Kalstein; na 44ª jogada.

Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde

A. S. E. S.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de convocação e na forma dos Estatutos fica convocado o Conselho Deliberativo para reunir-se extraordinàriamente, no dia 22 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, na sede administrativa da A.S.E.S., à avenida Rio Branco n. 277, sobre-loja, a fim de eleger novo Presidente da A.S.E.S., cargo vago pelo falecimento do ex-Presidente João Alfredo Gomes Netto.

Na hipótese de não haver número em 1.ª convocação, as 2ªs. e 3ªs. reuniões deverão realizar-se no mesmo dia e local, respectivamente às 17h30m e 18 horas, ainda na forma do Estatuto.

A DIRETORIA

NO BOX IANQUE

Nova tentativa de subôrno

Ofereceram vinte mil dólares ao candidato ao título mundial para que se deixasse vencer

NOVA YORK, 19 (A. F. P.) — O semanário esportivo «Sports Illustrated» revela, em seu número de hoje, que o pugilista Lince Martinez, pretendente ao título mundial dos meio-médios, assinalara às autoridades uma oferta de 20.000 dólares que lhe fora feita por dois desconhecidos para deixar-se vencer por um adversário que combateu e venceu, em 29 de outubro último.

Embora tenha sido advertido pelos dois desconhecidos que seria lamentável qualquer indiscrição, o sr. Martinez avisou à Comissão de Box do Estado de Nova York sôbre a oferta que lhe fora feita.

A oferta feita a Martinez é a segunda dêsse gênero de que se tem conhecimento dos últimos meses. Recorda-se, com efeito, que, em 4 de junho último, o pêso pesado Clarence Hery foi prêso por ter oferecido 15.000 dólares a Bobby Jones para se deixar derrotar, em um combate contra o pêso médio Joey Giardello.

CONCORDOU

SAO FRANCISCO, 20 (A. F. P.) — O francês Pierre Langlois concordou em substituir Joey Giardelli, em jôgo o título de campeão mundial de pesos médios, para enfrentar Carl Bobo Olson. Realizar-se-á o encontro em São Francisco, como estava previsto, no dia 15 de dezembro próximo.

DESPACHANTES E FUNCIONÁRIOS

Presentes baratos? GAULLIER — recomenda gravatas, Cr$ 100,00 a dúzia, meias Cr$ 100,00 a duzia com eb. de luxo, lenços Cr$ .... 100,00 a duzia, blusões com emb. de luxo Cr$ 65,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Atacado e varejo

VARIZES
Meias elásticas de NYLON
SUÍÇAS
Ortopedia S. Sebastião
Avenida Passos, 33 — 1.º andar, sala 102 — Fone: 43-2027

PERFEITA SECRETÁRIA PARA DIRETORIA, PROCURA-SE

Conhecimentos de Estenografia, Português, Inglês e Alemão desejados. Propostas com possíveis detalhes para redação dêste jornal sob número

Mudanças? Viagens? Não Constituem Problema
O **EXPRESSO MAUÁ**
Resolve a Contento.
23-3249 ‖ 23-3317
23-4153

.... ..a grande noticia
para amadores e profissionais
já estão à venda
os filmes e papéis fotográficos
FORTE
UM PRODUTO HÚNGARO
NAS BOAS CASAS DO RAMO
Importadores e Distribuidores Exclusivos: UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 25
Tels. 43-7975 / 43-3816

Dermeval Rodrigues Lopes
ESTUCADOR
Encarrega-se de serviço de gesso sancas, luz indireta, teto, falso em reformas de apartamento etc
Fone: 26-5112 — Recado por favor

PIANO BLUTHNER
PIANO ESSENFELDER
FACILITA-SE O PAGAMENTO EM 15 MESES
Vendem-se êstes luxuosos, preço de ocasião; armação de ferro, cordas cruzadas e 3 pedais. — Rua Senador Dantas n. 19, 2.º andar, sala 209 — Edifício Cinelândia, junto aos Correios

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicilio, orçamentos grátis. Ind de Colchões Ostermoor Ltda , rua Senador Furtado 39, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação)

grande venda de Natal
cem [cédula de 100 cruzeiros] **de entrada**
sem mais nada
Eis o plano de crédito Ducal para facilitar o seu orçamento de Natal
1.º — Você compra o que quiser;
2.º — Paga sòmente Cr$ 100,00 de entrada;
3.º — O resto, você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.
Ducal
as lojas do Natal
Este pijama sem gola, de manga e calça curta, é ideal para o nosso clima e custa apenas .... Cr$ **260,**
ÁS PROP. D-250

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

FESTA MÁXIMA DO FUTEBOL FLUMINENSE

Prélios de hoje — Escolhidos os árbitros — Outras notas

Teremos hoje à tarde em Barra do Piraí o prélio mais empolgante do Super Campeonato de Profissionais, trata-se do tradicional encontro entre os quadros do Central e do Roial, o «Fla-Flu» do Estado do Rio, que vem sendo aguardado com invulgar interêsse pelo público esportivo fluminense que espera presenciar um prélio dos mais equilibrados, pois as equipes estão bem preparadas e tudo farão em brindar a assistência que comparecer a praça de esportes do 1º de Maio, em Santanesia com uma bonita partida de futebol. A arbitragem do aludido clássico será mais uma vez designada no momento do atraente encontro.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Serão realizadas no próximo mês as eleições presidenciais do Fluminense A. Clube devendo concorrer duas grandes correntes sendo uma em oposição do atual dirigente máximo do grêmio tricolor de Niterói, sr. Edmundo Bastos.

PUGILISMO JUVENIL

Assumirá amanhã a direção técnica do setor de box juvenil do Departamento Niteroiense de Pugilismo, o sr. Ludwig Lorenz, que pretende iniciar as suas atividades de seu setor no rinque instalado no Estádio Caio Martins.

EM CORDEIRO O ESPERANÇA

Amistosamente preliará hoje em Cordeiro, enfrentando o grêmio de igual nome a equipe do Esperança F. C. de Nova Friburgo.

PRÓXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Os círculos esportivos fluminenses que praticam o pugilismo receberam com viva satisfação a notícia que será pleiteada pela Federação Fluminense de Desportos no Congresso de Pugilismo, ora instalado na Paulicéia, a realizar-se no Estado do Rio do próximo certame nacional de box amador, previsto para o ano vindouro.

PRÉLIOS DE HOJE

São os seguintes os encontros de hoje, programados pelos certames de futebol organizados pela mentora máxima dos esportes fluminenses:

SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS: Central x Roial, em Santanésia; Barra Mansa x Guarany, em Barra Mansa; Valenciano x Resende, em Marquês de Valença.

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL AMADOR: Saquarema x São Pedro da Aldeia, em Saquarema; Campos x Cordeiro, em Campos.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL: Niterói x Nova Iguaçu, em Niterói.

FUTEBOL EM ARARUAMA

Em prosseguimento ao certame de futebol do Torneio de Verão, em Araruama, teremos, hoje, à tarde, a realização da segunda rodada, constituída dos seguintes encontros: Ponte dos Leites x Botafogo e União x XV de Novembro.

SÉTIMA PRELIMINAR SÃO SILVESTRE

Patrocinado pelos nossos colegas do "O Estado", será levado a efeito, no dia 12 de dezembro, em Niterói, a Sétima Preliminar de São Silvestre, a fim de ser escolhido o representante do Estado do Rio, que participará da "XXX Corridas Internacional de São Silvestre, em São Paulo, prevista para a noite de 31 de dezembro, que é organizada pela "A Gazeta Esportiva".

SUGESTIVO ENCONTRO DE JUVENIS

Conquistando, hoje, mais uma vitória sôbre a seleção de juvenis de Nova Iguaçu, a representação invicta de igual categoria de Niterói estará classificada para os jogos finais do atual certame estadual de futebol juvenil, devendo preliar com o selecionado de Barra Mansa, que eliminou a seleção de Barra do Piraí.

PRÉLIO ATRAENTE EM FRIBURGO

Teremos, hoje à tarde, pelo Campeonato Friburguense de Futebol, o prélio mais sugestivo naquele certame, pois estarão em luta as equipes do Friburgo e do Filó, e basta uma vitória do atual líder para surgir o campeão friburguense do ano em curso.

CAMPEONATO NITERÓIENSE DE ATLETISMO FEMININO

Contando com a participação das equipes do Canto do Rio, Gragoiá, Fluminense, Olímpico e, possivelmente, do Marítimo, está previsto para as noites dos dias 23 e 24, no Estádio Caio Martins, o 1º Campeonato Niteróiense de Atletismo Feminino, promovido pelo Departamento Niteróiense desta modalidade esportiva.

CLÁSSICO NÚMERO UM DE CAMPOS

Sugestivo e atraente prélio será realizado hoje à tarde, em Campos, pois, em busca do título máximo da temporada do ano em curso, preliarão os conjuntos do Campos e do Goitacás, o tradicional "Fla-Flu" campista.

ENCONTRO DECISIVO EM PETRÓPOLIS

Atravessando uma das fases mais brilhantes de sua existência, a equipe de basquetebol do Serrano F. C. que ocupa a liderança do atual certame petropolitano daquela modalidade esportiva terá na manhã de hoje um dos seus mais sérios compromissos, pois preliará às 10 horas, com o conjunto do Petropolitano no encontro decisivo do Campeonato Petropolitano de Basquetebol. Conquistando mais uma vitória o Serrano será o campeão de 1954 enquanto que o seu adversário que é o vice-líder, distanciado um ponto apenas, saindo vencedor do aludido encontro terá a necessidade de preliar novamente para a decisão daquele certame. Será entregue a direção de tão empolgante encontro ao veterano árbitro Moll Coutinho, da Federação Metropolitana de Basquetebol.

ÁRBITROS DE HOJE

A entidade máxima dos esportes do Estado do Rio designou para as rodadas dos certames de futebol programados para hoje os árbitros abaixo mencionados:

SUPER CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — Alcides Silva — Valenciano x Resende, em Marquês de Valença; Laerte Amaral — Barra Mansa x Guarani em Barra Mansa;

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL AMADOR — Demétrio Meneses — Campos x Cordeiro, em Campos; Domingos Braga — Saquarema x São Pedro de Aldeia em Saquarema;

CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL JUVENIL — Romildo Amendra — Niterói x Nova Iguaçu, no Estádio Caio Martins.

RECORREU À FEDERAÇÃO

A presidência da Federação Fluminense de Desportos recorreu para o Conselho Superior de sua entidade, a decisão daquele importante setor que mandou incluir o Biron F. C. no Departamento Niteroiense de Futebol Profissional.

NOVA FESTA NO HUMAITÁ A. CLUBE

Hoje às 12 horas na sede social do Humaitá A. Clube será oferecido pela atual diretoria, um churrasco de confraternização aos seus associados, dirigentes, autoridades municipais e estaduais e também a crônica esportiva rasco esportivo carioca o12DETAOIN mento das obras da nova sede da qual mento das obras da nova sede daquela estimada agremiação niteroiense.

FONSECA X FLAMENGO EM NITERÓI

Deverá ser realizado nos primeiros dias de dezembro o prélio entre as equipes do Fonseca, bi-campeão dos profissionais de Niterói e do C. R. Flamengo, campeão carioca da ano passado.

VISITARÁ A EUROPA A SELEÇÃO FLUMINENSE DE PROFISSIONAIS

E' pensamento da presidência da Federação Fluminense de Desportos excursionar um selecionado de profissionais do Estado do Rio por diversas localidades da Europa e da África, tendo sido iniciadas as conversações preliminares com o empresário José Gama para a aludida excurssão que deverá ser realizada em janeiro próximo.

REUNIÕES DO CAMPEÃO NILOPOLITANO DE 1952

Está prevista para às 21 horas de quinta-feira próxima, o início das séries de reuniões que a atual diretoria do Vasco da Gama Nilopolitano pretende fazer entre dirigentes associados e simpatizantes daquele grêmio de Nilópolis, campeão invicto de 1952.

O JAPÃO NA «SÃO SILVESTRE»

KAZUMI, O REPRESENTANTE NIPÔNICO

ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO E RECORDISTA DE TRÊS PROVAS

TÓQUIO, 20 (U. P.) — A Associação Atlética Amateur anunciou haver selecionado o atleta Kazumi Umezawa para representá-la na corrida de São Silvestre, em São Paulo, na distância de 7.400 metros, e que constitui uma das principais provas esportivas naquela cidade brasileira, para o Ano Novo. Será a quarta vez que um corredor nipônico participará da referida prova. Umezawa, que é estudante de último ano da Universidade de Saint Louis, no Japão, já estabeleceu três recordes de pista. que são os seguintes: 1.500 metros em 4 minutos e 1 segundo; 5.000 metros em 14 minutos e 52,8 segundos; e 10.000 metros em 31 minutos e 51 segundos.

ENGENHEIRO CIVIL

Jovem, desejando colocação, aceita proposta de emprêgo. Os interessados poderão se dirigir à caixa nº 75634 na portaria deste jornal.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. MAGESTOSA — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
TELEFONE: 42-9361.

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. À rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

«Títulos da Dívida Externa do Brasil»

Compramos qualquer quantidade dêstes Títulos e também Títulos Inglês ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Pago a Libra ótimamente — Consulte nossos preços. PAULINO — Rua da Assembléia 98 — 3.º — sala 39. Telefone 22-4457

«PÓ INFERNAL»

Em 15 minutos extingue pulgas, baratas, formigas e demais insetos; não tem cheiro e não é venenoso, tendo a propriedade de imunizar um ano, custando apenas Cr$ ... 12,50. Encontra-se à venda nas Drogarias Sul Americana, Largo do S. Francisco, 42 e rua dos Andradas 11 e 21

Contra a "Hora do Calouro", em Santiago

Fala o presidente da C. A. I. sôbre o Sul-americano no Chile

O presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD é claro no seu ponto de vista a respeito da atitude da Confederação Brasileira em relação ao Campeonato Sul-americano de Futebol, em Santiago do Chile: contra a presença dos brasileiros.

Falando ontem à tarde na sede daquela entidade disse o sr. Célio de Barros que será essa a sua orientação na próxima reunião da Comissão que preside.

Primeiro — porque houve deslealdade no caso da substituição do sr. Luís Aranha, patrono da C.B.D., na vice-presidência da F.I.F.A.;

Segundo — porque o Congresso Extraordinário, convocado às pressas, foi realizado em Buenos Aires, não obstante a injusta e inexplicável atitude da Argentina mantendo-se alheia aos campeonatos e torneios sul-americanos; e

Terceiro — por entender não corresponder aos interêsses do futebol brasileiro a ida de uma equipe secundária, integrada, como se pretende, de novatos (Hora do Calouro, esta é que é a verdade).

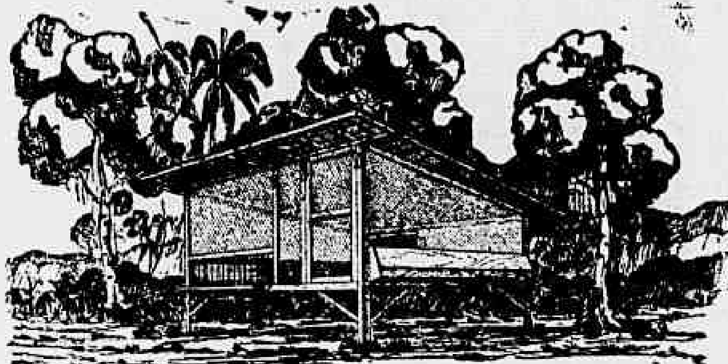
Pensa muito bem o sr. Célio de Barros. E, se prevalecer o bom senso, a CBD fará uma decisiva demonstração de dignidade e de amor próprio.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-0786

«TESOURO DA JUVENTUDE»
Compro coleções Jackson e outras. Pago bem bom estado
«DIC. INTERNACIONAL»
VOU A DOMICILIO FAZER OFERTA
FONE: 52-0660

NÃO DEPENDA DOS PREÇOS ALTOS!!



Aproveite a oportunidade e ofereça à sua espôsa possibilidades de lhe auxiliar no seu orçamento doméstico, criando galinhas para consumo próprio com o mínimo de despesas e o máximo de higiene, em sua casa ou mesmo apartamento.

PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS
Faça-nos uma visita sem compromisso.

«SAILL» SOCIEDADE AVÍCOLA E INDUSTRIAL LINS LTDA.
Escritório: Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 5º — s. 509 — Tel.: 22-7184 — Edif. Rex. Fábrica: Rua Fernando Lôbo, 801 — Deodoro — Distrito Federal.

grande venda de Natal

cem [cruzeiros] de entrada

sem mais nada

Eis o plano de crédito Ducal para facilitar o seu orçamento de Natal!

1.º — Você compra o que quiser;

2.º — Paga sòmente Cr$ 100,00 de entrada;

3.º — O resto, você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.

Dentro da "COLEÇÃO ITALIANA", mais um modêlo exclusivo. Esta camisa sport é confeccionada em linho, mangas curtas, colarinho de ponta redonda.
Cr$ 490,00



Ducal

as lojas do Natal

Ideal para a praia, esta é a "ROVER" do "PRÉ-LANÇAMENTO JANTZEN PARA 1955". Em malha lisa com frisos de outra côr.
Cr$ 250,00

grande venda de Natal

AS PROP. D-244

Safe e Seta levantaram as principais provas da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

Fidúcia. — Proprietária: — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 15h10m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dick Powell, 60 q., Jobel Tinoco	21.838 —	30,50	12	11.843 —	89,50
2º Comandulo, 52 q., Paulo Labre	17.893 —	37,00	13	6.308 —	74,00
3º Mercury, 60 q., Emídio Castillo	11.249 —	59,00	14	10.399 —	45,00
4º Cruzado, 58 q., Armando Rosa	18.267 —	36,00	23	7.134 —	66,00
5º Bomarsito, 53 q., Osvaldo Ulloa	14.084 —	47,00	24	11.829 —	40,00
	83.330		34	6.427 —	73,00
			44	4.628 —	101,00
				58.563	

Diferenças: — Meia cabeça e meio corpo. — Tempo: — 140'' 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 30,50. — Dupla: (14) Cr$ 45,00. — Placês: (5) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.510.280,00. — Pista de areia leve.

DICK POWELL: — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Jubilante em Yumba. — Proprietário: — Leopoldo Bruck. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Francisco J. Santana.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h35m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Guerreiro, 55 q., Emídio Castillo	21.893 —	39,00	11	10.681 —	51,00
2º Safo, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	19.404 —	44,00	12	20.969 —	26,00
3º Dente por Dente, 55 quilos, U. Cunha	52.592 —	16,00	13	27.831 —	20,00
4º Deserto, 55 q., Benedito Ribeiro	2.829 —	300,00	23	7.950 —	69,00
5º Sportsman, 55 q., Antônio Gonçalves Silva	9.426 —	90,00	33	1.242 —	442,00
	106.144			68.673	

Não correram:
Menino, Minopigro e Tunuyan

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 88'' 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 39,00. — Dupla: (23) Cr$ 69,00. — Placês: (5) Cr$ 26,00 e (3) Cr$ 35,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.906.010,00. — Pista de areia leve.

GUERREIRO: — M. C., três anos — Paraná — Por Bannerman em Grace. — Proprietário: — Stud Oiram. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — Haras Belmont.

—o—

QUINTO PAREO — Às 16 horas — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacional de cinco anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Buckingham, 52 q., Ubirajara Cunha	13.346 —	49,00	12	21.215 —	22,00
2º El Guapo, 52 q., Antônio G. Silva	12.137 —	54,00	13	6.799 —	69,00
3º Bororó, 60 q., Emídio Castillo	23.674 —	27,50	14	7.608 —	62,00
4º Boca Calada, 57 q., J. Marinho	9.583 —	68,00	22	6.448 —	72,00
5º Kaesong, 60 q., Jorge Marins	22.918 —	28,50	23	6.498 —	72,00
	81.659		24	6.777 —	69,00
			34	3.200 —	146,00
				58.580	

Não correram:

Pataplum e Rodent.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 121'' 3/5. — Vencedor: (3) Cr$ 49,00. — Dupla: (24) Cr$ 69,00. — Placês: (3) Cr$ 30,00 e (7) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.606.730,00. — Pista de areia leve.

BUCKINGHAM: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Felicitation em Ladyship. — Proprietário: — Stud Savoi. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Seta, 55 quilos, Antônio G. Silva	42.787 —	20,00	11	3.261 —	208,00
2º Kalonga, 55 q., Jobel Tinoco	4.981 —	175,00	12	17.048 —	39,00
3º Queenie, 55 q., Osvaldo Ulloa	9.438 —	93,00	13	24.299 —	27,50
4º Happy Lady, 55 q., Luis Domingues	23.909 —	36,50	14	8.819 —	76,00
5º Hulha Branca, 55 q., Lidio Lins	4.843 —	181,00	22	2.088 —	321,00
6º Khania, 55 q., Emídio Castillo	16.697 —	52,00	23	12.767 —	52,50
7º Siva, 55 q., Armando Rosa	9.438 —	93,00	24	6.116 —	110,00
8º Sans Gene, 55 q., Valdemiro de Andrade	3.668 —	238,00	33	2.118 —	317,00
9º Faxinha, 55 quilos, Pedro Coelho	1.659 —	527,00	34	6.309 —	106,00
10º Gran Star, 55 q., Antônio Portilho	1.354 —	646,00	44	991 —	676,50
	109.342			83.811	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: 94'' 1/5. — Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (12) Cr$ 39,00. — Placês: (1) Cr$ 14,00; (4) Cr$ 27,00 e (9) Cr$ 17,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.108.310,00. — Pista de areia leve.

SETA: — F. C., três anos — São Paulo — Por Legend of France em Capponcina. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dona Yayá, 51 q., Manuel Silva	16.913 —	56,00	11	3.751 —	163,50
2º Evening Star, 52 q., Pedro Labre	10.777 —	88,00	12	9.967 —	63,00
3º Espagnolette, 58 q., Francisco Irigoyen	19.898 —	48,00	13	10.706 —	59,00
4º Facita, 53 quilos, Luis Vieira	12.457 —	76,00	14	9.791 —	64,50
5º Dindymon, 56 q., Jobel Tinoco	5.620 —	169,00	22	1.123 —	563,00
6º Itaporanga, 54 q., Emídio Castillo	22.464 —	42,00	23	11.208 —	56,00
7º Oina, 52 q., Paulo Fernandes	1.898 —	501,00	24	10.776 —	59,00
8º La Chula, 55 q., Geraldo Almeida	9.820 —	97,00	33	5.047 —	125,00
9º Rosemary, 54 q., Osvaldo Ulloa	17.761 —	53,00	34	12.368 —	51,00
10º Poltava, 54 q., Ubirajara Cunha	9.820 —	97,00	44	4.299 —	147,00
11º Essence, 56 q., Antônio G. Silva	1.060 —	895,00		79.036	
	118.663				

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: 94'' 4/5. — Vencedor: (7) Cr$ 56,00. — Dupla: (13) Cr$ 59,00. — Placês: (7) Cr$ 24,00; (2) Cr$ 41,00 e (1) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.191.970,00. — Pista de areia leve.

DONA YAYÁ: — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Maranta em Danaé. — Proprietário: — José J. Seabra Neto. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 460.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mont Royal, 60 quilos, Osvaldo Ulloa	22.780 —	27,00	11	1.197 —	542,00
2º Don Euvaldo, 49 q., Manuel Silva	11.095 —	77,00	12	9.549 —	69,00
3º Dingo, 60 q., Emídio Castillo	11.955 —	71,00	13	18.218 —	36,00
4º Mengo, 57 q., Geraldo Almeida	10.873 —	78,00	14	10.652 —	61,00
5º Guaruman, 51 q., F. G. Silva	1.970 —	433,00	22	2.059 —	315,00
6º Arroz Amargo, 55 q., Paulo Labre	9.288 —	92,00	23	9.329 —	69,50
7º Path Finder, 58 q., Francisco Irigoyen	21.940 —	39,00	24	7.226 —	90,00
8º Alfaiate, 52 q., E. Furquim	3.133 —	272,00	33	4.768 —	136,00
9º Gulfstream, 54 q., Jobel Tinoco	13.576 —	63,00	34	13.910 —	47,00
	106.610		44	4.321 —	150,00
				81.139	

Não correu: Vardam.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 87'' 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 37,00. — Dupla: (34) Cr$ 47,00. — Placês: (5) Cr$ 21,00; (9) Cr$ 16,50 e (6) Cr$ 26,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.004.400,00. — Pista de areia leve.

MONT ROYAL: — M. C., seis anos — São Paulo — Por Albatroz em Ellipse. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.063.380,00
CONCURSOS	CR$	386.530,00
TOTAL GERAL	CR$	14.449.915,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Oito ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 3.714,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com dez pontos. — Rateio: — Cr$ 7.289,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinquenta e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 552,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 131.600,00

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos .... Cr$ 20,00
Colarinos de fralda .... Cr$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

A. LIGHT NOS ESPORTES

GÁS A. C., LÍDER INVICTO DO PRIMEIRO TURNO

Tração, Fôrça e Luz, Telefônica, Frei Caneca e Carris Tráfego, os demais concorrentes à parte final do Campeonato da ADECA

Com uma vitória do Gás sôbre o Fôrça e Luz (6-1) e outra, do Telefônica sôbre o Carris Tráfego, por 2-0, e a entrega de pontos pelo Frei Caneca ao Carris Penha e pelo Jardim Botânico ao Tração, foi encerrado o turno de classificação do Campeonato de Futebol da Adeca. O Gás A. C., que apresentou-se com um conjunto harmonioso, foi o vencedor desse turno, com apenas 1 ponto perdido, em empate de 3-3 com o Telefônica. Colocaram-se, em 2º, Tração, com 4 pp.; em 3º, Fôrça e Luz e Telefônica, com 6 pp.; em 4º, Frei Caneca, com 8 pp.; em 5º Carris Tráfego, com 9 pp., em 6º, Carris Penha, com 12 pp.; em 7º, Suprimentos, com 14 pp.; e, em 8º, Tráfego e Jardim Botânico, com 15 pontos perdidos.

DEFESAS E ATAQUES

Comprovante da eficiência da equipe do Gás A. C., é a estatística dos números que mostram um soldo de 37 tentos a favor: 51 gols pró e 14 contra; o Tração vem de seguir, com um saldo de 24 tentos; 35 pró e 11 contra (foi a defesa menos vazada); em 3º lugar, Fôrça e Luz, saldo de 17 tentos (36-19) em 4º, Frei Caneca e Telefônica, saldo de 3 tentos, (F. Caneca, 27-24 e Telefônica, 23-20); os demais concorrentes, tiveram «deficit» de gols: — Carris Tráfego, 6 (18-24); J. Botânico, 18 (12-30); Suprimentos, 18 (14-32); Tráfego F. C., 20 (10-30); Carris Penha, 22 (12-34).

OS ARTILHEIROS

Délio, do Gás, foi o artilheiro da primeira etapa: 16 tentos; seguem-se Orlando Arruda, do Frei Caneca, com 13 tentos e Biasino, do Telefônica A. C., com 11 tentos.

SEIS TIMES NA SÉRIE DECISIVA

Classificaram-se para o turno final, os clubes Gás, Tração, Fôrça e Luz, Telefônica, Frei Caneca e Carris Tráfego.

— Na próxima quarta-feira, jogarão Tração x Fôrça e Luz; na sexta-feira, Telefônica x Gás.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE HIPISMO — Realizou-se na pista da Sociedade Hípica Brasileira a prova final do Campeonato Brasileiro de Hipismo, cujo resultado foi o seguinte: Campeão Brasileiro de Hipismo de 1954 — major Renildo Ferreira; vice-campeão — Coronel Franco Pontes, 3º lugar — Nélson Pessôa Filho, 4º lugar — major Aécio Morrot Coelho, 5º lugar — ten. cel. Elói Meneses. Sagrou-se melhor cavalo de 1954 a montada do major Renildo Ferreira, o alazão Bibelot. Colheu, assim, a equipe do Departamento de Desportos do Exército mais um brilhante triunfo fazendo prever ótimo resultado nas provas hípicas dos Jogos Pan-Americanos a realizarem-se no México em março de 1955. As fotos acima mostram: à direita, o campeão Renildo Ferreira transpondo um obstáculo e à esquerda, o ocupante do 5º lugar, Elói Meneses, um dos campeões em anos anteriores.

Embora jogando na mesma toada do São Cristóvão...

(Conclusão da 1.ª página)

nhou a trajetoria da bola, quer quando chutada por Dino, quer quando arrematada por Garrincha. Dois tentos, enfim, que contaram com a cumplicidade do goleiro, pois êle, realmente, se limitou a fazer golpe de vista em ambos os lances.

E êsses tentos foram conquistados aos 30 minutos da primeira fase e aos 15 da segunda.

O primeiro nasceu de uma incursão de Bob. Avançando pela direita, o médio lançou Vinicius, na esquerda. O ponteiro amorteceu a pelota para Dino que, de «puxeta», atirou fracamente. Hélio não interveio e o couro foi morrer no fundo de seu arco, pelo ângulo superior esquerdo.

O segundo gol foi resultante de uma incursão de Vinicius. Investindo pela sua posição, o jogador montanhês acabou servindo Garrincha, que se deslocara para a ponta canhota. Garrincha adiantou na área, desviando-se para o centro, e atirou. O couro descreveu uma trajetória esquisita — dava a impressão de que ia para fora — e ganhou as malhas guarnecidas por Hélio, rente ao poste esquerdo. A culpa do goleiro no lance foi a de não esboçar o mínimo gesto de defesa.

OS MELHORES

Boa a atuação da intermediária alvi-negra: Bob, Ruarinho e Danilo. Santos não teve oportunidade de por em evidência tôda a sua categoria, simplesmente porque ninguém lhe incomodou. Orlando Maia não comprometeu, o que também aconteceu com Joselias, já que poucas, pouquíssimas — e assim mesmo fáceis — foram as suas intervenções.

No ataque do Botafogo, Paulinho estêve em primeiro plano. Carlyle, Garrincha e Dino andaram bem, todavia. Mal, muito mal, foi — ou continua sendo — o desempenho de Vinicius.

No São Cristóvão, destacaram-se Jorge, José Alves, Décio e Carlinhos. Manfredo, Severino e Jota Alves tiveram, por sua vez, uma atuação bem satisfatória. Os demais muito fracos e, entre êstes, inclui-se o goleiro Hélio, conforme, aliás, já foi ressaltado linhas acima.

OUTROS DETALHES

Regular a arbitragem de Paul Wissling.

As equipes obedeceram a esta constituição:

Botafogo — Joselias; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

São Cristóvão — Hélio; Manfredo e Jorge; José Alves, Severino e Décio; Arlindo, Santo Cristo, Cabo Frio, Jota Alves e Carlinhos.

Na preliminar, os aspirantes do Botafogo golearam os do São Cristóvão: 6-0.

A renda foi de Cr$ 78.143,90.

Tropical brilhante Cr$ 280,00 o corte

Presente útil e barato. Vale Cr$ 700,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 43-7241 — Atacado e varejo

NAS LARANJEIRAS

(Conclusão da 1.ª página)

e Paulo; Benedito, Moacir, Naval, Soca e Nilo.

TIJOLO NA ARBITRAGEM

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) será o árbitro do encontro, auxiliado por Lino Teixeira e Jorge Lemos. Na preliminar, também o Fluminense defenderá a liderança, sob as ordens de Lourival Castro Gomes.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE INTENDÊNCIA

COMISSÃO DE VISTORIAS E PERICIAS

COLETA DE PREÇOS PARA ALIENAÇÃO DE DUAS (2) CALDEIRAS

No dia 26 do corrente, às 14 horas, no 4º andar do Edifício 23, na sala de Concorrências do Departamento de Intendência do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, será procedida a Coleta de Preços para alienação de duas (2) caldeiras. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital da referida Coleta, no pavimento térreo do Edificio citado, Comissão de Vistorias e Pericias

GELADEIRAS: CONSERTOS E PINTURA

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca e qualquer defeito da geladeira, feito à domicilio, trocamos borracha, grades, etc. Serviço anti-ferrugem e pintura a pistola a «Duco», desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido. Orçamento grátis, dado com prazer. Preços mínimos. Tel.: 57-3433. — Mecânico Estrangeiro.

GANHE MAIS...

MUITO MAIS DO QUE O COMUM

Com uma profissão nova, próspera e interessante.

APRENDA RÁDIO POR MÉTODO NOVO E EXTRAORDINÁRIO.

Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado.

Ensino individual sôbre chassis.

Instituto Rádio Rey do Brasil

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928)

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA

Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais,

em maioria GANHANDO MAIS DE 3.000 CRUZEIROS POR MÊS

Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que "Não dá prá isso", mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1.202. — Tels: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à Senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

Oferta especial do

DEPARTAMENTO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS





MAL CRÔNICO O «AMADORISMO MARRON»

Existe "desde os primórdios da prática do futebol"

Como se referia o sr. João Teixeira de Carvalho, há quatorze anos atrás, à falsa «Divisão de Aspirantes a Profissionais» — Não será com quadros de amadores que se conseguirá refazer o viveiro dos futuros profissionais, assinalava, já então, aquêle antigo dirigente

As declarações do esportista Luís Murgel, vice-presidente dos interêsses Profissionais do Fluminense F. C., prestadas ao «Diário de Notícias» sôbre a necessidade do lançamento da categoria de profissionais para os juvenis, demonstram, sem dúvida, que a questão já vem interessando mais firmemente os dirigentes, especialmente aos que não agrada a posição que o falso-amadorismo ocupa no nosso esporte.

O problema da moralização esportiva, aliás, não é novo. E para prová-lo, transcrevemos abaixo, data venia, algumas considerações que, sôbre o assunto, teceu o veterano esportista João Teixeira de Carvalho, ao escrever para o «Diário Esportivo», em 1950, uma série de artigos sôbre «O profissionalismo e seus Problemas».

«CELEIRO OU VIVEIRO DE PROFISSIONAIS»

Eis os comentários do sr. João Teixeira de Carvalho: —

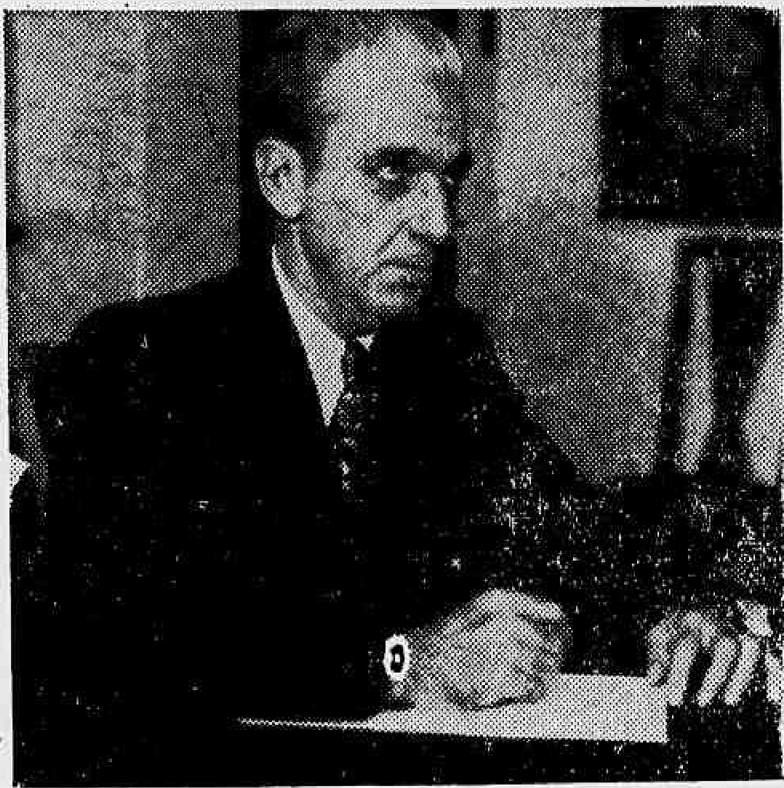
— «Como é do conhecimento dos esportistas, discute-se naquela Federação (Metropolitana de Futebol) a volta da «Divisão de Aspirantes». A idéia, entretanto, ainda não está assentada e, ao que parece, procura-se incidir ao mesmo êrro cometido em épocas passadas, fazendo-se do aspirante, pura e simplesmente, reserva dos realmente profissionais.

A idéia não é nova e, infelizmente, ao tempo em que exerci o cargo de assistente técnico da antiga Liga de Futebol do Rio de Janeiro, ela foi por mim exposta ao então Conselho Superior da extinta entidade e logo recusada, sob o pretexto de que a sua aceitação dependia de autorização dos Conselhos Deliberativos dos Clubes.

Eis como na minha exposição de fevereiro de 1940 eu tratava da «Divisão de Aspirantes a Profissionais»: — «Êste Departamento para corresponder à confiança que inspirou a designação do seu atual ocupante, tem de ser essencialmente sincero e leal, para que possa exigir dos que com êle têm relações, a mesma sinceridade e a mesma lealdade. E êste Departamento, deixaria de ser sincero e leal se se arriscasse a afirmar a existência insofismável, dentro da Liga, do puro, do lídimo amadorismo. Não vai nisso nem crítica nem sensura, mas o fruto de uma observação sincera e leal do que vem ocorrendo desde os primórdios da prática do futebol, especialmente depois que se instalaram às portas de entrada dos clubes que praticam êsse ramo de esporte, as sedutoras e rendosas bilheterias.

«Podem ser feitas algumas exceções; em regra, porém, os clubes ainda não puderam deixar de se submeter às contingências de um certo amadorismo, que a implantação do profissionalismo propôs a suprimir e a substituir. O mal criou raízes e não há fiscalização capaz de localizá-lo para extirpá-lo. De modo que a coexistência das duas classes, distintas, dentro da lei mas, em muitos casos idênticas à margem dela, não pode ser sincera e lealmente admitida, senão para espesinhar o seu texto e para iludir os que confiam nos nossos propósitos.

«Por outro lado, atendendo à necessidade de se dar corporificação no desejo de encontrar a forma de refazer o viveiro dos futuros profissionais, não vejo, ainda, na conservação do quadro de amadores a providência almejada, uma vez que nos sete anos (e hoje são 10!) de profissionalismo no Distrito Federal, raros foram os «amadores» que conseguiram ou quizeram guindar-se ao quadro de profissionais do mesmo clube. E êsse quadro é o que alimenta a vida da Liga.



Sr. João Teixeira de Carvalho.

«O que se vem assinalando com pesar é, exatamente, o inverso: a queda de profissionais para quadros inferiores, para suprirem a dificiência técnica e a falta de interêsse pela disputa dos Campeonatos de Amadores. O racional e lógico é que se obedeça tão sòmente à ascensão. O bom jogador desabrocha, como juvenil, até os 17 anos. Dos 18 aos 21 anos consolida-se ou fracassa e, consolidando-se, atingirá a equipe principal, para se revelar em plena forma de suas qualidades físicas e técnicas. Se aí vierem a se tornar negativas as esperanças trazidas das duas primeiras etapas, será porque a profissão foi mal escolhida. O jogador terá de escolher outra, nunca mais pensando em ser profissional e jamais admitindo que poderá voltar 'atraz para, na esperança de conseguir recuperar os predicados perdidos, ocupar o lugar de outro mais capaz e mais apto».

Aí tem, os leitores, uma idéia do atraso em que vivemos, no assentamento do profissionalismo do nosso futebol. Em 1940 o sr. João Teixeira de Carvalho, então assistente técnico da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, falava do atraso de 10 anos em que já se encontrava a necessária moralização, ou seja, da eliminação do falso amadorismo. Há vinte e quatro anos, portanto, conduzimos o futebol brasileiro nesse ambiente falso de «amadorismo marron». E' necessário extirpar o mal, eliminando-lhe as raízes. Porque não fazê-lo agora?

Será no Rio o Sul-americano de Esgrima

O presidente da Confederação Brasileira de Esgrima informou, ontem, à nossa reportagem que o Campeonato Sulamericano de Esgrima será, mesmo, realizado no Rio.

Como se sabe, êsse certame estava programado para a cidade de São Paulo e era parte integrante dos festejos do IV Centenário da capital bandeirante, mas, o govêrno Lucas Garcêz não deu o apôio financeiro prometido, o que determinou a transferência de local.

Campeonato Feminino de Basquetebol

Será iniciada amanhã, a disputa do Campeonato Carioca Feminino, de Basquetebol com os seguintes jogos.

AMÉRICA X CARIOCA
Quadra do América

Luís Marzano e Nélson S. Carvalho, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Armando Beléns Costa, delegado.

FLAMENGO X BOTAFOGO
Ginásio do Flamengo

Hélio Louzada e Mário Newton Leal, juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Ernesto G. Gutierres, delegado.

Homenagem à memória de Charles Muller

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Por determinação das nossas autoridades esportivas, em homenagem à memória do implantador do futebol association no Brasil, a praça fronteira dos portões monumentais do estádio municipal do Pacaembu, passou a denominar-se, praça «Charles Müller».

Agora, estamos seguramente informados, de que, a placa demonstrativa, será colocada naquele local, a 24 do corrente, data em que Charles Müller completaria 80 anos, se fôsse vivo. Ao ato, comparecerão o prefeito da cidade e altas autoridades esportivas.

NOVO PRESIDENTE NO CANTO DO RIO

CONTINUARÁ ÊSSE CLUBE NO PROFISSIONALISMO CARIOCA

O Canto do Rio está atravessando séria crise em sua parte administrativa. E' que o presidente Antônio Alves de Mendonça, hostilizado por uma corrente contrária a sua orientação, achou de bom alvitre renunciar irrevogàvelmente.

Em consequência, reuniu-se o Conselho Deliberativo do grêmio alvi-celeste, estudando e, finalmente, aceitando a renúncia. Automàticamente, assumiu a presidência o sr. Jaime Bitencourt, e os esportistas em geral ficaram esperançados de que, o Canto do Rio viesse a desligar-se do profissionalismo carioca, uma vez que Jaime Bitencourt é inteiramente contrário ao regime do futebol remunerado.

Infelizmente, porém, o novo presidente, falando à reportagem, deixou patente que pretende deixar o clube continuar disputando normalmente os jogos do campeonato carioca. Dessa forma, perdura a extravagância dêsse clube, sem expressão no futebol, continuar vinculado ao profissionalismo do Distrito Federal, quando já há profissionalismo regulamentado no Estado do Rio.

AUTOMOBILISMO

Vencida pelo italiano Maglioki a segunda etapa da corrida panamericaná

OAXACA, México, 20 (U. P.) — Os corredores norteamericanos mantém a dianteira em três, das cinco categorias da quinta Corrida Panamericana, enquanto as filas de participantes dizimados pelos acidentes, partirão na segunda etapa da prova, até a fronteira dos EE. UU.

A segunda etapa, que se correrá numa distância de 407,163 quilômetros de caminhos traiçoeiros e curvas fechadas desde Oaxaca a Puebla, foi iniciada às 8 da manhã de hoje (hora local) depois do descanso regular. Phil Hill de Sta. Mônica, Califórnia, ganhou ontem a primeira etapa para carros de esporte, grandes em um tempo recorde, percorrendo a distância de 52k17m desde Tuxtla Gutierrez a Oaxaca, em uma Ferrari, com o tempo de 3h25m16s.

Ray Crawford também norteamericano, venceu a prova na categoria especial de carros de turismo. Ao volante de uma Lincoln entrou em Oaxaca na mesma distância e percurso do anterior, com o tempo de 3h59m47s.

Mickey Thompson da Califórnia, triunfou na primeira etapa da categoria de carros pequenos de turismo, com um Ford, em 4h18m6s, fazendo idêntico percurso.

PUEBLA, (México), 20 (U. P.)
VENCEU O ITALIANO MAGLIOLI

— O italiano Umberto Maglioli, em carro «Ferrari», conquistou o primeiro lugar da classificação geral, ao cruzar a linha de chegada da segunda etapa, Oaxaca-Puebla, da V Corrida Automobilística Panamericana, à frente do norteamericano, Phil Hill, ganhador da primeira, e do resto dos competidores. Maglioli logrou uma vantagem de apenas seis segundos, nas duas etapas, sôbre Hill.

Campeonato Mundial de Tiro

CARACAS, 20 (A. F. P.) — O russo Romanenko conquistou, ontem, o Campeonato do Mundo de Tiro em Alvo Móvel (50 tiros simples a 100 metros), com 224 pontos, batendo assim o «recordo» estabelecido em 1949, em Buenos Aires, pelo norueguês Larsen, com 210 pontos. Por outro lado, a URSS está à frente da classificação por equipes, com um total de 857 pontos, batendo assim o «record» estabelecido em 1952, em Oslo, pela Noruega, com 805 pontos. Deve-se notar que êsses resultados ainda não foram confirmados oficialmente.

Assembléia geral extraordinário no Atiina

A assembléia geral do Atilia F. C. foi convocada extraordinàriamente para reunir-se em primeira convocação às 20h30m, de amanhã a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) aprovação das alterações dos Estatutos; b) Sorteio dos números dos títulos de sócios proprietários.

Se a hora marcada não houver número de associados suficiente, será a referida assembléia realizada em 2ª convocação com qualquer número às 21 horas.



RECEPÇÃO A HARRISON DILLARD — No dia 24 do corrente chegará a esta capital Harrison Dillard, Campeão norte-americano de corrida de obstáculos, detentor do título mundial dêste esporte. Harrison Dillard será recebido pelos membros da Confederação Brasileira de Desportos, a quem coube organizar um programa de recepções e visitas para o atleta. Esse programa consta do seguinte: Dia 24, chegada; dia 25, às 9 hs., visita à Escola de Educação Física do Exército; às 14 hs., visita ao Departamento de Esportes da Marinha, Ilha das Enxadas; dia 26, às 16 hs., visita à Confederação Brasileira de Desportos e à Federação Metropolitana de Atletismo; dia 27, às 15hs., ida ao Maracanã para assistir a uma partida de futebol; dia 28, às 14h30m, exibição de sua técnica no Fluminense F. C. e visita às dependências do clube. Durante a visita de Harrison Dillard, acompanharão o atleta americano os srs. Fritz Mauro, Hélio Dias Ferreira, A. de Barros e Oscar de Andrade, membros da Confederação Brasileira de Desportos, que aparecem na foto, da esquerda para à direita respectivamente.



Valores da equipe do Flamengo, que participarão da preliminar da São Silvestre de 54.

ÀS PORTAS DA S. SILVESTRE

Aproxima-se a VII Preliminar Carioca

Inscrevam-se no «Diário de Notícias» — Já selecionados os atletas da Seção de Educação Física da Base Aérea do Galeão — Outros informes

Será realizada no dia 12 de dezembro, nesta capital, a VII Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre, idealizada e promovida pelos nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo.

INSCREVAM-SE A TEMPO

Já se acham na Portaria do «Diário de Notícias», andar térreo do nosso edifício da rua da Constituição, 11, e na Sucursal de «A Gazeta», no «Edifício Odeon», 4º andar (Cinelândia), as listas, para inscrições de atletas, com a distinção de equipes de clubes e atletas avulsos. Os interessados devem solicitar a relação na Portaria e escrever seus nomes e endereços. As inscrições serão encerradas a 8 de dezembro.

A VII PRELIMINAR CARIOCA

Como se sabe, «A Gazeta Esportiva» entregou ao «Diário de Notícias», desde o início, em 1946, o patrocínio das Corridas Preliminares que se efetuam anualmente no Distrito Federal. Êste ano será a sétima no mesmo percurso anterior.

A saída da prova do dia 12 será dada às nove horas em ponto, com qualquer tempo. Cada atleta será responsável pelo próprio exame médico, sendo aconselhável que nenhum dispense êsse importante requisito, a fim de evitar desagradáveis contratempos.

DIA 19, EM SÃO PAULO

Realizada a preliminar carioca, no dia 12, no dia 19, será disputada a prova eliminatória para a grande corrida do dia 31.

OS PRÊMIOS

Diversos prêmios já foram oferecidos, entre os quais: «Taça Luz Guimarães», «Taça Joel Nelli», «Taça Super-ball», «Taça Abellard França», medalha «Pizarro Filho», para o primeiro avulso colocado e mais quarenta medalhas para outros competidores colocados.

PRIMEIRA EQUIPE INSCRITA

A Seção de Educação Física da Base Aérea do Galeão, inscreveu nada menos de 35 atletas, que são os seguintes:

Daniel Barreto Pereira, Teodoro Nicolau dos Santos, Nélson Silva, Clair da Rosa, Nélson Evaristo do Nascimento, Hermes Dias da Silva, Davi de Brito Cabral, Jairo da Silva Lopes, Eninar de Matos Silveira, Raimundo Nonato, João Andrade dos Santos, José Francisco Braga, Amauri Soares Braga, Roberto de Sousa Neves, Luís Gonzaga, Ribamar Lira Araújo, Amaro de Azevedo Cabral, Oberdan da Silva, Lourenço das Mercês, Adeildo Ramos, Orlando Milho, Manuel Laurindo, Edson Vinine de Oliveira, Antônio Abel de Almeida, Belchior Bandeira dos Santos, José Alves Bastos, Francisco de Matos Vilela, Dionísio Caetano dos Santos, Darcí de Oliveira, Acir da Paz Silva, Jair de Amorim, José Nélson de Oliveira, Emanuel Brasil de Sena, João Ricardo dos Santos e Rodolfo Sousa Leite.

Foi essa a primeira equipe a se inscrever para disputar a VII Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre.

Rodada de Juvenis

A principal peleja da rodada de juvenis, na manhã de hoje, reunirá na Gávea, as equipes do Bonsucesso e do Fluminense, defendendo os tricolores a liderança do certame, com 5 pontos perdidos.

A segunda colocação é dividida entre Botafogo e Vasco com 6 pontos perdidos.

A peleja Bonsucesso x Fluminense, será dirigida por Frederico Lopes. Os demais jogos são os seguintes:

Botafogo x São Cristóvão, em Alvaro Chaves, José Monteiro;

Olaria x América, em São Januário — Aristócilio Rocha;

Portuguêsa x Flamengo, Estádio Proletário, Adelino Ribeiro de Jesus; e,

Bangu x Madureira, rua Bariri, Rubem Almeida Ribeiro.

Bahia e Vitória decidem o titulo do turno

Grande expectativa pelo prélio de hoje em Salvador

SALVADOR, 20 — (Asapress) — Sensacional encontro futebolístico teremos na tarde de amanhã, entre as equipes representativas da Bahia e de Vitória, no Estádio da Ponte Nova. Esse prélio vem despertando grande interêsse nos meios esportivos locais, isto porque, tanto a Bahia como a Vitória têm cumprido boas performances neste campeonato e amanhã, será a decisão do turno, entre ambos.

O vencedor do encontro de amanhã, será o campeão do turno, Bahia e Vitória irão lutar denodadamente em busca de um triunfo que os possa assegurar o titulo. A conquista do primeiro turno virá a ser um passo decisivo para a conquista do título de Campeão Baiano de Futebol, visto que o vencedor do primeiro turno tem assegurado o direito de disputar como o vencedor do segundo turno, o título de Campeão Estadual a vitória de amanhã por um dos dois clubes constitui-se em um passo gigantesco em relação ao cetro máximo de futebol da «Boa Terra».

NÃO VIRÁ O PEÑAROL

SÓ PODERÁ ATUAR NO RIO, DEPOIS DE 15 DE DEZEMBRO

Aguardava o Flamengo, com certo interêsse, a resposta do Peñarol, de Montevidéu, sôbre a realização de uma peleja amistosa, na noite de quatra-feira, no Maracanã, em comemoração ao 59º aniversário do campeão da cidade. Chegou o Flamengo a oferecer 300 mil cruzeiros, livres de qualquer despesa, a fim de que o campeão uruguaio aceitasse o convite. Entretanto, não foi concretizado o desejo dos rubros-engros. Além dos entendimentos telefônicos, e vice-presidente Fadel Fadel enviou dois telegramas aos dirigentes do Peñarol, mas sòmente na manhã de ontem chegou a resposta.

No telegrama enviado ao Flamengo, o Peñarol agradeceu o convite e lamentou não poder aceitá-lo em face do compeonato uruguaio, oferecendo-se todavia, para disputar uma partida no Rio, depois do dia 15 de dezembro, se assim desejar o campeão carioca.

Diante disto, o rubro-negro não mais disputará qualquer partida dentro das comemorações do seu aniversário.

Bangu ou Botafogo, quarta-feira, em Belo Horizonte

Depois do Fluminense, mais um clube carioca deverá exibir-se em Belo Horizonte na próxima semana, numa peleja de beneficência. Botafogo ou Bangu estão em cogitações para um jôgo quarta-feira, na capital mineira, contra o Atlético ou Cruzeiro. Os botafoguenses já foram ouvidos sôbre o assunto e acredita-se que irá mesmo o quadro do Botafogo.

«LIVROS DE EÇA DE QUEIROZ»
Compro boas edições e coleções
PAGO BEM BOM ESTADO
«CAMILLO CASTELLO BRANCO»
OBRAS DESTE AUTOR, COMPRO BOAS EDIÇÕES
Vou a domicilio fazer oferta — FONE: 52-0660

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

HIPERFOSFATO
Recebemos novo estoque
Arthur Vianna Cia. de Materiais Agrícolas
(Casa Brasileira estabelecida em 1900)
End. Tel. «SALITRE» — Cx. Postal, 3.572
Rio de Janeiro

Toca-discos Eltron
De 850,00 por Cr$ 700,00
DISCOS — FILMES — ÓCULOS — VÁLVULAS — LAMPADAS FLASH — REVELAÇÕES
SUCESSOS DA SEMANA
Amor Secreto
Sinceridad
Vou Gargalhar
Leviana
Óculos com 10% de desconto
FILMES PARA RAIOS X TODOS OS TAMANHOS
ALBUNS PARA DISCOS
ÓTICA IRANY
RUA BARÃO DE MESQUITA, 241 — Frente à igreja Santo Afonso — Próximo à Praça Saenz Pena.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

aí mesmo...
em COPACABANA
está a "tecla mágica"
para bons empregos!

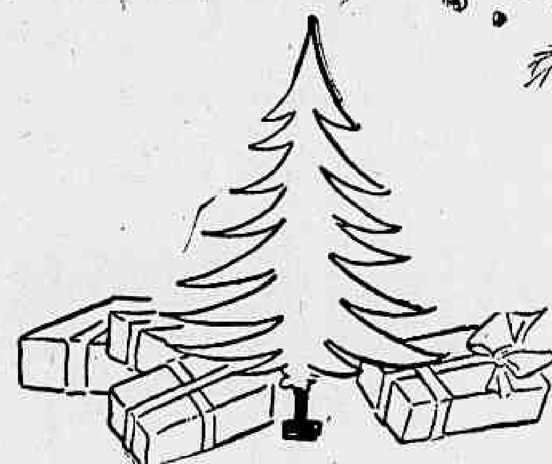


Foi pensando no tempo que você pode perder, locomovendo-se para uma escola distante e também na sua comodidade, que a Escola Remington criou, aí mesmo em Copacabana, cursos completos para fazer de você um bom datilógrafo. Matricule-se, ainda hoje, na Escola Remington de Copacabana e conquiste o seu diploma de Datilografia sem sair do seu bairro. E lembre-se: o seu futuro está em suas mãos!

Escola Remington
Datilografia Taquigrafia Aperfeiçoamento de datilografia e taquigrafia Ensino de datilografia Curso especializado de Tabelas.
COPACABANA
Rua Miguel de Lemos, 44 - Tel. 27-0552
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - Tel. 22-0970 * MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - Tel. 49-0091 * OLARIA: Rua Uranos, 1.440 *



grande venda  de Natal



Novamente êste ano!

cem 

de entrada

sem mais nada

Eis o plano de crédito **Ducal** para facilitar o seu orçamento de Natal:

1.° – Você compra o que quiser;

2.° – Paga sòmente Cr$ 100,00 de entrada;

3.° – O resto, você paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.

as lojas do Natal **Ducal** *as lojas do Natal*

ASSEMBLÉIA * TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MÉIER * FLORIANO * CASTELO

AS PROP. D-252